DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.481

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/88
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

O SR. MUSSOLINI DIRIGIU UM TELEGRAMMA AO SECRETARIO GERAL DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES, COM O SEU PONTO DE VISTA SOBRE OS TRABALHOS DA PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE GENEBRA

NA PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO MINISTERIO DA GUERRA DO JAPÃO, AS VERBAS PARA O APPARELHAMENTO DO EXERCITO APRESENTAM UM AUGMENTO DE MAIS DE CEM MILHÕES DE YENS SOBRE O TOTAL DO EXERCICIO ANTERIOR

O FORMIDAVEL CHOQUE DE AVIÕES EM MADELLIN

Destroços do avião que conduzia Carlos Gardel o mallogrado actor cinematographico e cançonetista argentino, victimado no desastre, com mais dezeseis pessoas, na collisão havida com um outro apparelho, na Colombia, como foi opportunamente noticiado

UMA EXPLOSÃO VIOLENTA NA ITALIA

Foi pelos ares uma fabrica de munições, sendo já de 35 o numero de mortos

Milão, 27 (Especial) — Na grande fabrica de munições de Taino, nas immediações de Varese, verificou-se hoje uma formidavel explosão, que destruiu grande parte do edificio e ainda foi causar outros menores estragos num raio de algumas milhas.

Depois do sinistro, os soldados da milicia fascista se entregaram denodadamente á tarefa de salvamento, em meio de densa fumarada, procurando ao mesmo tempo evitar que outras dependencias fossem attingidas.

Até as primeiras horas da tarde já haviam sido identificados trinta e cinco mortos, dentre os quaes vinte e cinco moças.

O numero de feridos é enorme, havendo vinte delles em estado gravissimo recolhidos ao hospital local.

Muitos dos corpos das victimas foram encontrados inteiramente espedaçados.

A CORRIDA ARMAMENTISTA

Um augmento de 141 milhões de yens no orçamento do exercito japonez

Tokio, 27 (Especial) — O jornal "Osaka" annuncia que o ministro da Guerra apresentou a sua proposta de orçamento para o Exercito, num total de 633 milhões de yens, o que representa um augmento de 141 milhões sobre o actual orçamento, com o fim de modernizar o Exercito japonez.

O "Seculo", de Lisboa, faz commentarios em torno da situação financeira do Brasil

Lisboa, 27 (Especial) — O jornal "O Seculo" transcreve hoje, em primeira pagina, o artigo recentemente publicado pelo "Correio da Manhã" sob o titulo "Nossas fontes de ouro e o cambio", fazendo em torno do mesmo varios commentarios:

Nesses commentarios, o jornal lisboeta diz que, segundo o schema de pagamentos a serem realizados em Londres pelos banqueiros brasileiros, a verba necessaria para fazer face aos compromissos da divida externa do Brasil é apenas de oito milhões de libras, concluindo por dizer que dahi se infere o desafogo da situação do Thesouro brasileiro e o gráo de prosperidade a que attingiu a grande Republica sul-americana.

O PROGRAMMA NAVAL BRASILEIRO

RESOLVIDA A ENCOMMENDA, NA ITALIA, DE SEIS SUBMARINOS E UM NAVIO-TANQUE

O pagamento dessas unidades será feito em mercadorias

Ha dois annos, ainda no regimen dictatorial, foi resolvida a remodelação da esquadra brasileira, estabelecendo a lei respectiva, que as unidades que compõem o programma naval seriam adquiridas em grupos distinctos: os cruzadores, os torpedeiros e os submarinos.

Aberta a concurrencia para os torpedeiros, em numero de nove, foi a mesma vencida por tres firmas inglezas, não sendo assignado o contrato devido á discordancia na fórma de pagamento, por isso que as referidas firmas queriam receber em ouro.

O segundo grupo, que é referente aos submarinos, sabemos que já está definitivamente assentado que será dada a encommenda a uma firma italiana, talvez a Ansaldo, devendo o contrato ser assignado na semana entrante.

A encommenda consta de seis submarinos de 900 toneladas e de um navio-tanque de 5.000 toneladas de deslocamento.

A parte mais importante do negocio é a fórma do pagamento e esta tambem está resolvida: recebendo a firma constructora, em mercadorias, o total do preço dos submarinos e do navio-tanque.

Essa mercadoria, que constará, certamente, de algodão, café e carnes, será adquirida pela Commissão Central de Compras, que controlará as acquisições.

Augmentam as inundações no norte da China

Só na provincia de Chantung ha cerca de 5 milhões de refugiados

Changhai, 27 (Havas) — Devido a terem-se aberto novos rombos nos diques do grande canal Imperial, as inundações estão augmentando a oeste de Chantung e ao norte de Kiang-Su. Só na provincia de Chantung ha cerca de cinco milhões de refugiados.

As aguas cobrem já 49 districtos dos 71 em que está dividida a provincia de Hopei, onde os prejuizos materiaes são calculados officialmente em duzentos milhões de dollares.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Definitivamente marcada a reunião da Sociedade das Nações para o dia 31 deste mez

Genebra, 27 (Havas) — A reunião da proxima sessão extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações está definitivamente fixada para 31 do corrente.

Violento protesto de um deputado indú

Bombaim, 27 (Havas) — O deputado Giri, membro do parlamento de Delhi, apresentou á mesa da Camara para ser discutida na proxima sessão uma moção na qual pede que, na qualidade de membro da Sociedade das Nações a India proteste contra "a attitude aggressiva da Italia imperialista para com a Abyssinia" attitude que, a seu ver, "constitue grave perigo para a paz mundial."

O deputado Giri pede egualmente ao vice-rei que communique o texto da moção ao governo de Roma.

A impressão predominante nos corredores da Camara é que o vice-rei da India não autorizará a discussão da moção. Observa-se que, de facto, num debate sobre questão de tal natureza o governo de qualquer potencia — colonia seria obrigado a definir a sua attitude em relação ao conflicto em causa.

A hora exacta da reunião de Genebra

Genebra, 27 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que é as 17 horas que se reunirá a 31 do corrente a sessão extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações na qual se tratará da questão italo-ethiope.

Não se confirma o incidente entre a Abyssinia e a Somalia britannica

Addis Abbeba, 27 (Havas) — Tanto os meios ligados á chancellaria ethiope como á legação da Grã Bretanha nesta capital affirmam não ter nenhum conhecimento do propalado incidente na fronteira da Abyssinia com a Somalia Britannica.

Segundo rumores espalhados no estrangeiro, o pretenso incidente teria causado a morte de tres pessoas.

Um tribunal especial italiano com jurisdicção na Erythréa

Londres, 27 (Havas) — Telegramma de Asmara annuncia que o Alto Commissario da Italia na Erythréa acaba de constituir um tribunal especial cuja jurisdicção se estenderá por toda a colonia e que julgará todos os crimes ou delictos contra o Estado.

O telegramma accrescenta que o novo tribunal applicará as disposições do Codigo Penal Militar.

E' problematica a participação da Italia na reunião do dia 31

Roma, 27 (Havas) — Nos circulos bem informados assignala-se que é ainda muito problematica a participação da Italia na reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

O governo italiano enviou de facto a Genebra, uma nota na qual lembra, antes de tudo, as suas communicações de 14 e 23 do corrente ao governo de Addis-Abbeba, communicações em que se declarava disposta a recomeçar os trabalhos da commissão de conciliação sob condição, porém, de que só fosse evocada a questão da aggressão de Ualual. Como o governo ethiope ainda não respondeu ás referidas communicações, o governo de Roma declara-se na impossibilidade de responder ao convite dirigido por Genebra. Se a Abyssinia acceitar a proposta italiana, relativa á reabertura dos trabalhos da commissão, sobre o caso de Ualual, a Italia tomará parte na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, mas unicamente sob condição de que nesta se trate exclusivamente de facilitar a tarefa da commissão. Se, porém, alguns membros da Sociedade das Nações quizessem abordar outro assumpto, a Italia faria todas as reservas quanto á attitude que julgaria opportuno tomar.

O "Matin" se mostra optimista

Paris, 27 (Havas) — O "Matin" commenta a convocação para 31 do corrente do Conselho da Sociedade das Nações e a proposito observa textualmente:

"A Grã Bretanha insistirá, como se sabe, para que a discussão sobre o fundo da questão ethiope se fizesse immediatamente sem esperar a expiração a 25 de agosto do prazo fixado para encerramento dos esforços de conciliação e arbitramento. Ora, parece que, graças á acção do sr. Laval, o governo de Londres adoptou um ponto de vista menos intransigente no tocante á reunião na proxima semana. O sr. Eden, que representará a Inglaterra em Genebra, evitará, pois, qualquer acção no sentido de apressar a adopção pelo Conselho de decisões definitivas antes de terem sido esgotados todos os meios de conciliação. Foi isso que o embaixador da Grã Bretanha em Paris veiu dizer hontem ao sr. Laval em nome do seu governo. Nestas condições, e dada a boa vontade da Italia, é de esperar que, antes de 25 de agosto, a França e a Grã Bretanha agindo de concerto logrem finalmente encontrar uma formula que permitta evitar o conflicto."

O Tribunal de Asmara julgará os crimes contra o Estado

Roma, 27 (Havas) — O Tribunal Especial constituido em Asmara julgará os crimes contra o Estado e contra a segurança publica.

O seu presidente é um official do exercito. O tribunal comprehende tres juizes, sendo que dois são officiaes superiores e o terceiro é funccionario colonial.

Haverá tambem um relator.

O ponto de vista britannico

Londres, 27 (Havas) — Em resposta á recente nota do secretariado geral da Sociedade das Nações o governo britannico deu a conhecer que estava disposto a enviar os seus representantes á reunião do Conselho da Sociedade das Nações, quer a 31 do corrente, quer a 1 de agosto proximo. Preferiria, entretanto, a primeira daquellas datas.

O sr. Anthony Eden deixará Londres com destino a Genebra na vespera da data fixada para a reunião. Eis como se encara aqui o processo que poderia ser adoptado pelo Conselho: desejar-se-ia que esse organismo decidisse, antes de tudo, a nomeação do quinto membro da commissão de arbitramento sobre o caso de Ualual. Caso a Italia não reaffirmasse então os seus compromissos de não recorrer á força armada e não se conseguisse chegar a accordo com o concurso italiano quanto ao processo de conciliação amistosa, julga-se que o Conselho deveria ser disso informado afim de poder pronunciar-se sobre o conjunto da pendencia.

Ainda ha esperanças de que as trocas de vistas em andamento entre os governos de Paris e Roma permittam antes da reunião do Conselho encontrar uma base de conciliação.

O Negus faz declarações sobre a reunião de Genebra

Addis-Abeba, 27 (Havas) — O Negus faz á imprensa a communicação seguinte: "No momento em que pela terceira vez, a pedido do nosso governo, se vae reunir o Conselho da Sociedade das Nações para tratar da questão italo-ethiopica, declaramos que desde o principio temos procurado unicamente uma solução pacifica, completa e imparcial desta pendencia cuja base fundamental reside na divergencia de interpretação do tratado italo-ethiopico de 16 de maio de 1908 que define a posição geographica da nossa fronteira com a Somalia italiana.

O Pacto da Sociedade das Nações prevê expressamente como susceptiveis de solução arbitral as divergencias de interpretação de tratados. Por esta e outras razões, a pendencia entre dois paizes que, como a Italia e a Abyssinia, não sómente são membros da Sociedade das Nações mas ainda estão ligados por um tratado particular como o de 2 de agosto de 1908, de amizade, conciliação e arbitragem, deve ser objecto de uma solução arbitral.

A Italia concordou com este principio mas torna a sua applicação duplamente impossivel, de uma parte negando aos arbitros o direito de interpretar o tratado relativo á fronteira e, consequentemente, determinar se a occupação de facto do Ualual por tropas italianas era legal ou illegal e, do outro lado, recusando reconhecer como definitivos os accordos realizados entre os arbitros de nacionalidade italiana designados pela Italia e os arbitros não ethiopicos que a Ethiopia, desejosa de vêr o arbitramento dar resultado, designou para a representar no seio da commissão. Tendo assim anniquillado a possibilidade de uma solução completa e imparcial do conflicto actual, a Italia officialmente manifesta a sua vontade de conquista do nosso paiz. Manda tropas e armamentos para as nossas fronteiras e prepara-se para a guerra, afastado abertamente toda a possibilidade de uma solução pacifica.

Compete hoje ao Conselho da Sociedade das Nações velar pelo respeito ao Pacto e á conservação da paz na Ethiopia cujo territorio foi violado por tropas italianas e está ainda occupado por ellas e que fez tudo o que estava em seu alcance para obter uma solução pacifica e conforme ao direito do conflicto actual. Compete ao Conselho dizer se um tem o direito de attentar abertamente contra a integridade territorial de outro Estado e de ameaçar claramente a sua soberania e a sua independencia e de recorrer á força das armas como instrumento de politica de expansão e de conquista.

Da nossa parte não o podemos acreditar. Esperamos com confiança a sua decisão."

Um telegramma do sr. Mussolini ao secretario da Sociedade das Nações

Genebra, 27 (Havas) — A Secretaria da Sociedade das Nações recebeu do proprio sr. Mussolini um telegramma em que o chefe do governo italiano diz que "o unico objectivo da reunião de 31 do corrente do Conselho da Sociedade deve ser o de procurar os melhores methodos pelos quaes a commissão de conciliação e arbitramento poderá retomar os seus trabalhos".

O sr. Avenol, Secretario Geral da Sociedade, tratando desse documento, diz que esse telegramma será incluido na "agenda" provisoria dos trabalhos do Conselho, mas que só este poderá fixar a "agenda" definitiva. Isso costuma ser feito em reuniões preparatorias, privadas, antes da sessão publica. Torna-se necessario, portanto, que esteja presente o barão Aloisi, delegado da Italia, para que este apresente os pontos de vista da Italia quanto á ordem dos trabalhos.

Nos meios internacionaes desta cidade, considera-se o despacho do "Duce" como quasi um "ultimatum", sendo duplamente significativo o facto de estar elle assignado pessoalmente pelo sr. Mussolini.

Cumpre nottar que a maioria dos Estados-membros do Conselho não enviará á reunião os seus ministros do Exterior, parecendo que as pequenas potencias sentem que toda a responsabilidade dos debates e das conclusões deverão caber á França, á Inglaterra e á Italia.

Violenta explosão numa fabrica de explosivos de Taino

Roma, 27 (Havas) — Communicam de Verese que na secção de expedição de uma fabrica de explosivos da communa de Taino, deu-se esta tarde formidavel explosão que causou muitos mortos tendo sido já retirados dos escombros doze cadaveres.

Os trabalhos de remoção dos destroços do predio proseguiam com grande actividade sob a direcção das autoridades locaes que accorreram ao local do sinistro logo que a noticia foi conhecida.

Ao ser expedida esta informação eram ainda ignoradas as causas do accidente.

E' gravissimo o estado de saude do bispo de Uruguayana

O prelado quer morrer na séde do seu bispado

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — E' gravissimo o estado de saude de D. Hermeto Pinheiro, bispo de Uruguayana. O venerando prelado será transportado de avião para a séde do seu bispado, onde, diz, quer terminar os seus dias.

AS MANOBRAS AEREAS NO SUL DA INGLATERRA

Uma proeza sensacional do commandante H. C. Sawyer

Londres, 27 (Especial) — Por occasião das manobras aereas de hoje, no sul da Inglaterra, um avião de bombardeio, pilotado pelo commandante H. C. Sawyer, da 142ª esquadrilha de bombardeio, realizou uma sensacional proeza, conseguindo descer de oito mil pés de altura, com o motor parado em virtude de defeito, e aterrissar normalmente.

O motor começou a falhar na altura de 15.000 pés, e o piloto a baixar. Nos 8.000 pés, o motor parou e começou a desprender uma densa fumarada que perturbava a pilotagem, mas, mesmo assim, o aviador ainda conseguiu descer em vôo planado até um aerodromo particular de Hamble, onde desembarcou illeso, o mesmo acontecendo ao seu acompanhante.

A unica victima do accidente foi uma senhora que, assistindo á proeza do aviador em sua tentativa para aterrissar com felicidade, desmaiou em pleno campo, tendo sido depois soccorrida pelos proprios aviadores.

A chancellaria Mandchu-Kuo enviou uma nota de protesto contra os soviets

Tokio, 27 (Havas) — Communicam de Hsin-King que a chancellaria de Mandchu-Kuo dirigiu ao governo dos soviets uma nota de protesto contra a fortificação de delta situado na confluencia dos rios Amor e Ossuri, delta que pertencia á Mandchuria em virtude do tratado de Pekim de 1860.

O CRISE MINISTERIAL HOLLANDEZA

Não foi possivel ao sr. Aalberse formar um gabinete nacional

Haya, 27 (Especial) — O sr. Aaalberse solicitou á rainha Guilhermina que o dispensasse da incumbencia de formar o novo gabinete sobre largas bases partidarias, visto não lhe ter sido possivel entrar em accordo com os chefes dos demais partidos.

E' provavel que a rainha entregue a tarefa ao proprio sr. Aaalberse, sem condições nem restricções, ou então que chame novamente, para isso, o mesmo renunciante, sr. Colijns.

Sabe-se que, nas conferencias que teve com o "leader" socialista sr. Alberda, o sr. Aalberse ouviu deste a declaração de que o seu partido se baterá pela desavaliação do florim.

Acredita-se, porém, que o sr. Aalberse, se acceitar novamente a incumbencia, fará da defesa da moeda o ponto vital de sua plataforma de governo.

O representantes dos Estados Unidos no Congresso da Cruz Vermelha

Washington, 27 (Havas) — O almirante Cary Grayson, presidente da Cruz Vermelha, annunciou que os trabalhos que tem em mãos o impediram de ir ao Rio de Janeiro assistir aos trabalhos do Terceiro Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, a reunir-se em setembro. Seria, podém, substituido pelo sr. Gustavus Popee, membro do Comité Central da Cruz Vermelha dos Estados Unidos.

Nessa assembléa, em que tomarão parte representantes de dezenove nações, será estudada, em primeiro logar, a actividade da Cruz Vermelha em tempo de paz.

NOVAS ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAES NA ITALIA

Roma, 27 (Especial) — O Ministerio das Corporações recebeu sessenta pedidos de autorização para a installação de novas organizações industriaes, tendo sido concedidas trinta e cinco, que representam em conjunto, um capital de 25 milhões de liras, dando trabalho a cerca de mil operarios.

Entre essas novas organizações figura uma entidade que se destina a desenvolver as jazidas de carvão mineral, com a cooperação do Estado, que figurará nella por intermedio da "A. G. I. P.", ou seja a "Agencia Geral Italiana de Petroleo".

O CURSO DE FÉRIAS PARA EDUCADORES, EM LONDRES

Londres, 27 (Especial) — Cerca de trezentos professores, vindos de todas as partes do mundo, acham-se nesta capital para seguiram o "Curso de Férias para Educadores", fundado ha quatorze annos e que já teve, até esta data, a frequencia de cinco mil professores.

Este anno o Curso será dirigido pelo sr. H. A. L. Fisher, de New College, de Oxford, ex-ministro da Educação, e conhecido historiador.

O ESTADO DE SAUDE DOS OPERARIOS ITALIANOS NA AFRICA ORIENTAL

Roma, 27 (Especial) — Segundo noticias ainda hoje recebidas de Asmarra, as condições de vida e de saude dos vinte e cinco mil operarios italianos que ali se acham são magnificas, tendo sido curados cuidadosamente pelos respectivos medicos os casos de molestias e de accidentes que haviam occorrido.

Os operarios que se acham na Africa Oriental, entregues a obras de construcção de estradas, melhoramentos de portos, canalizações de agua e outras, são todos especializados e representam as noventa e quatro provincias italianas.

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO NO CHILE

Roma, 27 (Havas) — O sr. Giovanni Marchi, ministro da Italia em Berna, foi nomeado embaixador em Santiago do Chile.

"LAMPEÃO" CONTINÚA CERCADO

Gravemente ferida a companheira do famoso bandoleiro

Recife, 27 (Havas) — As ultimas noticias sobre a situação de Lampeão e seu bando dizem que a policia continua mantendo o cerco na serra do Torá, apezar dos esforços dos bandoleiros para rompel-o. Adeantam que a companheira de Lampeão foi gravemente ferida durante o tiroteio.

Recife, 27 (Do correspondente) — Lampeão e o seu bando, segundo noticias recebidas hontem á noite pelo governo, esta cercado pelas forças volantes do capitão Manoel Netto, na serra do Tará. Os temiveis bandoleiros fazem o possivel para alcançar a fronteira de Alagoas, o que talvez consigam se os seus perseguidores não receberem reforços. Diversas tropas regulares convergem para o local, utilisando-se de todos os meios de transporte.

Uma manifestação communista em Nova York

ALCANÇARAM A PRÔA DO "BREMEN" E LANÇARAM UM ALLEMÃO AO HUDSON

O grande transatlantico "Bremen"

Nova York, 27 (Havas) — Por occasião da partida deste porto do paquete allemão "Bremen" mais de mil communistas entregaram-se a manifestações anti-nazistas. Diversos manifestantes conseguiram alcançar a prôa do paquete e apoderar-se de um allemão, que lançaram ás aguas do Hudson. As autoridades intervieram immediatamente. Cerca de 150 agentes de policia, 100 agentes de Segurança e 25 cavallarianos da policia atacaram os perturbadores da ordem, que acabaram dispersando-se.

No tumulto foram disparados tiros de revólver, ficando ferida uma pessoa.

OS COMMENTARIOS EM BERLIM SOBRE O INCIDENTE COM O VAPOR "BREMEN" EM NOVA YORK

Berlim, 27 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" exprime a indignação experimentada na Allemanha em consequencia da aggressão communista contra o vapor "Bremen" no porto de Nova York.

A "Deutsche Allegemeine Zeitung" reconhece que a policia nova-yorkina cumpriu o seu dever embora não lograsse evitar que o pavilhão allemão fosse lançado ao Hudson e pondera que o incidente foi favorecido pelas noticias alarmantes sobre a Allemanha publicadas diariamente e que sómente servem para envenenar as relações internacionaes.

O jornal "Berliner Boersenzeitung" pergunta por sua vez quaes seriam os commentarios da imprensa estrangeira caso se registrasse num porto allemão o que occorreu a bordo do "Bremen". O articulista accrescenta que o marxismo foi dominado na Allemanha onde nenhuma força consegue violar a autoridade.

O "Berliner Tageblatt" presume a existencia de um plano elaborado em todos os seus detalhes pelos atacantes communistas e accusa certos circulos e orgãos da imprensa de acirrar a inimizade contra a Allemanha.

O "Berliner Anzeiger" adverte que não deve ser effeito de mero acaso que o ataque contra o "Bremen" se haja verificado precisamente no mesmo dia em que foi inaugurado o congresso internacional communista.

JORNAES ALLEMÃES ACCUSAM A IMPRENSA NORTE-AMERICANA

Berlim, 27 (Havas) — A bandeira allemã foi arrancada pelos communistas no dia da assembléa do Komintern, em Moscou. "Os judeus communistas mancharam a bandeira do Reich". Com enormes "manchettes" deste genero a imprensa allemã protesta com vehemencia contra os incidentes do "Bremen". Os jornaes desenvolvem longamente a these de que esses incidentes só foram possiveis em razão da passividade dos homens de Estado estrangeiros em face da propaganda communista.

Os mesmos jornaes accusam egualmente a imprensa norte-americana de ter publicado relatos alarmistas de acontecimentos na Allemanha, creando assim uma atmosphera hostil ao Reich. O "Berliner Tageblatt" estabelece além disso uma relação entre esses incidentes e a "hostilidade cega atenda em Nova York contra a Allemanha por personalidades officiaes, como o prefeito La Guardia de Nova York". O mesmo jornal accrescenta:

"Estes incidentes são uma advertencia para todos os interessados: que elles se esforcem para no futuro adoptar para com a Allemanha outro tom, que não excite a canalha."

Um communicado sobre a explosão occorrida na Turquia

Ankara, 27 (Havas) — A Agencia Anatolia forneceu o seguinte communicado:

"Um pequeno deposito de munições, cartuchos e bombas de infantaria explodiu hontem ás 4 horas e 15 minutos junto do cães de Derindje, provavelmente por haver sido lançada alguma ponta de cigarro nas proximidades. Os bombeiros de Izmir lograram localizar o fogo por volta das 8 horas. Por medida de precaução foi suspenso o trafego nas immediações do ponto do sinistro onde ficaram esparsas algumas bombas caidas quando eram removidas do deposito. Um bombeiro e seis soldados ficaram ligeiramente feridos."

A ARTE CHINEZA EM LONDRES

Varios factores de ordem geral contribuem actualmente para tornar a época em que vivemos menos risonha. Entre elles avultam o fantasma da guerra, a crise economica e o problema social. Vemos, assim, o mundo quasi que dividido entre, de um lado, os philosophos que investigam abstractamente as suas causas e, do outro, os homens de acção, num plano differente, á procura do seu remedio. Mas, quando se pensa que, no meio desse quadro lugubre, ainda existem espiritos capazes de cuidar do patrimonio artistico que herdámos do passado e que se esforçam por despertar o interesse da sociedade a seu respeito, chega-se á conclusão de que todas as esperanças na humanidade não estão perdidas.

Isso vem a proposito, dado o papel que assumi de informar o publico deste jornal sobre o que se passa na China, á partida recente dos objectos de arte destinados a serem expostos em Londres no mez de novembro. Depois de cuidadosamente escolhidos por uma commissão composta de competencias, tanto chinezas quanto estrangeiras — e entre essas ultimas citarei Paul Pelliot, aqui vindo agora para esse fim especialmente — elles embarcaram em Shanghai, debaixo de todas as garantias e não sem alguma solemnidade, a bordo de um cruzador britannico, destacado para isso de suas funcções habituaes nos mares da China.

As nações civilizadas da Europa estão perfeitamente familiarizadas presentemente com a arte chineza. Os seus museus contém especimens do maior valor. Além disso, existem as collecções particulares. Ainda recentemente, o sr. Enmorfopulos, um dos peritos justamente encarregados da escolha aqui dos objectos para a exposição de Londres, cedeu a sua ao governo britannico. Por seu lado, os museus americanos, sobretudo o Metropolitan de Nova York, vêm seguindo o mesmo exemplo ha varios annos. E, apezar de já possuirem, na Europa e nos Estados Unidos, exemplares preciosos, os museus não se dão por satisfeitos, nem descansam. Constantemente, ainda hoje, os seus representantes visitam a China, e Peiping especialmente, á cata do que comprar.

Esse interesse se justifica, porque a arte chineza é um facto. Basta considerar as industrias tradicionalmente nacionaes, como a da seda e da porcellana, para formar um juizo a respeito dos extraordinarios dons artisticos do povo. Mesmo hoje, pondo de parte a seda e a porcellana, basta um objecto qualquer, por mais insignificante que seja, saido das mãos de um dos seus artifices, para dar uma idéa da força de taes dons. Imagine-se, agora, deante disso e deante do caracter de continuidade da civilização chineza, as obras accumuladas por artistas a produzirem sob o patrocinio de principes e mandarins esclarecidos, attentos em lhes tornar propicias, por todos os meios, as condições do trabalho.

Os testemunhos mais antigos, hoje existentes, da arte chineza, são os bronzes, sobretudo os vasos, symbolicamente cinzelados e destinados ao sacrificio religioso. Elles chamam-se *San-tai* e datam da dynastia *Chou*, ha muito mais de dois mil annos. Depois vem a ceramica, que é uma materia inexaurivel. Essa arte se affirma sob a dynastia *Han*, época em que substituiu o bronze na confecção de objectos do ritual. Dali em deante, a sua ascensão é constante. Della nasceu a porcellana, aperfeiçoada sob os *Sung*, para depois se ir enriquecendo de côres varias sob os *Ming* e ir tomando novas fórmas, até attingir, com os imperadores Kang Hsi, Yun Cheng e Chien Lung, da casa dos *Ching*, ao seu maior acabamento. Ha todo um capitulo a escrever-se a proposito de sua influencia sobre a porcellana européa. Existem, porém, além dos bronzes e ceramicas, as lacas. Existem as pinturas e calligraphias, embora sejam raros, quanto ás primeiras, os exemplares anteriores aos *Ming*. E existem os esmaltes e jades, em relação a que os reinados dos tres imperadores acima mencionados marcam o periodo da maior perfeição. Finalmente, o genio do povo tambem se manifestou no fabrico do mobiliario, onde se contam peças de um encanto sem par pela sobriedade das linhas.

Estou convencido de que, no dia em que tiver de deixar a China, a expressão mais evocativa dos tempos felizes que aqui passei, será o *curio*. Peiping é uma cidade *sui generis*, sem os recursos habituaes das metropoles occidentaes ou occidentalizadas para matar o tempo. O theatro demanda uma tal iniciação que, no nosso caso, se torna mais um cansaço do que um divertimento. Aos *restaurants* costuma-se ir sómente em grupo de dez pessoas no minimo. Por conseguinte, o passatempo por excellencia é a visita aos antiquarios, isto é, ás lojas de *curios*. Dali sáem actualmente, é preciso que se diga, o que vae enriquecer os museus da Europa e da America, assim como as collecções particulares, no que pese á desconfiança natural dos recem-chegados, ignorantes do quanto a China accumulou, durante seculos e seculos, em seus palacios e residencias de luxo. Para os familiarizados com o meio e que sabem a que portas bater, longas são as horas passadas em taes lojas, deante de uma chicara de chá perfumado, vendo desfilar, em mãos delicadas, vasos, taças, marfins e outras coisas.

O cruzador britannico, portador das preciosidades a que atrás me referi, leva cerca de mil peças pertencentes aos palacios outrora imperiaes e consistentes em pinturas sobretudo, assim como porcellanas e lacas. Os officiaes receberam, como é sabido, instrucções para não precipitar a sua marcha, afim de reduzir ao minimo o risco de avarias. Estou-os vendo daqui, pela primeira vez em sua vida, a evitar os temporaes, com receio dos seus effeitos sobre objectos que, não obstante os seus seculos de existencia, nunca tiveram a opportunidade de se encontrar em uma superficie liquida. Com que desabafo o commandante não os descarregará em Londres e com que emoção, por outro lado, não serão abertos os seus caixotes pelos encarregados da exposição, justamente apaixonados por tantos testemunhos reunidos de uma civilização que, se não descobriu as leis da geometria — criterio, segundo Paul Valéry, da superioridade da civilização greco-latina — creou, entre muitas outras coisas, uma arte inteiramente á sua imagem, de fórmas serenas e tons esbatidos, para um povo contemplativo, cuja imaginação só deixou, por assim dizer, traços de sua morbidez em certas pinturas religiosas e, de sua rudeza artistica, nas esculpturas.

Eu quizera dedicar este artigo ao meu amigo e collega Rodolpho Gonçalves de Siqueira. Encarregado, em boa hora, pelo eminente dr. Octavio Mangabeira, da guarda e conservação do mobiliario e obras de arte do palacio Itamaraty, devemos ao seu gosto apurado e conhecimentos a preservação de varios exemplares interessantes de nossa arte colonial que, sem o seu zelo incansavel, estariam hoje dispersos pelo Brasil e, peor ainda, pelo estrangeiro. Oxalá pudesse elle ir a Londres em novembro e, mais tarde, visitar demoradamente Peiping, procedendo a uma escolha de objectos para a galeria do Ministerio das Relações Exteriores, tão justamente orgulhoso de suas collecções de arte occidental.

Leão Velloso Neto

Peiping, 10 de junho de 1935.

POR INFRINGIR DISPOSITIVO DE LEI

Recusa de mais um contrato da Commissão de Compras

Tendo a Commissão Central de Compras remettido ao Tribunal de Contas os documentos relativos ao termo do contracto celebrado com a Importadora e Exportadora Cokkes do Brasil Ltd., para fornecimentos de trilhos e accessorios para a Central do Brasil, o Tribunal resolveu recusar registro ao referido contracto, pelos fundamentos constantes do parecer do Ministerio Publico e, mais ainda, por infringir dispositivo de lei a parte final da clausula quinta, que diz: "não estão incluidos no preço as despesas de que o comprador tiver isenção, como sejam: direitos alfandegarios e taxa addicional de 10 %".

GRAVEMENTE ENFERMO O EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Acha-se recolhido á Casa de Saúde Dr. Eiras, gravemente enfermo, o embaixador Pedro de Toledo, ex-interventor em São Paulo.

No decorrer do dia de hontem, o seu estado tornou-se ainda mais grave, tendo se reunido ao redor do seu leito os membros de sua familia. Cerca de meia-noite, quando nos communicaram que o estado do enfermo era o mesmo com que se encontrava quando foi alli internado, attendeu-nos uma pessôa da familia, a qual nos informou que o enfermo apresentava pequena melhora, se bem que, infelizmente, os seus medicos-assistentes não possam ainda julgal-o fóra de perigo.

A bancada do Partido Constitucionalista, representada pelos srs. deputados drs. Carlota Pereira de Queiroz, Waldemar Ferreira, Moraes Andrade, Aureliano Leite, e Joaquim Sampaio Vidal, visitou na Casa de Saude Dr. Eiras, o embaixador Pedro de Toledo, que se acha gravemente enfermo.

A India continuará a exportar ouro

Bombaim, 27 (Havas) — O vice-rei da India negou autorização para ser apresentado á mesa da Assembléa Legislativa um projecto de lei tendente a prohibir a exportação de ouro.

PINGOS & RESPINGOS

Mais um Roosevelt, o sr. Kermit, partiu a caçar féras em Matto Grosso.

E' mania de familia; um de seus membros lá está em Washington caçando á distancia as féras de Wall Street.

* * *

A commissão que estabelece os preços dos generos de primeira necessidade continúa a augmentar os ditos preços.

A commissão é que está mostrando ser de primeira necessidade para os exploradores da miseria do povo.

* * *

Continuam na Camara dos Deputados as discussões sobre os entendimentos que teria tido o governo para arranjar uma approximação amigavel com os opposicionistas.

E' singular! A opposição a brigar com o governo porque este quiz fazer a paz com ella!

Cyrano & Cia.

O mandado de segurança requerido pela União Feminina do Brasil

O chefe de policia deverá prestar informações

Como noticiámos, a União Feminina do Brasil requereu á Côrte de Appellação um mandado de segurança, para o fim de reabrir a sua séde, cerrada por determinação do chefe de policia, em applicação da lei de segurança.

O pedido foi distribuido ao desembargador Renato Tavares, que officiou ao capitão Felinto Muller, no sentido de lhe serem prestadas as informações necessarias ao julgamento. As informações já se acham na Côrte de Appellação, dizendo as mesmas que o acto foi determinado pela razão de haver a requerente adherido á Alliança Nacional Libertadora.

Pelo facto de terem ido os autos com vista ao procurador geral do Districto Federal, o mandado não será julgado na sessão plena de amanhã, da Côrte de Appellação, e sim na de quarta-feira.

MAIS UMA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA

Sua inauguração, amanhã, na gare de Barão de Mauá

Proseguindo no plano de tornar a Caixa Economica uma instituição mais util, a sua actual directoria fará inaugurar amanhã, ás 10 horas, sua nova agencia na gare Barão de Mauá.

Apparelhada para depositos e retiradas, terá ainda um serviço de supprimento de sellos adhesivos e mercantis.

O acto inaugural será realizado com a presença do presidente da Caixa, dr. Ricardo Xavier da Silveira, directores do Conselho Administrativo, representantes da imprensa, convidados e funccionarios.

A REGULAMENTAÇÃO DA CLASSE DOS CORRECTORES DE SEGUROS

Uma carta do syndicato ao "Correio da Manhã"

Pelo Syndicato Profissional dos Correctores de Seguros do Rio, foi-nos endereçada uma longa carta, cuja publicação deixamos de fazer pela exiguidade de espaço.

Entretanto, vamos consignar, em resumo o conteúdo da referida carta, que se refere a considerações expendidas com referencia ás aspirações da classe.

Diz-nos o Syndicato que o que pleiteam os correctores junto ao Legislativo é a execução das actuaes leis trabalhistas e jámais privilegio ou monopolio, o que até viria contrariar os seus proprios interesses. Desejam apenas a garantia do seu trabalho, e o projecto, em estudos na Commissão de Legislação Social, cria um quadro de profissionaes, que só as pessoas que exerçam a profissão.

Se assim não for, a anarchia continuará. Torna-se urgente a regulamentação da profissão do corrector, trazendo, com isso, um grande melhoramento para a classe, que é indispensavel ao seguro.

Foi, diz a carta, o proprio chefe do governo provisorio que firmou a doutrina de cada trabalhador integrar-se na sua classe, para não invadir profissões alheias.

A seguir, é transcripto o despacho dado pelo sr. Getulio Vargas a propostas manifestadas pelo ex-ministro Salgado Filho.

São essas, em synthese, as considerações em torno do projecto do Syndicato dos Correctores de Seguros, na carta que nos foi endereçada, carta que tambem se apoia em uma extensa citação do livro "Theoria Geral do Seguro", do professor Alfred Manes.

Ainda não foi assignado o livramento condicional de Antonio Silvino

Recife, 27 (Havas) — O juiz de Direito de Olinda, de quem depende o livramento condicional de Antonio Silvino, ainda não despachou os papeis referentes ao mesmo. A imprensa chama a attenção daquelle magistrado para o caso que, declaram os jornaes, exige muita calma e longo estudo.

O capitão Amorethy Osorio partiu para Matto Grosso

Por ordem do ministro da Guerra deverá embarcar hoje, com destino a Matto Grosso, o capitão Carlos Amorethy Osorio.

João Baptista da Rocha Conceição

O seu tragico fallecimento ante-hontem, em S. Paulo

Um desastre de automovel occorrido na noite de ante-hontem, em São Paulo, enlutou illustre familia paulista, por haver provocado a morte do joven João Baptista da Rocha Conceição.

Guiando um carro de sua propriedade, passava o sr. João Baptista da Rocha Conceição pela rua Marquez de Itú, quando, na esquina da rua Cesario Motta, se verificou um violento choque com outro automovel.

O joven João Baptista recebeu graves ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia Publica e, em seguida, internado na Santa Casa, onde falleceu, pouco tempo depois, apezar de cercado pelas attenções de diversos medicos.

A noticia de sua morte causou profunda consternação na sociedade paulista, por se tratar de um moço possuidor de vasto circulo de amigos e admiradores, graças á sua fina educação, á sua intelligencia e aprimorados dotes de coração. Activo e trabalhador, tinha deante de si uma carreira brilhante.

Contava João Baptista da Rocha Conceição apenas 25 annos de edade e era filho do dr. Edgard da Rocha Conceição e de d. Sarah Pinto Conceição.

Era neto do illustre dr. Firmiano Pinto, ex-prefeito municipal de São Paulo, e de d. Candida Pinto, e primo de d. Sylvia de Bettencourt, esposa do dr. Paulo Bettencourt, director-proprietario do "Correio da Manhã".

SERVIÇO MILITAR

O commandante da 1.ª região abre um inquerito a respeito

Tendo ficado constatado, pelas syndicancias procedidas pelo chefe da 2ª Circumscripção de Recrutamento, com séde em Nictheroy, que, em repartições do Estado do Rio foram nomeados e investidos das respectivas funcções diversos funccionarios que não se acham quites ou legalmente isentos do serviço militar, sendo assim desrespeitado os dispositivos da nova Lei do Serviço Militar, o general Eurico Dutra, commandante da 1ª região militar, delegou poderes ao capitão Ibsen Lopes de Castro, para proceder o necessario inquerito policial militar.

O fim desta devassa é conhecer os que contrariaram a lei e, tambem, o gráo de criminalidade de cada um dos envolvidos neste caso.

O ESTUDO DOS ORÇAMENTOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO DA CAMARA

Impõe-se a votação da lei de fixação de forças

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados continuou, hontem, o estudo dos orçamentos. A commissão estava convocada para concluir o exame do orçamento da Guerra.

O relator da Guerra, sr. Gratuliano Britto, retomou o exame do seu orçamento, a começar pela verba 5ª serviço de Intendencia. O sr. Daniel de Carvalho cotejou as dotações materiaes, accentuando necessidade de correcção. Apreciava-se a lei da movimentação de quadros. O relator diz que o ministro está de accordo com a reforma da lei, em beneficio da economia nacional. Vem a debate a questão da fixação de força. O presidente lê o art. 39 § 2º da Constituição, e as disposições regimentaes sobre o projecto de fixação de forças, accentuando-se que tem de ser elaborado no começo de cada legislatura. O sr. Daniel de Carvalho mostra a necessidade de ser apresentado o projecto de fixação de forças de terra, e mesmo de mar, accentuando, quanto a este, que o anno passado, o apresentára como solução de adaptação. O presidente pondera que já a mesa é que deve agir. O sr. Henrique Dodsworth declara que formulára requerimento, á mesa da Camara, nesse sentido. Continúa-se o exame das verbas da Guerra, apontando o sr. Daniel de Carvalho successivos augmentos, e os combate. O relator defende a proposta como a necessidade minima da Guerra. A verba soldos e etapas é esmiuçada. E, conclue-se o exame do orçamento da Guerra.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Amanhã, segunda-feira, a Commissão iniciará o estudo do orçamento da Agricultura. Esse estudo deverá ficar concluido na terça-feira, iniciando-se na quarta o exame do orçamento da Viação, seguindo-se o da Fazenda, que é o ultimo orçamento da despesa a ser estudado. E, logo depois, se procederá ao estudo da receita.

O BOLETIM MENSAL

A Commissão de Finanças distribuiu o seu segundo Boletim Mensal, já producto de sua secção technica. Editado sob o *contrôle* do sr. Mario Alves, vice-director da Camara, e obedecendo á orientação traçada pelo presidente da Commissão, sr. João Simplicio, o segundo numero do Boletim, dando o movimento do mez de junho, já accusa um grande melhoramento. Traz uma secção de "Finanças, Economia e Orçamento", destinada á divulgação dos antigos estudos e pareceres officiaes, sobre a materia. E o estudo divulgado é o relatorio do dr. Joaquim Murtinho, como ministro da Viação, em 1897.

A inauguração, terça-feira, do Hospital Jesus

Será realizada, depois de amanhã, a ceremonia da inauguração do Hospital Jesus, primeiro dos grandes estabelecimentos hospitalares mandados construir pelo actual prefeito desta capital.

Para o acto, que se effectuará ás 10 horas da manhã, a Directoria de Assistencia fez convites ás altas autoridades municipaes e federaes, á imprensa e outras pessoas, ás quaes deseja prestar todas as informações sobre a instituição, destinada á infancia, com 120 leitos.

O CASO DOS AVIÕES PARA O EXERCITO

Declarações do sr. Mario de Oliveira Bastos que respondeu ao inquerito respectivo

O sr. Mario de Oliveira Bastos foi um dos concorrentes ao fornecimento de aviões para o Exercito no periodo da contra-revolução paulista. O seu nome appareceu no inquerito presidido pelo general Pantaleão Telles, como proponente preterido pela firma Mayrink Veiga.

Procurámos ouvil-o, hontem, sobre o assumpto, do qual temos tratado.

O sr. Mario Bastos declarou-nos que, estando o caso pendente de solução da Justiça Militar e tendo já feito longos depoimentos, quando chamado á presença da commissão de inquerito não lhe competia dizer mais nada, pois tudo quanto tinha a declarar, já o fizera documentadamente perante aquelle orgão.

— O memorial dirigido ao presidente da Republica pelo coronel Eduardo Gomes, publicado em parte, desautoriza, entretanto, declarações que o senhor fizera perante o general Pantaleão Telles, não é verdade?

— Não conheço integralmente o memorial em causa. Cantudo, posso assegurar ao "Correio da Manhã", que todas as minhas declarações no inquerito foram amparadas em documentos que apresentei á proporção que ia sendo interrogado.

— E essa documentação é secreta?

— Não é propriamente secreta; mas acho que estando o caso "*sub-judice*", somente em juizo devo novamente exhibil-a.

— Acha, então, que o caso terá o seu proseguimento perante a Justiça Militar?

— Nada me autorizaria a duvidar das autoridades competentes. Estas creio, darão ao assumpto a attenção devida.

A PRODUCÇÃO DA JUTA NA INDIA

Vae ser adoptado em Bengala um projecto de restricção voluntaria

Calcuttá, 27 (Havas) — O governo de Bengala publicou um projecto de restricções voluntarias da producção da juta, similar ao que existe actualmente, será egualmente applicado em 1936. O governo fixará o limite da producção ulteriormente.

N. DA R. — O movimento dos preços da juta (First) nestes ultimos annos na Bolsa de Calcuttá se assemelha ao dos preços do algodão (Middling) em Nova Orleans: ambos exprimem uma tendencia accentuada para a baixa.

Levando-se em conta a importancia dessa fibra na economia indiana, póde-se avaliar facilmente as consequencias desastrosas dessa baixa sobre as actividades economicas desse paiz.

Tomando-se o anno de 1927 como base (100) são os seguintes os numeros-indices do preço da juta (First) em Calcuttá: 1928, 107; 1929, 100; 1930, 65; 1931, 46; 1932, 35; 1933 (1º semestre), 30; 1933 (2º semestre), 28; 1934 (1º semestre), 27; sendo que em junho de 1934, caiu a 24, continuando d'ahi para cá a baixa, embora lentamente.

Não obstante essa queda continuada desde 1929, as superficies occupadas pela cultura da juta na India Ingleza tiveram um augmento de 18 % em 1933.

O rendimento por hectare, entretanto, foi em 1933 inferior ao de 1932, tendo, por esse motivo, o augmento da producção alcançado apenas 13 %.

O anno de 1932 registrou um "minimum" nas exportações de juta indiana, registrando-se, porém, um augmento sensivel em 1933.

As superficies occupadas pela cultura da juta, que attingiam 3.492.000 acres em 1930, reduziram-se a 1.862.000 em 1931, montando a 2.143.000 em 1932, e 2.514.000 em 1933 e a 2.497 em 1934.

A producção variou de 1930 a 1934 da seguinte maneira: 11.300.000, 5.600.000, 7.097.000, 8.012.000 e 7.965.000 fardos (de 400 libras).

O volume das exportações, que alcançou em 1929-30 1.765.000 toneladas (o anno da exportação começa a 31 de março), baixou em 1930-31 a 1.356.000 toneladas, em 1931-32 a 1.250.000, em 1932-33 a 1.213.000, elevando-se, em 1933-34 a 1.420.000 de toneladas.

Quanto ao valor das exportações que em 1929-30 alcançou 79,09 "crores" (1 "crore" é egual a 10.000.000 de "rupias" e 1 "rupia" vale actualmente 1sh 6d), reduziu-se a 44,77 "crores" em 1930-31, 33,11 em 1931-32, 31,44 em 1932-33 e 32,30 em 1933-34.

A queda brusca do preço da juta verificada em 1930 teve a sua origem na diminuição da procura de artigos fabricados com essa fibra, especialmente da saccaria para transporte de productos brutos, diminuição essa resultante da retracção do commercio internacional de materias primas.

Para essa queda contribuiu tambem a existencia de grandes "stocks" provocada pela capacidade excessiva de producção por parte das manufacturas de juta.

Comquanto o mercado dessa fibra seja normalmente sujeito a fluctuações bastante rapidas e sensiveis, desde 1931 os preços, conforme se póde ver acima, vêm-se mantendo num nivel muito baixo.

A partir desse anno se iniciou uma propaganda que se desenvolveu fortemente nos annos posteriores com o objectivo de se restringir a cultura da juta, e de substituil-a parcialmente por outras culturas capazes de encontrar melhor mercado.

Aos defensores do programma de restricção se afigurou certo o seu exito, visto ter a India o monopolio quasi completo da producção da juta, que por outro lado fornece habitualmente 25 % do valor de suas exportações.

Mas, conforme salientou o economista C. J. M. Hubback, na sua contribuição ao estudo sobre "as condições da agricultura mundial em 1933-34" recentissimamente publicado pelo Instituto Internacional de Agricultura "no que diz respeito ao cultivador, tem-se que tomar em consideração um factor importante que é constituido por sua repugnancia de levar a effeito uma reducção das superficies semeadas e por sua pressa em augmental-as desde que se verifique uma alta de preços, embora temporaria.

Esse producto exige apenas 15 semanas para chegar á maturação; elle póde ser cultivado e sua fibra preparada para o mercado exclusivamente pelo trabalho familiar de uma população habituada a um nivel inferior de vida.

Os custos baixos permittem a obtenção de algum dinheiro, mesmo com os preços baixos actuaes, e, por isso, cada alta, por menor que seja, provoca uma tendencia a extender a plantação.

Essa extensão póde ser effectuada quasi sempre sem prejudicar as culturas alimentares; a juta é quasi completamente cultivada nas provincias de Bengala (90 %), Bihar e Orissa (5 %) e Assam (5 %), e toda a superficie cultivada, que na sua maior extensão alcançou 3.500.000 acres, é pequena em comparação com os 40.00.000 de acres dedicados á cultura do arroz nessas mesmas provincias".

Aliás esse immediatismo dos agricultores é que constitue, justamente, o maior obstaculo encontrado por toda a parte pelos que vêm procurando executar programmas de "restricção" tornados indispensaveis para se adaptar uma producção agricola excessiva em relação ao poder acquisitivo dos mercados.

Nos dias 8 e 9 de junho de 1934, reuniu-se em Simla uma "conferencia de regulamentação da cultura" sob os auspicios do governo indiano.

Essa conferencia examinou cuidadosamente a situação dos seguintes productos: arroz, trigo, algodão, juta, sementes oleaginosas, canna de assucar, forragens, fructas e legumes, considerando: 1º) "a possibilidade de uma superproducção, nas principaes provincias ou na India inteira, levando-se em conta a situação mundial, o consumo interno, os excedentes e os "stocks""; 2º) "a opportunidade de uma restricção das superficies cultivadas com determinado producto ou o desenvolvimento dos mercados interno e externo"; 3º) "a creação de uma organização para o melhoramento e o desenvolvimento da cultura e da venda".

Baseando-se nas conclusões dessa Conferencia, o governo de Bengala, provincia que fornece nove decimos da producção da juta indiana, tomou providencias para assegurar uma reducção effectiva das superficies occupadas pela cultura dessa fibra no anno agricola de 1934-35, sendo auxiliado nessa tarefa por uma "commissão de pesquizas sobre a juta" por elle nomeada.

A esse respeito convém transcrever, porém, as seguintes considerações de Hubback: "Em ultima analyse, é possivel que os productores e commerciantes de juta tenham interesse na manutenção de preços baixos, por causa da concorrencia crescente, não sómente de outras fibras, como, por exemplo, o sisal, mas, tambem, pela adopção mais geral, especialmente no commercio do trigo, do transporte em barris.

Póde-se notar que o ultimo algarismo (1933-34) referente ao "volume" das exportações, não mostra uma baixa, seria em relação ao "volume" de 1925-26: é possivel que a baixa de preços tenha permittido á juta conservar o mercado mundial.

De outra parte é claro que a reducção da producção não conseguiu até aqui levantar os preços, apezar das vantagens de uma cultura de monopolio.

Será interessante observar os resultados das novas propostas feitas ao governo de Bengala para estimular a restricção voluntaria da cultura da juta por meio de uma propaganda intensa entre os cultivadores, com o fim de obter uma melhoria da procura e dos preços da juta".

O telegramma que encima esta "nota" diz ter o governo de Bengala annunciado que "um projecto de restricções voluntarias da producção da juta, similar ao que existe actualmente, será egualmente applicado em 1936. O governo fixará o limite da producção ulteriormente".

Está, pois, o governo dessa provincia indiana decidido a continuar a applicação do programma de restricção, mão grado as difficuldades encontradas e os effeitos pouco animadores até agora obtidos.

E' provavel, comtudo, que o proseguimento do programma de restricção venha a dar bons resultados no tocante á elevação dos preços, pois, a concorrencia de outras fibras no mercado mundial não parece poder ultrapassar, pelo menos, proximamente, um certo limite, provavelmente, já quasi attingido.

Conferencias medicas de um professor uruguayo

Encontrando-se nesta capital o professor Morelli, da Faculdade de Medicina de Montevidéo, o professor Annes Dias convidou-o a fazer algumas conferencias para os medicos brasileiros.

Terça-feira, o professor uruguayo fará uma conferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia sobre "Systematização embryologica das affecções pulmonares" e na quarta-feira, fará outra, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, sobre "Dysgenesia do systema respiratorio".

Foram os policiaes que depredaram a séde da A. N. L., em Petropolis?

O 2º delegado auxiliar regressou, mas um dos investigadores ficou hospitalizado

O 2º delegado auxiliar fluminense, dr. Manoel Soares Amorim da Cruz, regressou hontem da cidade de Petropolis, onde, por designação do chefe de policia, dr. Joubert Evangelista da Silva, foi presidir o inquerito administrativo, instaurado para apurar se cabe a responsabilidade das depredações feitas na séde do nucleo da Alliança Nacional Libertadora, aos policiaes de serviço na cidade de Petropolis.

O 2º delegado auxiliar ouviu sete testemunhas, entre as quaes o presidente do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos, o vice-presidente e o secretario da Economia do nucleo da A. N. L., o sr. Quinto Ferrari e os irmãos Floreal e Germival Medina. Todas as testemunhas são unanimes em affirmar que o grupo de atacantes da séde do nucleo da A. N. L. era composto de policiaes.

Os depoimentos foram reduzidos a termo pelo escrevente Velloso.

O 2º delegado auxiliar pretende ainda ouvir, possivelmente na propria delegacia, o presidente do nucleo da A. N. L., de Petropolis.

Regressando hontem o 2º delegado auxiliar foi obrigado a deixar, internado no Hospital de Santa Thereza, o investigador Oscar Martins da Silva, victima de uma subita indisposição.

O escrevente Velloso ficou tambem em Petropolis, afim de fazer companhia ao investigador enfermo.

"SEQUESTRADO" O BUSTO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

As autoridades policiaes de Vassouras communicaram o facto ao chefe de policia

Desappareceu, na noite de sexta-feira ultima, de uma das praças da cidade fluminense de Vassouras, o busto do sr. Mauricio de Lacerda, ex-prefeito daquelle municipio.

O delegado de policia local communicou a occorrencia ao chefe de policia e requisitou os peritos do D. G. I. para procederem as necessarias diligencias.

SOBRE AS OPERAÇÕES DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

900:000$000 emprestados a tres funccionarios

Em virtude de uma denuncia formulada pelo sr. Francisco Béjar, tachygrapho-revisor da Camara dos Deputados, contra operações hypothecarias verificadas no Instituto Nacional de Previdencia, o ministro do Trabalho formou o seguinte despacho:

"Ao Conselho Deliberativo, ao qual cabe fiscalizar os serviços do Instituto Nacional de Previdencia, para informar e explicar, com urgencia, os factos arguidos na representação junta e, especialmente, o seguinte: a) os emprestimos feitos ao contador, de 138:000$, para a construcção de um predio com appartamentos. O emprestimo feito a esses tres altos funccionarios attinge a cerca de 900:000$000; b) por que, — sendo a finalidade do Instituto, consoante dispõe, expressamente, o decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934, no artigo 65, facultar aos seus contribuintes, ou aos beneficiarios que, por morte destes, se estiverem habilitando "á acquisição de casas para residencias existentes ou a construir", e dispondo mais os decretos numeros 22.574, de 24 de março de 1933, e 23.245, de 18 de outubro de 1933, que os emprestimos são "destinados unicamente á acquisição de predio para residencia propria" — tem o Instituto realizado emprestimos para a construcção de arranhacéos e até predios destinados a casas de commercio".

Pleiteando indemnização pela incorporação do Acre á União

Manáos, 27 (Do Correspondente) — O governador Alvaro Maia nomeou uma commissão para tratar da formula como o Estado poderá obter do governo da União a indemnização que lhe é devida pela incorporação o Acre, indemnização esta, aliás, prevista nas disposições transitorias da Constituição Federal.

Noticias do Itamaraty

Por portaria de 26 do corrente, o ministro das Relações Exteriores removeu o consul de segunda classe, Raul Conrado, da secretaria de Estado para o consulado em Cherburgo.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na sessão solenne de hontem na Academia Brasileira, para posse do dr. Paulo Setubal, pelo consul Souza Ribeiro, seu official de gabinete.

— O sr. José Carlos de Macedo Sores, recebeu o seguinte telegramma do embaixador da Italia:

"Em nome de cento e setenta vanguardistas italianos, que hoje são hospedes do Rio de Janeiro, rogo a v. ex. acceitar os seus e os meus agradecimentos muito vivos e attenciosos, pelas attenções de v. ex. e do Ministerio das Relações Exteriores. Com meus sentimentos devotados — embaixador *Cantalupo*."

— Por motivo da passagem do primeiro anniversario da sua administração no Itamaraty, o sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Consinta o meu eminente amigo que me associe aos jubilos do Itamaraty pelo 1º anniversario de sua fecunda e operosa gestão na pasta das Relações Exteriores onde já prestou notaveis serviços ao Brasil e á America e maiores ainda ha de prestar. — *Felix Pacheco*."

"Em nome da Bancada Constitucionalista e no meu proprio, felicito o presado amigo pela data do primeiro anniversario de sua brilhante administração. Attenciosas saudações. — *Cardozo de Mello Netto*."

THEATRO MUNICIPAL

Cyrano von Bergerac — Companhia Dramatica Allemã

Num repertorio de seis peças, trazido pela Companhia Allemã, figuram um drama italiano, um poema francez e uma comedia ingleza. E' ainda uma prova da universalidade do espirito allemão um signal de superioridade cultural que necessariamente redunda em superioridade moral. A arte, como a sciencia, não tem patria, porque a patria de ambas é toda a terra. A Allemanha vae buscal-as onde quer que se encontrem, a incorpora-as ao seu patrimonio intellectual. Na Grande Guerra a França, a Inglaterra e a Italia combateram-na. Exactamente a esses paizes ella pede tres obras de arte, e sáe a divulgal-as pela America do Sul. Não é possivel mais eloquente demonstração de largueza de vistas, capacidade de assimilação, consciencia da identidade dos destinos humanos, affirmação de solidariedade internacional. Acredito que não só no Brasil, mas em todo o continente, essa attitude terá despertado as mais vivas sympathias. Maior significação tem ella, se considerarmos que o theatro é o instrumento civilizador por excellencia, e a Allemanha, em vez de occupar-se exclusivamente com a expansão da mentalidade germanica, expressão que talvez se pudesse traduzir pelo vocabulo *Deutschtum*, vehicula através da scena as idéas, a cultura e os sentimentos de outros povos, como se a propellisse um grande anhelo de fraternidade.

Outros muitos signaes existem de que a Allemanha não tranca as suas fronteiras á incursão de influencias estranhas, não se confina num isolamento arrogante, não cultiva o bairrismo. O idioma allemão conta centenas (o receio de ser tido por exagerado impede-me de dizer milhares) de peregrinismos, sobretudo francezismos, com livre curso na conversação e direito de cidade na literatura.

Ainda mais. Ha palavras de formação e estructura genuinamente allemãs que vão cedendo o logar a estrangeirismos, sem que a ninguem occorra protestar em nome da pureza do idioma teutonico. O allemão entende que um idioma é tanto mais puro quanto melhor serve á clara manifestação do pensamento, e desde que o neologismo, emigre de onde emigrar, se afigure mais ajustavel a uma noção ou idéa do que um termo vernaculo, é certo que esse termo dentro em pouco irá para a prateleira dos archaismos, sem deixar saudade.

O mais que os escriptores fazem, para de algum modo preservar o genio da lingua, ou não a sujeitarem a bruscas transições, é pedir frequentemente ao latim o suffixo *ismus*, e com esse apparato verbal dar ingresso ao vocabulo necessario: *Germanismus, Paroxysmus, Realismus, Neologismus*... Aliás, não deixa de ser curioso que o italiano, o portuguez, o hespanhol, o francez, se digam idiomas neo-latinos, e a contextura da proposição teutonica esteja muito mais proxima da dos periodos de Tito-Livio e Tacito. Até nas declinações o allemão é mais latino. Já houve quem o qualificasse o idioma dos sabios, dada a disciplina da sua syntaxe. As palavras occupam no discurso logares certos, sempre os mesmos, salvas apenas algumas excepções para a poesia. Marcham com dureza, em ordem synthetica, tal qual no latim, com a differença de que a ordem inversa se fez rigida no allemão, emquanto no francez transformou-se em ordem analytica, e tornou o idioma de Renan e Anatole mais malleavel, mais bello e mais claro que o de Cicero.

A lingua é por si mesma a imagem da mentalidade de um povo. O espirito francez, a ductilidade, a penetração do pensamento francez não existiriam, se não tivessem a seu serviço o idioma sazonado, polido, filigranado, em que os sentimentos podem diluir-se até a vaporização, e a intelligencia póde dar fórma a todas as subtilezas e requintes da imaginação creadora.

Se a Companhia Dramatica Allemã annunciasse para a estréa *Cyrano de Bergerac*, eu entraria no Municipal cheio de apprehensões: em primeiro logar porque uma pagina franceza pareça perder em transparencia quando é vertida para o allemão; em segundo logar porque a mentalidade gauleza, o caracter do povo franco, tão diverso do do germanico, difficilmente poderia ser comprehendido e objectivado por artistas de outra raça, artistas tudescos.

Mas eu tivera o alto prazer de assistir á representação de uma peça duplamente latina, pelo autor e pelos personagens, aquelle italiano, estes francezes, *Hundert Tage*, e não pude nem quiz disfarçar a minha admiração pelo trabalho da Companhia Dramatica Allemã. Foi, portanto, perfeitamente tranquillo que occupei hontem a minha poltrona, lembrando-me de que eram immensas as responsabilidades de Werner Krauss, incumbindo-se de sentir e transmittir a quintessencia da poesia dramatica franceza; se o artista allemão não fosse um creador, no rigor theatral do termo, se não tivesse a capacidade de desdobramento, multiplicidade e metamorphose que assignala o verdadeiro artista, o naufragio seria certo.

Mas Werner Krauss não conhece difficuldades em scena. O eximio comediante não honra apenas a sua patria; é um orgulho para a arte dramatica, constitue um valor universal. Seria difficil admittir que o *Cyrano* que hontem se exprimiu em allemão no Municipal não fosse um francez legitimo, com as maneiras, a sensibilidade, a finura, o espirito que fazem a gloria da França. Cyrano mostrou-se fanfarrão, lyrico e temerario, terno e dedicado. No dialogo do segundo acto com Roxane, communicou á platéa os seus anceios, a sua alegria, a sua decepção. Esteve grotesco, e foi pungente.

Gascão nos modos e na alma, na coragem e na nobreza, dir-se-ia que Werner Krauss nunca fôra outra coisa na vida senão o herói do drama de Rostand. A scena do balcão arrebatou até ao extase. O epilogo foi dilacerante e magistral.

Maria Bard caracterizou uma Roxane delicada, sentimental, fantasiosa, sonhadora. Foi feminina, leve, franceza. O seu talento polymorpho refulgiu, e a assistencia acompanhou-a com vivo carinho e accentuada admiração.

Os outros artistas concorreram efficientemente para o exito do desempenho. E assim a noite de hontem no Municipal, em que subiu á scena uma das obras primas do theatro francez, foi de emoções profundas e de inesqueciveis sensações estheticas.

HEITOR LIMA

Regulando o escoamento das safras do café

O senador Genaro Pinheiro faz uma descripção impressionante sobre o assumpto

O senador Genaro Pinheiro, do Espirito Santo, apresentou ha poucos dias, ao Senado, um projecto regulando o escoamento das safras do café e dando outras providencias.

A suggestão do representante capichaba provocou interesse.

Homem conhecedor pratico da questão, feriu pontos sensiveis da materia.

A commissão de Justiça daquella casa, com o intuito de se esclarecer devidamente a respeito das idéas do sr. Genaro Pinheiro, convidou-o para comparecer á sua reunião de hontem.

Perante o referido orgão technico, o mandatario da opposição espiritosantense descreveu, então, causando funda impressão, os motivos determinantes da sua iniciativa.

Começou dizendo que o projecto não pretendia impedir ao Departamento Nacional de Café, a que se referira o seu collega Flavio Guimarães, de continuar a exercer suas funcções. Entretanto, parecia-lhe que a autonomia do alludido Departamento não era tão absoluta, a ponto de cercear o direito de iniciativa conferido ao Senado pela Constituição em seus artigos 41 n. 3 e 91.

E continuou:

— O projecto em discussão, no seu artigo 1º, pretende dar maior regularidade ao escoamento das safras cafeeiras.

Distribuida a exportação pelos doze mezes do anno, bem como os embarques das zonas productoras para as praças exportadoras, cessarão os atropelos e difficuldades de transporte, muito communs sempre que se aproxima a época da prohibição de embarques, ou seja no periodo de abril a julho.

Os que, no interior, vivem de transportar productos da lavoura, aproveitam-se da opportunidade e exigem, na época mencionada, maior remuneração pelo transporte de cada sacca de café.

O lavrador, já onerado com grande numero de impostos que, sobre elle, recáem directa e indirectamente (imposto de export. territorial, rodoviario, taxa de 15 sh. etc.,), soffre mais este onus, consequencia natural da premencia de tempo, por sua vez resultante do actual regimen de exportação periodica.

O artigo 2º visa uma distribuição equitativa de uma quota de embarque para cada zona productora, proporcional á sua colheita, evitando que sómente alguns nucleos productores preencham preferencialmente e em detrimento de outros, a quota mensal com que cada Estado deve contribuir para o abastecimento das praças exportadoras.

CONTRA O RESOLVIDO PELO CONVENIO CAFEEIRO

O paragrapho 1º do artigo 2º merece especial attenção da douta commissão: "Para o preenchimento das quotas a que se refere o presente artigo terão preferencia os cafés seleccionados ou catados, só sendo permittindo o embarque dos typos communs quando constatada a inexistencia dos primeiros nos centros productores." Em vigor este dispositivo, passaremos a vêr, nos mercados do paiz e do exterior, o nosso principal producto de exportação com melhor qualidade, causando, assim, outra impressão ao comprador, dado o seu estado de beneficiamento e pureza, livre da grande quantidade de defeitos taes como páos, pedras, torrões, cascas, pretos e ardidos que, no momento, é costume vir, do interior, misturado com o café. Reduziremos, tambem, as safras annuaes de cerca de dois e meio a tres milhões de saccas. Espero que, com a adopção do conjunto de medidas contidas neste projecto, bem como de outras que constarão do necessario regulamento para sua execução, conseguiremos o equilibrio estatistico. E, note-se, attingiremos esse almejado objectivo sem o vultoso dispendio a que será forçado o paiz se executar a formula assentada pelo "Convenio Cafeeiro" ha pouco realizado. Refiro-me á compra e queima de quatro milhões de saccas de café. Mais de duzentos mil contos custarão a acquisição e eliminação desta quantidade de café, cifra esta que será, ainda, augmentada em muito com os dispendios em transporte, armazenagem, etc.

E' uma medida que impressiona mal quando em execução. O proprio lavrador revolta-se contra esse pretendido meio de valorização.

AS FRAUDES NA QUEIMA DO PRODUCTO

E' além disso, é sabido que as taes queimas de café têm dado margens a desvios criminosos por parte de funccionarios inescrupulosos, sem que pese a honestidade indubitavel dos dirigentes do D. N. C. e grande numero de auxiliares idoneos.

Apesar de toda a vigilancia, o que não resta duvida é que muitas fraudes têm sido commettidas. No meu Estado muitos individuos foram processados como envolvidos em roubos de café destinado á queima. Não vae, nesta affirmativa, uma censura aos directores do D. N. C. Como prefeito do municipio de Alegre, apurei o rigor e lisura com que se houveram os prepostos do Departamento. Entretanto, foi indispensavel o emprego da Força Publica, bem como de um grande contingente de civis para uma vigilancia diurna e nocturna em torno dos armazens.

Estas providencias supervenientes e as outras indispensaveis (transporte, acquisição, armazenagem, etc.), fizeram com que a eliminação de menos de 80.000 saccas custasse cerca de réis 2.500:000$ (dois mil e quinhentos contos).

E' do dominio publico o succedido em Bom Jesus do Itabapoana onde o escandalo assumiu consideraveis proporções e em consequencia dos desfalques, funccionarios foram processados, etc.

Embora os culpados tenham sido punidos, o sacrificio para o productor permanece sem resultar o beneficio esperado.

Sou, por estes e outros motivos, contrario á eliminação do café. O que precisamos é melhorar o producto. No momento seleccionar o que existe, para o futuro adoptar medidas de que resultem um cultivo intelligente.

AS IMPUREZAS

Nada de transportarmos impurezas, coisas que não se vendem. E' pura illusão suppôr que augmentando o peso do café com impurezas, estas serão vendidas e maior lucro se conseguirá da mercadoria.

O comprador ao examinar um lote de café avalia prèviamente a reducção de peso que o mesmo soffrerá quando expurgado de seus defeitos, e faz a offerta tendo em vista a provavel reducção.

Do transporte e exportação de cafés com impurezas resultam maior dispendio em fretes e menor cotação no mercado.

Se com a selecção reduzimos o volume das safras, com melhoria do producto, alcançaremos maiores preços e augmento de exportação, approximando-nos do sonhado equilibrio entre a producção e exportação.

Só o Brasil manda para os mercados estrangeiros cafés contendo impurezas. Só ao nosso paiz cabe não vender a parte que constitue super-producção. A producção mundial em 1933 foi de 40.000.000 de saccas assim distribuidas: Brasil, 29 milhões e seiscentas mil; outros paizes, 10 milhões e quatrocentas mil.

Exportação — Brasil: 15.400.000 saccas. Outros paizes: 10.400.000 saccas isto é, toda a sua producção. O consumo mundial foi de 25.800.000 saccas. O excesso de producção — 14.200.000 saccas — coube todo ao nosso paiz.

Assim, nós que já contribuimos com 83 % do café necessario ao consumo mundial, tivemos nossa contribuição reduzida para 53 ou 56 %.

A causa é a mesma que influiu para o fracasso da borracha:

Temos nos preoccupado muito com a quantidade, cuidando relativamente pouco com a qualidade.

OS EMBARQUES

O paragrapho 2º do 2º art. impede a prohibição aos embarques quando não preenchidas as quotas mensaes estabelecidas.

Este dispositivo além de reforçar o estabelecido no art. 1º, tem a finalidade especial de evitar as opportunidades que a actual politica de restricções proporciona aos intermediario ou comprador de prejudicar ao productor com offertas baixas sob a allegação de que "estão suspensos os embarques". Vem ainda em amparo do commercio exportador e da lavoura, simultaneamente, pois é justamente nos mezes de abril a julho que começam a apparecer no mercado os primeiros lotes de cafés novos, preferidos pelos consumidores estrangeiros.

O BOM PRODUCTO ENCONTRA SEMPRE COMPRADORES

Estabelece o projecto livre transito, ou liberdade de transporte e exportação em qualquer época do anno, para os cafés typo "3" ou melhor, despolpados, de boa côr, estylo solido e boa bebida, com a finalidade de estimular no paiz a producção de cafés finos.

Os nossos concorrentes vendem toda sua producção, o motivo é que, tratando racionalmente a sua colheita, só offerecem nos mercados cafés dos typos supra mencionados.

Vendem facilmente sua producção, porque, para a boa mercadoria, ha sempre mercado e compensadora remuneração. No dia antecedente ao da apresentação deste projecto, foi cotado, nesta capital, o café typo 7 a 11$300 por 10 kgs. No mesmo dia, segundo informação que me prestou o dr. Alfredo Jordão, alto funccionario do D. N. C., uma amostra de café despolpado, producto das novas usinas do Departamento, alcançou no mercado 22$000, tambem por 10 kgs.

Falando, por ultimo, do Departamento Nacional do Café, disse que, apesar da boa vontade dos dirigentes daquelle orgão, do vultosissimo dispendio até aqui feito com a finalidade de melhorar a situação da lavoura, esse objectivo ainda não foi attingido.

Não são mais elevados, hoje, os preços obtidos pelo nosso principal producto do que quando se iniciou a politica de sua defesa.

Assim, a approvação do projecto, concluiu, pelas razões que acabava de adduzir, não era apenas conveniente, representa uma necessidade.

O projecto em apreço, publicamol-o na nossa edição de ante-hontem.

NA PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

Uma homenagem dos funccionarios ao sr. Leonardo Truda

Por motivo da passagem do primeiro aniversario da gestão do sr. Leonardo Truda, na presidencia do Banco do Brasil, foi-lhe prestada hontem uma significativa homenagem pelos funccionarios desse estabelecimento de credito.

O acto realizou-se no salão nobre, onde se reuniram todos os directores, chefes de secção e demais funccionarios, sendo o sr. Leonardo Truda recebido com uma salva de palmas.

O sr. Simões Lopes, abrindo a sessão, deu a palavra ao sr. João Gabriel Couto, para saudar o homenageado. O orador expressou o regosijo de todos os presentes e focalizou varios aspectos da actividade do sr. Truda á testa do grande estabelecimento bancario.

O presidente do Banco do Brasil agradeceu aquella manifestação e declarou aproveitar o ensejo para annunciar que fizera, naquella data, varias promoções de funccionarios. E terminou lembrando a necessidade da cooperação de todos para o cabal desempenho da tarefa a que se achavam devotados.

O sr. Leonardo Truda foi muito cumprimentado.

REALIZOU-SE A' NOITE O BANQUETE AO DR. LEONARDO TRUDA

Realizou-se hontem ás 8 1|2 da noite, no Copacabana Palace Hotel, o banquete offerecido pela Camara de Commercio e Industria do Brasil ao dr. Francisco Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil. Essa homenagem foi motivada pelo desejo da Camara de Commercio e Industria de prestar uma significativa homenagem ao dr. Leonardo Truda, por ter sido elle eleito seu presidente de honra e membro benemerito. Falou, saudando o homenageado o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tendo o dr. Truda respondido com palavras commovidas.

Um novo academico foi hontem recebido

A posse de Paulo Setubal e como falou aos seus pares o successor de João Ribeiro

A mesa que presidiu a sessão de recepção do novo academico, sr. Paulo Setubal

Realizou-se hontem, á noite, na Academia Brasileira, a posse de Paulo Setubal, que vae occupar, naquella casa, a cadeira que pertenceu a João Ribeiro. Homem de letras, Paulo Setubal tem versado varios generos, a poesia inclusive. Seu nome, porém, se fez, projectando-se por todo o paiz, foi principalmente como historiador, representando Setubal um momento de uma phase nova que se imprimiu, no Brasil, aos estudos de feição historica. Seus livros *A Marqueza de Santos*, *A Bandeira de Fernão Dias*, *O Principe de Nassau*, *As Maluquices do Imperador*, *Nos Bastidores da Historia*, *Ouro de Cuyabá* e *Os Irmãos Leme*, sem falar nos dois ultimos, recem-apparecidos, são dos mais lidos que se editam entre nós.

Damos, a seguir, um resumo do discurso de posse do novo immortal. Começou assim o sr. Paulo Setubal:

O DISCURSO DE POSSE DE PAULO SETUBAL

"Senhor presidente. Senhores academicos. Meus senhores. — Para mim, que sempre vivi e escrevi no meu estado natal, longe do fanfarrelo gritante das gazetas e das rodas literarias da metropole, não podia succeder paga maior do que a paga que me concedestes: ser galardoado com a mercê, alta e insigne, de membro da Academia Brasileira de Letras. Esta noite, portanto, senhores academicos, em que vós me abris festivamente o portico da casa de Machado de Assis, o portico de vossa casa, isto é, da casa em que mora a mais nobre e a mais alevantada intellectualidade do paiz, esta noite, quero accentual-o prazeirosamente aqui — é a grande noite fulgurante da minha desvaidosa carreira de letras. Não sei se foi, apertadamente, na vossa justiça, ou, complacentemente, na vossa generosidade, que vós decidistes dar-m'a. Sei apenas que, assim o decidindo, vós me coroastes com as vossas mãos consagradoras: e eu vos agradeço, senhores academicos, eu vos agradeço aqui, no limiar desta festa, essa corôa de louros, tão envaidecedora, com que premiastes o escriptor da provincia.

Mas deixae tambem, meus senhores, nesta linda hora risonha, em que as emoções mais intimas se atropelam dentro de mim, deixae que, mal acabe de vos agradecer, eu me ausente precipitado destas galas. Sim, deixae que o meu coração vôe para longe daqui, fuja para a minha estremecida cidade de São Paulo, e lá, commovido e respeitoso, penetre por um momento, muito de manso, numa casa modesta de bairro sem luxo. Nessa casa, a estas horas, nesta mesma noite, está uma velha toda branca, oitenta annos, corcovada, com o seu rosario de contas já gastas, a rezar deante da Virgem pelo filho academico. Pelo filho que ella, a viuva corajosa, ramo desajudado, mas altaneiro, de familia opulenta, criou, educou, fez homem — Deus sabe com que sacrificios e com que ingentes heroismos obscuros! Deixae, pois, que o meu coração vôe para a casa modesta do bairro sem luxo, entre o quarto do oratorio, ajoelhe-se deante da velha branquinha, beije-lhe as mãos, e, na brilhante noite engalanada deste triumpho, diga-lhe por entre lagrimas:

— Minha mãe, Deus lhe pague!

Senhores academicos, que anno tragico para as letras, e para o Brasil, o anno de 1934! Uma após outra, com esmagadora crueza, desabaram catastrophes rudissimas sobre esta casa. Miguel Couto, Augusto de Lima, Medeiros de Albuquerque, Coelho Netto, Gregorio da Fonseca, Humberto de Campos, João Ribeiro... Parecia que os deuses se compraziam, invejosos, em desfechar coriscos sobre titans. Debalde, a cada raio que estralava, volviamos desconsoladamente os olhos para o alto, e, na nossa magua, bradavamos contra aquella desatada sanha. Por que tão bruto furor na alma dos deuses? *Tantaene animis celestibus irae?* Por que? Mas bradavamos em vão contra o fado inexoravel. As clareiras, com a quéda dos robles, iam-se abrindo largas, brutaes, naquelles cumes onde, exactamente, era mais robusta, mais selvosa, mais atrevida, a selva do pensamento brasileiro. Entre os que cairam, tronco soberbo, com as grossas raizes mergulhadas fundamente no chão da terra nativa, com a larga fronde a fulgir no ouro bubuiante do sol, foi João Ribeiro, aquelle jequitibá magnifico, entrançado de lianas balouçantes, enfeitado de parasitas alegres, todo chilreado de passaros, que uma faisca sacrilega feriu de golpe na majestade de sua força. E rolou por terra o gigante.

Gigante que, durante cincoenta annos, bem cheios e bem vividos, outra coisa não fez senão o dedicar-se ás letras, á arte, á cultura, ao alevantamento intellectual do Brasil. Espirito curiosamente polymorpho, surprehendentemente polyculto, desses que sabem marear, desempenados e ageis, por fundas e varias correntezas do saber humano, João Ribeiro, ao desapparecer, deixou nesta casa, que elle tanto amou e tanto illustrou, um vasio que se não preencherá tão cedo. "Il est des hommes á qui l'on succéde, mais que personne remplace", disse-o Ducis, numa phrase velha e celebre, ao substituir Voltaire na Academia de França. Jámais, senhores academicos, o conceito do poeta teve enquadramento mais ajustado do que neste momento. Sim, ha homens a que se succedem, mas que se não substituem. João Ribeiro não foi — ai de mim! — substituido. Nem seria facil, confessemol-o todos, no actual momento nacional, topar com um substituto que se emparelhasse no merito ao merito do sergipano illustre. A personalidade delle, pelo seu porte e pela sua complexidade, é dessas que apparecem de quando em vez no correr das gerações. Contemplemol-a de perto.

Entra, então, o sr. Paulo Setubal a fazer o perfil de João Ribeiro, examinando-o sob cada uma das feições particulares de seu espirito.

Diz, então, o orador da paixão do illustre sergipano pela lingua, paixão de namorado por *casa barbara flor do Lacio, inculta e bella*, e accrescenta: "esse amor pela belleza vernacula, no entanto, não impedia a João Ribeiro de verificar que a cantante e nobre lingua portugueza, ao transplantar-se para a America, ao acclimar-se na terra do páo-de-tinta, temperando-se e caldeando-se ao influxo de elementos os mais dispares, já se amalgamára aqui differente da da terra mater, formando uma lingua, sob muitos aspectos, nova, lingua brasileira, ou melhor, *lingua nacional*, como elle, falando a brasileiros, a cognominára. "Sem duvida alguma, a nossa lingua é a portugueza, mas enriquecida e adaptada ao novo e longinquo ambiente a que veiu respirar. Não só enriquecida a vemos, mas ainda *reconstruida*, pela renovação de antigos elementos preservados desde a vida colonial". Certo não queria elle que a lingua nacional fosse essa algaravia plebéa e chula que ahi anda, linguajar esmolambado de caboclos, aquelle famoso "amplo surrão", de que nos fala tão grandiosamente Ruy — amplo surrão onde cabem á larga, desde que o inventaram, todas as escorias da preguiça, da ignorancia, ou do máo gosto". Certo, certissimo, não queria João Ribeiro uma lingua nacional desse quilate. "Não é a defesa (esclarece) nem a apologia intencional de solecismos, de barbaridades e defeitos indesculpaveis. E' muito mais erguido e alevantado o meu proposito. Trata-se da independencia do nosso pensamento e de sua immediata expressão". Pois, accentuava — "falar differentemente não é falar errado. A physionomia dos filhos não é a aberração teratologica da physionomia paterna. Na linguagem, como na natureza, não ha egualdades absolutas; não ha, pois, expressões differentes que não correspondam tambem a idéas ou a sentimentos differentes. Trocar um vocabulo, uma inflexão nossa, por outra de Coimbra, é alterar o valor de ambos a preço de uniformidades artificiosas e enganadoras". Deprehende-se dahi, pelo incisivo e claro de taes idéas, que João Ribeiro, tal como outróra José de Alencar, pugnava por uma lingua (digamos lá) *abrasileirada*, isto é, por uma lingua portugueza, é verdade, mas lingua já differençada da de Portugal, lingua ordenada, não ha duvida, mas lingua com as suas expressões novas, com a sua prosodia nova, com o sentido novo que os vocabulos, ao atravessarem os mares, adquiriram na terra nova. E considerava elle tão agudo o embate que, na hora actual, dizia já ir travado entre a lingua portugueza e a lingua brasileira, que exclamava em fervoroso tom: "Estamos assim caminhando, como galés, por uma diagonal, entre duas forças que nos solicitam para rumos diversos: o *americanismo*, espontaneo, incoercivel, natural e o *portuguezismo*, affectado e artificioso. Em tempo, o povo, que é o maior de todos os classicos (no dizer de um delles) dirá a ultima palavra. E os grammaticos de mãos vasias e para o ar, só terão aquella replica memoravel: "Kamerade!"

O sr. Paulo Setubal estende-se em outras considerações e conclue assim:

"Senhor presidente! O Brasil, no seu alvorecer, durante compridos annos, cresceu dividido em duas civilizações: uma, a do norte, que se poderia chamar a civilização dos bahianos; outra, a do sul, que se poderia chamar a civilização dos paulistas. Uma, a civilização daquella gente de beira-mar, civilização de canna-de-assucar, a das casas-grandes, a que creou o patrimonio inestimavel das cidades litoreanas; outra, a civilização daquella gente de além-serra, civilização que desbravou os mattagaes, a da busca do ouro e do indio, a que creou o patrimonio territorial da nação. As duas greis, como vivendo em terras diversas, arredadas uma da outra, foram se desenvolvendo quasi sem se conhecer. Mas, eis que um dia os homens do norte, deixando a orla do mar, avançaram mais atrevidamente pelo *hinterland* adentro. Subiram as aguas do S. Francisco. E, pousando ás margens do rio solitario, acamparam-se por aquellas rechans, onde, ermos e selvagens, se espraiavam campos largos, criação. E eis que os homens do sul, arremettendo-se pelo horrificante sertão dos Cataguazes, hoje o Estado de Minas Geraes, tambem foram dar ás margens do mesmo S. Francisco, e, por designio de Deus, ás mesmas rechans, onde, ermos e selvagens, se espraiavam aquelles mesmos campos largos de criação. Foi então que, dum dia para outro, as aguas arrepeliadas do grande rio viram, com surpresa, lhanos e fraternaes, o vaqueiro do norte, com o chapelão de palha, e o bandeirante do sul, vestido de couro, apertarem-se calorosamente, como filhos da mesma Patria, as mãos rudes e cerdosas. Deu-se, naquelle instante, meus senhores, nas barrancas do rio lendario, que é o grande rio unificador da nacionalidade, o milagre estupendo: fundiram-se as duas greis. Confraternizaram-se. Ergueram ranchos lado a lado. Os seus filhos casaram-se entre si. E, dessa remota fusão, lá se foram pelo seu destino afóra, amalgamados para todo o sempre, o norte e o sul da nação. Meus senhores, nós estamos aqui, neste momento, em que um escriptor do sul, pequeno embora, glorifica exaltadamente um insigne escriptor do norte nós estamos aqui a repetir o milagre velho: confraternizando o Brasil. E' que a Academia Brasileira de Letras, para o seu orgulho e para a sua gloria, tornou-se hoje, nesta hora accesa da vida nacional, o rio S. Francisco do pensamento brasileiro: nós todos estamos aqui, acampados ás margens das suas aguas illustres, a entretecer apertadamente, porque entretecemos com o espirito, os elos sagrados da nacionalidade."

COMO DECORREU A POSSE DE PAULO SETUBAL

Foi uma solennidade bonita a recepção de Paulo Setubal na Academia. Apesar da chuva, grande foi o numero de pessoas que compareceram á sessão, ficando repleto o salão nobre. A concorrencia feminina era avultada. Mas entre os presentes notavam-se, ainda, o representante do presidente da Republica, representantes dos ministros da Justiça e do Trabalho, o presidente do Senado, os embaixadores de Portugal e da Argentina, varios senadores, deputados, intellectuaes e pessoas outras de destaque em nossos meios politicos e culturaes.

Aberta a sessão sob a presidencia do conde de Affonso Celso, foi nomeada para introduzir no recinto o novo academico uma commissão composta dos srs. Octavio Mangabeira, Olegario Mariano e Felinto de Almeida. O sr. Paulo Setubal entrou no recinto recebido com uma prolongada salva de palmas. Seu discurso foi applaudido não só ao final como em varias de suas passagens mais interessantes. Em nome da Academia apresentou seus cumprimentos ao novo "immortal", o senador Alcantara Machado, que fez o elogio não só de Paulo Setubal, cujo valor assignalou, realçando o merito de sua obra, mas tambem o dos varios anteriores occupantes da cadeira de que Pedro Luiz é patrono.

Paulo Setubal

UMA CASA P'RA VOCÊ

Quem ganhou no 1° sorteio da "Previsora do Lar"

Realizou-se hontem o 1.° sorteio das proveitosas e interessantes bonificações offerecidas pelo Banco de Credito Commercial e Constructor nos Prestamistas da sua Carteira "Previsora do Lar", para a acquisição por cooperação da casa propria.

Obteve o premio do mez corrente, com o coupon n. 931 (os tres ultimos algarismos da Loteria Federal) o prestamista sr. dr. Vivaldo Palma Lima Filho, residente nesta capital, á rua Sampaio Vianna, 163 casa 23, que tem contrato com a Carteira para uma construcção no valor de 55 contos.

Os sorteios proseguirão, mensalmente, nas mesmas auspiciosas condições do seu inicio, e independentemente dos premios semanaes com que são brindados todos os prestamistas já inscriptos na Previsora do Lar, e aquelles que de agora em deante venham a inscrever-se.

Na séde do Banco e da Carteira, á rua do Rosario, 109, continuam as inscripções para o sorteio do proximo mez de agosto, sendo prazeirosamente prestadas as informações solicitadas pelo publico. (49979)

IAM SER DEPORTADOS DOIS VIGARISTAS

Mas o director do Lloyd impediu o embarque

A policia processou os vigaristas Burel Glessyman e Alfredo Garcia, que tambem dá o nome de Antonio Alvarez. E como ambos são, respectivamente, polonez e hespanhol, mas para aqui vieram procedentes do Prata, a policia resolveu recambial-os, requisitando para isto as necessarias passagens ao Lloyd Brasileiro, como o faz quasi diariamente.

E hontem, pela manhã, quando o paquete "Affonso Penna" se apressava para desatracar, chegou ao cáes um "tintureiro" conduzindo os presos. E os homens iam embarcar quando o almirante Graça Aranha, director do Lloyd, exigiu que os presos tivessem escolta, sem o que não seguiriam viagem.

A autoridade policial que ia embarcar os vigaristas quiz convencer o director do Lloyd que é praxe embarcar-se deportados sem escoltas, porque as policias dos portos de escala dos navios que conduzem indesejaveis têm o maior empenho em impedir o desembarque de taes elementos. Em portos de recursos, os deportados são desembarcados e conduzidos á prisão local onde permanecem durante a estadia do navio. Quando este está prestes a proseguir viagem, os presos são reembarcados, e assim se procede até o porto do destino dos deportados.

De nada quiz saber o sr. Graça Aranha, que assim vem trazer sério embaraço á acção da policia contra os ladrões e vigaristas estrangeiros que infestam a cidade.

A DIETA DA IRLANDA ADIOU OS TRABALHOS ATE' 30 DE OUTUBRO

Dublin, 27 (Havas) — A Dieta do Estado Livre da Irlanda (Dail Eareann) adiou os seus trabalhos até 30 de outubro proximo, depois de uma sessão das mais movimentadas da legislatura e por entre fortes invectivas da opposição.

O sr. Patrick Bolton, da bancada independente, foi suspenso por ter accusado o sr. De Valera de deformar a verdade no tocante á questão das annuidades territoriaes.

CHEGOU AO CHILE A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Santiago do Chile, 27 (Havas) — A missão commercial franceza foi recebida esta manhã officialmente pelos ministros da Fazenda e dos Negocios Estrangeiros.

Ao meio dia realizou-se o almoço offerecido na Legação da França aos membros da missão, com a presença do ministro do Exterior e outras altas personalidades.

Os jornaes dão as boas vindas á delegação e exaltam os serviços que ella poderá prestar com o estreitamento dos laços commerciaes entre a França e o Chile.

AS NOVAS APOLICES DO ESTADO DE S. PAULO

Os premios que serão distribuidos em sorteios

O governo do Estado de São Paulo deve estar satisfeito com o successo que vem alcançando a venda das novas apolices por elle emittidas para o resgate da sua divida fluctuante e custeio de obras reproductivas.

Como se sabe essa nova emissão é de 200 mil contos, no typo 95, de juros de 5 % ao anno e em apolices do valor nominal de 200$000, isentas dos impostos de transmissão "inter-vivos", "causa-mortis" e de todos os demais impostos estaduaes.

O pagamento dos juros será feito de seis em seis mezes, sendo tambem semestraes as amortizações. Trimestralmente as mesmas concorrerão aos sorteios dos premios que attingem ao valor total de 3.000 contos de réis. O maior premio dos tres primeiros sorteios, que serão realizados em março, junho e setembro, é de 500 contos e o ultimo, o de dezembro, de 1.000 contos, havendo varios outros premios menores. O primeiro sorteio será realizado em setembro deste anno, quando tambem será vencido o primeiro coupon de juros, referente a um trimestre.

O sr. Armando de Salles Oliveira

Para estudar a organização dos museus argentinos

Segue, amanhã, para a Argentina, o director da Escola Polytechnica

A bordo do "Avila Star", que parte amanhã para a Argentina, viajará o professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, que, como enviado do governo brasileiro, vae estudar a organização dos museus de La Plata e Buenos Aires, afim de introduzir melhoramentos na nossa instituição congenere.

O professor Lima e Silva vae chefiando uma caravana de engenheirandos que vão em visita aos estabelecimentos fabris e industriaes de Buenos Aires e aquelle professor fará tambem no Museu de La Plata estudos de Paleontologia, sciencia de que é um estudioso e da qual encontrará vasto cabedal naquelle museu.

A caravana é composta de 21 estudantes sob a direcção do professor Lima e Silva, e a excursão deverá durar um mez, tendo os estudantes partido hontem, a bordo do "Affonso Penna".

Além das visitas, pretendem os estudantes realizar algumas conferencias sobre aspectos da engenharia e da vida universitaria do nosso paiz.

O EX-REI GREGO E' CONTRA QUALQUER GOLPE DE ESTADO

Athenas, 27 (Havas) — O prefeito desta capital sr. Kotzias chegou hoje de regresso de Londres, onde se avistou com o ex-rei Jorge II.

O sr. Kotzias affirmou categoricamente que o ex-soberano se oppõe a todo e qualquer golpe de Estado para mudança do regimen e manifesta inteira confiança no tino administrativo do actual presidente do conselho sr. Tsaldaris.

(49972)

NO SENADO

Approvada, em sessão secreta, a nomeação do sr. José Americo

O Senado realizou, hontem, duas sessões, sendo uma secreta, ambas presididas pelo sr. Medeiros Netto.

A primeira, que foi publica, durou apenas cinco minutos. Do seu expediente, constou um parecer da commissão directora indeferindo uma reclamação da firma A. Thum & Cia., negociantes proprietarios de jazidas de ferro e manganez em exploração no Estado de Minas, contra a taxa de viação e respectivos addicionaes que lhe estavam sendo cobrados pela Central do Brasil, o que, segundo allegava, constituia uma bi-tributação.

O sr. Arthur Costa rectificou a publicação do substitutivo offerecido pela Commissão de Economia e Finanças no projecto autorizando o governo a dar garantia a uma operação entre o Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, até 50.000 contos, para o resgate dos bonus emittidos por aquelle Estado no periodo discricionario.

Como não houvesse oradores nem materia a deliberar na ordem do dia, foi a sessão levantada, passando o Senado a funccionar em sessão secreta.

A NOMEAÇÃO DO SR. JOSE' AMERICO

Na sessão secreta, foi apreciado o decreto do presidente da Republica nomeando o sr. José Americo ministro do Tribunal de Contas.

Por unanimidade de votos, o acto recebeu a approvação do Senado.

E nada mais houve.

AINDA EM TORNO DA MULTA IMPOSTA A "THE TEXAS COMPANY"

O denunciante não obteve a quota parte da multa

Com relação ao recurso interposto por Oscar Bitton, do acto da Recebedoria do Districto Federal que lhe negou direito á quota, parte da multa imposta á "The Texas Company S. A. Limited", em virtude do auto de infracção n. 1.803 de 1931, o ministro da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso para manter, por seus fundamentos, a decisão recorrida.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM PORTUGAL

Seguiu para Coimbra a embaixada Ruy Barbosa

Lisboa, 27 (Especial) — A embaixada Ruy Barbosa, de estudantes brasileiros, seguiu hoje para Coimbra, onde lhe estão preparadas grandes festas.

No proximo dia 2 de agosto, os estudantes brasileiros darão um espectaculo nesta capital, no theatro Gymnasio.

FOI CONSIDERADO SATISFACTORIO O ORÇAMENTO RUMENO

Bucarest, 27 (Havas) — O Conselho de Ministros examinou hoje a situação do orçamento que foi considerada satisfactoria.

O sr. Tataresco, chefe do governo, deixou a capital em gozo de férias por quinze dias, o que é considerado como indicio de que é inteiramente calma a situação politica.

NEGOCIAÇÕES PARA FORMAÇÃO DE UM GABINETE DO CENTRO NO SENADO CHILENO

Santiago do Chile, 27 (Havas) — Nos circulos politicos annuncia-se que estaria sendo encaminhada uma formula para a organização de um gabinete do centro, com elementos radicaes, liberaes e democratas. As negociações estavam sendo conduzidas pelo senador liberal José Manas.

O Chile concedeu uma gratificação aos funccionarios publicos

Santiago do Chile, 27 (Havas) — Foi promulgada a lei que concede aos funccionarios publicos, a partir de janeiro passado, uma gratificação de 25 °|° sobre os respectivos ordenados.

VAE SER PEDIDA PROROGAÇÃO DO MANDATO DO PRESIDENTE BOLIVIANO

La Paz, 27 (Havas) — Vae ser pedida por trinta e nove deputados e oito senadores a convocação para segunda-feira de uma sessão extraordinaria do Congresso para tratar da questão da prorogação do mandato do presidente da Republica.

LORD MAC MILLAN VISITARA O BRASIL, A ARGENTINA E O URUGUAY

Londres, 27 (Havas) — Partirá hoje da Grã-Bretanha, com destino á America do Sul, lord Mac Milan, que visitará o Brasil, a Argentina e o Uruguay sob os auspicios do Instituto Ibero-Americano da Inglaterra.

(45222)

UM COMMUNISTA AUSTRIACO CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO

Vienna, 27 (Havas) — A chancellaria federal publicou um communicado contra a proposito do protesto da Associação Juridica Internacional contra a propalada condemnação á morte do operario austriaco Friedrich Hexmann.

Trata-se, ao que affirma o communicado, de um agente communista condemnado apenas a um anno de reclusão por falsificação de documentos. A chancellaria conclue não ter, assim, fundamento o protesto da Associação Juridica Internacional.

FOI DECLARADA A GREVE DOS UNIVERSITARIOS NO CHILE

Santiago do Chile, 27 (Havas) — Apezar da opposição de uma parte dos estudantes, tornou-se effectiva a greve dos universitarios. As autoridades do ensino determinaram o fechamento da universidade até fins de agosto.

Um grupo de estudantes tentou peentrar na universidade mas foi dispersado pela policia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-2446
Director 22-5698
Secretario 22-0579
Redacção 22-1558
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Co., Letin American, Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA.
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSÉ BENEDICTO DA SILVA
MOCÓCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

Torneios e prestitos medievaes

A Camara Municipal de Lisboa tomou a iniciativa de organizar todos os annos, pelo Santo Antonio, as chamadas "festas da cidade", divertimentos caracterizadamente populares, nos quaes se têm incluido, com excellente exito, alguns numeros de interesse historico. No anno de 1934, o numero de grande montagem foi a reconstituição de uma embaixada de D. João V ao Papa. E agora, houve, não apenas um, mas dois numeros de effeito: um torneio medieval no claustro dos Jeronymos e um cortejo da Edade Média, representando o regresso das tropas vencedoras de Aljubarrota. Agradaram ambos ao povo, ao qual especialmente se destinavam, constituindo, para o artista illustre que os concebeu e realizou, um incontestavel e merecido exito. Esse artista — em cuja singular individualidade se alliam um admiravel sentido do pittoresco da historia e uma esplendida e juvenil energia de realizador e de animador — é Leitão de Barros. A cidade deve ser-lhe grata pelos bellos espectaculos com que a deslumbrou e a divertiu durante estes quinze dias de festas municipaes, festas a que — contra o meu costume — assisti tambem, e que me suggeriram algumas despreoccupadas considerações.

Em primeiro logar, devo reconhecer — apezar da minha pouca sympathia pelo cinema — que o exito incontestavel de Leitão de Barros foi, acima de tudo, um exito cinematographico. Se este artista pintor, por tantos motivos interessante, não tivesse adquirido já, em varios films, a experiencia e a super-visão de um realizador de cinema, os effeitos obtidos, quer o anno passado, na evocação setecentista da embaixada, quer este anno, no torneio medieval e na entrada solenne de D. João I em Lisboa, não teriam sido, nem tão perfeitamente "visionados", nem tão seguros no desenvolvimento e na movimentação. Jogar com grandes massas de figurantes; prever os grandes effeitos de ar livre; obter, não a synergia mecanica das multidões, até certo ponto facil, mas a harmonia disciplinada e apparentemente espontanea dos movimentos de conjunto, unica capaz de produzir a illusão da realidade e da vida, — são acquisições, para não dizer segredos do cinema, que pertencem ás technicas do seculo XX. A embaixada de André de Mello e Castro — reconstituição da narrativa do estribeiro de Bellebat; a tapeçaria animada da chegada do drap d'or medieval; a série de illuminuras vivas para um capitulo de Froissart ou de Fernão Lopes, em que se desdobra o prestito guerreiro do principio do seculo XV, foram grandes films. E esses films (aparte certos episodios rhetoricos do torneio) tiveram ainda a apreciavel vantagem de ser nossos.

Outra ordem de considerações que me foram suggeridas pelas festas da cidade, refere-se á insistencia com que os organizadores destes espectaculos populares estão lançando mão dos numeros de figurantes, de ambiente ou de significação historica. Semelhante tendencia não póde attribuir-se á preoccupação erudita dos organizadores, porque a erudição não constitue de fórma alguma uma caracteristica da hora que passa, e, ainda, porque o rigor da documentação e o escrupulo do pormenor archaico não são, enfim, de feição destas exhibições, nas quaes se procura, acima de tudo, o effeito geral. O que tem impellido irresistivelmente para o passado aquelles que concebem e realizam o programma das festas da cidade, é a universal carencia do nosso tempo em pittoresco e em caracter. Vivemos numa época cinzenta, talvez a mais pobre, a mais inesthetica e feia. Preoccupados quando se trata do "mecanismo" e da "utilidade", ha quasi um seculo que a humanidade [illegible] a belleza, e creando uma civilização abominavel de monotonia, de uniformidade e de mau gosto, que, pouco a pouco, vae eliminando no mundo [illegible] não apenas da dignidade da vida, mas do prazer de viver. Os nossos trajos são sinistros; a architectura actual — massas fenestradas de hospicio e de fabrica, do typo cubico Le Corbusier — é simplesmente hedionda; o proprio ritual da nossa vida de relação tornou-se arido, summario e pobre; todas as manifestações da nossa existencia exterior — e, ai de nós, tambem da interior — carecem de grandeza, de harmonia, de estylo, de originalidade, de personalidade. Na verdadeira crise de "estupidez esthetica" que atravessamos, o unico recurso de quem deseje realizar um espectaculo nobre, colorido e sumptuoso, é o regresso ao passado: — á majestade dos côches, das berlindas, dos fiorões de Dom João V; ao esplendor heraldico das armaduras, dos caparazões, das opas de brocado de ouro, dos gofaînos multicores da cavallaria medieval; á indumentaria, á sumptuaria, á armaria, ás joias, aos toucados, ás liteiras, aos pallios, ás auriflammas que dormem o seu somno multi-secular nos grandes armazens da Historia. Esse recurso, mais do que frequente — porque é constante — envolve uma confissão lamentavel: a da impotencia da época em que vivemos para crear fórmas originaes e autonomas de belleza. A unica fórma de belleza que o seculo XX se orgulha de ter produzido — fortuna dos theatros, dos music-halls, dos cinemas, dos casinos, das praias elegantes do nosso tempo — é a nudez. Parece-me na verdade pouco, se meditarmos em que o nú, mais ou menos felpudo, mais ou menos esthetico, mais ou menos prohibido, existe ha muitas dezenas de millenios, — desde o apparecimento do homem na superficie da terra.

Outro aspecto digno de ser considerado é o do valor educativo destas reconstituições historicas. Afigura-se-me de elementar prudencia não exagerar. E' evidente que, de um modo geral, as exhibições desta natureza educam. O povo, que o ignorava, ficou sabendo, no anno passado, que Portugal enviou no tempo de D. João V uma embaixada ao Papa, com opulentos côches de talha dourada, magnificos cavallos, esbeltos gentis-homens da camara, e uma infinidade de araras, de papagaios e de serviços de louça da China. Mas deve terlhe feito uma certa confusão vêr desenrolar um torneio medieval, presidido por D. João I e pela rainha D. Filippa de Lencastre, no claustro do mosteiro dos Jeronymos, — por se tratar não só duma casa monastica, mas duma casa monastica manuelina. Os organizadores incorreram em certa responsabilidade moral, se amanhã um joven estudante de instrucção primaria ou do primeiro cyclo do lyceu dissesse alto e bom som no exame que os claustros, mansões de silencio e de recolhimento espiritual, eram terreiros de justas e de cavalhadas; ou — o que seria mais grave, porque o reprovariam — se elle declarasse que o mosteiro de Santa Maria de Belém, padrão do descobrimento do caminho maritimo para a India, já estava construido no tempo do mestre de Aviz. Semelhantes espectaculos deslumbram e divertem; mas é talvez ambicioso affirmar que educam, pelo menos sob o ponto de vista historico. Educarão o gosto; educarão a visão; — não é pouco, bem sei; mas convém não passar dahi. Nem o honrado proposito dos organizadores foi o de produzir uma demonstração didactica, rigorosa na chronologia e na reproducção documental. Nestas improvizações, o anachronismo é de regra; e, quanto ao rigor das roupas e das armas, nem nisso póde pensar-se, porque armas e roupas não foram fabricadas em Portugal sobre documentos portuguezes da época, mas alugadas em França, dentre o numeroso material de Orléans e de Carcassonne que serviu, creio eu, nas festas de Joanna d'Arc. E devo dizer, porque pratico um acto de facil justiça, que esse material vistoso — mas, infelizmente, estrangeiro — se deveu, em grande parte, o exito popular obtido.

Desde, porém, que não pretendamos considerar "lições" de archeologia ou de historia as exhibições do torneio e do prestito, e que nos limitemos a apreciál-os como espectaculos de pittoresco e de côr inspirados em elevados sentimentos de nacionalismo e de civismo, temos de os applaudir sem reservas. De anachronismos está cheia a arte de todos os tempos: vejam a pintura de Van Eyck, de Van der Weyden, de Quentin Metzys, de Memmling, de Rubens, do proprio Rembrandt, em cujas hagiographias e, sobretudo, em cujos "Calvarios" passeiam personagens opulentamente vestidos e armados á moda do seculo XV, XVI e XVII. Festejos da natureza destes que acabam de realizar-se em Lisboa são, naturalmente, "grandes improvizações". E se é certo que o material exhibido não é, em grande parte, portuguez, consolemo-nos [illegible] o cineasta realizador, — de que não haverá muitos no estrangeiro com tão notaveis qualidades de visão, de invenção, de imprevisto, de audacia construtiva e de energia creadora.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel á noite, ligeira elevação de dia. Ventos variaveis, rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, com rajadas, bastante frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27):

O tempo foi ameaçador com chuvas hontem e hoje, pela manhã, e bom, após. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascenção de dia. As médias das temperaturas extremas observadas no Districto Federal, foram [illegible] e as temperaturas extremas registradas no Observatorio [illegible] Avenida das Nações, foram: maxima [illegible] e minima [illegible], respectivamente, ás 14 horas e 20 minutos. Predominaram os ventos do quadrante léste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi em geral, instavel com chuvas esparsas com chuviscos em Guaramiranga. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do quadrante léste.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom em Goyaz e Matto Grosso e perturbado com chuvas nos demais Estados, assim continuando ás 9 horas de hoje. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas em São Paulo bom no Rio Grande e incerto nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era, em geral, incerto, com chuviscos em Guarapuava. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Crise...

O Ministerio da Justiça está fazendo um arranha-céo para sua installação, á rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga.

O Ministerio da Viação mandou demolir o predio onde funccionava e sobre os seus escombros está levantando outro, de seis andares, contra, aliás, o voto da Camara.

O Ministerio da Fazenda já providenciou no sentido de ser organizado o projecto de remodelação do seu velho edificio, á avenida Passos, para nelle serem novamente installadas todas as repartições do Thesouro.

O Ministerio da Marinha inaugurou ha pouco a sua nova séde, já estando a antiga com ordem de ser demolida. Isso custou varios milhares de contos e o mesmo Ministerio mandou construir, na ilha de Villegaignon, um novo predio para a Escola Naval.

O Ministerio da Educação já julgou a concorrencia para a construcção do seu predio proprio, a ser erguido na Esplanada do Castello. Neste mesmo local está sendo feito o arranha-céo do Instituto de Previdencia.

A crise é pavorosa. O *deficit* orçamentario é astronomico. O paiz está quasi ao correr do martello. O sr. Getulio Vargas caça pombos em Juiz de Fóra.

Regimen de irresponsabilidade...

Ameaçando ruir...

O director regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro acaba de solicitar uma providencia urgente no sentido de ser vistoriado o predio, onde se acha installada a repartição postal-telegraphica de Vassouras. Não obstante ter sido construido recentemente, está ameaçando ruir, motivo por que foi pedida aquella providencia.

Em torno da construcção desse edificio, que custou não pequena importancia aos cofres do Thesouro, já se murmura muita coisa. Diz-se mesmo que se encontra em litigio o terreno que foi alienado á União para aquelle fim.

Mas o consultor technico da repartição que poderá allegar a respeito?

1936

Sendo bissexto o anno de 1936, o mez de fevereiro contará um dia mais. Afinal, que vem a ser um dia no rodisio da vida? Mais um, menos um dia, representará isso alguma coisa que valha a pena de ser meditada?

Para a Inglaterra, por exemplo, isso é facto summamente grave. E' a mais um milhão de litros de chá e quatro mil kilos de assucar. E' o trabalho gratuito para aquelles que têm ordenados fixos mensaes. São milhares de libras para as empresas que pagam por dia. E' a perda de lucros para aquelles que têm dinheiro a juros. Um dia mais, e Sir John Simon tem de pedir ao Parlamento que no proximo orçamento figure um augmento de 60.000 libras para o Exercito e de 104.000 libras para a Marinha, e de 38.000 libras para a Aviação. E' por quanto fica um dia das forças de terra, mar e ar.

Vale muito um dia na Inglaterra.

O café no poder legislativo

Foi apresentado, no Senado, um projecto que versa sobre o escoamento das safras cafeeiras e alvitra outras medidas relacionadas com a defesa da nossa mais volumosa mercadoria de exportação. Indo á commissão de Justiça, esse projecto reappareceu como substitutivo do respectivo relator. Não obstante apresentar esse substitutivo, o relator pediu que se ouvissem as commissões de Finanças e dos planos nacionaes.

Suggeriu-se, porém, no seio daquella commissão, que fosse consultado sobre o assumpto o Departamento Nacional do Café, cujas informações se devium considerar indispensaveis. De resto, espera-se no Senado qualquer coisa referente ao recente Convenio Cafeeiro, parecendo assim conveniente que se aguardasse melhor opportunidade.

Desde que assim ficou resolvido, não seria opportuna, por emquanto, qualquer referencia commentada ao projecto. E' pertinente, todavia, salientar-se a iniciativa, valiosa como demonstração do interesse que o poder legislativo começa a tomar pela mais complexa e importante questão economica do paiz.

Certamente o D. N. C. não se negará a collaborar nas iniciativas do poder legislativo, concernentes ao café e á sua defesa.

Somos approximadamente...

Quantos? Continúa a duvida. E nós que pensavamos estar em condições de ir para os compendios escolares a estatistica official recem-divulgada! De S. Paulo veiu o primeiro protesto contra a demonstração das cifras. Mas, coisa curiosa e quasi incrivel: os paulistas não protestam contra qualquer differença para menos no censo da população bandeirante. Entendem que está errado o calculo, favorecendo embora o progressista Estado do sul.

De accordo com esse protesto consciencioso e leal, os paulistas dizem que a população do Estado é de cerca de 6.700.000 habitantes, tendo-se-lhe dado, a mais, 1.200.000. Decididamente ainda não resolvemos esse problema da demographia nacional. Continuamos no regimen do *mais* ou *menos* e *approximadamente*.

O que São Paulo quer é que a sua estatistica official esteja certa. Estará?

O que são os executivos fiscaes

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra o proprietario do predio sito á rua Professor Gabizo n. 32, pela quantia de 9$957. O juiz assim decidiu:

"Este executivo é curiosissimo, como exemplo do que anda pelas Repartições Fiscaes.

Valeria a pena mandar archivar entre as preciosidades de actos administrativos.

Trata-se do seguinte:

A Inspectoria de Aguas e Esgotos remetteu á Procuradoria da Republica uma certidão (folhas 3) para a cobrança de 9$957 relativos ao "concerto do ramal de abastecimento dagua do predio sito á rua Professor Gabizo n. 32."

Seria um credito liquido e certo derivado de um serviço publico cuja existencia jámais poderia ser posta em duvida.

Vem o executivo fiscal; apparelha-se o mecanismo judiciario; fazem-se as diligencias.

O interessado reclama. Requisitam-se informações daquella Inspectoria e estas informações — fls. 12 — são simplesmente de uma ingenuidade encantadora: *A Inspectoria não tem elementos para informar se o concerto do ramal foi ou não feito!*

Assim, a Inspectoria que *ignora confessadamente* se o serviço de concerto foi procedido, é que provocou a cobrança executiva para o pagamento daquelle serviço.

E' patente que não ha credito algum fiscal.

Assim, julgo improcedente o executivo.

Recorro, na fórma da lei, para a Egregia Côrte Suprema. Districto Federal, 27 de julho de 1935. — *Dr. Edgard Ribas Carneiro.*"

Benemerita Natureza

E' possivel que pouca gente saiba e que principalmente o ignore o governo: o cargo mais arduo, de mais difficil desempenho, nesta cidade, é o de inspector de aguas. O povo já passou a comprehender que só a paciencia de um santo poderá manter, nesse galho burocratico da publica administração, um funccionario que não deve ficar surdo aos clamores de uma população flagellada pela sêde.

O inspector de aguas falou. Para prometter, senão em abundancia, pelo menos o precioso liquido indispensavel ao consumo economico de dois milhões de pessoas, afóra o que se gasta com a irrigação e lavagem das ruas? Quanto a tão temeraria promessa, nem esperança. O inspector faz contas, multiplica litros, explica a capacidade dos reservatorios, sempre em *deficit*, para concluir com um appello á Natureza ou á Divina Providencia...

Se houver chuvas misericordiosas, nos mezes proximos, é provavel que os cariocas não fiquem a morrer de sêde, mas se sobrevier, pelo contrario, prolongada estiagem, então só mesmo se se abrirem as cataratas do céo em soccorro dos habitantes da cidade maravilhosa e... sedenta.

Mas, ha quantos annos é isso? Vem de longa data o supplicio. De uma feita, quando o desespero da sêde ameaçava desencadear-se numa tormenta revolucionaria, appareceu um homem que garantiu dar agua em seis dias. Assim falou e cumpriu. Hoje em dia, sem embargo do progresso verificado de então até esta data, não surge nenhum thaumaturgo da engenharia, mesmo porque os governos não cuidam disso.

E como o inspector de Aguas está sózinho com a sua tremenda responsabilidade, faz a unica coisa que fica ao seu alcance: appella para a Benemerita Natureza...

Na gaveta do padre Olympio

A resolução unanime da Camara Municipal, em sua ultima sessão, a proposito do aferrolhamento pelo presidente da mesa dos autographos da lei n. 62, votada em redacção final desde o dia 22, teve por finalidade fulminar um arbitrio sem precedentes no legislativo da cidade.

Determinou a Camara que cessasse esse arbitrio, fazendo sentir que nada autorizava o retardamento da remessa dos autographos, para a sancção, veto ou devolução do prefeito municipal.

Prevalecesse a vontade do padre Olympio, todas as demais leis approvadas poderiam ficar engavetadas, o que importaria na annullação das prerogativas do legislativo.

A lei n. 62 determina a denominação de Lingua Brasileira ao idioma falado no Brasil, nos programmas de ensino e nos livros didacticos adoptados pelas escolas municipaes, bem como modifica a denominação das cadeiras do ensino do mesmo idioma.

O facto de haver surgido, na Camara dos Deputados, um projecto, firmado pela maioria absoluta de representantes da nação, estendendo essa medida por todo o territorio nacional, não justifica a protelação deliberada pelo presidente da Camara Municipal.

A iniciativa dos vereadores é constitucional e não fere os interesses da Municipalidade e dos municipes, pelo que, pela lei organica, não póde ser vetada, como affirmam os descontentes.

OPPOSIÇÃO INEFFICAZ

A opinião publica e a nação nunca precisaram, como agora, da collaboração esclarecida de quantos possam contribuir, com seu conselho, com sua suggestão, para attenuar a gravidade da crise que o Brasil atravessa, da qual o signal mais evidente e patente é, sem duvida, a desvalorização de sua moeda. O momento é daquelles em que o tempo perdido em palavras que o vento leva, em rememorar incidentes da politica domestica, constituem desvios do cumprimento do dever, por parte de homens cuja actividade a nação remunera com grande sacrificio, não pelo prazer de contemplar um espectaculo parlamentar variado, mas pelo desejo de ver os negocios publicos solucionados, de maneira pratica e conveniente.

Ora, emquanto o que mais preoccupa a nação é a solução de problemas economicos e financeiros, obtida através de uma politica realista, inspirada na intelligencia e no bom senso, assistimos na Camara a uma minoria que vae patenteando o divorcio em que vive dessa realidade evidente, e inutilizando todas as iniciativas em favor da causa nacional, porque o que inspira as suas attitudes, mais do que a salvação do Brasil, ainda uma vez posta em causa, é o dominio de suas forças politicas.

Ha neste momento innumeros assumptos reclamando, daquelles que se dizem interessados em abrir os horizontes nacionaes ás iniciativas salvadoras, uma attitude clara e decisiva. Ao invés della, porém, o que se assiste é um espectaculo heterogeneo, no qual de um lado se vêem episodios secundarios da politica local, trazidos ao scenario de nacional com o clangor de um brado certamente digno de melhor applicação. De outro, a prudencia com que a propria opposição procura ageitar o governo, do qual, pelos modos, espera ainda um tratamento amistoso, que lhe dê a collaboração do poder. Assim, depois de annunciar que arrasaria o governo incapaz e funesto do sr. Getulio Vargas, a opposição parlamentar vae preferindo, pela voz de um de seus pulmões mais ventilados e de suas gargantas mais sonoras, remoer a cozinha da politicagem de aldeia que infestou até os altos dominios do poder. Contrastando com a vehemencia dessa investida, vêem-se membros dessa mesma opposição interessados em poupar o proprio governo, sob o pretexto de que, enfraquecendo-o, estaria a minoria parlamentar collaborando com os elementos extremistas que ameaçam a estructura economica do paiz.

Deante dessa dupla e dispar orientação parlamentar, só ha uma pessoa realmente satisfeita: o sr. Getulio Vargas. A nação não confia mais no seu presidente; reclama por isso dos homens, aos quaes entregou um mandato popular, uma attitude forte e desassombrada, que permitta corrigir os erros da orientação getuliana, e consolidar, entre outras coisas, o credito do paiz, que o actual governo desbaratou e não poderá provavelmente rehaver, dada a falta de orientação que preside á administração, maximé no que diz respeito ás suas finanças.

Assim, emquanto deveriamos ter, nesta hora difficil da vida nacional, uma representação composta de homens em condições de estigmatizar a obra do sr. Getulio Vargas, e de, por outro lado, encontrar o rumo util para a salvação do paiz, o que se vê é esse espectaculo incoherente e inefficaz de uma minoria cujas forças se annullam, sendo umas dispersas em reviver pequenos episodios que já poderiam estar definitivamente enterrados, e outras procurando pretextos para não abrir suas baterias sobre o Cattete, onde as granadas da opposição poderiam auxiliar involuntariamente a escalada dos extremistas!

O sr. Getulio Vargas não ignora, pelo menos, a força de seus inimigos, tanto que, emquanto se annunciam tempestades contra elle, vae tranquillamente gozar o seu repouso bucolico na fazenda de amigos, realizar caçadas bem longe do bulicio das explosões parlamentares. Realmente, está de parabens o presidente da Republica! Não será ainda com o fogo da annunciada opposição legislativa que o Brasil encontrará quem o ajude, quem procure uma solução para a crise porque elle passa, e cuja gravidade e extensão só desconhecem os que, por força do mandato que possuem, deveriam ser os melhor informados.

O que deseja a nação que trabalha e produz, e que não vive parasitando o organismo nacional em aventuras, é uma politica realista capaz de elevar o seu credito, de restaurar a sua moeda, ou pelo menos de impedir a sua continua desvalorização. E tudo isso só se póde obter saneando os orçamentos, cortando despesas, evitando dispendios inuteis, equilibrando o que se gasta com o que se arrecada; por uma série de providencias, para cujo exito de fórma alguma poderão contribuir as attitudes confusas em que se vae perdendo a opposição, que procura dar aos brasileiros uma idéa illusoria acerca de seu impeto demolidor, com o revolver a cinza fria de um passado extincto, emquanto cautelosamente estende sobre a autoridade do chefe de Estado, que ainda não foi posta em causa, o manto salvador de uma conveniencia que servirá de abrigo ao sr. Getulio Vargas, e a mais ninguem.

A exportação da laranja

Um dos graves inconvenientes de ainda não termos organizado a exportação dos nossos productos, vem se revelando com as laranjas. Com o seu accumulo em Londres, succedeu ficar esse mercado congestionado, a ponto de provocar uma quéda violenta de cotações, de fórma a suspender por completo as remessas da safra actual.

Além disso, com as que lá chegaram, os importadores estão fazendo obra de descredito da nossa citricultura, reexportando para outros paizes europeus, grandes partidas de laranjas brasileiras e já em más condições de conservação, quando a fruta começa a estragar-se devido ao trasbordo.

Isso acontece porque o Brasil abandonou a exportação nas mãos de commissarios estrangeiros, que só visam o seu lucro immediato, pouco se interessando pelo nome do paiz productor.

Convirá que os Ministerios da Agricultura e do Commercio examinassem com urgencia o problema, no sentido de procurar novos mercados, e para salvar a safra de agora, que, segundo calculos approximados, attingirá a mais de 4 milhões de caixas.

Byzantinismo judiciario

Informaram-nos hontem que as custas para a restituição dos relogios entregues, para concerto, á fallida Relojoaria Gondolo, eram superiores ou eguaes ao valor de taes objectos.

O caso, por sua feição singular, merecia ser apurado.

Correndo o processo da fallencia da mesma casa de commercio pela 3ª Vara Civel, procurámos obter ali esclarecimentos mais completos sobre o assumpto.

Inicialmente, disseram-nos que as informações são verdadeiras. Para o recebimento do relogio é necessario que a parte faça uma petição ao juiz competente, assignada sobre sellos na importancia de 2$200, com a firma reconhecida por tabellião.

O juiz determina, no seu despacho, que fale o syndico da massa fallida, para dizer se, de facto, existe a joia e se os concertos já foram pagos. O curador é ouvido. Sua audiencia traz despesas ao reclamante. Satisfeitas essas formalidades, volta a papelada ao juiz, o qual ordena a expedição do mandado de entrega, cujo cumprimento cabe ao official de justiça.

Todo esse byzantinismo para a restituição de um objecto de que a Relojoaria Gondolo se apoderou indevidamente, occasiona gastos ponderaveis. As custas e sellos andam, mais ou menos, em setenta mil réis.

Está claro que ficam excluidos das custas os honorarios do procurador.

Dahi o motivo da seguinte explicação do cartorio:

— Se o objecto vale pouco mais ou tanto quanto as custas, é melhor não tentar recebel-o.

O interessado tem razão de se queixar. Somos os primeiros a reconhecer a procedencia de suas allegações. Ahi está um flagrante absurdo a que conduz o formalismo processual no Brasil. O titular de um direito liquido deixa perecel-o com o temor dos onus a que será obrigado.

Rodovia Japuhyba-Magé

Do engenheiro Gabriel da Silva Costa recebemos hontem a seguinte carta:

"Petropolis, 25 de julho de 1935. Sr. redactor. Saudações. — Antecipando os meus agradecimentos, venho solicitar de v. s. a publicação das linhas abaixo:

Como permanente leitor do "Correio da Manhã", deparei hontem, na secção "Topicos & Noticias", o *suelto* com a epigraphe "Rodovia Japuhyba-Magé".

Tendo sido eu o engenheiro designado para proceder os estudos dessa rodovia por conta da Prefeitura de Magé, cumpre-me o dever de informar a v. s. o que da verdade ha sobre a paralysação das obras dessa Estrada, aliás com razão plausivel.

Sem a intenção de abusar da minha solicitação, levo ao conhecimento de v. s. detalhes precisos e reaes sobre essa importante rodovia que abrirá um grande surto de progresso entre Friburgo, Japuhyba e Magé.

A Estrada em apreço foi atacada no inicio da administração do actual prefeito de Magé, commandante Gilberto Huet de Bacellar; foram indicados dois traçados, o primeiro Magé-Guapy-São José-Japuhyba: este foi estudado até a estaca 1.725 ou sejam 35.500 mts., sobre os quaes, foram construidos 3 kls. sob a competencia do engenheiro Julio Paes Leme e 3 pela Prefeitura, administrativamente; no fim destes começaram as chuvas difficultando e forçando a paralysação dos trabalhos; em seguida recebi ordens para iniciar os estudos do segundo traçado: Guapy - Subaio - Carmo - Japuhyba, por parecer este o mais conveniente, cujos estudos foram começados em junho p. p. e terminados no dia 15 do mez corrente; deste mesmo traçado já tenho 20 kilometros projectados, devendo ser terminado até o dia 5 de agosto proximo, para ser apresentado á Directoria de Obras do Estado, para a sua necessaria approvação; uma vez approvado, serão os trabalhos reiniciados immediatamente.

De Magé a Japuhyba a extensão é de 71 kilometros, já se achando construidos 56, faltando apenas para ligar os dois municipios á Estrada Tronco, 15 kilometros; é necessario, porém, que o Estado auxilie a Prefeitura de Magé na conclusão dessa necessaria e importante obra. Sem outro motivo, subscrevo-me de v. s. atto. amo. e obro. — *Gabriel da Silva Costa.*"

Um collapso burocratico

Ao encerrar-se o Convenio Cafeeiro que os banqueiros realizaram nesta capital, declarou-se uma crise na directoria do Departamento Nacional do Café. O ministro da Fazenda communicou essa syncope administrativa ao presidente da Republica, mas o sr. Getulio Vargas estava com o pé no estribo para o seu recreio de S. Matheus. Aquelle apparelho, que parecia não ter passado por qualquer anomalia, ficou acephalo.

Cabendo-lhe a responsabilidade de controlar tudo que se relaciona com o commercio e a exportação do artigo, é facil avaliar-se o desequilibrio resultante do collapso verificado. O Centro dos Commissarios de Café de Santos, intermediario dos prejudicados com a falta de actuação do Departamento, telegraphou ao governo, pedindo uma providencia para a irregularidade.

Provavelmente, ou esperam que os directores demissionarios reconsiderem a iniciativa que tiveram, ou a lanterna de Diogenes ainda não encontrou o homem para o leme do barco, mais ou menos desarvorado. Emquanto isso, a praça de Santos soffre as consequencias do collapso, cujos effeitos attingem em cheio os interesses dos productores.

Imposto sobre a riqueza movel

A Prefeitura continúa a cobrar o imposto sobre a riqueza movel, em fórma de estampilhas que são appostas nos contratos regulados por lei federal.

E' uma exigencia inconstitucional que não devia ser satisfeita por nenhum funccionario da União, nem pelas partes contratantes.

Não se sabe mesmo como, até agora, se tenha feito a cobrança de tal imposto, apezar da opinião contraria dos juristas ouvidos sobre o assumpto.

A proposito de egual exigencia no Estado do Rio, a Côrte de Appellação dali proferiu, em 10 de janeiro deste anno, um accordão unanime, recentemente publicado, cuja ementa dissipa todas as duvidas:

"A nota promissoria é titulo regido por lei federal. Não está assim sujeito ao pagamento do sello estadual e sim do sello federal, ainda que tenha de produzir effeito no Estado e de ser processado pelos juizes estaduaes."

A decisão não favorece o imposto aqui arrecadado sobre titulos regidos por lei federal.

Creditos supplementares

Dizia-se hontem no Thesouro que o ministro da Fazenda está propenso a não pedir creditos supplementares ao Congresso, neste exercicio.

Entretanto, a verba destinada ao pagamento dos aposentados está esgotada, tanto assim que o director da Despesa já representou áquelle titular, demonstrando a necessidade da referida rubrica ser supplementada.

Tem sido grande o numero de funccionarios aposentados. Ha aposentados do periodo revolucionario que ainda não estão vencendo nickel. A compulsoria, instituida pela Constituição, por sua vez augmentou o numero de aposentadorias. Raro é o despacho presidencial que não registra, no minimo, meia duzia de aposentadorias.

Será justo que essa gente toda fique privada de receber seus vencimentos, só para não se pedir ao Congresso uma supplementação de verba? Evidentemente, não.

As verbas de aposentados, de pensionistas e de exercicios findos, são das que não podem deixar de ser supplementadas. Para equilibrar as propostas orçamentarias, a administração sempre timbrou em não pedir para aquellas rubricas, o credito realmente necessario.

Esse criterio, porém, sacrifica justamente os que não devem e não podem ser sacrificados.

Desarmamento sul-americano

A Camara vae deliberar sobre a indicação do sr. Salles Filho

Na proxima semana, deve ser iniciado o debate, na Camara, da indicação do deputado Salles Filho, para que o legislativo brasileiro suggira á Conferencia da Paz, que ora se reune em Buenos Aires, tratar da questão do desarmamento continental. A indicação teve parecer favoravel, unanime, da Commissão de Diplomacia e Tratados.

Sobre o assumpto, o deputado Salles Filho, em conversa com um dos nossos companheiros, assim considerou:

— "Constitue sem duvida, um facto muito auspicioso o voto da Commissão de Diplomacia da Camara, adoptando a indicação que tive a honra de apresentar, suggerindo que a Conferencia ora reunida em Buenos Aires, e que por proposta do nosso representante já se passou a chamar Conferencia da Paz, tratasse da questão do desarmamento — como collocario necessario das cogitações daquella conferencia. O Brasil reaffirma dessa forma e de maneira eloquentissima, pela manifestação inequivoca dos representantes do povo, o sincero empenho do paiz, em que, por fórma alguma se manche com o sangue de nossos irmãos sulamericanos o sólo deste continente previlegiado. Desde os albores do regimen republicano, a iniciativa de Nilo Peçanha fazia adoptar, na Constituição Federal, o principio do arbitramento como legitima expressão dos nossos propositos pacifistas nunca desmentidos e ainda agora tão efficientemente postos ao serviço da paz. A suggestão do Poder Legislativo do Brasil, tem, pois, a logica de uma politica tradicional e de accordo com a indole brasileira e o grande merito da opportunidade — por vir justamente em momento das mais serias apprehensões internacionaes. Não ignoro que o assumpto é tido como meramente platonico por parte dos que só consideram uteis as iniciativas de immediatos resultados praticos. A esses se poderá responder que não é com o seu negativismo systematico que se conquistam os grandes idéaes, mas justamente combatendo por elles, através de todas as difficuldades. De qualquer modo, uma coisa se apura de pratico no voto da Camara: a iniciativa brasileira pela politica que attenderá effectivamente ás justas aspirações da paz e da concordia do continente.

Ha, entretanto, outro aspecto a considerar nos fundamentos da suggestão e que sobremodo a tornam relevante: é o que diz respeito á face economica e financeira da materia. Os paizes sul-americanos não mantêm industrias de guerra que nelles encontram apenas mercados de consumo, não havendo, portanto, suppressão de trabalho com sacrificio de trabalhadores; ao contrario, as massas trabalhadoras, como toda a população, soffrem as consequencias do armamentismo pela evasão do ouro para os paizes que entretêm essa politica criminosa. O illustre redactor da Indicação, deputado Eurico de Souza Leão, esplanou o assumpto com admiravel elevação e alto descortinio, tendo tido a satisfação de ver o seu parecer unanimemente aceito pela Commissão de Diplomacia. A elle se deve, portanto, muitos parabens. Tambem eguaes louvores merece M. Paulo Filho, cuja penna autorizada feriu este assumpto de modo brilhante pelas columnas do "Correio da Manhã", em admiraveis artigos como os que elle sabe escrever. Carlos Maul tambem merece uma referencia pela campanha preciosa que fez em um livro de tanta actualidade que parece escripto neste momento.

— A Camara brasileira — disse-nos, para concluir, o sr. Salles Filho — na sua primeira sessão da nova legislatura não podia assignalar a existencia, por forma mais digna, dos applausos das populações sul-americanas, cujos laços de cordialidade mais se estreitam na aspiração commum de uma paz verdadeira e que, para ser duradoura, deve alicerçar-se na politica de reducção de armamentos. Resta, agora, esperar que os votos do parlamento brasileiro ecôem no conclave, que ora se reune na capital da grande nação argentina, e cujas resoluções devem marcar rumos decididos e sobretudo sinceros e inequivocos."

Situação politica

CHEGOU HONTEM AO RIO O GENERAL FLORES DA CUNHA

Chegou, hontem, ao Rio, o general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, que viajou no avião da carreira commercial da Condor, desembarcando na ponta do Caju', ás 3 horas da tarde. Ali o esperavam toda a representação situacionista do seu Estado, os ministros Souza Costa e Odilon Braga, tendo todos os outros mandado representantes, um representante do presidente da Republica, o senador Simões Lopes, o general Christovão Barcellos, além de muitos politicos, jornalistas e amigos particulares do governador gaúcho.

Depois dos abraços de bôas-vindas, o general Flores da Cunha seguiu para o Edificio Victor, onde se acha hospedado, e, ali, novamente recebeu os cumprimentos de outras autoridades, que não chegaram a tempo no aeroporto da Condor.

Com uma physionomia alegre e muito bem humorado, o governador gaúcho declarou-nos que viera ao Rio apenas para repousar uns vinte dias.

— E quanto á politica?

—Não me fale nisso. Agora, o de que cuido é da exposição que se realizará em setembro no meu Estado. E informo que está tudo preparado. Será, não tenha duvida, um grande successo, que vocês todos terão opportunidade de verificar.

— E a pacificação, general?

— A pacificação do Rio Grande do Sul p'ra mim é um *leit motif*. Della tratei, continúo tratando e tratarei, porque quero, sem precisar de pedir licença nem consultar ninguem. Tenho autoridade para isso. Os que me quizerem calumniar e detratar que o façam; eu, porém, não recuarei emquanto não os chamar á boa razão.

PARTIU O COMMANDANTE CASCARDO

A bordo do "Affonso Penna", seguiu hontem para S. Francisco do Sul, cuja Capitania do Porto vae dirigir, o commandante Hercolino Cascardo, presidente do directorio da Alliança Nacional Libertadora.

Ao seu embarque compareceram elementos da Alliança, familias e collegas.

Falámos ligeiramente com o novo capitão do Porto de S. Francisco, indagando da sua actividade politica naquella pequena cidade sulina. O "leader" alliancista nos disse que, politicamente, vae repousar, mas que pretende trabalhar muito na Capitania, onde ha pescadores e embarcações para entrarem no regimen das leis maritimas.

A CAMARA E A FIXAÇÃO DE FORÇAS

A Constituição, no art. 39, entre a competencia privativa do legislativo, com a sancção do presidente da Republica, prescreve, no n. 2: "Votar annualmente o orçamento da receita e da despesa, e, *no inicio de cada legislatura, a lei de fixação* das forças armadas da União, a qual, nesse periodo, sómente poderá ser modificada por iniciativa do presidente da Republica".

Por sua vez, o Regimento interno da Camara, regulando a elaboração da lei de forças, diz que a Commissão de Segurança Nacional, até 10 de junho enviará, a plenario, o projecto, calcado sobre a proposta remettida á Camara pelo governo. E se até aquella data não houver chegado á Camara a proposta do Executivo, a Commissão de Segurança enviará a plenario o projecto, tomando por base a lei vigente. Finalmente, prescreve que, se até julho, não tiver a mesa da Camara recebido o projecto daquella commissão, incluirá em ordem do dia, em fórma de projecto, a mesma lei vigente, em segunda discussão.

Hontem, na Commissão de Finanças, estudando-se o orçamento da Guerra, apreciou-se o imperativo em que estava a mesa da Camara, quanto á lei de forças, de cumprir o ultimo dispositivo regimental. Assim, a minoria vae levantar a questão de ordem na proxima sessão da Camara, segunda-feira.

UM APARTE OPPORTUNO

Hontem, na Camara, muito se commentava um aparte do sr. Demetrio Xavier, quando o sr. Bernardes perorou, e disse e repetiu que a minoria — "tinha piedade do sr. Getulio Vargas".

O sr. Demetrio Xavier, então, no meio do silencio, que se fez, exclamou:

— Tem piedade porque o sr. Getulio não é um enclausurado do Cattete.

Observava-se que o sr. Bernardes quasi sentiu o caroço. Mas se dominou. Em todo caso, percebeu-se que o sr. Demetrio Xavier foi marcado por um olhar frio do ex-presidente...

O PARECER DO PROCURADOR...

Hontem, o deputado Prado Kelly era interpellado pela reportagem sobre se tivera conhecimento do parecer do procurador eleitoral, no caso das eleições fluminenses. E respondia:

— Não li esse parecer, que sei já estar entregue. E não li, porque, antes de emittido, já se apregoava e sabia que dava ganho de causa ao Partido Radical...

O GENERAL DALTRO DECLARA QUE SERA' SOLDADO ATE' MORRER

Recife, 27 (Do correspondente) — Na sua passagem pelo nosso porto, rumo de Belém, o general Daltro Filho, commandante da 8ª Região, entrevistado, disse:

"Nada posso informar a respeito do movimento da A. N. L. Sou soldado, e serei soldado até morrer, não me interessando em nada os assumptos que estejam fóra do Exercito. Esta tem sido minha linha de conducta desde a minha mocidade, quando, aos 26 annos, fui convidado duas vezes para ser deputado federal pelo Paraná e regeitei. Ora, se assim foi na minha mocidade, na minha velhice é que não me ficaria bem modificar essa attitude de disciplina e dever militar. Estou satisfeito com a minha carreira e della só sairei com a morte."

UMA CONFERENCIA INTEGRALISTA

Fortaleza, 27 (Do correspondente) — Continuam os commentarios em torno da attitude do governo, cedendo o theatro José de Alencar para que nelle realizasse o capitão Jeovah Motta a sua annunciada conferencia sobre o integralismo.

A ORDEM DOS ADVOGADOS NÃO FARA' PROPAGANDA DA CONSTITUIÇÃO

Natal, 27 (Do correspondente) — O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Rio Grande do Norte, tomando conhecimento de uma circular do dr. Levy Carneiro, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, enviando copia do plano approvado pelo governo da Republica, sobre a divulgação da Constituição de 16 de julho do anno passado, resolveu, por unanimidade, não concorrer para o referido plano de propaganda, isto porque, no Rio Grande do Norte, "desde o inicio da promulgação da Constituição Federal, que fez nascer no espirito do sr. Mario Leopoldo Pereira da Camara, interventor federal, o desejo de ser o primeiro governador constitucional deste Estado, tem sido, ostensivamente, desrespeitada a referida Constituição, apezar dos protestos que têm feito este Conselho e o Instituto da Ordem dos Advogados do Estado, protestos estes cujos écos não quizeram ouvir as altas autoridades constituidas da Repu-

(Continúa na 14.ª pag.)

NA BAHIA

Desanimada a lavoura do algodão

Bahia, 27 (Do correspondente) — Nenhum Estado soffre hoje tanto como a Bahia. Depois de se terem aqui creado duas terriveis pragas, a do jogo e a dos attentados pessoaes, voltou-se o governo contra a lavoura. Depois da liquidação moral, a liquidação material.

O algodão começa a ser uma riqueza nacional. São Paulo dispensa a esta lavoura suas melhores attenções e assim todos os demais Estados.

Emquanto a Parahyba produz 60 milhões de kilos, a Bahia produz ridiculamente 8 milhões. Emquanto São Paulo cobra dez réis por kilo exportado e Minas, vinte réis, o sr. Juracy, por um simples decreto-lei, taxa o algodão produzido na Bahia com 9 % *ad valorem*, quer seja exportado para o estrangeiro ou para os outros Estados. Taxa ainda com 3 % o algodão utilizado no Estado *ad valorem*.

E' a morte da lavoura do algodão na Bahia. O algodão na Bahia é a lavoura do pobre e das regiões flagelladas. Póde-se dizer que, com este imposto, o sr. Juracy recebe as migalhas de rapadura e farinha com que a immensa população das zonas flagelladas da Bahia mitigava a fome.

Deante disto, nenhum recurso resta aos sertanejos bahianos que emigrarem ás terras livres de São Paulo e é o que elles estão fazendo em massa, por Montes Claros, depois do decreto com que o sr. Juracy lavrou a morte do algodão na Bahia.

O algodão bahiano faz concorrencia ao cearense. Tendo a Bahia, muitos productos semelhantes aos do Ceará, breve virão outros decretos. Chegará a vez da carnau'ba, mamona, etc.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

A ordem do dia da sessão de amanhã

Presidida pelo sr. Arlindo de Assis, realiza-se amanhã, ás 8 e meia horas da noite, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, á Avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão extraordinaria com a seguinte ordem do dia:

Dr. José Luiz Bondi (de Buenos Aires) — Affecções sissuraes (estudo segundo radiographias lateraes).

Dr. Reynaldo Saccone (de Buenos Aires) — Um caso de estenose bronchica por projectil de arma de fogo.

Estão convidados todos os medicos e estudantes de medicina que se interessam pelo estudo da tuberculose.

Quatro pessoas intoxicadas, em Porto Alegre

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Por terem ingerido alimentos deteriorados, ficaram intoxicados Adelina Lopes, casada, com 25 annos, e seus filhos Doralice, Odila e Jorge, de 10, 2 e 1 anno, respectivamente. Soccoridos promptamente pela Assistencia, foram postos fóra de perigo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Amanhã, como de costume, haverá na séde social da A. B. E., reunião do conselho director do Departamento do Rio de Janeiro. A reunião começará, impreterivelmente, ás 5 1|2 horas da tarde.

O deputado Pires Camargo afasta-se da direcção do "Imparcial", de Belem

Belem, 27 (Havas) — Noticia-se que o deputado Baptista Pires Camargo sollicitou do directorio do Partido Liberal a sua substituição na direcção do "Imparcial", orgão daquella organização politica.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Lydia Lopes da Cruz, viuva, de 61 annos de edade, domiciliada á rua Visconde do Urugay n. 388, hontem, á tarde, na mesma rua, proximo á rua de São João, foi atropelada pelo automovel n. 671, cujo motorista evadiu-se.

A victima, apresentando ferida contusa na região parietal direita e comoção cerebral, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Passou por Pelotas um extremista deportado

Pelotas, 27 (Do correspondente) — Passou pelo nosso porto, rumo ao Uruguay, o extremista italiano Domingos Tiane, deportado pela policia dessa capital.

REFORMA COMPULSORIA NA FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO

O interventor federal no E. do Rio, commandante Ary Parreiras, reformou compulsoriamente, o musico da Força Militar Carlos Martins de Lima.

Após uma revisão, a Fazenda Nacional executa a The Caloric Co

Mas o juiz federal julgou improcedente a acção

A Fazenda Nacional propoz no juizo da 1ª vara federal um executivo fiscal contra a The Caloric Co, para cobrar-se da quantia de 336:188$500, parte papel e parte ouro, proveniente de differenças de direitos de importação e addicionaes, nos despachos, em consequencia de revisão ordenada pelo então chefe do governo provisorio, segundo circulares ns. 16 e 25, de 1932, da Directoria da Receita.

A executada garantiu o juizo com deposito, na Caixa Economica, de apolices da divida publica.

Ordenada a penhora, foi esta embargada pela executada, falando o 1º procurador da Republica.

O juiz, em sentença hontem baixada a cartorio, em vista de não lhe ser conhecido nenhum acto do chefe do governo, que viesse autorizar taes revisões, julgou improcedente o credito ajuizado, insubsistente a penhora e procedentes os embargos, sendo a requerente condemnada nas custas. Houve o recurso *ex-officio* da lei.

O Rio Grande envia arroz para a Argentina

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — No ultimo dia 25, foram exportados, por diversas firmas, para portos da Argentina, 17.744 saccos de arroz.

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Nos vapores "Oeste" e "Toro", foram embarcados para Buenos Aires 16.000 saccos de arroz em casca, typo japonez.

PRESOS TRES "VIGARISTAS" EM NICTHEROY

Os investigadores Rivadavia, Arthur e Aly, da secção de Roubos e Furtos, da 5ª delegacia auxiliar, prenderam hontem, em Nictheroy, os temiveis vigaristas Ernesto Galhardo Queiroz, Henrique Santos e Francisco Garcia, que perambulavam pelas ruas, "moitando" o primeiro "otario"

A permanencia do sr. Matheus Noronha, em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — O banqueiro Matheus Martins Noronha, que se acha aqui tratando da installação de uma filial do Banco dos Funccionarios Publicos, visitou a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, onde conferenciou com alguns altos funccionarios dessa repartição.

Exequias por alma de uma senhora da sociedade paraense

Belem, 27 (Do correspondente) — Foram muito concorridas as exequias de 7º dia, aqui celebradas em suffragio da alma da veneranda d. Maria Dias de Britto, sogra do deputado Agostinho Monteiro, "leader" da bancada paraense na Camara Federal.

A extincta, que era natural de Braga, Portugal, falleceu com 70 annos de edade.

Depois de longa luta, abateu o ladrão a golpes de facão

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Emilio Alves Goulart, tendo invadido a residencia do agricultor Antonio Jorge Abrahão, no primeiro districto de Viamão, foi presentido, ao retirar-se, pela esposa do agricultor, que clamou por soccorro. Um trabalhador vindo em seu auxilio, enfrentou decididamente o ladrão, com elle lutando quasi uma hora. Vendo, finalmente, que seria subjugado, o trabalhador, que se chama Alfredo Ignacio de Oliveira, armou-se de um facão, desferindo varios golpes contra o antagonista. Ambos foram, depois, medicados, apresentando Goulart profundos ferimentos pelo corpo, principalmente na cabeça.

VICTIMAS DE QUEDAS EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes victimas:

Cecilio Lagos, residente á rua Tavares de Macedo n. 263, apresentando fractura dos ossos do ante-braço direito.

— Leonor Cabral, viuva, de 75 annos de edade, residente á rua Benjamin Constant n. 3, apresentando fractura do radio direito.

— O menino Domingos, de 6 annos de edade, filho de José Santos, morador á rua Barão de Mauá n. 150, apresentando fractura da clavicula direita.

Fallecimento em Pelotas

Pelotas, 27 (Do correspondente) — Com a edade de 77 annos, falleceu o sr. João Teixeira Vaz, ex-commerciante desta cidade, natural de Portugal, deixando viuva e dois filhos maiores.

RIO CLARO TEM NOVO CARCEREIRO

O chefe de policia fluminense, nomeou hontem Olavo Augusto Miller, para substituir o carcereiro effectivo da cidade do Rio Claro, Joaquim Alves Vianna, que se acha licenciado para tratar de interesses.

Deu cinco tiros na amante

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — O soldado José dos Santos, do regimento presidencial da Brigada Militar, por uma questão de ciumes, disparou cinco tiros contra sua amante Marcolina Julia Baptista, fugindo em seguida. Dois dos projectis attingiram Marcolina no peito e num braço.

A INDEPENDENCIA DO MARANHÃO

Como o Centro Maranhense commemorará a data

Commemorando hoje a data da adhesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil, o Centro Maranhense, como o faz todos os annos, realiza ás 8 1|2 horas da noite, no Studio Nicolas, uma festa de arte e de civismo.

Entre varios oradores, falarão os srs. M. Nogueira da Silva, Collares Junior e Walfredo Machado, presidente do Centro.

A segunda parte do programma será abrilhantada por elementos de relevo nos nossos meios sociaes e artisticos, entre outros, as pianistas Anna Carolina, Ornella Macedo e Anna Bemvindo; cantoras Lucia Tanger, Sylvia Drummond e Mary Kier; declamadoras Virginia Lazaro e Alice Collares; tenores Angelo Freitas e Roberto Miranda; escriptor Murillo Araujo.

O governador do Maranhão telegraphou ao deputado Carlos Reis, para represental-o nesta solennidade.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS PROFISSÕES

A Recebedoria do Districto Federal iniciará no proximo dia 1 de agosto, a cobrança, á bôca do cofre, da segunda prestação do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o referido pagamento durante o alludido mez, incorrerão na multa de móra de 10 %, na fórma da lei.

A VIDA SOCIAL

A mentira do amor

O pseudonymo desgracioso de Frederico de Ludriro escondeu durante muitos annos o nome de uma das mais expressivas figuras das letras femininas no Brasil. Firmados por elle correm mundo contos magnificos num volume intitulado "A' margem da vida", chronicas impressionistas e capitulos de arte que deixam no espirito do leitor o sinete da sua belleza e a marca dos seus pensamentos.

Mas um dia essa escriptora resolveu atirar longe o incommodo "travesti" masculino para apparecer ostensivamente, sem disfarces desnecessarios a quem possue um lindo talento e uma forte e variada cultura. O Frederico de Ludriro sumiu para que Nini Miranda affirmasse os seus meritos intellectuaes em sua plenitude, compondo novas chronicas que se têm destacado nesta columna pela elegancia do estylo, pelo interesse dos themas e principalmente pela nota profundamente humana que as caracteriza.

Abalançando-se a obra de mais folego, Nini Miranda escreveu um romance do que estão publicados alguns trechos: "A mentira do amor". São paginas de alta significação psychologica vestindo um enredo sem complicações, devassando almas e desenhando perfis. As personagens movem-se á vontade no scenario, a descriptiva do ambiente é rica de côres, e o dialogo é seguro, revelando a virtuosidade da romancista na technica difficilima desse genero.

E' um quadro palpitante do conflicto dos egoismos, a antithese daquellas enternecedoras affinidades electivas em que o genio de Goethe fixou a approximação perfeita dos corpos através o entendimento das almas. Dahi a epigraphe ironica que authentica o drama de uma vida cheia de ternura e de generosidade e que só encontra na sua trajectoria desencantos, não deixando, porém, nunca de esperar a parcella de felicidade a que todas as creaturas se julgam com direito.

"A mentira do amor" póde ser um livro sarcastico ás vezes, mesmo com uma ponta de malicia, mas é acima de tudo um romance em que vibram paixões e se entrechocam destinos, e onde palpitam as amarguras e melancolias daquelles que não se completaram no mundo. O amor não é, de facto, uma mentira. Elle existe e é eterno. Apenas o que se observa é que as metades que o definem se perdem nos desvios e nas encruzilhadas e custam a encontrar depois o verdadeiro caminho da integração, ou não o encontram nunca...

Carlos Maul

Diplomaticas

Do sr. Alberto Urbaneza, ministro da Venezuela, recebemos attencioso telegramma de agradecimento ás noticias que demos da passagem dos natalicios de Simon Bolivar e do general Juan Vicente Gomez, presidente daquella nação.

America F. Club

O departamento social do America F. Club, fará realizar hoje, das 5 ás 9 horas da noite, em seus elegantes salões da rua Campos Salles o annunciado chá dansante, com o concurso de uma orchestra.

Artes

Cléo Bica Romero é uma jovem pintora, nascida no Rio Grande do Sul, onde os seus trabalhos já vão sendo bastante apreciados pela critica.

Muito jovem ainda, pois conta apenas 21 annos, ainda não tivera opportunidade de enviar trabalhos para o salão da Escola de Bellas Artes, o que fez este anno, mandando tres quadros, que amanhã aguardarão a decisão da commissão.

Cléo

Club Internacional de Regatas

O Club Internacional de Regatas, cumprindo o programma organizado pelo seu departamento social, levará a effeito hoje, uma encantadora *soirée* dansante, das 8 ás 24 horas.

E' grande o enthusiasmo reinante no querido alvi-rubro, por essa festa, pelo que podemos assegurar marcará por certo mais uma victoria. Traje completo.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a Concepção geral da Moral, sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Natalicios

Occorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Hugo Ribeiro Carneiro, advogado e commerciante nesta capital, ex-deputado federal pelo Ceará, ex-superintendente de Manáos, ex-governador do Acre e agora eleito, num pleito renhido, deputado federal por esse Territorio, que lhe deve innumeros e inestimaveis serviços.

Desdobrando-se em multiplas e meritorias actividades, espirito culto e combativo, o anniversariante desfruta nos meios politicos e sociaes desta capital, como de todo extremo-norte, vasto circulo de amigos e admiradores.

— Na data de hoje transcorre o anniversario natalicio do commandante José Maria Magalhães de Almeida, deputado federal pelo Maranhão.

Antigo governador num quadriennio operoso, representou, por duas vezes o seu Estado. O anniversariante, pela sua distincção pessoal, tem numerosos amigos.

No dia de hoje não lhe faltarão, de certo, as homenagens de seus admiradores, e correligionarios.

Haverá, á tarde, recepção no seu palacete da rua Voluntarios da Patria.

— Transcorre hoje o natalicio da sra. Marianna de Athayde Borralho, viuva do engenheiro Syllamario de Vasconcellos Borralho, recentemente fallecido.

Por motivo de luto, a anniversariante, passará o dia de hoje ausente desta capital.

— O dia de hoje é festivo no lar do sr. Jayme Cardoso Avila, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, e de sua esposa, a professora Edwiges Laura Avila, por motivo do anniversario natalicio de seu filho Alvaro, que completa 11 annos. Certamente Alvaro vae receber hoje tanto da parte de seus amiguinhos, como das pessoas das relações de seus paes, muitos cumprimentos e votos de felicidade.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do joven Claudio Lessa, aspirante da Marinha Mercante.

— Faz annos hoje a interessante e garrula menina Maria Alice, dilecta filhinha do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e d. Alice da Fonseca.

— Faz annos amanhã o capitão de fragata João Augusto Pereira do Amorim Junior, secretario da Escola Naval.

— Faz annos amanhã o sr. Peres Junior (Telles de Meirelles) o conhecido e applaudido escriptor e poeta.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o joven academico Mozart Dias Padilha, que cultiva um vasto circulo de amizades, adquiridos pelos seus dotes de espirito.

— Fez annos hontem o dr. J. Mercaldo Neder.

— Faz annos hoje d. Maria do Carmo Alonso, esposa do sr. Generoso F. Alonso. Seus filhos, netos e amigos, preparam-lhe uma manifestação intima.

— Completa amanhã, 29, setenta annos de edade o sr. Alexandre cidade, antigo funccionario aposentado da Camara Federal. O sr. Cidade, conforme é communmente conhecido, é muito estimado nos meios politicos e na imprensa, pois trabalhou durante quasi quarenta annos naquella casa de congresso.

Naturalmente, será elle muito cumprimentado por seus amigos e admiradores, que são innumeros.

— Faz annos amanhã, o sr. José Gomes Barbosa, conceituado industrial nesta capital e em Portugal, na cidade de Braga. O anniversariante offerecerá em sua residencia, á rua Silveira Martins 14, uma banquete, acompanhado pela Banda Portugal.

Chá de caridade

Está sendo organizado por um grupo de senhoras da nossa sociedade, um elegante chá, no Grill Room do Casino Balneario Atlantico, em beneficio da Pequena Obra Nossa Senhora Auxiliadora, a já tão sympathica P. O. N. S. A., que desde ha muito vem soccorrendo os pobres dos bairros de Laranjeiras e Cosmo Velho.

Bodas de prata

O sr. Mario Mangia, nome bastante conhecido e estimado nos nossos circulos commerciaes, e sua senhora, d. Virginia Peixoto Mangia, completam amanhã, 30, suas bodas de prata, acontecimento que será festejado por todos os membros da familia e pessôas de amizade do casal. A's 10 horas da manhã, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será celebrada missa em acção de graças pela auspiciosa data, acto para o qual estão convidados todos os amigos do ditoso par.

O sr. Mario Mangia é pae do academico de Direito, Mario Mangia Filho.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar, hoje, das 9 á meia-noite, uma encantadora reunião dansante, que constituirá uma nota elegante nos circulos mundanos da cidade.

Para as dansas tocará, uma jazz-band.

Colomy Club

Será realizado no proximo sabbado, dia 3, a festa que o Colomy Club offerece aos seus associados, das 10 ás 2 da manhã, nos salões da rua Gustavo Sampaio 26, Leme.

Nascimentos

Na capital cearense, nasceu, no ultimo domingo, pelas 6 horas da manhã, o interessante Moacyr, filho do sr. Oswaldo Moreira Lima, chefe do trafego da "The Ceará Tramway Light & Power Co. Ltd., e de sua consorte dona Maria Rosa Caldas de Moreira Lima.

O recem-nascido é sobrinho dos srs. Lincoln e Aguinaldo Moreira da Silva Lima, respectivamente funccionarios do Banco Nacional da Cidade de Nova York e Departamento de Portos e Navegação, nesta capital.

— Está em festa o lar do joven casal Arlindo d'Avila Maciel e Benita Mathias d'Avila Maciel, pelo nascimento de seu filho Fausto.

Noivados

Com a senhorita Déa Schuback, filha do sr. Hermin Schuback e sua senhora d. Thereza Santos Lima Schuback, contratou casamento o sr. Armando de Chiara, do commercio desta capital.

Juan D. Albertotti

Amigos e admiradores do sr. Juan D. Albertotti, figura de destaque na colonia argentina, presidente da Camara de Commercio, vão prestar-lhe uma homenagem, em reconhecimento pela obra que tem realizado em prol da approximação dos dois povos. O homenageado vive ha muitos annos no Rio de Janeiro, onde se fez importante industrial.

A homenagem constará de um jantar, que se realizará no dia 3 de agosto, no Automovel Club, tendo já adherido elementos de destaque da collectividade argentina e personalidades brasileiras.

Fluminense Football Club

Está marcado para hoje, ás 5 horas da tarde, mais um cock-tail dansante, que o Fluminense offerece aos seus socios e familias.

A's dansas serão animadas por uma das nossas melhores orchestras.

Assim, a reunião social do Fluminense está fadada a alcançar o mais completo successo.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do sr. Jorge Travassos, medico nesta capital, com a senhorita Antonieta Castrioto Pereira Coutinho, filha do sr. Braz da Silva Coutinho, fallecido, e da sra. aria Luiza Castrioto Pereira Coutinho.

Foram padrinhos, no acto civil, do noivo, o sr. Jorge Travassos Wishart e senhora, e da noiva o sr. Annibal Coutinho Marques e sra. Carlota Coutinho Marques.

Na cerimonia religiosa que foi na egreja de S. José, ás 4 1/2 horas da tarde, foram padrinhos, do noivo, o sr. Arnaldo Grosse e senhora e da noiva o sr. Luiz Wanderley de Aguiar e senhora.

— Realizou-se a 26 do corrente, em Porto Alegre, o casamento da senhorita Otilia Michelena, filha do sr. João Baptista Michelena e de d. Maria Michelena, com o capitão Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho. Paranympharam os actos, no civil, por parte da noiva, o capitão Roberto Pedro Michalena e sra. e do noivo o capitão Jayme Telles Villas Boas e sua sra; no religioso, por parte da noiva o capitão Francisco Becker Reifschneider e sra. e representados no acto pelo general Francisco de Borja Pará da Silveira e sra. Julia Barreto Ribeiro e do noivo o sr. Ary Mendes Ribeiro e sra.

Viajantes

Segue hoje pelo "Almirante Jaceguay" para a Parahyba o dr. Alvim Schimmelpfeng, que dirigiu ali, por conta do Estado da Parahyba, os Obras Complementares do Porto de Cabedello, recentemente inauguradas, e de que demos opportunamente noticia circumstanciada.

O dr. Schimmelpfeng irá desempenhar missões do governo federal em Pernambuco, e na Parahyba, estando a partida do "Jaceguay" marcada para ás 9 horas.

Conferencias

Em missão cultural, chega amanhã ao Rio Sir Richard Redmayne, presidente do Instituto de Engenharia da Grã-Bretanha e que vem ao Brasil, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza. Sir Richard Redmayne realizará duas conferencias no Club de Engenharia.

— O dr. Almeida Junior fará hoje uma conferencia sobre o thema: "Krishnamurti e o estado mental brasileiro". Essa conferencia terá logar ás 10 horas da manhã, na loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33 e 35, 4º andar, sendo franca a entrada.

Enterramentos

Com grande acompanhamento, realizou-se no dia 25 do corrente, no cemiterio de Inhaúma, o sepultamento do velho ferro-viario Miguel Ferreira Paes Barreto, que, por mais de 40 annos, prestou bons serviços á Estrada de Ferro Central do Brasil, onde fez um circulo de amigos, pelo seu coração. Tomou parte saliente nos congressos trabalhista e em tudo que se tratasse na defesa de sua classe. Era casado com d. Zulmira Maria Barreto. No cemiterio, no baixar o corpo á sepultura, o advogado dr. Carlos José de Souza, em ligeiro, mas sentido improviso, accentuou-lhe o valor, finalizando com o adeus da despedida.

Muitas corôas foram conduzidas á ultima mansão, por varias representações de classe, dentre ellas a do Progresso do Engenho de Dentro, cuja bandeira cobria o caixão.

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas do dia 29 do corrente, a familia do ministro Napoleão Reys fará celebrar, em intenção da sua alma, missa de setimo dia.

CARTA ABERTA AO EXMO. SENHOR MINISTRO DA GUERRA

"Um grande prejuizo para o Thesouro e para a tropa"

V. Excia. foi ludibriado na visita que fez ao Serviço de Subsistencia, porque só lhe mostraram aquillo que não tinha importancia.

A visita por ella mesma constituia coisa preparada, pois o coronel RAUL PORTO sente necessidade de se empurrar pelos olhos das autoridades a dentro. Seu prestigio periclita e sua fama de administrador é apenas uma pilheria.

O coronel RAUL PORTO, que saira ha pouco tempo da Subsistencia para dirigir o Serviço de Fundos, tudo fez para não aceitar este ultimo cargo. E conseguiu ainda que a chefia do Serviço de Subsistencia, attribuida a tenentes-coroneis, fosse na 1.ª região militar funcção tambem de coronel!!!

E agora conseguiu accumular o cargo de chefe do Serviço de Intendencia Regional.

Ora, pelas instrucções que regem actualmente a Subsistencia, a fiscalização desta é feita pela chefia do Serviço de Intendencia Regional, o que vale dizer que RAUL PORTO compra como chefe da Subsistencia e RAUL PORTO fiscaliza a ella mesmo como chefe do Serviço de Intendencia da Região!!! Evidentemente, não se póde exigir maior prova de moralidade administrativa.

Para corôar sua obra conseguiu elle collocar na chefia do Serviço de Fundos Regional o tenente-coronel OCTAVIO DELPHINO DOS SANTOS, seu velho companheiro de lutas na Subsistencia, o que por sua vez quer dizer: RAUL PORTO EMPREGA OS DINHEIROS PUBLICOS NA SUBSISTENCIA, FISCALIZA A SI MESMO E DELPHINO CONTROLA O EMPREGO DESSES MESMOS DINHEIROS. Muito edificante na verdade!!!

O que o sr. ministro da Guerra devia ter procurado vêr era, por exemplo, o contrato da carne verde, dado de mão beijada ao sr. Antonio Pacielo, com absoluto desprezo a concorrentes idoneos, de propostas muito mais vantajosas para o erario publico, negocio que teve sempre contra si a honestidade illibada de um major Anapio Gomes.

Neste negocio de carne verde, só um beneficiario existe: o proprio PACIELO. Até o Estado de Minas Geraes foi por elle lesado, durante muito tempo, nos impostos de exportação, com a convivencia do Serviço de Subsistencia, que era quem fornecia as requisições de transporte ao felizardo.

Este negocio foi mais tarde ampliado com utilização do matadouro que Pacielo possue em Tres Corações e que se achava fechado ha muito tempo por falta de dinheiro para continuidade de sua exploração.

O dinheiro da Subsistencia e os favores de um amigo dadivoso com o que não é seu permittiram a Pacielo continuar seus negocios mal parados e extendel-os mesmo, pois até xarque já fabrica, muito embora seu preço de custo seja superior a aquelle que póde fornecer, posto no Rio de Janeiro, a "União dos Xarqueadores de Uberlandia".

— Se o sr. ministro da Guerra quizer emprehender obra de relevo na defesa do Thesouro Nacional, basta mandar que se investigue a rigor esse negocio de carne verde na Subsistencia.

E se quizer ficar ainda mais edificado quanto a lisura da administração Raul Porto, basta mandar verificar como são feitos certos fornecimentos, como, por exemplo, alfafa do Caby, milho de Macuco, farinha de mandioca de Porto Alegre, fornecimentos em que por traz de conhecidos testas de ferro, apparecem irmãos, cunhados e amigos do peito do coronel RAUL PORTO. Os commerciantes, que pagam impostos, vêem-se preteridos por simples aventureiros, sem eira nem beira.

Tudo isto sem concorrencia e sanccionado sempre pelo major WALDEMAR ROCHA, ex-comprador de machinas de escrever para a policia parahybana, um santo que persegue os pequenos, se agacha deante dos fortes, emquanto vae guardando em casa tambores de gazolina do Serviço, para seu gasto particular.

Só nos fornecimentos do alfafa, camuflados de "reembolsavel", foram dados de mão beijada, para mais de 100:000$000 (cem contos de réis), sem concorrencia, nem especulação de preços de especie alguma.

Por cima de tudo isto, compras de motocycletas de ...... 7:000$000, pagas por 12:000$000, para depois ficarem encostadas, por inuteis.

Se todos estes factos não forem verdadeiros e se o coronel RAUL PORTO quizer dar uma prova do contrario, que se afaste do cargo e peça um conselho de justificação.

Ou o sr. ministro da Guerra, dando mais uma demonstração de seu caracter illibado, que não compactua com elementos compromettedores, ordene a abertura immediata de um inquerito amplo e rigoroso na Subsistencia.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1935. — JOÃO PEREIRA CALDAS. (N 11322)

BADEN POWELL REGRESSOU A LONDRES E ESTA' DE PARTIDA PARA A SUECIA

Londres, 27 (Havas) — Lord Baden Powell, chefe da organização dos escoteiros, chegou hontem a esta capital, de regresso de uma viagem ao redor do mundo e já hoje partirá novamente para a Suecia, onde assistirá á reunião de "rover-scouts" de 26 paizes diversos.

De regresso da Suecia, lord Baden Powell, que conta actualmente 78 annos de edade, iniciará os preparativos para a sua proxima viagem á Africa do Sul.

O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

DENTRO DE POUCOS DIAS ESTARA' ESGOTADA ESTA OBRA ADMIRAVEL

E' um livro notavel, um livro de utilidade flagrante, um livro de variedades praticas, opulento repositorio de ensinamentos, verdadeiro manancial de receitas que tudo ensinam e que permitte resolver em casa, no escriptorio ou na officina, as mil difficuldades da vida pratica. Repleto de receitas de tudo e para todos os casos: 6.380 receitas em 1.150 paginas!

Uma authentica encyclopedia, verdadeira maravilha, livro precioso, companheiro inestimavel. **O Livro de Ouro das Familias** facilita muitas economias, e até quem o utilize poderá ganhar dinheiro, tal a accummulação de ensinamentos. Este livro excepcional póde constituir emprego, póde servir de ganha-pão a quem delle se quizer utilizar. Um grosso volume lindamente encadernado em percalina a côres e ouro, apenas 25.000 réis.

Restam poucos exemplares.

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES, rua do Ouvidor, 166. (N 11260)

O anniversario do Asylo dos Invalidos da Patria

O Asylo dos Invalidos da Patria que foi creado com o producto de uma subscripção publica, após a guerra do Paraguay, isto ha seventa e oito annos, festeja amanhã o anniversario de sua installação na Ilha de Bom Jesus.

O general Senna Dias, seu actual commandante, organizou um programma festivo para solennizar aquella data, constando do mesmo uma missa solenne, ás 9 horas, celebrand pelo bispo d. Mamede, na egreja ali existente, toda restaurada pela actual administração; formatura do pessoal ali aquartellado e dos alumnos da Escola Municipal, hasteamento da bandeira e de um lunch aos asylados e convidados.

Os convidados terão conducção com destino aquelle estabelecimento em frente ao Hospital de São ás 8 horas e 12 e as 11 horas da manhã.

Para o Plano Nacional de Educação

Cuyabá, 27 (Havas) — O interventor federal neste Estado baixou uma portaria creando uma commissão de doze membros para collaborar na elaboração do Plano Nacional de Educação, em obediencia á recommendação nesse sentido feita pelo presidente da Republica e o ministro Gustavo Capanema.

Estudantes amazonenses visitam Belem

Belem, 27 (Havas) — Encontra-se nesta capital uma delegação de estudantes amazonenses, os quaes têm sido alvo de diversas homenagens de parte de seus collegas do Pará.

Chegaram a Recife academicos cariocas

Recife, 27 (Havas) — Chegou a esta capital uma embaixada academica do Rio de Janeiro, da qual uma parte proseguirá viagem até o Amazonas.

Combatenndo a lepra

O governo paulista abriu vultoso credito

São Paulo, 27 (Havas) — Por decreto, o governo abriu no Thesouro o credito de 2.772:400$000, para occorrer á manutenção dos leprosarios existentes e construcção de outros em differentes regiões.

Esse credito correrá por conta do emprestimo já lançado para o serviço de prophylaxia da lepra neste Estado.

Parada infantil em Belem

Belem, 27 (Do correspondente) —Realiza-se amanhã, na praça da Liberdade, uma grande parada infantil, promovida pelo "Diario da Tarde". Seiscentas e quarenta e cinco creanças, inscriptas no concurso de belleza infantil daquelle vespertino, desfilarão perante a commissão julgadora.

O prefeito Octacilio Negrão pronunciará nessa occasião um discurso, que será irradiado. O governador da cidade falará sobre as finalidades da magnifica festa, inaugurando, tambem, as solennidades do "Dia da Creança".

O scientista Granet visitará São Paulo

São Paulo, 27 (Havas) — De volta de uma excursão, que em caracter particular, acaba de fazer ás republicas do Prata, passará por Santos, no proximo dia 29, a bordo do vapor "Belle Isle", o professor Granet, especialista em molestias do cerebro e cirurgião do hospital Beaujon, de Paris. Aproveitando a estadia daquelle transatlantico em Santos, o professor Granet virá a São Paulo em companhia do commandante Buron, para o fim especial de visitar a nossa Faculdade de Medicina, o Instituto Butantan e outros estabelecimentos scientificos desta capital. O professor Granet fará a viagem de São Paulo a Santos de automovel e permanecerá nesta capital apenas dois dias.

O PROMOTOR PUBLICO REQUEREU A PERMANENCIA DO ACCUSADO EM PETROPOLIS

Mas o réo voltou para Nictheroy

Considerando prejudicial á marcha do processo, a circumstancia de se achar recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, o réo José Antunes de Almeida, indigitado autor do assassinio do investigador José Leopoldo Tinoco, occorrido em Petropolis, o promotor publico da comarca, requereu ao juiz de direito, a permanencia do accusado no xadrez da delegacia regional.

O juiz deferiu a promoção do Ministerio Publico e officiou ao delegado. Este, porém, telephonou ao chefe de policia, que lhe declarou não ser prudente modificar a ordem superior existente.

E assim o accusado José Antunes de Almeida, regressou a Nictheroy.

Vae servir, na mesma qualidade, na Secretaria da Guerra

Foi transferido para a Secretaria da Guerra o almoxarife addido Abdon Leite, que serviu no Arsenal de Guerra, desta capital, desde que foi reintegrado no seu cargo pelo governo revolucionario.

Desastres de automoveis, em São Paulo

São Paulo, 27 (Havas) — Num desastre de automovel, occorrido perto do centro, falleceu o bacharelando de direito João Baptista da Rocha Conceição. O extincto pertencia á tradicional familia desta capital.

— O pharmaceutico Indalecio foi tambem atropelado e morto por um omnibus.

Pedindo a approvação do tratado de commercio com os Estados Unidos

São Paulo, 27 (Havas) — A Sociedade Rural Brasileira enviou o seguinte telegramma ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados e presidente da Commissão de Finanças:

"No momento em que a lavoura atravessa o periodo mais difficil da sua existencia, a Sociedade Rural Brasileira pede a attenção de v. ex. para a necessidade da approvação do tratado de commercio assignado com os Estados Unidos, que são os nossos maiores consumidores. O tratado com os Estados Unidos é a unica garantia da situação privilegiada que possue o café na grande republica norte-americana. — *Bento de Abreu Sampaio Vidal.*"

O Syndicato Nacional de Engenheiros e a vinda do architecto Piancentini

A respeito da vinda do architecto italiano Piacentini, o Syndicato Nacional de Engenheiros, recebeu do ministro da Educação o seguinte telegramma:

"Presidente Syndicato Nacional de Engenheiros. Em resposta ao vosso telegramma, informo a esse Syndicato que o architecto Piacentini foi convidado a visitar o nosso paiz para expor-nos os trabalhos que realizou ao projectar a Cidade Universitaria de Roma, offerecendo assim dados e suggestões para iniciativa a ser levada effeito com os mais altos propositos pelo governo brasileiro. Saudações — Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Saude Publica"

Um sabbado de relativo socego na Camara dos Deputados

O deputado Matta Machado aponta os erros do proteccionismo

A sessão da Camara dos Deputados hontem, foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com 111 deputados. Ninguem, excepcionalmente, falou sobre a acta. O orador do expediente foi o sr. Ferreira Lima, representante do grupo da lavoura. Debateu o problema da educação nacional. Accentuou que, na solução do mesmo, se encontraria a verdadeira prosperidade do paiz. Occupou a tribuna por 15 minutos. O presidente passou, então, a dar a palavra aos dos mais inscriptos. A maioria estava ausente. E os poucos que se encontravam no recinto, desistiam da palavra. Até que chegou a vez do sr. Matta Machado. O deputado mineiro consultou o presidente sobre o tempo, de que dispunha. O presidente respondeu que o orador ainda tinha meia hora para falar. Então, observa o sr. Matta Machado:

— Na época do avião e do radio, é mais que sufficiente para debater um problema.

E dirigiu-se á tribuna.

O sr. Matta Machado tratou do problema economico brasileiro, combatendo o proteccionismo aduaneiro, como a causa principal dos nossos males, sendo apartado pelo sr. Antonio Góes.

E depois de alludir ao proteccionismo anti-social e anti-economico, etc. disse:

"Vivendo exclusivamente do imposto parasitario que onera, á porta das Alfandegas, os productos do nosso trabalho, o industrialismo parasitario diminue o pão e o vestuario em todos os lares modestos do povo brasileiro. No organismo economico do paiz, os valores, as relações, trocas, permutas e recebimentos, soffrem grandes perturbações e degenerescencias; é por isso que não ha salarios e ordenados sufficientes e não póde haver transportes, passagens e fretes razoaveis nas estradas e nos navios. Além de todos esses males, fixando o immigrante na cidade e attrahindo o trabalhador rural; gerando a crise de habitação, a infancia desvalida, o proletariado, e a falta de trabalho, a concentração industrial ou o precoce industrialismo e a instrucção burocratica nos vão impondo guerras, penurias e soffrimentos.

Enunciadas ligeiramente as origens do mal, eu interrogo, com a devida venia, á prudencia do sr. Borges de Medeiros; á experiencia do sr. Arthur Bernardes; á palavra brilhante e magestosa do sr. João Neves; á fidelidade partidaria do sr. Roberto Moreira; á eloquencia dos srs. Mangabeiras; á actividade combativa do sr. Accurcio Torres e á intelligencia do meu prezado amigo sr. José Augusto onde devemos, entre os factores e os males delles decorrentes, collocar o sr. Getulio Vargas?

Oriundos da formação social, somos todos victimas e ninguem responsavel. Nem mesmo os industriaes tarifarios e os mercados da instrucção, que todos agem de boa fé.

Mentem as revoluções; apagam-se os programmas; falham os homens e arrastados na voragem todos naufragam.

A brilhante opposição, se for amanhã governo, tambem naufragará e é para evitar tantos naufragios e com elles o da nossa Patria, que tenho a honra de enviar a v. ex., sr. presidente, um projecto que, se for ampliado, fará possivel a realização dos objectivos de outro que ha dias offereci á consideração da casa, e que desejo seja substituido pelo que ora apresento. Este concilia os brasileiros para a grande obra constructora, a qual, unindo a todos nós na mais estreita solidariedade dos ideaes e do interesse commum, permittirá que os vindouros possam affirmar, apontando a nação forte e feliz — *Fluctuat nec mergitur*."

Ainda falou o sr. Humberto de Andrade, da bancada cearense, tratando do problema da sêcca.

NA ORDEM DO DIA

O presidente annunciou a ordem do dia. Então, pediu a palavra pela ordem o sr. Barreto Pinto. Justificou um requerimento de informações, que enviou á mesa, consultando sobre os contratos celebrados pela Commissão Central de Compras tem sido registrados pelo Tribunal de Contas.

Finda a pequena oração, o presidente advertiu que, se falando pela ordem, não se podia encaminhar á mesa um requerimento de informações, que devia ser apresentado na hora do expediente. O sr. Barreto Pinto falou ainda pela ordem, para accentuar que se valia de um precedente. Já havia encaminhado requerimento de informações, pedindo a palavra pela ordem. Mas o presidente concluiu:

— Os máos precedentes não devem ser invocados.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

E o presidente annunciou o seguinte requerimento de informações, do sr. Salles Filho:

— "Requeiro sejam solicitadas, por intermedio da mesa da Camara, informações ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores sobre:

1°) — Se o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural alugou, por que preço e em que local, acommodações para sua séde, e, no caso affirmativo, se foram observadas todas as prescripções do regulamento geral de contabilidade publica e notadamente as do art. 767, letras *a*, *b*, *h* e *i*;

2°) — Se a fórma da locação foi mediante contrato, qual o prazo, se o mesmo foi préviamente publicado no "Diario Official", se foi pago adeantadamente e por quantos mezes e, finalmente, se entrou em execução antes ou depois de registrado no Tribunal de Contas;

3°). — Se o mesmo Departamento adquiriu moveis para sua installação e qual a importancia dos mesmos moveis.

Justificação — E' publico e notorio que o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural acaba de se installar num sumptuoso predio, pelo vultoso aluguel mensal de 6:000$ e este requerimento visa demonstrar que esse surto de liberalidade, que ora surprehende a politica de economias que se annunciava, foi praticado com graves infracções dos regulamentos de contabilidade publica, cuja observancia não é apenas uma exigencia burocratica, mas uma indispensavel medida de moralidade administrativa, de que, por principio algum, nos devemos afastar. O orçamento previsto para o anno de 1936 já eleva para 1.500:000$000 a dotação para os serviços que o Departamento faz, até aqui com um dispendio de cerca de 300:000$000 annuaes. Cumpre, pois, examinar detidamente os serviços que ameaçam, de maneira tão insolita, as finanças publicas que a Camara ouve dizer, diariamente, não estão em condições promissoras."

Do sr. Accurcio Torres, foi annunciado outro requerimento:

"Requeiro que, ouvida a Camara, sejam solicitadas ao ministro da Justiça as seguintes informações:

a) — se foi expedido decreto determinando a expulsão de Eduardo Xisto da Silva;

b) — se, em caso affirmativo, foi o decreto expedido em decorrencia de processo regular;

c) — se, em tal processo — caso tenha sido elle feito — foi apurado ser o expulsando perigoso á ordem publica, ou, haver elle infringido, por qualquer fórma, algum dos dispositivos da lei numero 38, de 4 de abril de 1935, e, em caso affirmativo, qual a infracção;

d) — se fez o expulsando, nesse processo ou por outro qualquer meio, prova de possuir immovel no Brasil, ser casado com mulher brasileira e ter filhos brasileiros."

AS DISCUSSÕES

O presidente annunciou a discussão do primeiro projecto da ordem do dia. Era o véto ao projecto autorizando o auxiliar á campanha contra o banditismo no nordéste. Falaram os srs. Barreto Pinto e Emilio de Maya. Este defendeu a rejeição do véto. Tambem falou o sr. Oswaldo Lima, para esclarecer um aparte. Estranhou que os Estados flagellados pelo banditismo precisassem "da miseria de uns 200 ou 300 contos da União, para auxiliar a combater alguns salteadores, que ameaçam a vida de suas populações." E concluiu accentuando que o seu Estado, Pernambuco, não precisava daquelle auxilio. Tinha policia efficiente para combater o banditismo. O sr. Domingos Vieira, da bancada pernambucana, aparteia o orador:

— Perdão! Pernambuco pleiteia esse auxilio. A nossa bancada se interessa pela approvação desse projecto.

O sr. Oswaldo Lima viu-se logo envolvido num bolo de representantes nordestinos. E o sr. Accurcio Torres deleitava-se em crear situação mais difficil ao orador.

E assim se gastaram horas.

E a discussão do parecer foi encerrada após falar o sr. Café Filho.

Foi depois encerrada a discussão da restante materia da ordem do dia.

Isenção de direitos

O inspector da Alfandega desta capital foi autorizado a conceder isenção de direitos para um apparelho destinado á esterilização do ambiente operatorio, invenção de um medico brasileiro, e mandado executar em Paris, pela Sociedade de Beneficencia Portugueza.

A SESSÃO EXTRA-ORDINARIA DO SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Os debates transcorreram debaixo de serenidade

Realizou-se hontem a assembléa extraordinaria do Syndicato Brasileiro de Bancarios. O vice-presidente abriu a sessão, consultando se deveria presidir a reunião de vez que iam ser julgados actos da propria commissão executiva.

Um associado propoz que o vice-presidente assumisse a direcção dos trabalhos, de accordo com os estatutos, o que foi acceito.

O secretario da mesa leu grande numero de telegrammas de solidariedade á Commissão Executiva, recebidos dos syndicatos do interior e moções de apoio.

Foi lido pelo presidente o requerimento dos 57 associados, que pediram no dia 24 a convocação urgente da assembléa para o exame dos actos da commissão executiva.

Falam varios oradores que responsabilizam ainda os 57 requerentes que, desviando no momento a attenção da classe da campanha do salario, concorrem para difficultar a victoria desta e manter assim a situação afflictiva de cerca de 20.000 familias. Por enorme maioria, resolve a assembléa approvar uma moção de confiança á Commissão Executiva, dando assim por encerrada a 1ª parte da ordem do dia.

Iniciando-se a segunda parte, destinada á campanha do salario, o presidente dá a palavra a um assistente da Commissão Executiva, que expõe as ultimas occorrencias verificadas na Camara dos Deputados, relativamente ao assumpto.

Falaram ainda varios oradores sobre a reivindicação pela qual se vêm batendo os bancarios, assim como sobre diversos assumptos de interesse geral da classe.

Os debates transcorreram em ordem, embora acalorados, não tendo comparecido a maioria dos requerentes.

Tomaram tambem parte na meza o sr. Custodio Pedrozo Guimarães, representante do Ministerio do Trabalho, e o deputado classista Alberto Surek.

EM FRIBURGO

Os serviços de força e luz

Friburgo, 27 (Do correspondente) — O desenvolvimento das industrias existentes em Friburgo encontra um serio empeço. Sabe-se que muitos estabelecimentos e fabricas não surgem aqui por falta de força e luz.

Ha seis mezes, requereu o empreza local ao Ministerio da Agricultura uma solução para o caso, compromettendo-se a attender as exigencias do projecto do Codigo das Aguas, que não soffreu ainda a revisão definitiva para ser enviado á Camara dos Deputados.

Emquanto se espera a promulgação de uma lei, não é justo que se deixe insoluvel uma questão dessa importancia. O Ministerio da Agricultura pode applicar os principios do direito existentes na Republica.

O que não se justifica é o retardamento indefinido da questão.

A VITI-VINICULTURA EM MINAS GERAES

O Estado celebrou um accordo com o Ministerio da Agricultura

A proposito do accordo agora ultimado entre o Ministerio da Agricultura e o governo do Estado de Minas Geraes sobre os serviços de viti-vinicultura, foram trocados entre os srs. Odilon Braga e Israel Pinheiro os seguintes telegrammas:

"Bello Horizonte, 27 — Ministro Odilon Braga — Rio — Venho congratular-me com o exmo. amigo por ter sido ultimado o accordo entre esse Ministerio e o governo mineiro para a execução dos serviços publicos relativos á producção, melhoramentos e defesa da viti-vinicultura e fructas de clima temperado no territorio desse Estado. Estou certo de que esse accordo trará os melhores resultados a nossa economia. Attenciosos cumprimentos. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura."

"Dr. Israel Pinheiro — Secretario da Agricultura de Minas — Bello Horizonte — Agradeço as congratulações enviadas pelo seu radio de visto sera decorrente por motivo do accordo ultimado entre este ministerio e o governo mineiro, visando a expansão serviços de viti-vinicultura e fructicultura de Minas, dos quaes, estou certo decorrerão grandes beneficios para economia nacional. Neste ensejo reaffirmo o proposito de continuar prestando ao nosso Estado todo concurso que estiver ao meu alcance, dessa maneira cooperando com seu reconhecido dynamismo no programma de reerguimento da producção mineira. Attenciosas saudações. — Odilon Braga, ministro da Agricultura."

POÇOS DE CALDAS QUER DESENVOLVER SUA AGRICULTURA

Technicos do Ministerio visitaram aquelle municipio

O Municipio de Poços de Caldas, conhecido além das nossas fronteiras pela sua extraordinaria fama de estancia balnearia, das quaes é uma das mais luxuosas do mundo, está presentemente muito interessado no desenvolvimento de varias lavouras e dentre ellas a viti-vinicultura.

Ainda ha pouco tempo uma commissão de pessoas de destaque daquelle municipio, acompanhada do seu prefeito, esteve no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, solicitando a ida áquella região mineira de technicos que pudessem orientar os interessados em algumas culturas novas.

Poços de Caldas quer ampliar, principalmente, a sua producção de vinho. A proposito da visita de alguns technicos do Ministerio ao municipio, o dr. Assis Figueiredo, prefeito local, endereçou ao ministro Odilon Braga o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex. que estiveram aqui os drs. Humberto Bruno, Rogerio Camargo e Eduardo Claudio, respectivamente directores do Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Serviço Technico do Café e do Serviço de Fruticultura, e que, em razão de ultima gentileza de v. ex., puzeram-se em contacto com nossas necessidades agricolas. Esta visita despertou grande interesse entre os agricultores e estou certo de que com a boa vontade de v. ex. poderemos ampliar rapidamente nossa riqueza, dando cumprimento ao elevado programma do Ministerio."

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA EM NICTHEROY

Os candidatos chamados á prova oral de amanhã

Estão chamados para a prova oral de portuguez no concurso para empregos de Fazenda, que se realiza amanhã, no edificio da Escola Normal de Nictheroy, os seguintes candidatos:

Julio Baptista Sicupira, Georgenor Acylino de Lima Torres, Irene Rodrigues Dantas, Many Cavalcanti Baquil, Isaac Volchan, João Claudio Gomes Pereira, João de Oliveira e Souza, Oswaldo Novaes Barata, Pierre Tavares da Silva Ribeiro, Lethy Borges de Mello, Mario Corrêa Cardoso, Newton Pinto do Nascimento, Maria Alice Ferreira de Azevedo, Paulino Menezes Peterle, Rubens Corrêa de Albuquerque, Pedro Humberto Figueiredo, Nolly Amarante Peixoto de Azevedo, Oswaldo Camara Barbosa, Rubens dos Santos e Maria José Rodrigues Chagas.

Turma supplementar: Nelson Feital Vieira, Vêra Souza Castro, Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque, Renato Côrtes, Martha Fontes Costa, Sylvia Nazareth Pereira de Loyola, Paulo de Oliveira Marques e Yedde Linhares Herbert Pereira.

PROMOVENDO A PACIFICAÇÃO DA — U. E. C. —

A moção de apoio á actual directoria

Sob a presidencia do sr. Eugenio Monteiro de Barros, reuniram-se hontem na séde social os fundadores titulados e veteranos do quadro social do syndicato para apreciar os ultimos acontecimentos e indicar as medidas tendentes a assegurar a ordem e á harmonia.

Depois de haverem falado o presidente e varios socios foi approvada a seguinte moção de apoio á directoria da U. E. C.:

"Os abaixo-assignados associados fundadores, veteranos, graduados e effectivos da U. E. C., reunidos na séde social para conhecer a situação actual do Syndicato, tendo bem examinado a situação juridica e moral da actual directoria, reconhecem ser a mesma perfeitamente legal e nestas condições hypothecam á mesma directoria todo o seu apoio sendo de opinião que ella deverá usar dos recursos legaes na defesa do mandato que lhe foi conferido pela Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1935. (aa) Mario José Fernandes, Orlando Soares de Carvalho, José Ferreira da Silva Guedes, A. Rodrigues Quitans, Alvaro Marques Sarabanda, Sylvino Barreiros, Mario Tosi, Sebastião Bastos Dias, Orlandino Porto Brasil, Paulino da Silva Sellos, Rodrigo Moreira Cesar, Mario Flora Nogueira, José Alberto da Silva e Aldemar Beltrão."

Foi designada uma commissão constituida dos socios: Orlando Soares de Carvalho, Mario José Fernandes, José Alberto da Silva, A. A. Rodrigues Quitans e Luiz Pereira da Rosa, para promover um entendimento com todas as correntes associativas, em desharmonia, afim de ser restabelecida a paz no quadro social, de modo a fortalecel-o e de modo a que a marcha dos seus destinos não soffra solução de continuidade.

EMQUANTO TODOS RECLAMAM

A Light tem agua de — sobra —

A Light and Power dispõe, na rua Desembargador Isidro, de uma vasta garage para os seus omnibus, cuja limpeza deve exigir grande consumo dagua. Não se apparelhou, porém, a Light com um abastecimento necessario, nem procurou o recurso de um poço artesiano. Lança mão dos tanques para a lavagem das ruas e para a garage transporta de outros ramaes a agua de que carece. Tal facto prejudica os demais consumidores, pois o liquido é retirado das minguadas distribuições diarias.

Seria o caso da Inspectoria, obrigal-a a augmentar a capacidade do consumo, installando para esse fim um hydrometro.

Os moradores da rua é que não podem continuar a soffrer esse desvio injustificavel.

O 27.° ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA U. E. C.

O festival na Tijuca e o baile na séde social

A União dos Empregados do Commercio commemorará amanhã o 27° anniversario da sua fundação. Symbolo das aspirações da mocidade que, em 1908, militava no commercio carioca, o mesmo orgão installado definitivamente a 9 de julho daquelle mesmo anno converte-se desde logo, em uma verdadeira escola de direitos e deveres trabalhistas sem a quebra dos principios moraes que ennobrecem a profissão commercial.

Amanhã, a U. E. C., prestará homenagem aos seus amigos, não esquecendo aquelles que tombaram para sempre. O culto á memoria dos seus mortos queridos representa a sinceridade do seu reconhecimento, uma suave e sabia advertencia aos moços que militam no commercio, afim de que conheçam o grão evolutivo das suas conquistas.

E' o seguinte o programma official dos festejos commemorativos da grande data trabalhista, organizado pela directoria da U. E. C.:

I — Hoje, 28, ás 12 horas. Almoço offerecido á imprensa, aos socios titulados e veteranos e aos membros dos Departamentos juridico e policlinico do syndicato e a diversos representantes do alto funccionalismo do Ministerio do Trabalho, no antigo "Solar de São Cosme do Valle", á Estrada Velha da Tijuca n. 99.

II — A's 3 horas, no mesmo local: grande festival infantil offerecido aos filhos, irmãos e sobrinhos menores dos associados, assistido pelos socios e suas familias.

III — Dia 29: A's 9 horas da noite, grande baile offerecido aos socios e suas familias, na séde social do syndicato, á rua Gonçalves Dias n. 3.

A directoria, informa que, para o festival infantil, não será necessaria a prova de quitação associativa, bastando que os associados apresentem suas carteiras sociaes. Não será limitado o numero de creanças acompanhadas pelos seus responsaveis, nem de pessoas das suas familias.

A TRAGEDIA DO SENADO ARGENTINO

Declarações tomadas pela commissão especial de inquerito

Buenos Aires, 27 (Havas) — A Commissão de Investigação do Senado encarregada do inquerito sobre a morte do senador Bordabehere, tomou hoje as declarações de varias testemunhas do sangrento successo, bem como as do autor da carta enviada ao presidente do Senado, dr. Julio Roca, na qual, ao que consta, eram feitas revelações sobre a fórma como o assassinio póde entrar armado no recinto do Senado.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem a Camara de Appellação, sob a presidencia do desembargador Medeiros Corrêa, sendo julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 4705 — Rio Bonito — Appellante, o juiz de direito de Rio Bonito. Appellados, Eurothildes Severo e sua mulher, d. Dinorah Barbosa Severo. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

N. 4708 — Nictheroy — Appellante, o juiz de direito da 1ª vara civel desta capital. Appellados, João Alves de Souza e sua mulher, d. Amelia de Azevedo Alves. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

N. 4688 — Campos — Appellantes, Souza Gomes & Cia. Appellada, d. Maria Alves Dias. Relator, o juiz João Perestrello. — Confirmaram a sentença appellada, negando assim provimento á appellação, unanimemente.

N. 4665 — S. Gonçalo — Appellantes, 1º, o juiz de direito da comarca de S. Gonçalo; 2º, Wlater Ferreira Soares, appellada, d. denise Gomes da Silva Soares. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento ás duas appellações, para manter, como mantem a sentença appellada, contra o voto do desembargador Pinho Junior, que dava provimento e a reformava.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2ª vara civel, attendendo ao parecer do curador das Massas, decretou, hontem, nos autos do pedido de concordata preventiva, a fallencia do negociante Bichara Safady, estabelecido á rua Estevão n. 11, Bangu', com o commercio de fazendas e armarinho. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 7 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 26 de setembro proximo e nomeando syndicos os credores Jorge Bacha & Cia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 2ª, F. Druse, I. Halfend e Amandro Coelho Valerio e na 6ª, Luiz Gonçalves.

TRIBUNA JURIDICA

O que nos mostram os algarismos

São, sob certo aspecto, desanimadores os algarismos referentes ao nosso intercambio commercial, nos primeiros cinco mezes do corrente anno, em confronto, em periodo identico do anno transacto. Por elles se vê que trabalhamos mais, produzimos mais, exportamos mais e, não obstante, tivemos um saldo muito menor na nossa balança de trocas commerciaes. Isso porque todos os nossos productos cairam de preço nos mercados estrangeiros e, tambem, porque importamos em maior quantidade do que no anno proximo passado.

Os algarismos referentes ao assumpto, se expressam do seguinte modo: — exportamos mais 223.743 toneladas de productos e importamos mais 204.742 toneladas de mercadorias; emquanto isso, recebemos a mais apenas 570.314 libras, moeda ingleza, e pagamos tambem a mais, 1.778.738 libras, moeda ingleza, tudo em confronto com periodo identico do anno transacto.

Parece, pois, evidenciar-se, que a melhoria das nossas condições geraes, está dependendo tão sómente, como muitos acreditam, do augmento da nossa exportação, porquanto na pratica se constata que o augmento do volume da nossa exportação corresponde á queda dos preços da mesma exportação, de onde resulta, como já antes dissemos, que trabalhamos cada vez mais, produzimos cada vez mais e ganhamos cada vez menos!

A explicação de semelhante apparente anomalia, deve ser procurada em outros sectores que não os que dizem estrictamente com o nosso intercambio internacional.

A nossa politica economico-financeira, se tem caracterizado nestes ultimos tempos, por um criterio egoistico excessivamente exaltado de que se alimenta na phantasiosa e absurda pretenção de realizarmos grandes lucros pela venda da nossa producção ao estrangeiro, sem lhes darmos qualquer vantagem correspondente. Ora, semelhante programma de acção no jogo dos interesses internacionaes, não passa de uma utopia inexequivel.

Se nós deliberadamente adoptamos as mais estravagantes medidas de combate aos interesses alienigenas onde quer que elle se apresente, não podemos nem devemos estranhar que os mercados estrangeiros se retraiam e só concordem em comprar os nossos productos se nós os offerecermos por preços muito baixos, sempre inferiores aos demais productores, com os quaes permanecem inalteradas as relações normaes de interesses reciprocos.

Um facto do dia, sobremodo eloquente, nos dá a justa medida da procedencia destes commentarios.

Ninguem mais duvida que está por dias a deflagração de uma nova guerra que ameaça envolver as grandes nações da Europa. Pois bem; neste momento de presagios tão sombrios, seria de esperar a immigração de grandes capitaes para regiões mais serenas, pois o dinheiro é por indole avesso a enfrentar os grandes perigos. Ora, innegavelmente o Brasil se apresenta como uma dessas regiões serenas e privilegiadas sobre as quaes não perpassa nem ao de leve a mais tenue brisa de febre bellica que atormenta as nações da velha Europa. E, não obstante esta nossa situação impar, no meio de tão graves ameaças, ao que se saiba, nenhum grande capitalista europeu pensou em transferir os seus haveres para as nossas plagas.

Algo, ha, portanto, conspirando contra os nossos interesses, visto como a vinda de dinheiro bom para o paiz, sempre foi e ha de ser altamente vantajosa para a nossa economia.

Esse factor contrario que tão accentuadamente vem entravando o nosso desenvolvimento e progresso, é, por sem duvida, devido a certas medidas e determinadas leis adoptadas nestes ultimos tempos, as quaes não souberam se inspirar nos dictames do bom-senso e com respeito aos imperativos da equidade. Essas leis illusoriamente beneficas, crearam problemas por nós desconhecidos ou complicaram questões simples, nos trazendo males e acarretando prejuizos antes desconhecidos e não verificados.

Assim, seriam de citar um sem numero de leis trabalhistas e outras muitas de fundo economico-financeiro, as quaes, verdadeiramente, só tiveram a virtude de reduzir ao minimo as iniciativas capitalistas e de provocar o retraimento da collaboração estrangeira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

O escandalo Bromberg & Co.

BROMBERG & Co — HAMBURG 1, 22 de abril de 1933

Rdt./Kth.

Illmo. Snr.

Professor V. S. Blancato,

Nizza,

38 rue Verdi

Prezado Amigo e Senhor

Accusando o recebimento do seu telegramma do dia 20 do corrente:

"Rogovos convertir em francos francezes cambio desta data meu deposito dollars"

temos a honra de confirmar-lhe que temos convertido o saldo a seu favor da sua conta Dollares de US $ 47580.55 (saldo do dia 20 de abril de 1933 segundo extracto annexo) ao cambio prescrito por V. S. do dia 20 do corrente (US $ 1.- = ffrcs.22.46) em

francos francezes 1.068.659.15, valor 20 de abril de 1933.

Pedindo queira tomar bôa nota d'este lançamento reiteramos os protestos de nossa mais elevada estima e consideração e ficamos sempre ás suas ordens

de V. S.

atts. attos. amgos. e cros.

[assinatura]

Illmo. Snr. Professor Vincenzo S. Blancato, Nizza, Conta: US$ ... em Konto Korrent mit Bromberg & Co., Hamburg

Monat	Tage	Beleg	Text	Fällig	Tage	Zinszahlen Soll	Zinszahlen Haben	Soll	Haben
1933 Janeiro	1		Saldo ao seu favor	31.12.	110		51729		47.025.57
Fevereiro	18	g 293	n/pagamento	11. 2.	69	18		28.57	
Março	16	u. 407	n/pagamento e conta juros	9. 3.	41	289		108.--	
Abril	20		saldo das cifras dos juros			51422			
"			9 % juros p.a. s/51422						1.285.55
"			transporte do saldo a conta francos francezes ao cambio 22.46					47.580.55	
						51729	51729	48.311.12	48.311.12
								Conta: Francos francezes	
Abril	20		Saldo ao seu favor	20.4.					1.068.659.15

Hamburgo, 20 de Abril de 1933.

[assinatura]

(42819)

AOS SR. COMMANDANTE JOÃO GONÇALVES PEIXOTO E DR. JACINTHO ALVES DA SILVA

Dou como respondido o meu repto, desde que os illustres fidalgos oriundos de alguma aristocracia de borra, fugindo a uma resposta clara á minha "interpellação", affirmam *in verbis* "não importar o seu proceder na affirmação do que lhes pergunte!".

Se não importa em uma affirmação, importa em uma negação e, portanto, não lhes fiz nenhuma proposta, não lhes propuz nenhuma accommodação, que tal é a minha pergunta. Uma coisa, porém, é mistér se lhes diga: fugindo a uma resposta, por me desconhecer direito a interpellal-os, fogem aos mais rudimentares preceitos dos codigos da honra, e isto basta.

Rio, 27 de julho de 1935. — OSCAR PEREIRA GOMES.

(N 11408)

Repto de honra aos Commandante João Gonçalves Peixoto e Dr. Jacintho Alves da Silva

Tendo saido truncada a nossa publicação de hontem que desvirtuou completamente a nossa intenção, apressamo-nos em rectifical-a publicando-a novamente tal qual a haviamos redigido:

Não respondemos ás cartas, nem tomamos conhecimento do repto, não importando este nosso proceder na affirmação de que acceitamos a pretendida consequencia do nosso silencio o qual tambem não attende ao que se nos pergunta e assim agimos porque não reconhecemos no sr. Oscar Pereira Gomes direito de nos interpellar.

Não tornaremos á imprensa.

Rio de Janeiro 27 de julho de 1935.

João Peixoto
Jacintho Alves da Silva

DIRECTORIA DO IMPOSTO DE RENDA

Dispensa e designação para chefe de secção no Maranhão

O director geral de Fazenda resolveu approvar o acto da Directoria do Imposto de Renda dispensando a pedido, da commissão de chefe de secção do referido imposto no Maranhão, o 1º official Oscar Pinto Coelho, e designando, para substituil-o, o 3º official João Gualberto Marinho.

LINGUA BRASILEIRA

Para que leiam os brasileiros sem caracter que vivem a crear ambientes para os inimigos da nossa patria, para os condecorados da ACADEMIA COLONIAL DE LETRAS e grandes patriotas desta terra magnifica, apenas estes dois pedacinhos do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, transcripto pelo *Diario da Noite* de ante-hontem:

"Estamos a ouvir alguem perguntando com interesse a um dos 158 deputados brasileiros:

— "Como se diz em... brasileiro: "Eu sou um burro!!"

O deputado, na ansia de ensinar os ignorantes e de evidenciar as bellezas da nova lingua brasileira, responderá: "Eu sou um burro!" — Terá respondido acertadamente em portuguez!"

....

"Ouvirão, os pobres, esta resposta fatal, que, visto se recusarem a falar portuguez, não poderão falar brasileiro que é portuguez e que só têm, portanto, uma solução que os salve do becco sem saida: emmudecerem e passarem á linguagem prehistorica, mas eloquente dos gestos e dos esgares." (MACACOS E NEGROS).

MARTE

(49978)

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HYGIENE

Isenção para o material de propaganda

Foi autorizado o desembaraço de direitos do material de propaganda enviado pela Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, destinado á Exposição Internacional de Hygiene e Cruz Vermelha, a realizar-se em setembro proximo.

FERIDO CASUALMENTE A BALA

Passava hontem sobre a ponte de Cascadura o commerciario Affonso Martins Fagulha, de 17 annos de edade, morador á rua Brasilina, n. 15, naquella localidade, quando foi alcançado por um tiro de revolver, que se não sabe de onde veio. A victima foi pensada na Assistencia com um ferimento na coxa direita, retirando-se depois de medicada.

CORREIO MUSICAL

O GRANDE PIANISTA ALEXANDRE BOROWSKI NA CULTURA ARTISTICA

A coincidencia de tres commemorações maximas no mundo culto musical, com os dois seculos e meio do nascimento de Bach, de Haendel e de Domenico Scarlatti agita todos os meios artisticos. A Cultura Artistica, cujo programma visa o progresso e o desenvolvimento constantes da musica, entre nós, não podia deixar de prestar a devida homenagem aos tres extraordinarios compositores que assignalam tres dos maiores cimos da arte. Confiando a celebração dessa data a um dos grandes pianistas da actualidade, a prestigiosa agremiação conquista mais uma victoria e enaltece os seus sentimentos de amor e veneração pelos genios da musica.

Alexandre Borowski dedica toda a primeira parte do seu concerto aos tres homenageados.

O esplendido recital com que o vibrante virtuose russo faz o seu reapparecimento nesta capital depois de alguns annos de ausencia, está marcado, para amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, e obedece ao seguinte programma:

Primeira parte:

J. S. Bach, "Fantasia chromatica e Fuga";
J. S. Bach (Tausig), "Tocata", para orgão, em ré menor;
G. F. Haendel, "Gavotte variée".
D. Scarlatti, a) — Pastorale; b) — Sonata em lá maior.

Segunda parte:

Brahms, "Variações e Fuga", sobre um thema de Haendel.

Terceira parte:

Rachmaninoff, "Preludio alla marcia", em sol menor;
Liadoff, a) — "Barcarolla"; b) — "Caixinha de musica".
Liszt, a) — "Estudo de concerto", em fá menor;
b) — "Polonaise", em mi maior.

CONFERENCIAS SOBRE MUSICA ITALIANA PARA CRAVO E PIANO

O professor Vincenzo Spinelli, do Instituto de Alta Cultura Italo-Brasileiro, organizou, uma série de conferencias sobre a musica italiana para cravo e piano, o que vem realizando com brilho e erudição, contando para isso com o concurso da distincta pianista patricia Anna Candida de Moraes Gomide, afim de illustrar com as musicas mais caracteristicas os dizeres das suas instructivas palestras.

A primeira dessas conferencias effectuou-se a 20 do corrente, na Academia Brasileira de Letras e versou sobre as primeiras manifestações de arte do cravo e a contribuição da Italia na formação da musica pura. Tratou o conferencista de Gerolamo Cavazzoni, Andréa Gabrieli, Giovanni Gabrielli, Claudio Merulo, Luzzaschi Luzzasco e, principalmente, de Gerolamo Frescobaldi, que foi um dos mais interessantes compositores do periodo comprehendido entre 1583-1643.

Desse autor, a festejada pianista Anna Candida Gomide deu cinco numeros para cravo, de um encanto extraordinario.

A segunda conferencia teve logar hontem, de tarde, no mesmo local, e abrangeu o espaço que vae de Michel Angelo Rossi a Buratello e Platti, comprehendendo Bernardo Pasquini, Domenico Zipoli, Francesco Durante, Domenico Scarlatti, Benedetto Marcello e Giambattista Martini.

As illustrações pianisticas foram numerosas, sendo que a ultima (tempos tirados de varias sonatas de Platti) foi numa excellente transcripção do maestro Salvatore Ruberti.

Pianista Anna Candida de Moraes Gomide

Ainda na Academia Brasileira de Letras deverão realizar-se outras conferencias da mesma serie a 3, 10 e 17 de agosto proximo.

Em audição do Instituto Nacional de Musica, o professor Vincenzo Spinelli realizará outra palestra sobre o mesmo assumpto, amanhã, ás 9 horas da noite.

O illustre musicologo italiano dissertará desta vez sobre um thema mais complexo: a "Historia Schematica da Musica de Camara na Italia", e a sua palestra será illustrada com numeros de canto e quartetto de cordas, concorrendo na execução dessas peças o "Quartetto de Laureados" do Instituto (Oscar Borgerth, Alda Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Affonso Henriques Garcia) e a senhorita Eneida Silva, soprano lyrico diplomada pelo estabelecimento e laureada com o primeiro premio medalha de ouro, em concurso de canto.

O programma constará de tres numeros de quartetto, dois de Bocchini, e um de Zanella, e varios numeros de canto de Rossini, Donizetti, Porgolesi, Scarlatti, Cacvalli, Santoliquido, Castelnuovo-Tedesco.

O exito das conferencias já realizadas tem sido o mais auspicioso. — JIC.

COMMEMORAÇÃO DE BACH NA PRO ARTE

Sexta-feira proxima, ás 9 horas da noite, nos salões da Pro Arte, effectuar-se-á a commemoração de João Sebastião Bach, com o concurso dos violinistas Paulina d'Ambrosio e Remja Waschitz; da cantora Rosetta da Costa Pinto, da pianista Dolores Cecilia de Vasconcellos e do violoncellista Alfredo Gomes.

Opportunamente daremos o programma.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

As audições de alumnos são uteis nos revelam qualidades e temperamentos dignos de louvor em neophytos da arte.

A ultima exhibição dos alumnos do Conservatorio de Musica do Districto Federal, effectuada a 21 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, demonstrou a excellencia dos methodos de ensino ali administrado e varios nomes promissores entre os candidatos a virtuose, dos quaes destacaremos apenas alguns: os pianistas João Rodrigues Lima e Artemiro Gonçalves Leite, a cantora Nanette Cassão de Castro e o pequeno violinista Claudio Santoro.

Ficou mais em evidencia o magnifico conjunto côral do Conservatorio, dirigido pelo maestro Lorenzo Fernandez, e que, interpretou com bella expressão e colorido a "Saudade" de Foster Lozano, e "Vesperal", e "Marche Triumphal", do proprio director.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

No Municipal continua a grande faina dos preparativos para a proxima temporada lyrica, a inaugurar-se dentro de duas semanas. Proseguem adeantadissimos os ensaios do "Orfêo", de Gluck; "Carmen", de Bizet, "Fosca", de Carlos Gomes e com a recente chegada do maestro monsenhor Refice a opera de sua autoria, "Cecilia", que como em Buenos Aires o anno passado vae ser um dos grandes successos da proxima temporada.

A "Fosca" vae constituir o espectaculo de estréa. Será uma homenagem que a Empresa Artistica Theatral Limitada presta á culta platéa brasileira e á memoria do immortal Carlos Gomes. Essa opera será cantada pelas sopranos Carmen Gomes, Nerina Ferrari, tenor Reis e Silva e o barytono Giuseppe Danise que, por especial deferencia á nossa platéa, a incluiu no seu repertorio. O baixo Lanskoy que acaba de chegar á nossa capital tambem a cantará.

"Orfêo", a grande creação da incomparavel Besanzoni Lage, terá tambem o concurso da soprano riograndense Iracema Folladôr, que interpretará a parte de Euridice.

A opera "Cecilia", de monsenhor Refice, cuja execução requer grande apparato scenico e grande movimento de massas coraes, está merecendo da Empresa especiaes cuidados, tendo desde hontem assumido a direcção dos seus ensaios o seu proprio autor.

A protagonista dessa opera será a notavel soprano Claudia Muzzio, que foi a sua creadora no theatro Real de Roma.

O tricentenario de Lope — de Vega —

Continuando as homenagens patrocinadas pela Câmara Official Espanhola de Comercio e Industria realizar-se-á, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro, a conferencia do professor Fernando de Magalhães, membro da Academia Brasileira de Letras, que falará sobre:

"A vida theatral de Lope de Vega".

O acto terá logar no dia 1º de agosto, ás 8 horas e 30 minutos da noite, na Escola Nacional de Bellas Artes.

A entrada é livre. Não sendo exigido traje a rigor.

PARA A CONCESSÃO DE LICENÇA-PREMIO

Uniformizando com restricções, para normalidade do serviço, a concessão em todos os Ministerios

De conformidade com o despacho do presidente da Republica sobre a opportunidade da concessão da licença-premio, o Boletim do D. P. E. transcreveu a seguinte circular:

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro, 11 de julho de 1935 — Gabinete — Circular — Exmo. sr. ministro da Guerra. De ordem do sr. presidente da Republica e para effeito de ser observado como norma por este e pelos demais Ministerios, tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. o incluso parecer sobre a opportunidade da concessão da licença especial de que trata o decreto n. 42, de 15 de abril deste anno. Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. O ministro da Justiça e Negocios Interiores: *Vicente Ráo*."

PARECER

"Rio de Janeiro, em 5 de julho de 1935. — Exmo. sr. presidente. Tenho a honra de restituir a v. ex. com a informação que se segue o incluso pedido de licença premio.

O director geral do Pessoal ao transmittir o pedido do sr. ministro da Marinha, declarou textualmente *"haver falta de officiaes subalternos para attender á esquadra e aos serviços geraes"*.

E' quanto basta, ao meu ver, para que o requerimento seja mandado aguardar opportunidade de accordo com a conveniencia do serviço publico. Não se contesta ao requerente, por essa fórma, o direito á licença. Reserva-se, a autoridade, porém, a faculdade de indicar o momento opportuno para a concessão.

Uma unica excepção se comprehende ao principio geral do prevalecimento das necessidades de serviço: o que molestia allegada e comprovada — excepção esta, que por si se justifica.

Nem se diga que lei alguma consagra expressamente o acenado principio. E que os principios basicos não são, nem devem ser reproduzidos nas leis, mas devem inspirar as suas disposições. O interprete é quem ha de recorrer aos principios. E este, de prevalecer a necessidade do serviço, a necessidade de ordem publica, sobre o interesse individual do funccionario, não impossibilitado de trabalhar por molestia, principio fundamental de toda a organização administrativa.

O decreto n. 14.663, de 1921, consagra nitidamente a distincção se o motivo da licença é a molestia, não allude, a lei, á faculdade discricionaria de ser, ou não, concedida (art. 17); se outro é o motivo, ora, de modo geral, deixa a concessão *"a juizo da autoridade competente"* (art. 15) era, referindo-se particularmeente ás licenças para tratar de interesses particulares, expressamente determina "essas licenças poderão ser negadas, *se houver prejuizo para o serviço*, a criterio do governo, ouvido sempre o respectivo chefe.

O decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, se, por um lado, attribue aos funccionarios o *direito* á licença premio, por outro, consagra restricções a bem da normalidade do serviço.

Assim é que no § 1º do art. 4 veda o licenciamento simultaneo do funccionario e de seu substituto legal; no § 2º do mesmo artigo, prohibe o licenciamento simultaneo, na mesma repartição, de numero superior á sexta parte do total do quadro; no § 3º confere, genericamente, preferencia ao funccionario que requerer a licença por motivo de saude.

Todos esses casos, entretanto, não esgotam a faculdade, que ao governo compete exercer, de, attendendo as necessidades reaes do serviço (o que, repito, é principio fundamental da administração) fixar a opportunidade para a concessão da licença.

Permitto-me suggerir a conveniencia de se estabelecer o criterio exposto como pratica uniforme em todos os Ministerios.

E aproveito a opportunidade para reiterar, senhor presidente, os protestos de minha maior estima e consideração. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores — *Vicente Ráo* — Conforme, *M. Pontes*, director de Secção interino. — Confere — *A. Barros*, 2º official."

Vae ser julgado um juiz accusado de crimes funccionaes

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — Realiza-se segunda-feira, dia 28 do corrente o julgamento final do juiz Aymorés Pedro Brant Filho, accusado de crimes funccionaes.

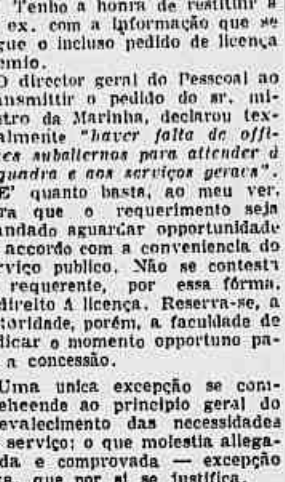
As colheitas de café, arroz, laranjas e algodão em S. Paulo, são menores, este anno

São Paulo, 27 (Havas) — Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira o sr. Carlos de Arruda Botelho solicitou que essa associação se dirigisse ao governo pedindo sejam supprimidos no "Diario Official" os nomes das pessoas a quem a Camara de Reajustamento haja negado indemnização argumentando que a publicação destes nomes está causando sérios prejuizos ao credito das pessoas interessadas.

O sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal communicou que havia regressado de uma longa viagem do interior do Estado durante a qual fizora algumas observações com relação ao café. E' assim por exemplo que constatára que a safra deste anno está causando surpresa aos productores os quaes estão colhendo menos do que esperavam em alqueires ao mesmo tempo que o rendimento do beneficio era pequeno. O orador proseguiu affirmando que foram tambem pequenas as colheitas de arroz, laranjas e algodão.

O sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal concluiu atacando a politica de baixa dos preços do café.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

A visita dos professores Morelli e L. Mirizzi

Professor L. Mirizzi

O intercambio cultural sul-americano está-se intensificando, com grandes vantagens para os estudiosos, que desse modo logram conhecer melhor o que se passa nos paizes da America do Sul, que até bem pouco viveram isolados, apezar da situação geographica que os approxima.

Ainda neste momento se encontra entre nós o professor Morelli, mestre uruguayo, cujas conferencias, annunciadas para a proxima semana, despertam interesse nos meios profissionaes do paiz.

Depois de amanhã realizará o professor Morelli a sua primeira conferencia, na Sociedade de Tuberculose, versando sobre o seguinte thema: "Sysgenesia dos symptomas respiratorios". A sua segunda conferencia será na proxima reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na proxima terça-feira, á noite, sobre o seguinte thema: "Systematização embryologica das affecções pulmonares".

Ambas serão publicadas.

O professor L. Mirizzi, cathedratico de Clinica Cirurgica na Faculdade de Medicina de Cordova, fará, amanhã, ás 9 horas da noite, uma conferencia sobre "Pathologia do Coledoco", no Collegio Brasileiro de Cirurgiões, ba, fará, amanhã, ás 9 horas da tarde, outra conferencia sobre "Diagnostico dos tumores lateraes do pescoço", no Instituto de Anatomia, á praia de Santa Luzia.

UM CORPO ENTERRADO NA ESTRADA DO SAPÉ?

Uma grave denuncia recebida pelas autoridades do 24º districto

O commissario Braga Mello, de serviço no 24º districto, hontem recebeu uma grave denuncia.

Um cabo do Corpo de Bombeiros informou áquella autoridade que ouvira varias pessoas falarem que em certo ponto da estrada do Sapé tinha sido enterrado criminosamente, o corpo de uma creança.

Em vista dessa informação, a autoridade foi ao local e ahi, notando indicios de ser verdadeira a denuncia, communicou-se com a Policia Central, requisitando medicos legistas, afim de ser realizada a exhumação na proxima segunda-feira.

O local ficou interditado.

Os medicos legistas, depois de effectuarem a pericia na estrada do Sapé, irão a Inhaúma, onde realizarão identico serviço no corpo da creança ali enterrada, como foi noticiado.

As autoridades do 24º districto estão empenhadas em diligencias para elucidarem o caso.

Extensivo a todos os funccionarios municipaes as vantagens do decreto n. 3.371

O dr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, assignou um decreto tornando extensivo a todos os funccionarios municipaes as vantagens concedidas pelo art. 1º do paragrapho unico do decreto numero 3.371, de 4 de fevereiro de 1930.

Este decreto garante os cargos das professoras que, casadas com funccionarios federaes, sejam forçadas a acompanhar os maridos quando transferidos para fóra do Districto Federal.

Por ter sido nomeado presidente do Instituto de Estatistica

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores recebeu os seguintes telegrammas por motivo da sua designação para presidente do Instituto Nacional de Estatistica:

"Permitta vossencia que eu manifeste jubilos pela acertada escolha do governo, nomeando-o presidente do Instituto, meio seguro para garantir pleno exito aos novos planos estatisticos do paiz, base necessaria para solução dos maiores problemas de interesse collectivo. Saudações cordiaes. — *Heitor Bract*, director de Estatistica Geral."

"Receba v. ex. felicitações pela acertada escolha para a presidencia do Instituto Nacional de Estatistica, que terá na sua sabia direcção aquelle grande destino sonhado pelos profissionaes brasileiros que redobrarão, estou certo, o seu enthusiasmo, facilitando a elevada missão do illustre patricio. Respeitosas saudações. — *Raphael Xavier*, director da Estatistica do Ministerio da Agricultura."

Nomeado o chefe do gabinete do general Pantaleão Telles

O ministro da Guerra assignou a nomeação do coronel Eduardo Guedes Alcoforado, actual commandante da oitava brigada de Infantaria, com séde em Bello Horizonte, para a chefia do gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito.

O coronel Alcoforado deverá assumir o novo posto em principios do mez de agosto.

VICTIMAS DE AUTOS

Na rua da Lapa, foi colhido, hontem, á noite, por um auto, o funccionario publico, Oscar Queiroz Soares, de 64 annos de edade, morador á rua Luiz Silva, n. 8. Tendo soffrido um ferimento contuso na mão direita, foi medicado pela Assistencia.

— Quando se dirigia para sua residencia á rua Passo da Patria, 182, na vizinha cidade de Nictheroy, foi colhido por um auto, na praça Quinze, o empregado no commercio José Kulic, de nacionalidade rumaica.

A victima soffreu contusão no joelho direito e recebeu os soccorros da Assistencia.

— Candida Vieira, de 60 annos de edade, moradora á rua Alice, 14, foi victima de um auto, no largo do Machado, ficando com a clavicula direita fracturada, pelo que, foi medicada pela Assistencia Municipal.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA INGLATERRA

Os nossos marinheiros alvos de vivas manifestações de sympathia

Londres, 27 (Havas) — A officialidade e os cadetes do navio escola "Almirante Saldanha", que hontem chegou a Portsmouth, estão sendo alvo naquella cidade de repetidas e calorosas homenagens, tanto por parte das autoridades navaes, como da população local.

A visita do navio-escola brasileiro effectua-se logo depois da grande revista naval britannica e precede de alguns dias a "Semana da Marinha", que terá inicio immediatamente depois de sua partida. Assignala se, assim que os marinheiro do Brasil vêm compartilhar do enthusiasmo sem precedentes que se apoderou do grande porto britannico por tudo quanto diz respeito á marinha.

Desde o momento da chegada os tripulantes do lindo barco brasileiro teem percorrido aos grupos as principaes arterias de Portsmouth, principalmente os passeios fronteiros ao mar, sendo por toda parte acolhidos com sympathia. Por agradavel coincidencia o navio-escola hespanhol "Galatea", se achava no porto quando chegou o "Almirante Saldanha", o que permittiu que as tripulações dos dois barcos se entregassem ás mais expressivas manifestações de confraternidade.

Hoje pela manhã o commandante do navio-escola brasileiro, capitão de mar e guerra Durval de Oliveira Teixeira visitou officialmente o Lord-Mayor de Portsmouth e o consul do Brasil naquella cidade.

Portsmouth, 27 (Havas) — Os officiaes e alumnos do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", visitaram hoje o arsenal, o porto e o navio "Victory", a cujo bordo foi morto em Trafalgar o almirante Nelson.

A maior parte da manhã foi, porém, occupada com a visitta ao porto.

Depois os visitantes fizeram longo passeio pelos jardins e pela praia e á tarde um grupo de alumnos assistiu a um encontro de athletismo entre Portsmouth e Swansea.

FACTOS DE NICTHEROY

O incendio desta madrugada no viradouro

Os bombeiros de Nictheroy correram, esta madrugada, para á rua Dr. Mario Vianna, 497, onde era, installado o armazem Beija Flor. Ali se manifestara violento incendio que teve origem, ao que apurou a policia, numa loja de moveis que existia no mesmo edificio. A' hora em que escrevemos os Bombeiros continuavam no local, onde se achava tambem a policia, em investigações.

O predio sinistrado é de propriedade de Joaquim Moreira de Souza. Ignora-se se estava segurado ou não.

MAIS DE MIL E SEISCENTOS CONTOS DE SUBVENÇÃO AO LLOYD

Por serviços de navegação effectuados este anno

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 1.610:353$200 á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados e relativos a viagens terminadas em fevereiro, março, abril e maio do corrente anno.

Para não collidir com o omnibus

O auto se projectou na areia da praia

Verificou-se, hontem, na avenida Atlantica, impressionante desastre.

Um auto, quando procurava entrar na sobredita avenida, procedente de uma das ruas perpendiculares áquella, para não collidir com um omnibus, se projectou sobre a areia da praia, virando. O omnibus descia vertiginosamente a avenida Atlantica, onde o auto n. 13.979, dirigido pelo motorista Edmundo Bretas, pretendia entrar O chauffeur lobrigou então o omnibus e, vendo que a collisão fatalmente se daria, caso tentasse a curva, "pisou" o motor e avançou a toda força.

Ao arranco foi que o 13.979 se precipitou na areia. No auto ia, além do chauffeur, mais tres pessoas: Romualdo de Souza, Ovidio Bretas e Heraclyto Cavalcanti, o primeiro e o ultimo residentes á rua das Marrecas, 32, e o segundo á rua Moraes e Valle, 47.

Heraclyto Cavalcanti recebeu graves ferimentos pelo corpo e fractura do craneo. Foi internado no H. P. S.

Os demais, com escoriações e contusões generalizadas, retiraram-se depois de medicados.

O omnibus proseguiu em marcha, desapparecendo.

O carro n. 13979 pertence á empresa Electro Lux, onde trabalham os que seguiam no vehiculo.

Congratulações pela nomeação do presidente do Instituto Nacional de Estatistica

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 22 — Responsavel pela direcção de um dos orgãos centraes da estatistica brasileira, peço venia para trazer a v. ex. as minhas congratulações pelo acto que acaba de investir o exmo senhor ministro das Relações Exteriores das funcções de presidente do Instituto Nacional de Estatistica.

Do funccionamento desse grande systema dos serviços estatisticos nacionaes tão admiraveis resultados hão de provir que, a acertada deliberação de vossa excellencia creando e installando o Instituto ha de ser considerada como uma das medidas decisivas para o exito de todos os planos de reorganização nacional que a situação do paiz está exigindo. Respeitosas saudações. — Teixeira de Freitas, Director Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação".

CAIRAM DO BONDE

Dois operarios feridos

Foram internados no H.P.S. as seguintes victimas de quéda de bonde:

Edmond Gonçalves, de 50 annos, operario, residente á rua Dois de Dezembro, 22, e Octavio Vasconcellos, operario, de residencia ignorada. Ambos soffreram fractura do craneo, sendo que o primeiro caiu de um bonde na rua d. Collete e o segundo na rua São Luiz Gonzaga.

O OMNIBUS ESBARROU COM — OUTRO —

Ferido um medico da Assistencia

Viajava hontem em um omnibus da empresa Luxo o sr. Rubens Pereira, medico da Assistencia, residencia á rua Santa Clara, 47.

Na avenida da Ligação, o carro em que seguia aquelle facultativo teve um esbarro com outro omnibus, soffrendo o sr. Rubens Pereira ligeiras escoriações o que não deu, todavia, maior importancia. A' noite, já em casa, porque se sentisse mal, solicitou o ferido uma ambulancia, que o levou ao posto, onde foi pensado e permaneceu em repouso. Não é grave o estado do dr. Rubens Pereira.

Ferido, casualmente, a bala

Foi internado no H.P.S. o operario Manoel de Oliveira, morador á rua Alice, 36, em Madureira, apresentando um ferimento a bala no queixo.

Disse na Assistencia ter sido alcançado por um tiro, que não sabe de onde veio, quando passava na rua Pinto de Azevedo.

CHEGAM A NAPOLES 300 VOLUNTARIOS DE TUNIS

Napoles, 27 (Especial) — Chegaram a este porto trezentos italianos, procedentes de Tunis, que se alistaram voluntariamente nas unidades que vão seguir para a Africa Oriental.

Transferencias de fiscaes da Prefeitura

Por actos assignados hontem, pelo director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, foram transferidos os seguintes fiscaes:

Da 18ª circumscripção (São Christovão), para a 2ª (São José) — Felito Tavares da Silva; da 8ª (Santa Thereza) para 17ª (Engenho Novo) — Nino de Gouvêa Pacheco; da 17ª (Engenho Velho) para a 15ª (Espirito Santo), — Alfredo Soares Vinagre; da 2ª (São José), para a 21ª (Engenho Novo) — Alvaro Pery de Campos; da 23ª (Inhauma), para a 3ª (Santa Rita) — Ataulpho Paiva Rodrigues; da 3ª (Santa Rita) para a 6ª (Ajuda) — Miguel Alexandre; da 8ª (Santa Thereza) para a 6ª (Ajuda) — Jacyntho Lopes Quintas; da 17ª (Engenho Novo) para a 8ª (Santa Thereza) — Manoel José Nogueira e José Mariozzi Filho, da 8ª (Santa Thereza) para a 19ª (Tijuca) — Messias José Carvalho e desta para aquella — Fernando Candido Souza Filho.

ULTIMA HORA

Francisco Pereira Bastos

(30º DIA)

Viuva, filhos e nora convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de mez que manda rezar a Irmandade da VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA, no altar-mór da dita egreja, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

(N 10304)

Francisco Pereira Bastos

(MEZ)

Viuva, filhos e nora convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de mez que manda rezar a Irmandade da NOSSA SENHORA DE BOM SUCCESSO, no altar-mór da dita capella, depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

(N 10304)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Figura no programma a Taça Republica do Perú

No programma da corrida de hoje, como prova central, figura o classico Taça Republica do Perú, na distancia de 2.200 metros. Está feita favorita a egua Tatá, ganhadora de todas as carreiras em que até agora interveiu na pista da Gavea. Essa pensionista da Coudelaria Paula Machado será apresentada em parelha com Zank, que ha oito dias obteve uma facil victoria, attingindo o record de Padishah na distancia de 1.750 metros — 107 segundos. Esse pensionista do entraineur Ernani de Freitas, entretanto, carregará agora mais cinco kilos e a distancia foi sensivelmente augmentada. Se a victoria sorrir á blusa ouro e costuras azues o será, com certeza, com a filha de Tangled Gold. Completam o programma desse classico, Fifa e Kosmos, que são o top weight, com 57 kilos; Borba Gato, que carregará menos um kilo que os dois concorrentes que acabamos de mencionar Lutador e Le Roi Noir, que é o out sider tentador da prova com os seus 49 kilos, excellente lameiro. Somos dos poucos que acreditam nas grandes possibilidades do successo desse cavallo, muito favorecido no handicap. Recebe dos seus adversarios vantagens de peso que variam de quatro a oito kilos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes: As differentes provas que constituem o programma.

Umbará — Japuira — Mauá.
Cambuy — Tartaruga — Tererê.
Zumbala — Silencioso — Royal Star.
Cartier — New Star — Marroeiro.
Capitã — Sweet Cut — Trompito.
Sorampão — Arapongy — Cock Tail.
Joker — Lord Breck — Pebete.
Le Roi Noir — Tatá — Borba Gato.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio 28 de Julho — 1.400 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
30	Japuira — H. Herrera	53
50	[illegible] — S. Batista	55
40	Mauá — P. Costa	55
50	Tupy — Não correrá	
13	Umbará — O. Ulloa	55
13	Itú — G. Costa	55

Premio Loreto — 1.200 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Tererê — R. Sepulveda	55
60	Memby — G. Feijó	53
50	[illegible] — S. Batista	55
50	Natal — I. Souza	53
40	Tartaruga — A. Rosa	53
70	Dravita — W. Cunha	55
18	Capitel — G. Costa	55
18	Cambuy — O. Ulloa	55

Premio Junin — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Silencioso — A. Rosa	50
40	Royal Star — P. Vaz	52
50	[illegible] — O. Coutinho	56
50	Dacca — W. Cunha	53
18	Zumbala — G. Costa	52
18	Zug — O. Ulloa	55

Premio Cidade de Lima — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Astro — P. Vaz	54
50	Seu Cabral — O. Coutinho	56
35	Cartier — J. Morgado	53
40	Marroeiro — A. Freitas	57
50	Colonna — L. Benites	54
30	Vasari — C. Pereira	48
50	Coelho — O. Serra	49
60	Yapú — I. Souza	54
25	Tomyris — O. Ulloa	52
25	New Star — G. Costa	55

Premio Callao — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Tarjador — G. Costa	54
40	Silhueta — P. Spiegel	55
50	Capitã — W. Cunha	55
35	Sweet Cut — S. Gutierrez	55
50	Cow Boy — J. Canales	55
60	Ariette — H. Herrera	55
14	Arquero — Não correrá	
35	Trompito — O. Ulloa	54
40	Libertino — B. Garrido	48
45	Piquito — J. Mesquita	55
40	Pinocha — L. Benites	54
40	Chimborazo — O. Mendes	55

Premio Cuzco — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Arapongy — J. Mesquita	55
40	[illegible] — S. Batista	55
50	Cock Tail — P. Vaz	52
40	Zab — H. Herrera	55
50	Nó Cego — L. Benites	55
40	Anonymo — W. Cunha	48
40	Sarampão — W. Andrade	55
35	Acauan — J. Canales	51
30	Sem Reserva — O. Ulloa	53
20	Nautilus — G. Costa	56

Premio Ayacucho — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Lord Breck — A. Rosa	55
50	Pebete — W. Cunha	55
40	Balzac — S. Batista	56
25	Xenon — O. Ulloa	55
30	Joker — G. Costa	55
40	Bilhete — A. Henriques	55
40	Blue Devil — J. Morgado	53

Classico Taça Republica do Perú — 2.200 metros — 10:000$

Cts.		Ks.
35	Fifa — J. Mesquita	55
40	Borba Gato — W. Andrade	56
35	Le Roi Noir — P. Spiegel	49
40	Lutador — J. Canales	53
40	Kosmos — A. Molina	57
16	Zank — G. Costa	53
16	Tatá — O. Ulloa	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Keny e Arquero.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para á 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

COM UMA UNICA EXCEPÇÃO, TODAS AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NA PISTA DE AREIA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, exceptuando o classico Taça Republica do Perú, que será corrido na de grama. Deliberou, ainda, de accordo com o projecto de inscripção, alterar para 1.600 metros, a distancia do premio Ayacucho, que consta no programma official como sendo em 1.750 metros.

*

La Orticaria levantou a principal prova da reunião de hontem

Apezar das ameaças do tempo, esteve bastante animada a reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, [illegible]. A prova principal, denominada Jundiá-Europa, na distancia de 2.000 metros, [illegible] Apple Sauce que se encarregára de fazer o train, foi substituida na recta oposta por El Ghazi [illegible] Lourinha, Toby, La Orticaria e dos demais aggrupados, occupando o derradeiro logar Xeremias. [illegible] La Orticaria [illegible] Lourinha e Toby [illegible] a filha de Asteroide. [illegible]

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio New Star — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, e mais edade.

1º — Lagave, 4 annos, Rio Grande do Sul, [illegible], entraineur G. Reis, 45 kilos, O. Serra.
2º — Argenté, [illegible], J. Morgado.
3º — Contratempo, 50, A. Rosa.
4º — Galurim, 53, W. Andrade.
5º — Martim, 53, G. Costa.
6º — Kleops, 49, P. Vaz.
7º — Calmita, 56, C. Pereira.
8º — Andréa, 50, A. Henriques.
9º — Dracula, 57, L. Benitez.
10º — Betinda, 56, P. Spiegel.
11º — [illegible], 56, J. Mesquita.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. [illegible] Apostas, 11:670$000.

Premio Balzac — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — [illegible], 4 annos, Paraná, [illegible], 54 kilos, A. Rosa.
2º — Lavarello, 51, P. Vaz.
3º — Mandichura, 55, G. Costa.
4º — Itapoan, 54, J. Mesquita.
5º — Escote, 55, O. Mendes.
6º — Mussum, 53, B. Garrido.
7º — Solingen, 58, W. Andrade.

Não correu Stayer. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. [illegible] Apostas, 17:940$000. O cavallo Solingen chegou em segundo logar, sendo desclassificado por falta de peso.

Premio Astral — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros, de 3 annos e mais edade.

1º — Bettysbeth, 4 annos, Argentina, [illegible], entraineur F. Barroso, 55 kilos, J. Morgado.
2º — Esperanto, 53, A. Rosa.
3º — Marquezo, 59, B. Garrido.
4º — [illegible]
5º — Lullaby, 46, O. Serra.
6º — Western Union, 52, P. Vaz.
7º — Celma, 51, J. Mesquita.
8º — Diabla, 56, P. Vaz.
9º — Rosemarie, 51, A. Brito.
10º — [illegible], 50, W. Cunha.
11º — Pelotense, 53, R. Freitas.

Não correu Legalista. Tempo 96 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. [illegible] Apostas, 27:410$000.

Premio Pebete — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mineral, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Enfantino, do sr. J. Montenegro de Souza, entraineur Cor. Ferreira, 58 kilos, O. Coutinho.
2º — Rugol, 54, J. Canales.
3º — Arga, 52, S. Batista.
4º — Oswaldo Aranha, 56, C. Pereira.
5º — Kruppe, 51, W. Cunha.
6º — Bohemio, 49, A. Brito.
7º — Rainheta, 50, B. Garrido.
8º — Jundiá, 52, J. Morgado.
9º — Lentejoula, 52, J. Mesquita.
10º — Yvete, 55, A. Henriques.
11º — Dollar, 52, I. Souza.
12º — Xiah, 52, C. Morgado.
13º — Garça, 52, G. Feijó.
14º — Europa, 56, O. Mendes.
15º — Pharaó, 50, P. Vaz.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 317$300; dupla, 72$300. Placés, 111$600; 18$600 e 94$600. Apostas, 33:050$000.

Premio Jundiá-Europa — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — La Orticaria, 5 annos, Uruguay, por Asteroide e Lucrecia Borgia, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 50 kilos, J. Santos.
2º — Lourinha, 53, G. Feijó.
3º — Toby, 50, J. Morgado.
4º — Ritual, 51, A. Brito.
5º — Guarany, 51, A. Rosa.
6º — El Ghazi, 57, R. Sepulveda.
7º — My Dream, 56, P. Vaz.
8º — Orca, 58, E. Silva.
9º — Bay, 53, W. Cunha.
10º — Xeremias, 55, G. Costa.
11º — Ibiúna, 53, C. Pereira.
12º — Vicentina, 56, L. Benites.
13º — Apple Sauce, 54, O. Coutinho.

Tempo, 133 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, 360$900; dupla, 128$700. Placés, 53$200; 240$400 e 182$800. Apostas, 41:420$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 131:300$900 sendo com os concursos, 165:220$.

*

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Preparando-se para a prova maxima do nosso turf

Em preparo para o grande premio Brasil, estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia trabalharam juntos, os cavallos Luminar e Last Pet, este montado por J. Mesquita e aquelle por G. Costa. Os dois representantes da elevage argentina abordaram a distancia de 3.060 metros para os quaes foram registrados 204 segundos. O filho de Macon dominou no final o pensionista do entraineur F. Guerrero por pequena differença.

Mancou quando disputava o premio Jundiá-Europa

Apresentou-se manca depois da disputa do premio Jundiá-Europa, da corrida de hontem, a egua My Dream, defensora da jaqueta laranja e verde. A filha de Captivation, que é attendida pelo entraineur J. B. Silveira, vae entrar em periodo de cura e de descanso.

O representante da Coudelaria Noronha no grande premio Brasil

Ao contrario do que tem sido noticiado, as côres do sr. Rubem de Noronha, estarão representadas no grande premio Brasil, com o seu pensionista Mon Secret. O filho de Pulgarin terá na grande prova, a direcção de H. Herrera, jockey official da coudelaria, segundo nos affirmou, hontem, o entraineur Francisco Barroso, gerente da mesma.

Duas potrancas bahianas entregues a Gabino Rodriguez

As potrancas Illumirada, filha de Soberano e Raquette, e Itaparica, filha de Soberano e Jaçanan, de criação do sr. Alvaro M. Catharino, foram adquiridas hontem, pelos srs. Marques & Dias. As representantes do Haras Bomsuccesso passaram dos cuidados do entraineur José Lourenço para os do seu collega Gabino Rodriguez.

A coudelaria Peixoto de Castro desfaz-se de uma pensionista

O sr. Antunes Maciel acaba de adquirir a egua de 4 annos Yuyita, de importação do sr. A. J. Peixoto de Castro. A filha de Grandpré e Land and Water, terá doravante o preparo dirigido pelo entraineur Gabino Rodriguez.

Campeonato Carioca de Football

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Metropolitana de Desportos fará realizar hoje á tarde, mais tres importantes encontros officiaes, que promettem ser bastante animados.

Essas partidas que iniciam o returno da temporada, são as seguintes:

VASCO X MADUREIRA

No stadium de São Januario, entre os quadros de amadores e profissionaes destes dois gremios, cuja luta principal será disputada por estes quadros:

Vasco — Panello; Brum e Italia; Barata, Oswaldo e Gringo; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

Madureira — Onça; Norival e Tuica; Ferro, Lorico e Silu'; Adelson, Bahiano, Bahia, Jequiá e Dentinho.

UM AVISO DO VASCO DA GAMA

Realizando-se hoje, no stadium de São Januario, o jogo do Campeonato Metropolitano de Football, Vasco da Gama x Madureira A. C., a directoria do primeiro tomou as seguintes providencias:

a) — A entrada dos associados do Vasco, se fará pelos portões n. e Central, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 7;

b) — Os socios poderá fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras);

c) — Os socios proprietarios ingressarão pelo portão Central, estando-lhes reservado os camarotes sociaes;

d) — Os portadores dos permanentes para Tribuna de Honra, Imprensa e convidados ingressarão pelo portão Central;

e) — Os portadores de poltronas parte social e cadeiras, na curva ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio;

f) — A policia e investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

ANDARAHY X BANGU'

Este jogo promette ser magnifico pelo valor dos dois concorrentes, cujas equipes estão bem collocadas na tabella, e não desejam descer.

A partida será jogada no campo da rua Ferrer, o no turno em Bangu', houve o empate de 4 goals.

O equilibrio de forças é patente, e isso constitue um ponto de grande attracção para o encontro que nos profissionaes, deverão ter estes players em campo:

Bangu' — Euro; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Andarahy — Yustrich; Bahiano e Cazuza; Babi, Bethuel e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Blanco e Mineiro.

BOTAFOGO X OLERIA

Outra partida bem interessante, e que será disputada no optimo campo da rua General Severiano.

No turno, o gremio alvi-negro, foi o vencedor por 4x2, e hoje o Olaria se apresenta com team melhor.

Na partida dos amadores, o team visitantes que é o leader da divisão, tudo fará para manter a posição.

Os teams profissionaes serão os seguintes:

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

Oolaria — Ubiratan, Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Adão; Humberto, Anthero, Irineu Horacio e Jaguarão.

*

NA LIGA CARIOCA

A entidade profissionalista fará disputar a sua segunda série da temporada official, com os seguintes jogos:

BOMSUCCESSO X FLUMINENSE

Este é o encontro principal da L. C. F.

O gremio leopoldinense, que hoje enfrentará o esquadrão do Fluminense F. C., vae inaugurar com a visita do tricolor, as suas novas archibancadas, que occupa toda a extensão lateral da direita do gramado, comportando cerca de 15.000 espectadores.

Nos vestiarios e outras dependencias do campo da Estrada Norte, foram introduzidos varios melhoramentos, tornando-se mais confortaveis.

O proprio local do jogo, foi bem cuidado, offerecendo melhor aspecto, e tudo está determinado para que no jogo de hoje, com a inauguração das suas archibancadas, o Bomsuccesso obtenha optimo resultado.

Preliminarmente haverá o encontro dos juvenis do mesmo, em disputa do torneio respectivo.

Um aviso do Bomsuccesso — Pelo gremio leopoldinense foram escaladas as seguintes commissões, para o jogo de hoje com o Fluminense F. C., no campo da Estrada do Norte:

Pavilhão central — dr. Adhemar Pinto, dr. Alcides Pinho, José Medeiros de Carvalho, Almiro Maia e Durval Braga Caldeira; Imprensa — Francisco de Avila Tavares, Fausto Caldeira e Mario L. Leal; Fiscalização geral — José João de Araujo e J. Vasconcellos Netto; Medicos de dia — dr. Cesar de Faria Lemos e Adhemar dos Santos Pinto; Direcção de sports — Annibal Pereira Bastos, Alamiro de Castro Leitão e A. Saraive Junior; Juizes — Manoel Guedes e thesouraria — A cargo dos thesoureiros José Candido de Araujo e Antonio Cordon.

Entrada geral — Portões da rua Julio Ribeiro.

A entrada para a praça de sports é pela Estrada do Norte, portão n. 2, para os associados e pelo portão n. 1 archibancadas.

Os representantes da imprensa, autoridades e pessoas gradas ingressarão pelo portão n. 2, da Estrada do Norte.

E' permittida aos associados quites a entrada acompanhados de duas pessoas de familia, mãe, esposa, irmãs ou filhas solteiras, de conformidade com o que preceituam os estatutos.

FLAMENGO X PORTUGUEZA

No stadium da rua Alvaro Chaves, a A. A. Portugueza, pela primeira vez, enfrentará os quadros do C. R. do Flamengo, em disputa dos campeonatos de juvenis e profissionaes.

O team luso se apresentará com a inclusão de varios elementos de renome, esperando fazer boa figura no certamen principal, e o rubro-negro ainda hoje apresentará o mesmo quadro que ha dias enfrentou o esquadrão do tricolor.

Sómente Nelson, reapparecerá substituindo Fried.

Um aviso do Fluminense — Realizando-se hoje, no stadium, o jogo official de football entre os quadros do Flamengo e da Portugueza do Rio, a directoria do Fluminense Football Club avisa aos socios que o ingresso é "Pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação. As senhoras das familias dos senhores associados pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. A entrada dos socios do Flamengo far-se-á pelo portão n. 5 da rua Pinheiro Machado.

AMERICA X MODESTO

O gremio do Quintino Bocayuva que ha dias derrotou a Portugueza, por 3 x 2, perdendo, porém os pontos, irá ao campo do America F. C., enfrentar os teams juvenil e de profissionaes dos rubros.

Não obstante, a superioridade dos locaes, o jogo promette agradar.

Horario — Os jogos juvenis terão inicio á 1,45 da tarde, e os de profissionaes, ás 3,45

*

URUGUAYOS X CARIOCAS

Da partida travada hontem entre os quadros dos veteranos cariocas e uruguayos, travado hontem á noite, no stadium tricolor, os leitores encontrarão o seu resultado, em nossa "Ultima hora".

*

O TORNEIO INITIUM DA F. A. B. A. C.

No campo do S. C. Brasil realiza-se hoje á tarde, o torneio eliminatorio promovido pela Federação Athletica do Alto Commercio para os seus filiados cujo schema deu a seguinte formação nos dois mais populares sports terrestres:

Football:

1ª prova — Moinho Fluminense F. C. x C. M. General Electric; — 2ª prova — America Fabril F. C. x Costeira Club; — 3ª prova — Leopoldina Railway A. A. x Standard F. C.; 4ª prova — Club Sul America x S. C. Brasilloyd; — 5ª prova — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª; — 6ª prova — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª; — 7ª prova (Final) Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

Basketball:

1ª prova — Standard F. C. x Moinho Fluminense F. C.; — 2ª prova — Leopoldina Railway A. A. x Club Sul America; — 3ª prova S. C. Brasilloyd (BY) x Vencedor da 1ª prova; 4ª prova — C. M. General Electric (BY) x Vencedor da 2ª prova; — 5ª prova (Final — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª

A participação dos fortes conjuntos do S. C. Brasilloyd, vem tornar mais attrahente a tarde de hoje, sendo de notar que a torcida desse club é das maiores e mais enthusiastas.

O Moinho Fluminense F. C. que de ha muito vem preparando os seus quadros espera sagrar-se campeão dos torneios.

O Standard F. C., o Club Sul America, o Costeira Club e o Leopoldina Railway A. A., apresentarão seus teams compostos de elementos novos e futurosos, sendo portanto, difficil qualquer indicação sobre os provaveis vencedores dos prelios.

Os teams deverão comparecer em campo á 1 hora da tarde, afim de não retardar a realização das provas, tendo a directoria tomado todas as providencias para o perfeito desenrolar do certamen.

*

O JANTAR DANSANTE DO C. R. DO FLAMENGO

Na séde do campeão de terra e mar effectua-se hoje á noite, mais um animado jantar dansante, para o qual haverá o concurso de excellente jazz-band.

A entrada dos socio será com o recibo n. 7 (julho), e da carteira de identidade social, podendo cada um levar duas pessoas de sua familia mãe, esposa ou irmãs solteiras.

Trajo de passeio.

Hippismo

A PROVA "BRASIL" NO HIPPODROMO ITAMARATY

Realiza-se hoje, no hippodromo Itamaraty, a prova "Brasil", do 3º Concurso Hippico Interestadual, em proseguimento á temporada official promovida pela Liga Carioca de Hippismo e Departamento de Turismo da Municipalidade.

No dia 31 será effectivado o 4º Concurso, com a prova "challange", no qual vae ser disputada uma linda taça.

O certamen de hoje vae ser muito movimentado.

Esgrima

A DISPUTA DO CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES

No salão nobre do Botafogo F. C., realiza-se depois de amanhã, terça-feira, a disputa do "Campeonato Carioca de Esgrima" por equipes, que levará em busca desse titulo as representações do club local e do C. R. do Flamengo que estão cuidadosamente treinados.

A Federação Carioca de Esgrima, sob cujo patrocinio se realiza o certamen, está empenhada que este alcance o maximo exito.

A entrada será franca, e pela avenida Wenceslau Braz.

*

O ANDARAHY E A POLITICA SPORTIVA

Uma nota da directoria do alvi-verde

Da directoria do Andarahy A. C., recebemos a seguinte nota: "De ordem do sr. presidente, e no proposito de evitar que venham sendo tomadas como officiaes attitudes isoladas e de caracter absolutamente pessoal, torno publico que a directoria só por intermedio de seus orgãos officiaes expressa seu pensamento, cabendo exclusivamente ao presidente a faculdade de autorizar a sua divulgação.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1935 — *Ernesto Ribeiro* — secretario geral".

Escotismo

A FEDERAÇÃO QUE SE NÃO FILIOU

As accusações que se formulam sobre o pretenso desejo da Federação dos Escoteiros da Light e Cias. Associadas de não filiar-se á União dos Escoteiros do Brasil é intriga que não repousa em motivos fundados.

Não ha muito, estivemos com seus directores, Mr. John Herlycke, Alberto Sá, Gabriel Skinner, e outros, colhendo a impressão de que as suas disposições de espirito são exactamente ao contrario.

Apenas, o que se tem dado, e achamos muito louvavel, é que a F. E. L. C. A., antes das normas burocraticas, vae procurando organizar-se, honrar o escotismo, produzindo fructos dignos, elevados e bem promissores que attestam a sabedoria e intelligencia de seus directores actuaes.

E quem desejar comprovação desse facto, basta comparecer a sua séde para ficar deslumbrado, satisfeito e empolgado pelo seu progresso.

E' uma entidade que tem acompanhado a U. E. B., sempre, participando de tudo, e até, digamol-o com lealdade, feito mais que muitas das filiadas...

Haja visto o que se deu na chegada de uma imminente personalidade. Emquanto as outras não appareceram, inclusive a das "bôas iniciativas", a F. E. L. C. A., estava firme, no seu posto cumprindo os seus deveres, como leal collaboradora da U. E. B.

Não ha motivo, portanto, para accusações.

O que devemos criticar, sim, é a inefficiencia de outras organizações que só têm titulo e não possuem escoteiros.

Mas, a F. E. L. C. A., como creação do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, constitue, para elle, não só uma gloria como tambem uma sentinella por todos os motivos digna de pertencer ao escotismo nacional.

MOACYR PINHO

O antigo escoteiro jamboriano, cujo nome encima estas linhas acaba de chegar ao Rio, visitando-nos e testemunhando a sua solidariedade ao trabalho que temos feito em favor do resurgimento do escotismo brasileiro.

Consoante sua promessa, Moacyr Pinho falará, pelo "Correio da Manhã", na proxima semana, gravando o seu modo de pensar.

A ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DO MAR EUCLYDES DA CUNHA

A possante entidade escoteira de Cascadura, fundará hoje, mais um nucleo no Instituto Protector dos Pobres e Creanças, á rua Mendes Aguiar n. 102 — Cascadura.

A directora da referida instituição, que tem annexa ao mesmo, o Abrigo Maria Immaculada, d. Idalina Fonseca Pessoa e Silva, solicita a presença das familias da localidade e tropas escoteiras, a um acto de verdadeiro civismo e de educação integral da mocidade para o aperfeiçoamento de uma geração que precisa ser sadia e forte para o futuro e grandeza do Brasil.

O programma, a cargo da tropa, "Euclydes da Cunha", e da Companhia de Bandeirantes "Joanna Angelica" constará de uma interessante tarde escoteira, que terá inicio ás 2 horas da tarde.

OS MOTIVOS DE CAMPANHA

Um dos membros do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, num destes dias, explicando-nos os motivos de campanha demolidora contra o Club disse-nos que se alguem o ataca, no presente momento, é porque essa alguem fundou um Club no mesmo genero que morreu no nascedouro.

A noticia, registrada assim, para quem a queria entender, não deixa de ser expressiva.

Quanto "ás demissões", essas ainda estão restrictas ao nome do illustre chefe catholico dr. Cunegundes Moreira, unico que renunciou e teve motivos — segundo declara — para assumir attitudes dessa natureza.

Por ora, ninguem mais.

COMMENTANDO...

Perry, o maior tennista amador da actualidade, acaba de publicar um livro intitulado "My Story" (Minha historia).

Nesse livro pode-se apreciar como os sacrificios de um pae permittiram que seu filho realizasse a maior aspiração da sua vida, transformando-se em um dos maiores jogadores de tennis do mundo em todas as épocas.

O joven Fred Perry era empregado no commercio, e seu pae, que era deputado democratico no Parlamento britannico, resolveu dar uma chance, que permittisse ao filho demonstrar as extraordinarias e innatas qualidades que elle possuia para o tennis. No livro referido, em um capitulo especial, o pae de Perry narra o inicio da ascenção de seu filho no tennis: "Foi no inicio do verão de 1930 que resolvi tirar o meu filho do emprego que tinha para que elle pudesse demonstrar as suas grandes qualidades tennisticas. Um rapaz que se inicia no commercio não tem opportunidade de participar nos grandes embates, nem dinheiro sufficiente para custear as despesas impostas aos tennistas, que é um sport caro.

Fred assegurava que chegaria a ser um grande tennista se tivesse uma opportunidade. Por outro lado, o trabalho que me exigia o cargo de deputado absorvia todo o meu tempo e não me permittia occupar-me de Fred tanto como desejava.

De modo que, deante das aptidões de meu filho, resolvi que Fred se inscrevesse nos campeonatos britannicos em Bournewouth, em abril de 1930. Julguei necessaria a providencia para o progresso do seu jogo e fiz com que elle solicitasse uma licença de oito dias (sem vencimentos), da casa commercial em que trabalhava.

A licença foi recusada, o que me forçou a decidir que elle abandonasse o emprego, assumindo eu a responsabilidade de todas as suas despesas, inclusive as de tennista. Esta minha decisão foi muito discutida; porém, eu estava certo do seu bom resultado. Embora seja eu um fervoroso adepto do internacionalismo, confesso que estava penalizado em ver a eterna supremacia do estrangeiro no tennis, de ver escapar-nos sempre a Copa Davis e ver todos os nossos campeonatos ganhos continuadamente por estrangeiros. Tudo isso me animou extraordinariamente, para insistir na minha decisão, não medindo sacrificios.

Estou satisfeitissimo porque fui optimamente recompensado; Perry alcançou o que promettia e muito mais do que eu podia imaginar."

PERRY (FATHER)

TENNIS

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

As partidas de hoje

O torneio da segunda divisão, quasi concluido na presente temporada, terá na manhã de hoje, mais uma série de partidas realizadas.

Dos encontros marcados destaca-se a partida que será effectuada nas quadras do Germania entre este club e o Country Club, os dois primeiros collocados na série *A*.

Deverá agradar bastante o referido match, pois os dois conjuntos além de equivalentes, se acham bem trenados.

Os demais jogos, serão realizados entre o Carioca e Rio de Janeiro, Paysandú e São Christovão e finalmente entre o Olaria e o Vasco.

Damos abaixo a relação dos jogos officiaes de hoje:

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Germania x Country — Courts do Germania.
Carioca x Rio de Janeiro — Courts do Carioca.

Série B

Paysandú x São Christovão — Courts do Paysandú.

Série C

Olaria x C. R. Vasco da Gama — Courts do Olaria.

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA KUNZEL" E O JORNALISTA-TENNISTA

Em agosto proximo, será disputada pela terceira vez consecutiva o bello trophéo, de prata, denominado taça "Kunzel", que serve de premio eterno ao vencedor do Campeonato Aberto de Tennis para Jornalistas Sportivos do Brasil.

Foi em 1933 que o sportista Djalma De Vincenzi, incansavel pugnador pela diffusão do tennis em nosso paiz, teve a lembrança de introduzir entre os chronistas de sports brasileiros, os conhecimentos praticos do fidalgo exercicio. Para poder levar avante essa sua idéa recorreu a tres entidades distinctas. Em primeiro logar obteve do chefe da firma E. Kunzel, de Markneukirchen, na Saxonia, Allemanha, a doação de uma taça. Grandes admiradores do Brasil e do seu povo, esses industriaes, por intermedio do seu chefe, o pranteado sr. Ernesto Kunzel, ultrapassaram qualquer espectativa, enviando um rico premio, uma taça totalmente de prata, com quasi 2.000 grammas de peso, e a mesma representando um trabalho de cinzel, obra prima da arte allemã. Não deve ser esquecido, tambem, o nome do patricio sr. Alberto Groth, representante da referida firma em nosso paiz, que foi o grande animador da regia doação.

A seguir, organizado o regulamento do campeonato, foi o mesmo submettido a approvação da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro e do Tijuca Tennis Club, que haviam tomado a si a direcção e realização annual da grande competição. Foi, assim, brilhantemente, realizado o primeiro campeonato de tennis inter-jornalistas, creando o jornalista tennista, nova classe sportiva, composta de elementos profissionaes da imprensa, que passaram a ser tambem tennistas militantes. Em 1933, foi vencedor Emmanuel Amaral, redactor do vespertino "A Noite" e, em 1934, Alvaro Vieira, do matutino de São Paulo, "Correio Paulistano". De 1933 para cá, os jornalistas tennistas tem apresentado muito maior efficiencia e grande interesse pelos problemas do tennis. Ao Tijuca Tennis Club, cabe realmente a maior parte do exito obtido, pois tem sido inexcedivel, tudo facilitando para o triumpho da idéa. Sendo actualmente o jornalista tennista parte integrante do nosso tennis, o seu conhecimento está constantemente reflectido no noticiario de todo o dia, da nossa imprensa. Foi portanto collimada a iniciativa de Djalma De Vincenzi, creando o jornalista-tennista, para dar as

publico amplo e constante noticiario sobre o tennis!

*

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO MACKENZIE X A. C. D.

A annunciada competição entre os tennistas da A.C.D. e do Sport Club Mackenzie, marcada para hoje, nas quadras do club do Meyer, foi transferida devido ás ultimas chuvas, para um dos domingos do proximo mez.

*

OS CAMPEONATOS INTERNOS E TORNEIOS COM HANDICAP DO FLUMINENSE F. C.

Inscripções abertas

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa aos srs. associados que ás inscripções para o campeonato interno e torneios com handicap, acham-se abertas até o dia 3 de agosto p. futuro.

Provas a serem disputadas e os seus respectivos premios:

Simples de cavalheiros — (Campeonato) — "Taça Fluminense" — Medalha de ouro e de prata ao primeiro e segundo collocados.

Simples de senhoras — (Campeonato) — Medalha de ouro e de prata ao primeiro e segundo collocadas.

Duplas de cavalheiros — (Campeonoto) — Medalha de prata e de bronze ao primeiro e segundo collocados.

Duplas de senhoras — (Campeonato) — Medalha de prata e de bronze á primeira e segunda collocadas.

Simples de cavalheiros — (Handica) — "Taça Bustos Moron" — Taças em miniatura ao primeiro e segundo collocados.

Duplas de cavalheiros — (Handicap) — Taças em miniatura ao primeiro e segundo collocados.

Duplas mixtas — (Handicap) — Taças em miniatura ao primeiro e segundo collocados

*

OS JOGOS DE HOJE DA "TAÇA ALBERTO LAGE"

O departamento technico do Fluminense, marcou para hoje, em continuação á disputa da "Taça Alberto Lage", os seguintes jogos:

A's 8 1/2 da manhã — Quadra n. 4 — Antonio Mello x Rubens Mayall x vencedor do jogo d. Borges x R. Mutzenbecker.

Quadra n. 4 — A's 10 horas da manhã — Maurillo Gomes x Oscar Saramago.

*

OS NORTE-AMERICANOS FRACASSANDO

Londres, 27 (Especial) — Realizaram-se hoje em Wimbledon as duas primeiras provas de simples, na disputa da final da "Taça Davis", entre tennistas inglezes e norte-americanos.

Na primeira prova de hoje, o inglez Austin venceu o americano Allison por 6x2, 2x6, 4x6, 6x3 e 7x5.

Na segunda, o inglez Perry derrotou o californiano Budge, por 6x0, 6x8, 6x3 e 6x4.

A prova de duplas será disputada segunda-feira, e na terça-feira serão jogadas as duas ultimas partidas de simples.

Athletismo

AS PROVAS DE HOJE DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Sob o patrocinio desta entidade, serão realizadas hoje pela manhã, na magnifica pista do Fluminense, uma interessante competição athletica entre os concorrentes do Club local e os do C. R. do Flamengo.

O programma bem organizado é o seguinte:

9 horas — Salto com vara — Arremesso do peso — Revezamento de 5 x 75 (Novissimos).

9,15 — Revezamento de 4 x 100 (Novos).

9,30 — Revezamento de 4x300 (Novissimos).

9,45 — Salto em altura — Arremesso do dardo — Corrida de 3.000 metros.

10 horas — Revezamento sueco (Qualquer classe) — 400, 100, 200 e 300 metros.

10,30 — Revezamento Olympico (Qualquer classe) — 400, 200, 200 e 800.

*

FRANÇA-INGLATERRA

Londres, 27 (Especial) — Na competição athletica anglo-franceza hoje realizada no stadium de White City, a Inglaterra venceu por 64 pontos contra 56.

As provas de campo foram todas ganhas pela França e as de pista pela Inglaterra, com excepção da corrida raza de tres milhas.

No salto em distancia, o francez Paul estabeleceu o "record" de 24 pés e 3 pollegadas (7 metros e 391 millimetros), e a corrida de 120 jardas, barreiras, foi empatada entre Inglaterra e França, no "record" de 14 segundos e 9/10.

Essa competição é a duodecima que se realiza, completando agora a Inglaterra nove victorias.

Motocyclismo

DISPUTA-SE HOJE O 2.º CAMPEONATO BRASILEIRO

Terminado no dia 25 o prazo para as inscripções ás provas que o Moto Club do Brasil está organizando para hoje, domingo, verificou-se que avultado numero de concorrentes candidataram-se ao titulo de campeão brasileiro de motocyclismo, não só desta capital, como de S. Paulo, que se faz representar pelo sr. Arnaldo Octavio Nébias.

De accordo com o sorteio feito, estão assim classificados:

Para a prova de força livre — campeonato — n. 1: Isaias Carneiro dos Santos, com machina Indian; n. 2, Daniel de Carvalho com Indian; n. 3, José Britto, com Harley-Davidson; n. 4, Carlos Nespoli, com Norton; n. 5, Claudionor Pacheco com Harley; n. 6, Domingos Lopes, com Indian; n. 7, Antonio Sette, com Indian; n. 8, Sergio Salles Rosa com Indian; n. 9, Benedicto Rufino da Rosa com Harley; n. 10, Arnaldo Octavio Nébias (São Paulo), com Rudge.

Nas provas preliminares as inscripções accusaram o seguinte resultado: prova 350 cc. n. 1 Oscar Gabriel, com Royal Enfield, n. 3, Orestes Teixeira, com Royal Enfield; n. 4, Alfredo Azzariti com Harley; n. 5, Lourenzo Mariotti, com D. K. W. Prova 750 cc. n. 1 Antonio Sette, com Indian; n. 3 Manoel Simão Lucena, com Indian; n. 4 João Ayres Cardoso com B. S. A. Prova de side-car: n. 4 José Maria Soares, com Harley; n. 5 Isaias Carneiro dos Santos, com Harley; n. 6 Octavio Valente, com Harley; n. 7 Sebastião de Souza Barbosa, com Harley.

As provas terão inicio á 1 e 1/2 da tarde, de accordo com o que estabelece o regulamento, na avenida Epitacio Pessôa, Lagôa Rodrigo de Freitas, do lado do Leblon.

A commissão sportiva do Moto Club, pede ao publico, o maximo cuidado na hora da realização das provas, não atravessando a pista, afim de evitar possiveis desastres.

Basket

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de terça-feira

A L. C. B., tem marcados para depois de amanhã, os seguintes encontros:

Fluminense x Botafogo — No gymnasio da rua Alvaro Chaves, entre 2os. e 1os. teams.

Grajahu' — Villa Isabel — No rink da rua Maquiné, entre os dois quadros principaes.

Boqueirão do Passeio x America — Na quadra da Esplanada do Castello, entre 2os. e 1os. teams.

*

TORNEIO INTERNO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O gremio "garrafa" iniciará hoje pela manhã um torneio eliminatorio de basketball, com os seguintes teams:

Fluminense — Altamiro, Torres, Nilson F. Cardoso, Evaldo Pinto da Silva, Amilcar Bricio, Manoel Morella, Abelardo A. Mafra, José F. Fonseca Ramos, José Estadio Faria e Pedro Castro Monte.

Tijuca — Norival P. Domingues, Dante Marzetti, Jorge Mendonça, Ary Roque Fernandes, Nelson Azevedo Lima, José Andrade Carvalho, Eduardo Hatten, José Lincoln de Mattos, José Gonçalves Carvalho, Romulo D'Alessandro e Henrique Palhares.

Botafogo — Alfredo Guarischi, Edgard de Moura Junior, João Marinho Mamede, Benjamin Figueiredo, Antonio Fernandes, Dionysio Figueiredo, Hermas Berggvist, Mateo Tnorio e Egydio Fernandes Nogueira e Ignacio Saboya.

Grajahu' — Nelson de Oliveira, Armando Abreu, Manoel Assumpção Figueiredo, Antonio Pupack Filho, Felicio Antonio Giudice, Osmany Monteiro Guimarães, José Lambert Carvalho, Belmiro Pinto e Aguinaldo Mendonça.

*

NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Na disputa dos seus interessantes torneios, a entidade que dirige os sports em nossa Marinha de Guerra, colheu estes finaes:

Wolleyball: — E. "Minas Geraes" x C. "Bahia" — E. "Minas Geraes" por W. O. — C. F. Navaes x Td. Ceará — Corpo de F. Navaes por 2 x 0 — E. A. Wandenkolk x C. T. Piauhy — Piauhy, 2 x 0.

Basketball: — Td. Belmonte x Td. Ceará — Td. Belmonte, 29 x 6. — C. de A. Naval x C. "Bahia" — C. A. Naval 21 x 14 — C. T. Piauhy x C. T. Parahyba — C. T. Piauhy, 18 x 0.

*

A NOITE DE BASKET AMANHÃ NO S. CHRISTOVÃO

Em beneficio da construcção do seu gymnasio, o gremio da rua Figueira de Mello, realizará amanhã, á noite, em seu rink, tres magnificas partidas de basketball, cuja base principal é o encontro dos quadros maximos local e do Vasco da Gama.

A primeira preliminar será entre um mixto local e team do "Tender Belmonte", seguindo o jogo dos 2os. teams Vasco x São Christovão.

*

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DE BASKETBAL LDE CAMPOS

Dessa novel entidade que vae dirigir o sport da cesta na cidade que borda o Parahyba, recebemos a seguinte communicação:

"Tenho o immenso prazer de communicar a v. s. que em assembléa geral extraordinaria realizada a 27 de maio p. p., foram approvados os estatutos desta novel entidade e eleito o seu primeiro presidente, o qual constituiu a directoria da seguinte maneira:

Presidente, Alfredo T. J. Sieberath; secretario, Erico Sardemberg; thesoureiro, Waldyr Pereira Motta; director technico, Afranio Maciel; e director de officiaes, Breno da Silva Pessanha.

Outrosim, communico-vos que, nessa mesma assembléa, foi eleito o conselho fiscal que ficou assim constituido: Effectivos: Jorge Gabriel, Saturnino Monteiro Filho e Itubirdes Carneiro da Cruz e Supplentes: Ary Leoncio da Silva, Milton Barcellos e João Baptista Tavares da Hora. Saude e fraternidade — *Erico Sardemberg* — secretario".

Os ladrões em actividade

Varios estabelecimentos commerciaes assaltados, em Olaria

A acção dos ladrões, na zona suburbana, vae tomando tal vulto, que exige das autoridades encarregadas de zelar pela segurança da população, uma medida energica.

Os assaltos se succedem com grande frequencia e confiantes na impunidade, os malfeitores, dia a dia, mais augmentam sua audacia.

Disso temos exemplo com as occorrencias da madrugada de hontem, na estação de Pedro Ernesto (ex-Olaria), na zona servida pela Leopoldina.

Varias foram as casas commerciaes assaltadas e os autores da façanha agiram com grande calma, banqueteando-se, ainda, no interior dos estabelecimentos, certos estavam que a policia não viria encommodal-os, por inexistente nas redondezas.

Uma das casas assaltadas foi um armazem de seccos e molhados, da rua João Rego, 264, de propriedade de Francisco Braga. Os meliantes apossaram-se da quantia de 80$000, um relogio de prata e varios objectos.

Depois de solennisarem o feito bebendo varias garrafas de vinho fino, á custa da victima, retiraram-se, deixando-lhe, ainda, um bilhete ironico.

Outra casa onde os ladrões tentaram penetrar, não o conseguindo, entretanto, foi a leiteria existente na mesma rua n. 194. Por vingança, inutilizaram uma lata de leite, vasando todo o seu conteúdo no chão.

Ainda outros estabelecimentos foram forçados, não logrando, porém, o exito que esperavam.

A policia do 21º districto, tendo recebido queixa dos proprietarios de taes casas, abriu inquerito, iniciando, tambem, diligencias para descobrir os autores dos assaltos.

Está no Rio o commandante da 2.ª região

Vindos de São Paulo, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª região militar, que tratou de assumpto que se prendem aquelle commando.

Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

Os cursos de Historia da Philosophia Franceza e Psychologia que serão realizados sob os auspicios desse Instituto, respectivamente pelo dr. Henri Vallon, director de "L'Ecole pratique des Hautes Etudes", e pelo professor Etienne Gilson do "College de France" serão iniciados no salão da Academia Brasileira de Letras na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 5 horas, e proseguirão de accordo com o seguinte horario:

Curso de Historia da Phylosophia Franceza, segundas e terças-feiras.

Curso de Psychologia, terças e quarta-feiras.

O assumpto das diversas conferencias e lições será opportunamente publicado.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

As 4 horas da tarde da proxima quinta-feira, 1 de agosto vindouro, será realizada a sexta sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos illustres membros do Conselho director e da Directoria, e, como de costume haverá communicações geographicas.

Nessa mesma sessão, tomará posse do cargo de socio effectivo da Sociedade de Geographia, o dr. Luiz Felippe Vieira Souto, que será saudado pelo orador da Sociedade o professor La-Fayette Côrtes.

Regulamentando o engajamento na Força Publica — Mineira —

Bello Horizonte, 27 (Havas) — O governador Benedicto Valladares baixou decreto dispondo sobre o engajamento na Força Publica do Estado.

De accordo com o mesmo, só poderão entrar para a milicia estadual maiores de 16 annos e menores de 30, que tenham, pelo menos, diploma de grupo escolar. As épocas em que poderá ser feito o engajamento são de 15 de dezembro a 15 de janeiro e de 15 de junho a 15 de julho.

Outro decreto, assignado pelo governador Benedicto Valladares, fixa em 7.174 homens o effectivo da Força Publica estadual.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

O commandante da 1ª região mandou excluir os seguintes atiradores, sendo:

da E. I. M. s|n., Souza Aguiar — Antonio Ramos Filho, Carmine Fiorenzano, Hugo Martins dos Santos, Hugo Xavier de Barros, Joberto Vieira Pimenta, José Gomes de Abreu, Militino Pereira da Silva e Waldir Moreira dos Reis;

do T. G. n. 115 — Antonio Almeidinha, Arlindo José Nunes, Arlindo Ferreira, Fernandes Loivas, Arthur Xavier, Ary Rocha, Carlos José Grohs, Djalma Ferreira, Heckel Lopes Carneiro, João Xavier de Magalhães, João Luiz Fernandes, Jorge Moreira da Silva, Luiz Gomes e Waldir da Cruz Loureiro;

do T. G. n. 249 — Deodato de Barros Palmeira, Olivier Francisco da Silveira, Irineu Pereira da Silva, Benicio de Souza Calheiros, José Soares de Andrade e Ziul Medeiros dos Santos.

COLHIDO POR AUTO

O bombeiro electricista, Oscar Pereira Jacarandá, de 36 annos de edade, morador á rua Andarahy n. 84, casa 5, foi colhido por um auto, na mesma rua, recebendo ferimento contuso no parietal esquerdo e na perna, do mesmo lado.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

TRANSFERENCIAS DE SARGENTOS

Foram transferidos para a 5ª Formação de Intendencia, o 1º sargento Francisco Ferreira Chaves, que se acha aggregado ao 15º B. C. e por proposta da Directoria do Serviço Veterinario, os sargentos veterinarios:

Francisco de Souza Martins, de excedente no 15º B. C. para o D. M. V. da 7ª R. M.; e,

Leopoldino Pereira de Alencar, addido á D. S. V. E., para a Coudelaria Nacional do Rincão, afim de preencher vaga.

Victima de aggressão

Gumercindo dos Santos, de 30 annos de edade, ajudante de caminhão, morador á ladeira do Farin, 25, trabalha no serviço de transportes da Brahma.

Hontem, tendo ido ao deposito daquella fabrica, á rua da Prainha n. 15, ali, por qualquer motivo futil, travou discussão com um empregado, Miranda de tal.

Este, em dado momento, sacou de uma faca e feriu Gumercindo no braço e na mão esquerda, evadindo-se em seguida.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, indo, em seguida, queixar-se ás autoridades do 9º districto.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL DO MOMENTO: A "PREMIERE", DEPOIS DE AMANHÃ, DE "LE BONHEUR" — Todas as attenções e curiosidades se voltam para a "premiére" de depois de amanhã no Rival Theatro, que é quando Dulcina e Odilon iniciam as representações de "Le Bonheur", a obra famosa de Bernstein, vertida para o portuguez pelo bello talento de Heitor Muniz. "Le Bonheur" vae ser apresentado em grande espectaculo, dentro de scenarios de grande belleza e com representação caprichosa. Peça de enredo suggestivo e empolgante, "Le Bonheur" reune todos os elementos indispensaveis para um verdadeiro triumpho. Em Paris, seu papel principal, essa fluidica e deliciosa "Clara Stuart", foi creado por Yvonne Printemps e levado para o cinema por Gaby Morlay.

Aqui caberá á maior das nossas actrizes, a grande Dulcina, viver esse papel difficil e complexo. Dulcina saberá emprestar os lampejos mais faiscantes do seu talento á humanização dessa figura, vivendo-a com sinceridade e emoção. Odilon será o anarchista Luthcher, papel de grande responsabilidade e que offerece larga margem para o querido galã brilhar. Aristoteles Penna tem um excellente papel, dentro do genero em que se tornou inimitavel e Teixeira Pinto animará uma figura de relevo na acção do romance sensacional de Bernstein. Norma Geraldy, que estréa sob os melhores auspicios, será a ingenua da peça e Sarah Nobre e Vanda Marchetti apparecerão, tambem, com exito. Os demais papeis serão vividos por Silvio Silva, Paulo Gracindo, Alberto Dumont, Eduardo Vianna, Roque da Cunha e outros.

Os scenarios, de grandiosidade sem par, são de Hypolito Colomb e as "toilettes" que Dulcina vae vestir para viver esse grande papel, são modelos de um grande costureiro de Paris, chegados na ultima semana.

TEMPORADA DRAMATICA ALLEMÃ — SERÁ REPRESENTADA HOJE UMA PEÇA SOBRE A GUERRA — Em 4ª recita de assignatura a Companhia Dramatica Allemã representa hoje á noite no Municipal uma peça interessantissima: "Die endlose Strass" que no nosso idioma significa: "A estrada sem fim". E' ella original dos escriptores Sigmund Graff e Carl Ernst Hintze. Trata-se de uma peça em que os autores pretendem apresentar a guerra como ella é. Apparecem na peça um capitão, um aspirante, soldados e outros graduados. Não ha papel de relevo ou melhor, só existem na peça papeis de relevo porque todos são egualmente importantes para servir á communidade.

"CARIOCA" VAE CEDER O CARTAZ A' REVISTA "RIO-FOLLIES" — Ha um mez que "Carioca" está no cartaz do Theatro João Caetano, recebendo, diariamente, calorosos applausos desse numeroso publico que vem prestigiando com a sua presença todas as iniciativas desse dynamico e inimitavel Jardel Jercolis. Essa admiravel peça que já conta com oitenta representações, tendo registrado uma authentica victoria do nosso theatro musicado, deixará o cartaz na proxima quarta-feira, porque já na sexta-feira, dia 2, Jardel Jercolis, apresentará a terceira revista da sua brilhante temporada nesse lindo theatro da municipalidade.

Desta vez o conhecido empresario patricio nos dará uma revista dynamica original e modernissima, de sua autoria e de Geysa Boscoli, com musica dos maestros J. Octaviano, Pizzarchi, Ferreira Filho, Noel Rosa, Jardel e outros. Intitula-se a nova revista "Rio-Follies", que, obedecendo ao molde das revistas genero music-hall, vem sendo considerada por todos os artistas que a estão ensaiando como a mais engraçada revista do repertorio.

"Rio-Follies" está repleta de quadros comicos ede admiraveis "charges" politicas, estas, de fina, ironia, sem o menor desrespeito a quem quer que seja.

Mas, a par de toda a comicidade, a nova revista terá tambem uma série daquelles quadros subtis, delicados, como só Jardel sabe montar.

Hoje, como todas as noites, até quarta-feira, "Carioca" será representada em mais duas sessões.

Mas á tarde haverá tambem uma vesperal, a ultima de "Carioca".

TODA A CIDADE AGUARDA ANCIOSA A ESTRÉA DE "S. PAULO BANDEIRANTE", NO PHENIX — Hoje, e amanhã, "Sertão em flor", dará as suas ultimas representações na Casa do Caboclo. Depois de amanhã, teremos o maior acontecimento deste anno na Casa do Caboclo, que é a estréa do original de Duque, H. Miranda e José Lyra, "S. Paulo Bandeirante", a peça que vae mostrar as possibilidades do elenco regional victorioso que actua no Phenix.

Em "S. Paulo Bandeirante", veremos quadros de rara belleza e patriotismo como "Caçadores de esmeraldas" de Bastos Tigre e numeros comicos como "Uma representação na roça". Quadros emocionantes como "O milagre da virgem dos bandeirantes" e "A mulata italiana". Sambas, emboladas, canções, toadas, marchas, tudo tem a peça que estréa depois de amanhã no Phenix, interpretada pela graciosa Jenny de Magalhães, Victoria Regia, Antonieta Mattos, Violeta Campos, Carmen Novarro, Mattinhos, Apolo Corrêa, Vicente Marcelli, Calheiros, Octavio França, Tatuinho e Arthur Costa.

O AGRADO DE "CADEIA DA SORTE", FIRMARA' SUA CARREIRA NO RECREIO — Com a representação da nova revista "Cadeia da sorte", a companhia do Recreio terá opportunidade de successos, peça constituida de bons quadros e bellos bailados, cujo desempenho os artistas do conjunto defendem brilhantemente e com agrado, pode-se considerar victorioso no cartaz do popular theatro.

A actuação de Alda Garrido é das mais destacadas, apparecendo a "estrella" do elenco em creações diversas, para o trabalho de Eva Todor, a figurinha graciosa do Recreio convergem agora todas as attenções isso pelo seu progresso artistico nesses ultimos tempos, actriz galante com qualidades apreciaveis para o theatro de revista. Eva Todor em "Cadeia da sorte" dansa com Lou e Janet alguns ballets, agradando ainda nos sketches em que toma parte Zaira Cavalcante, a artista morena do elenco e Itala Ferreira, esta que conhece o segredo de conquistar as platéas mais sisudas, têm na revista de N. Tangerine e A. Cabral muito o que fazer.

Hoje em matinée e á noite, teremos no Recreio, "Cadeia da sorte".

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA DE FAZENDA NO CEARA'

O director geral da Fazenda resolveu approvar o concurso realizado na Delegacia Fiscal no Ceará, para provimento de logares de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, mantendo a seguinte classificação dos candidatos, feita pela respectiva mesa examinadora:

1º logar, Waldyr Cavalcanti; 2º, Francisco Leonel Chaves e Eutinio Eloy da Silva; 3º, Francisco Menna Barreto de Freitas; 4º, Judith de Cintra Souto e Mario Lobo de Bulhões; 5º, Elvira de França Memoria e Stella de Fontes Bezerra; 6º, José da Penha Vasconcellos; 7º, João Gonçalves Moreira; 8º, Luzia de Castro; 9º, José Etzel Pessoa de Souza Carvalho e Esther de Andrade Leão, e 10º, Flavio Vieira da Motta.

A posse da nova directoria da União dos Empregados do Commercio

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"A mesa que presidiu os trabalhos da assembléa geral ordinaria, installada em 19 do corrente na séde do Syndicato, e continuada em 22 do mesmo na séde da Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil, pelos motivos já conhecidos, convida todos os associados á assistir a posse da directoria e conselho fiscal eleitos de accordo com os estatutos em vigor, a qual terá logar em 29 do corrente, ás 8 1|2 da noite.

A posse, que terá o caracter de sessão magna, deverá ser na séde do Syndicato, mas, pelos motivos que já são do dominio publico, prevê-se a hypothese de sua effectivação fóra desse local.

Assim sendo, a mesa já providenciou junto á directoria da Reacção, no sentido de, mais uma vez, ceder-lhe a sua séde para essa solennidade.

O presidente eleito, sr. Francisco Cyrillo da Silva, em reunião de hontem, traçou, de accordo com os demais membros de administração, os planos geraes de sua gestão, os quaes correspondem perfeitamente aos interesses da classe em geral, e ás justas finalidades do Syndicato.

Em seguida á posse, fará uso da palavra, saudando a directoria, o sr. Francisco Martins Guerra, respondendo o presidente eleito, agradecendo, e dará sciencia, depois, do programma administrativo, que já nos referimos."

Ultimas sportivas

Os cariocas triumpharam pelo score minimo!

Mais uma vez a exhibição dos uruguayos agradou

Perante diminuta concorrencia foi realizado hontem á noite, no stadium do Fluminense F. C., a ultima exhibição dos jogadores veteranos do Uruguay, tendo como adversarios antigos elementos do football carioca.

Esse encontro foi regularmente disputado, mas ainda aos visitantes coube uma actuação superior aos nossos, principalmente no 2º tempo, quando dominaram totalmente os locaes, não tendo conseguido pelo menos o empate, pela carencia de arremates.

Os cariocas conseguiram uma magnifica victoria, pelo score minimo, alcançado no 1º tempo.

A sua secção não foi destacada, mas assim mesmo, souberam fazer jús ao triumpho, pelo modo como se portou o seu trio final, que póde annullar as cargas orientaes, que não se conduziu como quarta-feira ultima, mesmo enfrentando uma defesa mais solida.

O score da partida é que foi injusto para os orientaes, que mereciam pelo menos o empate, mas perdendo, tiveram superioridade de recursos, agradando aos que assistiram a partida de hontem.

OS TEAMS

Foram estes os quadros que iniciaram a partida internacional, sob as ordens de um arbitro da Liga Carioca:

Uruguayos — Bertola; Recoba e Urdinaran; Domingos, Maroche e Silva; Urdinaran II, Romano, Scarone, Podestá e Campolo.

Cariocas — Batalha; Allemão e Hildebrando; Herminio, Flavio e Pamplona; Newton, Zezé, Lagarto, Fragoso e Theophilo.

Devido ao atrazo dos uruguayos, o jogo só começou ás 9,55, com bons ataques de parte a parte, até que a um foul de Maroche em Lagarto, junto á área, Hildegardo bate-o suspendendo a bola que vae á balisa superior, e o keeper uruguayo, na intervenção, deixa-a cair, e Fragoso em opportuna entrada consegue o unico goal do encontro.

Os visitantes estão jogando melhor e aos poucos firmam as suas linhas, e por longos minutos, mantém predominio nos lances, mas os cariocas conseguem tambem organizar boas cargas.

O primeiro corner é feito por Recoba, e a seguir Allemão o imita.

E o jogo tem finalizado o seu 1º tempo, com equilibrio de forças, tendo o "placard" favoravel aos locaes por 1 x 0.

No tempo final, Joel substitue Batalha que reappareceu bem, aparando magnificos shoots.

O jogo é reiniciado ás 10,85, com uma bem combinada carga dos uruguayos que a vêem inutilizada por um foul inexistente marcado pelo juiz.

Noutro lance, Lagarto manda poderoso tiro á trave, e a partida vae sendo disputada regularmente, sem animação, notando-se ainda mais perfeição technica nos orientaes.

No metade do tempo, Zibecchi que não actuava por estar doente, veiu substituir Scarone.

Os uruguayos dominam o jogo, e o trio local esforça-se por manter o score.

O juiz erra varias vezes... contra os azues celestes, sendo fartamente vaiado.

Continuam os cariocas sob a pressão uruguaya, que carece, entretanto de arremates. E sob esse aspecto, terminou o tempo regulamentar, com a victoria dos cariocas por 1 x 0.

A actuação do juiz não agradou.

Campeonato de amadores

Na tarde de hontem proseguiu a disputa do Campeonato de Football de Amadores, organizado pela Liga Carioca de Football, cujos resultados foram os seguintes:

FLAMENGO — 8
PORTUGUEZA — 0

Este jogo effectuado no stadium da rua Alvaro Chaves, teve como vencedor o team rubro-negro, pelo elevado score de 8 x 0, sendo estes os jogadores que participaram da peleja, bem conduzida pelo juiz Haroldo Drolhe da Costa.

Flamengo — Rollim; Cuica e Olympio; Carlos, Zezé (1 goal) e Tosta; Juca (1 goal), João, depois, Doca (2 goals, sendo 1 penalty), Maneco (3 goals), Almir (1 goal) e Carlinhos.

Portugueza — Antonio (depois Atante); Alfredo e Manoel; Noé, José e Emilio; Sylvio, João, Mario, Arnaldo e Antonio.

O primeiro tempo terminára a differença de score, por 3 x 0, e o Flamengo ainda perdeu um penalty.

BOMSUCCESSO — 3
FLUMINENSE — 2

No campo da Estrada Norte foi travado hontem á tarde este encontro, cujo resultado foi favoravel ao team local, que ainda teve dois pontos annullados.

Os teams eram estes:

Bomsuccesso — Elysiano; Nenen e Rodrigues; Nico, Danilo (Osirio) e Cascardo; Nelson, Mimi (1 goal), Fraga, (Hermes), Ayres e Martiniano (2 goals).

Fluminense — Armadinho; Votorantin e Delson; Luciano, Helio e Luciano; Ary, Eloy (1 goal), Amaury (1 goal), De Mori e Pinto.

3 x 2 foi o score favoravel ao Bomsuccesso, apezar do seu adversario se apresentar com seu quadro bem reforçado.

AMERICA — 3
MODESTO — 3

No campo do primeiro houve o encontro acima, cujo resultado foi um empate de 3 goals, estando o quadro americano nesta ordem:

America — Irio; Padilha e Orsini; Ferreira, Ballalai e Ferreira; Nosinho, Miguel, Ennes (1 goal), Jardel (1 goal) e Odyr (1 goal).

Do Modesto, Braulio Santos e Nobre foram os autores dos pontos.

A nova séde da Liga Carioca de Remo

Com a presença de elevado numero de sportmen, directores de outras entidades, clubs, imprensa, etc., foi inaugurada hontem, á tarde, a nova séde da Liga Carioca de Remo, installada nas salas 505-6 do Edificio Guinle.

Iniciando a cerimonia, falou o presidente da L.C.R., e a seguir, os representantes do Gragoatá, Internacional e Flamengo, e finalmente o presidente do C. A. da Liga Carioca de Football, tendo os oradores proferido magnificos improvisos sobre o acto.

Após a cerimonia inaugural a L.C.R. offereceu uma taça de champagne e doces aos seus convidados, sendo trocados varios brindes.

A' entidade da qual são filiados, o C. R. do Flamengo á o C. Internacional de Regatas, offereceram lindas corbeilles de flores naturaes.

BASKETBALL

AMERICA x FLAMENGO

No gymnasio da rua Campos Salles teve logar, o encontro official dos teams do America F. C. e do C. R. do Flamengo.

No encontro preliminar, os rubros foram vencedores por 23 x 21, mas na luta principal, o tri-campeão, agindo magnificamente, conseguiu brilhante victoria sobre o America, por 32 x 9.

VILLA x TIJUCA

Mais uma vez, devido as chuvas, foi adiado o encontro Villa Isabel x Tijuca, marcado para o rink da Avenida 28 de Setembro.

PRIOR VENCEU A CORTI

O triumpho do portuguez por pontos

As lutas realizadas hontem no Stadium Brasil, perante reduzida assistencia, offereceram os resultados que se seguem:

1ª luta — Vicente Rodrigues venceu a Joss Oliveira por pontos, em 4 rounds.

2ª luta — Antonio Mesquita impoz-se a Daniel Cardoso por pontos, em 4 rounds. Apezar de ter podido vencer por k. o., Mesquita não o conseguiu por inexperiencia.

3ª luta — Armando Moraes derrotou a Irineu Capichaba, por pontos, em 6 rounds.

4ª luta — Panthera Negra estreou perdendo por pontos contra Mario Pujol, em 8 assaltos. O negro fluminense demonstrou uma resistencia assombrosa.

Luta final, em 10 rounds, com luvas de 4 onças.

Annibal Prior, op opular pegador luso, teve em Eduardo Corti um adversario valente, que jámais fugiu ao combate. Pelo contrario, o argentino estava sempre disposto a trocar golpes. Collocando "pancadas" melhores, Prior impoz-se por larga margem de pontos.

O "SOLDADO" SERVIU-SE DO RANCHO

E vae dormir no xadrez

A' hora do rancho no quartel do Batalhão de Guarda, tomou parte um soldado devidamente fardado que após se dirigiu a sala da reserva onde o official de dia desconfiando da "praça" e chamou a ordem.

O homem ficou desconcertado e acabou confessando não pertencer ao Exercito.

Levado para a 1ª Região ali lhe tiraram a tunica e o mandaram com officio a 2ª delegacia auxiliar.

Apurou o sr. Frota Aguiar que o falso soldado é o perigoso larapio Julio Mattos, vulgo "Moleque Chocolate", que hatempos assaltou um velho no Calabouço.

"Moleque Chocolate" foi recolhido ao xadrez.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Zuzú", film da Sociedade Franco Brasileira.
BROADWAY — "O homem que nunca peccou", film da Columbia.
GLORIA — "O cantor de Napoles", film da Warner Bros First National.
IMPERIO — "Noiva por engano", film do Programma Alliança.
ODEON — "Vamos á America", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "O sultão maldito", film da Ufa.
PATHE' PALACE — "Eldorado" e "O campeão de Paducah".
PARISIENSE — "Casados por despeito", "Mulher mysteriosa" e "Os tres mosqueteiros".
REX — "A mascotte do regimento", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A marcha dos seculos" e "Magoas de creança".
HADDOCK LOBO — "Olhos encantadores", "O homem que reclamou a cabeça" e "Os tres mosqueteiros".
IPANEMA — "A viuva alegre", film da Metro.
LUX — "Tres amores" e "Um roceiro de sorte".
MASCOTTE — "Charlie Chan em Paris", "Ahi vêm os navaes" e "Os tres mosqueteiros".
PRIMOR — "Rumba", "Heróes sub-fluviaes" e "Os tres mosqueteiros".
POPULAR — "Escandalos romanos", "No fundo do mar", "O homem que reclamou a cabeça" e "Os tres mosqueteiros".
PARIS — "Escandalos romanos", "Negocio da China" e "Os tres mosqueteiros".
VARIETE' — "Olhos encantadores", "Heróes sub-fluviaes" e "Os tres mosqueteiros".
VICTORIA — "A marcha dos seculos" e "Relojoeiro amoroso".

APANHADO POR AUTO NA RUA URUGUAYANA

Ao atravessar a rua Uruguayana se viu victimado por um auto Antonio Maria Leitão que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

MORTO POR TREM FOI RECONHECIDO NO NECROTERIO

O cadaver de um rapaz, morto por um trem em São Diogo foi hontem reconhecido no necroterio do Instituto Medic Legal, pelo soldado do 2º batalhão da Policia Militar, Napoleão Corrêa Pinto como sendo o de seu irmão Direeu Corrêa Pinto.

CAIU AO EMBARCAR NO OMNIBUS

Na esquina da rua Sete de Setembro com avenida Rio Branco, ao pretender embarcar em um omnibus Antonio Mendes, fel-o com infelicidade de que resultou cair ao solo, soffrendo fractura da coxa esquerda contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os soccorros necessarios.

VICTIMA DE QUEIMADURAS, QUANDO LIDAVA COM UM AQUECEDOR

No posto de Assistencia Municipal a enfermeira Moema de Andrade lidava com um aquecedor quando foi victima de um accidente soffrendo ligeiras queimaduras nas mãos.

Ali mesmo recebeu os curativos necessarios.

ENTRE CHAUFFEURS

Um delles alvejou o outro, a tiros, na Cinelandia

Noticiámos, hontem, a scena de sangue verificada á noite de ante-hontem, ás proximidades da Cinelandia. Dois motoristas, por questões intimas, se empenharam em luta, tendo um delles baleado o outro, que foi internado em estado grave no H. P. S.

Eram elles os chauffeurs Antonio Marques, do auto n. 8.268, e Ernani Rodrigues Ferreira, do carro n. 13.111, morador este á rua General Camara, 217. O baleado foi Ernani. O aggressor, Antonio Marques.

Mais tarde, se conheceram outros detalhes da scena.

Antonio Marques, o criminoso, é padrasto de Ernani Ferreira. Casára-se com a progenitora deste, d. Anna Rodrigues Ferreira, da qual se separara mais tarde. Dona Anna, comparecendo á delegacia do 5° districto, por onde corre o inquerito, fez accusações tremendas ao aggressor, isto é: ao homem com quem se casara e de quem, mais tarde, se separara. Disse que Antonio Marques lhe consumiu cerca de 40 contos de réis, que ella possuia e que, além disto, ainda a maltratava e tanto que ella, então, se resolveu a deixal-o. Abandonando o algoz, ficou residindo com o filho, Ernani Ferreira, de quem Antonio Marques não gostava, por ter Ernani, em face dos máos tratos que Antonio infligia a d. Anna, reagindo, por vezes, contra o bruto.

Ante-hontem se encontraram, na Avenida, proximo á Cinelandia, Ernani e Antonio Marques. O primeiro foi ao segundo pedir uma explicação pessoal com relação a certos accusações que Marques, entre os intimos, lhe andava a fazer. E Marques, sacando de um revólver, deu tres tiros, um dos quaes attingiu Ernani na testa. A victima foi levada á Assistencia e ali ficou em estado grave. O aggressor fugiu.

O PROJECTO DO NOVO EDIFICIO DO THESOURO

Providencias para apressar a sua organização

Pelo director geral da Fazenda foram solicitadas providencias ao director do Dominio da União, no sentido de ser apressada a organização do projecto do novo edificio do Thesouro.

UMA CONSULTA SOLUCIONADA PELO MINISTRO DA FAZENDA

O criterio para a contagem de tempo de serviço dos funccionarios

Solucionando uma consulta da Directoria do Imposto de Renda, como deva ser contada a antiguidade de classe dos respectivos serventuarios, considerados funccionarios publicos por força do decreto n. 23.841, de 7 de fevereiro de 1934, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"O criterio para a contagem de tempo de serviço deev ser o de antiguidade absoluta."

PARA ATTENDER Á RESTITUIÇÃO DE DEPOSITOS

O Tribunal de Contas recusou registro á distribuição solicitada

Tendo a Directoria Geral de Fazenda solicitado ao Tribunal de Contas a distribuição ao Thesouro do saldo de 21.535:758$700 existente, para attender á restituição de depositos anteriores ao decreto n. 20.303, de 10 de setembro de 1931, o Tribunal recusou registro á distribuição solicitada, porque as despesas estão sujeitas ao registro prévio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, 29, ás 11 horas, os juros de apolices, vencidos no 1° semestre de 1935, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 200. Diversas Emissões, relações ns. 1 a 2.050.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Pessoal operario da Limpeza Publica: secções de Botafogo, Sapucaia, Maritima, Penha e Garage. Pessoal em substituição e pessoal operario da Directoria Geral de Turismo.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Pedro I ns. 25-30.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3°

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia nos grupos — G. R., Ursulino; 2°, Carvalhaes; 3°, Julio; 4°, Theodoro; 5°, Ernesto; 6°, Galdino; 8°, M. Oliveira; 9°, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1° G. R.: 2° fiscal A. Avila; no 3° G. R.: 2° fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2° fiscal Darcy.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3°

Estão de dia á I. G. G. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1° G. R., Petit; 2°, Braga; 3°, Campello; 4°, Durval; 5°, E. Santo; 6°, Alair; 8°, Romualdo; 9°, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre Transito — No 1° G. R., 2° fiscal A. Avila e no 3° G. R., 2° fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2° fiscal Darcy.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1° delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6°

Superior de dia, major Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Werneck; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1° tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2° tenente Gosling; ronda: 1° tenente Sampaio Junior, do R. C.; aspirante Idalberto, do R. C.; 2° tenente Rangel, do 1°; 2° tenente Allyrio, do 6; guarda da Detenção, 1° tenente Jocelyn, do 3° batalhão; guarda da Correcção, 2° tenente Alvarez, do 5° batalhão; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2° tenente Tiburcio e sargento Pereira, do 6° batalhão; guarda da Moeda, 2° tenente Travassos, do 2° batalhão; ronda de empregados: sargentos Dantas e Joaquim, do 1°; Nicéas e Ribeiro, do 2°; Luiz, do 3°; Fausto, do 4°; Lino e França, do 5°, Amaral, do 6°; Paixão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Octacilio, do S. S.; Alencar, da S. G.; Camelo, da Promot., e Agenor, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Xavier, do 5° batalhão; musica de promptidão, a do 2° batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente Principe; no 2° batalhão, 1° tenente Mattos; no 3° batalhão, 1° tenente E. Fonseca; no 4° batalhão, 1° tenente Euclydes; no 5° batalhão, 1° tenente Fernando; no 6° batalhão, 1° tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente José Lima.

Promptidão — No 1° batalhão, 1° tenente Jacyntho; no 2° batalhão, 2° tenente Corynthio; no 3° batalhão, 2° tenente Guimarães; no 4° batalhão, aspirante Aristes; no 5° batalhão, 2° tenente Olympio; no 6° batalhão, aspirante Antenor; no 6° batalhão, 2° tenente Landim.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6°

Superior de dia, capitão Limoeiro; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Caetano; medico de promptidão, 1° tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2° tenente Climaco; dentista de dia, 2° tenente Mauhães; ronda: 1° tenente Alvarez e aspirante Waldyr, do R. C.; 2° tenente Walmor, do 2°; aspirante Marques, do 3° batalhão; guarda da Detenção, 1° tenente Cruz, do 1° batalhão; guarda da Correcção, 2° tenente Macedo, do 2° batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2° tenente Silveira e sargento Bricio, do 4° batalhão; guarda da Moeda, 2° tenente Alarcão, do 1° batalhão; ronda especial: sargentos Nunes e Evandro, do 1°; Duque e Edgard, do 2°; Esteves, do 3°; Alvino e Alvaro, do 5°; Osart, do 6°; Sarinho e Rodrigues, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Sousa Lopes, da A. P.; Abdias, da I. G.; Luiz, da S. G.; Aloysio, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Mascarro, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 2° batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Saulo.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, capitão Moraes; no 2° batalhão, capitão Waldemar; no 3° batalhão, 1° tenente Paes; no 4° batalhão, capitão Soares; no 5° batalhão, 1° tenente Pereira; no 6° batalhão, 1° tenente Bricio; no regimento de cavallaria, capitão Gonçalves; no corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Honorio.

Promptidão — No 1° batalhão, aspirante Anisio; no 2° batalhão, aspirante Leoncio; no 3° batalhão, 2° tenente Almeida; no 4° batalhão, aspirante Freelinc; no 5° batalhão, aspirante Garcia; no 6° batalhão, 1° tenente Irineu; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

DIA AO D.P.E.

Estão escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal da Guerra: hoje, o sargento Raymundo de Souza e o soldado João Batelho de Mello, e amanhã, o sargento Flavio Flammarion Serigué e o soldado Miguel Ribeiro.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaquera", para Sul, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 28; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua 1° de Março n. 17 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 80, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Frompowsky n. 65.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 38.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 51, avenida Gomes Freire n. 124 e avenida Mem de Sá ns. 50 e 124.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa n. 92, rua do Cattete n. 102, rua da Lapa n. 33 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 331, rua Marquez de S. Vicente numero 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

CAPANEMA — Rua Siqueira Campos n. 52, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana numero 718 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 89 e rua Senador Pompeu n. 283.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 8 e avenida Rio Comprido n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 62 e rua Aristides Lobo n. 229.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros numero 288.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 137, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua General Gurjão n. 154 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 30 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro s/n, e 194, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, rua Barão de Mesquita ns. 484, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 281, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Barão de Bom Retiro ns. 151 e 870.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 403, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 133 e estrada Nova da Pavuna numero 134.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros n. 152, rua Progresso n. 3-B, rua Nicarauna n. 100, rua Lobo Junior n. 335, estrada Porto Velho n. 345.

IRAJÁ — Rua Uranos n. 1.037 (Ramos), avenida Democraticos n. 815 (Bomsuccesso), rua Etelvina n. 9 (Estação Pedro Ernesto) e rua Lobo Junior n. 27 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 373, estrada Braz de Pinna n. 821, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 178 e 419.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUÁ — Estrada da Freguezia n. 1.101, Praça do Tanque n. 7, rua Candido Benicio ns. 712 e 518.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 87.

DIZIA-SE DELEGADO

E foi preso á saida da pensão alegre

O joven Serafim Freire Bittencourt, dactylographo do Ministerio da Agricultura e residente á rua Candido Benicio n. 671, entrou na pensão da rua Theotonio Regadas, 19, de propriedade de Adrienne de tal, e, dizendo-se delegado de policia, declarou que ia inspeccionar a pensão. Adrienne estranhou, pelos modos, que o tal delegado fosse, mesmo, da policia e, telephonando para a delegacia do 5° districto, narrou o facto ao commissario de dia.

Foi mandado ao local um investigador, mas Serafim, tendo notado que a dona da pensão se dirigira ao telephone, teve pressa em retirar-se. Adrienne o convidou a tomar um cognac, a ver, detidamente, todas as peças da casa.

— Não. Já vi tudo — fez elle.

E retirou-se.

Ao sair esbarrou com alguem, que chegava. Adrienne berrou logo:

— E' este. E' este.

E Serafim foi preso.

Ouvido no districto, declarou que fazia aquillo por pilheria. O falso delegado foi mandado, depois, em paz, sob promessa de não repetir a churumela.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

ESTADO DO RIO

UMA FESTA DE ARTE EM NOVA IGUASSU

Nova Iguassu', 22 de julho (Do correspondente) — Desenvolveu-se a arte musical em Nova Iguassu'. Brilhante sob todos os aspectos a noite de arte realizada no domingo passado, 21, nos luxuosos salões do Sport Club Iguassu'. Organizou-a o sympathico maestro Abilio Martinho, com o fim de demonstrar, em publico, o adeantamento de seus alumnos do curso de piano.

Do extenso programma pelo nosso illustre maestro, constaram numeros de musica e canto pelos alumnos; canto e declamação pelas senhoritas Alaméda, Salles Telxeira e Deolinda Amorim, emboladas, recitativos, fazendo-se ouvir nos intervallos e acompanhando uma orchestra composta pelo maestro Martinho, Gastão Costa, Asdrubal Braga, Didida e outros apreciados executantes.

Desde ás 17 horas os salões da elegante sociedade sportiva, regorgitava de uma assistencia numerosa e distincta, a qual durante o transcorrer da linda festa de arte não regateou applausos dos numeros do programma, e seus figurantes, notadamente quando surgia em scena a figura sorridente do maestro Martinho.

Encerrada a noite de arte usou da palavra, agradecendo a presença do publico, em nome do seu organizador, o joven poeta Jarbas de Oliveira.

Finalizando a encantadora reunião, rapazes e moças em numero apreciavel ali reunidos, entregaram-se por algum tempo as dansas.

— Domingo, 21 deste, realizou-se na tradicional localidade Paracamby, a festa do São Vicente de Paula, constituindo-se a commissão que a promoveu, dos cavalheiros Alvino Cruz, Frangido Cruz e Candilino Teixeira.

As 8 horas e 30 minutos da manhã, celebrou-se missa com communhão geral dos fiéis, ás 4 e 30 minutos da tarde, teve logar a importante procissão ao recolher-se houve benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se o leilão de prendas, bastante animado.

Durante a festa caiu concorrencia foi das maiores, tocou a banda de musica local com applausos de todos.

— O Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, desta cidade commemorou, a 18 deste, o seu 15º anniversario de installação. Salão cheio de assistentes, foi a sessão commemorativa aberta por seu presidente, professor Leopoldo Machado Barbosa, ás 7 horas e 40 minutos, que disse da significação da solennidade. Orou, em seguida, o coronel Sebastião Herculano de Mattos, que foi um dos seus fundadores. Seguiram-se com a palavra o dr. João Barbosa Ribeiro, advogado no forum do Rio e desta cidade, sr. Silvino Henriques Victorino Eloy dos Santos e Sylvio Guimarães.

As 9 horas da noite era a reunião encerrada com uma prece a Jesus, sendo distribuidas flores naturaes as damas que a ella compareceram.

Foi uma festa simples e espiritual tal como preceitua a doutrina espirita.

NOTAS DE S. GONÇALO

São Gonçalo, 24 de julho (Do correspondente) — Este municipio atravessa uma phase de realizações. Iniciativas em todos os sectores tem sido tomadas, de sorte que teremos em futuro não muito distante obras que sem duvida concorrerão para o desenvolvimento e grandeza desse pedaço de terra.

A parte agricola comquanto não esteja muito animadora, pelas difficuldades oriundas da falta de credito, vae porém, indo mais ou menos. Se vier no alcance de todos os agricultores o falado "Credito Agricola", teremos novo alento na nossa lavoura, cuja safra, que é promettedora, esta providencia não tarde.

A parte industrial tambem vae progredindo, porque temos nas Neves, as officinas de Hime & Comp., que é sem duvida, um celleiro de trabalho. No Rôdo do Alcantara temos em construcção uma grande fabrica de soda caustica, cuja inauguração dar-se-á talvez em principios de janeiro do anno proximo. Em Quaxindiba, temos a fabrica de cimento Mauá que tambem se acha em plena actividade. Outras industrias em pequena escala tambem concorrem para o nosso engrandecimento.

Pena é, que os poderes publicos ou por negligencia ou por difficuldades que não se acham bem esclarecidas, fiquem divorciados de algumas iniciativas fecundas.

Por exemplo a limpeza das Neves, deveria constituir um dever de honra para qualquer administração do municipio, entretanto, dá-se justamente o contrario. Felizmente, as ultimas chuvas vieram melhorar a situação. Este local, onde se acha a estação inicial da Estrada de Ferro Maricá, onde tambem se acha o grosso do commercio deste municipio, deveria ser o que deveria merecer mais cuidados de quem de direito.

— Em beneficio do Asylo Amor ao Proximo, á rua Francisco Portella, 47, Porto do Velho, realizar-se-á no proximo dia 17 de agosto, nos salões da Prefeitura, gentilmente cedidos pelo professor com. Miguelote Vianna, um chá dansante, cujos convites podem desde já ser procurados.

Um policial abusado

Tentou ferir, a punhal, a bailarina

Com destino á residencia, á rua Riachuelo n. 205, saiu, hontem, pela madrugada, do Cabaret Caverna, no Passeio Publico, a bailarina Dalva Silva, quando esbarrou com o soldado n. 98, da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, Francisco Braulio da Silva, o qual, apontando-lhe um punhal, a intimou a acompanhal-o a certo ponto do bosque. Dalva, amedrontada, cedeu.

E foi. Mas, em caminho, notou, perto, dois guardas civis. Ao vel-os, gritou o joven por soccorro, correndo em direcção aos guardas. Estes cresceram sobre o 98, que fugiu, ganhando a rua das Marrecas. Em frente á delegacia do 5º districto estava um guarda civil, o qual, vendo o 98 em fuga e o outro na trilha, saiu ao seu encalço. O 98 tirou o seu revólver e deu um tiro, para o chão, tentando intimidal-o. Os guardas, então, passaram a cercal-o. Mas levantou-se logo e proseguiu na fuga, correndo até o quartel da Policia Militar, existente na rua Evaristo da Veiga, onde entrou e se escondeu. O commissario Conceição, de dia ao 5º districto, narrou o caso ao official de dia, pedindo providencias.

O "AUGSBURGAR POSTZEITUNG" PASSA A SER HEBDOMADARIO

Berlim, 27 (Especial) — O "Augsburgar Postzeitung", o mais antigo diario catholico da Allemanha, resolveu passar a publicar-se unicamente uma vez por semana.

Colhido por bonde, no largo da Gloria

O menor José Thomé Martins, morador á rua Santo Amaro, 188, casa 13, hontem, quando passava, montado uma bicycleta, pelo largo da Gloria, foi colhido, na esquina da rua Benjamin Constant, pelo bonde n. 51, linha Laranjeiras, dirigido pelo motorneiro José Silva, recebendo ferimentos no frontal. A victima foi internada no hospital da Cruz Vermelha, sendo o motorneiro autuado no 4º districto.

Partiu-se o fio aereo, determinando panico

Na rua São Christovão

O auto-caminhão n. 1.962, da Companhia Santa Luzia, ao passar pela rua São Christovão, occasionou um accidente grave.

O vehiculo conduzia uma caldeira e o motorista, a um golpe de direcção, foi-o tocar o fio aereo da Light, partindo-o e determinando panico no local. O trafego esteve interrompido até mais tarde, quando, em seguida, para se restabelecer, mais tarde, aos reparos que se fizeram.

Não houve victimas pessoaes.

NOTAVEL MEDICO INGLEZ A CAMINHO DA AMERICA DO SUL

Londres, 27 (Havas) — A bordo do "Alcantara", parte hoje para a America do Sul, sir Frederick Menzies, que já representou a Inglaterra em numerosos congressos internacionaes de medicina.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

blica, que deviam ser as pioneiras indormidas pelos respeitos nos principios estatuidos no Pacto de 16 de julho do anno passado".

AS CLASSES NA CAMARA MUNICIPAL

Ao dr. Oswaldo de Souza e Silva, candidato da Associação Brasileira de Imprensa á Camara Municipal, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil felicita vivamente illustre companheiro e brilhante confrade pela sua escolha para delegado-eleitor Associação Brasileira de Imprensa na representação classista á Camara Municipal, fazendo sinceros votos para que nossa classe, a exemplo do que acaba de acontecer em São Paulo, tenha seu delegado no corpo legislativo da cidade, homologando no mesmo tempo a feliz escolha realizada por aquella entidade. — Berilio Neves, Mattoso Maia Fortes, Octavio Tavares, Jayme de Barros, Waldemar Bandeira, Figueiredo Pimentel, Martins Alonso, Benedicto Lopes, Helio Vianna, Lycurgo Costa, Victorino de Oliveira, Marcio Reis, João Padilha, Henry Xaufmann, Gastão do Rego Monteiro, Argemiro Zimmermann e Ernesto Ribeiro.

REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO DESEMBARQUE DO GOVERNADOR GAUCHO

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica se fez representar no desembarque do general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, hontem chegado a esta capital, pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto.

A SITUAÇÃO DO PARA'

Recebemos o seguinte telegramma do major Magalhães Barata:

"Belém, 27 — Tem sido publicados despachos daqui mal informando das attitudes do Partido Liberal, que chefio, para com as correntes politicas adversas, sobre conversações que têm havido com os mesmos para solução da situação politica e administrativa em que este Estado se debate ha tres mezes. E' inexacto haverem os dissidentes do Liberal terem pedido approximação commigo, é inexacto o accordo com o hoje Partido Popular. Aguardando confiante a manifestação da alta justiça do meu paiz, pela Côrte Suprema, estou certo que reconhecerá a incontida vontade popular do povo paraense, caracterizada na eleição de 4 de abril, verdadeira acclamação ao meu nome para governador do meu Estado, não tenho entretanto me furtado a conversações com os meus adversarios, desde que sejam reconhecidos os meus direitos de eleito do povo paraense. São decorridos tres mezes sem que o apaziguamento das correntes politicas creadas pelos acontecimentos de abril, a pacificação dos espiritos feridos com a alteração politica e administrativa que substituiu uma administração revolucionaria e decahida, tenham sido conseguidas pelo homem escolhido como "tertius", porque este se deixou dominar por elementos odiosos, vingativos e gananciosos que estão alastrando o panico, a anarchia administrativa e vinganças por o todo o interior. O actual governador não conseguiu a maioria parlamentar inconstitucional, nem a obterá porque, correntes adversas á minha se combatem irreconciliavelmente, disputam posições, trazendo ao espirito do governador grandes elocubrações e impossibilitando-o de governo por lhe faltar energia pessoal e independencia de acção, devido a fortes compromissos assumidos com todo o mundo no intuito de agradar geralmente o que é impossivel a um administrador. Saudações cordiaes. — Major Magalhães Barata."

UM MANIFESTO DO COMMANDANTE CASCARDO

Antes de embarcar para o sul o commandante Hercolino Cascardo lançou um manifesto aos seus companheiros da Alliança Nacional Libertadora. Affirma, de inicio, o sr. Cascardo que apesar de todas as provocações, a Alliança continúa mais prestigiada do que nunca. Sustenta que as proprias campanhas movidas contra essa organização deixaram claro não ser ella de caracter extremista.

Investe depois contra o sr. Filinto Muller, a quem trata, em termos violentos. Affirma, tambem, que o capitão Filinto Muller foi expulso das forças revolucionarias sob o commando do sr. Miguel Costa. Assevera ser a Alliança a continuadora dos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924, e bem como dos anceios revolucionarios de 1930 e 1932. E conclue da seguinte maneira:

"Forçado, vou para São Francisco, mas não abandono, nem abandonarei jámais os meus companheiros de luta, que se ergueram em 22 pela revolução, que levantaram a bandeira da liberdade e da emancipação nacional, a bandeira de Luiz Carlos Prestes, da Alliança Nacional Libertadora, por um Brasil grande, unido e forte, e por um governo popular nacional revolucionario. (a.) *Hercolino Cascardo.*"

REALIZADA UMA SESSÃO NOCTURNA NA CONSTITUINTE MINEIRA PARA VOTAR A REDACÇÃO FINAL

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — Em virtude do atrazo na impressão dos folhetins, a redacção final do projecto de Constituição não poude ser discutida e votada na sessão da tarde de hoje, nessa parte final dos trabalhos parlamentares.

Assim, a sessão foi rapida, tendo o sr. Abilio Machado, para adeantar o expediente, marcado outra para á noite, quando deverão estar impressos os referidos folhetins.

Se a votação não ficar concluida hoje, amanhã haverá nova sessão para esse fim.

O FESTIVAL INFANTIL DE HOJE NO ZOOLOGICO

Logo mais a petizada encherá as alamedas e praças do Jardim Zoologico.

O festival infantil dedicado ás escolas das zonas sul e centro, a realizar-se de 1 ás 5 horas da tarde, offerece muitos attractivos; ás 2 1|2, ás 3 1|2 e ás 4 1|2 horas, funcções na Arena de Variedades, trabalhando o elephantes amestrado.

Haverá, ás 5 horas da tarde, sorteio de valiosos brindes, aos que entrarem na Arena de Variedades, no Parque Infantil e na Maravilha do Oriente. Os premios serão entregues logo após o sorteio; os que não forem reclamados hoje, serão publicados no nosso numero de terça-feira, 30.

NOTAS RELIGIOSAS

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

Na proxima quarta-feira, dia 31 do corrente, ás 17 horas: Reunião das zeladoras, e ás 20 horas: reunião dos zeladores.

Quinta-feira, dia 1º de agosto, ás 8 horas da noite: solenne hora santa.

Sexta-feira, dia 2 de agosto, ás 7 1|2 horas communhão geral, e ás 8 da noite, reunião solenne do apostolado, constando de sermão e bençam com o SS. Sacramento.

Domingo, dia 4 de agosto, communhão reparadora dos homens, na missa das 8 horas.

Por nosso intermedio, pede e insiste o rev. padre Lucas, que, com especialidade os homens, compareçam revestidos de suas insignias aos actos acima, para que assim possam lucrar as innumeras graças que o Sagrado Coração nos dispensa. Para maior facilidade de todos, o revmo. padre director mudou o horario das solennidades para ás 8 horas da noite.

N. B. — Sexta-feira, 2 de agosto, é o dia de SantoAffonso, fundador da Congregação dos PP. Redemptoristas, porém sua festa será celebrada no domingo, dia 4, com communhão geral ás 8 horas e missa solenne cantada ás 9 1|2 horas, havendo ás 5,30 da tarde sermão e benção do SS. Sacramento.

CURSO DE ACÇÃO CATHOLICA

Inaugurou-se em Bello Horizonte um curso de Acção Catholica, sob os auspicios do arcebispo local, e dedicado sobretudo á juventude da capital mineira. Considera-se de utilidade esse curso, principalmente agora, que, promulgados os estatutos da Acção Catholica Brasileira, todos são concitados a ingressar nas fileiras dos batalhadores effectivos da egreja.

E, como não é possivel exercer actividade sem o conhecimento exacto dos meios e da finalidade da acção, esse curso irá instruir e preparar os catholicos.

O curso está a cargo dos padres Flavio d'Amato e Alexandre Amaral.

OS SABIOS DE BATINA

E' longa a lista, através dos tempos, dos padres inventores.

Ainda agora mais um se junta á lista. O P. Julio Arthur Niuwland, norte-americano, acaba de descobrir a formula de fabricação, em larga escala, da borracha synthetica, de forma a poder abastecer toda a União Americana. Declarou que conseguirá fabricar em seu laboratorio a borracha synthetica melhor que o verdadeiro producto, pois aquella offerece maior resistencia e durabilidade. Um technico falando sobre essa descoberta affirmou que se trata realmente de um grande invento, e que agora os Estados Unidos em qualquer emergencia poderão fabricar a borracha necessaria ás suas necessidades.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Um casal da alta sociedade paulista acaba de doar á Liga das Senhoras Catholicas uma fazenda de 53 alqueires, situada nas proximidades da capital, a cerca de vinte minutos do centro, afim de ali ser installada uma escola agricola para os menores abandonados. A escriptura dessa doação, que é avaliada em algumas centenas de contos de réis, já foi feita, desejando os doadores que os seus nomes permaneçam ignorados.

CHRISTO SOLIDARIO COM O POBRE

Santa Catharina de Senna encontrou-se certo dia com uma pobre que lhe pediu uma esmola por amor de Deus. Naquelle momento, a santa nada tinha para dar, pois nunca levava comsigo dinheiro. Respondeu, pois, com boas maneiras que a pobre esperasse seu regresso a casa, onde lhe daria uma boa esmola.

Insistiu, porém, a pobre, dizendo:

— Se tendes alguma coisa de que possais dispor, peço-vol-a agora, pois não posso esperar mais.

Anciosa de soccorrer a pobre, a santa procurou lembrar-se de qualquer coisa que pudesse dar, occorrendo-lhe, afinal, uma pequena cruz de prata, que trazia ao peito, e que immediatamente offereceu.

Na noite seguinte, Christo appareceu á santa, tendo na mão a pequena cruz, ornada de pedras preciosas:

— Reconheces esta cruz, minha filha?

— Sem duvida, mas não era tão bella quando minha.

— Hontem, tu m'a déste por amor da virtude da caridade: eis o que significam estas pedras.

Prometto-te que no dia do juizo, em presença de todos os anjos, eu te offerecerei esta cruz tal qual a vês agora, afim de que a tua alegria seja completa.

ESCOTEIROS DE SANT'ANNA

A Associação dos Escoteiros Catholicos de Sant'Anna festeja o 3º anniversario de fundação com um variado programma, constante de cerimonias religiosas, sessão litero-musical e jogos desportivos. Essas cerimonias realizam-se na egreja de Sant'Anna, as religiosas, e nas suas dependencias, as civis.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de amanhã, 29:

Pontes — ás 9 horas — Prova oral para os alumnos Adolpho Reynaldo Penno e Daphnis Malcher Pereira de Souza.

Construcção civil — ás 10 horas — Prova oral para os alumnos Hermann Wellisch Netto e Lauro Ribeiro Sanches.

Chimica analytica — ás 2 horas do dia 31, quarta-feira, — Prova escripta de exame vago.

Cursos equiparados — Encerrar-se-ão no dia 30 do corrente as listas para assignaturas dos alumnos que desejam seguir os cursos equiparados dos professores Carvalho Netto e Francisco Kulnig, docentes das cadeiras de hydraulicas e motores thermicos.

Hydraulica — Exercicios praticos. — Todos os alumnos devem comparecer ás visitas que amanhã se realizarão. O ponto de encontro é no Pavilhão Mourisco (praia de Botafogo), ás 9 horas, donde, reunidos, sairão para ver os serviços de abastecimento dagua e esgoto desta capital.

O professor dr. Barbosa de Oliveira recommenda pontualidade quanto á hora, para bem se aproveitar a manhã em varias visitas de particular interesse em hydraulica urbana.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 4 horas — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma de studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 á 1 horas — Programma variado. De 1 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7 ás 8 — Cock-tail dansante. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de musicas dansantes.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ás 11 horas — Programma infantil. Das 11 ao meio-dia — Programma comico. De 1 ás 2 — Programma de studio. Das 4 ás 5 — Retransmissão do programma commemorativo do anniversario de "O Globo". Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 horas — Transmissão da opera "Aida", de Verdi. Das 7 ás 10 horas — Programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 11 ás 12,45 — Programma variado. Das 12,45 ás 3 horas — Programmas variados. A's 5 horas — Chá dansante. A's 7 — Discos. A's 9 horas — Programma do studio. A's 11 horas — Musica do grill-corm do Casino Atlantico.

JULGADOS APTOS

Foram julgados aptos para o serviço, pela junta medica, o major Hobson Coutinho e o capitão José Luiz de Siqueira.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados em varias pastas

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Dionysio Silveira Souza para adjunto do promotor da Policia Militar do Districto Federal.

Na pasta das Relações Exteriores

Removendo o ministro plenipotenciario de segunda classe Antonio José do Amaral Murtinho, da legação no Equador para a Secretaria de Estado.

Na pasta da Viação

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo: a 1º official, os segundos Alfredo Hervey Montmorency, por antiguidade e Laercio Neves, por merecimento; a 2º official, os terceiros Marcos de Queiroz, por antiguidade e Renato Marcondes da Lacerda e Joaquim Rebouças de Carvalho Junior, por merecimento; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Ernesto José Mayer e Augusto Cesar de Azeredo, por antiguidade e Francisco Alcindo de Camargo, José Martins Pacheco Prates, Benedicto Veiga, por merecimento; e por pontos de classificação em concurso, os auxiliares de 1ª classe João da Rocha Leão e Edmundo de Souza Vieira; e a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, os de segunda Sebastião Gilberto da Silva Campos, Francisco Fortes Bustamante, Joaquim Pinto dos Santos, Benedicto Celestino de Oliveira, Isolino Martins de Siqueira e José Alfredo Arninante, e por merecimento, Paulo Alberto Gelás, Paulo de Tasso Pinto Moreira, Pericles Martins Pereira, José Pires do Valle, João Marianno Filho e Ruth Zumignar Gouvêa.

Na pasta da Fazenda

Dispensando, a pedido, o 1º escripturario da Caixa de Amortização, Affonso Ramos Gomes, do cargo em commissão, de delegado fiscal no Estado de Sergipe.

Na pasta do Trabalho

Exonerando, a pedido, Pedro Moura, de director do Departamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em Porto Alegre; e nomeando para o referido logar o bacharel Alcides Dias Antunes.

Na pasta da Marinha

Nomeando o capitão de corveta Hernani Fernandes de Souza, para exercer as funcções de adjunto da segunda secção da Secretaria Geral de Segurança Nacional, sem prejuizo das funcções que exerce no Ministerio da Marinha.

Noticias de Portugal

Lisboa, 27 (Especial) — Foi publicado o decreto que determina que a representação de Portugal no Conselho da Sociedade das Nações caberá sempre ao ministro dos Negocios Estrangeiros.

Lisboa, 27 (Especial) — Foi inaugurado o novo posto meteorologico de São Thomé, dotado de todos os apparelhos necessarios aos fins a que se destina.

Lisboa, 27 (Especial) — Communicam de Angola ter ali explodido um apparelho lança-chammas, que estava sendo empregado no combate aos gafanhotos, ficando gravemente ferido o empregado José Caires.

Lisboa, 27 (Especial) — O Gremio Beirão realizou hoje uma significativa festa em homenagem á memoria do fallecido artista argentino Carlos Gardel.

Porto, 27 (Especial) — São aqui esperados amanhã os tres antigos combatentes da Grande Guerra, que estão realizando a volta de Portugal a pé.

Lisboa, 27 (Especial) — Realizou-se hoje no Cinema Tivoli uma festa em homenagem á artista cinematographica portugueza Maria Paula, que foi muito ovacionada quando surgiu em scena, rodeada das figuras de mais destaque do theatro portuguez, como sejam Amelia Rey Colaço, Maria Mattos, Luiza Satanella e outras.

Annuncia-se que a festejada actriz recebeu uma proposta para visitar o Brasil.

Lisboa, 27 (Especial) — Chegou a esta capital o sr. Manoel Alvarado, ministro das Obras Publicas da Argentina, o qual seguirá para Buenos Aires pelo "Andalucia Star".

Lisboa, 27 (Especial) — Por portaria do ministro da Instrucção, foi nomeada directora de honra da secção feminina do Instituto Presidente Sidonio Paes a senhora Amelia Luazes, que deu seu nome á referida secção.

Lisboa, 27 (Especial) — Tomou posse do logar de chefe de gabinete do ministro das colonias o tenente-coronel Alvaro Passos.

Lisboa, 27 (Especial) — A bordo do aviso "Bartholomeu Dias", o presidente da Republica marechal Carmona, acompanhado de sua familia e do ministro da Marinha, fez hontem uma ligeira excursão maritima até o Cabo Raso.

20 dos implicados nos successos de Mlas serão julgados

Stambul, 27 (Havas) — Das 117 pessoas implicadas nas actividades reaccionarias urdidas em Milles sob a capa de religião, por instigação do chefe kurdo Sad Kurdi, que procurava explorar a credulidade popular contra a segurança do estado livre, vinte serão julgadas. As restantes foram restituidas á liberdade.

PARA "DESCOBRIR" O BRASIL

Já foi entregue o navio que conduzirá a expedição Iglesias

Valencia, 27 (Havas) — O navio "Artabro", que conduzirá a expedição scientifica do capitão Iglesias á bacia do Amazonas, foi entregue solennemente pelos estaleiros que o construiram á commissão que patrocina a expedição. A cerimonia realizou-se na presença de numerosas personalidades, entre as quaes se contava o dr. Maranon, presidente da commissão.

A expedição deverá partir nos principios de outubro.

PROHIBIDA A VENDA DE AVES CANORAS

O Departamento Nacional de Producção Animal pede suggestões

O Departamento Nacional da Producção Animal (Serviço de Caça e Pesca) enviou á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte communicado, para o qual pede a maior divulgação:

"De accordo com o disposto na alinea "a" do artigo 121, do Codigo de Caça e Pesca, ora em vigor, ficou prohibida, em todo o territorio nacional, a venda de aves canóras, de ornamentação e de todo e qualquer outro animal silvestre, resalvadas as disposições do artigo 123, do citado Codigo que reza: — "E' permittida a venda de quaesquer animaes silvestre e dos seus productos, quando procedente dos parques de criação, de reserva e refugio, registrados no Serviço de Caça e Pesca, que os fiscalizará e baixará instrucções, regulando as condições de installação, bem como das dimensões minimas dos compartimentos em que podem ser mantidas em captiveiro."

Afim de evitar possiveis falhas das instrucções que, para esse fim, terão de ser baixadas, o director do Serviço de Caça e Pesca convida os senhores interessados no assumpto a dentro do prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital, lhe remetterem para a séde do alludido Serviço a rua Matta Machado s|n., as suggestões que porventura lhes pareçam interessantes de serem consideradas pelos poderes publicos. — João Leopoldo Moreira da Rocha, director".

NOTICIAS DA GUERRA

Foi transferido do Grupo Escola para a 4ª bateria independente de artilharia de costa (forte do Vigia), o 1º sargento Severino Gomes Barbosa.

— Entrou em gozo de férias o capitão Altair de Queiroz, recentemente chegado da Europa.

— Attendendo ás razões apresentadas pelo capitão Roberto Deolindo Santiago, foi prorogado por mais 20 dias o prazo para a entrega dos autos do inquerito de que se acha o mesmo official encarregado.

— Falleceu em Maceió o 2º tenente da reserva José Sebastião Capella.

— Foi desligado do Departamento do Pessoal, por ter de reunir-se ao corpo a que pertence, o tenente-coronel Leon de Campos Pacca.

— Teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul o sargento ajudante do 1º regimento de aviação, Armando da Silva Braga.

AOS FABRICANTES DE ALCOOL E AGUARDENTE

Uma communicação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, communica aos seus associados que o ministro da Fazenda acaba de mandar sustar, para todos os effeitos, a execução da circular n. 7, que fazia com que os fabricantes e atacadistas de alcool e aguardente ficassem obrigados a datar e assignar, no verso, as estampilhas, quando fizessem a respectiva remessa aos adquirentes de nossos productos sejam atacadistas ou varejistas.

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A directoria do Jockey-Club Brasileiro em obediencia ás deliberações tomadas pela ultima assembléa geral e de commum accôrdo com a commissão designada por aquella assembléa, resolve cumprir os dispositivos regulamentares approvados quanto á expedição de convites para frequencia á sua séde social e ao seu hippodromo, e por isso previne a todos que são portadores desses cartões convites annuaes que as regalias por elles conferidas expiram no dia 31 do mez corrente.

Assim os supraditos cartões annuaes, emittidos em data anterior e relativos ao anno de 1934, não conferirão ingresso aos seus portadores nem na séde social, nem no hippodromo. — Adhemar de Faria, 1.º secretario. (49305)

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. accionistas da Empresa Brasileira de Diversões, de accordo com o Cap. 111.º arts. 6.º e 8.º e Cap. IV arts. 14.º e 15.º dos Estatutos, para a assembléa geral extraordinaria que se deverá realizar no escriptorio da empresa, á rua 13 de maio 35, 4.º andar, sala 422, ás 15 horas do dia 30 do corrente, para eleição da directoria e conselho fiscal. — João Alberto Bressan, gerente-geral. (N 11214)

BODAS DE PRATA

Helio, Léo e Cléo da Costa Valle participam e convidam ás pessoas de sua amizade á assistirem a missa que em acção de graças pelo 25.º anniversario de casamento de seus paes Arnaldo da Silva Valle e Iracema da Costa Valle, mandam celebrar no altar-mór da Egreja de São José, ás 10 horas, de terça-feira, 30 do corrente. (N 11445)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 206, em 27 de julho de 1935:

2.931	200:000$	São Paulo.
21.656	30:000$	São Paulo.
11.244	10:000$	Rio.
17.000	5:000$	Bagé.
7.349	3:000$	Porto Alegre.
30.177	2:000$	São Paulo.
7.850	2:000$	Rio.
10.558	2:000$	Rio.
17.182	2:000$	Bahia.
18.166	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$000, 880 de 60 para os bilhetes terminados em 56 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO DA UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

No proximo mez terão inicio as conferencias do CURSO DE ECONOMIA POLITICA, pelo professor e notavel homem de letras argentino, dr. Raul Damonte Taborda, as quaes serão realizadas aos sabbados, das 20 ás 21 horas. Praça da Republica, 60 (lado da Prefeitura). (19662)

ANNUNCIOS

Frei Fabiano de Christo

Agradece o restabelecimento de uma pessoa da familia. Maria de Lourdes Proença.
(N11338)

Apolices do Estado de São Paulo

Vendem-se apolices desse Estado do valor de 200$000, juros 5 º|º, com quatro sorteios annuaes, tres de 500 contos e um de 1.000 contos, realizando-se o primeiro sorteio de 500 contos em setembro de 1935, ao preço de 190$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja.
(N 11292)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos, magnifica situação, banhos de mar, todo conforto, preços modicos, podem ser vistos á noite, rua Fernando Osorio n. 2, esquina de Marquez de Abrantes.
(N 11284)

Fox Terrier pello de arame

Vende-se por motivo de viagem um magnifico exemplar, macho com um anno, nascido nos Estados Unidos. Tem pedigree. Rua Frei Velloso 121 Jardim Botanico.
(N 11253)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, tambem em construcções, compras, reformas, no centro, bairros, suburbios. Adianto dinheiro, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Rua Quitanda 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas.
(N 11256)

15:000$000

Vende-se no Encantado proximo ao largo da Abolição um predio de esquina loja e residencia rendendo 280$ mensaes; tratar com a proprietaria, telephonar 48-3308.
(N 08511)

PEQUENA INDUSTRIA

Vende-se ou acceita-se para socio, pessoa idonea para viajar no interior do Estado do Rio, pois tem freguezia e é installada em Macahé logar saudavel e o producto é de boa saida em toda parte; é de doces seccos e o motivo é seu proprietario não poder se locomover facilmente para o seu maior progresso e ser só. Informações ahi no Rio, na rua S. José 38, com Moreira ou em Macahé na Pensão Tupan.
N 09218)

PREDIO NA MUDA

Vende-se um, por 90 contos, recentemente construido, á rua Camuto Saraiva, 3, perto da rua Conde de Bomfim; aprasivel, fresco, saluberrimo e selecto local de residencia; estylo contemporaneo, esmerada construcção; 2 pavimentos, 6 quartos, duas salas, hall, copa, confortavel e bella sala de banho; garage com poço de limpeza, armarios embutidos, installações dagua, luz e esgotos funccionando em optimas condições; escadas, peitoris e soleiras de marmore; varanda, terraços, etc. — Tratar á rua Conde de Bomfim 546, casa XVIII, telephone 48-1478.
(N 10211)

JEUNE FILLE FRANÇAISE

Distinguée donne leçons français et littérature á dames et jeunes filles de la société — tel. 27-3943.
(N 11270)

Motor a oleo Otto Deutz

Estado de novo vendo urgente para desoccupar logar 60 HP. 22-3003 á
(N 11272)

TERRENOS - MEYER

Vende-se lotes de 10 metros de frente por 35 de fundos á rua Magalhães Couto n. 129. Trata-se á rua da Quitanda 5, loja, tel. 22-9064.
(N 11257)

PIANO DE CAUDA

Vende-se um em optimo estado. Negocio urgente. Ver e tratar na rua Nascimento Silva, 537 (Ipanema). Tel. 27-5850.
(N 11263)

LYRICA

Passam-se para esta temporada, 2 galerias de frente. Tratar com o sr. Soria á av. Rio Branco 137 — Livraria Odeon.
(N 11264)

Thesouro da Juventude

Compra-se em perfeito estado. Cartas com preço a J. M. P. no escriptorio deste jornal.
(N 11267)

724 Avenida Atlantica

Aluga-se esplendido quarto mobiliado para casal ou dois cavalheiros com optima pensão, tel. 27-3943.
(N 1168)

Casa - Irajá - 11:500$

Duas moradias, terreno 10 x 50 rua Luiza Carvalho, vende-se, tratar rua Buenos Aires 79, 1º das 9 ás 12 h.
(N 11333)

CASA PIZZOLATO

Seda lavavel . . . . . . 4$000
Marroquin. . . . . . . 5$900
Mongol. . . . . 8$700
URUGUAYANA, 123
(N 11332)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se, de 3 pavimentos, em optima rua proximo á Voluntarios, com 4 quartos internos e 2 outros separados, em apartamento independente, salas de entrada e de visitas, ampla sala de jantar, 3 banheiros etc., quarto para empregados entrada para auto, jardim na frente e ao lado. Residencia confortavel. Ver e tratar com o proprietario — á rua Paulo Barreto, 41.
(N 11335)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam; calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á Ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto e Cia. á rua 1º de Março, 51, 3º andar, tels. 23-2951 e 23-3502.
(N 11336)

APARTAMENTO

Transfere-se a posse do unico apartamento disponivel, em predio luxuoso, com garage, no posto 6. 4 quartos, 2 salas, grande terraço lateral etc. Entrada condicional de 10 contos. 450$ mensaes após o "habite-se". S. José 64, sobrado. De 10 ás 12.
(N 11350)

TIJUCA

Terrenos em prestações em longo prazo sem entrada inicial e sem juros, situados no fim da rua Conde de Bomfim, entre as Estradas Velha e Nova da Tijuca. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., av. Rio Branco 35-A. 1º andar, tel. 23-2923.
(N 11348)

HYPOTHECAS

Empresto qualquer quantia no perimetro urbano. Adianto dinheiro para impostos. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 24, 3º andar, tel. 22-8246.
(N 11347)

TERRENO A' VENDA

Em Laranjeiras, optima situação privilegiada sem intermediarios. Infs. tel. P.F. 25-0276.
(N 11346)

COPACABANA

Aluga-se a partir de 1º de agosto, á rua Domingos Ferreira 63, bello predio para residencia, ora em reparos, podendo ser visto das 8 ás 16 horas. Trata-se pelo telephone 22-6059, "Administradora Immobiliaria Limitada".
(N 11352)

Terrenos - Humaytá

Vendem-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia. Trata-se com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., av. Rio Branco 35-A, 1º andar, tel. 23-2923.
(N 11349)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, machinas e trabalhos finos av. Henrique Valladares, 145, das 3 ás 5.
(N 11301)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma sua graça. C. Manetti.
(N 11324)

PENSÃO FAMILIAR Aposentos

Optimos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, com a melhor pensão, completa hygiene e asseio, alugam-se na Pensão Familiar Botafogo, proxima a praia. Rua Marquez de Abrantes 204, telephone 26-2758.
(N 11355)

Fraqueza Sexual

Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á PROCURADORA CONFIDENCIAL, rua Rodrigo Silva 30, 2º and. Rio.
(N 11361)

Chevrolet 2:500$000

Vende-se um, machina perfeita, capota e pintura nova, pneus quasi novos, por motivo de viagem. Rua Antonio Basilio 115, Tijuca.
(N 11357)

Lins de Vasconcellos

Vende-se magnifico terreno 11 x 68 tendo construido um chalet de madeira de lei, com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro e w. c. rendendo rs. 160$000 mensaes, e situado á rua Lins de Vasconcellos 343, melhor ponto. Trata-se á rua de S. Pedro 120, com o sr. Jorge.
(N 11323)

Guaxinim ou furão

Compra-se qualquer quantidade destes animaes, que no interior são facilmente apanhados em ratoeiras ou fossos, usando-se ratos ou preás vivos na armadilha. Paga-se a 5$000. Secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, Escriptorio á praça 15 de Novembro, 42.
(N 11339)

Grandes chacara e casa

Vende-se com frente para duas ruas em estado de nova possuindo o terreno excellentes arvores fructiferas em quantidade, querendo pode edificar muitas casas ficando ainda magnifica chacara. Mais informações com o proprietario á rua Vieira Fazenda n. 15, — Café — facilita-se parte do pagamento.
(N 10269)

CAPITALISTA

Preciso de 30:000$000 por 12 mezes, pago juros mensaes de 600$000, dou garantia com retrovenda terreno no valor de 60:000$000. Informações com ASA — caixa postal 2571.
(N 10267)

IPANEMA - PREDIO

Vende-se á rua Montenegro, perto da praia, estylo colonial hespanhol, com 3 salas, 3 quartos, garage etc. 85 contos. João Cury, Carmo 60, 2º andar.
(N 10243)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Longa pratica. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. telephone 22-6561.
(N 10270)

Casa Copacabana

Aluga-se moderna. Trav. Santa Leocadia 7, mobiliada 1:500$, sem moveis 1:300$, contrato 1 a 2 annos ou vende-se por 160 contos com facilidades pag.
(N 10268)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, gallinheiros, estabulo grande laranjal exportação e outras plantações. Optima renda capital. Informar proprietario Mayrink Veiga 28 6º, sala 6.
(N 10272)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

TERRENO

Area 52 mil metros quadrados, vende-se todos ou lotes de 20 m. por 50. Tratar e ver caminho do Corcovado 23.
(N 11296)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo 135. Tel. 28-5205.
(N 10266)

Casa de apartamentos

Vende-se optima, a 5 minutos do centro, rendendo 200:000$. Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º sala 24.
(N 11373)

Terreno — Lagôa

Vende-se á av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Joanna Angelica, com 25 x 20. Tratar com o proprietario, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(N 11373)

Palacete - Copacabana

Vende-se no posto 4, moderno e luxuoso, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(N 11373)

VENDEDOR

Precisa-se bom que queira vencer fazendo trabalho systematizado, cartas para: R. C.
(N 10254)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter os vossos fogões limpos pintados retirada a fumaça e concertados os escapamentos garantindo economia. Tel. 22-1366. Chamar Miranda.
(N 10245)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395.
(N 10250)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se optimos, confortaveis apartamentos acabados de construir á rua Santa Clara n. 242. Trata-se na mesma rua n. 239.
(N 11275)

CHAPÉO CHILE

Vende-se um finissimo e novo ver hoje ou amanhã das 13 ás 17 horas á rua Aguiar 74.
(N 11371)

CASA

Compra-se entre 25 a 30 contos nos bairros da Tijuca, Grajahu', Andarahy uma casa nova com uma sala e dois quartos e installações sanitarias completas. Telephonar dando informações com urgencia para o telephone 27-4081.
(N 11311)

1º andar no Centro

Aluga-se pequeno, independente, até 350$000. Offertas detalhadas a caixa n. 11.306 neste jornal.
(N 11306)

SALÃO DE FRENTE

Aluga-se em casa de pequena familia para rapazes ou casal. Rua Corrêa Dutra, n. 70.
(N 11304)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esq. d. Romana, 23 x 78,50. Tratar av. Henrique Valladares, 145.
(N 11301)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 300.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos para facilitar a acquisição.
Dois solidos volumes encadernados em percaline, 160$000, pelo correio registrados 165$000. Pedidos a A. C. Moura Barreto, avenida Henrique Valladares 145, Rio de Janeiro.
Hoje á venda nos jornaleiros o numero 17.
(N 11301)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Gratissima pela realização A. M. S.
(N 10263)

COOPERATIVISMO

Vende-se contrato contemplado de boa companhia rs. 55:000$. Para mais informações á rua do Ouvidor 63, 1º andar.
(N 11302)

PREDIO

Solido predio em centro de terreno, com tres quartos, duas salas, copa, varanda etc., vende-se á rua Vigario Morato 12 — Pedregulho.
(N 10240)

Terreno — Laranjeiras

Vende-se a travessa Pinto da Rocha 11 x 22, tratar com Costa, rua Ourives 51, 2º, tel. 23-5242.
(N 10241)

FRIGIDAIRE

Vende-se nova, em embalagem original. Garantia da fabrica. De 3:730$ por 2:500$. Mais informações á rua Ouvidor 63, 1º andar.
(N 11303)

724 Avenida Atlantica

Fornece comida fina afóra para familias, tel. 27-3943.
(N 11269)

Terreno — Laranjeiras

Vende-se com 13 x 27, na rua Pinheiro Machado. Trata-se com o sr. Costa. Ourives 51, 2º tel. 23-5242.
(N 11283)

LOJAS

Alugam-se duas, uma de esquina, predio novo em concreto armado, bom ponto e melhor futuro, todo commercio vizinho em franca prosperidade, rua Marquez de Abrantes ns. 85 e 87.
(N 11285)

Apartamentº - Flamengo

Alugam-se dois na praia do Flamengo n. 84, por 450$ e 280$ mensaes. Trata-se com Mendonça na rua General Camara, 41, loja.
(N 11294)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 33-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos.
(N 11287)

PREDIO A' RUA MARIZ E BARROS, 318 EM FRENTE AO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

No dia 1º de agosto, quinta-feira, ás 13 horas será vendido em ultimo leilão, no Forum desta capital, á rua D. Manoel, magnifico predio com 6 quartos, sala banheiro, cozinha e porão habitavel. Preço 110 contos.
(N 11319)

Jockey Club e Automovel Club

Onde em melhores condições compra-se e vende-se titulos destes clubs, é na rua General Camara 41, com o corretor Moniz.
(N 11293)

BUICK

Optimo para praça, particular vende por 2:700$000. Ver por favor á rua Moura Brito, 58, Tijuca.
(N 10242)

Grande área para garage ou industria

Aluga-se o grande barracão de rua Teixeira de Azevedo n. 23, no Engenho de Dentro, com cerca de 1.200 metros quadrados, proprio para garage, armazem de deposito ou industria; todo coberto de telhas; as chaves no n. 24 da mesma rua; trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º.
(N 11331)

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL Leilão de cavallos

De ordem do exmo. senhor general commandante, faço publico que no dia 4 de agosto proximo vindouro, ás 9 horas, na Invernada dos Affonsos — Realengo, serão vendidos em hasta publica 7 (sete) cavallos imprestaveis para o serviço da corporação.
Intendencia geral, em 27 de julho de 1935. ten. cel. Domingos José Pereira Junior, ten. cel. director.
(N 11368)

SELLOS

Compro, do Brasil. Pago bem. Godoy á rua Alvaro Ramos 31, Botafogo, tel. 26-3569.
(N 11327)

PALACETE

Vende-se, em S. Paulo, por 330 contos, um palacete contendo 6 dormitorios, salas e mais dependencias, construido num terreno de 17 por 45 metros ou permuta-se por outro ou por casas de renda de valor egual no Rio. Offertas á rua Bahia, dez — S. Paulo.
(N 11326)

Area de terras para lotear

Vende-se no Rio Comprido informes tel. 23-5134, Antonico.
(N 11328)

MOTOR SINGER

Vende-se 1 de pouco uso, entrega-se collocado na machina do comprador rua Pereira Nunes 247, 48-0893.
(N 10290)

SITIO

Deseja-se comprar um que tenha pelo menos 40 mil metros quadrados, perto da capital e accessivel por facil meio de transporte.
Favor dirigir proposta contendo minuciosas informações, inclusive serviço de agua, dimensões, distancia da capital, bemfeitorias e preço minimo, a R. T. B. nesta redacção.
(N 11273)

Filhotes de cães

Compra-se qualquer quantidade, até tres mezes, na secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, rua Leopoldino Bastos 44, transversal á Barão de Bom Retiro, com o sr. Andrade.
(N 11356)

O INSTITUTO BEAUGENDRE Porto Alegre — Sul

Mediante simples pedido, remetterá discretamente, e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa brochura á quem a solicitar.
(49915)

Antiguidades de jacarandá

Executam-se as mais perfeitas imitações de commodas, mesas, camas, cadeiras, sofás e armarios. Casa Mestre Valentim. R. São Clemente, 187, tel. 26-1678.
(N 11376)

3 POR DIA

Effeito rapido e positivo no tratamento da gonorrhéa. Lavagens com a "Injecção Hermol". O mais novo e o melhor medicamento.
(N 11420)

APARTAMENTOS

Os da rua Taylor 42, satisfazem as pessoas que desejam: commodidade, hygiene e bons ares.
(N 11423)

OFFICINA OU GARAGE

Alugam-se galpões á rua Ubaldino do Amaral 42, e 24 de Maio 747.
(N 10283)

FAZENDA

Vende-se em Minas, com 3 mil alqueires, caeira, olaria, muitas aguadas, 300 cabeças de gado, grande casa com todo conforto, uma usina de 53 HP., fornecendo luz para fóra, facilitando o pagamento. Rua Francisco Octaviano 57, Rio.
(N 10278)

Compra-se piano

Com urgencia para particular, embora precise alguns reparos. Informes tel. 45-0241.
(N 10299)

A' FREI FABIANO

Reconhecida por uma graça alcançada. *Adelaide.*
(N 11330)

Moveis sob encommenda

Chame a Casa Mestre Valentim, que lhe fará os mais bellos typos de moveis, Renascença, Colonial, D. João V e moderno em imbuya ou jacarandá, R. S. Clemente, 187, tel. 26-1678.
(N 11377)

Compra-se um britador

Usado em perfeito estado, com os respectivos pertences. Proposta das 10 ás 12 horas, no Hotel Avenida, quarto 316.
(N 11411)

PIANO FRANCEZ

Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Copacabana n. 830.
(N 11405)

TERRENO

Compra-se em Ipanema ou Leblon, sem intermediarios de 12 m. ou mais de frente por 50 m. de fundo. Cartas a J. S. neste jornal.
(N 11392)

PIANO PLEYEL

Vende-se Jois fortes e optimas vozes. Preço 1:700$ 1:800$000. R. de São Christovão, 10, perto de Haddock Lobo.
(N 11418)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(N 11413)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(N 11413)

GAVEA

Vende-se um terreno á rua João Borges medindo 24 x 31, trata-se á rua dos Ourives 43, sobrado, com o sr. M. Rêgo.
(N 11395)

CARRO 7 LOGARES

Vende-se Packard de 6 cylindros. Optimo estado. Agencia Auburn. P. Botafogo 320.
(N 10297)

CRAVOS AMERICANOS Cento 15$ dos bons Inferiores cento 8$ e 12$

A domicilio ou no deposito á praça da Bandeira i . tel. 28-9204.
(N 10295)

AVENIDA PASTEUR Importante vivenda

Vende-se uma linda residencia, para familia de fino tratamento, no melhor ponto da avenida Pasteur, por preço 50 contos inferior ao custo, por motivo de negocios urgentes. Está livre e desembaraçada e é negocio directo com o proprietario. Facilita-se alguma coisa. Procurar o sr. Edmundo, rua Buenos Aires 100, sobrado. De 10 ás 12 e das 4 ás 7.
(N 19294)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica 54.
(N 10292)

TYPOGRAPHIA

Vende-se completa ou machinas separadas, Informações praça da Republica, 54.
(N 10292)

PEDREIRA

Aluga-se uma, optima pedra. Torres de Oliveira, 336 — Piedade.
(N 10301)

SELLOS - SELLOS

Compro e troco, rua Riachuelo 169 aptº. 12 tel. 22-3908, sr. FINK.
(N 11426)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas tel. 48-0893.
(N 10290)

CASA — IPANEMA

Vende-se, acabada de construir, á rua Barão de Jaguaribe, 251, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e w. c. para empregados e abrigo de automovel. Visitar e tratar á rua do Ouvidor, 89, 1º sala 7, com Raymundo.
(49983)

Joias DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS.

MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio", Sala 205 — Tel. 23-1404
(47395)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(47262)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio.
(45748)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(45876)

TOLDO DE LONA

Vende-se um optimo em perfeito estado, com 6 metros de extensão. Ver e tratar, á rua São José, 104.
(49289)

BALCÃO

Vende-se um magnifico de imbuia com rodapé de marmore, curvo, medindo cerca de 8 metros, com 2 ordens de gavetas e armarios. Proprio para casa bancaria, etc. Tratar com o sr. Feliz, á avenida Rio Branco, 146|150.
(46674)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, onde se trata.
(43888)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(45988)

MUNICIPAL

Cedem-se duas galerias letra B, frente, trata-se neste jornal com Ary Machado.
(49303)

QUER POSSUIR UM BOM RADIO?

Nada mais facil. Vá "A Capital" e examine o radio americano "Sparton", de ondas longas e curtas, que é o melhor de todos os radios. A Capital lhe venderá o "Sparton" a credito pelo seu vantajoso systema "Sorteario", que faculta ao comprador 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar. Peça informações. Facilmente poderá possuir o melhor de todos os radios.
(49544)

Novena das 3 Ave-Marias

H. P. M. agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das 3 Ave-Marias.
(N 11386)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 114, (loja da Cia. Nacional de Fumos).
(47336)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(49332)

CHUMBO VELHO

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bem. A rua São Pedro 115, loja. Rio de Janeiro.
(N 08472)

THERESOPOLIS

Novo Hotel Schwenck. Diarias 12$000 para casal 20$000. Tel. 91. Theresopolis.
(N 11212)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46962)

GAVEA — Terrenos

Vendem-se, com média de 15 x 23, zona esgotada logradouro publico á rua Regional na praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional.
(N 11156)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597
(48700)

EDIFICIO NOBRE APARTAMENTOS COPACABANA

Aluga-se á rua Figueiredo Magalhães 98, optimos apartamentos, acabados de construir de 300$ a 500$, podendo ser habitado a partir de 1.º de agosto proximo. Trata-se á travessa do Ouvidor n.º 26-1.º
(N 09235)

Prof. dr. Barreto Campello — Advogado

Correspondentes em Pernambuco e São Paulo. Rua Alvaro Alvim, 33, edificio Rex, 8º andar, sala 801 Tel. 22-7760.
(N 08357)

Salv. de Sá casa 250$

Aluga-se com 2 quartos, 1 sala fogão e aquecedor a gaz. A' r. Carmo Netto, 224, quasi esquina de Salvador de Sá (Zona familiar).
(N 09193)

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS
Novos a longo prazo dos melhores fabricantes. Ouvidor, 81.
(N 08440)

CASA MME. SARA Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, *Lastex* para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez, e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. Mme. SARA.
(N 08462)

Tango Argentino

Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qualquer hora, professora Sra. Keller-Als, praia de Botafogo n. 412, telephone 26-0950.
(N 09196)

APARTAMENTO

Aluga-se grande apartamento de luxo para familia de tratamento. Av. Atlantica 444 trata-se na portaria.
(N 09179)

PACKARD

Vende-se em perfeito estado de conservação tratar á rua Uruguayana 11, das 2 ás 4 horas.
(N 08438)

O melhor comprador do Rio

JOIAS DE OURO, compram-se até 21$500 a gr. — A CASA DO OURO, OUVIDOR, 95.
(N 11233)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no Centro das Rendas" na av. Passos, n. 69.
(N 08368)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a
CASA FLORENÇA
Av. Rio Branco nº 151
é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas dos melhores fabricantes.
Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA, AV. RIO BRANCO, 151
(47372)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso.
(N 03692)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123
(N 11073)

Consultas medicas espiritas gratis

Por medico conceituado. Cartas com symptomas e sello para resposta á caixa postal 1587 — Rio.
(N 07725)

Rua Resedá - Terreno

Vende-se um terreno de 9 x 22,40 preço 27:000$. tel. 26-2127.
(N 10262)

A frei Fabiano de Christo e frei Rogerio

Agradece grande graça alcançada por intermedio Santa Therezinha do Menino Jesus — H. G.
(N 10303)

PAPEL VELHO

Aparas de tipographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Sant'Anna, 157 Tel. 24-6355.
(N 06441)

CASA MOBILIADA — Copacabana

Aluga-se uma nova, ricamente mobiliada, á familia sem creanças. Tem 3 salas banho e garage com 3 quartos. Tel. 27-5231.
(N 10166)

PIANO

Esplendido piano *Erhard*, grande modelo, teclado de marfim, vende-se por preço de occasião, á rua Sorocaba 41 — Botafogo.
(N 11236)

APARTAMENTOS MACAU

Nascimento Silva, 568 Ipanema.
Alugam-se optimos, ainda não habitados, com todo conforto. — Preço 450$. Trata-se no local ou pelo tel. 23-4186.
(N 10170)

ALTA COSTURA

Mme. Macedo e Haydée offerecem, ainda neste mez, a opportunidade de fazerem o seu vestido, por um preço de occasião. Rua Gonçalves Dias, 67. 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386.
(N 10230)

SOBRADO NO CENTRO

Amplo, limpo, installado, servindo para escriptorios, consultorio ou modas. Entrada pela loja. Informações tel. 22-8626.
(N 09190)

Predio á venda

Com 2 salas, 3 quartos, etc. está alugado; rua Filgueiras Lima, 110, (Riachuelo), abaixo da avaliação judicial. Tratar com Deslandes, rua Luiz Barbosa 87 — V. Izabel.
(N 11196)

Faculdade de Medicina

Aos srs. pharmaceuticos, cirurgiões dentistas que frequentam o curso medico e aos srs. medicos recem-formados — optima opportunidade para bem se estabelecerem. Informações com o sr. Julio na rua General Camara n. 100.
(N 10165)

ESCRIPTORIO TECHNICO SCHUELER DE ARARIPE

Projecto, construcção, reconstrucção, accrescimo ou modificação de predios, fiscalização e administração de obras; calculo de estructuras de ferro ou concreto armado; pericias; levantamentos topographicos; loteamentos, Cartographia estatistica, desenho technico. Ed. REX, s| 1509, tel. 23-7165.
(N 10034)

RENDAS RACINE

SEDAS PARA LINGERIE
RENDAS VALENCIANAS
STORES MODERNOS
CAMBRAIAS e LINHOS
RED DE CROCHET
LINGERIE PARA NOIVAS

Todos estes artigos são encontrados na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. elv.

SENHORITAS

Logo que ficarem noivas procurem, para seu interesse a CASA RACINE.
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elev.
(N 7835)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1314 — Rio.
(N 6504)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 51 São Lourenço.
(N 03197)

LUPULO

Cevada — Caramello — Colla de peixe, fornece. Walter Bieler. Ourives n. 139 — Rio.
(N 07928)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director de 2 asylos.
(N 08423)

Casa em frente ao Collegio Militar

Rua Barão de Mesquita n. 78, vende-se uma nova em acabamento com 3 quartos, quarto creado, 2 salas, garage jardim — tratar com o sr. João.
(N 11255)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre e Uruguayana bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos.
Terrenos nos mesmos bairros.
Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas, com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.
(N 11435)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço grande graça alcançada — L. Cunha.
(N 11318)

DETECTIVE ALBANO.

Acaba de filiar-se Agencia Fox (Lisbôa). Informações, investigações aqui e Portugal. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º, tel. 22-7937.
(N 8302)

FAZENDA

Vende-se uma, com 70 alqueires, boas mattas, superior agua, com 5 casas cobertas de telhas, em Friburgo, distante da estação 30 minutos, estrada de automovel quasi na porta. Preço unico 35:000$000 Cartas para B. B. A.
(N 11242)

PRAIA LEBLON

Aluga-se apartamentos na avenida Delphim Moreira 730. Informações na portaria.
(N 10215)

17:000$000

Gratifica-se com esta quantia a quem arranjar um emprego publico de 1:100$000 a 1:500$000 mensaes. Cartas para S-K-F, portaria deste jornal.
(N 11206)

Machinas de escrever

E registradoras, compra-se pagam-se bem; concertos, officinas de primeira ordem; orçamentos gratis, rua Visconde de Rio Branco, 49, tel. 22-0990.
(N 11211)

Senhora só

Precisa quarto em apartamento moderno entre posto 2 e 3. Dá-se preferencia a sra. nas mesmas condições ou a casal sem filhos. Quem estiver nas condições é favor telephonar: Mme. Peixoto, das 2 ás 3. Tel. 27-0478.
(N 10227)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

VENDE-SE

Esplendida propriedade com grande terreno 28 x 100 a avenida Pasteur 154. Tratar á rua Visconde Caravellas 63.
(N 10204)

PREDIO — Ipanema

Vende-se um acabado de construir á rua Nascimento Silva n. 360. Tratar directamente com o proprietario.
(N 08497)

TIJUCA

Aluga-se meio mobiliado, á familia de tratamento, magnifico predio situado em centro de jardim, com lindo pomar e garage, á rua Antonio Basilio, 57.
(N 09228)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um rico e luxuoso armado em ferro cêpo de metal cordas cruzadas por preço baratissimo; R. do Ouvidor 81, 1º andar.
(N 08490)

Santa Thereza

Apart. 2 sal. 1 q. banheiro, cozinha, q. creada, jardim. 350$. Almirante Alexandrino 90, chaves no 94.
(N 08512)

Alfaiate de senhoras

Rocha confecciona manteaux tailleur preços modicos, á praça Olavo Bilac, 28 — 1º andar, sala 3, Mercado das Flores.
(N 09243)

Madame ou senhorita

Para que apanhar chuva. Para que comprar contra o gosto e pagar mais caro? que v. s. póde comprar do seu gosto e mais barato. Na fabrica de capas lux, Nadelmann, capas de borracha, pelles bolsas finas. Facilita o pagamento na rua Ramalho Ortigão, 9, 1º sala 8, tel. 22-4188. Não precisa fiadores, nem intermediarios; acceitam concertos e faz sob medida, qualquer modelo.
(N 08501)

Negocios com o Norte do Brasil

Pessoa com grande descortinio sobre negocios em geral, seguindo dentro de um mez para o Norte, onde permanecerá longo tempo, acceita representações e incumbencias para tratar de negocios quer com Governos, quer com firmas commerciaes ou industriaes. Cartas á Caixa Postal, 2.813-Rio, sob as iniciaes O. C. A.
(N 08503)

Casa mobiliada — Urca

Aluga-se a pequena familia de tratamento luxuosa residencia. Rua Octavio Corrêa 80. Das 10 ás 14 horas. Telephone 26-1370.
(N 09232)

CARVOEIROS

Tenho grande matta-virgem, estrada de rodagem pela Rio-S. Paulo até no centro, com cachoeiras, logar saudavel, retirado do Rio menos de 2 horas. Informações com Diniz Leal, Paracamby, E. do Rio.
(N 09219)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46961)

NEGOCIO INEDITO

Autorizado pelas repartições competentes, e sem competidor, transfere-se. Pequeno capital para movimentar-lhe e grandes lucros. Motivo da venda: viagem urgente e inadiavel. Informa SERVIÇOS REVELLO. Tel. 23-3660.
(N 08499)

Agentes — Corretores

Para angariar seguros maritimos e terrestres — Paga-se ordenado e commissão — Offertas a Caixa Postal n. 3.337 — Nesta.
(N 09225)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas 73 Rio.
(47903)

Fabrica ou deposito

Aluga-se o optimo predio construido de cimento armado, á rua Costa Lobo 85, chaves no local, trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março, 39, loja.
(N 10029)

COMPRA-SE

De preferencia em Copacabana ou Ipanema um terreno de 20 x 40 — Minimos. Tratar pelo fone 27-2723.
(N 11207)

CAMAS PATENTE

Legitimas a 30$000 para solteiro colchões, fabricam-se e reformam-se a preços baratos dormitorios a 300$000 camas turcas de madeira a partir de 12$ — E' só telephonar para a Colchoaria Progresso 25-3889. Rua do Cattete 45.
(N 08002)

Predio — Estação Mangueira

Vende-se excepcionalmente localizado á rua Visconde de Nictheroy — Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno méde 39 metros por 360 metros, tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional.
(N 11157)

Piano Bechstein novo

Vende-se um em cor clara tres pedaes cordas cruzadas e cepo de metal: na avenida Rio Branco 123.
(N 11072)

PAQUETA' CASA 150$

Aluga-se com 3 quartos 2 salas e grande terreno á praia Catimbão, n. 7. Tratar á rua Lavradio n. 137, sob. de 12 ás 18 horas.
(N 09192)

Moveis finos folheados

Vende-se uma linda sala de jantar por 1:300$, e um dormitorio com 10 peças por 1:650$; rua Riachuelo 418.
(N 08431)

VENDEM-SE

Optimos predios á rua Santa Alexandrina 256-258 e Joaquim Silva, 11 — Lapa. Trata-se com Mario Souza, Edificio Castello, sala 312.
(N 08367)

CORRÊAS

Vende-se o optimo predio sito á avenida Nogueira 61, chaves no local, trata-se com o sr. A. Vieira da Cunha, a avenida 15 de Novembro 671, Petropolis, ou com o sr. Seixas na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja.
(N 10039)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133.
(N 10326)

GRAJAHU'

Moderno bungalow, em centro de terreno de 10 x 45, vende-se, 12 contos a dinheiro e o restante em prestações de 310$ mensaes informações, hoje pelo telephone 48-3998 e dias uteis, Edificio Carioca, sala 420.
(N 11434)

Pequeno Bungalow

Vende-se bungalow para pequena familia em centro de terreno, por 24 contos, sendo 14 a prestações que se combinar. Informações hoje pelo telephone 48-3998 e dias uteis com Estrella — Edificio Carioca, sala 420.
(N 11434)

Consultorio Medico

Alugam-se vagas na parte da tarde, com telephone, empregado e optima sala de espera. Completamente novo e bem montado em sobrado recentemente reformado. Trata-se com Salema, diariamente depois das 16 horas á rua da Carioca 33, sob.
(N 11432)

APARTAMENTOS BOTAFOGO

Alugam-se optimos, acabados de construir. Preço desde 450$. Rua Almirante Guilhobel 51, entrada pela rua São Clemente 139. Trata-se pelo phone 23-4186.
(N 11297)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional.
(N 11158)

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A., encarrega-se da compra e venda de predios, terrenos e hypothecas, podendo offerecer aos seus clientes emprego seguro de capitaes. R. Ouvidor, 59-3.º
(N 11458)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 23-1224.
(N 05692)

PREDIOS PARA RENDA

Compram-se pequenos e modernos com ou sem garage, em Copacabana e Ipanema. Bastos de Oliveira S/A. r. Ouvidor 59, 3.º and.
(N 11459)

Apolices do Reajustamento

C. I. T. A. compra Apolices do Reajustamento, pagando os melhores preços, fazendo tambem adeantamentos, sob procuração á rua Candelaria esq. S. Pedro, (junto a egreja), tel. 23-5786.
(N 06960)

COPACABANA

Vende-se no Posto 2, terreno de esquina, com 7 por 35 metros. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45-1.º and.
(N 11436)

CRAVO

8$000 o cento. Corôas desde 20$000. Rua São Christovão, 19 e Haddock Lobo, 15.
(N 11217)

Professora de canto — Olga Mussulin

Residencia: 22-9374; Conservatorio: 23-4860.
(N 08369)

EDIFICIO LARTIGAU

LADEIRA DA GLORIA, 12
FLAMENGO

Apartamentos luxuosos e modernos, maximo conforto, amplas varandas, agua quente dia e noite, panorama encantador a poucos minutos do centro e garage, para familia de tratamento. Alugueis 550$, 600$ e 650$000. — Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59.
(N 11456)

Tratamento tuberculose

Pela super-alimentação realiza o Gastrion que dá appetite, super-alimenta, fortalece.
(N 10164)

Albuminol

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.
(N 10164)

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Para ambo sos sexos. Externatos: Rua Mariz e Barros, 258 (secção gymnasial) e Ibituruna, 27 (secção primaria). Internato: Rua Aquidaban, 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto, Meyer. Auto-omnibus para conducção de alumnos. Tel. 29-3437.
(49665)

Joias at- 21$ a gram.

Limpeza de relogios, 8$000, corda 5$000, vidros 2$000, trabalho garantido: á rua do Lavradio, 10.
(N 11473)

Chevrolet - Wilman 1933

Vende-se urgente um double phaeton Chevrolet, 6 rodas typo especial e um Wilman sedan de 4 portas typo de luxo 6 rodas. Ver e tratar á rua Evaristo da Veiga 99, loja. Segunda-feira das 8 ás 16 horas.
(N 11470)

Telephone 23-6050

V. S. quer comprar um predio, pensão, hotel? pagamento facilitado; chame Guanabara.
(N 11468)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e com a maxima garantia. Officina Technica av. Mem de Sá, 166, tel. 22-9123.
(N 11475)

PALACETE EM LARANGEIRAS

Vende-se por 280 contos, novo, sumptuoso, confortavel e vasto palacete em Larangeiras, com grande terreno, parque e piscina. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca, 5, 7º andar.
(49666)

PAPELARIA PASSOS

Typographia e fabrica de livros em branco. Artigos escolares e para presentes. Rua do Carmo 51.
(N 10327)

11,20 x 48

Vende-se terreno de esquina proximo ao Boulevard 28 de Setembro telephone 48-2176.
(N 05954)

APRENDA A DANSAR

Em doze licções, tango, fox, samba, etc. Constituição 14, 2º casa de familia.
(N 10331)

APARTAMENTOS (Flamengo)

Alugam-se optimos á rua Almirante Tamandaré 57, desde 550$ até 750$000.
(N 11413)

ALTO BOA VISTA

Terrenos com agua, gaz e luz, bonde á porta a partir de 10:000$ 15.00 x 40.00. Infor. Rodrigo Silva n. 11, 1º andar s|1.
(N 10329)

Casa 30 contos vende-se

Proxima á rua Conde de Bomfim com 2 salas 2 quartos banheiro completo e cosinha em centro de terreno, tratar á rua Rodrigo Silva n. 11, 1º.
(N 10330)

LIVROS!! LIVROS!!

De literatura, escolares scientificos e academicos com grandes descontos na Papelaria Passos. Rua do Carmo, 51, (entre rua 7 e Ouvidor).
(N 10328)

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se com perfeição á domicilio. Recados tel. 23-2776.
(N 11478)

Moveis e Colchões

A Casa S. José — A fonte limpa, vende moveis, colchões, paina algodão e mais artigos; tudo bom e baratissimo. Só na Fonte Limpa da rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy.
(N 10332)

Machinas photograficas

Se deseja, trocar, vender ou comprar uma machina em condições as mais vantajosas da praça, nós estamos em condições de o fazer com o nosso variado sortimento de machinas, ampliadores, lentes, binoculos, Cine Pathé Baby e films, accessorios etc. etc. Films, revelação, copias e ampliações. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (antigo Nuncio).
(N 10333)

TYPOGRAPHIA Opportunidade

Vende-se excellente officina graphica optimamente situada no centro commercial, com freguezia propria, commercialmente equilibrada, com capacidade para duplicar a producção, aluguel razoavel, machinas planas, menores e magnifica linotypo, tudo em perfeito estado, livre e desembaraçado. Proprio para exploração de trabalhos graphicos em geral, impressão de revistas, livros e jornaes. Com salas para redacção no primeiro pavimento. Preço 150:000$000. Facilita-se pagamento de 50 º|º, a prazo ou acceitam-se propriedades, terrenos, sitios etc. Excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Cartas a M. E. G. Caixa postal 101, Rio.
(N 11486)

MACH. SOMMAR COMPRA-SE

Usada, de preferencia Bourroghs portatil com subtracção directa. Negocio de occasião. Pagamento a vista. Telephonar para 32-2770.
(N. 11438)

COLLEGIO

Precisa-se de socio que possa ficar como director. Motivo viagem, tel. 29-3521.
(N 10275)

Grajahu' - Bungalows

Vendem-se acabados de construir, com todos os requisitos hygienicos, modernos e de fino gosto, em rua particular no saluberrimo bairro Grajahu. Todos de differentes estylos, isolados, com entradas independentes, 3 quartos, 1 boa sala clara e arejada, banheiro moderno e completo, cosinha com fogão a gaz e armario despensa. Condições diversas. Preços para pagamento á vista 26:000$ e a prazo sem juros 30:000$ com metade á vista e metade em prestações de 132$. Podem render 300$ cada uma. Para ver á rua Itabaiana 120 e tratar com o dono sr. Rebello á rua Buenos Aires n. 46, 1º.
(N 10317)

Moveis Velhos? ficarão novos!!!

Sendo claros? ficarão escuros! Sendo grande ficará pequeno! Reforma-se e lustram-se moveis em geral, telephone 25-3052.
(N 11477)

Contrato no Centro

No coração da cidade traspassa-se vantajoso contrato; trata-se á rua 13 de Maio 41, sapataria Guanabara com o sr. Manoel.
(N 10315)

CASA

Precisa-se de casa para familia de tratamento, com cinco quartos, no minimo e em Haddock Lobo, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier até á Praça Saenz Penna.
Informações com o aluguel, nesta redacção, para "GATI".
(N 10310)

FILMS CINEMA

Qualquer estado, para industria, compra-se á rua Chile, 17, Rio.
(N 10311)

Concertos de pianos

Afinações etc. Perfeição e seriedade dando-se referencias. Extincção cupim garantida; preços baratos tel. 48-0241.
(N 10298)

GRUPOS DE COURO

Renova-se completamente, dando-lhe o aspecto de novo. trabalho garantido — telephone 24-1699.
(N 10308)

Machinas a prazo

Vendem-se para caixas de papelão e typographia á rua General Camara 323.
(N 10306)

Escriptorio 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio, á travessa do Ouvidor, 9, servido por elevador. Tratar na loja. (Centro Loterico).
(N 11430)

Vende-se 35:000$000

Excellente terreno á rua Frei Caneca, tendo 7 ms. 20 de frente x 35 ms. de fundos, em ponto commercial. Informa-se das 3 h. ás 6 h. á rua General Camara n. 136 sob. 23-3101 com o sr. Pacheco.
(N 11454)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 7 de Agosto de 1935
A's 12 horas
(N 11210) 77

Leilão de mercadorias em 30 de Julho de 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(49342) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 95 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um grande armazem com 2 sobrados á Rua dos Ourives 129 - 131.
(N 11371) 1

ALUGAM-SE os sobrados proximos á Avenida Passos, proprios para grande deposito, á rua da Alfandega n. 191. As chaves por favor com os srs. Alfredo Sequeira & Cia. Onde se trata.
(N 11407) 1

ALUGA-SE um compartimento espaçoso, arejado, com gaz, agua corrente, para gabinete dentario, consultorio. Rua Ouvidor, 131, 1º andar. Tratar na loja.
(N 9222) 1

ALUGA-SE o predio para moradia á rua General Pedra n. 55, o qual poderá ser visitado das 2 ás 3 horas. Trata-se á rua 1º de Março n. 42 (Cia. Previdente). Tel. 23-3600.
(N 11198) 1

PARA CASAES que não cozinhem. Alugam-se commodos em avenida hygienica, á rua dos Invalidos, 124.
(N 10283) 1

SALA de frente. Aluga-se uma sala e vagas, com pensão, para rapazes. A rua do Ouvidor, 55, 2º.
(N 8520) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Botafogo — RUA S. CLEMENTE N.º 196 — EDIFICIO LÉA - Prestes a terminar; confortaveis accommodações, esmerado acabamento; — preços modicos; magnifica situação. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91 6.º andar, salas 1 e 3 — Tel. 23-4038.
(N 11282) 4

APARTAMENTOS — BOTAFOGO - Prestes a terminar, alugam-se no Edificio Marquez de Olinda, 81, á Rua Marquez de Olinda optimos apartamentos com confortaveis accommodações, acabamento esmerado. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91 6.º andar, salas 1 e 3. — Tel. 23-4038.
(N 11281) 4

ALUGA-SE em casa de familia, sala [illegible]
(N 11417) 4

470$000 — Apartamentos com tres quartos, sala e dependencias, alugam-se [illegible]
(N 10282) 4

ALUGA-SE sala de frente [illegible] a 2 moços. Av. Pasteur, 83.
(N 11284) 4

ALUGA-SE por 800$ mensaes [illegible]
(N 8451) 4

ALUGA-SE 1:700$ palacete com [illegible]
(N 8480) 4

EM RESIDENCIA moderna, [illegible] jantar. Tel. 26-2540. Botafogo.
(N 10322) 4

SALA de frente, mobilada, em casa de familia [illegible] Botafogo n. 116.
(N 11264) 4

SALA MOBILADA — Independente. Aluga-se a senhor de tratamento ou a casal [illegible] tel. 26-3781.
(N 11323) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE na rua Conde Baependy, 21, 1º andar, um grande apartamento. Trata-se no apartamento 6.
(N 11404) 3

ALUGAM-SE com irreprehensivel pensão, para familias e cavalheiros, optimos quartos e salas [illegible] Pensão. R. Candido Mendes, 42. Gloria.
(N 10291) 3

ALUGA-SE uma sala [illegible]
(N 11410) 3

PENSÃO CAXIAS — [illegible] Largo do Machado n. 6.

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente [illegible] perto do Hotel Copacabana.
(N 11390) 8

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa [illegible]
(N 10251) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento [illegible] Empreza de Administração Predial [illegible] 23-4793.
(N 10253) 8

APARTAMENTOS — Copacabana — Edificio Apa, á rua 9 de Fevereiro n. 83, esquina da rua Barata Ribeiro — Alugam-se optimos, acabados de construir, confortaveis e de acabamento esmerado, preços modicos; tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda.; á Avenida Rio Branco n. 91, 6.º andar, salas 1 e 3. Telephone 23-4038.
(N 11280) 8

APARTAMENTOS — Avenida Atlantica n. 240 — Edificio Edmundo Xavier — Alugam-se grandes e luxuosos apartamentos acabados de construir; tres quartos, duas salas, gabinete, hall, 2 banheiros, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregados, optima varanda. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco n. 91, 6.º andar, salas 1 e 3. Telephone 23-4038.
(N 11279) 8

ALUGA-SE em casa de familia, ampla e confortavel, sala de frente, com pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Miguel Lemos n. 48.
(N 8302) 8

AVENIDA ATLANTICA, 522 — Alugam-se dois quartos bem mobilados, fina pensão, familia estrangeira.
(N 11159) 8

ALUGA-SE sala e quarto com optima pensão, a casal em casa de familia distincta, rua de Copacabana, 640.
(N 11232) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, dois bons quartos, bem mobilados, com agua corrente, com ou sem pensão. Rua Copacabana, 802. Tem garage.
(N 11243) 8

ALUGAM-SE os mais confortaveis apartamentos do posto 4, com vista para o mar, do qual fica a 10 metros, possuindo quarto para empregados. Ver a qualquer hora. Ayres Saldanha n. 28.
(N 9398) 8

COPACABANA — 65 contos. Casa com terreno de 8,50x30. Rua Ipanema. Guimarães — 28-4982.
(N 11466) 8

CASA NO LIDO — Aluga-se á rua Duvivier n. 64. Trata-se pelo telephone 22-1216. Dr. Neira. Chaves no local.
(N 10255) 8

CASA, COPACABANA — Ricamente mobiliada, garage, 6 quartos, aluga-se por 3 mezes. Santa Clara, 50. Ver das 12 ás 6 horas.
(N 10238) 8

COPACABANA — Vende-se um terreno á rua Bolivar, esquina de Leopoldo Miguez a 200 mts. da praia. Tratar á Av. Rio Branco, 245, loja, com Jorge. Não se admitte intermediarios.
(N 10249) 8

POSTO 5 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis; acceita pensionistas para mesa; tem garage e nunca falta agua; r. Copacabana, 962.
(N 11258) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, especiaes para familias e residentes; acceita-se pensionistas para mesa. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). Hotel Balneario.
(N 11258) 8

SALA — Leme — Bom passadio, bella varanda para o mar, mobilado para casal. 800$000. Tel. 27-0849. Gustavo Sampaio n. 153.
(N 11100) 8

VENDE-SE o ultimo apartamento de luxo á rua Joaquim Nabuco a 20 metros da Av. Atlantica, composto de 8 peças, por 65:000$000, sendo 20:000$ á vista e o resto com aluguel de 450$ mensaes. Trata-se na Av. Passos n. 60.
(N 10289) 8

Estacio

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distincta para casal ou senhora de respeito. Trocam-se referencias, a tratar de 8 ás 12 horas, á rua Estacio de Sá n. 105, 2º andar.
(N 9155) 9

Flamengo

ALUGA-SE uma grande sala, preço modico, numa casa de familia. Rua Clarisse Indio do Brasil n. 40, esquina Marquez de Abrantes.
(N 11394) 10

ALUGA-SE um aposento com dois quartos, grandes, ricamente mobiliado para cavalheiro de fino trato, completamente independente em casa de senhora estrangeira, sem pensão, á rua Ferreira Vianna n. 20, Flamengo.
(N 11415) 10

ALUGA-SE linda e ampla sala de frente, com optima pensão, á familia ou cavalheiros. Preços modicos. [illegible]
(N 11418) 10

EM CASA de familia franceza, aluga-se uma sala de frente confortavelmente mobiliada [illegible] Silvado, 43. Flamengo.
(N 9220) 10

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto [illegible]
(N 11421) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala [illegible] Tel. 25-2750.
(N 11412) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto [illegible]
(N 11305) 10

GAVEA

ALUGA-SE optimo predio [illegible]
(N 10244) 11

ALUGA-SE o predio n. 276 da rua Marquez de S. Vicente. Chaves no 272. Aluguel 700$000.
(N 11172) 11

Ipanema

ALUGA-SE lindo bungalow mobilado, [illegible] Tem telephone 27-5850. [illegible]
(N 11262) 12

ALUGA-SE [illegible] Visconde de Pirajá n. 164 (Ipanema).
(N 9116) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Apartamento novo, 1 sala, 2 quartos, etc. [illegible] Buenos Aires 20, 5º andar.
(N 8443) 14

LARANJEIRAS

Edificio Excelsior

O maior do Districto Federal com 80 apartamentos.

102 — Ruas das Laranjeiras — 102

Arte, luxo e conforto. encontram-se sete apartamentos para serem entregues em 1.º de Novembro. Alugueis a partir de 350$000 a 1:000$000 mensaes.

Trata-se com LUIZ DE RENNE & PEDRO LIMA — Rua S. Pedro, 62-1º andar.
(49949) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa sala e magnifica [illegible] Paulo de Frontin n. 299.
(N 11424) 22

SALA de frente, independente, aluga-se [illegible] familia, unico inquilino. [illegible] 247.
(N 11421) 22

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia, dois lindos aposentos a casal sem filhos, ou cavalheiros de tratamento, com terraço, linda vista, banheiro completo. R. Valparaiso n. 51, Tijuca.
(N 11431) 27

AULAS de francez, inglez e musica: mensalidade 10$ cada materia. Sabbado ás 3 horas. Trata-se, rua Haddock Lobo n. 283.
(N 11398) 27

ALUGA-SE por 750$000 para familia de tratamento uma casa c/ 4 quartos, 2 salas c/ de empregada, garage e jardim. R. Domicio da Gama, 23, pode ser vista de 1 ás 4. Tratar c/ o sr. Gonçalves. Travessa do Ouvidor, 21, 1º, das 10 ás 11 e de 3 ás 4.
(N 10276) 27

ALUGAM-SE á rua Maria Amalia, 120, 2 bons apartamentos acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Rio Branco, 91, 7º, s. 6. Tel. 23-3118.
(N 11360) 27

SALA e QUARTO com ou sem moveis alugam-se optimo passadio muita verdura, a pessoas distinctas, casa de familia. Haddock Lobo n. 285
(N 11254) 27

ALUGA-SE ou vende-se casa nova para familia de tratamento, construida para moradia do proprietario, com todo o conforto: centro de terreno, garage, 4 q., 2 s., 2 banheiros, varandas; 700$ ou 85:000$. Rua João da Matta n. 48, Tijuca.
(N 11310) 27

ALUGAM-SE apartamento novo de 230$ e um de 360$, á rua Oliveira da Silva, 67, perto da praça. Muda.
(N 8455) 27

ALUGA-SE para familia de alto tratamento, magnifico palacete, em logar saudavel, com jardim, pomar, com diversas qualidades de fruteiras, e boa garage. Rua Henrique Fleiuss n. 14. Fabrica, Tijuca. Trata-se com o sr. Costa. Rua S. José n. 78, 1º andar.
(N 10205) 27

Bocca do Matto

EM LOCAL de optimo clima, na Bocca do Matto, aluga-se a casa XI da rua Pedro de Carvalho, 186.
(N 11364) 28

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da travessa Pinto n. 28, c. II, Tury Assú; chaves na casa n. III. Trata-se com o sr. Salzas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja.
(N 10030) 31

Suburbios da Rio d'Ouro

ALUGA-SE uma boa casa á rua "B" (Pilares) n. 32. Chaves e informações na casa II.
(N 11216) 32

Nictheroy

ALUGA-SE predio, recemconstruido, com todo conforto necessario á familia, de tratamento, inclusive garage, á rua Visconde do Rio Branco, 737.
(N 11381) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre boas pequenas casas para alugar. Tratar com a administração na praça Azevedo Cruz em Nictheroy.
(N 5780) 33

Ilhas

PAQUETA' — Rua Covanca, 35, aluga-se 250$000 casa mobilada, 4 quartos, 2 salas, enorme chacara. Chaves na esquina. Tratar: tel. 48-3834.
(N 11360) 34

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPITACIO PESSOA -- Terreno, vende-se, facilitando o pagamento, um lote de 12x34,50, por 36 contos; informações, hoje, (phone 27-7075); outro dia, Avenida Rio Branco 117-3.º - sala 316.
(N 11408) 91

ALTO BALDEADOR — Nictheroy — Sitio aprazivel com 5 e meio alqueires mattas, pomar, floral, muita agua, residencia confortavel e clima de montanha. Vende Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Preço unico rs. 70:000$000.
(N 11340) 91

ALUGA-SE a loja á rua Pinto Guedes n. 137, esquina da rua São Miguel; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478.
(N 11365) 91

AVENIDA ATLANTICA. — Vende-se magnifico predio, de luxuoso acabamento, completamente mobiliado. -- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 11289) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Luxuoso predio de 2 pavimentos, em centro de terreno, para pequena familia. Preço: 85 contos. -- E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. — Tel. 22 - 4853.
(N 10281) 91

ANDARAHY — TERRENOS: esquina por 8:500$000 frente para futura praça e a linda rua Campinas, calçada, muito edificada, proximo a bondes e omnibus. Mede 10x10, estando approvado pela Prefeitura, á rua Buenos Aires, 46, 1º.
(N 10310) 91

ANDARAHY — Terrenos á rua Botucatú, pertissimo de Barão de Mesquita, rua calçada com lindas construcções 9x20 por 11:000$; 10x54, por 15:000$ e muitos outros. Rua Buenos Aires, 46, 1º.
(N 10316) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA — Dois magnificos predios novos, construcção de pedra, sendo um por 180 contos e o outro por 120 E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4º andar. -- Tel. 22-4853.
(N 10281) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., por 60 contos. — JOÃO CURY, Carmo 60 2.º and.
(N 10247) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso predio, proximo á praia, quasi novo, para familia de alto tratamento. Preço: 190 contos — E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. — Tel. 22 - 4853.
(N 10281) 91

COLLEGIO MILITAR — Predio novo, dois pavimentos, com seis quartos, tres salas; á rua Commandante Fraties n. 23, pode ser visto a qualquer hora. Preço 83:000$. Facilitando grande parte a prestações.
(N 10316) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso palacete á rua Sorocaba em terreno de 14 x 40. Preço: 250 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853
(N 10281) 91

BOTAFOGO -- Magnifico predio, em terreno de esquina de 12x30, em rua transversal á Voluntarios da Patria, com amplas dependencias. Preço: 170 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853
(N 10281) 91

COPACABANA - Vende-se terreno na Av. Atlântica, medindo 15x30. Optimo local para Edf. Apt. JOÃO CURY Carmo, 60 - 2.º and.
(N 10247) 91

COPACABANA - Vende-se terreno no LIDO medindo 15x30. Outro de esquina lado da sombra, medindo 15x35. Superior local para arranha-céo. JOÃO CURY, Carmo 60 - 2.º and.
(N 10247) 91

COPACABANA - Vende-se 2 lotes de terrenos á rua Barata Ribeiro, medindo 12x28 e 12x40. — JOÃO CURY, Carmo 60 - 2.º and.
(N 10247) 91

COPACABANA — Vende-se o terreno da Travessa Santa Leocadia, Posto 4, de 10x23,50. Logar alto, vista deslumbrante. Preço 24 contos. Bauer, Republica Perú, 106, sob. Das 4 ás 6.
(N 11422) 91

COPACABANA - Vende-se predio á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, construido em terreno de 10x35, com 2 salas, 3 quartos, garage etc. 100 contos. - JOÃO CURY, Carmo, 60 - 2.º andar.
(N 10247) 91

COPACABANA -- Posto 4. — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 60 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30 - 4º andar — Tel. 22 - 4853.
(N 10281) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes terrenos: Posto 2, varios lotes de 15x50, 17x30, 18 x70 e 25x40; Posto 4: 25 x40, 18x40, 20x20. Posto 6: 20x35, 20x50 esq. e 17x30 e muitos outros, magnificamente situados ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 11289) 91

ENCANTADO — Vendem-se os predios e barracões á rua Pompilio de Albuquerque n. 176, antiga rua Tavares, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 2 de agosto de 1935, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial.
(N 08401) 91

FLAMENGO -- Vende-se varios terrenos, nas ruas Almirante Tamandaré, Senador Vergueiro, Paysandú e De Pinedo, proprios para a construcção de casas de apartamentos. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca -- 22-2662 e 22-0924.
(N 11289) 91

FAZENDAS — Levantamentos de mappas e loteações. Engs. Ferrero e Fuccella. Rua Riachuelo, 405-A 43. Telephones: 22-2208; 26-1143.
(N 10158) 91

GRAJAHU' — Aluga-se predio novo de dois pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, W. C. de creado, entrada para auto á rua Meurim n. 300. Aluguel 420$ e 30$ de taxas. Sómente pode ser visto de 10 ás 12 e de 3 ás 6 horas.
(N 10316) 91

GRAJAHU' — TERRENOS á rua Araxá entre os predios 89 e 90 com 9x31 1|2 por 15:000$; na mesma rua junto ao 125 com 8x25, por 10:500$; rua Itabuiana depois da praça 10x25, por 12:000$; rua Meurim 9,70x40 por 10:500$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º.
(N 10316) 91

GAVEA — Rua Lopes Quintas, 152, terreno, vende-se, 30 contos, vista ou prazo, mede 20 ms. por 28. Tratar tel. 48-5854.
(N 11359) 91

HADDOCK LOBO — Excellente predio, á Avenida Paulo de Frontin em terreno de 15x29. Preço de occasião: 140 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. Tel. 22 - 4853.
(N 10281) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Vieira Souto predio com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 110 contos. — JOÃO CURY Carmo 60 - 2.º and.
(N 10247) 91

IPANEMA — Vende-se predio com 2 salas, 2 quartos, etc., por 50 contos. — JOÃO CURY Carmo 60 - 2.º and.
(N 10247) 91

HADDOCK LOBO — Magnifico predio, á Avenida Paulo de Frontin em terreno de 15x22. Preço: 120 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30-4.º andar. — Tel. 22-4853.
(N 10281) 91

HADDOCK LOBO — Varios predios ás ruas Domicio da Gama, Dr. Sattamini, Araujo Penna, variando os preços de 85 a 150 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 11289) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, bem perto da praia, predio estylo colonial hespanhol, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., 85 contos. — JOÃO CURY Carmo 60 - 2.º and.
(N 10247) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Vieira Souto, 10x50, 20x30 e 20x50; Prudente de Moraes, 10x50 e 20x50; Visconde de Pirajá, 10x50, 12x30 e 20x50; Barão da Torre, 10x50, 15x50 e 20x50; Nascimento Silva, 10 x 50; Redemptor, 10x21; Barão de Jaguaribe 8x20 e 8,50x21; Av. Epitacio Pessôa, 10x20, 10x30 e 15 x 40. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 11289) 91

IPANEMA Predio com 2 pavimentos em terreno de 10x50, com 5 quartos e garage. Preço: 100 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853.
(N 10280) 91

IPANEMA Predio com 2 pavimentos em terreno de 10x10, com 4 quartos, duas salas. Preço: 75 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853.
(N 10280) 91

IPANEMA Luxuoso predio com dois pavimenos em terreno de 10x21, com 5 quartos e garage. Preço: 133 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853.
(N 10280) 91

IPANEMA Bungalow com um pavimento em terreno de 12x52, com 4 quartos e 4 salas. Preço: 100 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853.
(N 10280) 91

IPANEMA Bungalow com 2 pavimentos em terreno de 10x30, com 6 quartos, 3 salas e garage. Preço: 135 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853.
(N 10280) 91

IPANEMA Predio novo com dois pavimentos em terreno de 10x40. Em baixo, uma loja com quarto, cozinha e dois banheiros e um salão. Em cima: 6 quartos, 2 salas e terraço. Preço: 140 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente, 30, 4º andar. — Phone 22-4853.
(N 10280) 91

IPANEMA Predio com um pavimento em terreno de 12 ½x53, com 5 quartos, 2 salas e garage. Preço: 125 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853.
(N 10280) 91

IPANEMA Predio com dois pavimentos em terreno de 15x21, com 6 quartos, 2 salas e garage. Preço: 100 contos. E. Pederneiras, Largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853.
(N 10280) 91

COPACABANA Predio com 2 pavimentos, no posto 6, com 5 quartos e 3 salas, em terreno de 16 ½ x 15. Preço: 130 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853.
(N 10280) 91

JARDIM BOTANICO. confortavel predio, acabado de construir, com dois pavimentos e garage, 75 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30 - 4.º andar — Tel. 22 - 4853.
(N 10281) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se varios terrenos nas principaes ruas, medindo 10x30, 12x30 e 15 x 30 — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 11289) 91

LEBLON Terrenos, vendo rua Antonio dos Santos 10x30 a 80 metros do mar, 28:000$; Del Vecchio 10 x 29; Avenida Ataulpho de Paiva, 10x20, 12x40 e 24x40; João Lyra a 50 metros da praia, 12x30, 7x30 e 10x30 a 25:000$ e 24:000$; D. Pedrito 10x40 e 12x40; Av. Mello Franco 20x30; Baptista das Neves, 8x30, 10x40 e 20x40 e muitos outros lotes a partir de 14 contos. Vêr todos os domingos, Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18, com Jorge Leite, 27-1647 e dias uteis Avenida Rio Branco, 131 — 2º.
(N 11443) 91

LEBLON — TERRENOS. Proprietario, vende bom lote de 10 x 32 na rua João Lyra por 25 contos e outro de 12x40 na rua Dom Pedrito. Tratar pelo telephone 26-2613.
(N 10285) 91

LEBLON — Vendem-se lotes bem localizados de 12x30 e dimensões maiores nas ruas residenciaes e commerciaes do Leblon. Facilita-se o pagamento. — Bauer, Republica do Perú, 106, sobrado. Das 4 ás 6.
(N 11422) 91

LEBLON — Terrenos á rua Dias Ferreira, de 12 x 50, 30 contos; á rua Carlos Góes, proximo á praia, de 15x30, 65 contos; á rua Francisco Ludolf, proximo á praia de 23 x 30, 70 contos — E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente, 30 4.º andar -- Tel. 22-4853.
(N 10281) 91

LARANJEIRAS — Terrenos á rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Euclydes de Mattos com 10,70x27 ou 21,50x27. Preço: 63:000$ ou 125:000$ — Rua Buenos Aires 46, 1º.
(N 10316) 91

LEBLON — Vende magnifico terreno, de 15x35, de esquina, optimo local; bom para lojas e apartamentos. Só directamente. Rua dos Andradas, 15, 1º.
(N 10314) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um, na rua Moura Brasil, de optima construcção, por 160 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, n. 59, 3º.
(N 11460) 91

LEBLON — Vende-se terrenos. Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x40 e 30x40; D. Pedrito 10x40 e 12x30; João Lyra, 10 x 30; Bartholomeu Mitre, 10x30 e 15x25; General Artigas, 15x40; Aristides Spinola, 12x36 e 20x36; Antonio dos Santos 10 x 30. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 11289) 91

LEBLON — Vende-se optima esquina medindo 18x20, magnificamente situada, junto á praia. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 11289) 91

OSWALDO CRUZ — Vende-se o predio assobradado, á rua Saquarema, collectado pela rua Cataguezes n. 75, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 2 de agosto de 1935, ás 5 horas da tarde.
(N 8402) 91

MEYER — Vende-se a casa da rua Getulio, 259, em terreno de 10x60. Preço 13 contos. Facilita-se o pagamento. Bauer, Republica do Perú, 106, sob. Das 4 ás 6.
(N 11422) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terrenos junto á Caixa Economica 12,60x13,75 por 35:000$ ou 12,60x30 por 68:000$. Negocio urgente! Rua Buenos Aires, 46, 1º andar.
(N 10316) 91

PREDIO — VILLA ISABEL, á rua Torres Homem, 303 e 303-A, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal, rende 560$000, precisando de pinturas e alguns reparos, motivo pelo qual vendo por 45:000$ ou 25:000$ um. Tratar e vêr, r. Torres Homem, 303-A.
(N 10316) 91

PREDIO — Vende-se, de construcção moderna, por modico preço, á rua Adolpho Motta, transversal á Barão de Mesquita, tratar, Bastos de Oliveira S.A. Rua Ouvidor, 59, 3º.
(N 11462) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Senador Euzebio n. 70, esquina da rua General Caldwell, de 3 pavimentos com 4 lojas, tendo o terreno 980 metros quadrados, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 8 de agosto de 1935, ás 16 horas.
(N 11312) 91

PREDIOS E TERRENOS

IPANEMA — Vendem-se os seguintes predios:
Prudente de Moraes 8x30 (novo), 2 pav., 3 salas, 5 quartos, garage, etc., 140:000$; Prudente de Moraes, 10x20, 2 pav. 2 salas, 3 quartos, etc., 90:000$; Barão de Jaguaribe 15x21, 2 pav., 2 salas, 5 quartos garage, etc., 90:000$; Nascimento Silva 10x35, (avenida com 4 casas), renda 760$, 75:000$; COPACABANA — Barão de Ipanema 7x20, 1 pav. 2 salas, 3 quartos, etc., 70:000$; Avenida Atlantica, 13x50, 2 pav. 3 salas, 6 quartos, garage, etc., 380:000$; LEBLON: Acarahy 10x20, 2 pav., 3 salas, 4 quartos, garage, etc., 92:000$; TERRENOS — Prudente de Moraes 10x50, 60:000$000. — A. LAZARY GUEDES, av. Rio Branco, 129-1º, sala, 7.
(N 11469) 91

PREDIOS — Vende-se em Copacabana todos de 2 pavimentos e garage: Haritoff, 5 quartos, terreno de 15 metros de frente, pelo preço de 235 contos; Constante Ramos, modernissimo, com 4 quartos, para 150 contos; Xavier da Silveira, em centro de terreno, por 200 contos; Leopoldo Miguez acabado de construir, completamente mobiliado, para 300 contos; Sá Ferreira, ricos predios pelos preços de 150, 180 e 400 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 11289) 91

PREDIO — Vende-se o da Travessa Guedes n. 31, proximo á rua Machado Coelho, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 30 de julho de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde.
(N 8400) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Engenho Novo n. 37, estação Sampaio, com terreno de 13m,70 por 64m,00, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 31 de julho de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial.
(N 8390) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um de dois pavimentos, á rua Pinto Guedes ns. 137 e 137-A, esquina da rua São Miguel, rendendo mensalmente 600$, o 1º pavimento (terreo), presta-se para diversos ramos de negocio e o 2º (sobrado), para residencia; preço 45 contos, sendo 5 em prestações mensaes de 100$000, sem juros; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII, telephone 48-1478.
(N 10208) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Araujo Leitão n. 46, proximo á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 1º de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde.
(N 08466) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — á rua Diniz Cordeiro, 130 contos.
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO — á ladeira do Ascurra, 80 contos.
ENGENHO VELHO — á rua Maria e Barros, 130 contos.
MUDA — á rua Medeiros Passaro, 80 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-5991 e 22-7863.
(N 11451) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
LEBLON — á avenida Mello Franco, 15 x 44; á avenida Ataulpho de Paiva, 12 x 38; á rua Dom Pedrito, 11 x 30; á avenida Delphim Moreira, 10 x 50; á rua Miguel Braga, 15 x 30; á rua João Lyra, 8 x 30.
COPACABANA — á rua Xavier Leal 10 x 37; á rua Gomes Carneiro, 14 x 30; á rua Saint Roman, 13 x 30; á rua do Accesso, 12 x 25; á rua Barata Ribeiro, 12 x 25.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 18 x 19; á ladeira de Santa Thereza, 20 x 15.
TIJUCA — á rua Barão Homem de Mello, 10 x 49; á rua Pacuruy, 13 x 25; á rua Uassary, 12 x 25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-5991 e 22-7863.
(N 11451) 91

SITIOS & CHACARAS — Vendem-se os seguintes:
SERRA DE JACAREPAGUA' — Districto Federal, 8 alqueires, mattas e plantações; agua propria e abundante; logar alto e saudavel. Rs. 35 contos.
ITAIPAVA — Petropolis. Boa casa, terreno plantado e situado á Estrada União e Industria. Rs. 40:000$000.
ALTO BALDEADOR — Nictheroy. Sitio com 5 alqueires. Mattas, pomar, muita agua, residencia confortavel, clima optimo. Rs. 70:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-5991 e 22-7863.
(N 11451) 91

S. CLEMENTE — Na rua Almirante Guilhobel, transversal á rua S. Clemente, vendem-se tres predios de optima e recente construcção; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua Ouvidor, 59, 3º.
(N 11461) 91

RIO COMPRIDO — Vendem-se bons lotes, com 12 metros de frente, á rua Candido de Oliveira e trav. Barão Petropolis, tem agua, luz, esgoto e gaz. Tratar directamente, á rua dos Andradas n. 15, 1º. 22-7500.
(N 10313) 91

SÃO JANUARIO — Vende-se a grande chacara, á rua Alves Montes n. 28, esquina da rua Curusú, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 6 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde.
(N 11313) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto á Montenegro, com 20 x 50, todo ou metade. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(N 11372) 91

TIJUCA — Terreno á rua Natalina, quasi esquina de Conde de Bomfim 13x18, por 20:000$. Occasião! Rua Buenos Aires n. 46, 1º.
(N 10316) 91

TIJUCA — Terrenos: Antonio Basilio, planos, murados com passeios e omnibus á porta, 9x20, 12x20, 14x30, preço: 2:200$ o metro de frente; ficam a 15 metros do predio 142, muito proximo a Conde de Bomfim. Rua Buenos Aires, 46, 1º.
(N 10316) 91

TERRENO — Avenida Atlantica — Vende-se no melhor ponto, com duas frentes, optimo para apartamentos. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(N 11372) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um de 20 por 30, á avenida Henrique Dumont. Trata-se S. José, 70. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro.
(N 11379) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 10 por 40 á rua Visconde de Pirajá. Trata-se S. José, 70. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro.
(N 11379) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um lote de 10 por 40. Trata-se S. José, 70. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro.
(N 11379) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um lote de 20 por 32, á avenida Ataulpho de Paiva. Trata-se S. José, 70. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro.
(N 11379) 91

AUTOMOVEL HILMAN — Vende-se um em perfeito estado fazendo 220 kilometros com 20 litros. Preço 7:000$. Ver á rua S. José, 70, com Jayme.
(N 11379) 91

TERRENO em Santa Thereza — Vende-se 1 de 10 x 68, á rua Almirante Alexandrino, por 15:000$. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Teleph. 48-1478.
(N 11362) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça — Vende-se 1 de 10 x 30, perto da Estação, sem despeza do imposto de transmissão por conta do comprador e com abatimento do preço para quem realizar o negocio com urgencia; tratar á r. Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478.
(N 11363) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40, plano. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(N 11372) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 2, de esquina, com 40 metros de frente. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(N 11372) 91

TERRENOS — Vende-se os seguintes: — URCA, rua Almirante Gomes Pereira, junto ao predio n.º 30, 10 x 25. IPANEMA, rua Prudente de Moraes, junto ao predio 206, 10x50; Barão de Jaguaribe, junto ao predio 207 8,50x21. LEBLON, rua Aristides Spinola, junto á praia, magnifico, medindo 30 x 36. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca. -- 22-2662 e 22-0924.
(N 11289) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se um de 12m x 37m, á rua Visc. Cabo Frio a 40 m. de Conde de Bomfim. Tratar com o proprietario. Rua S. Pedro n. 120, 1º.
(N 10273) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se o bello lote plano, de 10 por 48 metros da rua Itapira, principia bem no ponto do bonde de Tijuca, pegado ao n. 9; preço 28:000$. Trata-se á rua Aguiar n. 44.
(N 10239) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 á rua Marechal Trompowsky, com 15 m. de frente, local fresco, salubre e selecto de residencia; tratar á rua Conde Bomfim, 546, c. 18; tel. 48-1478.
(N 10209) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um á rua Redemptor de 10 por 21, junto no predio 147. Trata-se directamente com o proprietario, á rua S. José, 70; phone 22-0378.
(N 11193) 91

TERRENOS em Grajahú, vendem-se:
R. Mearim 9.70 x 40........ 17:000$0
R. Caravellas 10,68 x 44...... 18:000$
R. Professor Valladares 10x42 20:000$
Tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII, Tel. 48-1478.
(N 10207) 91

URCA — Vende-se lindo predio de luxuoso acabamento, construido em centro de terreno, com todo o conforto, para pequena familia. — Preço 120 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 11289) 91

VENDE-SE POR 90 CONTOS, elegante vivenda, para pequena familia de alto tratamento, sita á rua Maria Amalia, proximo á praça Saens Pena, Muda da Tijuca, representada por um solido predio de dois pavimentos, com salas de espera, visitas e jantar, copa, cosinha e mais um quarto. Em cima 4 amplos dormitorios dando para um terraço em centro de terreno, com 10x35 metros, rodeado de janellas, com artistico jardim; tem garage e um quarto annexo. A venda pode ser feita com a importancia de 30 ou 35 contos á vista. Tratar rua Buenos Aires, 206; das 16 ás 18 horas.
(N 11484) 91

VENDE-SE por 67 contos, em Ipanema, bella casa nova, 2 pavimentos e garage, com 2 salas, 4 quartos e installações confortaveis. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", largo da Carioca, 5, 7º andar.
(49667) 91

VENDE-SE em rua transversal á Jardim Botanico, magnifico terreno de 12x30, prompto para construir. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca.
(N 11289) 91

VENDE-SE na cidade de Guaratinguetá — E. São Paulo, uma granja com 25 alqueires, tendo muitas bemfeitorias que valorizam a propriedade, casa de residencia com todo conforto, tendo agua, luz e telephone. E' uma propriedade de muito futuro por ser dentro de uma boa cidade. Informar telephone 29-2460 a qualquer hora.
(N 11220) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros. Posse immediata, sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. dos Ourives, 30 - 1.º - s. 1 -- Telephone 23 - 5629.
(N 10257) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe do Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112
(N 07319) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. —!— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148
Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825.
(45740)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 3 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(N 07347) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos ,etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas.
(N 6367) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(45744)

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago .Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101.
(N 07318) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem, Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - Das 4 ás 6 horas
(N 06875) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(N 07399) 80

CURA GARANTIDA de prisão de ventre por processo proprio. Dr. David Madeira. Rua São José, 106, ás 2 horas. Phone 22-7070.
(N 9079) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dra. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(45903) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

De mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna, 337-A. Tel. 22-7065.
(N 05955) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.
(N 05700) 80

CLINICA de

DOENÇAS SEXUAES

DR. MIRANDA JUNIOR
Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade. Frieza. Tratamento da impotencia. — PRAÇA FLORIANO, 87 — Tel. 22-6902.
(45160) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(45824) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(N 45990) 80

ESCRIPTORIO PARA MEDICOS OU DENTISTAS

Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves ou sr. Antenor, na loja.
(49943)

DR. PEDRO DE CASTRO

Doenças internas. Adultos e creanças. Apparelho respiratorio. Tuberculose. Ourives, 5-3º andar — De 3 ás 5. Tel. 23-0750.
(N 10271) 80

DR. SYLVESTRE FERREIRA

Da Assistencia Municipal. Molestias das senhoras e vias urinarias. Cirurgia e Partos. Cons. R. Carioca, 33, sob. 22-8785.
(N 11433) 80

VENDE-SE por 8:800$000 a 10 minutos distante da estação de Anchieta, um chalet centro de terreno de 12x50, parte alta, logar fresco, socegado. Omnibus quasi á porta. Tem 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Acceita-se 5:500$ á vista. Optimo negocio para grande familia, 56 trens diarios. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18.
(N 11484) 91

VENDE-SE por preço de occasião o pequeno terreno á rua Dr. Garnier n. 18. Trata-se no armazem proximo, rua D. Anna Nery, 294.
(N 9107) 91

VENDE-SE por 5:700$000; optimo negocio, um terreno plano de 9x35, na Bocca do Matto, rua perpendicular a Dias da Cruz, Meyer, 8 minutos distante dos bonde Piedade e Omnibus a todos minutos, situado quasi junto á edificações modernas e de construcções recentes; panorama deslumbrante. Informações, rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas.
(N 11484) 91

VENDE-SE o terreno á rua Senador Alencar 69, de 30 ms. por 60 ms. com um grande predio. Preço 70:000$. Tratar á rua 1º de Março, 33, 1º andar. Telephone 23-4219.
(N 11321) 91

VENDEM-SE 4 casas, preço de occasião. Rua Cerqueira Daltro, 317 e 319, antiga rua Cardoso, Cascadura. Rendem 600$000, podem-se elevar a mais. O pretendente pode dirigir-se ao sr. Garcia, rua Marechal Floriano, 193, sob. antiga rua Larga.
(N 11291) 91

VENDE-SE o grande predio da rua Esteves Junior, 76. Preço cem contos. Facilita-se o pagamento, para ver das 9 ás 12 e das 4 horas em deante.
(N 10274) 91

VENDE-SE por 39 contos, preço de occasião um solido predio, frente de rua revestido a pó de pedra, situado em magnifico ponto da rua General Argollo, São Christovão, tem 4 pequenos quartos, 2 salas, um alpendre, sala de almoço, quintal, todo murado e cimentado, logar fresco e socegado; bondes de 100 réis e auto-omnibus, quasi á porta. Optimo negocio para casal; inf. á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas.
(N 11484) 91

VENDE-SE um terreno na esplanada do Senado com 27 ms. de frente e 20 ms. de fundo. Vende-se um terreno na praia de Botafogo á razão de 240$000 o m2. Trata-se na rua do Rosario, 142, sob., sala 3, das 10 ás 12 e de 3 ás 5 horas. — Dr. Moraes.
(N 11317) 91

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, a optima construcção de Freire & Sodré, situada no centro do jardim da rua de Santa Clara n. 115, juntinho á Barata Ribeiro. Tem seis optimos quartos, estupendo salão de banho, garage, emfim todas as installações para familia de grande conforto. Examinar depois de 1 hora da tarde.
(N 10291) 91

VENDO, facilitando pagamento, predio novo em São Clemente, pechincha, 110:000$. Cartas nesta redacção — Carmen.
(N 11341) 91

VENDE-SE a casa de construcção moderna, sita á rua Casemiro de Abreu n. 44. Largo dos Pilares. Bonde de Engenho de Dentro. Linha de omnibus. Tratar com Machado, Assembléa, 62, sob.
(N 11354) 91

VENDE-SE EM JACAREPAGUA' Freguezia, e a cinco minutos do bonde por 52 contos, um sitio bem localizado com 39x120, em pequena elevação donde se descortina bello panorama, inclusive o mar, com predio apalacetado para pequena familia em centro de terreno dando para duas ruas com amplo jardim e vasto pomar. Vivenda para repouso, logar saudavel e fresco, muito salubre, pela proximidade da matta e com abundancia de agua. Tratar á rua Buenos Aires, 206; das 16 ás 18 horas.
(N 11484) 91

VENDE-SE exclusivamente a particular optima mobilia de quarto, estylo moderno, para desoccupar logar. Rua Laranjeiras, 58, terreo.
(N 10257) 91

VENDE-SE muito barato, solida casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, gaz, garage, quarto fóra de empregado e grande terreno, todo plantado (1.200 metros quadrados), á rua Honorio, 339 — Cachamby. Meyer. Junto ao bonde.
(N 10264) 91

VENDE-SE POR 48:500$000, preço ultimo, graciosa vivenda propria para noivos, em rua perpendicular a Dias da Cruz (Meyer), a meio minuto de bondes e omnibus; tem sala de espera ampla sala de jantar, 3 quartos, gabinete sanitario com installações modernas completas e outras dependencias. Opportunidade para a acquisição de uma confortavel e elegante moradia para familia de gosto. Tratar á rua Buenos Aires, 206, de 16 ás 18 horas.
(N 11484) 91

VENDE-SE optima casa, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, despensa e copa, bom porão. Vêr a qualquer hora, á rua Columbia n. 85; tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113, preço 32 contos.
(N 11300) 91

VENDE-SE por 180 contos o que vale 280, só vendo a propriedade é que se poderá ajuizar o grande valor, a ampla e confortavel vivenda para grande familia de alto tratamento sendo o predio de 2 pavimentos solidamente construido, todo em pedra rodeado de espaçosas varandas em estylo original, descortinando-se lindas vistas, em centro de terreno plano de 22x60, propriedade de gosto e grande valor, constituindo rico patrimonio de familia, distando alguns passos da Av. 28 de Setembro, Villa Isabel. Tratar á rua Buenos Aires, 206; das 16 ás 18 horas.
(N 11484) 91

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho com agua quente e fria, quintal e uma meia agua com quatro commodos; rua Commandante Coimbra, 17. As chaves estão no n. 19 — Olaria.
(N 11387) 91

VENDE-SE por 25 contos um solido predio de 9 annos de construcção, centro de terreno plano de 12,50x70 de fundos, com 4 janellas de frente, duas entradas nos lados, com portões e gradil de ferro, tendo 2 quartos, 4 salas, ampla cozinha e grande quarto sanitario. O terreno tem ampla entrada para automoveis e nos fundos o terreno dá para construcção de mais 3 predios, sem prejuizo da parte edificada. Optimo negocio. Acceita-se metade á vista, o restante a prazo de 3 annos, mediante juros da lei. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas.
(N 11485) 91

MISTURE E MANDE

293 - 24 207 - 2

488 - 22 156 - 14

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.931 — 1.656 — 1.244 — 7.690 7.349 — 270 — 473.

C ONSTANTINO
160
231
629
879
899

Casa Allemã

FUNDADA EM 1880

Liquidação Annual

Um bom agasalho garante um somno tranquillo nas

NOITES FRIAS

Cobertores para solteiro

em meia lã, côres escuras, de 26.000 por 21.000 e de 23.000 por 18.500

em pura lã, côr pello de camello, de 58.000 por 46.500 e de 55.000 por 44.500

em pura lã, côres claras modernas, de 86.000 por 71.000 e de 68.000, por 54.000

em pello de camello legitimo, de 375.000 por 336.000 e de 130.000 por 108.000

Cobertores para casal

em meia lã, côres escuras, de 45.000 por 35.500 e de 36.000 por 28.500

em pura lã, côr pello de camello, de 72.000 por 58.000 e de 65.000 por 52.500

em pura lã, côres claras, modernas, de 98.000 por 84.000 e de 65.000, por 53.000

em pello de camello, legitimo, de 550.000 por 497.000 e de 190.000 por 164.000

Cobertores para creança

em algodão, com desenhos fantasia, 75 x 100, de 22.000 por 16.800 e de 9.000 por 7.200

em pura lã, côres lisas 90 x 130, de 48.000 por 36.000 e de 28.500 por 23.000

em pura lã, superior qualidade, 75 x 95, de 52.000 por 44.000 e de 38.000 por 33.000

Peignoirs para Inverno

modelos muito elegantes, em flanella de algodão, liso ou fantasia, de 42.000 por 33.000 e de 38.000 por 29.500

em "Nubienne" de lã, varias côres modernas, de 145.000 por 128.000 e de 135.000 por 115.000

Liquidamos por preços reduzidissimos, o nosso muito variado stock em

Manteaux de lã, Vestidos de lã, Artigos de Malhas e Impermeaveis.

Acolchoados para casal e solteiro temos o melhor e mais variado sortimento. Aproveitem as grandes vantagens nos preços, que offerecemos durante a nossa liquidação.

A nossa tradicional Liquidação Annual, offerece a melhor opportunidade para adquirir o Enxoval de Noiva

Ouvidor — **Gonçalves Dias**

(49982)

VENDE-SE por 28 contos, um solido predio na Estação do Encantado a 5 minutos distante, centro de terreno plano. (N 11485) 61

Empregos diversos

PRECISA-SE de sapateiro em obra virada, casa de H. Costa, rua Carlos de Carvalho, 67-B. E. do Senado. (N 11300) 55

PRECISA-SE operario com pratica de fabrico de velas de cera. Resposta indicando morada para este jornal ao numero 11288. (N 11288) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 197.862, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (N 11276) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (N 11385) 62

Animaes

CACHORRO PEQUENIZ, tamanho menor, com pedigrée, vende-se, apartamento 31 — Edificio Góes. (N 11318) 63

Automoveis de occasião

AUTOS — Compro usados em bom estado e baratos. — Arturo Suarez, 22-0073. (N 11482) 64

FORD 1935, coupé conversivel, novo, unico no Rio. Faço troca longo prazo, etc. Riachuelo, 134 — 22-0073 — 22-9850. (N 10230) 64

Ford 1934, c/ 2 portas, luxo	12:500$
Ford 1934, c/ 2 portas, c/ mala	12:000$
Ford 1932, coupé luxo, rodas jumbo	10:000$
Ford 1934, Waby, c/ 2 portas, grenat	6:800$
Ford 1933, Waby, c/ 2 portas, azul	8:000$
Ford 1933, Waby, c/ 4 portas, azul	7:000$
Ford 1930, D.p., regular estado	4:000$
Ford 1930, coupé, optimo	3:500$
Barata Ford 1930, no estado	3:000$
Ford sedan, 4 portas luxo, c/ mala, 2000 kls. rodados 1934	10:000$
Double-phaeton Ford, 1931	6:000$
Barata Chrysler 75	9:500$
Gram Paige, D. phaeton	6:500$
Hudson, D. phaeton, 1932	8:000$
Ford D. phaeton 1933, optimo	9:500$
Chrysler D. phaeton 75, optimo	6:500$
Ford sedan 1930, c/ rodas jumbo, no estado	2:500$
Ford, barata 1930, c/ 6 rodas, supporte para mala	4:500$
Hypth 1928, D. phaeton, de 4 cylindros, optimo	2:500$

Tenho alguns caminhões usados e novos. Ford 1935, tenho todos os modelos para prompta entrega. Faço trocas, bons avaliações, longo prazo, etc. Procurem pelo telephone 22-0073, Arturo Suarez, que terá muito prazer em informar-lhe melhor sem compromisso algum. Rua do Riachuelo, 134. Ed. do Hotel Bello Horizonte — 22-9850. Rio de Janeiro. (N 11481) 64

Aves e Ovos

PLYMOUTH CARIJO' e branco, Orpington branco e Leghorns, Marrecos corredores e pequin. Vendem-se, preço de liquidação. Criação rigorosamente seleccionada. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (N 10300) 65

VENDEM-SE bellissimos ternos de Gigantes de Jersey a 60$, casaes a 30$; gallos a 20$, gallo Rhodes a 15$ e 20$, marrecos corredores indianos a 40$ o casal, uma chocadeira para 120 ovos, perfeita, uma grade de ferro para varanda com 1 m. de altura por 7 de comprimento. "Ovos frescos para consumo a 2$400". Tel. 48-2176. (N 5955) 65

SRS. AVICULTORES — A Sociedade Commercial Agro Pecuaria Ltda., como distribuidores do Moinho Inglez, offerece aos grandes e pequenos criadores preços vantajosos em Triguilho, farello, farellinho, remoido e aveia. Unica organização no genero. Rua dos Andradas n. 50. Teleph. 23-3400. Rio. (N 11437) 65

VISITEM a grande exposição permanente de especimens estrangeiros: recebidos directamente de todas as partes do Universo. Bellissimas collecções. Rua do Lavradio n. 22. (N 11265) 65

PINTASILGOS DA VIRGINHA (filhotes), cardeaes da Virginha, mariposas americanas, ministros, melro portuguez cantando, melro da Abyssinia (novidade) canta admiravelmente e fala, Dom Fafe, cantor de Cuba, diamantes mandarim, picuhé e laranginhas, rouxinol do Japão, mesmos e calafates. — Grandes novidades. — Encontram-se no Centro dos Amadores, á rua do Lavradio n. 22. (N 11265) 65

VENDE-SE um "Cenocefalo", por réis 10:000$000, aproveitavel no processo de Voronoff. Rua do Lavradio n. 22. (N 11265) 65

CÃES Fox-Terrier e Lulús — Rua do Lavradio n. 22. (N 11265) 65

BELLISSIMAS collecções de pombos de todas as raças. Rua do Lavradio, n. 22. (N 11265) 65

COMBATENTE JAPONEZ — Vende-se gallos, gallinhas, frangos, frangas, pintos e ovos de puro e 1/2 sangue, reproductores importados. Rua Minas, 91. (N 11237) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no "Oriente" e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Marîs e Barros, 353. Teleph. 28-3733. (N 10512) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua 6, n. 20, T. 25-... (N 8420) 69

CLARIVIDENTE, consultas e trabalhos sobre todos os assumptos e fins, attende das 14 ás 18 horas, á rua Coronel Cabrita, 55 — São Januario. (N 11191) 69

DESEJAES CONHECER VOSSO DESTINO?

O prof. Florial conhece vossa saude, vossa alma, amores, negocios, sorte no jogo, etc. Consultas, das 9 ás 19 horas. Av. Almirante Barroso, 6, sob., perto da Galeria Cruzeiro. (N 10232) 69

Mme. de Bellegarde

Professora de chiromancia. Consulta pela Bola de Crystal. 105 rua Hilario de Gouvea, Copacabana. T. 27-6639. (N 09337)

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30. Aptº. 11, Flamengo. (N 11299) 69

MME. BETTY — Rua São Cristovão. 382 — Telephone 28-5414. (N 10305) 69

Correspondencia

CELY

Transfiras encontro falar-te-ei com combinação.

ADO (N 11400) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, pro processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0380. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 07317) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194 Tel. 22-1555 (N 11259) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 11259) 72

ESCRIPTORIO PARA MEDICOS OU DENTISTAS — Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves, ou sr. Antenor, na loja. (N 47226) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. — T. 22-9080 Radiographia. 105, Av. Rio Branco, 153 (45732) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 10293) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 7339) 73

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000; trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0980. (N 10324) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança. raspa, calafeta desde um commodo. — 24-4848. (N 11407) 74

CLIMA — Senhora que reside em sitio saudavel, recebe pessoas fracas para tratamento, preço 800$000. Informações com d. Dulce, na rua da Quitanda, 82 até 11 horas. Não se informa pelo telephone. (N 11351) 74

CORTADOR — Precisa-se de um ajudante de cortador para camisaria de homens que dê referencias, rua Ouvidor n. 130, 2º, com Antunes, na segunda-feira. (N 11250) 74

GRATIFICA-SE com 2:500$000 a quem arranjar emprego publico por nomeação ou concurso, vencimento minimo 700$000. Absoluto sigillo. Pagamento prompto. Informações pelo telephone 22-7313 com Gonçalves. (N 11290) 74

JOVEN ESTRANGEIRO de boa familia e esmerada educação e conhecedor de diversas linguas, vindo da Allemanha, procura occupação á noite. — B. A. (N 11345) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 9241) 74

MOÇO de confiança e com pratica de muitos annos offerece-se como correspondente em allemão para commercio ou particular de qualquer redacção executado com effeito, presteza e preço modico. T. N. (N 11344) 74

MOÇO estrangeiro, joven, activo e solteiro de esmerada educação e distincta familia procura perto da praia em casa de trato e de boa familia (não germanica), para morar como unico inquilino — um quarto mobiliado e arejado — com café de manhã e direito ao telephone. Optimas referencias a dispor. Offertas com preço minimo, queiram dirigir a M. E. (N 11342) 74

QUEM offerece collocação a joven activo, estrangeiro (solteiro), de esmerada educação, conhecedor de diversas linguas, e adaptavel em varias occupações. E' energico — perfeito commerciante, profissional em reclame e propaganda e organização em geral — de plena confiança — esteve muitos annos na Allemanha como gerente em collocação de responsabilidade alcançando grande exito. A dispor referencias industriaes, commerciaes e sociaes. K. L. (N 11343) 74

Instrumentos de musica

TELEPHONE 20-1370 se precisa vender seu piano, paga-se bem. (N 11405) 75

PIANO FRANCEZ — Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua Copacabana n. 830. (N 11406) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (N 11391) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem; tel. 24-6332. (N 08421) 75

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um motor Deutz, 24 H.P. perfeito estado, á rua Miguel Lemos, 85. Nictheroy. Ponta d'Areia. (N 11387) 89

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias Paga-se bem

R. Uruguayana 77

(N 11453) 75

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas, prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 (N 11452) 76

JOIAS DE OURO Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga RUA S. JOSE', 86 (N 7790) 76

JOIAS de ouro até 21$800 a gramma — compra a JOALHERIA SÃO PEDRO, á Travessa do Ouvidor, 16. Teleph. 23-5860. (N 10296) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (N 11410) 67

JOIAS DE OURO ATE' 21$300 A GRAMMA Vende-se joias de leilão, verifiquem os nossos preços, a Joalheria São Sebastião, á Rua do Rosario, 162 — Loja c(Mercado das Flores. (10318) 76

Modas e bordados

RIO CHIC — Fazem-se vestidos, manteaux, etc., corte, alinhavo e prova desde 10$000, á rua Senador Dantas, 26, 1º andar; tel. 22-7339. (N 11252) 81

CAPOTES e costumes para senhoras, feitio 50$ e 60$000. Alfaiate, rua Senador Dantas, 121, sobrado. (N 9212) 81

Moveis novos e usados

ATTENÇÃO! Compram-se moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades e casas mobiliadas; paga-se bem. Tel. 22-3251. (N 11441) 83

QUER VENDER seus moveis, tapetes, machinas, louças, cofres, pianos, radio, etc. Tel. 24-5096. Chamar Assis. (N 10321) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 10280) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 10286) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-8128. Paga-se bem. (N 11393) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno. Vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 11245) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1,50 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 11246) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (N 5430) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades; casas mobiliadas. Paga-se bem, telephone 22-9375. Chamar Borman. (N 08461) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem a dinheiro no momento da entrega. Telephone 22-3976. (N 11247) 83

SALA DE JANTAR de madeira de lei com 10 peças, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, modernissima. Vendem-se novas a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9 (N 11244) 88

Fogão "Ultra"

TYPO C

PATENTE N.º 20.301

SEM FUMAÇA

SEM FULIGEM

SEM CHAMINE'

1 kilo de carvão vegetal para 5 horas!!

Chapa para 6 panellas e optimo forno.

AMERICO MARTINO & CIA.

RUA SÃO JOSE', 62 — esq. R. da Quitanda

Telephone 22-1329.

(49263)

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 08422) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 11247) 83

SALA de jantar com 12 peças folheada a raiz de imbuya, vende-se nova por 1:200$. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 10223) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (N 10223) 83

QUARTO folheado a raiz de imbuya com 10 peças vende-se o que ha de mais moderno a 1:600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 10223) 83

Manicure

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (N 9141) 93

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517, Carmen. (N 11414) 93

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 04837) 84

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. Med. da Austria e Rio; ex-ass. do Inst. Mon. Trinta a. de pr. de maternidade. Attende á rua São José, 81. Tel. 23-0700. Cons. gratis. (N 11416) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Vende-se optima, estando todos os quartos alugados e alguns pensionistas externos. Trata-se na mesma á rua Theophilo Ottoni n. 8, 2º. (N 8508) 85

Professores

INGLEZ RAPIDAMENTE. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1858. (N 11489) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua São José, 63-2º. Vae a domicilio — Tel. 22-4026. (N 11474) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8354. (N 11366) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico, em sua casa por 15$ mensaes, 25$ em casa das familias. Rua Barão de Mesquita, 473-A, c. 9. (N 11274) 87

TACHYGRAPHIA — Propaganda de excellente methodo, ensino gratuito por correspondencia. Escrevam para A. L., neste jornal. (N 6349) 87

OFFICIAL de marinha e professor registrado no Departamento Geral de Educação preparam alumnos para admissão ao curso prévio da Escola Naval. Turma de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Phone 22-6064. Attendem das 9 1/2 ás 11 1/2. (N 11309) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 7281) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Telephone 22-3149. Director, prof. Alberto Castro. (N 11358) 87

PROFESSORA DE PIANO, pelo I. N. M., lecciona, piano, theoria e solfejo. Rua Mariz e Barros, 425. Phone: 28-1412. (N 11314) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Tel. 25-1858. (N 9038) 87

STENOGRAPHERS AND SHORTHAND STUDENTS

ARE YOU FINDING ANY DIFFICULTY IN TRANSCRIBING YOUR NOTES? I'll put you right in a short tim. Special daily speed drilling classes for stenographers and beginners, at moderate fees.

DO YOU INTEND STUDYING SHORTHAND? After a tuition of four months — 3 lessons a week in classes — you'll write at the very least 60 to 70 words a minute and transcribe at ease. What everyone of my pupils is achieving, you can achieve too. Come here, please, and see for yourself what can be done and is being done, without compromise. Rua Sete de Setembro, 132 — 1st Floor. (N 11375) 87

MOÇA ingleza ensina em aulas particulares o inglez pratico e theorico. Tel. 27-5594. (N 9119) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS. Para maiores de 18 annos. Garante-se a approvação no fim do anno. Aulas diarias individuaes. Prof. Augusto, rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 4. (N 9213) 87

PROFESSORA INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Sorocaba, 158. Tel. 26-2220. Botafogo. (N 9113) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. ês l. rua Pedro I n. 7. apartamento 707. Telephone 22-8868. (N 7634) 87

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 6ª. edição, 23º. milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilitei moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (45570) 87

STORES de etamine com franjas de filho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 5$000.

CAPACHOS a 1$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, 156 Tel. 22-4064

(N 11480)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O mais central,
O mais commodo,
O mais economico.

Agua corrente e telephone em todos os quartos.

DIARIA POR PESSOA 25$ a 30$000

AVENIDA RIO BRANCO NS. 152 a 162.

End. Teleg. "Avenida"

Telephone: 22-9800

— RIO DE JANEIRO —

(43899)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (45768)

(46285)

5$ - SEU DESTINO

Todas as pessôas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, enviarei um estudo-horoscopico-scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, viagens, destino geral, etc., — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3328 — Instituto Astrologico — RIO DE JANEIRO. (N 10307)

Quer casar?

78$000

Então case, porque o enxoval completo para a noiva com 15 peças, custa apenas 78$000 na A NOBREZA — URUGUAYANA, 95. — Robs manteaux desde 18$000. (46079)

CASA BANCARIA
Abelardo de Lamare

TABELLA PARA DEPOSITOS

A ordem	5 %
Limitados até 10:000$	6 %
Prazo fixo — 1 anno com renda mensal	9 %

Faz emprestimos sobre mercadorias. Descontos de duplicatas, promissorias e caução.

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas.

RUA DE S. BENTO, 10 — Rio —

(N 6828)

Tonico Nervét

Optimo Fortificante dos Nervos

Indicações: diminuição da energia — Memoria fraca — Perda de phosphato — Fraqueza sexual (39257)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gramma. Cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco, largo de S. Francisco n. 19, junto a egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios. Tel. 22-9771. (N 11428)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Paulo J. da Fonseca

(2º ANNIVERSARIO)

A viuva e demais parentes do DR. PAULO DA FONSECA, convidam as pessoas amigas para a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua santa alma, no dia 30 do corrente, na capella de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já muito agradecem. (N 11337)

Herminia Bandeira

(SINHAZINHA)

Viuva Dr. Mario Nery (ausente) e seus filhos, genro, nóras e netos, Eponina e Irene Bandeira, irmão e sobrinhos da muito querida e inesquecivel HERMINIA BANDEIRA, mandam celebrar missa de 7º dia do seu fallecimento, dia 30, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, para o que convidam seus parentes e amigos, o que desde já agradecem. (N 11409)

Eduardo Guimarães Fonseca

(7º DIA)

Laura Medina Fonseca e filhos, Capitão Djalma G. Fonseca Junior e familia, Eduardo G. Fonseca Junior e familia, Antonio Elysio G. Fonseca e seus cunhados, participam aos seus demais parentes e amigos que mandam rezar missa de 7º dia, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e irmão, EDUARDO GUIMARÃES FONSECA, no altar-mór da egreja do Sacramento, no dia 30, ás 9 horas. (N 11419)

Octacilio José Franco

(Ex-escrevente do 7º Officio de Notas e Despachante Municipal)
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Nossa Senhora do Carmo — missa por intenção do querido morto, convidando os demais parentes e amigos para o referido acto e confessa-se agradecida a todos que comparecerem. (N 10219)

Octacilio José Franco

(Ex-escrevente do 7º Officio de Notas e Despachante)
(1º ANNIVERSARIO)

O TABELLIÃO Major Victor Ribeiro de Faria e familia e os parentes e amigos e parentes do seu saudoso auxiliar e collega, — para assistir a missa que será celebrada terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (N 10219)

Julio Martins Corrêa

(7º DIA)

Helena Cerqueira Corrêa, familia Martins Corrêa, Dr. Antonio Cezar Villeroy e senhora, irmãos, communicam que, por alma de JULIO MARTINS CORRÊA, será celebrada missa na egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 29 do corrente. De antemão agradecem aos que comparecerem. (N 11261)

Arthur da Cruz Ferreira

(Capitão de Corveta)

Arthur da Cruz Ferreira e senhora, Annibal Bessone Pinto Corrêa, senhora e filhos, e Edgard da Cruz Ferreira, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do fallecido ARTHUR DA CRUZ FERREIRA, communicam que a missa de 7º dia, por intenção de sua alma, será amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na Cruz dos Militares. (N 05949)

Emilia de Quadros Marques

(30º DIA)

Contra-Almirante Antonio de Souza Marques e familia, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, missa de trigesimo dia por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, EMILIA DE QUADROS MARQUES, antecipando desde já agradecimentos a todos os parentes e amigos que comparecerem a este acto de religião. (N 11209)

Maria Josephina de Carvalho

(MANA)

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Raul Tte. Aldemar Alves de Carvalho, noras, irmã, neta, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo eterno descanso da alma de sua saudosa e inesquecivel mãe, "MANA", mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina de Ourives.

Antecipam os agradecimentos. (N 11308)

Sylvio Clark Moss

Claudine Rachel de Oliveira Moss, e demais parentes, na impossibilidade de agradecer a todos os que compareceram ao enterro e á missa, e a outros que, por carta, telegrammas, ou pela propria presença lhes trouxeram conforto pela morte do seu inesquecivel esposo e parente SYLVIO CLARK MOSS, fazem-no por este meio, hypothecando-lhes toda sua eterna gratidão. (N 11298)

Phco. Basilio Magno Mendes Leal

Mendes Leal & Comp. e as familias Mendes Leal, Leal de Oliveira e Daniel Silva, na impossibilidade de agradecerem a todos que manifestaram sua solidariedade quando pelo fallecimento de seu inesquecivel e querido chefe, o fazem por este meio, muito profundamente agradecidos por todas as demonstrações de pezar recebidas e participam que a missa do 30º dia de seu fallecimento será rezada no dia 30 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar da egreja de S. Francisco Xavier. (N 11370)

Sebastião Pinto da Costa Aguiar

Arthur Aguiar e familia, Corina Aguiar Weissohn e filhos, Adelaide Aguiar Gonçalves e familia, Antonio Miranda e Eliza Miranda Santos, penhorados agradecem a todos que acompanharam no transe que passaram, por occasião do fallecimento de seu irmão, cunhado, tio e primo, SEBASTIÃO e novamente convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja do Carmo no dia 30 do corrente, ás 9 1/2. (N 11334)

Ministro Napoleão Reys

Maria Peçanha de Magalhães Reys, Ubirajara Nogueira Reys, Tibyriçá Nogueira Reys, Tamandaré Nogueira Reys, Deolinda Nogueira Chagas e familia, Coronel Francisco Alves dos Reis e senhora, Alzira e Rita Botelho de Magalhães, viuva, filhos, irmã, sobrinhos e primos do saudoso MINISTRO NAPOLEÃO REYS, convidam todos os amigos e demais parentes para assistirem a missa do 7º dia que, em intenção á sua bondosissima alma, farão celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, terça-feira, 30 do corrente, ás 11 horas em ponto. Desde já agradecem esse acto de religião. (N 10260)

Capitão de Corveta Arthur da Cruz Ferreira

Os Segundos - Tenentes da Armada de 1906 (18 de dezembro) farão celebrar missa ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 29, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Cruz dos Militares. (N 11325)

Guilhermina Machado Telles

Eusebio José Telles e seus irmãos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua querida e inesquecivel mãe GUILHERMINA MACHADO TELLES, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 1/2 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (N 11385)

Dr. Carlos de Figueiredo Rimes

(ENGENHEIRO DE MINAS E CIVIL)

Maria de Rimes Burgues e sua filha Alice, Lucia de Rimes Soares, filhas, genros e netos, José Ferreira Tinoco, sogro, Alice Tinoco, sogra, genro, nóra e netos, Rimes, e viuva Aurelio Rimes, filhas, genro, e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que confortaram em sua grande dôr o de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio da alma do seu muito querido irmão, tio e cunhado, DR. CARLOS DE FIGUEIREDO RIMES, fazem rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas. (N 09228)

Adalberto Ferreira Leite

(BOLENGA)

Os amigos e ex-collegas do saudoso BOLENGA fazem celebrar, na Matriz de São Gonçalo, no altar-mór, ás 9 horas do dia 31 do corrente, missa do 1º anniversario da sua morte. (N 08487)

Maria Carolina Ribeiro da Fonseca

José Hiluf da Fonseca e familia, Antonio Cavalcante Paschoa e familia, Dr. Marcos Miglievich e familia, viuva Herotilia Ribeiro Carneiro e familia, viuva Regina Ribeiro Motta e familia, viuva Elisa Ribeiro Coutinho, Dr. Ataliba de Moura Ribeiro e familia, Dr. Heraclito de Moura Ribeiro e familia, presentes, José Ribeiro Fonseca, Theodolinda de Moura Ribeiro, Alfredo Teixeira e familia, viuva Sara Ericeira e familia, ausentes, convidam a todos os seus demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA CAROLINA DE MOURA RIBEIRO mandam celebrar na egreja do Bomfim, em Copacabana, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todos. (N 09214)

Professor Joaquim da Costa Nogueira

(FALLECIDO EM FORTALEZA — CEARÁ)

Jacob Nogueira e familia e José Julio Nogueira e senhora convidam parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia a ser celebrada, por alma de seu irmão, JOAQUIM DA COSTA NOGUEIRA, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 29, do corrente, ás 10 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (N 09474)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou interior. —

Chamar **22-2620** a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40311)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú. 113. Ts. 22-5530/22-8133 (45907)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Paga-se até 21$000 a gramma. Pratarias antigas paga-se até 2$000 á gramma. Joias com brilhantes fazemos bôas offertas. Joalheria Monroe — Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro. (N 10212)

AOS ELEGANTES

Ponha seu chapéo em copa baixa ou tinja-o de marron, verde ou preto 3$, a 12$ Chap. Miranda. R. do Carmo 8. (entre S. José e Assembléa). (N 11471)

MIMIOGRAPHO

Marca Gestetner, novo, á rua Gonçalves Dias 60, 1º andar, vende-se barato. (N 11439)

Costumes, Vestidos e Manteaux

Executa ultimo modelo por modico preço

VICENTE PERROTTA — Ex-alfaiate de fazenda preta. Rua Assembléa N. 85 — T. 22-3179. (N 11401)

EDIFICIO CANDELARIA

RUA SÃO JOSE' 81/85

(Junto á Avenida)

Alugam-se confortaveis salas nesse edificio de optima construcção, situado em local magnifico, para consultorios ou escriptorios. Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (49665)

CONSELHO GRATIS

Um bom cartão de visita finamente impresso, é o melhor representante da sua propria individualidade; e o que caracteriza uma apresentação é, sobretudo, a distincção do cartão.

Capacite-se desta affirmativa e providencie sem demora na acquisição dos seus, na conhecida

Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia.

CASA ESPECIALISTA NO GENERO.

RUA DA QUITANDA, 90 — — — A dois passos do Ouvidor. (49668)

ECZEMAS, AFFECÇÕES PRURIGINOSAS, ESPINHAS, FERIDAS PRODUZIDAS PELO ACIDO URICO, ETC.

POMADA FLAVINIA

AGRADAVEL E NÃO FALHA.

RADIOS PHILCO - Rs. 1:300$

Para pagamento em pequenas prestações. Facilita-se a entrada.

R. URUGUAYANA, 49. (49670)

LIVROS USADOS, COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas, Engenharia, Medicina, ou sobre qualquer assumpto. — Paga-se bem. ATTENDE-SE A DOMICILIO

LIVRARIA IDEAL — R. S. José, 66 — T. 22-7295 (N 10301)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd.

(43000)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(43914)

Virilase

Vitamina E

Vitamina da Fecundidade

Infertilidade masculina. Defeitos de desenvolvimento do apparelho sexual de ambos os sexos. A IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA é a causa de muitos desgostos; ensombra a felicidade da maioria dos casaes. Use VIRILASE que tem revolucionado o mundo medico, os resultados são seguros. Evita a velhice precoce e senil. Drogarias Pacheco, etc. Deposito — Rua dos Andradas n. 72, sob. Tel. 24-0403. — Infallivel. (N 11208)

HEMORRHOIDAS — Phylanol não é suppositorio, é extractos concentrados de vegetaes. Com 12 banhos ou seja 6 dias de tratamento o restabelecimento é positivo; não tem falhado em todos os casos externos e internos. Nas boas drogarias, Pacheco, etc. Deposito: Rua dos Andradas, 72, sobrado. — Tel. 24-0403. (N 11209)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados, em condições frouxas, com saques sobre Londres de 92$400 a 92$500 e sobre Nova York de 18$600 a 18$640 e collocação para o papel particular de 91$400 a 91$600 e de 18$400 a 18$420, respectivamente.

O mercado fechou em posição estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libras, os preços de 92$200 a 92$500 e em dollar 18$380 a 18$640.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 92$200 a 92$500 e sobre Nova York de 18$400 a 18$420.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	92$300 a	92$800
Dollar	18$600 a	18$630
Marcos (compensação)	—	5$900
Marcos	7$528 a	7$590
Francos	1$230 a	1$233
Lira	1$525 a	1$530
Pesos argentinos	4$975 a	4$980
Pesetas	2$540 a	2$550
Lei	—	$200
Shilling austriaco	—	3$600
Francos suissos	6$085 a	6$090
Pesos uruguayos	7$600 a	7$750
Yen (Japão)	—	5$455
Corôas slovaquias	—	$783
Corôas dinamarquezas	—	4$130
Escudos	$840 a	$850
Corôas suecas	—	4$790
Francos belgas	—	$633
Belgica	3$140 a	3$165
Florins	12$550 a	12$570
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	—	92$600
Dollar	—	18$650
Francos	—	1$235

	A 90 d/v	
Libras	—	92$400
Dollar	—	18$610
Francos	—	1$231

Francos suissos	6$000	5$700
Franco belga	$620	$600
Guldens (Hollanda)	12$600	12$000
Kronera (Noruega)	4$700	4$400
Kronera (Suecia)	4$800	4$500
Kronera (Dinamarca)	4$400	4$000
Dollar americano	18$800	18$500
Dollar canadense	18$500	18$000
Marcos	7$200	6$800
Shilling austriaco	3$600	3$300
Corôa Tcheco Slovaquia	$750	$720
Dinar (Servia)	$400	$370
Lei (Rumania)	$150	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$350
Zloty (Polonia)	3$600	3$500
Yen (Japão)	5$000	4$800
Peso boliviano	$750	$720
Peso chileno	$400	$370
Escudos (Portugal)	$800	$850
Pesos argentinos	5$000	4$000
Libras (Perú)	38$000	33$000
Libras (Inglaterra)	94$000	93$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 26

		A' vista
S/Londres	—	58$542
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha (Reichsmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$775
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 26

		A' vista
S/Londres	—	91$824
" Paris	—	1$225
" Italia	—	1$528
" Portugal	—	$841
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. mark)	—	6$200
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$900
" Allemanha (registermark)	—	4$300
" Belgica (ouro)	—	3$145
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$536
" Suissa	—	6$021
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Finlandia	—	$400
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$357
" Montevidéo	—	7$700
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$925
" Hollanda	—	12$450
" Japão (yen)	—	5$396
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 26

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	93$519
Pesetas (papel)	2$030
Pesetas (prata)	—
Reichsmark (prata)	6$876
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$553
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$492
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	6$000
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$498
Franco francez (prata)	—
Franco francez (papel)	1$239
Peso argentino (papel)	4$925
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso chileno (papel)	$730
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	—
Florim (papel)	—
Shilling austriaco (prata)	3$600
Lira (prata)	1$330
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$423
Escudos (prata)	—
Escudos (papel)	$803
Corôa slovaquia (papel)	—
Yen (papel)	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	4 7/64 (58$403)

	A' vista	
Londres	—	4 25/256 (58$570)
Paris	—	$780
Italia	—	$965
Nova York	—	11$800
Belgica (ouro)	—	2$005
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$730
Hollanda	—	7$935
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$430
Suissa	—	3$830
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$681

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	57$570
Nova York	—	11$520

	A' vista	
Londres	—	57$770
Nova York	—	11$600
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$865
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$570
Belgica	—	1$935
Suissa	—	3$780
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$870
Nova York	—	11$630

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$600 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	2$630	2$550
Peso uruguayo	7$400	7$200
Liras	1$480	1$400
Francos	1$270	1$230

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra á 57$770 e o dollar a 11$600.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

Abertura:	Hoje ás 11,10 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.50	$ 4.96.27
" Genova á vista por £	L. 60.62	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.31	M. 12.33
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.38
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.21
" Bruxellas á vista por £	B. 29.24	B. 29.27

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje á 1,38 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.37	$ 4.96.25
" Genova á vista por £	L. 60.25	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.31	M. 12.33
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.38
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.21
" Bruxellas á vista por £	B. 29.29	B. 29.23

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	—	—
" Stockholmo á vista por £	—	—
" Oslo á vista por £	—	—
" Copenhague á vista por £	—	—

NOVA YORK, 26.

Fechamento:	Hoje ás 3,07 p.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.96.62	$ 4.96.12
" Paris, tel., por F	c 6.61.25	c 6.61.00
" Genova, tel., por L	c 8.19.00	c 8.19.50
" Madrid, tel., por P	c 13.71	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.36	c 67.34
" Berna, tel., por F	c 32.45	c 32.34
" Bruxellas, tel., por F	c 16.98	c 16.98
" Berlim, tel., por M	c 40.32	c 40.22

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje ás 9,20 a.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.96.37	$ 4.96.62
" Paris, tel., por F	c 6.61.50	c 6.61.25
" Genova, tel., por L	c 8.19.00	c 8.19.00
" Madrid, tel., por P	c 13.71	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.43	c 67.36
" Berna, tel., por F	c 32.48	c 32.45
" Bruxellas, tel., por F	c 16.99	c 16.98
" Berlim, tel., por M	c 40.38	c 40.32

PARIS, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista, por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 27.

Abertura:	Ho. ás 10.24 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.09	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 38 9/16	P. 38 9/16
T/compra	P. 39 5/16	P. 39 7/16

Telegramma financial

LONDRES 27.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	21/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.26	F. 29.23
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Sem cotação	L. 60.40
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Sem cotação	L. 80.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	29	29
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	29	29
Southampton	Arlanza	14.622	29	29
Stockholmo	P. Chrystophersen	10.000	31	31
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Campana	15.000	4	4
Amsterdam	Amstelland	10.000	5	5
Londres	High. Monarch	14.137	5	5
Londres	Rodney Star	14.000	5	5
Antuerpia	Olimpier	6.752	5	5
Havre	Jamaique	8.000	9	9
Southampton	Alcantara	22.181	9	9
Hamburgo	La Coruna	7.500	9	9
Londres	Andalucia Star	14.000	12	12
Genova	Augustus	32.000	13	13
Hamburgo	Cuyabá	6.489	15	15
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Finlandia	San Francisco	6.769	28	28
Londres	Avelona Star	14.000	28	28
Hamburgo	Alchiba	6.375	29	29
Londres	High. Brigade	14.131	30	30
Havre	Belle Isle	8.312	31	31
Hamburgo	General Artigas	11.343	31	31
Antuerpia	Londonier	6.562	31	31

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	1	1
Amsterdam	Salland	8.478	2	2
Londres	Sultan Star	14.000	4	4
Londres	Princessa	8.496	5	5
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Trieste	Neptunia	22.000	7	7
Hamburgo	Madrid	8.000	7	7
Hamburgo	Bagé	8.235	10	10
Southampton	Arlanza	14.622	11	11
Londres	Avila Star	14.000	11	11
Londres	High. Patriot	14.157	13	13
Antuerpia	Astrida	6.896	14	14
....	....	—	—	—

Do Norte para o Sul

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Santos	28
S. Francisco	Tutoya	30
Laguna	Aspirante Nascimento	30
Porto Alegre	Bocaina	30
Porto Alegre	Commandante Alcidio	31
Porto Alegre	Herval	31
Santos	Bagé	31

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	1
São Francisco	Tutoya	2
Porto Alegre	Piauhy	3
Porto Alegre	Aratimbó	7
Laguna	Carl Hoepcke	9
Porto Alegre	Campinas	10
Laguna	Miranda	10
....	....	—

Do Sul para o Norte

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Almirante Jaceguay	28
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Santos	2
Belém	Itahité	2
Pará	Victoria	3
Caravellas	Arary	3
Macáo	Serra Negra	5
Victoria	Alice	6
Cabedello	Araraquara	8
Recife	Bagé	10

Da America do Norte e Japão

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Cross	14.000	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	9	9
Nova York	Pan America	10.000	16	16
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Canadá	Hollywood	8.532	29	29
Philadelphia	Minnique	6.868	30	30

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Camamu'	4.570	2	2
Nova York	Northern Prince	10.000	8	8
Nova Orleans	Sangertis	6.875	8	8
Nova York	Argentino	6.000	8	8
Nova York	Southern Cross	14.000	12	12

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Condor-Lufthansa	28	—
Buenos Aires	Condor	—	28
Europa	Air France	28	28
Pará	Panair	28	30
Natal	Condor	29	—
....	....	—	—

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	—	1
Natal	Condor	1	1
Chile	Air France	2	2
Buenos Aires	Condor	—	2
Estados Unidos	Panair	2	3
Europa	Air France	4	4
Porto Alegre	Condor	3	6
Pará	Panair	4	6
Chile	Air France	6	6
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Buenos Aires	Condor	7	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	11	11
Porto Alegre	Condor	10	13
Pará	Panair	11	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Chile	Air France	16	16

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá (M. G.)	Condor	29	—
Porto Alegre	Condor	30	30
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	30
Natal	Condor	—	31
Buenos Aires	Panair	31	—
....	....	—	—

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	14	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	17	20
Pará	Panair	18	20
Chile	Air France	20	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Buenos Aires	Condor	21	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Condor	24	27
Pará	Panair	25	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Chile	Air France	30	30
Estados Unidos	Panair	30	31
....	....	—	—

procura e sem nova modificação nas cotações. Verificaram-se pequenas entradas e volumosas saidas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	47.367

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
Do Campos	4.732
Do Sergipe	344
Total	5.076
Desde 1 do mez	145.111
Saidas	14.450
Desde 1 do mez	161.932
Stock actual	37.993

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 27.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/4 ½	4/3
Assucar para entrega em agosto	4/4	4/4
Assucar para entrega em setembro	4/3 ¾	4/3 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/4	4/4

NOVA YORK, 26.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.26	2.26
Assucar para entrega em dezembro	2.27	2.25
Assucar para entrega em janeiro	2.06	2.04
Assucar para entrega em março	2.07	2.05

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

S. PAULO, 27.
Fechamento

Preço do disponivel:

Branco Crystal	54$500 a 55$000
Somenos	53$000 a 54$000
Mascavo	43$500 a 44$000

Vendas, nada. Mercado, paralyzado.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 7$500; anterior, 7$000 a 7$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.000	300
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.345.100	4.347.100

Exportação:

Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	4.200
Para Santos saccos de 60 kilos	—	700
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	13.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	8.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	673.000	672.000

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição de estabilidade, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Stock anterior	126

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Santos	126
Total	126
Desde 1 do mez	6.184
Saidas	147
Desde 1 do mez	5.499
Stock actual	4.507

Cotações

Movimento do Mercado

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 50$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 54$000
Typo 5	— 52$000

LIVERPOOL, 27.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.23	6.19
American Futures, para janeiro	6.08	6.05
American Futures, para março	6.05	6.03
American Futures, para maio	6.02	6.00

Mercado — As variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York, e á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 27.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
São Paulo Fair	6.76	6.70
Pernambuco Fair	6.61	6.55
Maceió Fair	6.61	6.55
American Fully Middling	6.86	6.80
American Futures, para outubro	6.21	6.19
American Futures, para janeiro	6.06	6.05
American Futures, para março	6.04	6.03
American Futures, para maio	6.01	6.00

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

Disponivel americano, alta de 6 pontos.

Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.15	12.00
American Futures, para outubro	11.62	11.47
American Futures, para janeiro	11.48	11.39
American Futures, para março	11.48	11.36
American Futures, para maio	11.45	11.37

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 15 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.59	11.62
American Futures, para janeiro	11.44	11.48
American Futures, para março	11.39	11.45
American Futures, para maio	11.39	11.45

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

S. PAULO, 27.

Unica chamada	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em julho	71$500	72$000
Algodão para entrega em agosto	68$500	—
Algodão para entrega em setembro	68$000	68$600
Algodão para entrega em outubro	67$200	68$000
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	77$000	77$000

Entradas:

Desde hontem em saccos de 80 kilos	500	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	361.100	360.900

Exportação:

Para Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	15.500	15.500

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 27 de Julho de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	2.784	312	—	3.096
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	4.526	3.179	—	7.705
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	751	751
Somma das entradas	—	7.310	3.491	751	11.552
De 1 do mez até o dia 26	16	246.420	35.466	10.582	292.479
Até esta data	16	253.730	38.057	11.083	304.031

Existencia anterior — dia 26	736.444
Entradas de hoje	17.552
Entregue para bonificação	—
Café devolvido	—
	747.996

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	4.417	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Sul	6.950	
America do Norte	—	
Africa — Oeste e Norte	235	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	750	
Somma dos embarques	12.352	12.352
De 1 do mez até o dia 26	212.727	
Até esta data	275.079	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 26	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	—	500 12.852
Existencia ás 6 horas da tarde		735.144

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 27 de julho de 1935.

Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	3.165	
De Minas	4.036	7.201
Pela Maritima:		
De Minas	3.007	3.007
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	—
Total		10.208
Idem o anno passado		14.801
Desde 1 do mez		202.595
Média		11.253
Idem o anno passado		127.116
Desde 1 do mez		—
Média		—
Desde 1 de julho do anno passado		—
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		902

EMBARQUES

America do Norte	500
Cabotagem	—
Europa	2.418
Africa	—
Asia	—
America do Sul	—
Total	2.918
Idem o anno passado	730
Desde 1 do mez	212.727
Idem o anno passado	37.835
Stock	736.944
Consumo do dia 26 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 26 do corrente	—
Café entregue com bonificação	—
Existencia	736.444
Idem o anno passado	581.146
Imposto mineiro (julho)	8$000
Imposto fluminense	5$000

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta, regular numero de lotes na tabua e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 3.860 saccas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Pauta (de 22 a 28 de julho)	1$140
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	da cotação anterior
Julho	10$975	10$800	
Agosto	11$050	10$975	+ $150
Setembro	11$100	11$000	+ $100
Outubro	11$150	11$000	+ $100
Novembro	11$150	11$050	+ $150
Dezembro	11$200	11$050	+ $200

Vendas: 2.000 saccas.

Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAMBURGO, 27.
Abertura

Santos Prime. Contrato novo	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	33	33
Café para entrega em dezembro	33	32
Café para entrega em março	32	32
Café para entrega em maio	32	32
Vendas	—	—

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAMBURGO, 27.
Fechamento

Santos Prime. Contrato novo	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	33	33
Café para entrega em dezembro	32	32
Café para entrega em março	32	32
Café para entrega em maio	32	32
Vendas	—	—

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 27.
Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	109 ½	110
Café para entrega em dezembro	110 ½	112
Café para entrega em março	111 ½	113 ¼
Café para entrega em maio	112	113 ¾
Vendas do dia	5.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 1 3/4 francos.

LONDRES, 27.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	33/9	33/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/—	26/—

HAVRE, 27.

Estatistica semanal:

Santos, Superior, typo 4: hoje, 126 saccas; semana anterior, 128 saccas; mesma data no anno passado, 169 saccas.

Café do Brasil: hoje, 230.000 saccas; semana anterior, 221.000 saccas; mesma data no anno passado, 348.000 saccas.

Café de outras procedencias: hoje, 343.000 saccas; semana anterior, 335.000 saccas; mesma data no anno passado, 411.000 saccas.

Total: hoje, 573.000 saccas; semana anterior, 556.000 saccas; mesma data no anno passado, 759.000 saccas.

VICTORIA, 27.

Estatistica:	Saccas
Entradas	1.643
Saidas	1.871
Existencia	244.493

SANTOS, 27.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em julho	17$350	17$350
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em outubro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em novembro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em dezembro	17$200	17$200
Typo 4, para entrega em janeiro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em março	17$000	17$000
Vendas conhecidas até á hora actual	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 27.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$900; anterior, 15$900; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 7.682 saccas; anterior, 63.259 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.645 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 36.859 saccas; anterior, 37.439 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.168 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.186.237 saccas; anterior, 2.157.260 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.454.941 saccas.

Saidas — Não constam.

S. PAULO, 27.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	21.000	21.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	26.000	18.000
Total	47.000	39.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1935.

	Preço por kilo
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	51$000 a [illegible]
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	63$000 a [illegible]
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	56$000 a [illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	53$000 a [illegible]
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	36$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	30$000 a 32$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	28$000 a 31$000
Arroz sanga, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	10$000 a 12$000
Alhos nacionaes, cento	10$000 a 12$000
Alhos estrangeiros, cento	18$000 a [illegible]
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 255$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 205$000
Banha de Itajahy, caixa	205$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, caixa	38$000 a 45$000
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas paulistas, kilo	2$600 a 2$800
Ervilha, kilo	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca, entrefina, 60 kilos	11$000 a 11$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	23$000 a 25$000
Feijão preto especial novo, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	20$000 a 50$000
Feijão branco, 60 kilos	35$000 a 38$000
Feijão enxofre, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	11$500 a 12$000
Fubá mimoso, 20 kilos	20$500 a 22$500
Fubá extra, 20 kilos	2$400 a 2$600
Grão de bico, kilo	40$000 a 42$000
Lentilhas, 60 kilos	2$200 a 2$500
Lingua defumada, uma	1$900 a 2$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$500 a 1$600
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	$850 a $900
Herva matte, kilo	4$500 a 5$500
Manteiga do interior, kilo	—
Manteiga do sul, kilo	16$500 a 17$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	—
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	$500 a $600
Polvilho do Norte, kilo	$400 a $450
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $700
Tapioca, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho Mineiro, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho Paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho Fumeiro, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	2$000 a 2$100
Xarque mantas puras, nacional, kilo	1$400 a 1$800
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$600 a 1$800
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	[illegible]

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, muito activo, mas não accusou negocios de maior vulto. As apolices da União estiveram sem firmeza, com tendencias pouco favoraveis, tendo os seus preços baixado.

As municipaes ficaram estaveis e as Obrigações do Thesouro Nacional calmas.

Regularam as Obrigações de Minas em posição melhor, tendo ficado as acções de bancos e companhias destituidas de interesse. Tambem as debentures não apresentaram modificação de maior vulto, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 16, a	782$000
Ditas idem, 9, 21, 24, a	783$000
Ditas idem, 24, a	785$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 5, 7, 10, 15, 20, a	758$000
Ditas idem, 50, a	760$000
Ditas port., 1, 5, 15, 20, 28, a	765$000
Ditas idem, 2, a	769$000
Ditas idem, 5, 14, 45, 100, a	770$000
Ditas idem, 50, a	771$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, c/ 2 coupons vencidos, 100, 10, 70, a	770$000
Idem, c/ 3 coupons, 25, 20, 42, a	795$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 514, a	1:025$000

Municipaes:

Decreto 1.535, port., 23, a	168$000
Dito 1.933, port., 15, 30, a	193$000
Dito idem, 1, a	193$000
Emprestimo de 1931, port., 15, a	191$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 2, 6, 8, 10, 10, a	159$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.625, 10, a	780$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 25, 25, a	972$000
Ditas idem, 10, 15, a	974$000
Rio (Popular), 50, a	103$000

Bancos:

Brasil, 8, a	350$000

Companhias:

Docas de Santos, port., 22, a	232$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., c/ 4 coupons vencidos, 3, a	802$000
Apolices Uniformizadas de 1:000$, 2, a	783$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:010$	1:000$
Ditas (1930)	906$000	904$000
Ditas (1932)	—	1:021$
Ditas Ferroviarias	901$000	—
Ditas 2ª emissão	904$000	—
Uniformizadas de réis 1:000$	784$000	782$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	760$000	755$000
Ditas port.	770$000	765$000
Emprestimo de 1903	750$000	740$000
Reajustamento de rs. 1:000$	781$000	780$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	900$000
Ditas de 500$, 8 %	440$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	350$000
Ditas, nom.	340$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	630$000	615$000

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, para o fornecimento de machinas, ferramentas, roupa de cama e diversos, moveis e utensilios. [illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

[illegible]

MATADOURO DA PENHA

[illegible]

MATADOURO DE MENDES

[illegible]

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

[illegible]

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

[illegible]

em 1935	7.193:873$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 27 de julho de 1935	168.752:075$700
Em egual periodo de 1934	150.246:838$900
Differença para mais em 1935	18.505:736$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

De Pelotas e escalas, vapor nacional "Aurora".

De Aruba e escalas, vapor noruguez "Pan Europa".

De Port Mexico e escalas, vapor inglez "San Florentino".

De Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Atlantico".

SAIDAS DE HONTEM

Para Paranaguá e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itagiba".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Bronte".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Tremeadow".

Para Helsingfor e escalas, vapor finlandez "Equator".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augusta".

Para Buenos Aires e escalas, vapor noruguez "Thode Fagelund".

Para Santos (directo), vapor noruguez "Pan Europa".

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SULTÃO MALDICTO 2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

O PROGRAMMA ART apresenta HOJE — ULTIMO DIA

FRITZ KORTNER

NILS ASTHER ADRIENNE AMES

no film da B. I. P.

O SULTÃO MALDITO

(ABDUL HAMID)
(Improprio para menores)
e complemento Nacional da D. F. B.

AMANHÃ — "O MYSTERIO DO CASINO" da Metro Goldwyn Mayer com PAUL LUCAS — (Improprio para menores)

Odeon

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
VAMOS A AMERICA 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

SOM WESTERN ELECTRIC

A PARAMOUNT PICTURES apresenta HOJE — ULTIMO DIA

CHARLES LAUGHTON

CHARLES RUGGLES — MARY BOLAN
— EM —

VAMOS Á AMERICA

(RUGGLES OF RED GAP)

SOPAS E SOPADOS — desenho com O MARINHEIRO

PARAMOUNT SOUND NEWS e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — WERNER KRAUSS no film da Alliança "CEM DIAS"

Gloria

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CANTOR DE NAPOLES 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

SOM WESTERN ELECTRIC

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta HOJE — ULTIMO DIA

ENRICO CARUSO filho

MONA MARIS em

O CANTOR DE NAPOLES

(EL CANTANTE DE NAPOLES)
PARAMOUNT SOUND NEWS e complemento nacional da D. F.B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL A'S 10 HORAS DA MANHÃ — com 5.° e 6.° episodios de "OS TRES MOSQUETEIROS" com JOHN WAYNE — "CORAÇÃO DE FERA", film da United com BOB STEELE — SOPAS E SOPAPOS — desenho do MARINHEIRO e complemento nacional D. F. B.

AMANHÃ — JAMES CAGNEY no film da Warner Bros. First National "G. MEN" — contra o IMPERIO DO CRIME" — (Improprio para menores até 10 annos).

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
Noiva por engano: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A CINE ALLIANÇA apresenta HOJE — ULTIMO DIA

ANNY ONDRA

— EM —

NOIVA POR ENGANO

METROTONE NEWS — (actualidades) e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — "PANICO NA CASA BRANCA" da Paramount com ARTHUR BYRON

Poltrona 2$

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — ULTIMO DIA — A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CARL BRISSON

MARY ELLIS em

OS CAVALLEIROS DO REI

OESTE ROMANTICO — comedia
DESAFIO DA DANSA — desenho do MARINHEIRO
Complemento nacional da D F. B.

SO' NA MATINÉE VENCER OU MORRER film de aventuras da PARAMOUNT.

AMANHÃ — "CONQUISTA DE UM IMPERIO e LADRÕES INTERNACIONAES"

REX

Tel. 22-8529
SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE
HOJE — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

ULTIMO DIA

A FOX FILM APRESENTA

Shirley Temple em

A Mascotte do Regimento

PREÇOS Platéa e Balcão nobre .... 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) .... 2$200

Amanhã

Gary Cooper - Anna Sten

em

A NOITE NUPCIAL

Film improprio para menores

Todas as segundas-feiras o Rex distribuirá nas sessões de *soirée* um cartão numerado, com o qual os frequentadores daquellas sessões concorrerão ao sorteio do modernissimo apparelho de radio *Philco* ondas curtas e longas, em exposição no hall do cinema

---

a Soc. Franco Brasileira de Filmes continúa apresentando com successo

Josephine Baker em ZUZU

o filme delicioso

HOJE E NA PROXIMA SEMANA só no ALHAMBRA

IMPROPRIO PARA MENORES

2 SEMANAS

Panico NA CASA BRANCA

THE PRESIDENT VANISHES

com

Edward Arnold • Arthur Byron • Paul Kelly
Peggy Conklin • Andy Devine • Janet Beecher
Osgood Perkins • Sydney Blackmer • Edward Ellis
Irene Franklin • Charley Grapewin..

UMA TRAGEDIA DE ALGUNS DIAS, NA VIDA POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE!

SEG.FEIRA NO IMPERIO

SESSÕES A' PARTIR DAS 12 HORAS

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200

HOJE

SYLVIA SIDNEY
GENE RAYMOND
CASADOS — POR — DESPEITO
MULHER MYSTERIOSA
com GILBERT ROLAND

OS TRES MOSQUETEIROS 7.° e 8.° episodios.

AMANHÃ

WARNER BAXTER e CONCHITA MONTENEGRO em
INFERNO NOS CÉOS

FUSILEIROS DA FUZARCA

Buster Keaton em CAMPEÃO DE PADUCAN — OS TRES MOSQUETEIROS 9.° e 10.° eps.

ESCRIPTAS

E todos os serviços commerciaes. Rua do Rosario n. 151 — 1°, sala 5. (N 09220)

MOÇA

Precisa-se para Caixa e escriptorio. Offertas com ordenado desejado e referencias á portaria deste jornal. (N 09209)

SOBRADO — CENTRO

Proprio para associações, consultorios medicos, laboratorios, ou escriptorios commerciaes, aluga-se por 900$000, á rua São José, n. 66, trata-se na loja. (N 09245)

Carta de fiança

Dá-se para alugueis de predios á rua da Alfandega n. 94, sob. com Lupercio das 10 ás 17 horas. (N 08513)

CINEMA VICTORIA

BANGU'

O melhor som — A melhor sala

HOJE - Em matinée e Soirée

A MARCHA DOS SECULOS — E — RELOJOEIRO AMOROSO

2ª feira — "A Princeza das Czardas", com MARTHA EGGERTH e "Policia Particular".

Dia 1° — AS DUAS ORPHÃS

CINE LUX

Marechal Hermes — Tel. 639

Apparelhamento sonoro "PHILISONOR"

HOJE - Em matinée e Soirée

TRES AMORES — E — UM ROCEIRO DE SORTE

2ª feira — "O tango na Broadway" e "Os bandoleiros do Valle do Fogo" (11° e 12°)

Dia, 2 — CLEOPATRA

Empresta-se dinheiro

Para pequenas industrias ou escriptorio de representações e a juros modicos, informa SERVIÇOS REVELLO. Tel. 23-3660. (N 08499)

Escriptorio de representações

Com pequeno capital, offerece-se para socio rapaz activo. Informa SERVIÇOS REVELLO. Tel. 23-3660. (N 08499)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — ás 15 horas — HOJE

1.ª MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras

A NOITE — DUAS SESSÕES — ás 20 e 22 horas

O ACONTECIMENTO ARTISTICO DO DIA!!

"CADEIA DA SORTE!"

Revista de actualidade de N. TANGERINI e A. CABRAL. Formidaveis creações artistas da querida "estrella" ALDA GARRIDO

Brilhante actuação de ITALA FERREIRA, ZAIRA CAVALCANTI, PEDRO DIAS, LEOPOLDO PRATA, J. FIGUEIREDO, HENRIQUE CHAVES, JOÃO FERNANDES e AMERICO GARRIDO.

Lindos bailados por LOU, JANOT e EVA TODOR! — UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!

AMANHÃ e SEMPRE: "CADEIA DA SORTE!"

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE

HOJE — HORARIO DE INVERNO — HOJE

3 — 4.30 — 7 e 9 horas

Cortinas, sketchs, sambas, canções, emboladas, TUDO NOVO na peça

"SERTÃO EM FLÔR"

Terça-feira, depois de amanhã — O acontecimento maximo da Casa do Caboclo em 1935!! Estréa da peça de Duque, H. Miranda e José Lyra

S. PAULO BANDEIRANTE

com o quadro poetico e patriotico de Bastos Tigre "Caçador de esmeraldas".

BROADWAY

HOJE
Ultimo Dia

TEL. 22-67-68
HORARIO: 2—3.40—5.20—7 hs. 8.40—10.20

Elle era considerado o inimigo publico n.° 1 e a policia caçava-o em vão!...

EDWARD G. ROBINSON em O HOMEM QUE NUNCA PECCOU (THE WHOLE TOWN'S TALKING)

Complemento:
NAS SELVAS BRASILEIRAS
Nacional D. F. B.

POPULAR — HOJE

EDDIE CANTOR em Escandalos Romanos

CLAUDE RAINS em O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA

LON CHANEY JR. em NO FUNDO DO MAR

OS TRES MOSQUETEIROS 3.° e 4.° episodios

Amanhã: Pequena encantadora — Pela vida de um homem — Perseguindo o criminoso — O ultimo dos Mohicanos, 5.° e 6.° eps.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A' 1 HORA

WARNER OLAND em CHARLIE CHAN EM PARIS

WILLIAM HAINES em AHI VEM OS NAVAES

OS TRES MOSQUETEIROS 5.° e 6.° episodios

Amanhã: Musica no ar — Quando um homem vê perigo

PRIMOR — HOJE

GEORGE RAFT em RUMBA

VICTOR MAC LAGLEN em HERÓES SUB-FLUVIAES

OS TRES MOSQUETEIROS 5.° e 6.° episodios

Amanhã: Sonhando de dia — Santa Fé — Naná

PARIS — HOJE

EDDIE CANTOR em ESCANDALOS ROMANOS

W. C. FIELDS em NEGOCIO DA CHINA

OS TRES MOSQUETEIROS 1.° e 2.° episodios

Amanhã: O homem que reclamou a cabeça — Heróes sub-fluviaes e Os tres Mosqueteiros

Haddock Lobo - Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS

SHIRLEY TEMPLE EM OLHOS ENCANTADORES

CLAUDE RAINS em O homem que reclamou a cabeça

OS TRES MOSQUETEIROS 3.° e 4.° episodios.

Amanhã: Azas nas trevas — e Santa-Fé

VARIETÉ — HOJE

Posto 6 — Copacabana

SHIRLEY TEMPLE — EM — OLHOS ENCANTADORES

Os Tres Mosqueteiros

1.° e 2.° episodios

MATINÉE INFANTIL ás 12 horas com farta distribuição de brinquedos.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée com

A MARCHA DOS SECULOS

o grande film da FOX, com ROULIEN e MADELEINE CARROLL

e ainda:

MAGOAS DE CREANÇA com JACKIE COOPER.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Julho de 1935

A Vida de Schubert e a Symphonia Inacabada

POR CHARLEY LACHMUND

QUANDO entrei em minha casa, faltavam dez minutos para a meia noite. Fechei a porta e dirigi-me para a sala de musica, onde, sem accender a luz, sentei-me numa poltrona para na escuridão e no silencio do ambiente livre de qualquer impressão externa e material, evocar o gozo artistico e esthetico pelo qual acabára de passar no cinema, ao assistir ao film "A Symphonia Inacabada", obra cinematographica perfeita sob todos os pontos de vista. Technica admiravel! Que nitidez photographica e plastica; que ambientes pittorescos e angulo bem estudados; que vozes afinadas, que concepção artistica em todos os detalhes; que synchronisação grandiosa nunca antes alcançada com tanta perfeição! E que alta lição para os estudiosos da musica que nunca lêm as biographias dos mestres, cujas obras estudam, e que neste film, aprenderam, num passatempo sem esforço mental (condição primordial para a maioria dos estudantes de musica), não sómente uma grande serie de acontecimentos de Schubert, como tambem o motivo por que elle não acabára a celebre symphonia e, o mais importante, a psychologia do autor da Symphonia Inacabada, dos Lieder e dos Impromptus para piano; estudo muito necessario para a interpretação estylistica e expressiva das obras dos grandes compositores. A verdadeira obra de arte é sempre um reflexo da psychologia do artista, a exteriorisação do seu intimo sêr e nunca Chopin podia ter sido a concepção musical de Wagner ou vice-versa. Graças pois, ao sr. Willi Forst que traduzindo com tanta fidelidade a psychologia do joven Schubert, deu aos estudiosos a mais viva, das lições! Na escuridão da minha sala silenciosa, surgiram deante do meu espirito os bellos quadros do film que deliciou a toda a cidade durante muitas semanas. Fechei os olhos para evocar esta obra impeccavel de arte cinematographica com mais intensidade. E mergulhado em sonho entrei, pouco a pouco, num bem estar nirwanico.

Subito porém, vi-me atirado á realidade. Parecia-me ter ouvido um ruido extranho na minha bibliotheca que fica na outra extremidade do corredor. Escutei com attenção e distingui um ruido como se alguem abrisse as portas de vidro das estantes de livros. Teria entrado um ladrão? Mas que especie de ladrão seria este que procurava roubar livros? Cautelosamente desci o corredor e parei deante da porta fechada da bibliotheca. Ouvi, então, distinctamente o abrir e fechar dos armarios e o ruido dum livro que caia no tapete. Dirigi-me, nas pontas dos pés, para o dormitorio, tirei duma gaveta o revolver e voltei para a bibliotheca, decidido a enfrentar o intruso. No instante em que abri a porta e accendi a luz electrica, ouvi o relogio da sala de jantar bater lenta e sonoramente, meia-noite! O silencio profundo que reinava na casa, áquella hora da noite e o quadro extranho que vi deante de mim, fizeram-me sentir um calefrio pelo corpo todo. Rodeado de livros, espalhados pelo assoalho estava um vulto humano, baixinho e rechonchudo que folheava um volume. Sem poder articular uma palavra, apontei, mecanicamente sobre a figura extranha o revolver, quando ouvi uma voz doce e humilde dizer: — *Peço desculpar, mas não adeanta atirar em mim; não poderá matar-me porque já morri a cento e seis annos; sou Franz Schubert.*

Deixei cair o revolver no soalho e a mim mesmo numa poltrona, tremulo, emquanto que pela casa ecoava a ultima badalada da meia-noite.

* *

— "Estive no Cinema e presenciei a fita que fizeram sobre mim, continuou Schubert, — no começo senti-me lisonjeado por terem escolhido um rapaz tão bonito, alto, forte e esbelto, para representar a minha pessoa que, como vê, era baixinha e gorda. Depois, no desenrolar da historia da minha vida, no film e da historia da Symphonia Inacabada, a qual na realidade, não teve historia alguma, fiquei desorientado. Procurei, em vão, lembrar-me de todas essas scenas comicas, bellas e commoventes. Não me foi possivel acordar em minha mente a minima lembrança destes acontecimentos representados no film. Nem meus amigos reconheci e muito extranhei ouvir o Salieri, que conheci desde a minha infancia, quando elle me metteu, por causa de minha bella voz de soprano, no côro da capella imperial e conservara-se sempre meu protector e amigo, fallar com tanta sobranceria e presumpção social commigo, no me convidar para o sarão daquella princeza da qual tambem não me lembro. E tão pouco me lembro daquella moça que deu a gargalhada escandalosa.

Eu, já mais familiarisado com a situação, mais calmo e senhor de mim, ousei pronunciar as primeiras palavras: — como é possivel que tenhas esquecido Carolina, filha do Conde d'Esterhazy?

"Da Carolina me lembro; foi minha alumna no castello de Zélesz e minha amiga, como ella toda a familia de Esterhazy, até á minha morte. Mas de quem não me lembro é daquella moça linda que fez tanto, como nenhuma moça alguma da sociedade, teria tido a coragem de rir, num sarão da alta aristocracia; e tão pouco me lembro das duas moças que eu encontrei no castello de Esterhazy e ás quaes os directores do film me fizeram ensinar musica".

"Mas, Schubert, esqueceste então as filhas do conde Esterhazy?"

"Não! — replicou Schubert — dellas me lembro e me lembrarei por toda a eternidade. Mas aquellas mocinhas modernas em culottes, trajes que nunca vi em minha vida uma moça usar, tão pouco as filhas do conde. Estas eram duas creanças ainda quando cheguei ao castello de Zélesz para ensinar-lhes musica. Carolina contava então treze annos de edade e Maria onze, apenas. Eram duas creanças vivas, alegres, mas muito bem educadas, intelligentes e obedientes, que, em pouco tempo me tratavam como a um parente, como aliás toda a familia, inclusive o velho conde, grande protector dos artistas e meu bemfeitor durante muitos annos".

Olhei com espanto e pena para a sympathica e humilde deante de mim:

— Queres dizer, então, que as filhas do Esterhazy eram ainda creanças quando chegaste ao castello para ensinal-as?

— "Disto tenho certeza".

— "E que não te enamoraste de Carolina, quando chegaste ao Zelesz?"

Schubert, deixando cair, de susto, o livro que estava folheando, sentou-se no divan: "Enamorar-me duma creança de treze annos? Não, senhor! Senti-me muito ligado a toda a familia; a cordialidade do conde era captivante e, quanto mais as creanças cresciam, mais eu as amava como um irmão. Acabo de ler aqui numa biographia minha em allemão, que nos ultimos annos da minha vida, eu teria dedicado um affecto especial a Carolina. De facto, eu lhe queria muito bem, não sei si foi amor; certo é que nunca cheguei a manifestar minha adoração por ella".

— Neste caso a historia do film não seria authentica?

"Reina tanta confusão neste film acerca dos factos verdadeiros que vim, por isto, consultar os seus livros. Um espirito como o meu, que fluctua pelo Universo, ha cento e seis annos, cansa e póde perder a memoria. Sabendo que você possue muitas biographias minhas, vim cá consultal-as para verificar se aquelles acontecimentos do film se deram de facto, pois que, absolutamente, não me lembro delles".

Olhando-me por uns instantes, continuou: "Já quando era estudante, o meu espirito se interessava por você e alegrava-se ao sentir o enthusiasmo com que você interpretava as minhas modestas obras para piano. O que, porém, mais me satisfazia, era a sua comprehensão da minha psychologia. Reconheço hoje que fui demasiadamente acanhado, timido e modesto durante a minha vida. Mas quem póde sair da sua pelle? Os editores me enganavam e eu sem experiencia nestas coisas praticas, deixava-me explorar por elles. Diabelli, o meu primeiro editor, soube convencer-me que seria muito melhor para mim vender-lhe os doze cadernos de canções, pois me daria 800 florins pela collecção toda. Eu que lutava por minha subsistencia, achei que era um bom negocio, 800 florins parecia-me uma fortuna! Hoje sei que sómente a minha canção "Le voyageur" dera ao editor de 1822 até 28, quando morri, o lucro de 5.000 e o "Roi des Aulnes", 8.000 florins. Se eu não tivesse tido o auxilio do meu amigo Franz Schober, cuja amizade por mim foi dum altruismo e duma abnegação commovente, talvez tivesso morrido de fome. Lembro-me ainda do anno de 1824, em que as minhas finanças chegaram a um nivel tão baixo que me vi deante do nada. Desanimei e foi, de novo, o conde de Esterhazy que, levando-me para o seu castello em Zélesz, me reanimou.

Espera, caro Schubert, não estarás enganado? Quando foste pela primeira vez ao castello de Zélesz, para leccionar as moças?

"Perdão, as creanças", intercalou Schubert.

— Pois bem, as creanças"?

"Foi em 1818".

— Como, então, póde o conde levar-te para Zéleisz em 1824, se elle a e expulsára em 1818 do castello, logo na tua primeira estada lá, conforme nos ensina o film?

"Confesso", disse, "que fiquei indignado quando vi, no film, o meu bondoso conde d'Eterhazy despedir-me do seu serviço como se dispede a um lacaio, elle que se conservava sempre meu protector e amigo. As estadias na Hungria, no castello de Zélesz, me inspiravam; foi lá que compuz a fantasia em fá menor, as variações hungaras e muitos lieder. A Maria era ainda muito creança e atrazada no piano, mas Carolina, apesar da pouca edade que tinha, já tocava regularmente. Eu tocava muito a quatro mãos com ella e isto me dera a idéa de compor para quatro mãos.

Já tinhas composto muito, antes de ires para o castello de Esterhazy? perguntei.

"Já. Lieder, musica de camera e symphonias".

— "E entre estas a "Symphonia Inacabada"?

A sombra de Schubert na poltrona fez um gesto energico de protesto: — "Não, senhor, eu cheguei pela primeira vez ao castello do conde, no anno de 1818, quando Carolina contava 13 annos, e sómente em 1822 comecei a compor a "Symphonia Inacabada".

Fiquei perplexo. — Mas isto, caro Schubert, põe o film por completo ás avessas. Se começaste a compor a Symphonia Inacabada sómente 4 annos depois da primeira visita ao castello d'Esterhazy, como é que podias tocal-a já em Vienna no sarão da princeza Ignez de Kinsky, antes de partir para a Hungria?

"Pura invenção cinematographica, caro amigo. Os dois tempos da Symphonia Inacabada em si menor foram escriptos em outubro do anno de 1822, 4 annos após a minha primeira viagem ao castello do conde Esterhazy. E' que em 1822, a Sociedade de Musica de Graetz, sociedade de alto relevo no mundo musical, me nomeára membro honorario, distincção que me surprehendeu, pois não me considerava merecedor de tanta honra. Para mostrar-lhes a minha gratidão, comecei a compor a Symphonia em si menor, que quiz offerecel-a á sociedade por occasião do anniversario da União Artistica de Graetz. Mas só fiz as duas partes. Decidi mandar as duas partes terminadas. A sociedade agradeceu, mas sómente no anno de 1865, 37 annos depois da minha morte, executaram a Symphonia pela primeira vez. Ouvi-a sentado sobre uma nuvenzinha e pensei como teria ficado contente se elles a tivessem tocado no tempo em que eu vivia! A Symphonia em si menor não é, allás, a unica inacabada. Os annos de 1821-22 foram de intenso trabalho para mim; senti-me tão inspirado que começava uma porção de obras, sem, todavia, poder terminal-as todas. Assim escrevi, em 1821, um anno antes da Symphonia em si menor, uma outra cuja orchestração não pude acabar. Ha 106 annos que estou á espera de alguem que acabe a instrumentação dessa Symphonia.

Hoje perdi a esperança; os compositores actuaes abandonaram a singeleza natural da expressão musical, para poderem fazer uma instrumentação ao seu modo. Comecei a compôr os Scherzos da Symphonia Inacabada, instrumentei-o directamente sem esboçal-o para piano, mas não cheguei além de 9 compassos".

— Sei, exclamei, interrompendo o sympathico espirito ao meu lado, — a primeira vez que te veio a inspiração para este Scherzo, foste interrompido pela gargalhada da joven condessa de Esterhazy...

— "Já lhe disse que não me lembro daquelle sarão no palacio da princeza de... como é que ella se chamava no film"?

— Princeza Ignez de Kinsky".

"Kinsky? Curioso, como a minha memoria enfraqueceu! Mas voltando ao que eu ia dizer: a joven condessa Carolina não podia ter interrompido a minha Symphonia, porque contava 13 annos de edade e creanças ainda não iam a sarãos, naquelle tempo; além disto, eu não podia ter tido a inspiração para a terceira parte da Symphonia, porque ainda não tinha escripto as duas primeiras".

Mas, interroguei, se Carolina só contava 13 annos, quando chegaste ao castello de Zélesz, como é que ella, no film parece ter 20, e já podia cantar com tanta perfeição a tua serenata?

Schubert ficou um instante pensativo: "E' verdade", disse por fim, isto eu tambem não comprehendo. Mesmo que fosse verdade o que affirma o autor do film: que Carolina nessa occasião já tinha 20 annos e que possuia aquella bella voz, como explicar o facto della cantar essa serenata que compuz sómente dez annos depois, em 1828, anno em que morri? Nunca vi esta serenata impressa; só depois da minha existencia physica neste globo terrestre, um editor reuniu 13 *lieders* postumos, escriptos mezes antes da minha morte, e as publicou sob o titulo "Cantos do Cysne" (Schwanengesang). Não comprehendo, pois, como Carolina em 1818 já podia cantal-a e eu tel-a dedicado áquella sympathica mocinha da casa de penhores. Espantei-me egualmente ao ouvir as lavadeiras na praça de Lichetenthal cantarem a minha canção "A tilia", antes de eu partir pela primeira vez para a Hungria, emquanto que compuz esta canção sómente 9 annos depois, em 1827. Deve saber que "A tilia", que hoje se tornou canto popular na Allemanha e Austria, pertence ao ultimo Cyclo de *lieder*. Chama-se este cyclo "A viagem d'inverno", e as poesias são de Wilhelm Muller".

Lembro-me intercalei, estavas sentado no caramanchão com Emmi, a menina da casa de penhores, e ella, pensando que os versos da tilia fossem de Goethe, ficou admirada ao ouvir que ainda não conhecias Goethe, e achei delicado o seu gesto, atirando da janella o livro de poesias, para que ficasses conhecendo o maior dos poetas allemães.

"O homem de hoje é engraçado", respondeu Schubert, rindo, — elle é intelligente, raciocina (de vez em quando até com logica) mas logo que se senta na poltrona dum cinema para apreciar um film, não quer mais pensar... Está á procura, apenas de emoções, sensuaes ou simples distracção, quer rir, divertir-se e passar o tempo sem raciocinar. Se não fosse assim, os expectadores teriam se admirado que na Austria um professor de escola que, por conseguinte, tambem tivera uma educação escolar, nunca tivesse ouvido falar em Goethe. Eu não era nenhum sabio, mas a instrucção que tive bastava para conhecer Goethe, especialmente numa época em que "Werther" ainda continuava a exaltar os mancebos enamorados que faziam, suspirar as meninas romanticas. E, além disto, eu já tinha, na época em que se desenrolam as scenas do film, musicado muitas poesias de Goethe; foi o poeta que mais me attrahiu, desde muito joven, com 15 annos de edade, eu devorava o "Wilhelm Meister" e o "Fausto"; com 17 annos compuz os meus primeiros lieders, inesperados em poesias de Goethe, "Andenken" (Souvenir), "Geisternache" (Hanti des esprits), e "Margarete em Spinnard" (Margarite au rouet). Foi isto em 1814: em 1815 continuei a musicar poesias de Goethe: "A canção de Mignon" e outras, e em 1816 (eu contava então 19 annos), o "Erlkonig" (Roi des aulnes). Por que motivo, pois, me fizeram, no film, dizer em 1818 que ainda não conhecia Goethe? Pois si foram os meus lieders sobre poesias delle, que chamaram a attenção do conde d'Esterhazy, o qual, para auxiliar-me pecuniariamente, chamou-me para o seu castello, sob o pretexto de leccionar musica ás duas creanças, suas filhas".

— No film explicas á menina da casa de penhores que os versos da "Tilia" não eram de Goethe mas sim do teu amigo Mueller. Pertencia este Mueller ao grupo de amigos que sempre se reunia no teu quarto para, na intimidade, falar sobre arte, fazer musica e recitar poesias?

"Wilhelm Mueller não pertenceu ao grupo de amigos, nem o conheci. Já mencionei que compuz a "Tilia", (que faz parte do cyclo de poesias de Mueller) "A viagem d'Inverno", sómente em 1827. Eu antes não conhecia as poesias de Mueller; foi por um accaso que ellas cairam em minhas mãos. Um bello dia, no anno de 1826, me dirigi á casa do cantor Randhartinger. Tive que esperar na sala. Vendo sobre a mesa um livro aberto sentei-me e comecei a ler. Eram poesias de Wilhelm Mueller. A belleza da forma e o sentido poetico e philosophico do conteudo me interessaram. Voltei á casa levando o livro commigo. Quando, no dia seguinte, Randhartinger appareceu em minha casa para pedir a volta do livro, sentei-me ao piano e toquei, como resposta, uma meia duzia de Lieder, compostos sob poesias de Mueller. Ella o cyclo intitulado "A bella moleira". Em pouco tempo acabei o cyclo inteiro e em janeiro de 1827 comecei a compôr um outro cyclo de poesias de Mueller, "A viagem d'inverno". Em setembro do mesmo anno, recebi a noticia da morte de Mueller e em outubro finalisei a composição do cyclo. Um anno depois, eu mesmo morri.

Após um silencio continuou: "A humanidade civilizada tornou-se barulhenta e agitada; parece que se embaraçou na trama dos fios por ella propria trançados e se debate agora para se ver livre das malhas que lhe tolhem a liberdade. Porque os povos civilizados não destroem a maior parte das suas machinas e invensões modernas, creadas e applicadas pela ambição, á custa do bem estar physico e da paz do espirito do homem? Se o homem moderno se julga tão superior ao do tempo em que eu vivi, porque não mostra a sua super-intellectualidade trabalhando para a tranquilidade e felicidade da humanidade, em vez de procurar febrilmente meios de tortural-a e destruil-a? Como a vida era simples e tranquilla no meu tempo! Cada qual estava satisfeito com o que possuia e a vida era tão folgada que o homem ainda achava tempo de escrever longas cartas, concentrar-se, contemplar a Natureza, aprofundar-se nos mysterios do bello e gozar seus dias terrestres".

Não contive o riso: julgar pelo film, devias ter gozado a tua mocidade no sentido dum incorrigivel Don Juan?

"Isto não"! protestou Schubert. "Confesso que, com facilidade, me enamorava; a Natureza e a belleza das pequenas viennenses eram as fontes das quaes jorravam as inspirações para a minha arte. Mas Don Juan, não! Sempre tive horror ás frivolidades! O amor, e, mais ainda a adoração pela mulher eram, para mim, sentimentos sagrados. O meu coração sempre batia mais accelerado diante das pequenas viennenses cujo olhar, ora risonho, ora saudoso, ora ardente como raios de sol, ora suave e nostalgico como uma noite de luar, me entontecia e me inspirava para um lied. Para enthusiasmar-me, a donzella devia ser pura, modesta e singela como a pequena da casa de penhores no film".

— Mas, caro Schubert, a filha do conde de Esterhazy, assim como o film a apresenta, devia ter sido uma moça bastante frivola, a julgar pela scena na taverna dos ciganos, logar onde se reuniam estribeiros e creados, homens do povo e mulheres, da vida leviana, e onde Carolina d'Esterhazy dansa, grita e canta até nascer o sol, como si pertencesse a esta roda, familiarizada ao ambiente. Este comportamento pouco apropriado para a filha dum conde d'Esterhazy, parecia, porém, fascinar-te, caro Schubert.

"Pobre Carolina"! respondeu Schubert, e o seu olhar exprimia muita ternura. "Fizeram della, no film, uma melindrosa moderna. Era tão bem educada, seus sentimentos e pensamentos eram nobres e nunca teria sido capaz de dansar e beber uma noite inteira numa taverna da plebe, "entre estribeiros e creados", como mesmo ella diz no film. Creio, continuou elle, após um longo silencio, a sua voz parecia vir de longe, duma região divina immersa em luz e pureza. "Creio que se eu a tivesse amado na realidade tanto como no film, essa scena da taverna teria desfeito o meu amor. Nunca supportei frivolidades e trivialidades e estou satisfeito com o que o meu amigo Schober documentou nos seus artigos sobre mim e que Prohomme e tantos outros publicassem as minhas cartas, para que o publico me conheça".

Levantando do chão um dos livros que tirára do armario, continuou: "Este meu biographo que se assigna Heuberger, fala do meu amor por Carolina, mas quem mais se aproxima da verdade são os que falam da profunda admiração que ella mostrava pela minha pessoa e minha arte". E, procurando entre os livros, perguntou: "Possue a obra de Robert Pitrou "Vie intime de Franz Schubert", que trás os retratos de Carolina e de Marie Esterhazy"?

— Não, mas li o livro e me lembro dos retratos.

"Então concordará que Marie era mais bella do que Carolina, e, nas minhas cartas, publicadas por Prod-homme, terá lido que eu tambem era desta opinião. O que me inspirou a profunda adoração por Carolina, através dos annos que a conheci, foi a sua intelligencia, o seu talento, o seu intellecto vivo e elevado, unido á seriedade meditativa e concentrada. A minha estima por ella augmentára com os annos tanto que o meu amigo Schwind, o famoso pintor, em lembrança do meu enthusiasmo pela gentil amiga e alumna, collocou no seu celebre quadro "Um sarão em casa de Span" o retrato della na parede no fundo, bem por cima do piano em que estou tocando; quadro que contribuiu talvez para a creação da lenda do meu amor, o que não é bem logico, pois apresentando o quadro na sala na residencia de Spaun, era mais para suppôr que tivesse sido elle quem amára Carolina. Os Estherazy sempre me trataram com muita distincção e o quarto em que fui hospedado era risonho e installado com todo o conforto como era visto na conhecida aquarella de Seligmann. Menciono isto porque os soberanos e a alta aristocracia protegiam, naquelle tempo, a arte classificando, porém, o artista (especialmente musico), como pertencente á categoria dos empregados que tinham de tomar as refeições na mesa dos domesticos e conservar-se sempre ás ordens dos patrões. Falou-me disto ainda, ha pouco, papae Haydn, que continua lá no outro mundo a compôr Rondós jovines para os anjinhos, e a recordar-se do tempo em que estava ao serviço do Principe Nicolas Joseph d'Esterhazy o qual, seja dito de passagem, não tem nada que ver com o meu protector, o conde Johann Karl Esterhazy, casado com a condessa de Toine. E Mozart conta muitas anecdotas do tempo da sua vida, quando elle era "Maitre de la musique", na corte do Archiduque de Salzburg e tinha de comer com os domesticos do castello. O espirito humano não regula bem durante o seu captiveiro no casulo carnal; atordoado, elle não reconhece a inutilidade das suas ambições de grandeza, orgulho, vaidade e outras futilidades para o seu bem estar durante a sua curta estada sobre a terra. Lá na esphera da Eternidade, a coisa é outra; lá não temos corpo nem coração, nem nervos, nem estomago estas feras insaciaveis que atormentam a alma e confundem o espirito até que este chega a ver as coisas ás avessas. Lá no além, as almas, livres da escravidão carnal, vivem em perfeita harmonia e fraternidade. Vi dansarem, pelo espaço infinito, braços dados, na mais perfeita concordanciacia espiritual, Warner, Nietzsche e Meyerbeer, Mozart, e Eric Satie e, quando a orchestra angelica toca "Lá prière d'une vierge", regida pelo Johann Strauss, Schumann dansa enthusiasticamente com a Bardajewska!

Quiz rir, mas como Schubert se conservasse serio, contive-me. Elle devia estar melhor orientado sobre as coisas do além do que eu cujo tempo todo será preenchido pela admiração por aquillo que Deus me mostra, e não acho tempo de procurar aquillo que elle me occulta. Para mim, simples mortal deste mundo terrestre, a idéa da harmonia entre musicos tinha algo de fantastico e inverosimil.

— E' verdade, Schubert, que começaste a compôr a Symphonia Inacabada 4 annos depois de ter chegado ao palacio do conde de Esterhazy?

"Já disse".

— E que escreveste a Symphonia para a sociedade de Graetz, não a acabando por falta de tempo?

"Exatamente. Tentei, tempos depois, continuar a obra, mas não passei de 9 compassos dum Scherzo".

— Sei, são os compassos que rasgaste por occasião do casamento de Carolina, para que a Symphonia ficasse Inacabada para sempre.

Schubert riu-se: "A scena é romantica. Pena que tudo não passe duma fantasia poetica de Walter Reisch, o libretista do film, que aliás é um grande artista. Na realidade não rasguei coisa alguma porque o manuscripto com os nove compassos do Scherzo está ainda hoje guardado no museo de Vienna, e além disto, eu nunca podia tel-o destruido por occasião do casamento de Carolina".

— Por que"?

"Porque Carolina casou com um tal conde Folliet de Crennevile sómente 15 annos depois da minha morte, quando contava 38 annos de edade".

A minha machina cerebral parou de surpreza; posta de novo, em movimento, exclamei: — "Se o episodio do amor por Carolina e o casamento desta, emfim toda a historia da "Symphonia Inacabada", não passa duma ficção cinematographica, espero que ao menos o namoro com Emmi, a menina da casa de penhores, corresponda á verdade"?

"Não sei", respondeu Schubert, um tanto perturbado. "Já lhe disse que a minha memoria enfraqueceu nestes 106 annos de existencia fluida e não me lembro mais destes namorozinhos. Confesso que gostava das pequenas de Vienna; eram tão alegres e graciosas, sempre dispostas a um innocente flirt, sem conflictos intimos, raios de luz que scintillavam sobre as ondas do enthusiasmo vital da mocidade. Aquelle sentimento, porém, que domina todo o nosso sêr, em cujo nome vivemos, pensamos, sonhamos, rimos e choramos suspensos entre o céo e a terra — o amor — tambem o conheci. Chamava-se ella Thereza Grob. Eu tinha 16 annos, quando a vi pela primeira vez; possuia essa joven uma bella voz de soprano o que me fez escrever, para ella, os sólos da minha primeira missa que compuz em 1814, com 17 annos de edade.

Quem sabe se não teria chegado a ser minha esposa, se o velho Tscholl não tivesse apparecido para separar-nos, porque via em mim um rapaz sem futuro".

— Quem era este Tcholl"?

"Um mestre vidraceiro que conheci em casa do Salieri. Era pae de 3 filhas encantadoras: Hederl, Haiderl e Hannerl. Eu frequentava a casa do velho Tscholl, a meudo porque a Thereza ia lá, tambem. Brincava com as creanças, olhava porém, para Thereza e me inspirava para uma nova composição. Para Tscholl só existiam Mozart e Haydn, nem do Beethoven queria saber e a minha musica elle achava detestavel. Aguentei firme os seus commentarios emquanto pude estar perto de Thereza. Quando elle afastou de mim a bem amada, deixei de frequentar a casa do Tscholl durante muito annos. Feitas novamente as pazes, encontrei em logar das tres creanças, tres mocinhas, cada qual mais linda: Hederl, Haiderl e Hannerl. E me enamorei seriamente de Hannerl. Os meus amigos chamavam a residencia do Tscholl "A casa das 3 meninas". Um bello dia levei para lá o meu amigo Schober. Eu podia ter advinhado que a Hannerl iria enamorar-se delle, pois era um bello rapaz, forte, sadio e alegre e eu, como sempre, tive de resignar-me. Não sei por que o cinema não formou destas 3 irmãs encantadoras, e do meu amor infeliz, um film veridico, em vez da historia fantastica de Carolina e da Symphonia Inacabada".

— Talvez, intercalei, por já existir uma opereta sobre a casa das tres meninas.

"Póde ser. Esta opereta é altamente poetica e tem o sabor da verdade, extraida da biographia mais authentica que foi escripta sobre mim até hoje: O Romance de Rudolph Hans Bartsch, intitulado "Schwammerl". (1)

"Já folheei estas biographias á procura do namoro com a sympathica pequena da casa de penhores, que, pela sua candura, singeleza e modo natural, bem podia ter-me inspirado amor. Mas não me recordo. Penso, porém, se ella tivesse realmente desempenhado um papel tão saliente em minha vida como no film, este episodio amoroso não teria escapado á indiscrepção dos meus biographos Kreissle e Wilhelm Meyer que publicaram, por transmissão oral dos meus amigos Jenger e Huettenbrenner, estes episodios innocentes. Eu era joven e nas minhas veias corria o sangue leve, jovial e despreoccupado do viennense. Passei assim a minha mocidade — isto é: até a minha morte, porque morri joven, com 31 annos de edade".

— Que te causou a morte"?

"Uma febre typhoide. Mas voltando ao que interessa: eu era optimista e tomava a vida, apesar da luta pela existencia, pelo lado risonho, vendo-me, por isto, rodeado de muitos amigos, companheiros dedicados e fieis que faziam — como eu — da amizade, um culto.

O nucleo vital desta grande roda de amigos era um grupo de dez artistas: Franz von Schober — Mayrhofer — Jenger — Moritz Schwind — Huettenbrenner — Franz Lachner — Randhartinger — Vogl — Salieri e Spaun. Schober, o mais dedicado de todos, foi o creador das Schubertiadas das quaes os meus biographos tanto falam. Reuniamo-nos em casa de Schober e Spaun ou na agua furtada onde eu morava e onde, entre poesia e musica, passavamos oras alegres, "Maitre de plaisir" era Schober em cuja casa estive hospedado muito tempo e que sempre me auxiliou como a um irmão. Aos domingos e dias feriados, faziamos excursões pelos arredores de Vienna e o autor do film, obrigado a intercalar uma scena comica para obedecer ao gosto publico, bem podia ter narrado uma dessas Schubertiadas que lhe teria dado opportunidade de formar muitas scenas humoristicas, ligadas a factos authenticos, sem precisar fazer de mim um palhaço que entra no salão da princeza com o numero da cautela do penhor pregado ás costas da casaca, e quebrar a estatua de Mercurio, sem, sequer, pedir perdão á princeza".

— Scena absurdamente inverosimil", interrompi. Schubert sorriu: "Tão inverosimil que quasi indignou o Kânnevas".

— Kânnevas? Quem e este?

"Sou eu. Foi o appellido que me deram os companheiros das Schubertiadas".

— Appelido extranho!

"Quando falavam de um artista novo, eu costumava perguntar si elle entendia alguma coisa, se tinha capacidade. (Kann e was?) Chamaram-me por isto o Kânnewas. Não foi o meu unico appellido. Jenger, meu bom amigo, chamou-me um dia de "Schwammel" (Cogumelo); o appelido pegou e attingiu um ponto sensivel em mim, porque o meu physico baixinho, redondo e gordo, o causador de tantas desillusões, longe estava da elegancia esbelta do sr. Jaray, meu representante no film".

— Em summa, meu caro Schubert, disse eu, não resta nada de verdadeiro no film "A Symphonia Inacabada", que, aliás, no original allemão se intitula "Leise flehen meine Lieder", (Docemente te imploram as minhas canções) que é o principio do texto da Serenada. Da menina da casa de penhores nem tu, nem teus biographos se lembram; a canção da Tilia que as lavadeiras cantam na fonte da praça, antes da tua ida para Zélesz, compuzeste sómente 9 annos depois da tua viagem ao castello. No film asseguras que não conheces Goethe, emquanto, na realidade, já tinhas composto o "Roi des aulnes", e muitos Lieders sobre poesias de Goethe; no sarão da princeza Ignez de Kinsky já tocas a Symphonia Inacabada que, realmente, compuzeste sómente 4 annos depois da tua ida para o castello do conde d'Esterhazy. Chegas no film á residencia do conde para leccionar as filhas e encontras duas mocinhas crescidas e mal comportadas, embora, na realidade, fossem 2 creanças de 11 e 13 annos; Carolina logo canta (até de cór, sem olhar para a musica) a Serenata que nunca ouvira e que escreveste só muitos annos depois, no anno da tua morte. No film o conde te expulsa do castello e na verdade elle se conservara teu amigo por toda a vida; nem havia motivos para expulsar-te por causa do teu amor á Carolina, por quanto ella só contava 13 annos de edade, e, finalmente voltas a Zélesz para assistir ao casamento de Carolina e rasgar a continuação da Symphonia, emquanto o manuscripto, com o começo da terceira parte, ainda está guardado no Museu de Vienna e Carolina sómente casou, 15 annos depois da tua morte. Se, pois, o enredo do film é pura imaginação do libretista, espero que, ao menos, os ambientes sejam authenticos!

"Nem isto, replicou Schubert, não quero falar do meu quarto em Vienna, na Wipplingerstrasse nº 2, onde eu morava em companhia do meu amigo, o poeta Mayerhofer e que Schwind tantas vezes desenhou. Era pequeno, este quarto, escuro e muito pobre, muito differente dos aposentos claros e confortaveis do film, donde os meus fieis amigos Huettenbrenner, Jenger e Schwind afugentam os credores. Admirei-me tambem, ao ver a sumptuosidade do castello campestre do conde Esterhazy, as altas escadarias de marmore que conduzem á porta central do segundo pavimento e o rico estylo baroco da fachada, emquanto o castello era um edificio terreo, mui modesto, simples, elegante mas sem luxo, rodeado dum extenso e lindo parque".

Depois de breves instantes de surpreza e decepção, ousei perguntar: Que finalmente, resta de verdadeiro no film?

Schubert quedou-se a reflectiu:

"Sim" respondeu então com voz baixa, "existe uma scena authentica no film, a unica da qual me lembro".

Eu, sempre interessado na instrucção dos que procuram desvendar os mysterios da arte musical, para cujo fim concorre, altamente o conhecimento da psychologia e da vida dos grandes mestres, fiquei preso por intensa curiosidade e insisti:

— Qual é a scena, Schubert? Estou ancioso para conhecel-a e transmittil-a aos meus alumnos!

"E' um quadro fugitivo durante a minha viagem para Zélesz, no dia 8 de agosto do anno de 1818. Estavamos, de facto, em pleno verão, como o film nol-o mostra, mas a scena do beijo, tão anciosamente esperado e apreciada pelos espectadores dos cinemas não se podia ter dado na forma narrada no film, isto é, em pleno campo de trigo, não só pelo motivo de Carolina ser creança ainda, como tambem porque em novembro (mez em que sahi do castello, aliás, não expulso pelo conde, mas em plena amizade com toda a familia Esterhazy que regres-

(Continúa na 4ª pag.)

Schubert, na caracterização de Hans Javay, em "Symphonia Inacabada", com Martha Eggerth

O CASTELLO ESTHERNAZY

SCHUBERT, na caracterização de Richard Thauber

O MÁO RAPAZ

(ANTHON TCHEKHOV)

Ivan Ivanitch Lapkin, moço de agradavel physico, e Anna Semionovna Zammblitski, moça de nariz arrebitado, desceram da margem ingreme e se sentaram num banco. O banco se encontrava á beira da agua sob a espessa folhagem de salgueiros novos. Delicioso recanto! Ahi sentado fica-se escondido do mundo inteiro. Só se póde ser visto pelos peixes que deslisam pela agua como relampagos. Os jovens estavam munidos de canna de pescar, de sondas, de um vidro com vermes e outros accessorios. Elles se puzeram immediatamente a pescar.

— Sinto-me feliz por estarmos sós, — começou Lapkin, lançando olhares em torno de si. — Eu tenho uma porção de coisas para lhe dizer, Anna Semionovna... uma porção!... Quando eu a vi pela primeira vez... Sua linha está sendo mordida... Comprehendi então porque existo. Comprehendi onde estava o idolo ao qual vou votar toda a minha vida honesta e laboriosa... Deve ser um grande peixe que está mordendo... Vendo-a, amei pela primeira vez; amei apaixonadamente!... Espere para puxar... Deixe morder bem... Diga-me, querida, rogo-lhe, posso contar com reciprocidade, não! Isso eu não o mereço, e nem se quer ouso mesmo pensar nisso... posso contar com... Puxe!

Anna Semionovna puxou a linha e soltou uma exclamação. Um peixe verde-prateado brilhou no ar.

— Meu Deus, uma percha!... Ai! Ah!... De pressa!... Soltou-se!

A percha, solta do anzol, pulou pela herva para o seu elemento natal e... pluc, na agua!

Procurando apanhar o peixe Lapkin agarrou como que por descuido a mão de Anna Semionovna e a approximou, por descuido, dos seus labios... Esta a retirou, mas já era muito tarde: as bôcas, por descuido, se uniram num beijo. Isso aconteceu como que por descuido. O primeiro beijo foi seguido de um segundo, depois vieram os juramentos, as promessas... Felizes minutos! Não ha nada nesta vida terrestre que seja absolutamente feliz. Um acontecimento feliz traz frequentemente em si um veneno ou qualquer coisa exterior o envenena. Assim aconteceu desta vez. Quando os jovens se abraçavam um riso subito resoou! Elles olharam para o rio e ficaram gelidos: nu até a cintura ahi se encontrava um rapaz. Era o alumno de gymnasio Kolia, irmão de Anna Semionovna. Kolia, em pé na agua, olha para os jovens e sorri com ar malicioso.

— Aha, aha! Estão se abraçando! — disse elle. — Muito bem! Eu vou contar á mamãe.

— Eu espero — balbuciou Lapkin, corando — que como correcto rapaz, você... Não fica bem, espionar e delatar! E' ignobil, vil, repellente... Eu penso que como rapaz honesto e correcto...

— Dê-me um rublo — disse o correcto rapaz — e nada direi... Sem isso eu direi...

Lapkin tirou um rublo do bolso e o deu a Kolia. Este o apertou com o punho molhado, assobiou e pôz-se a nadar. Os jovens, desta vez, não mais se abraçaram.

No dia seguinte Lapkin trouxe tintas e um balão para Kolia e sua irmã lhe deu todas as caixinhas de pilulas vasias que possuia. Em seguida foi preciso lhe dar, tambem, botões de punho com cabeça de cão. Tudo isso manifestamente muito agradava ao máo rapaz, e, para receber mais coisas ainda, pôz-se a espreitar. Onde ia Lapkin com Anna Semionovna tambem ia Kolia. Elle não os deixava a sós um minuto.

— Ignobil rapaz! — dizia Lapkin á ranger os dentes. — Tão pequeno e já tão canalha! Que será elle mais tarde?

Durante todo o mez de junho Kolia não deixou os namorados em paz. Elle ameaçava denunciar, espiava-os, exigia presentes, e nunca estava satisfeito; e, no fim dos fins, pediu um relogio.

Foi preciso prometter-lh'o.

Uma vez, ao jantar, como se servisse de favos de mel, elle de repente começou a rir, piscou um dos olhos e perguntou a Lapkin:

— Se eu contasse? Heim?

Lapkin corou horrivelmente e, em logar de favo de mel, mastigou o guardanapo. Anna Semionovna deixou a mesa e metteu-se no quarto.

E os jovens permaneceram nesta situação, até o dia em que no fim do mez de agosto, Lapkin pediu a mão de Anna Semionovna.

Ah! Que dia feliz! Tendo falado aos pais da moça, e obtido o consentimento delles, Lapkin correu logo para o jardim e pôz-se á procura de Kolia. Ao achal-o quasi soluçou de satisfação e agarrou pela orelha o máo rapaz. Anna Semionovna surgiu. Ella tambem procurava Kolia. E o agarrou pela outra orelha. Era de se ver a satisfação dos amorosos quando Kolia chorava e lhes supplicava:

— Meus queridos, meus adorados, meus bons, eu não mais o farei! Ai! Ai! Perdoem-me!

E os noivos confessaram em seguida todos os dois que, emquanto se namoravam, jamais sentiram tão grande felicidade, felicidade mais profunda, como nos minutos em que saccudiram as orelhas do máo rapaz.

CYRO E O IMPERIO PERSA

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes)

Até a conquista do reino da Lydia e a sua victoria sobre Creso, estudamos no ultimo Supplemento a vida deste mais illustre representante dos Achménidas, o fundador do famoso imperio persa que se havia de esboroar mais tarde debaixo dos pés de Alexandre da Macedonia.

Depois disso volveu elle a sua attenção para outros pequenos povos do oriente, o Iran, a Bactriana, a Soydiana, etc. levando as suas armas victoriosas até o rio Iaxarte, onde fez construir fortalezas que inda subsistiam para tentar resistir ao imperio do famoso destruidor do poderoso persa.

Depois de haver estendido de modo extraordinario as fronteiras dos seus dominios, resolveu elle vingar-se de Babylonia que dantes se alliara a Lydia e ao Egypto contra elle.

Creso na verdade precipitara-se numa empresa temeraria, atacando sozinho ao persa, sem mesmo pedir auxilio aos seus alliados; e foi aniquilado de modo tão rapido que não teve tempo de organisar efficiente resistencia ou receber estranho.

O mesmo não acontecera á Babylonia:

Nabomide, um dos ultimos descendentes do famoso Nabuchodonozzor, tivéra tempo de preparar com calma todos os meios possiveis de resistencia emquanto o seu inimigo se occupava em submetter os longinquos paizes do Oriente.

Cercou a cidade de novas fortalezas, reorganizou o exercito, providenciou o abastecimento de viveres para resistir um longo cerco, tomou todas as medidas necessarias para a guerra, depois do que julgou-se forte bastante para zombar do seu adversario.

Havia, entretanto, um mal que minava a existencia do imperio e que elle não cogitava de remediar porque nem se quer atinava com a sua existencia: o desfallecimento moral, a perda das energias do espirito, consequencia natural e inevitavel do luxo, do prazer, das commodidades accarretadas por um periodo de muitas victorias, grandes riquezas e extraordinario brilho qual o de Nabuchodonozzor.

Já a nação perdera o espirito combativo, envelhecia e envelecia, e entrava já nos ultimos dias do grande rei, no caminho de uma cadencia inevitavel que se ia accentuando no governo de seus successores. Tanto isto é certo que foi a meio de uma festa que se deu a quéda final da grande cidade, como veremos mais adeante.

Quando o bellicoso persa acabara a submissão dos paizes do Oriente, voltara-se contra a sua grande rival, a maior potencia que naquella época lhe poderia offerecer resistencia.

Marchou contra os babylonios que foram completamente derrotados na batalha que se travou junto dos muros da grande cidade.

Nabomide, desejando, parece, desviar a attenção do inimigo e livrar deste modo a capital de ser assediada, em vez de refugiar-se nella, dirigiu-se para a fortaleza de Borshippa, onde reuniu forças para resistir. Mas Cyro, em vez de perseguir o rei, cercou a sua cidade, dirigindo contra as suas inexpugnaveis muralhas muitos ataques infructiferos.

Do alto das fortalezas os sitiados podiam zombar, impunes, da furiosa audacia dos sitiantes e só a astucia do guerreiro persa é que lhes havia de causar a ruina definitiva.

Grande confusão teria reinado, sem duvida, dentro da cidade sitiada sem a presença da auctoridade de seu rei; mas este havia, muito antes, associado ao governo seu filho Bel-Sharuzur, o Belshazar da Biblia, com o intuito de assegurar-lhe deste modo a successão ao throno.

Belshazar preveniu, pois o panico e a desordem, organizou a resistencia de modo a tirar todas as esperanças dos persas.

Entretanto, Cyro retirava grande parte do exercito, e, seguindo rio acima, conseguiu preparar, a custa de muito trabalho, um canal para o desvio das aguas.

Depois de tudo prompto, aguardou ainda algum tempo até que chegasse o dia do anniversario do rei, quando as festas sumptuosas do costume fariam os combatentes esquecer de que estavam em guerra e a embriaguez lhes privaria do sentido da realidade e do espirito de combate.

Quando chegou o dia do seu anniversario, o joven rei, orgulhoso e inexperiente, com o intuito de manifestar o mais completo desprezo pelo inimigo, fez questão de entregar-se completamente ao prazer da mesa e as alegrias do vinho convidando os grandes do reino a que o imitassem.

O povo, por indole amigo das festas, e especialmente quando cansados das guerras, havia de seguir-lhe sem duvida o exemplo.

Como diz Rawlinson "todo o resto da população estava occupada em festejar e dansar. Embriaguez, brigas e louco excitamento tomaram posse da cidade. O assedio foi esquecido e negligenciadas precauções ordinarias (Seven Great Monarchies. Rawlinson vol. II).

Emquanto isto se passava na escuridão da noite, nos dois sitios oppostos, onde entrava e saia o Euphrates debaixo das grandes muralhas, os persas se reuniam silenciosamente aguardando o momento em que as aguas começassem a descer para penetrar dentro da famosa Babylonia e passar a fio de espada a guarnição embriagada.

Teria acontecido, provavelmente neste momento a famosa visão das letras escriptas por mão invisivel, na parede do palacio, de Belsharzar segundo nos refere o propheta Daniel no quinto capitulo do seu livro.

Diz essa narrativa que o orgulhoso Belsharzar para manifestar, no calor do vinho, o maior desprezo pela religião dos hebrues que Nabuchodonozzor arrastara ao captiveiro, mandou buscar os sagrados vasos de ouro que trouxera do templo de Jerusalém e nelles bebera vinho, e o mesmo fizeram os grandes do reino e as concubinas. Nessa mesma hora, dedos de mão invisiveis escreveram na parede as palavras mysterosas: *Mene, Thekel Upharsin* que nenhum sabio pudera interpretar, senão o propheta Daniel que disse para o rei:

"E te levantaste contra o senhor do céo; pois trouxeram os vasos do sua casa, perante ti, e tu, teus grandes, tuas mulheres e tuas concubinas, bebestes vinho delles; demais disto déste louvores aos deuses de prata e de ouro, de bronze, de ferro de madeira e de pedra que nem vêem nem ouvem nem sabem; mas ao Deus, em cuja mão está a tua vida, e todos os teus caminhos, a elle não glorificaste. Então delle foi enviada aquella parte da mão e esta escriptura foi escripta. Esta pois é a escriptura:

"Menne, contou Deus o teu reino e o acabou".

"Thekel pesado foste em balanças e foste achado em falta".

"Upharsin dividido foi teu reino e deu-se aos medos e aos persas".

....

"Na mesma noite foi morto Belsharzar, rei dos Chaldeus".

"Rawlison faz referencias a este facto dizendo:

"The King paralyzed with fear at the awful handwriting upon the wall, which too late had warned him of his peril, could do nothing even to chek the progrers of the assailiants".

Como de costume após o morticinio necessario para eliminar qualquer resistencia e infundir terror aos vencidos, não usou de crueldade o conquistador. Permittiu aos Babylonios a sua religião, com o seu templo, e poz termo ao captiveiro dos Judeus a quem permittiu que regressassem a Jerusalém e reedificassem o templo.

Cyro fez propagar na Babylonia a religião de Zoroastro, o Mazdeismo, que tem muito afinidade com o judaismo.

Tanto isto é verdade que segundo a opinião de estudiosos de assumptos, biblicos, póde-se descobrir na Biblia Sagrada fortes indicios da influencia da religião dos persas sobre a dos hebreus taes como a doutrina dos espiritos máos e dos anjos.

Depois destas suas victorias, Cyro occupou algum tempo em consolidar as suas conquistas, depois do que organizou um grande exercito para invadir o Egypto. Antes, porém, que realisasse o seu inteneto teve que reprimir uma incursão dos massagetas no seu imperio. Depois de vencel-os numa batalha, em que perdeu a vida um principe illustre dos inimigos, caiu numa emboscada e foi degollado por ordem da rainha Tomyres, que, segundo dizem mergulhou a sua cabeça num vaso cheio de sangue dizendo:

Sacia-te de sangue, tu, que em vida de sangue não te saciaste.

Esta é a opinião de Herodoto, mas Xenophonte conta que elle morreu de morte natural na sua cidade Parsagarda, já muito velho e amado do seu povo.

PRESENÇA DE ESPIRITO

DE LLOYD GEORGE:

Lloyd George tem uma habilidade especial para agitar as multidões que o ouvem falar. Mas tem, tambem, um extraordinario sangue frio, para responder aos apartes que lhe dão. Em certa occasião, fazia elle, na praça publica, um de seus magistraes discursos, no qual fazia fortes mas justas censuras ao exagero das reivindicações femininas. Uma feminista das mais convictas, indignada, gritou-lhe:

— Se você fosse meu marido, eu o envenenaria!

Lloyd George contemplou-a e, sem perda de um minuto, retrucou-lhe:

— Se você fosse minha mulher, eu não vacillaria em tomar o veneno!

DE BISMARCK:

Bismarck dava uma recepção. Entre os convidados, figurava um escriptor, excellente prosador, e horivel poeta, que estava acompanhado da esposa. Esta apresentára-se com um vestido pavoroso, cheio de gazes, de fitas e rendas, de varias côres. Convencida, porém, de que estava muito *chic*, perguntou ao chanceller de ferro:

— Excelencia, gosta do meu vestido?

— Tanto quanto dos versos de seu marido — respondeu Bismarck.

DO MARECHAL DE VILLARS

Com a morte do duque de Vendome, Luiz XIV, confiou o governo de Provença, que lhe havia pertencido, ao marechal de Villars, que, além disso, foi promovido a duque.

Ao tomar posse de seu cargo, os delegados das provincias lhe apresentaram uma bolsa cheia de luizes de ouro, dizendo-lhe:

— Eis aqui, senhor. Uma bolsa semelhante a esta, nós offerecemos ao vosso antecessor, o duque de Vendome, que não a acceitou.

— Ah! — retrucou o marechal de Villars — o duque de Vendome era um homem inimitavel!

E acceitou a offerta.

DE MME. MARCELLE TINAIGRE

Deante de Mme. Marcelle Tinaigre, falava-se de uma senhora que se consagrava á literatura, e que estava fazendo rapida carreira como escriptora.

— E' muito intelligente — disse alguem.

— Pelo menos tem conseguido fazer-se passar como tal.

Mme. Marcelle Tinaigre, sorridente accrescentou:

— Isso é a prova de que é, realmente, multissimo intelligente!

DE MADAME FELIA LITWINE

Ha vinte annos atraz, Mme. Felia Litwine foi proposta para a Legião de Honra. Posta, assim, mais uma vez, na evidencia, a famosa actriz foi procurada por um reporter que quiz uns apontamentos para escrever uma nota sobre o facto. Por isso perguntou-lhe que edade tinha.

— Se eu lh'a dissesse — respondeu-lhe Litwine — só por isso já merecia a Grande Cruz da Legião de Honra!

DO POETA DAURAT

Tendo Carlos IX perguntado ao poeta Daurat o que havia feito para se casar com uma mulher joven, tão joven que parecia sua filha, obteve a seguinte resposta:

— Foi uma liberdade poetica, senhor!

DE CONSTANS

Durante os successos de 1885, de Paris, travou-se o dialogo seguinte entre o ministro do Interior da época, o famoso Constans, e o prefeito do Alto Garona, Gleyzes, que confessou não ter sabido ganhar a eleição contra o candidato official:

— Que quer, senhor ministro — declarou Gleyzes — a maioria nos traiu!

— A maioria! — retrucou Constans. — A maioria! Quando ella não existe, imagina-se.

DE BERNARD SHAW

Quando moço, Bernard Shaw, foi empregado de uma casa commercial. Um amigo observou-lhe que era lamentavel que Shaw estivesse sob as ordens de um homem que não lhe chegava aos pés, mas o grande ironista discordou:

— O contrario é que seria catastrophico. Porque se eu fosse o chefe e elle o empregado, não me serviria para nada.

DE MAURICE DAUNAY

Certa vez, conversava Maurice Daunay com uma joven senhora de suas relações, que lhe parecia muito afflicta. Subjugada pela superioridade de espirito do academico, confessou-lhe que tinha serios motivos para suppôr que o homem a quem adorava começava a querel-a menos.

— Querida amiga — disse Maurice Daunay — acredita você que, sentindo-se menos amada, é o momento de se mostrar menos amavel?

Um sorriso, illuminando os olhos da joven, demonstrou que a lição não lhe passára despercebida.

DE ANTONIO DE LEIVA

Diz-se que Antonio de Leiva, celebre capitão hespanhol defensor de Pavia, em certa occasião aconselhava a Carlos V que mandasse matar, secretamente, todos os soberanos da Italia, que pudessem atrapalhar os seus planos.

— Mas então — contestou-lhe o Cesar, — se condemnará minh' alma!

De Leiva, porém, retrucou:

— Ah! Vossa majestade tem alma? Nesse caso abdique o imperio!

DE UM MILLIONARIO AMERICANO

Quando Lucien Romier percorria os Estados Unidos em viagem de estudo, foi uma vez, hospede de um multi-millionario, que cada dia lhe mostrava as formidaveis riquezas de seu palacio.

Romier, naturalmente, teve curiosidade de perguntar-lhe:

— E nunca foi roubado?

O magnata mirou o hospede com perfeito desdem e apenas respondeu:

— E' possivel, mas nunca dei por isso.

A SERIE NOS ESTADOS UNIDOS

(JULIO CAMBA)

HUMOR EM SÉRIES

Os americanos são os melhores contadores de contos do mundo e na America ha contos de todas as classes. Ha contos judeus, contos allemães, contos negros, contos mexicanos, contos chinezes... Ha, tambem, de bebados e contos de gagos, contos de medicos e contos de *cow-boys*, contos de *boot-leggers* ou contrabandistas de bebidas e contos de *gangsters*. Ha contos de creanças, que costumam fazer com grande frequencia as delicias dos maiores e contos só para homens, cujo exito nem sempre é completamente seguro com as mulheres. Ha, emfim, toda sorte de contos.

O conto representa algo como se dissessemos o engenho *ready made*, e por isso alcançou tanto desenvolvimento no paiz da estandardização... Engenho já feito como as roupas feitas. Humor que basta pôr por um momento no banho Maria para poder por os dentes á mostra. Desde logo seria preferivel uma graça espontanea que se adaptasse á situação de cada momento; porém a maioria das pessoas, não tendo tempo nem meios necessarios para cultivar essa graça, tem que se conformar aqui nos Estados Unidos com gracejos de lata e com piadas em conserva.

Crê-se na Europa, ou pelo menos aqui nos Estados Unidos se crê que na Europa se crê, que os americanos só sabem falar de negocios; porém esta crença é inexacta. Tambem sabem contar contos. O contar contos constitue, na realidade, sua unica maneira de dialogar, e quando o senhor faz ante um americano uma observação mais ou menos opportuna, sobre qualquer coisa que seja, não é extranho que o americano lhe responda:

— *I'll tell you an other one* (vou contar ao senhor outro conto).

Organisam-se *partys* de contos escossezes e *partys* de contos judeus, mas um amigo meu fracassou inteiramente em seu proposito de aqui nos Estados Unidos introduzir conto rustico.

— Já viu você que estupidos? — dizia-me o meu amigo, para o qual os contos rusticos são algo como os contos por autonomasia.

— Mas, homem — repliquei eu — como quer você que alguem rie de um conto que ouve pela primeira vez? Em geral os contos não causam graça alguma, mas quando a gente já os ouviu varias vezes já sabe, como mais ou menos, onde tem que rir. Por isso, antes de contar um conto, o bom contador sempre pergunta ao auditorio se já o conhece e quando o auditorio lhe diz que sim é quando se decide a contal-o.

Os senhores crerão ou não, mas na Universidade de Columbia ha uma classe de contos e ditos para uso dos caixeiros-viajantes. É claro que se não chama classe de contos e ditos mas de Psychologia commercial; mas toda a psychologia commercial da Universidade de Columbia consiste em contar contos e anedoctas aos clientes. Os vendedores americanos se dividem em duas grandes categorias: *aggressive sellers*, ou vendedores agressivos, e *colloquial sellers*, ou vendedores dialogadores, e estes vendedores dialogadores estão quasi todos especializados no conto escossez.

A mim interessa muito o desenvolvimento do conto nos Estados Unidos, porque o considero um aspecto a mais da producção em serie. É o humor por grosso ou a estandardização do engenho. É, numa palavra, o fordismo da graça.

LITERATURA EM SÉRIE

No Ritz Tower-Park Avenue e rua 57 — o aluguel de um andar custa de dez a quarenta mil dollares mensaes, e como o Ritz Tower tem quarenta andares, não faria falta accrescentar-lhes muitos mais para cobrir com sua renda todo o orçamento hespanhol da Instrucção publica. Eu passo quasi todos os dias por deante do Ritz Tower e ao contemplar a sua alta e orgulhosa estructura lembro-me sempre da casa de Luiz Bello, porque, como a casa de Luiz Bello, o Ritz Tower é propriedade de um jornalista. Não ha outra differença senão que a casa de Luiz Bello tem dois andares, que dariam de renda umas boas quinhentas pesetas por mez e o Ritz Tower, com os seus quarenta, não dará de renda menos de seis ou sete milhões, e que emquanto o Ritz Tower, adquirido inteirinho pelo seu dono, demonstra todo o dinheiro que pode ganhar um jornalista na America, a casa de Luiz Bello, custeada por subscripção publica, demonstra tão somente uma parte do que jamais poderá ganhar na Hespanha.

O dono do Ritz Tower se chama Arthur Brisbane, e os seus artigos se publicam diariamente em duzentos ou trezentos periodicos dos Estados Unidos, em cincoenta ou sessenta da Hispano America e em cem ou duzentos da Australia, do Canadá, dos Balkans, da India e não sei se da Persia ou da Mesopotamia. É o Ford do logar — commum. É o Rockfeller da vulgaridade. O seu talento consiste em não ter talento algum, e a sua originalidade em jamais chocar com as opiniões do leitor em qualquer logar do planeta onde esse leitor se encontre e qualquer que seja a sua moral, a sua politica, a sua religião e a côr da sua pelle. Comprehenderão os senhores que um publico tão vasto e tão heterogeneo não pode ter em commum idéa alguma e que só apagando os seus instinctos primarios se logrará satisfazel-o em conjuncto. O escriptor que se dirige á intelligencia dos leitores fracciona e reduz o seu publico *ipso-facto*, porque a intelligencia tem formas mil diversas e porque só a estupidez possue sempre um caracter uniforme. Ha muitas maneiras de entender as coisas e só ha uma de não entendel-as. Ha muitos modos de tocar piano porém só ha um modo de não saber tocal-o.

Arthur Brisbane ganha oitocentos mil dollares por anno e costuma dizer que se alguma vez lhe occorre uma coisa intelligente — o que é muito possivel porque nenhum pateta jamais poderia chegar a industrializar a patetice na forma em que elle o fez, — terá muito cuidado em não escrevel-a. O seu trabalho é principalmente eliminatorio e não consiste em agradar a todos e sim em não desagradar a ninguem. A sua litteratura, emfim, se parece com a sopa dos *childs*, que no dia em que tivesse algum sabor se converteria em uma materia original, tão agradavel para uns quanto desagradavel para outros, e perderia a universalidade de que hoje gosa nos Estados Unidos.

E eis aqui como se póde chegar a ter em New-York uma casa de quarenta andares a vinte e cinco mil dollares de renda mensal uns pelos outros. Não é preciso inventar a polvora. Ao contrario. Tudo consiste, precisamente, em não invental-a e em applicar ao velho e honrado logar commum os modernos methodos industriaes de exploração.

Uma salada incomparavel

Tinha o rei Phelippe II de Hespanha idéas muito originaes. Um dia, por exemplo, enviou á esposa, Maria de Portugal, uma salada italiana, que elle mesmo havia preparado, conforme se vê do seguinte bilhete:

"Minha amada esposa, envio-lhe uma salada que, espero, será de seu agrado. Preparei-a eu mesmo e tenho certeza de que lhe causará alegria. Verá que tenho habilidade para tudo, até mesmo para a cosinha."

A regia salada era feita exclusivamente de pedras preciosas.

Os topasios representavam o azeite, os rubis, o vinagre, as perolas e diamantes, o sal, e as esmeraldas, a alface.

ARTE E POLITICA

Mussolini preza tanto seus conhecimentos artisticos como sua habilidade de estadista.

Ha pouco tempo, um dos seus sub-secretarios de Estado, snr. Bolzon, emittiu, na intimidade uma opinião pouco favoravel aos conhecimentos do Duce em materia de arte.

No dia seguinte teve a surpresa de ser convidado a pedir demissão do cargo que occupava.

Emquanto Hitler serve de thema a canções irreverentes, Mussolini tornou-se amigo do peito dos parisienses.

É recente, muito recente mesmo, tal amizade.

Solicitando-lhe a França uma centena de quadros celebres para a exposição italiana de Paris, Mussolini, como "grand seigneur" mandou immediatamente trezentas das principaes obras de Giotto, Da Vinci, Fra Angelico, Michel Angelo, Botticelli e outros.

Uma fila de "Gardes-Mobils," com seus capacetes de aço, monta guarda dia e noite junto desses thesouros.

A generosidade de Mussolini conquistou assim o coração dos parisienses.

O SAPO

Conte de A. LITCHEMBERGER

Naquella tarde, como sempre, ao pôr do sól, ouvia-se no bosque, em torno ao pequeno lago occulto entre as folhagens, o tagarelar dos animaes antes do somno.

Porque ninguem ignora que ellas sabem perfeitamente falar sem a linguagem dos homens que tão mal se entendem. Quizeram saber tanto que esqueceram o principal; bem feito!

Assim pois, como todo dia, antes de dormir, os animaes conversavam. E como succede nas assembléas dos homens, na paz radiosa e perfumada da tarde que findava, elles discutiam e queixavam-se.

Deante de seu compadre Lobo, a Raposa reclamava a raridade das gallinhas. Seus pequenos não estavam ainda em edade de trabalhar; pesados eram os encargos de familia. Estirado no chão, o lobo respondia amargamente que quanto mais se cresce, maior é o appetite! Sobre as ramos dos carvalhos e dos pinheiros, o melro, a andorinha, o rouxinol e todos os outros passaros discutiam. Eram historias de grãos perdidos, coisas roubadas, ninhos destruidos. Cada um criticava a toilette de seu visinho e ao mesmo tempo queixava-se da sua. Descontente, o veado resmungava contra a sua corça e o seu pequeno, haviam-se approximação demais de uma choupana e o cão déra signal. Fôra preciso fugir. E a corça chorava lembrando o filho.

Até os tranquillos coelhos brigavam por causa de uma colheita de milho. Agitavam-se freneticos. A toupeira queixava-se de estar vendo mal. Ouvia-se emfim um concerto de lamentações e de brigas. Dir-se-ia que saia do bosque uma maldição naquella hora em que o sól morria, em que uma a uma se accendiam as estrellas. De subito, fez-se ouvir a voz desagradavel do sapo. E elle appareceu, horrivel, disforme, enlameado. Tinha uma pata ferida. Um dos olhos estava vasado.

Vendo o seu aspecto lamentavel, uma especie de secreta satisfação apoderou-se dos outros bichos, vendo aquella miseria maior que a delles. E um exclamou: — Sapo, vem contar-nos as tuas desventuras, ouvir as nossas e ver como tudo é penoso e mal feito.

Mas o sapo pareceu reflectir, hesitar e respondeu num tom docemente melancolico:

— Desculpae-me, irmãos. Tão vulgar é o meu espirito que eu acho, ao contrario, que todo ento traz em si qualquer coisa de raro e de excellente. Lobo, admiro-te pela tua força; a ti, raposa, por tua subtil intelligencia. A ti, veado, por tua incomparavel ligeireza. A vós passaros, pelas vossas asas. Tens genio, toupeira. Procuro comprehender-vos, irmãos, em cada um vejo um motivo de particular alegria e não posso partilhar a vossa tristeza. E eu que não sou forte, que não sou esperto nem agil, que não tenho nem asas nem casa, nem armas para defender-me, eu que trago uma pata ferida e um olho vasado, agradeço ao grande magico que me concedeu o dom precioso de ser sapo.

A' beira da lagôa ouviu-se uma grande gargalhada. A loucura daquelle infeliz fazia por alguns momentos esquecer a miseria da vida! E a noite descia. Chegava o somno e uma a uma as aves calavam-se. Satisfeitos de haverem rido um pouco, cada um adormeceu...

Então o sapo horroroso retomou a sua canção, e o seu grito sonoro ergueu-se sósinho no silencio da noite. Primeiro, abençôou elle o sól por haver creado a gloria do dia. Depois abençôou a noite por offerecer sua repousante caricia aos animaes fatigados. Abençôou o céo por possuir tão esplendentes estrellas. Abençôou a herva por ser macia e as flores por terem perfume; as aguas por serem tão deliciosamente frescas. Em meio de tantas e tão bellas coisas sentiu uma inexprimivel alegria. Esqueceu-se de que existia o mal. E abandonou-se todo á divina volupia de viver. E antes de fechar os olhos, agradeceu ao grande encantador que lhe concedera o beneficio supremo de fazer com que a sua burrice e a sua feiura tivessem divertido seus irmãos que por sua causa dormiam agora um somno reparador.

ANTIGOS ESPLENDORES

As joias da familia real da Russia, tão valiosas quão numerosas, foram quasi todas aprehendidas e algumas dispersadas com o advento do Soviet.

Apparece agora á venda, em Paris, um ovo de paschoa, verdadeira obra de arte, offerecido outrora pelo Czar á sua imperial esposa, nos dias felizes de Tzarskoié-Selo.

Esculpido em uma agata, esse ovo serve de escrinio para um collar de inestimavel valor, em brilhantes, rubis, esmeraldas e saphiras. Ornamenta o precioso relevo, entre os quaes uma grinalda de flores em esmaltes e pedras preciosas engastadas, acham no collar.

Tanto esplendor torna ainda mais triste a sorte dos que tiveram os mallogrados soberanos.

OS COLLECCIONADORES DE AUTOGRAPHOS

por TERRA DE SENNA

Leio numa simples e expressiva noticia telegraphica que Sacha Guitry acaba de adquirir por 36.000 francos o album de autographos de Louis Barthou.

A noticia talvez me tivesse passado despercebida se, no mesmo dia em que a li, não me chegasse ás mãos, um album preciosissimo, talvez muito mais que o de Barthou, e que, tendo pertencido ao escriptor e jornalista, Nazareth de Menezes, já fallecido, foi offerecido agora por um parente afastado daquelle escriptor a um dos nossos mais conhecidos e brilhantes jornalistas.

* * *

Curioso destino o dos albuns...

De mão em mão, á busca de emoções, o album vale como um espelho da alma alheia... Nas suas paginas encontramos a intelligencia em doce promiscuidade com a vaidade, a presumpção, a estulticе...

O album de autographos de Nazareth de Menezes...

Que trabalho não teria tido o saudoso jornalista, para conseguir que Ruy Barbosa lhe enchesse a primeira pagina...

Mas, afinal, Ruy, que acabará de ser vencido na mais emocionante campanha eleitoral de toda a sua vida politica, attendeu ao appello...

E deixou na primeira pagina do album, um pensamento elastico. Elastico, sim, porque abrangeu a vida humana do primeiro vagido ao derradeiro suspiro...

Assim falou o Mestre: "Que se ha de escrever na primeira pagina de um album, ou na primeira de uma vida? Só a ultima o poderia dizer. Nos homens, ou nas coisas, cada destino é uma interrogação balbuciada no primeiro momento de uma existencia; para não se resolver senão no derradeiro."

Ha nessa tirada philosophica de Ruy Barbosa, toda angustia das suas lutas partidarias.

Sua vida politica foi, na verdade, uma interrogação constante...

Teve intelligencia, teve fama, teve notoriedade. Dentro e fóra do paiz. Seus livros, seus estudos juridicos, seus artigos de profissional do jornalismo, suas conferencias e seus discursos,

Autographo de André Brulé, reproduzido do album

"A vida não deve ser considerada um prazer, senão um dever. Se comprehendermos dever synonymo de prazer, então a vida será um prazer".

Belmiro Braga tem o seu repertorio para albuns. A "Semana Amorosa" faz parte desse repertorio. E lá, está no album do Nazareth Menezes:

"Vi-a domingo. Segunda, etc."

O escriptor Carlos Malheiro Dias foi solennissimo. E construiu uma coisa complicada:

"A vida só é bella para os que sabem vivel-a com honra, só é feliz para os que sabem vivel-a com amor".

De onde se conclue, que o Amor, na opinião do escriptor portuguez, dispensa a honra, para que haja felicidade...

Que não dirão a isso os amorosos honrados?

A actriz portugueza Palmyra Bastos não quiz saber da lingua da sua terra, e escreveu:

"Plaisir d'amour ne dure qu'un moment!
Chagrin d'amour dure toute la vie!"

Bonito!

A simplicidade, tão cheia de fé, — signal de alarme do desalento, de Lopes Trovão:

"Qualquer que ella seja, a religião é sempre uma fonte de consolação para quem nella crê".

Quem não presente na estructura dessa phrase toda a illu-

inesquecivel philologo, Nazareth obteve tres linhas:

"Nas escolas deviam ensinar a ler e nunca a escrever. Percebo agora a immensa vantagem que haveria naquella restricção".

Que teria levado o illustre escriptor a defender tão estranha doutrina pedagogica? Medo da concorrencia?

Chavão de todos os albuns... Encontramol-o assignado por Nestor Victor:

"Fique esta pagina em branco, pois nada mais me occorre para confiar-lhe senão meu nome..."

Telles de Meirelles. Humorista dos velhos tempos, do soneto e do "Tagarella", compareceu com um soneto que termina assim:

— Ora, o saber! Dinheiro é que [é valia!
Eu não invejo o Ruy, o que eu [queria
Era ser o Visconde de Moraes!

Depois de Telles de Meirelles, Raul:

"Se um golpe a mulher nos des- [se
Cada vez que nos engana,
Talvez de um homem fizesse
Um picadinho á bahiana...

Por fim, o sr. Fabio Luz, com uma "tirada" trocadilhesca e valdosa:

"Em um album, cuja primeira pagina está *illuminada* pela prosa de Ruy Barbosa, a ultima folha, na sequencia natural das coisas, deveria ser rabiscada por Fabio *Luz*".

Nazareth Menezes não esteve de accordo e pediu que o então deputado Barbosa Lima encerrasse o album com uma phrase latina:

"Ama nesciri... Tamquam formicae de ambulamus coram Déo"...

* * *

Não pude transcrever nesta simples chronica todas as phrases dos signatarios illustres do

Varios desenhos reproduzidos do album

constituiram sempre motivo para que todos os brasileiros se honrassem em tel-o por patricio...

Mas a vida de Ruy terminou por uma interrogação...

Por que não attingiu elle á mais alta magistratura do paiz, elle que foi senador, que foi ministro, que teve á volta do seu nome uma aureola de gloria, gloria feita em terras estranhas?

Miguel Capplonch illustra na pagina anterior á do pensamento o sentido perfeito das palavras de Ruy.

Lá vemos a figura da Vida, no contorno indeciso de uma interrogação...

Depois da palavra de Ruy, versos ineditos de Affonso Celso:

"As scenas do mar ensinam
Coisas moraes:
— As ondas que mais se empi- [nam
São as que se afundam mais...

Affonso Celso, como bem poucos o conheciam: ironico e mordaz...

O ministro Oliveira Lima, não quiz ter muito trabalho: limitou-se a transcrever o trecho de uma conferencia por elle feita nos Estados Unidos.

Ainda o mar inspirando néo-poetas...

Pinto da Rocha, dramaturgo e jornalista, escreveu estas duas quadras:

Quem disse que o mar não sen- [te
Não sabe o que seja amor:
Ouça o soluço das ondas,
Ha de saber o que é a dôr.

Dizem que o mar é atheu
e elle reza noite e dia:
As ondas são Padre-nossos
A espuma é a Ave-Maria.

Ouçamos, agora, a vóz simples e affavel de Hermes Fontes, sempre disposto a satisfazer o pedido de um amigo:

"Em album tenho escripto pou- [cas vezes
Certo! Uma idéa a mais... e [idéa má...
Não! não escrevo em album de [burguezes...
Mas, como o dono é o Nazareth [Menezes...
Vá lá...

E o Nazareth a esparar com certeza um lindo poema, lindo e inedito...

Agora, é Madeira de Freitas, então humorista integral, desenhando um sello do Correio de duzentos réis e escrevendo esta barbaridade trocadilhista:

"Para figurar em um album em que sómente collaboram artistas, seria preciso sel-o; mas infelizmente eu pude contar com uma fraca imitação".

Naquelle tempo o professor Austregesilo era mesmo o Austregésilo de "Preceitos e Conceitos". E por isso escreveu um pensamento puramente contra a enorme classe dos credores, porque é o elogio franco do dever:

são de uma vida agitada e toda a desillusão de um sonho que não se realizou?

Lá vem elle, Mucio Teixeira, com o nephelibatismo da sua poetica:

O poeta é um passaro que canta
Desde o romper da aurora
Até que a noite escura, emfim, [o espanta...
E o que mais canta é sempre o [que mais chora...

Entretanto, Mucio Teixeira jámais se levantou antes das 11 horas...

Affonso Arinos, naturalmente depois de ter lido as primeiras paginas do album, sentenciou, sem modestia, falsa ou verdadeira:

"O valor de um livro vem tanto do leitor quanto do autor".

São de Luiz Edmundo estes interessantes versos:

"A rosa de tua bôca
Que é uma flor fresca e mimosa,
Deixa eu beijar... Mas, que as- [neira!
Que idéa insensata e louca,
Fugirei desta maneira...

— Vem cá, escuta, formosa!
Eu posso beijar a rosa
Sem fazer mal á roseira!

Do João Ribeiro, o grande e

album de Nazareth Menezes, entre os quaes se destacam Rocha Pombo, Altamirando Requião, Regina Badet, Justino de Montalvão e illustrações originaes de Lucilio e Georgina de Albuquerque, Fuiza, Bicho, André Vento, Miguel Capplonch, Cavalleiro, Nery, Luiz Fernandes, Morales de Los Rios e Pedro Peres.

Vale accentuar, porém, que para conseguir encher algumas paginas do seu Album, Nazareth Menezes gastou 4 annos e 3 mezes, ou seja de 18 de março de 1913, data em que Ruy Barbosa escreveu o seu pensamento sobre a vida, a 30 de junho de 1917, dia em que Barbosa Lima fechou a ultima pagina com o pensamento latino transcripto linhas acima. Quatro annos e tres mezes...

Quantos sacrificios, quantos aborrecimentos, quantas desillusões sobre a intelligencia dos outros não teria custado a ti, Nazareth Menezes, a organização desse album, onde figuram nomes notaveis nas letras, nas artes, nas sciencias e na politica?

Só por esse quadriennio, meu saudoso Nazareth: só por esse quadriennio, mais penoso que o de qualquer um dos nossos presidentes constitucionaes ou não, vale o teu album mais, muito mais que o de Louis Barthou agora arrematado em um leilão publico por 36 mil francos...

UM MONUMENTO

TEIXEIRA LEITE

O nosso compatricio e confrade Alfredo Horcades, director da revista "Nação Brasileira", que, como nós, teve seus primeiros sonhos de infancia embalados pelo soluçar do Jucuricú, nas ribas floridas do Prado, a nossa pequenina cidade natal, no Estado da Bahia, lançou ha tempos a idéa da creação de um monumento á descoberta do Brasil, em Porto Seguro.

E' lamentavel que um paiz como o nosso, no esplendor do seu desenvolvimento economico, politico e intellectual, paiz tanto exaltado entre os seus irmãos do Novo Mundo, não tenha tratado com o devido carinho o berço da sua nacionalidade.

Porto Seguro a tradicional cidade, em cuja enseada acolhedora as nãos cabralianas encontraram abrigo certo, ha muito deveria ter um monumento, que relembrasse aos porvindouros o glorioso feito.

Esquecida, menosprezada, abandonada, Porto Seguro vae em decadencia, malgrado o amor e o zelo dos seus filhos em lhe dar o destaque merecido.

As posibilidades economicas do seu municipio apenas dão para as necessidades mais imprescindiveis. Os seus dirigentes nada tem podido fazer pela gloriosa terra, e appellam debalde para os governos. E ao sul da Capital, pobrezinha, velhinha, encarquilhada, com o seu casario colonial esboroando, vive como os seres humanos nos ultimos quarteis da existencia: a vida da recordação e da saudade.

Recordação e saudade daquelle dia borrascoso e tredo, em que o vento sul lhe encrespava as vagas indomitas e a chuva chicoteava as palmas retorcidas dos seus coqueiros; quando viu, para os lados da Itaquena, ovantes, bojudas, velas listadas pela cruz de malta, as nãos lusas, ora nas cumiadas, ora no concavo espumante das ondas, como enormes aves afflictas, á busca de um pouso, varando o boqueirão dos seus recifes para arriar ancora em seu seio, livres de perigo... Recordação e saudade dos primeiros tempos coloniaes, do seu fastigio, quando os engenhos não paravam e os cascalhos das grupiaras eram revolvidos pelo homem, na séde constante da riqueza...

E lá iam os milhares de caixas de assucar e as arrobas de pepitas para os fulgores e regabofes da metropole.

Depois, tudo passou. Veiu a civilização. O povo affluiu para outras paragens, que hoje são prosperas; erigiram-se vastas cidades, que são verdadeiros portentos de arte e luxo.

E ella ficou, pobrezinha, velhinha, encarquilhada, esboroando-se. ...

Nada mais justo do que dar-lhe um pouco de vida, alidando-a com um monumento, um bello monumento que synthetize, na pureza las linhas, no marmore e no bronze, aquelle primeiro dia de deslumbramento e encanto. Será o resgate de uma divida sagrada para solução do qual o apoio dos brasileiros não será negado, desde as capitaes frementes aos inhospitos rincões sertanejos.

Nada mais existe em Porto Seguro que relembre a descoberta do Brasil a não serem um quasi apagado marco com a corôa portugueza e os escombros de cruzeiro, erigido em 1900, por iniciativa de uns frades capuchinos, que por lá andaram em santas missões.

Os religiosos, em vehementes sermões, concitaram o povo a festejar o centenario da descoberta, erguendo uma cruz no logar provavel da primeira missa.

E o povo, aquelle bom e patriotico povo nortista, não se fez esperar. Familias, das mais importantes da localidade, cavalheiros de destacadas posições sociaes, todos, commungando o mesmo prazer, lá foram, á Corôa Vermelha, levando o material necessario ao tosco monumento.

Com que satisfação nos lembramos de ter, no alegre pagode de menino, carregado a nossa pedra para aquelle fim.

Já lá se vão trinta e cinco annos. As intemperies tombaram o cruzeiro, mas a fé patriotica lá ficou, naquelle pedestal esfrancalhado, fé que nunca morre...

E' de lá que Alfredo Horcades vem concitando-nos á erecção de um monumento condigno.

A idéa foi se arrastando entre a indifferença de alguns e a má vontade de muitos.

Nunca houve opportunidade de um verbazinha...

Veio a Revolução, e Porto Seguro, o berço da nossa nacionalidade, lá está esquecido.

Ouro Preto já foi eregida á honra do Monumento Nacional. Porto Seguro é o pedestal desse monumento, mas quasi ninguem se lembra disso.

Ainda é feliz a vestusta cidade: Já podia estar riscada da geographia nacional ou ter, como Victoria, a glorificação ephemera de um obelisco de sarrafos e pannos pintados de cinzento, fazendo de conta que é cimento armado, do nosso civismo...

CURIOSIDADES LITERARIAS

José Plunkete

José Plunkete, joven poeta irlandez, foi fuzilado duas horas depois do seu casamento.

Escriptor e medium

Paul Adam, um dos mais fecundos escriptores francezes, praticava o espiritismo. Foi um poderoso medium escrevente.

Morphinomanos

Baudelaire e De Quincey, além de morphinomanos, escreveram livros originaes, louvando os vicios do opio. O primeiro compoz um "Hymno ao Opio", o segundo "Confissões de um comedor de opio".

Gastronomo

Alexandre Dumas, pae, consummado amador da boa mesa, escreveu um "Diccionario de Cozinha", de cerca de setecentas paginas.

Milton e o "Paraiso Perdido"

Milton fazia suas filhas tocarem harpa, antes de compor seus cantos do "Paraiso Perdido", porque, dizia elle, a harmonia attrae os genios inspiradores.

Coisas do Laet

No livro do sr. Joaquim Ribeiro, "9 mil dias com João Ribeiro" encontra-se interessante episodio anecdotico acerca de Laet:

"Em vesperas de eleição para presidente da Academia, Carlos de Laet viu-se alvejado por uma forte cabala contra a sua reeleição, como era praxe. Percebendo a derrota pediu immediatamente demissão da presidencia. E disse, deante de alguns protestos contra essa attitude: — Eu sou macaco de circo. Finjo de morto, antes do tiro..."

Precocidade

Hugo — aos quinze annos era poeta consagrado.

Dante — fazia versos aos nove annos.

Ariosto — escreveu tragedias na infancia.

Goethe — aos dezeseis annos era celebre.

Em poucas linhas

— Kant e Schopenhauer eram dorminhocos.

— Nietsche imprimiu á propria custa o livro "Assim falava Zaratustra", porque não encontrou editor que o quizesse.

— Lamaitre era incorrigivel bibliomano.

— Virgilio levou doze annos a escrever 1800 peças de theatro e 21 volumes de poesias e poemas.

— Goethe não supportava o fumo, não gostava do café, nem de chá. Aos 74 annos quiz casar com uma menina de 19 annos!

— Socrates e Christo jamais escreveram. No entanto, quantas paginas sublimes de sabedoria disseminaram pelo mundo!...

Hilario Cintra

A historia se esclarece

A caravela de Christovão Colombo, "Santa Maria," graças a um descuido do piloto, encalhou em frente á ilha de Haity, no Natal de 1492. O barco foi, então, descarregado, e Colombo estabeleceu uma colonia e construiu um forte a que deu o nome de Natividade. Deixou 44 de seus homens na ilha e zarpou em busca de novas terras e de novas aventuras. Quando voltou a Haity, por occasião de sua segunda viagem, verificou que o forte havia sido incendiado e que os hespanhoés haviam sido assassinados ou que haviam penetrado pelas selvas.

Conhecendo esses factos, os historiadores modernos perguntam: — Onde era o forte? O professor Mauricio Ries, da Universidade de Tulano, percorreu todos os mappas antigos existentes, todas as cartas hydrographicas, estudou as correntes e os ventos, esmiuçou o diario de Colombo. Sobre as costas pantanosas do Cabo Haityano se ergue Petit Hanse, aldeia de pescadores, e em suas proximidades ha uma collina chamada monte S. Miguel. Depois de innumeras excavações e trabalhos, o professor Ries estabeleceu que o forte se achava situado no cume dessa colina. Com o auxilio do governo da ilha e do ministro americano, Ries acompanhado da esposa, visitou o sitio. Descobriu então, o punho de uma espada hespanhola, um escudo que tinha o sello da rainha Izabel e dois guizos.

O ORTHOGRAPHO MADUREIRA

Por JOÃO TEIXEIRA DE PAULA

Foi decretada recentemente (ou não foi?) a obrigatoriedade orthographica, sem nenhuma consideração ao alvedrio intellectual, progressista e respeitoso de um povo; por conseguinte, tornou-se imprudentemente amissivel o pundonor etymologico, historico e classico de nossa devotissima Lingua, dessa mesma Lingua de Bernardes, Herculano, Odorico Mendes. Arrimou-se o boçalismo á idéa decaida de uma falsa evolução linguistica! Não bastam (como pondera Sotero dos Reis) as intrujices nem os defeitos embaraçosos nem as inadvertencias prosodicas de cada Estado, logarejo, rincão...

E' bastantemente sabido que não podemos ter uma orthographia racional, apoiada nos moldes da coherencia e da boa pratica. Maximino Maciel disse competentemente que as "linguas immobilizam-se no systema etymologico; estragam-se no phonetico; desenvolvem-se no systema mixto". (1) Não ha regra melhor para se ensinar a escrever, que o folhear bons autores. E' inconveniente a orthographia simplificada, por si só; e contraproducente a etymologica; porquanto, precisa-se de muita coragem ou de muita illustração para se escrever como o fizeram José Feliciano de Castilho e Castro Lopes. A philosophica (phonetica, como se diz), aconselhada pelo grammatico padre Antonio da Costa Duarte (1800) e modernamente seguida pelo egregio sr. professor Candido Jucá (filho), é ao mesmo tempo inconveniente e contraproducente.

Porém... não choremos. Para que lemurias se não ha quem nol-as defira a nós? Resguardemo-nos dellas, falemos pelos exemplos, que, embóra indubitativos, serão ôcos aos padecentes da mortandade orthographica.

A nova orthographia é arbitrariedade imperdoavel de escriptores que fazem nella uma estada por convenções. Outrosim, esses mesmos escriptores não se entendem: João Grave escreve "optimo" com "p" e A. Austregesilo, sem "p". Por que?

Ha peor; por que é que se ha de escrever "proromper" com dois "r" (prorromper), quando sabemos que a consoante "r" é glotal nas palavras compostas por o prefixo "pro", como em "prorogar", etc.? Demais a mais não se exige a eliminação de consoante inutil? O "r" que ahi está é accrescimo gratuito, visto haver regras que ensinam a pronunciar-se "prorromper", sem o encaixotamento petulante de dois "r".

Por que é que se ha de escrever "isento" com "s" e não com "z", quando é acceito o "s" com valor de "z", entre vogaes?

Manda a Reforma, escrevamos com "z" a todas as palavras agudas: alcatruz, assáz, veloz, etc. Então, por que é que ordena escrevemos: atrás-pus-após ananás etc.? Não são tambem palavras agudas? Ou não são?... Se a Reforma foi feita para que o vulgo indouto não esteja a esbarrar com difficuldades, como é que ha elle de escrever a palavra: atrás? Com "s" ou com "z"? A palavra é aguda, mas...

Por que manda escrevamos "dossel" e não "docel", quando ambas as fórmas são genuinamente portuguezas? Aliás, Tristão da Cunha Portugal e o nosso Pereira Coruja condemnam "dossel" por "docel"...

Por que manda escrevamos "assucar" e não "açucar", quando aquella fórma é asnice estrangerada e est'outra a unica defensavel perante a etymologia?

* * *

Perdão. A chóldobólda orthographica vem de longo tempo. Sabe disso qualquer estudante de curiosidades de nossa lingua.

João Franco Barreto discutia a mesma questão, lá vão quasi 300 annos. Couto Guerreiro, em 1784, levantava amaras ironias, dizendo que, se escrevia "hermaphordito" e não "hermaphrodito", estava bem, bem escripto. Queria escrever assim...

Madureira Feijó foi delles o maior orthographo. Estava naquelle tempo para os estudiosos como o esteve João Ribeiro para nós: era o homem do dia.

Assim é que diz que o primeiro "inconveniente que se segue de não imitar a Orthographia Latina nas palavras traduzidas do Latim em Portuguez, ou para melhor dizer, nas palavras latinas aportuguezadas, ha a confusão, equivocação, e duvida, que fazem com outras muito diversas na significação; porque ficam com as mesmas identidades das letras, com que se escrevem, como estas e outras innumeraveis: *Dicta*, ha coisa que se disse; e se lhe tirarmos o "c", fica *Dita* equivocada com *Dita*, que é o mesmo que sorte, ou fortuna. *Facto*, é o feito ou coisa feita; e se lhe tirarmos o "c", fica *Fato* equivocado com *Fato*, coisa de vestir. *Ficto* é o mesmo que fingido; e tirando o "c", fica equivocado com *Fito*. *Pacto* é o mesmo que concerto, e sem o "c", fica *Pato-ave*". (2) O grande orthographo cita mais exemplos elucidativos. Continuando, diz que o segundo "inconveniente é, que se tirarmos ás palavras as letras, que indicam a sua latinidade, e lançar fóra as analogias, e etymologia de ca cada uma; porque não lhes fica por onde conhecermos donde foram traduzidas ou derivadas, para sabermos a sua genuina significação. Se escrevermos *Convito* em logar de *convicto*, quem dirá o que significa? Porque *Convito* se uma palavra composta da preposição *Con*, e do *Vito*; e *Vito* nem é palavra latina, nem portugueza, e por isso nada significa. E se escrevermos *convicto*, logo veremos que tem analogia com a palavra latina *Convictus*, que é mesma aportuguezada; e por isso uma, e outra significarão o *Convencido*". O impeccavel orthographo discorre sabiamente a respeito; mostra o terceiro inconveniente, que nasce de não "observarmos a Orthographia Latina nas palavras, e passam para a Lingua Portugueza, e então escreveremos palavras, que nem serão Portuguezas nem Latinas e sairá uma terceira Lingua, que mais parecerá aborto deforme, que filha perfeita da latinidade". Conclue, dizendo que se "perguntarmos aos que escreveram *Lexiras — Lesiras — Lysirias — Lisirias; — Pintacilgo — Pintasilgo — Pintaxilgo — Porcelana — Porcolana — Porsclana*, — etc. a causa, porque não assentaram em vocabulo certo? Respondem, porque não acharão nem analogia, nem etymologia de taes palavras para as derivarem, ou traduzirem, e estas mesmas nos faltam em muitas, que são palavras meramente portuguezas; logo se fugirmos da orthographia latina, quem duvida que nos faltariam as mesmas analogias, não só em muitas, mas em todas as palavras, que se têm vertido, vertem, e verteram da Lingua Latina ou Portugueza?"

A' vista do que se disse (que é pouco), não atinamos com as celebradas facilidades. Onde estão, se nos fazer favor?

O sr. professor Altamiro Vaz (Vaz-ou-Vás — pela nova orthographia?), pelas columnas do "Estado", chamou á Reforma de "cacographia" — do grego (diz elle) — *Kakos* — máu, *Graphen*, escrever — (escrever mal). Para trás a Reforma cacographica e "ensinemos (codo disse o patriota sr. professor Altamiro Vaz) aos que não sabem, que cavallo se escreve cavallo — homem-homem — phantasma — phantasma — heroismo — heroismo — chimera — chimera — hoje — hoje — pharmacia — pharmacia — hippodromo — hippodromo, etc. etc.".

* * *

Ahi fica mais um protesto de quem ama a seu rei e a seu povo...

Araraquara — Faz. Cachoeira.

(1) — Maximino Maciel — Gramm. Descript. — pag. 59.

(2) — Madureira Feijó — Orthographia — pag. 14 e as que se seguem na citação — Ed. Bollandiana, de 1861.

A vida de Schubert e a Symphonia inacabada

Por **CHARLEY LACHMUND**

(Continuação da 1.ª pag.)

sou commigo para Vienna no dia 21 de novembro) já tinham feito a colheita e não havia mais trigo nos campos".

Insisti novamente. Qual é, pois, a scena verdadeira do film, estou curioso...

"Virdade é", (diga isto a todos os alumnos que assistiram ao film, para que elles conheçam um pouco da minha vida) que, do facto vi durante a minha excursão para a Hungria, nos campos da Puzta, muito gado e me lembro muito bem da vacca que sacudiu tanto o rabo".

Indignado, quiz responder com aspereza; dominado pela voz pausada e calma do Schubert, contive-me porém.

"Acha pouco? Olhe que eu já acho isto muito. Numa obra cinematographica historica ou biographica não se espera authenticidade. A realidade não é bastante romantica e poetica".

— Sem duvida, respondi, penso porém, que podemos exigir dum film biographico e historico em volta de acontecimentos recompassados, um pouco mais de authenticidade do que "o sacudir do rabo duma vacca"! E' uma mystificação.

Não pude terminar; um forte raio de luz, penetrando pela fechadura da porta, projectou-se sobre mim com tanta intensidade que tive de fechar os olhos. Quando, de novo, os abri, vi deante de mim a imagem luminosa duma linda e fascinante mulher. Pelo menos era essa a primeira impressão. Observando-a, com mais attenção reconheci, porém, que ella era mais interessante do que propriamente bella, dando a impressão de leviana, frivola, e sensual. Sómente de vez em quando se transformava por momentos, tomando o aspecto duma visionaria, cujo olhar parecia penetrar até ao fundo dos mysterios da alma. Nestes momentos era linda, altamente linda, e, por uma associação de idéas, lembrei-me da scena final da "Symphonia Inacabada", com a apotheose da Ave Maria.

"Não permitto que continue a falar mal da arte cinematographica". Disse a figura mysteriosa, seriamente contrariada e desprendendo raios luminosos que enchiam o aposento com luz tão forte que offuscava a imagem diaphana de Schubert. "O cinema é um producto da cultura moderna, e por isto, baseado sob engano, mystificação e especulação. Tudo depende, hoje em dia, do effeito exterior. O homem moderno não tem vontade nem de raciocinar nem de ir ao fundo das coisas; o que lhe interessa é a superficie que brilha, illude, narcotiza e lhe fornece um gozo physico do momento. Elle não come o bolo nutritivo da verdade, lambe apenas o creme doce que cobre e enfeita este bolo... O cinema conquistou o homem moderno por ser um passatempo que não exige do expectador esforço mental, concentração de espirito e reflexão logica. A technica da "Symphonia Inacabada", é impeccavel, a synchronização perfeita, o enredo contem uma scena comica, um flirt, scenas sentimentaes, canto, uma historia de amor e um longo e apaixonado beijo, tudo emfim, o que o publico espera dum bom film, não é pois, necessario que os acontecimentos sejam verdadeiros! O successo do film mostrou que o publico não tem o minimo interesse em saber si o enredo corresponde á verdade ou não. Ninguem melhor do que eu póde saber isto"!

— Quem és tu? Perguntei.

"Sou a Cinematographia".

E avançando contra Schubert: "Tu, meu caro Schubert, farias bem em não revelar verdades sobre o film a pessoas perigosas, capazes de publicar as tuas rectificações. Peço-te a fineza de deixares a terra, és sincero demais para viveres entre os homens modernos"!

Schubert, obediente e humilde, levantou-se. "Queira desculpar e aceitar os meus agradecimentos", disse á Cinematographia, com uma reverencia meio desageitada.

— Mas se tudo no film é mystificação, e se a tua psychologia e, mais ainda, a de Carolina foram transformadas, por que agradeces?

"Eu nunca fui muito apreciado no Brasil", respondeu Schubert, "notei, porém que desde que este paiz foi contaminado pelo dynamismo louco da cultura e arte falsa e nevrotica da Europa e America do Norte, a minha musica foi esquecida por completo. O film veiu despertar novamente o interesse por minhas obras. E' por isto que esta senhora merece toda a minha gratidão. Graças a ella o publico ficou conhecendo a minha Symphonia Inacabada, e, em todo o norte, ouço tocar e cantar a Serenata e a Ave Maria. Receio porém que o enthusiasmo por minha musica se limite ás peças ouvidas no cinema e que ninguem procure conhecer outras obras minhas, como, por exemplo, a Symphonia em Dó maior, considerada a minha obra prima, composta em 1828, e tambem que o enthusiasmo pela Symphonia Inacabada, a Serenata e Ave Maria seja passageiro e morra quando o film houver saído do programma e empallidecido na memoria dos espectadores. Boa noite"!

"Auf wiedersehen, Schwammerl" disse eu. Schubert riu-se. "A você não tomo a mal este appellido, é meu amigo desde seu tempo de estudos em Leipzig. Viajei com você atravéz da Europa e não o abandonei aqui no Brasil: no vasto salão de sua alma, encontro sempre os grandes mestres do meu tempo, Haydn, Mozart e o Jupiter — Beethoven, de quem em Vienna não tive coragem de me approximar. Sómente depois da morte reconheci que tinha sido acanhado e modesto demais, motivo por que, em vida, não ouvi interpretadas as minhas grandes composições symphonicas. A minha obra principal, a Symphonia em Dó maior, foi executada pela primeira vez, dez annos, depois da minha morte, em 1838, no Gewandhaus, em Leipzig, regida por Mendelssohn. Devo isto a Schumann que procurando meu irmão Ferdinand, achou na bibliotheca deste o manuscripto da partitura da Symphonia tragica, escripta sob a impressão dolorosa da morte de Beethoven e o presentimento da minha propria morte".

E, voltando-se para a Cinematographia: "Eu lhe ficaria muito grato si fizesse um film em torno desta minha Symphonia em Dó maior, para torna-la conhecida".

— Temos uma boa orchestra symphonica e bons regentes que podiam tocar a Symphonia num concerto do Municipal", interpelei.

Mas Schubert, com ar triste, respondeu: "Os concertos são caros e exclusivos demais, não divulgam a obra".

— Então que a irradiem!

"Tambem não daria resultado porque o radio é considerado mais um barulho estimulante para a conversação. Hoje em dia a musica, para ser devidamente apreciada, deve ser synchronizada e unida a uma fita, acompanhada por uma historia de amor com beijos dados sob as regras da arte amandi".

E, dirigindo-se de novo, á Cinematographia: "Seria, pois um grande favor si a senhora me prestaria se fizesse um film que divulgasse a minha Symphonia em Dó. Invente lá uma historia amorosa; póde mentir á vontade, já morri e não posso protestar. No castello dos Esterhazy, em Zelesz, havia umas lindas moças, [illegible] minhas alumnas Carolina e Marie, da descendencia russa, damas da Marie Ivanowitsch, que muito se interessava por mim e multissimo sentida ficou quando morri. Um amor não pode morrer porque nunca lhe prestei attenção e só vim a saber da inclinação della por mim, depois da minha morte, pelas revelações de Fernando Bac (2).

Eis ahi um motivo: a fantasia do libretista fará o resto. Poderá contar por exemplo, que eu correspondi ao amor, os paes se oppõem porém ao casamento; resolvo raptal-a, no meio da noite, fujo com ella num automovel".

— Mas, Schubert, no teu tempo, um automovel?

"Um pouco de confusão de épocas não faz mal, o publico de hoje não se incommoda com isto. Levaram ha pouco, um film do mesmo director da "Symphonia Inacabada", chamado "Mascarada", cuja acção se passou no anno de 1890 e onde as moças andam de maiô de banho e de cintura de abelha, apertada pelo collete, dançam quadrilha e fumam, moram em aposentos de estylo e mobiliarios modernissimos e falam por telephones de mesa, ultimo typo e ninguem se impressionou com isto! Porque, então, não posso fugir eu com a Ivanowitsch num automovel? Durante a fuga vertiginosa, a orchestra tocará o Scherzo da Symphonia em Dó. Carolina Esterhazy que continua a amar-me descobre o meu amor por sua amiga, divorcia-se do marido do film "A Symphonia Inacabada", persegue-nos, montada num cavallo branco até ao cume duma alta montanha da Puszta"; eu faço parar o automovel á beira dum precipicio, apreciando a linda paisagem; ahi póde entrar a grande scena de amor e o anciosamente esperado beijo. Este beijo é interrompido por Carolina que desce do cavallo e apunhala a Ivanowitsch, que morre nos meus braços. Carolina volta para Zelesz e dansa, canta e bebe uma noite inteira na taberna dos ciganos, para abafar a sua afflicção e os seus remorsos. Como sou baixinho e fraco, tenho braços curtos e fracos e Ivanowitsch é alta e gorda, não consigo o peso, largo-a, ella cae no abysmo. Levando a dôr e o desespero na alma, volto para Vienna e escrevo a "Symphonia tragica em Dó maior! Não faz mal que ella já tenha acompanhado as scenas precedentes; no film da "Symphonia Inacabada", tambem já toco, no sarão da princeza a Symphonia que comecei a compôr somente 4 annos depois. E assim o espaço de intercalar algumas scenas comicas, — variação [illegible]. E agora, boa noite e desculpem!

E, antes que eu pudesse responder, a sua imagem, desfazendo-se rapidamente, desappareceu. Fiquei sozinho com a Cinematographia. — "Veja só! disse ella com desdem, Schubert que, segundo todos dizem, era tão modesto e calado em vida, como agora, depois da morte, eleva a sua voz"!

— Como todos os grandes artistas.

"Mas, elle fala demais! Eu não permitto censuras. Dou-lhe um conselho: não publique as verdades que Schubert lhe revelou hoje de noite e não diga a ninguem que a minha fita, é "fita" do começo até o fim"; ("o senhor correria o risco de ser lynchado pelas mocinhas do Rio").

Protestei: — Estou decidido a contar tudo para que os estudantes de musica não julguem ter aprendido algo da vida real de Schubert!

De um salto a Cinematographia avançou para mim, transformando-se num cow-boy do Far-West. "Mãos no alto"! gritou, apontando dois revolveres sobre o peito. "Ou te calas ou morrerás"!

E, premido pela brutalidade desse Far-West, "Não me calarei"! O cow-boy não chegou a atirar; a porta da bibliotheca foi, subito, arrombada por uma multidão, de jovens que, furiosas, invadiam a sala.

"Lynchem-no!" lynchem-no, gritavam. O actor da "Symphonia Inacabada", é tão bonitinho! E como sabe beijar! E que linda voz tem a Eggerth, e como ficou bonitinha vestida de noiva"!

E voltaram "Lynchem-no! Lynchem-no"!

Atirando ao chão quadros, buscas, livros, tudo que estava ao alcance das unhas cor de grenat, avançaram contra mim. Soltei um grito... e accordei.

O relogio da sala de jantar batia uma hora da madrugada...

1) — Este romance, o mais escrupuloso estudo psychologico sobre Schubert, appareceu em dezembro do anno passado, traduzido para o Portuguez por Pedro e Clemente de Almeida Moura, na edição cultura Brasileira de São Paulo, sob o titulo "O Romance de Schubert". O titulo original allemão é "Schwammerl" (O Cogumelo), appellido que tinham dado ao pequeno e gordinho Schubert.

2) — Ferdinand Bac: Schubert ou la harpe éolienne, (paris, chez Louis Conrad).

LITERATURA CATHOLICA

(Por *José Victorino*)

Da Academia Mattogrossense

Já por diversas vezes me tenho referido ao illustre confrade patricio D. Aquino Corrêa.

"O Brasil Novo", discurso de paranympho dos Contadores diplomados pelo Lyceu Coração de Jesus, em São Paulo, a 28 de fevereiro de 1932, é bem um hymno de brasilidade, onde predomina o enthusiasmo espontaneo de uma alma que sabe conduzir-se com superioridade, com abnegação, com estoicismo, e, sobretudo, com elevação de caracter! E' a synthese de uma dignidade personificada. Que formoso discurso! Que bellissimo exemplo de civismo! Que extraordinario orientador e que maravilhoso pensador catholico!

"O Sacerdocio", Carta Pastoral, é um pequeno opusculo publicado em S. Paulo, em abril deste anno. O seu valor é extraordinario. E' um documento em que o autor se revela um optimo historiador catholico, collocando-se ao lado do padre Leonel Franca, Tristão de Athayde, Affonso Celso, Jonathas Serrano e tantos outros de reconhecidos meritos. Neste opusculo faz um estudo retrospectivo do catholicismo, dividido em pequenos capitulos. Ha a documentação necessaria sobre o sacerdocio primitivo, o de Melchisedech, o de Jesus Christo, o sacramento da ordem, a grandeza do sacerdocio, as suas glorias e o grande meio de corresponder á vocação ecclesiastica e o meio de trabalhar pelas vocações sacerdotaes.

Todos os capitulos estudados são exemplos dignificantes de sua pura fé christã. A sua convicção doutrinaria muitas das vezes desapparece e vemos o D. Aquino Corrêa differente, como que despido dos trajes religiosos, com a simplicidade que o caracteriza e dignifica, fazendo symbolismo e revelando na sua prosa elegante o seu estro poetico, com a sua veia de aedo imperturbavel, diriamos nós, que, collocado no logar de um noivo ao lado da companheira aos pés do Altar, ouvindo a *Ave Maria* de Schubert, o epithalamio seria elevado e a composição poetica de um sentimento elevado comparada ás suas Odes, de extraordinario colorido e de uma imaginação excepcional.

"Oiçamos o Papa", da Encyclica *Caritate Christi compulsi*, dirigido aos seus diocesanos, outro pequeno opusculo que mereceu a minha attenção. Pensarão os livres pensadores — homens que não acreditam na existencia de uma só crença, de uma só seita ou dogma religioso — que o douto theologo quer obrigar a todo o individuo prestar obediencia ao Papa. Não. Aqui elle procura localizar o que é o Santo Pontifice e os meios que o Vaticano emprega para consolidar a paz em todo o orbe. Conseguirá? Não sei, não sabemos. Os principios religiosos da egreja catholica são conhecidos. Ella quer a purificação do pensamento e a victoria integral dos preceitos christãos. Na opinião de D. Aquino nós vivemos num seculo em que não deve haver o peso morto. O ser humano é particula integrante de um movimento e como tal é obrigado a trabalhar pela ideologia que abraça. Se o Papa propaga a paz, *urbi et orbi*, os que a desejam estão na obrigação de acompanhal-o. E se o não acompanham, são inimigos da paz, da prosperidade, e, como tal, identificados pela massa popular, como elementos indesejaveis, como extremistas, nocivos ao convivio humano, indignos da trilogia, — Deus, Patria, Familia.

"Elevação da Mulher", abalisado estudo sobre o christianismo e feminismo, outro discurso brilhante dirigido ás professoras diplomadas pela Escola Normal D. Bosco de Campo Grande, Matto Grosso, pronunciado a 9 de dezembro de 1934.

Falar hoje sobre a mulher é um thema pouco agradavel. O feminismo tomou um vulto tal que a leitura sobre as mulheres versa mais a favor do que contra. Schopenhauer, Mantegazza, Vargas Vila, Zola e outros, vivos fossem, cantariam hoje a victoria das mulheres. Estamos hoje com Fauro, Harcon, Malatesta, Gall, Spurzheim e outros que definem o valor da mulher. Não sou favoravel ao ingresso das mulheres na politica. Sobre a inferioridade attribuida ás mesmas, tambem sou contrario. Positivado ficou que não tem o cerebro relação nenhuma com a quantidade de massa existente, para mais e para menos. Os animaes vertebrados possuem uma massa encephalica de accordo com a resistencia organica de que são possuidores e não ha ahi a differença de ser deste ou daquelle sexo. Em nada nos separa conforme os estudos feitos por Hoclum sobre o cerebro de Hausmann — que pesou 1.220 grammas — e de uma negra africana, de escala inferior que pesou 1232 grammas. O sexo e a inferioridade ahi são patentes e a negra teve o cerebro maior do que o grande pensador.

Os estudos já levados a effeito por Buchner, Stuart Mill, Emilio Faguet, Peacock, Parchappe, Bebel, J. Finot, Spencer e tantos outros estudiosos das questões anthropologicas, demonstram a não inferioridade de capacidade productora do elemento feminino.

E' sustentado o ponto de vista da mulher na sociedade e a obrigação que a moral catholica exige do convivio entre pessoas de differentes classes, que elle manifesta o seu pensamento, contrario ao ingresso da mulher na politica e avisando o perigo em que vive a mulher que abandona os seus affazeres para preoccupar-se com assumptos contrarios á sua natureza biologica. Elle adverte e mostra a razão de ser de sua advertencia, mandando que as mulheres pensem e tenham a comprehensão exacta de suas palavras e que procurem sempre um pensamento elevado na interpretação que derem.

A's mulheres sensatas e que não gostam da velha rabujenta que se chama Dona Politica — a leitura de "Elevação da Mulher" é uma necessidade.

A's mulheres que gostam de tudo menos de professar, ministrar ensinamentos christãos, costurar, bordar, cozinhar e ensinar — uma leitura como a de "Elevação da Mulher" — uma ferroada dada de mão geito.

JOSE' VICTORINO

ESCRIPTOR ESQUECIDO

por José Lopes Ribeiro

Faz pouco tempo, palestrando eu com um distincto intellectual, grande conhecedor de literatura, brasileira ou estrangeira, antiga ou moderna, fiz uma referencia accidental a Adelino Fontoura.

— Adelino Fontoura? Quem foi? Não me lembro! Não se lembrava mesmo.

Adelino Fontoura é um escriptor esquecido. Falleceu ha mais de meio seculo (2 de maio de 1884). Porém, se "escreveu a melhor prosa e alguns dos mais perfeitos versos do seu tempo, e seria a gloria lidima da geração que o viu nascer," caso a morte não o arrebatasse tão cedo — não se comprehende que os seus versos, poucos em numero, mas verdadeiras obras primas, andem por ahi perdidos, e nunca tivessem a honra de ser enfeixados em volume ou, melhor, nunca honrassem algum editor que se despuzesse a publical-os em volume. Varias tentativas, é certo, se têm feito para reunil-os, e publical-os depois. Arthur Azevedo, Alberto de Oliveira, Coelho Netto, Alberto de Faria (o folklorista) Escragnolle Doria, e talvez outros, têm tido a lembrança de tirar do esquecimento, e da dispersão, a brilhante obra literaria do patrono da cadeira que Luiz Murat creou na Academia Brasileira de Letras. Em 1917, esse cenaculo focalizou a questão mais uma vez, e o sr. Alberto de Oliveira communicou que Alberto de Faria, então residente em Campinas e ainda não immortal, reunira as producções daquelle que, no dizer de Coelho Netto, foi "um dos mais delicados lyricos e um dos mais sinceros poetas do amor em nossa terra." Essas producções eram em numero de 21, e foram entregues a Luiz Murat. O livro porém, não appareceu até hoje. E se o snr. Arthur Motta, bibliophilo apaixonado, não se désse ao trabalho de colligir materiaes para o estudo biobibliographico dos patronos e occupantes da Academia, Adelino Fontoura seria ainda menos conhecido, ou mais desconhecido do que é. Sorte peor, talvez, têm tido outros, de que opportunamente falarei, os quaes nem siquer entraram para a Anthologia Brasileira, de Eugenio Werneck, livro em que, no meu tempo e nos logares em que estudei, se iniciava no estudo da lingua e da literatura patrias. Mas não tem um logar no "Compendio de historia da literatura brasileira" (de Sylvio Romero e João Ribeiro), nem em outras obras. Se o criterio a adoptar-se é a qualidade, e não a quantidade, o autor de "Beatriz" não pode ficar esquecido.

Agora, algumas palavras sobre o homem.

Adelino Fontoura era maranhense e nascera em 1859. Foi a principio destinado ao commercio, que deixou para dedicar-se ao theatro, mas, em vez de fazer-se actor, fez-se jornalista.

No Rio de Janeiro, para onde se tranferiu, trabalhou em varios grandes jornaes. Mandado por Patrocinio a Paris, como correspondente da "Gazeta da Tarde," sentiu-se peor do mal — a tuberculose — que o minava, e deliberou regressar ao Brasil. Mas falleceu em Lisboa, onde inda hoje se encontram seus ossos.

Suas producções poeticas foram estampadas, de 1878 a 1881, na imprensa carioca, isto é, dos dezenove aos vinte e um annos.

Adelino Fontoura falleceu contando apenas vinte e cinco annos.

NORTE-SUL

(DUAS MENTALIDADES DENTRO DO ESPIRITO PATRIO)

Excerpto da saudação feita por Castilhos Goycochêa na solemnidade em que o sr. Alcides Lyra Filho foi empossado na cadeira n. 4, sob o patrocinio do Barão do Rio Branco, na Academia Carioca de Letras.

Aquelle que me escolheu para dizer publicamente, do contentamento da Academia Carioca de Letras em recebel-o, certo não attentou para a circumstancia especialissima de [illegible] homens de mentalidades diversas.

No Brasil, aliás, mercê de um prodigio inda não explicado, nunca se cogitou de estabelecer quaesquer differenças, quer entre o Norte, o Centro e o Sul, quer simplesmente entre as unidades politicas do paiz, tanto na Colonia, no Imperio e na Republica.

Somos, antes de qualquer outra coisa, brasileiros.

Assim é por todo o territorio que nos legou o lusitano e até naquelles que nós proprios conquistamos.

Em minha terra, não faz muito, todos os cargos da magistratura eram exercidos por nortistas. São Paulo deve-lhes um [illegible] auxilio na obra que construiu.

Em troca, homens do Sul têm ido levar o seu auxilio laborioso e intelligente ao Norte.

A origem local, em occasião alguma, foi tomada como elemento differenciador, para attrair ou para repellir.

Dado, porém, que você, na amavel referencia que me fez [illegible] "symptomas de raças", não fujo ao encanto de [illegible] digredir um pouco sobre assumpto tão seductor e que sei muito do seu agrado.

Nessa digressão, porém, peço-lhe que veja, somente uma homenagem que presto ao seu estudo.

Dizendo, como digo, que em nós ambos não ha expressões raciaes, mas de mentalidades, procuro apenas collaborar no seu desejo de colher elementos para um juizo definitivo sobre o povo brasileiro.

A nossa raça é a mesma. Os troncos de onde provimos são identicos.

Aos factores clima, alimentação, genero de actividade, que poderiam influir na differenciação, oppõe-se o idioma que todos falam, [illegible]

[illegible] sentar a futura capital do Imperio: o centro septentrional, localizado, a principio, no nucleo bahiano, deslocou-se, posteriormente, para Pernambuco, extendendo a sua influencia do São Francisco ás divisas orientaes da bacia do Parnahyba.

O dominio hespanhol facilitando a marcha das "bandeiras" além da divisa de Tordezilhas e fornecendo pretexto á aggressão hollandeza, indirectamente favoreceu ao duplo desenvolvimento desses centros; sua acção, porém, se distingue, desde o inicio, por caracteristicas proprias, que annunciam a diversidade de tendencias entre os movimentos politicos do norte e do sul, fazendo prever o particularismo daquelles e o caracter de generalidade destes".

O estudo dos movimentos politicos numa e noutra zona, dão, de facto, certeza a essa affirmativa. Os do Norte, procurando a independencia e a Republica, mesmo a preço da unidade nacional; os no Sul, conciliando a independencia com a monarchia no afan de não sacrificar a união patria.

Explicam-se, todavia, essas tendencias oppostas, de expansão no Sul e particularismo no Norte.

Emquanto o Norte foi sempre o alvo da cobiça conquistadora do estrangeiro, obrigando-o á defesa; no Sul incumbiu o papel de dar expansão ao dominio de Portugal em detrimento do da Hespanha.

Assim é que o Norte, aggredido, recolhe-se na defensiva; o Sul, aggressor, expande-se em direitura ao que era o objecto de seus designios.

O bandeirante que no Seculo XVII, deixando para traz o meridiano convencionado em Tordesilhas, [illegible] as reducções jesuiticas [illegible] foi a Goyaz, [illegible] marchou [illegible] até suas nascentes, era sulino.

Sulinos tambem eram aquelles [illegible] de gloriosa memoria [illegible] querendo [illegible] do rio da Prata, [illegible] constituem hoje [illegible] á Hespanha.

[illegible] os nortistas haviam que se ater á defensiva da terra [illegible] flamengos e francezes.

Emquanto, pois, o nortista se [illegible] das circumstancias [illegible] resguardo, o sulista expande o dominio da corôa portugueza.

Dessas duas actividades diametralmente diversas resultaram as mentalidades [illegible] — homens do Sul e homens do Norte — dentro do mesmo espirito nacional.

Quando, ha tempos, preparava um trabalho sobre a actuação do Rio Grande do Sul no scenario politico do Brasil, trabalho esse [illegible]

[illegible]

mação mental entre o Norte e o Sul, difficultando, por vezes, as resoluções de caracter geral.

No começo de 1845, quando a chamada Guerra dos Farrapos se avizinhava do decimo anno de lutas armadas, Caxias consegue entrar em entendimento com os maiores da revolução no sentido de pôr cobro ao desperdicio de vidas e de energias de toda ordem. Como, porém, não dispuzesse de poderes sufficientes para acceitar todas as condições impostas pelos farroupilhas para a cessação da campanha, facilitou que um representante da Republica de Piratiny viesse á Côrte discutir a lista dessas condições.

Pedro II governava, na occasião, com o gabinete presidido por Almeida Torres — 2º visconde de Macahé, — do qual fazia parte Hollanda Cavalcanti como ministro do Exterior.

Todos os ministros, excepção feita de Hollanda Cavalcanti, acceitaram em linhas geraes as condições exigidas, mediante as quaes teria fim a revolução, e o Rio Grande do Sul volveria á communhão brasileira.

Hollanda Cavalcanti que era pernambucano, não só votou contra a acceitação das condições como quasi compromettou o entendimento que Caxias — o unico juiz capaz de apreciar a realidade da situação de facto, porque havia dois e meio annos combatia com os farrapos — julgava imprescindivel e urgente, a qualquer preço que fosse, porque desse accordo dependia a unidade patria.

O estadista do nordeste, embora sabendo que lá nas coxilhas meridionaes, de permeio aos prohomens da Republica de Piratiny, como um delles, estava o padre Caldas, o padre José Antonio Caldas que havia sido um dos heróes da mallograda Confederação do Equador, não póde comprehender a insurreição dos sul-riograndenses.

E' nesse antagonismo de mentalidades, nessa incomprehensão, porém, que se alicerça a união brasileira. A identidade de formação mental, certo, já teria provocado a quebra da unidade.

Quando o movimento nativista no Norte se transformou no anseio incontido pela independencia e pela republica, mesmo a preço da separação, foi com as forças material e moral do Sul que Pedro I conseguiu jugular as manifestações revolucionarias de 1817 e 1824 em Pernambuco.

E, quando, depois do choque economico soffrido com a abolição precipitada da escravatura negra, o Sul entra em plena phase de agitação social iniciada com a adopção extemporanea da Republica e continuada com a revolução federalista no Rio Grande do Sul e o levante da esquadra no Rio de Janeiro, é do Norte que vêm as forças material e moral para vencer as manifestações armadas e crear o ambiente propicio á organização do paiz sob a nova fórma governamental.

Por occasião das grandes convulsões por que têm passado a Nação — a independencia e o movimento de outubro de 1930, — entretanto, o Norte e o Sul se deram as mãos e marcharam hombro a hombro na mesma direcção.

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Apezar do movimento espantoso da construcção, ainda não possuimos casas sufficientes ou equivalentes á população. E a febre de construir, que só vem prejudicar o architecto e o constructor, attingiu esse grão exactamente porque lhe retardam a marcha. Ora, pelo augmento da população, num crescendo de um milhão para dois milhões em pouco mais de um decennio, o numero de casas não poderia permanecer estacionario.

Disse que essa intensificação subita era prejudicial aos profissionaes e explico: Todos pensam que construir é um bom negocio; por isso a concorrencia augmenta dia a dia. Conclusão: Desmoraliza-se a industria de fazer casas e ninguem ganha dinheiro.

Nunca se construiu tanto aqui como actualmente. Mas, não obstante tratar-se de phenomeno natural, é de temer o declinio. E o peor é que no fim de tudo nenhum constructor ou architecto pode tirar partido da situação.

Todos censuram a construcção do arranha-céo, senão todos muitos pelo menos, mas o facto é que diariamente surgem novos e ficam logo repletos. Ha dias ouvi dizer a respeito de um, ainda nos alicerces, que já estava inteiramente alugado.

Somos dois milhões ou conforme os mais optimistas dois e meio milhões e possuimos apenas 160.100 casas, ou sejam mais ou menos 12 pessoas para cada casa. Assim, pode-se aconselhar ao constructor que modere a sua sofreguidão porque a bonança ainda dura. Nos Estados Unidos ha razão para temor: aqui por ora, não. A razão lá é outra. Até 1933 construiu-se á grande naquelle paiz. Muitas pessoas não se contentavam com uma casa só. Moravam em duas e até em três. Durante o periodo da crise, a população accrescida, acommodou-se nas casas superfluas. Agora, com o equilibrio das finanças, quando os constructores pensam em recomeçar o dynamismo constructor, surge-lhe um espantalho: a industria da casa feita. Uma casa *feita* consiste em paineis de cimento e asbesto, armados em estructura de aço, inteiramente de linhas modernas e com o necessario conforto, tendo ar condicionado e toda a sorte de installações, principalmente das de cosinhas e banheiro, que o povo americano prima por aperfeiçoar.

São 12 os typos e espera-se que o de 3 dormitorios, com todo equipamento, não incluindo a mobilia, poderá ser vendido por 3.800 dollares, pagos em alugueis mensaes de 38 dollares, num periodo de 15 annos.

O pretendente comprará o terreno: fará todas as intallações de agua, esgoto, gaz, electricidade, etc. Depois escolhe o typo de casa e esta lhe será remettida em caminhões, durando o prazo de construcção no maximo 4 semanas.

Alem das vantagens economicas, a casa possue a da facil alteração das disposições internas. Podem ser modificadas as divisões, pois as paredes não pesam e não são levantadas sobre alicerces. Apesar de não haver alicerces, a casa é segurissima, estando a prova de vendaval. Póde supportar um tufão de muitos kilometros horarios.

Eis uma pequena casa que lembram os "ranch house" americanos, no espirito Spanish-California, com o seu adoravel pateo. O curioso dessa casa é a varanda. Não constitue uma peça inutil como acontece frequentemente em outros typos; é feita para a intimidade do lar. Para isso foi projectada dando para o pateo. Quem olha de fóra apenas vê uma porta interessante, cavada dentro de uma parede muito espessa. Esta porta possue todo o attractivo artistico porque indica ser esse o ponto de accesso. Ao lado fica a garage. Está feita á frente porque, sendo o automovel um vehiculo de utilidade, e estando de tal fórma integrado aos nossos habitos, não lhe podemos dar outro logar na construcção da nossa casa.

E' uma casa pequena, tendo sómente dois quartos. Foi estudada para recreio de fim de semana num sitio delicioso desta Capital.

Musica em disco

DISCANDO

Felizmente sempre acabou por chegar o dia em que os nossos legisladores começam a cuidar da situação dolorosa em que se encontram os musicos brasileiros de orchestra e conjuntos.

Coube essa iniciativa nobilitante ao operoso e intelligente vereador sr. Ruy Almeida, que, apreciando um dos multiplos aspectos do complexo problema que é o amparo aos musicos e á musica do nosso paiz, apresentou um projecto na Camara Municipal com o qual se terá conseguido importante protecção para os instrumentistas nacionaes, além de outros beneficios.

Caminhamos, assim, para o estabelecimento de uma organização social em que a arte e os que a servem são tidos na devida conta e na qual o brasileiro passa a occupar o primeiro logar, como de direito, na sua propria terra e não o ultimo, como vem acontecendo.

A Allemanha, a França, a liberal Inglaterra, a Italia e tantos outros paizes — como aqui venho dizendo ha muito tempo — são intransigentes na protecção aos seus musicos e demais artistas, isso em paizes onde o espirito nacional reage por si proprio sem necessidade do estimulo official, ao passo que o Brasil, nação ainda um pouco amorpha e que de modo absoluto precisa de vigorosa politica nacionalista, se tem deixado ficar na criminosa attitude de contemplar buddhicamente o esmagamento dos seus filhos em seu territorio.

O projecto do sr. Ruy Almeida constitue habil trabalho e promessa segura de que finalmente os problemas de ordem social da nossa musica serão estudados pelos legisladores, e será approvado sem difficuldades, pois além do prestigio do nome do proprio autor tem o dos que o endossaram, os srs. Rocha Ledo, Moura Nobre, Henrique Maggioli, Corrêa Dutra, Jayme Araujo, Cesar Leite, Heitor Beltrão, Attila Soares, Adalto Reis, José Lobo, Tito Livio, Ernani Cardoso e Ivan Pessôa.

Demais o seu autor soube proceder com criterioso sentimento de humanidade: protege o artista nacional sem, ao contrario do que se faz nas outras terras, tirar o pão da bôca do estrangeiro.

E' que o Brasil é terra generosa e desde que se não prejudique o de casa os de fóra aqui podem enfrentar com tranquillidade e exito os problemas da existencia, quando entregues a trabalho honesto e util.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Gravações da Victor:

— *Blue Moon* e *In a blue and pensive mood*, foxtrots — Al Bosolly e orchestra Arranjo e direcção de Ray Noble.

Bom disco dansante.

— *The Continental* (fox trot da fita desse titulo) e *Irresistible* (fox trot da fita *A Alegre Divorciada*) — Conjunto instrumental.

Outros dois fox trots suggestivos.

— *Volver* e *Amor tropical* (tango-canção e rumba da fita *El dia que me quieras*) — Carlos Gardel com orchestra.

Um disco que encherá de saudades mais fortes ainda os apreciadores do infortunado Carlos Gardel.

— *Sobe meu balão* (marcha de Ary Barroso) e *Meu São João* (marcha de Nássara e Orestes Barbosa) — Francisco Alves com Diabos do Céo.

Um restinho attraente das festas juninhas.

— *Tic-tac* (marcha de Roberto Martins e Waldemar Silva) e *Cansei de pedir* (samba de Noel Rosa) — Aracy de Almeida com Diabos do Céo na marcha e o grupo do Canhoto no samba.

Chapa correcta pela execução.

MUSICAS

— E. Frey — *Vierte Suite* (4.ª Suite) — Piano — Hug & C. — Zurich.

— E. Frey — *Fuenfte Suite* (5.ª Suite) — Piano — Hug & C. — Zurich.

— E. Frey — *Sechste Suite* (6.ª Suite) — Piano — Hug & C. — Zurich.

— E. De Angelis — Valentini — *Perla gioconda*. Tres estudos de concerto — Piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— E. De Angelis — Valentini — *Balletto ad usum infantis* — Cinco pecinhas sobre antigas dansas — Piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— G. d'Anolia — *La fanciulla dai riccioli d'ebano*, Noturno — Piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— Clementi — Moroni — *23 Studi dal Gradus ad Parnassum* — Piano — Carisch — Milão.

— G. Celia — *Quadro antico* — Piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— E. Camusi — *Giocattoli*. Dois cadernos — Piano — Carisch — Milão.

— A. Borchard — *Mirajes*, Esquisse — Piano — Max Eschig — Paris.

— A. Barosi — 100 *Fedalübungen* (Com exercicios para pedal) — Piano — W. Zimmermann — Leipzig.

— A. Wilner — *Rythmes* — Estudos faceis para piano — Max Eschig — Paris.

— E. Jacques Dalcroze — *Trois rondeaux joyeux pour la danse* — Piano — Au Menestrel — Paris.

— H. Medau — *Bewegungs Musik* (Musica rythmica) — Dy trechos de piano para a instrucção gymnastica — Bote-Bock — Berlim.

— T. Aubin — *Prelude, Recitatif et Final* — Piano — Heugel — Paris.

— T. Aubin — *Six poèmes de Verlaine* — Canto e piano — Heugel. — Paris.

— Georges Hue — *Piece en forme de ballet* — Piano — Heugel — Paris.

— Georges Hue — *Follejé* — Canto e piano — Heugel — Paris.

— E. Halffter — *Sonata* — Piano — Max Eschig — Paris.

— W. Pijper — *Sonata* — Piano — Oxford University Press — Londres. Paris.

— G. Farina — Liriche: *Si dondola, Quella notte, Orfano, Recitativo* — Canto e piano — Carisch, Milão.

NOTICIAS

— Por occasião da terceira Sessão Internacional do Ensino Musical e Dramatico, que houve em Bruxellas, foi organizado um concurso de composição para recompensar as melhores obras coraes escriptas para os operarios.

Das numerosas obras apresentadas foram escolhidas seis que serão julgadas em 28 de julho por meio de referendum publico, por occasião da Exposição.

Das seis obras escolhidas são dos seguintes autores: Franz Burkart, compositor austriaco, director actual dos Wiener Sangerknaben (Meninos Cantores de Vienna); Jules Glen, belga, discipulo de Vincent d'Indy e de Paul Gibson; Jaroslav Kricka, tcheco, professor do Conservatorio de Praga; H. Mayer, italiano; Maroussia Orloff, compositora; Marcel Poot, belga.

— Curioso annuncia em jornal parisiense: "Musico, eleitor, trocaria bom traje por *Impressões da Italia*. Caixa postal 316".

O CASO DO DIAMANTE HOPE

O famoso diamante Hope voltou á Gran Bretanha e com elle, a superstição de que essa magnifica joia leva a desgraça a quem a possue. Não é porém, essa a opinião de Mrs. Mc. Lean, que é a sua actual proprietaria e que delle não pretende desfazer-se, pois já recusou uma offerta de 50.000 libras que lhe fizeram para adquiril-o.

Ha alguns mezes, mrs. Mc Lean compareceu ao hippodromo ostentando a joia. Apostou em um cavallo chamado Pride of India e ganhou uma somma consideravel e, desde então, nunca mais se separou dessa pedra, cuja curiosa historia é esta:

Jean Baptiste Tavernier, aventureiro francez, foi quem teve a coragem de roubar o famoso diamante do peito da estatua do deus Siva, em um templo da India, e foi tão feliz que o vendeu ao rei Luiz XIV, por dois e meio milhões de francos. E viveu explendidamente bem, o resto da vida, com o producto dessa venda.

Por sua vez, Luiz XIV, não se póde dizer que tenha sido infeliz pois teve um reinado longo e glorioso. Luiz XV herdou o diamante e deu-o á mme. Pompadour, que foi poderosa e viveu muito tempo. A dona seguinte da joia foi Maria Antonietta. Ella e sua côrte desperdiçavam tanto que, em certo momento, ao esvasiar-se as suas arcas, tiveram que vender o diamante de Siva. E desde que se separou dele, começou a empanar-se o brilho da carreira de Maria Antonietta, que acabou no cadafalso. O comprador da pedra foi um banqueiro de Amsterdam, que fez magnificos negocios, até que seu filho a roubou. Depois de andar de mão em mão, foi o diamante adquirido por 18.000 libras por H. T. Hope, que lhe deu o nome actual.

Passou, mais tarde, ao poder do sultão Abdul Hamid II, da Turquia, que affirmava dever-lhe a vida, porque, estando de viagem para Paris, com o fim de desfazer-se do diamante, estalou um movimento revolucionario em seu paiz, que o teria fatalmente assassinado, se estivesse em seu palacio.

O dono seguinte foi um tal Hamid, que commetteu a imprudencia de embarcar para fazer uma viagem por mar, deixando em casa a joia. Resultado: o vapor naufragou e elle morreu.

Desde então o famoso diamante pertence á familia Mc Lean.

Para supportar os soffrimentos do momento presente, pensemos nos da vespera que já vão longe.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 430

de A. BOTTACHI

Brancas: R6R, D1T, T8D, T4CD, B1B, B1BD, C7CD, 4BD = 8 peças.

Pretas: R5R, D7T, B8C, 2T, C5C, C3B, P4B, 6BR, 7TR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 430

(Systema Colle)

Campeonato cearense de xadrez, 1935.

Brancas: dr. G. Camera versus Pretas: Ayrton Studart:

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P3R, P3R; 4 — B3D, CD2D; 5 — CD2R, P4B; 6 — P3B, B2R; 7 — 0-0, 0-0; 8 — P4R, PxPR; 9 — CxP, CxC; 10 — BxC, C3B; 11 — B2B, PxP; 12 — CxP, P3TR; 13 — D2R !, B4B; 14 — T1D, D3C; 15 — CxC, B3D; 16 — CxB, DxC; 17 — B3R, D2R; 18 — B4B, TR1D; 19 — B7B !, TR1BD; 20 — B6D, D1R; 21 — B5R, B4C; 22 — D3B, B3B; 23 — D3C, D3R; 24 — T4D, C4T ?; 25 — D3D, D4C ??; 26 — D7T xeq., R1B; 27 — B6D xeq., R1R; 28 — D8C xeq., R2D; 29 — DxP xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 429:

B. 6BR

Enviaram solução do problema n. 429: Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida, Augusto Beck, Otto de Faria, Alencar Lima, Melle. Dupont, Commandante Dez, Reinaldo da Cunha, Tetrea II, Integralista I, Lacy Lobato (Bello Horizonte, 428), Octavio van Erven (428), A. Zacour (Bello Horizonte, 428), Epaminondas das Neves, Alcibiades Peçanha.

CORREIO FEMININO

Palestra feminina

RUBAIYÁT

(De OMAR KHAYYAM)

Omar Khayyám, o poeta que estudou as estrellas, nasceu no anno 433 — 1040 da éra christã — em Nishapour e morreu entre 1111 e 1135.

Os seus poemas foram traduzidos por Edward Fitz Gerald, nascido na Inglaterra, a 31 de março de 1809 e morto em 14 de junho de 1883.

MANHÃ

De pé! porque a manhã lançou na taça da noite a pedra de luz com que fulgem as estrellas: o caçador do Oriente, vê, tomou num laço de luz o palacio do Sultão.

Em sonho, quando a aurora erguia no céo a sua mão esquerda, ouvi uma voz gritar na taverna: — "Despertae, filhos meus e enchei a vossa taça, antes que se que, em sua taça, o licor da vida".

E quando o gallo cantou, aquelles que se achavam deante da taverna gritaram: — "Abri a porta! Sabeis que pouco tempo podemos ficar. E que, uma vez partindo, não mais voltaremos!"

VEM!

Vem, enche a taça e, no fogo da primavera atira o manto de inverno do arrependimento: O passaro do tempo tem um curto espaço para o seu vôo... e vê! já o passaro abre as suas azas.

E olha... milhares de flores com o dia despertam... e milhares dellas se desfolham na argila. E neste primeiro mez o verão que traz a rosa levará comsigo Djimschid e Kay-Kobad.

Mas vem com o velho Khyyám, e deixa a sorte de Key-Kobad e de Key Khorrou no esquecimento: que Rustem abata em torno delle todos os seus inimigos ou que Hatim Tai chame ao seu banquete, não os olças.

Commigo sobre este caminho verde que separa o deserto dos campos cultivados, onde o nome do escravo e do sultão são apenas conhecidos, onde o sultão Mahmoud sobre o seu throno faz piedade.

Aqui, com um pedaço de pão, sob os ramos, um pucaro de vinho, um livro de versos... e tu deante de mim cantando no deserto... e o deserto será meu Paraiso!

Traducção de

CLAUDIA

Leituras de 1/2 minuto

A MAMÃE 1935

A mamãe 1935 é indubitavelmente distincta da mamãe de qualquer tempo passado.

Sua feminilidade, o seu instincto são outros, outra sua preoccupação e outra sua ternura. A graça esbelta de seu corpo e sua natural inquietação de mulher moderna, que começa á fazer uso de sua liberdade, não impedem que, com frequencia uma ligeira ruga venha ensombrear o seu semblante tão placido. A mamãe 1935 está em frente ao seu filho, em frente ao pequenino corpo perfumado em que se cumpriu o seu destino de mulher; acaba de acariciál-o, cantando uma dessas velhas canções que cantavam sempre todas as mães do mundo, mas, que só ella sabe cantar agora; acaba de estreitál-o no amoroso circulo de seus braços e espera que a aza do anjo desça sobre seus olhos suaves para deixal-o no berço, agasalhal-o e darlhe esse ultimo beijo maravilhoso que só unicamente podem dar as mamães, na noite, e que é a chave magica que abre a porta dos sonhos.

Mas o menino não dorme. Seus dedos gordinhos vão e vêm seguindo os contornos do vestido materno, accentua-se seu sorriso e ás vezes seus lindos olhos se detêm, fundos e limpidos nos olhos que o guardam.

Então a mamãe 1935 se põe a pensar. E de seus pensamentos, sem que ella o saiba, flue a força incontrastavel que rege a vida.

Fóra, na rua da cidade e nos caminhos dos campos e do mar, a humanidade se agita no fervor das paixões. O mundo exterior exprime no seu estrepito de angustia e de jubilo sua vã sufficiencia e seu desencanto sem remedio. Maduro o fructo do scepticismo o homem brinca com a fome e com a guerra, a multiplicação dos bravos caidos e a marcha cega das machinas. Tudo é fadiga e vertigem, dor sem objectivo e aturdido prazer.

A mamãe 1935 aperta seu filho e suspira. Volve a seus labios a canção que só ella sabe cantar, agora, e na intimidade do aposento se resume por um momento a ultima esperança do nosso tempo.

De fóra, da rua, chega um brando rumor de automoveis. E dentro, no lar, a mamãe 1935 não é senão um coração estremecido sobre o filho que não quer dormir e que parece ter o porvir nos olhos impavidos.

Nossa mesa

MESA DO PESCADOR

(Continuação do numero anterior)

Faz-se uma calça comprida para o boneco, de papel crepon, da côr que se quizer.

Para o corpo faz-se uma blusa japoneza de papel crepon branco e um collete da côr da calça.

O collete será aberto na frente; e sem mangas.

Corta-se uma tira de papel com a largura da cabeça e com 10 centimetros mais ou menos de altura. Fecha-se a tira e franze-se em uma das pontas.

Nesta ponta prende-se uma borla feita com papel crepon.

Colla-se a carapuça na cabeça e dobra-se, um pouco para traz.

Prende-se na mão do pescador um anzol que será feito com um pedacinho de pão bem fininho ou bambú. Na ponta do bambú amarra-se uma linha e na ponta da linha um anzol. Faz-se o anzol com um alfinete envergado.

Prende-se no anzol um peixe bem pequenino que será confeccionado conforme os que vão ser explicados para os pratos sómente com a differença do tamanho.

Os peixes são feitos com papel crepon prateado.

Risca-se no papel crepon uma linha com 20 centimetros de comprimento. Sobre esta linha vae-se desenhando o peixe de modo que elle fique com 3 centimetros de largura na cabeça, 5 centimetros na barriga, 3 centimetros onde começa o rabo e finalmente na ponta do rabo com 5 centimetros. Na cabeça dá-se o feitio da bôca e na outra ponta o feitio do rabo.

Cortam-se duas partes eguaes e pesponta-se na machina, sendo que no rabo, um pouco para dentro, deixando-se apenas uma abertura no centro da parte de baixo.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINGE

MODAS E MEIAS

Fig. I

Fig. II

Fig. III

As meias, complementos preciosos da elegancia de uma toilette, sempre gosaram, entre o sexo fragil, de uma predilecção especial. Constituem por isso, um presente de facil escolha, recebido com prazer.

Que o digam certos maridos que á ultima hora, se lembrando do anniversario da esposa, correm a comprar alguns pares de meias, antes de voltar para casa...

Nestes ultimos annos, o colorido das meias, tendo como tom fundamental o "beige", vinha se mantendo inalteravel. Usavamos quasi sem modificação, da manhã á noite, a mesma tonalidade neutra.

Deve, sem duvida, pairar no ar o virus da rebeldia, pois as meias tambem se insurgiram contra tão longa inercia. Operou-se, então, uma verdadeira revolução.

Nas paradas de elegancia que foram as reuniões mundanas da Primavera em Paris, nos desfiles dos manequins a bordo do "Normandie," quando nas viagens para Nova York, nos sumptuosos festejos do Jubileu dos Reis da Inglaterra, foi definitivamente consagrada a moda de novos coloridos para as meias.

A principal innovação é a meia marinho, ultra-fina, verdadeira nuvem de gaze que, velando suavemente a perna, torna mais delgado o tornozelo.

E, actualmente em Paris, a ultima palavra do chic para os vestidos de tarde; entretanto, entre nós, ainda constitue uma extravagancia. Entrando eu, ha poucos dias, em uma conhecida casa de meias, surprehendi a vendedora com o pedido de "meias marinho, muito finas." A menina olhou-me como se estivesse deante de si alguem vindo... nem sei de onde. Depois, com certa superioridade e uma pontinha de desdem, disse:

"Madame não poderá encontrar em parte alguma meias marinho; não se usa e nem o fabricante as faz!"

A despeito dos bons figurinos extrangeiros, a moda custa um pouco a chegar até nós; parece-me que ao cambio cabe tal culpa, pois essas revistas, pagas hoje a peso de ouro, são quasi inadquiriveis.

A fig. 1 representa elegantissimas sandalias em antilope marinho, bastante recortadas e sem nenhum adorno, usadas com meias de egual côr, terminando harmoniosamente uma toilette azul marinho.

A fig. 2 mostra-nos sapatos confortaveis, praticos e ao mesmo tempo elegantes. Executados em Rodier "crú" e marron são ornados de applicações de pellica marron e serão usados com meias de um tom carregado de pelle queimada pelo sol, denominado "Ben-Hur."

Os "ensembles" cinza, que tanto successo têm alcançado, serão acompanhados de meias *fumées*, mesmo quando usados com sapatos inteiramente pretos.

Devemos sempre ter em mente, como regra geral, que, quanto mais escuras forem as meias, mais finas devem ser.

Para a noite teremos toda a gamma dos tons de carne. A fig. III representa sandalias ou melhor alpercatas orientaes, constantes de tiras de pellica dourada ornadas de pequenos "cabochons" em ouro fosco. Serão usadas com meias de uma nova tonalidade de madreperola rosea, a que deram o poetico nome de "Nacre."

Completarão com graça um vestido hindú, ou ainda uma toilette de mousseline branca, drapeada segundo as linhas das tunicas das antigas gregas, tendo como unico adorno um cinto de placas douradas, finamente cinzeladas.

KAY

Forno e fogão

SOPA DE TUTANO

85 grammas de tutano, miolo de pão, 1 ovo, farinha de rosca, ½ cebola, sal, caldo de carne. Derrete-se o tutano e nelle se refogam o miolo de pão amollecido e a cebola. Juntam-se o ovo, sal e farinha de rosca. Em seguida, enrolam-se pequenas bolas que se deitam no caldo da sopa. Quando as bolinhas subirem á superficie do caldo, estarão cozidas e póde-se servir a sopa.

ASSADO DE VITELLA

1 kilo de carne de vitella devidamente temperada com sal e pimenta. Põe-se a carne temperada na gordura quente, deixa-se corar, virando de vez em quando e regando com o proprio molho.

Quando estiver bem assada, misturam-se-lhe um pouco de vinho branco e caldo de sopa, deixa-se continuar a assar, regando-se de vez em quando. Accrescentam-se alhos e tomates á vontade. Quando o assado estiver macio, tira-se e engrossa-se o molho com uma colher de fecula de batata desfeita em um pouco de vinho branco.

REPOLHO DE BRUXELLAS

½ kilo de repolho, manteiga ou gordura. Limpam-se bem os repolhos e deitam-se em salmoura morna durante uma ou 2 horas, afim de se lhes tirar o gosto amargoso. Em seguida, põem-se para cozinhar em agua e sal e, quando estiverem molles, servem-se com molho branco ou manteiga derretida.

ARROZ COM GALLINHA

200 grammas de arroz, 1 colher de farinha, 1 ou 2 gemmas, manteiga. Corta-se a gallinha em 8 partes e põe-se para refogar em gordura quente, sal e cheiros. Quando estiver corada, junta-se agua para que ella cozinhe até amollecer. Com este caldo de gallinha põe-se o arroz para cozinhar, addicionando-lhe um pouco de sal. Quando o arroz estiver cozido, mistura-se-lhe um pouco de manteiga e põe-se depois em um prato, dando-lhe o formato de um annel. No centro colloca-se a gallinha. Cobre-se com o seguinte molho: cora-se um pouco de farinha em manteiga quente, accrescenta-se caldo de gallinha, deixa-se ferver por alguns minutos e engrossa-se este molho com as gemmas de ovo.

PÃO DE MINUTO

Seis colheres de farinha de trigo, uma de assucar, meia de manteiga, meia de banha, medidas em colher de servir arroz, uma colher de sopa raza de fermento inglez, uma chicara de leite e dois ovos. Mistura-se a farinha com o assucar e o fermento, faz-se uma cova no centro, onde se deitam o leite, os ovos, a manteiga e a banha; desmancha-se bem e mistura-se a farinha, como quem espreme, até ficar bem ligada.

Pinga-se em taboleiros de forno untados. Forno quente.

CHARLOTTE A' BRASILEIRA

Faz-se em primeiro logar o creme seguinte:

Deitam-se doze gemmas de ovos numa caçarola, junta-se-lhes um quartilho de leite, fervido com 250 grammas de assucar, e mexe-se com uma colher de pão. Leva-se ao lume, mexendo sempre, e retira-se quando estiver quasi para ferver. Accrescentam-se então 60 grammas de gelatina, derretida ao lume em meio quartilho de agua, passa-se o creme por uma peneira e põe-se a arrefecer, enquanto se prepara o seguinte:

Cortam-se em pedaços pequenos algumas bananas, fescas ou de compota, um ananaz, alperches, pecegos e peras, tudo de campeta e addicionam-se 125 grammas de passas e egual porção de passas, todas ellas sem as sementes.

Tome-se, em seguida, uma duzia de biscoitos á la Reine, untem-se-lhes as faces inferiores com geléa de framboezas ou de groselhas, unam-se parque fiquem pegados dois a dois, e cortem-se em pedacinhos, que se humedecerão levemente com marrasquino.

Dite-se então em uma fórma de pudim uma camada de geléa, da espessura de um dedo; e, logo que esta geléa estiver presa, guarneça-se por cima com uma camada de morangos, alguns alperches cortados em pedaços, e passas.

Junte-se ao creme que preparamos em primeiro logar, 1 quartilho de nata bem batida, ligue-se tudo bem, misture-se-lhe os pedaços das frutas de compota e os biscoitos á la Reine, cortados, e acabe-se de encher a fórma com esta mistura, colocando-a em seguida, sobre gelo.

Estando prompto o pudim, tire-se da fórma, introduzindo esta, para esse fim, em agua morna.

MUFFINS

(Doce para chá) — Diluir no leite necessario duas chicaras cara chá de farinha. Accrescentar 120 grammas de manteiga bem batida, uma pitada de sal, duas colheres para sopa de "baking powder". Trabalhar bem esta massa com o rolo, sem porém que finalmente fique demasiado chata. Deve pelo contrario ficar bastante espessa. Depois de a haver deixado repousar durante meia hora, talhem-se nella, com um copo voltado, rodellas que se fazem cozer em forno quente. Com uma faca bem afiada, cortem-se essas rodellas em duas metades no sentido horizontal, barrem-se de manteiga, e sirvam-se muito quentes.

CANGICA

Lave em muitas aguas ½ kilo de cangica nova e deite de molho em bastante agua. No dia seguinte, escorra, cubra de novo com agua e um pouco de sal e leve ao fogo até os grãos ficarem bem macios e o caldo branco e grosso. Prove o sal e deite numa terrina.

Offereça ao mesmo tempo 1 bandeja com 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 bule de leite e uma latinha de canella.

CANGICA COM LEITE DE CÔCO

Faça como a receita anterior, e quando estiver prompta, junte o leite de 1 côco tirado com 1 copo de leite de vacca e tempere com assucar.

Sirva em chicara ou em pratos fundos. Póde juntar herva doce, mas tira o sabor do côco.

CANGICA AMARELLA

Faça como a receita de cangica e quando estiver prompta, deixe seccar um pouco o caldo, tempere com assucar, colher de manteiga e 6 gemmas desmanchadas em 1 copo de leite. Leve ao fogo sem deixar ferver e sirva quente, polvilhado de canella.

BOLO DA PAZ

250 grammas de assucar, 250 grammas de manteiga, 250 grammas de farinha de trigo, 5 ovos, 1 colher de chá de fermento.

Batamos bem as gemmas, o assucar e a manteiga. Ajuntemos depois as claras batidas em neve, e, a seguir, a farinha de trigo peneirada com o fermento. Levado ao forno e prompto o bolo, cubramol-o com massa de suspiro e antes que esta fique secca, polvilhemol-a com côco ralado.

QUEBRA-QUEBRA

Misturam-se e amassam-se bem dois copos de polvilho, um de farinha de trigo, um de assucar, meio de banha, uma colher de manteiga e dois ovos. Estende-se com o rolo e cortar-se com fórmas. Forno quente.

BOMBOCADOS DE MAMÃO

Descasca-se um mamão maduro e grande, tiram-se-lhe as sementes e põe-se para cozinhar com 500 grammas de assucar. Quando o mamão estiver cozido, tira-se da calda, passa-se numa peneira fina, ficando a calda no fogo para tornar o ponto de fio. Depois do mamão passado na peneira, deitam-se-lhe duas colheres bem cheias de farinha de trigo; duas colheres de manteiga; mexe-se um pouco, mistura-se a calda que deve estar no ponto e por ultimo seis ovos, um a um, sendo quatro inteiros e duas gemmas. Mistura-se bem e passa-se na peneira. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular. Sendo este doce muito delicado, é necessario deixal-o esfriar um pouco e tiral-o das forminhas com muito cuidado. Não se deve deixar corar muito.

LIMONADA DE UVAS

Tres chicaras de succo de uvas, xarope, summo de 3 limões.

Misture o succo de uvas e o summo dos limões e addicione o xarope, de accordo com o paladar. Depois de bem gelado sirva em copos altos com farello de gelo.

CORRESPONDENCIA

Mme. Marros — Felicito-a pelo que tem conseguido. Seu pedido foi attendido com satisfação.

Leonidia (Lorena — S. Paulo) — Creio que a sua primeira carta extraviou-se porque só recebi a segunda e assim mesmo bastante atrazada. No supplemento p. p. saiu a receita pedida. Faço votos para que saia como deseja.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGE.

MANUAL DE CIVILIDADE

O guarda-chuva

Do guarda-chuva, muito mal se tem dito, mas, apezar das calumnias de que o deselegante objecto tem sido alvo, o seu dominio continua a impor-se pela sua incontavel utilidade.

Em 1840 pensou-se até em proscrevel-o, e, em nosso meio, um acatado advogado tentou escrever preceitos, os mais severos, sobre a maneira de usal-o; mas o espirito pratico de nossos dias, reduzindo-o a tão pequenas dimensões que o levamos, ás vezes, dentro da bolsa, tornou o guarda-chuva o companheiro inseparavel e gracioso da nossa vida quotidiana.

Fechado, uma senhora póde mantel-o sob o braço; aberto, terá o cuidado de desvial-o a tempo de não esbarrar com os que vierem ao seu encontro.

Os "Brummel" não os adoptam; os homens de bom senso, porém, sabem trazel-o como bengalas na mão, pendurados ao braço, quando não chove, e como abrigo, sem incommodar os transeuntes.

Mas, em hypothese alguma, um cavalheiro convidará uma senhora estranha para compartilhar de seu guarda-chuva.

Vinda da China, da India ou da Grecia, é a sombrinha de uso exclusivamente feminino e a graça expontanea melhor que qualquer regra, ensina o modo de usal-a bem.

CARMEN D'AVILA

OS PERFUMES E A MODA

Ivy

Os extractos são necessarios á toilette como os sabonetes, os pós emfim todo esse arsenal de vaidades de que se serve o bello sexo. Tão antiga é a arte da perfumaria que a sua origem data dos tempos mythologicos.

Dizem os gregos que uma das nymphas de Venus foi quem ensinou aos homens o segredo de extrair das flores as essencias por cujas virtudes magicas os encantos da deusa foram realçados e conservados. Os Egypcios, os Orientaes, os Chinezes, os Romanos, todos emfim, de tempos immemoriaes usavam balsamos, incensos, pomadas e perfumes liquidos que eram carregados pelas pessoas em jarrinhas de alabastro, de onix, de ouro e de prata. Mais tarde, no tempo da Renascença, a arte da perfumaria attingiu a um grão de alta importancia.

Diane de Poitiers, Ninon de Lenclos e outras bellezas celebres faziam uso de perfumes que ainda hoje conservam o seu nome.

Na moda actual, somos mais refinados na escolha dos perfumes que no tempo dos nossos antepassados.

Usar Patchouli ou Musgo seria hoje considerado falta de gosto. As essencias mais apreciadas são extraidas das flores. Violeta, Rose-Thé, Heliotrope, Cravo Branco e muitas outras dão combinações deliciosas. Por exemplo: baunilha, amendoa, clematite, heliotrope formam um conjunto harmonioso com um accorde maior em oitava baixa; emquanto que o limão, a verbena e a flor de laranjeira podem se comparar a um accorde menor em oitavas altas...

Tão grande é a analogia entre o perfume e a musica que um e outro parecem estar ligados.

Uma musica traz-nos ás vezes todo um passado: um perfume o revive.

Os perfumes fazem surgir na memoria recordações vivas e claras que vêm como reviventes do passado, com todos os accessorios de detalhe minucioso e sentimento associado a elles annos atrás.

Emquanto o perfume magico fluctua no ar e á tona dos nossos nervos o coração pulsa de novo alacre de emoção. Volta o passado, somos felizes, cremos na mocidade, na vida, no amor.

Mas, num momento, o perfume se esvae e nenhum esforço voluntario póde continuar o encanto. Cruelmente apparece o presente com as suas realidades.

Cada pessoa deve usar o perfume apropriado ao seu *Eu*. Não se deve seguir á risca a moda, porque então seria variar de perfume todas as semanas. Para se ser chic não se precisa variar de perfume como se varia de roupa. A nossa alma não muda com a moda; deve se pois adoptar um perfume que vá de accordo com o nosso temperamento, porque nelle está um pouco de nossa alma, do nosso pensar...

E' por isso que as essencias trazem comsigo tanta recordação do passado. Essas moças que ainda agora vi eram modernas mariposas de salão. Estavam perfumadas com a ultima creação de Coty, o que quer dizer que variam de perfume tanto quanto os fabricantes os inventam. São voluveis...

Os perfumes fazem ás vezes conhecer e julgar o caracter das pessoas, conforme o perfume que adoptam. Emfim são idéas de um fantasista, nem todos pensam assim.

O AMOR E A MORTE

Pierre Louys disse um dia a Jean de Tinan:

— Só os grandes amantes têm sabido falar da morte.

E Tinan respondeu:

— Porque são os unicos que comprehenderam o nada do amor.

GAROTOS E GAROTAS

Uma joven medica da Universidade de Columbia, miss Mary Shattuck Fisher, se propôz a descobrir o que falam as creanças dos dois aos seis annos, para o que fez os seus estudos observando 72 delles. Durante tres dias, desde a chegada das creanças á professora da escola até á hora da sésta, varios tachygraphos registraram tudo o que diziam ellas. O caso mais notavel foi o de um garoto de 4 annos, que fez 1.728 perguntas. O menos rapido fez 200.

Depois de estudar minuciosamente as transcripções estenographicas, miss Fisher chegou á conclusão de que o thema principal da conversa dos garotos são elles proprios. Os mais novos, mal começam a falar e já se occupam do que pessoalmente lhes interessa e isso vae em "crescendo" até aos 4 annos.

A creança que não vae á escola é provavelmente egotista, e muito sociavel. Os garotos entre 2 e 6 annos aprendem logo o vocabulo "não", e o usam cada vez mais, a medida que vão crescendo. O numero de perguntas que fazem segue a mesma progressão. Em regra, as meninas se desenvolvem mais depressa do que os meninos. Fazem mais perguntas, são mais dominadoras e charlatans, e dizem mais vezes "não".

Para a dona de casa

Quando se deve escovar os dentes

Deve-se escovar os dentes depois de cada refeição e pela manhã, ao levantar-se. A' noite, particularmente, deve-se ter um pouco mais de attenção, fazer com mais minuciosidade esta escovação, e passar entre cada dente um fio de seda (tambem se fazem sedas especiaes), para evitar que fique a menor particula de alimento. Não se deve descuidar, ao contrario, um gargarejo com uma agua perfumada e algumas gottas de antiseptico.

Deve-se escolher sempre uma escova dura; ter cuidado, naturalmente, de laval-a bem depois de usal-a. Quando amollecer um pouco, deve-se mudar. Não é hygienico usar durante muito tempo a mesma escova.

Pela manhã, além dos dentes, deve-se escovar a lingua, coisa que muitas pessoas descuidam. Póde-se tambem raspar com a ajuda de uma lamina de marfim delgada, como, por exemplo, uma pequena faca de papel. Seria descortez insistir; mas é preciso, ao menos, dizer que a bôca é o logar do nosso corpo onde reside com dilecção uma verdadeira fauna de microbios.

Na maioria dos casos, como dissemos, a escova dura é preferivel, não sendo as gengivas demasiado sensiveis. Uma escova que faz sangrar as gengivas deve ser despresada.

Para gravar em marfim

Bem limpo o marfim de toda gordura, extende-se sobre elle uma capa composta de 66 partes de cêra branca, outras 66 de mastique e duas partes de asphalto, tudo derretido juntamente. Sobre este fundo desenha-se com uma agulha de gravar, empregando, em vez de tinta, um composto de duas partes de asphalto, todo elle derretido. Terminado o desenho, lava-se varias vezes com agua distillada, e poucas horas mais tarde torna-se a lavar com essencia de terebentina, e de enxugar bem. Os traços do desenho serão pretos; preferindo-se um tom sepia, em vez de prata emprega-se uma solução de permanganato de potassa em 16 partes de agua distillada.

Trecho de uma carta de Paris

"Os casaquinhos das toilettes de golf são bem mais curtos, quasi sempre algo blusados, terminando um pouco mais abaixo da cintura, alargando-se nas cadeiras e terminando outras vezes em pequenos babados ligeiramente cortados em fórma. As saias, não muito curtas, ajustadas na região das cadeiras, deixam-lhes sem duvida, seu modelado natural; seguem assim até nos joelhos, desde onde se alargam até á sua base, adquirindo a largura necessaria para o jogo, largura que se obtem por meio de pregas ou godets, como tambem por casas e botões, que se possam abotoar quando assim se deseja.

E' indispensavel saber, que para estas saias assim, no enthusiasmo de effectuar um bom "stroke" deixarão descoberta parte da perna, é imprescindivel uma meia adequada, a qual, pondo ao mesmo tempo em relevo a belleza da fórma da perna, completará a elegancia da toilette de sport, e que hoje em dia constitue um dos principaes requisitos de todas as toilettes de sport em geral.

Na enorme variedade de detalhes interessantes apresentados nos trajes sportivos, é este, sem duvida, o mais interessante."

Limpeza das lentes

Usar lentes sujas, ou simplesmente descuidar sua limpeza é peor que não usal-as, mas nem todos os que as usam sabem como devem ser limpas.

Os crystaes devem ser lavados frequentemente com alcool, esfregando-os com uma camurça ou um papel de seda muito suave, nunca com um trapo, embora seja este o mais fino possivel. Se não se quer empregar alcool, póde-se substituir por agua quente com umas gottas de ammoniaco. Para evitar estes vapores, lavam-se depois os crystaes com agua e sabão, passa-se por cima um pincel grosso muito suave, e por ultimo esfrega-se bem com um pouco de pós de dentes, os mais finos possivel, applicados com um papel de seda.

Da minha estante

CALA-TE!

(LEÃO DE VASCONCELLOS)

Cala-te !
O meu ouvido precisa do teu silencio.
Depois
Deixa que o teu olhar caricia
Envolva-me a felicidade
E estarreça a alegria porqueante de minhas mãos !...
Silencio !

* * *

O soffrimento tambem é um sacramento.

* * *

Quem ama tem sete folegos, como os gatos.

* * *

Tudo que é triste no mundo
Quizera que fosse meu,
Para ver se tudo junto
Era mais triste do que eu !

* * *

O amor promette tudo e não dá coisa alguma !

* * *

De Leão de Vasconcellos

Parar é pensar em ti a todo instante.
E eu fecho os olhos para viajar.
Mas tua ausencia me chumba o corpo e o pensamento
E eu não saio do logar...
...
Viver — é pensar em ti a todo instante.

*

A dor é uma cultura.

* * *

RYTHMO NOVO

(LOBIVAR MATTOS)

Um dia, de um sol ardente,
plantei minha vida na harmonia adolescente dos meus versos...

Um dia, tempestuoso de chuva,
hei-de colher minha morte
no rythmo incerto dos meus versos...

O perdão nos approxima de Deus.

Quem por amor se perdeu,
Não chore, não tenha pena !
Que uma das santas do céo
Foi Maria Magdalena...

* * *

Amar e ter esperança,
Viver dos olhos de alguem,
E' uma certa confiança
Que nos faz mal e faz bem!

*

Devemos olhar como bem leve e bem curto, todo mal que o tempo póde curar.

* * *

ORIGEM

(R. TAGORE)

O somno que adeja nos olhos da creança — sabe alguem de onde elle vem? Sim. Conta-se que elle móra numa terra encantadora, á sombra da floresta, onde brilha a luz velada dos pirilampos e brotam duas timidas flores maravilhosas. E' de lá que elle vem beijar os olhos da creança.

*

O sorriso que brinca nos labios da creança que dorme — sabe alguem de onde elle nasceu? Sim. Conta-se que nasceu, no encantamento de uma manhã de orvalho, do toque de um raio de lua numa nuvem de outomno que se esgarçava — o sorriso que esvoaça nos labios da creança que dorme.

A frescura suave e doce que desabrocha no corpo da creança — sabe alguem onde ella se escondia?

Sim. Quando a mãe era uma mocinha, ella lá estava no seu coração, tranquillo e terno mysterio de amor — a frescura suave e doce que desabrocha do corpo da creança.

Traducção de

PLACIDO BARBOSA

CORREIO · FEMININO

Você, Fétiche...

SYLVIA PATRICIA

Você, Fétiche, minha pequena, *loulou*, côr de champagne, você atrapalha todas as minhas idéas, provoca uma confusão incrivel nos meus pensamentos e faz-me ás vezes acreditar em mysterios de metempsychoses, de reincarnações, justamente nos momentos em que eu mais certa estava de duvidar de tudo!

Mas é que você, Fétiche, tão meiga e boa, tão dedicada e fiel, tão absurda e incoherente em seus caprichos, deve ter sido mulher em alguma de suas remotas existencias.

Porque, se as creaturas têm alma, como não a terão os animaes... tão melhores, em regra quasi geral, que as creaturas?

Não têm alma?

E o que é então que brilha tanto em seus olhos doirados, Fétiche, quando você vem apoiar sua cabecinha no meu peito, porque me vê triste, porque adivinha em mim as lagrimas que ninguem percebe?...

E não foi acaso a sua alma compassiva e piedosa que me elegeu entre todos os outros que você conhece? dizendo: — "E' preciso querer-lhe muito, muito bem..."

Ella tem uma infinita sêde de ternura mas... tem tambem um orgulho terrivel que faz que ella occulte a sua sêde..."

Psychologa, tambem, Fétiche?... Em outras encarnações, como você deve ter sido, Fétiche, terrivelmente mulher!...

Quando está banhada e perfumada, de laço de fita, fica vaidosa e contente, a fazer poses, como se estivesse com um vestido novo, mais bonito do que o da sua amiga...

Adora doces e bonbons e o preguiçoso repouso dos divans e das almofadas macias. Caprichosa, passa horas sem mover-se, para de repente desandar a correr pela casa como se estivesse possuida de mil diabretes.

De longe, ataca os gatos, de perto respeita-os prudentemente... A's vezes corre atraz de um passaro e fica espantadissima, por não poder alcançal-o! Coitada!...

A peor época do anno para você, Fétiche, é junho, mez de fogos.

Porque a minha *loulou* tem horror aos fogos. A cada estouro de bomba ou de foguete, ella treme apavorada e vem refugiar-se no meu collo, olhos supplicantes, como se eu pudesse, para a sua tranquillidade, impedir que se festejasse S. João, Santo Antonio e S. Pedro!

Mas soffre calada o seu medo. Talvez seja perigoso ladrar contra aquelles brinquedos de fogo, tão barulhentos...

Os homens, tambem, Fétiche, têm um instinctivo pavor á uns brinquedos de fogo barulhentos que o demonio lhes ensinou a fabricar e no entanto, com esses terriveis brinquedos vivem matando-se uns aos outros... sob pretexto de que amam muito a terra em que nasceram!...

*

Mas se Fétiche soffre calada — por medo — o medo que lhe causam os foguetes e as bombas — terriveis brinquedos de fogo — vinga-se com toda a sua feminina incoherencia — atacando, ou pelo menos — coitadinha! pretendendo atacar outros brinquedos que pairam alto, muito alto e que por serem tambem luminosos ella absurdamente confunde com os foguetes e com os balões.

Ah! Fétiche, pequenina Fétiche, você em alguma remota encarnação, deve ter sido mulher...

Você que é meiga e cheia de caprichos, você que é vaidosa e que gosta de perfumes, de bonbons e de laços de fita.

Você que tem pena daquellas que soffrem porque têm sêde de ternura... Você que ataca os gatos... só de longe, porque sabe que elles têm unhas e que as unhas ferem...

Você, Fétiche, minha louquinha das almofadas macias, sabe que lhe causam os foguetes e as bombas que caem junto a você e que... para vingar-se desta covardia, ladra, ladra desesperadamente aos balões que tão longe vão, e ás estrellas que você confunde com os balões!

Fétiche, minha pequena *loulou* côr de champagne, quem lhe deu esta absurda, desgraçada alma de mulher?

Esta alma que faz com que você *tambem* confunda ó Fétiche! os balões com as estrellas?...

MAURICE DEKOBRA

EM todos os tempos, a corôa de gloria das letras mundiaes coube á patria de Racine.

O francez — que não é poeta, embora verseje — domina a prosa, torna-a ductil, plastica, malleavel, dá-lhe sonoridades de bronze, empresta-lhe torneados e relevos a Phidias, numa palavra, assenhoreou-se della, e nem sequer a literatura russa, tão famosa, conseguiu até hoje desthronar os continuadores de Anatole e Bourget.

No campo actual da difficil e delicada arte, surgiu um nome, esplendeu uma personalidade que, entre todas as apparecidas, do após-guerra em deante, logo marcou inconfundivelmente o seu merito e o seu caracter.

Maurice Dekobra, por muitos considerado vascongo, representa, de maneira incontestavel o espirito inquieto da França, seguidor de novos moldes artisticos, orientadores duma evolução que ainda não se realizou por inteiro. Polyglotta, viajante infatigavel, esse "globe-trotter" elegante, cuja psyché é formada de um mixto de ironia celtica e humour saxão, tanto quanto de um sentimentalismo-sensualismo bem latino, apenas reprimido pelo garoto que de tudo zomba, encarna elle bem melhor as tradições gaulezas do que Porochon e o autor, tambem premiado, de "Satan conduit le bal".

A sua "Madonna dos Vagões-Leitos" é sem duvida obra prima de subtileza e critica, embora levemente conduzida, visando os chdos, aonde se agitam, em paradoxo, as novas tendencias da época, ora em saturnal de profusos vicios elegantes, ora entregue ao nirvanismo do tedio.

Muito mais fino que Pittigrilli, o seu realismo agrada pois se ergue nos alicerces de uma cultura forte, rica, brilhante e original; sabe, mesmo nas scenas mais cruas, conservar-se dentro do bom gosto esthetico, sem baixar nunca a manifestações grosseiramente sordidas. O espirito doura a materia.

"Le Sphynx a parlé", talvez o seu unico livro branco, encerra um romance de fraternidade tocante, passado entre dois companheiros de armas, joguetes nas mãos duma loureira vulgar, e que collocam o sentimento da amizade acima dos manejos de uma coquette, porque esse sentimento foi provado no cadinho da dôr que faz vêr a vida sob o seu verdadeiro aspecto.

Tudo isso, narrado com sobriedade elegante, bem cinzelada, e possuindo luxo de detalhes sobre os paizes semi-barbaros dos quaes trata, geographica e etnographicamente falando.

"Mon Coeur au Ralenti" é um delicioso poema de amôr bem moderno, apezar das apparencias, e no que a fantasia do artista plasmou linhas, scenarios e momentos, questra em colorido, ritos, em acção, e que, se fossem traduzidas em musica, dariam, talvez, uma bizarra Zingaresca de emoções.

Flammes de Velours, Sérénade au Bourreau, La Gondole aux Chimères, são, além de cascatas dores trabalhos de sonhos estheticos, occasiões esplendidas, tambem, de viajarmos pela imaginação, desde a clarenta Bruges das renuncias até as aguas dormentes da Venza, a sempre bella, que nem a poeira dos seculos ou o americanismo conseguem desprestigiar.

A fórma de Dekobra não é fixa, nem obedece a canone algum pre-estabelecido. E' irregular, caprichosa, e o conhecimento que possue o autor, de variados idiomas, ainda mais fóra do commum a torna, e faz que seus romances e novellas sejam symphonias de belleza cosmopolita, em todo o sentido.

Não adultera a lingua patria, com expressões viciosas, mas não deixa tambem de salpicar, aqui e ali, as pérolas irisadas que scintillam nas linguas dos outras terras, e tambem aproveita a polychromia dos exotismos como primordial motivo de arte.

Ha muita gente que corre pelos livros de Maurice, julgando encontrar nelles uma especie de feira barata intellectual... de sensações, sorte de obras prohibidas pela policia... Imaginar a desillusão desses plebeus de sentimento e idéas, é verdadeiramente um regalo de todos os que cultuam o bello, fóra da moral ridicula, mas despido de animalidade, nas letras, principalmente.

Quando as mulheres, embora encontrem no creador de Griselda um eterno adorador, não deixam de soffrer, por parte do mesmo, pesquisa e observação minuciosa, pois elle as disséca em suas paginas, lindas futeis ou grandes amorosas, tal qual o entomólogo analysa o mais commum, embora brilhante lepidoptero.

Entre a forte corrente contraria ainda existente no mundo e que, mao grado o progresso, procura capciosamente obstar o passo da verdade, é um consolo quando surgem figuras como a de M. Dekobra que, com o seu ridendo castigat mores, o seu desassombro mental, seu vastissimo valor cultural e uma audacia polvilhada de subtileza, atira á face da vetusta hypocrisia a gargalhada jovial, ás vezes shocking da natureza, sempre em luta com o preconceito.

E, portanto, o pedestal do autor de "Minuit Place Pigalle" não poderá ser abalado.

Helena Irajá

LADY GODIVA

ALVIM MENGE

REPORTEMO-NOS ao seculo XI. Nessa época remota, do alto de suas torres, os castellões espreitavam as caravanas incautas esgueirando-se pelos valles, serpenteando pelas planicies... Apenas ao alcance de uma sortida, semelhante aves de rapina, avidas de carniça, atiravam-se sobre esses agrupamentos de mercadores e dentro em pouco, semeiada a estrada de cadaveres, era o despojo transportado para as arcas dos castellos, dominadores sombrios da paisagem... A segurança só existia nos povoados aconchegados ás muralhas senhoriaes. Dahi, os vastos immensos deixados por toda a parte, leguas a fio sem a menor habitação humana!

Ninguem ousava cultivar a terra fóra da protecção das armas postadas no cimo dos baluartes, circumdando o casario ennegrecido. Mal a tarde cahia, os lavradores que se aventuravam pelos campos recolhiam apressadamente as ferramentas e, correndo quasi, demandavam as pontes levadiças, á entrada dos burgos fortificados. Não era mais, certamente, a vida campestre tão cheia de encantos, exaltecida com tanto ardor por Horacio e Virgilio, os grandes poetas latinos! "Fortunatus et ille, Deos qui novit agrestes!" Os tempos haviam mudado, imperava agora o despotismo individual espalhado por palacios isolados... Nas villas, nas cidades, as difficuldades de existencia cresciam de dia para dia. Impostos pesados opprimiam o contribuinte estafado, levando-o quasi ao desespero! Enquanto isso, nos vastissimos salões de suas mansões, os potentados se deleitavam em festas sumptuosas... Coventry, pequena cidade da Inglaterra, no antigo condado de Mercia, atravessava uma quadra das mais terriveis. Leofric, o tyranno que a dominava, exorbitava cada vez mais do seu poderio. Sem attender a coisa alguma, não levando em consideração a bolsa vasia da população, creava a todo momento novos encargos. Sua rivalidade com o conde Godwin, senhor de Wessex, que havia logrado impôr ao proprio rei, Eduardo o Confessor, a mão de sua filha Edith, servia-lhe de pretexto. Carecia ter os cofres abarrotados de ouro para enfrentar a situação, deitar por terra o inimigo... O rei era um fraco. Tendo subido ao throno em grande parte devido á intervenção poderosa de Godwin, via-se depois forçado a fazer-lhe concessões de toda a especie afim de evitar a guerra civil. Leofric, consocio de sua força, bafejava arrogancia dentro de suas fronteiras. Annos antes, havia desposado uma creatura que a todos seduzia por seus dotes de bondade e belleza sem par. Godiva, chamava-se essa fada bemfazeja que, por um capricho do destino, participara agora da vida intima do senhor de Coventry. Reunindo a graça e formosura das antigas divindades gregas, a consorte do conde Leofric se tornara o idolo da sua gente. Religiosa em extremo, jamais deixava de comparecer aos officios divinos na velha egreja de São Miguel. Sua presença no templo, entretanto, absorvia quasi toda a attenção da devota assistencia. Dir-se-ia um anjo que baixára dos céos para tutelar com suas azas douradas essa população soffredora, digna de melhor fado! A' noite, junto á lareira, sob a luz mortiça das candeias, relatava cada um o que ouvira de novo sobre a dama gentil, encerrada no castello, por detraz dos reductos temerosos... A fé na sua interferencia em todos os actos que pudessem minorar a miseria do povo, infiltrava-se fundo no animo dos habitantes do condado. Assim, raro era o coração onde sua imagem querida não tivesse um altar illuminado, noite e dia, perennemente! Com o decorrer do tempo, a bella condessa, sem o pretender, se havia creado um verdadeiro culto!

A situação de angustia, porém, se aggravava de modo assustador. Conquanto o sentimento de revolta já se evidenciasse por toda a parte, ninguem se atrevia a tomar iniciativa alguma contra Leofric, tal a fascinação exercida por Godiva! O tyranno, entretanto, sem querer se aperceber do que occorria, como se os meios de que dispunha ainda não bastassem, resolveu decretar o lançamento immediato de novas contribuições. Sabedora do informe, Godiva procurou o marido, demovel-o de tão duro intento! A todas as suas supplicas, o despota se mostrou irreductivel. Que lhe importava a desgraça alheia, se sua posição se consolidava á medida que o dinheiro entrava? Prostrando-se de joelhos aos pés do esposo, debulhada em lagrimas, a senhora de Coventry implorou pela ultima vez... Dominando-se por um momento, Leofric a ergueu com deferencia. Na sua attitude, visivelmente, algo de mysterioso se occultava... Com um sorriso diabolico, procurando dar a mais suave inflexão de voz ás suas palavras, declarou que condescendia em retirar a obrigação do pagamento dos impostos creados, desde o momento que ella, Godiva, concordasse em percorrer a capital, de um confim ao outro, cavalgando um corcel, completamente nua! Dessa condição não transigiria. Godiva, possuida de subito pavor ante o que acabára de ouvir, manteve-se, contudo, á altura da sua dignidade. Conhecia demasiado o caracter do oppressor para não se illudir quanto a um recuo possivel no que havia decidido. No intimo de sua alma, sentimentos os mais nobres se agitaram. Todavia, pesando maduramente as consequencias que poderiam advir, com um olhar que bem traduzia toda a grandeza do seu espirito, acquiesceu em dar cumprimento á exigencia ignominiosa! O potentado confundido sempre em uma reconsideração, mandou que proclamassem na côrte a resolução, e que se apregoasse immediatamente o acontecimento. Não tardou assim que a cidade inteira fosse informada da imposição execravel.

No dia marcado para o espectaculo inaudito, um céo de pureza inegualavel emprestava brilho invulgar ao ambiente. A linda castellã, acompanhada apenas de uma aia, desceu da habitação feudal e após se haver despojado de suas vestes, ostentando unicamente o esplendor de seu corpo côr de jaspe, saltou para a sella do ginete ajaezado, á sua espera. Suas faces ardiam de vergonha, se bem que, em torno, ninguem a visse! A basta cabelleira loura encobrindo-lhe parcialmente os seios, cabisbaixa, iniciou o percurso exigido... Uma metamorphose, entretanto, parecia se haver operado. Como por encanto, toda a vida da cidade havia desapparecido! As casas hermeticamente fechadas, as ruas desertas em toda a extensão... Em meio a essa solidão inexplicavel, levando avante o sacrificio, Lady Godiva, lentamente atravessou Coventry... O retraimento absoluto, ostensivo, da população representava a mais bella homenagem prestada á grande dama! Não obstante, um indiscreto não se poude conter. Tomado de viva curiosidade, entreabriu a janella e beatamente, boquiaberto, contemplou a apparição soberba que passava... A punição celeste, porém, não se fez esperar. Quando, embevecido ainda com o que vira, fechava de novo o postigo, verificou subitamente, horrorizado, que ficára cego!

A CIUMENTA

— Vês aquella mulher, alli, na esquina
Da rua da Quitanda?
Empertigada, de cintura fina
E chapéo microscopico de banda?
— Tem o andar contrafeito.
Anda um pouco de lado...
— Esconde algum defeito
Nesse collete de cimento armado.
— Parece ter bom gosto...
— Ora! Isso é truque;
Todos os dias calaféta o rosto
Num instituto de belleza a muque.
E' esposa do Chamiço,
O misero coitado!

— Faz delle um Meneláu? — Não. Nada disso...
Traz o pobre marido num cortado!
De folga não lhe dá nem uma aragem,
Ciumenta a mais não ser!
Por vicio ou por prazer
Pratica a espionagem:
Marca as horas de entrada e de saida,
Do pobre do marido, no escriptorio;
Quer, tim tim por tim tim, de sua vida
Completo relatorio;
Dá busca á papelada.

Como se o pobre homem fosse um réo;
Revista a roupa, os bolsos, o chapéo...
E não arranja nada...
Ai delle, se não diz, sem titubeio,
Por que motivo mais se demorou...
Porque cortou alguma phrase ao meio...
Quem é a dama que o comprimentou...
Nada descobre, mas insulta e xinga
E elle está quasi com o pé na tumba;
Se não me engano, ella arranjou mandinga
Ou coisas de macumba...

....

— Temperamento ou obra de feitiço,
Com certeza é mulher muito formosa.
Parabens ao Chamiço,
Porque é delle ciosa...

Feminismo truculento e dupla personalidade!

(Elizabeth Bastos)

Encantador. O sr. Galvão de Queiroz cada vez entende menos as minhas ponderações, e por isso mesmo lança mão da penna de maneira verdadeiramente exotica para fazer commentarios vibrantes e apaixonados em torno de minhas modestas chronicas dominicaes.

Já ha bastante tempo respondi ao sr. Galvão sobre o que elle tão injustamente tem classificado de feminismo truculento. Vejo que elle não leu a minha resposta, publicada no *Diario de Noticias;* por isso, passo a transcrevel-a resumidamente:

Desejo explicar novamente ao respeitavel publico, e ao sr. Galvão de Queiroz em particular, que minha opposição ao sexo dominador não tem absolutamente caracter de animosidade.

Em artigo publicado no "Correio da Manhã" vem o referido senhor queixando-se amargamente da energia florianesca com que aconselhei as minhas leitoras a receberem os maridos infieis. Eu já esperava esta reacção do sexo forte, e com ella contava para esclarecer os meus argumentos, que parecem á primeira vista descabidos e absurdos.

Em primeiro logar confessarei que minha observação foi puramente ironica, o que o sr. Galvão não quiz assimilar. Gosto de me utilizar de humorismo para dizer certas verdades, que precisam ser ventiladas na época actual.

O facto é que o homem tem caido em faltas graves para com a mulher, mas quando nos revoltamos, elles mais que depressa aconselham mansidão, como o sr. Galvão, que escreveu: "o silencio é uma attitude digna e mais efficaz". Ora, isto já está muito antigo, até parece plagio. Paulo de Tarsus tambem disse que a mulher devia conservar-se calada na egreja, e raspar a cabeça; mas na éra que atravessamos o Exercito de Salvação tem por general em chefe uma valorosa filha de Eva. Os tempos mudam, meu illustre confrade.

Só porque tenho a coragem de apontar a incoherencia de certas particularidades creadas pela civilização masculina, ha uma corrente que se oppõe ao que escrevo procurando mystificar e falsificar as minhas intenções. Pois desejo entrar em polemica com estes cidadãos, afim de chegarmos a uma comprehensão mutua das idéas que procuramos divulgar.

O que eu quiz salientar em forma de pilheria, o que tanto impressionou o sr. Galvão, é que os homens merecem o mesmo tratamento que nos dão. Se a mulher pecca o homem não tem para com ella contemplação; e se fizessemos o mesmo??

Exigem a submissão em caso de sermos ludibriadas, não podemos reclamar nem de brincadeira! Entretanto, convem lembrar que não se deve fazer aos outros o que não se quer que façam a si.

O sr. Galvão reagiu contra minha maliciosa suggestão, porque bem sabe que se fosse posta em pratica não ficaria um só marido para contar a historia do tiro como foi. Em todo caso, é bom ameaçar os bandidos, afim de ser respeitada. O sexo forte está ficando é com medo da revolução que se esboça no meio feminino.

Agora o sr. Galvão accusa-me de dupla personalidade porque acredita ver no meu artigo "Anjo ou Demonio", insinuações confusas em resposta a sua exaltada chronica. Eu já respondi attenciosamente o quanto podia interessar o meu dedicado e desconhecido inimigo.

Elle continua a lêr os meus trabalhos com avida soffreguidão — ao que parece. Mas lê sómente o *Correio da Manhã:* deve acompanhar tambem a minha actuação por intermedio do *Jornal do Brasil* e *Diario de Noticias;* então, talvez venha a comprehender o meu ponto de vista.

Sinto-me muito lisonjeada pela attenção continua que me dispensa o violento escriptor. Prefiro ser combatida a ser esquecida. Entretanto, não deve ser tão impetuoso nas suas conclusões, illustrado confrade. A minha personalidade não é dupla, a psychologia desta sua collega de imprensa é das mais singelas e insignificantes, as minhas aptidões são as mais domesticas e pacificas do mundo. Sou inteiramente inoffensiva.

A's vezes, o diabo não é tão feio como se pinta.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Já temos mostrado ás exmas. leitoras a grande importancia da substituição progressiva do leite por vegetaes, frutas, succo de frutas, depois de 6 mezes de edade.

Achamo-nos, actualmente, na época das vitaminas e dos alimentos irradiados pelos raios ultra-violeta.

O tratamento das anemias pelo figado de vitella não nos parece menos importante do que o combate ao rachitismo (ossos molles), pelas vitaminas e a luz.

A natureza, por motivos que ainda desconhecemos, fez do leite um alimento extremamente pobre em ferro; previdente como é, collocou, entretanto no figado do recem-nascido um deposito para suprir as necessidades deste metal indispensavel á formação do sangue (hemoglobina), sufficiente para os primeiros mezes.

Como esta hoje confirmado, este armazenamento dá-se somente nos ultimos mezes de gravidez, e, por isto, os prematuros nascem quasi que sem esta provisão, caindo fatalmente na anemia do prematuro, até hoje ainda impossivel de evitar.

O figado dos animaes novos, constituindo um deposito riquissimo de ferro em combinação facil de ser aproveitado pelo organismo, surgiu a idéa de aproveital-o nos estados anemicos, sendo outra vez o genial Czerney, professor de pediatria de Berlim, quem primeiro observou, de modo scientifico, a acção curadora da administração deste orgão sobre os anemicos.

Surgiram depois numerosos trabalhos americanos e a industrialização dos extractos de figado começou a se fazer.

O tratamento das anemias pelo figado fresco e seus extractos constitue hoje um verdadeiro triumpho em toda a Allemanha.

Em 1928, quando frequentavamos a clinica de Czerny, já viamos dar a todos os anemicos figado cortado em pequenas fatias, fritas ligeiramente na manteiga e passadas depois na machina de moer carne.

Queremos, sem constituir novidade, levar estes factos ao conhecimento das distinctas leitoras, para que possam, em favor de seus filhinhos, tirar do figado de vitella os seus valiosos beneficios.

As creanças anemicas e os prematuros mesmo antes do primeiro anno (8 a 10 mezes), podem comer na sopa de vegetaes pequenas porções de figado mal passado e finamente dividido (machina de moer).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Regimens e informações.

— Regime para 6 mezes, conforme a 4ª edição do Guia das Mães: 5 mamadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colhersinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes; 100 grs. de caldo de laranjas por dia.

A prisão de ventre, segundo o livro, na alimentação artificial, é consequencia de falta de assucar, ou de fome. Vida no ar livre banhos de sol.

— O peso de 4.250 para 3 mezes é infimo. O petiz largando o — 24½ kilos para 9 annos é pouco. O urinar na cama não é signal de doença e sim de nervosismo. Os tics (contracções) na face e nos hombros são egualmente signaes de nervosismo.

— A prisão de ventre da creança de 1 mez propensa a vomitos, é consequencia da fome. Augmente a quantidade da papa que dá 15 minutos antes das mamadas e adoce-a mais. A inquietude é resultado egualmente da fome.

— A prisão de ventre da creança de 3 annos desapparece dando laranjas e tangerinas com o bagaço, em grande quantidade.

— A caspa que apparece na cabeça do menino de 3 mezes e 11 dias é consequencia da gordura do leite. Havendo propensão para diarrhéa, dê 100 grs de Eledon de 3 em 3 horas, acrescentando a cada mamadeira, 1 colher de sopa de assucar.

— Um petiz de 12 mezes, não deve tomar só mingaos, nem que coma tambem frutas e verduras. Offerecendo com paciencia elle acabará por habituar-se a estes ultimos. Como estimulante do appetite dê Ferro-arsylose.

— A côr e o cheiro das fezes não tem importancia em um petiz de 11 mezes, uma vez que não haja diarrhéa. O petiz soffrendo de prisão de ventre dê frutas e verduras com abundancia e augmente o assucar. Banhos de sol vida no ar livre.

— Havendo diphteria (crupe) convem apenas afastar o petiz dos doentes e não permittir que delle se approximem pessoas que entram em contacto com os enfermos. Não precisa fazer injecção de sôro.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5, Rio. peito depois de 5 minutos, a chorar, convem dar-lhe logo apoz o seio, de cada vez, 25 grs. de leite, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de chá de assucar.

DELICTOS E DELINQUENTES

Qual será a causa mais commum dos assassinatos? Em que proporção se acham os loucos entre os delinquentes? Qual é o methodo favorito que empregam os criminosos?

A maioria dos crimes se commette em consequencia de disputas e ciumes. Em 325 casos, essas duas causas occupam os dois primeiros logares. Em terceiro, figura a ancia pelo dinheiro, e em quarto, a vingança. Vem depois o desejo de desembaraçar-se de uma pessôa inconveniente, e o anceio de fugir da prisão. Em ultimo logar vêm os pactos de suicidios. Até ha poucos annos, os suicidios de homicidas figuravam numa proporção de 1 para 3.

Das pessôas presas quasi á metade eram desequilibradas.

Os instrumentos preferidos são os cortantes. Depois, armas pesadas como martello, etc... Depois, armas de fogo. Poucas agem por envenenamento, e, em nenhum desses casos o delinquente é desequilibrado.

Ha criminosos que empregam mais do um meio para se livrar de suas victimas.

Ha homicidas que soffrem de uma melancolia profunda. Alguns matam certos, de que a morte é uma felicidade para as suas victimas. Ha o exemplo curioso de um demente, que matou a esposa por um motivo singular. Para fazel-a feliz em suas ultimas horas, deu-lhe um annel que lhe custou 130 libras. Collocou-lhe o annel no dedo, e, quando maior era o jubilo da esposa, desfechou-lhe um tiro no coração.

UM ARTISTA MAL HUMORADO

James Mac Neil Wistler, cujo centenario de nascimento foi commemorado ha mezes, foi um dos mais celebres pintores do seculo passado, uma das mais excentricas figuras do ambiente artistico de seu tempo. Era tão popular nos bairros cosmopolitas de Londres, quanto Oscar Wilde e tinha uma impetuosidade de caracter tal, que o deixava em um constante estado de rebeldia. Estava convencido de que era homem de genio e tinha uma personalidade quasi exagerada.

Certo dia, um jornalista foi entrevistal-o. Antes, porém, de ser recebido, o empregado entregou-lhe um papel com esta pergunta: — "Qual é o maior pintor do mundo?" O jornalista restituiu-lhe o papel, depois de haver escripto: "Whistler", sendo logo admittido no atelier do pintor. Este, observando-lhe a gravata, não se conteve:

— Tire essa horrivel gravata, miseravel!

De outra feita um millionario do Colorado, assignalando com aristocratico desdem uma de suas télas, perguntou-lhe:

— Quanto vale?

— Quatro milhões — respondeu o artista.

— Que?! — volveu o millionario assombrado.

— E' o meu preço posthumo — retrucou Whistler empurrando o millionario para a porta da rua.

CORREIO · FEMININO

O MESTRE CANTOR DA VIDA

(PETITA LEMOS)

PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

O mestre cantor da Vida, num dia lindo, chegou á encruzilhada de uma aldeia.

Chamavam á aldeia o mundo. Era um logar de muitos habitantes, onde um riacho suave corria...

Havia muitos templos e muitas imagens erguidas onde os deuses eram moldados pela concepção humana. Sob as arvores cheias de frescura homens falavam de phylosophia. Fórmas complicadas de religião. Leis de moral feitas para outrem. O fraco dominado pelo forte. Os deuses, as leis, o amor, os homens, todos em luta uns contra os outros. Por toda a parte o clamor do pezar, o temor da tristeza.

Tudo tão vazio de vida. Oh! que tristeza naquelle logarejo!

E o mestre cantor ao chegar á encruzilhada da aldeia clamou:

"Escuta ó povo,
Ha corrupção e angustia.
O canto de vossa vida é impuro.
O mestre cantor da Vida
Chega á esta aldeia antiga,
Attentae na harmonia do seu [canto".

O jasmim abre a corolla á noite escura.

"Eu sou o mestre cantor da Vida
Longamente hei soffrido e sei
Guarda puro o canto em teu co- [ração,
A vida é simples.
Livra-te da complexidade dos teus [deuses, das religiões e creanças [que mantém
Não ligues a tua vida a ritos, pelo [desejo do conforto.
Sê lampada em ti mesmo.
E então não lançarás sombra á [face de outrem
A vida não póde ser mantida na [escravidão do temor.
Sê livre e existirá o milagre da [ordem.
Ama a vida, e não terás isola- [mento.
Ah! dá ouvidos á voz do meu [amor.
Longamente hei soffrido e sei.
Estou livre, feliz, eternamente,
Sou o mestre cantor da Vida".

A chuva suave tomba sobre a terra que arde.

Muitas pessoas ouviram e sentiram a belleza deste canto e libertaram-se do toda escravidão. Felizes estes que deparam com o mestre cantor.

Os outros immersos nas suas complexidades não puderam comprehender toda a belleza daquelle canto. E clamaram:

"Mas como conciliarmos a belleza dos nossos deuses com teu canto?

Como hemos de enquadrar os teus ensinos em o templo de nossa creação?

E's portador da confusão,
De ti nada haveremos.

Dizes coisas de nós não conhecidas

E que ensinas é obra do demonio. Fóra, fóra".

O mestre cantor da Vida proseguiu seu caminho.

E o povo batalhava no problema da conciliação.

Assim foi que Krishnamurti, o mestre cantor, cantou a sua historia nessa poesia.

Elle é o mestre cantor que vem nos trazer em seu canto toda a Vida, Deus, a Belleza e a Verdade.

Veiu nos mostrar a immensidade dessa plenitude de vida que está dentro de nós mesmos proprios e que, no entanto, não enxergamos tão mergulhados estamos em crenças, em mais verdades, idéas preconcebidas e illusões.

E Krishnamurti tornou-se, elle proprio, esta vida immensa e illimitada, pois, no seu canto, elle diz:

"Eu sou o firmamento azul e a [nuvem negra,
Eu sou a cachoeira e o som que [ella produz.
Eu sou a imagem esculpida e a [pedra abandonada,
Eu sou a rosa e a petala que [tomba.
Eu sou as aguas santas e a lagôa [tranquilla.
Eu sou a arvore que se monta- [nha encima,
E a haste e herva na placida ala- [meda.
Sou o primaveril rebento e a copa [sempre verde".

"Amigo,
Eu tudo contenho
Sou limpido qual o veio da mon- [tanha,
Simples como a folha primaveril [que rebenta.
Poucos me conhecem.
Felizes aquelles que deparam [commigo".

E Krishnamurti está ahi para libertar-nos. Elle vem nos dar o entendimento da vida, vem abrir o nosso espirito para novos e mais amplos horizontes, assim como uma rosa que se abre para receber o sol. Elle vem nos libertar de tudo o que prende, escraviza, limita e embaraça a nossa comprehensão. Elle vem fazer brotar novas emoções em nossos corações. Elle vem nos fazer sentir que abrangemos todas as coisas. Elle vem nos trazer essa Vida immensuravel que é a mais alta expressão da Realidade.

Seus ensinamentos são bellos e limpidos como as aguas das fontes; penetram em nossa alma como o bello tempo sobre o mar após uma violenta tempestade.

Suas palavras cheias de verdade, de profunda vêm-nos como a esperança que surge na alma de um infeliz desalentado. O seu canto melodioso chega como a vida quando penetra ás coisas mortas...

Krishnamurti é o portador da luz que vem para illuminar as trevas. Elle veiu trazendo uma nova vida que se manifesta em meio á confusão, como uma transformação do triste para o bello, como a liberdade para este mundo infeliz.

Krishnaji, em seus ensinamentos, dá-nos a energia vital para distinguir o essencial e por de lado todo o não essencial.

Elle nos fala dessa vida que elle conhece e que nós desconhecemos.

Verdade, diz Krishnaji, é a pura vida em qualquer dos seus incontaveis movimentos. Verdadeiro pensamento é a pura vida usando a mente. Verdadeiro sentimento é a pura vida usando as emoções. No momento que vós libertaes a vida dentro de vós, então elle flue de accordo com a vida que é differente, unica, total, completa, então vós estaes vos tornando perfeitos — portanto consummados.

Diz-nos elle, que libertar a vida de illusões é capacitar a vida de funccionar livremente, através de nós, e assim nós estaremos estabelecendo em nós mesmos a perfeita serenidade de pensamento e pureza de emoção que pertence á vida liberta. A spiritualidade que flue da vida mostra-se espontaneamente na conducta.

O que é admiravel em seus ensinamentos é que conducta e acção perfeitas tomam o papel mais importante. Não tem theorias. Tudo o que elle diz é profundo e real, novo, inesperado, surprehendente.

A's vezes parece-nos absurdo, mas quando conseguimos comprehender, então começamos a enxergar a realidade e a verdade de todas as suas palavras.

Krishnaji, por destruir todas as tradições, dogmas, crenças e tudo o que obscurece o verdadeiro entendimento em geral, é o supremo creador da belleza, da harmonia, pois o puro pensamento creativo não se liga a seitas que são obras dos homens.

O temor, diz elle, incapacita o espirito e o coração de livre funccionamento e espontanea actividade. O homem que busca libertar a vida deve permanecer além da sombra do temor, elle deve comprehender todo experiencia através do desejo, o pensamento e o sentimento. Quão a vida se torna simples quando ella nos dá a creativa espontaneidade de pensamento e emoção!

A verdade, diz Krishnaji, que é incondicional e incorruptivel, torna-se o todo e não a parte. Então não ha separação. Desde que ella é incorruptivel é omnisciente porque inclue o todo. Sobre o desejo elle diz: "Verdadeiro desejo é puro ser, a mais alta verdade, a mais alta realidade, o absoluto. E' a união do amor com a intuição. E' Deus, é tudo".

Krishnaji aborda repetidamente o assumpto de nos libertarmos dos credos, religiões, dogmas, porque o quanto isso fica enquadrado através todos estes seculos, através a tradição, as escripturas.

Nenhuma religião, diz elle, nenhuma sociedade, nenhuma instituição conduz o homem á verdade, porque a verdade é uma coisa puramente individual e não tem nada com organizações que os homens fazem. Nenhuma sociedade, de instituição ou religião contém a verdade embora muitos assim o creiam.

"Feliz é o homem que encontrou a sua propria verdade de outro, o homem que está seguindo a voz de sua propria intuição, que é a voz do Eterno dentro delle".

Mas, Krishnamurti, não vem, como muitas pessoas se acham equivocadas, destruir o Buddha ou o Christo o que era absurdo; mas sim os credos, dogmas e ritos que deturparam os ensinamentos destes grandes instructores e que limitam a verdade e a sabedoria que aquelles dois illuminados trouxeram ao mundo.

Nem Buddha nem Christo trouxeram religião ou credo, mas sim uma nova moral, uma nova expressão da lei.

As fórmas de religião do povo occidental, tal como catholicismo, protestantismo, assim como do povo oriental o buddhismo e suas innumeras seitas, não passam de uma crystallização, uma limitação dos ensinamentos bellos, livres e elevadas de Jesus e Guatama, cuja differença entre a fórma e o original é tão elevada como a moral larga e livre dos arias védicos para as condições contidas nas leis de Manú.

Krishnaji não quer que sejamos seguidores mas que usemos a nossa propria intelligencia para desenvolvermos a nós proprios e dahi a todos que nos rodeam.

Elle nos traz um ensinamento novo, até agora desconhecido dos homens sem em absoluto destruir o que já foi dito e o que já se conhece.

Krishnaji, vem nos trazer uma moral larga que se choca com a moral estreita dos homens, moral essa que cria as complexidades, não deixando que a vida seja natural e espontanea.

Devido a essa estreiteza é que existe o soffrimento e que a humanidade se acha escravizada, porém, Krishnaji é o nosso libertador.

Em tudo que elle diz existe essa simplicidade attrahente que é o mais completo refinamento. Nelle encontramos a comprehensão da vida que é o attingimento pelo equilibrio, pela harmonia de algo que a vida, desejo, pensamento e emoção; encontramos a verdade que é a suprema sabedoria, Deus, amor, vida pura, e perfeição.

E' interessante observar como essas palavras adquirem novas expressões, novos sentidos mais amplos e elevados em sua elocução oratoria.

Seus livros são o crysol de toda essa verdade e realidade que dimana de sua intelligencia exuberante e infinita, de seu coração que é somente amor, de sua alma que é somente perfeição.

Suas idéas transcendentes, não obedecem a nenhum systema ou phylosophia, mas existe sim, em tudo o que elle diz um empyrismo que encanta.

Krishnaji não é um pensador, não é um phylosopho.

Elle é o mestre cantor da Vida e traz-nos uma mensagem no seu canto, porque elle é essa verdade e está unificado com a Vida.

Traz-nos o entendimento desta Vida, e isto depende apenas de nós que o escutamos. Ao dizer que não devemos seguir a outrem elle faz com que nos libertemos de toda autoridade, de tudo o que escraviza e impede a plena fruição da Vida. Krishnamurti faz com que comprehendamos tudo de uma maneira individual e nos mostra a senda.

Bebamos dessa fonte inexgotavel de sabedoria e verdade que emana daquelle que é o Instructor do Mundo, daquelle que é o mestre Cantor da Vida.

PETITA LEMOS

UM BOM EMPREGO PARA O REI JORGE V

Nas paredes do gabinete de trabalho de Jorge V, da Inglaterra, estão inscriptas as maximas seguintes, que vem constituindo a nórma de toda a sua vida: "Aprende a ser fiel a todas as regras do jogo". Faz a distincção entre sentimento e sentimentalismo, admira o primeiro e despreza o segundo". "Não acceites nunca elogios immerecidos". "Se te cabe soffrer, sê educado e soffre em silencio". "Aprende a ganhar, se pódes, e se não, aprende a perder".

Ha dois annos, realizou-se um inquerito entre os radio-ouvintes do Reino, com o fim de se saber qual é o "speaker" ideal. O rei Jorge, que possue uma voz summamente clara, venceu por grande maioria de votos. Quando lhe fizeram saber o resultado elle declarou, satisfeito:

— Se algum dia abdicar, já tenho emprego garantido.

O SCEPTICO

O acaso nos poz em contacto. Aliás já o conhecia de vista, pela figura extranha que apresentava, num desalinho parallelo ao turbilhão convulso das idéas com que se propunha a — pulverizar a razão humana — consoante a sua plataforma de combate, na loja que fundára e localisára num quarto andar da rua Larga, pelo inicio do seculo corrente.

— Grande é o prazer que experimento, mestre, no apertar-lhe a mão.

— Maior é o meu, pois, pela mão que lhe extendo, espero conduzil-o á regeneração.

— Mas...

— Pelo seu semblante, pela indumentaria irreprehensivel... vê-se que v. é do numero dos escravos da sensibilidade...

— Mas...

— De relance, meu caro, penetro nos arcanos de uma alma. Sou, assim, uma especie de antena, — afóra o sentido literal, que recolhe as vibrações dos séres que contemplo... Contesto, aliás, a objectividade. Só admitto o numeno.

— Entretanto...

— Não diga! Conheço todos os argumentos contrarios, e vezes sem conta já os tenho pulverizado. Só ha certeza fóra do alcance intellectual. A sensibilidade é a illusão do nada. Só os nescios crêem na idéa que constróem e os cretinos nas imagens que desenham. A verdade é inattingivel, porque só conhecemos o phenomeno, que se opéra na substancia, entre as divisas do tempo e do espaço, na ordem finita. A belleza é a miragem do bello, que se materializa na fórma, para se abysmar na illusão. Dirá v. que o sol existe; que nos envia luz e calor... Nego a existencia do sol; nego a luz e o calor..

Eu, francamente, começava a sentir-me mal. O sceptico, trepando pelo andaime das suas concepções, para destruir o sol, apagar-lhe a luz e extinguir-lhe o calor, dava-me a impressão extranha do Juizo Final... Não esperei que concluisse, provando-me na treva fria que ia estabelecer, a mentira da vida e a minha propria inexistencia... e deitei a correr, como si me perseguisse uma legião de demonios...

MEM DA SÁ

SCENAS DA VIDA

UM HOMEM

(REGINA BITTENCOURT)

Sob a penumbra arroxeada que descia do abat-jour de seda, sob uma atmosphera de perfumes que exhalavam crenos diversos, dispostos em custosas jarras, atirado á poltrona como se fôra um trapo, uma coisa inutil, Ricardo Silveira meditava, tendo amarrotado entre os dedos hirtos um pedaço de papel, prova flagrante da traição da mulher. Terrivel dilema lhe perturbava o cerebro. Matal-a? Não; a morte seria um castigo suave. O desquite? O escandalo? E o seu nome?! E a sua honra?! Que fazer? Subito sentiu-se paralisado. Parecia ouvir uma voz que vinha do seu interior, a voz da sua consciencia que lhe sussurrava em tom secco e cavernoso: — "Tu não tens o direito de julgal-a! Se ha um culpado, és tu. Quando a tiraste da casa de seus paes, aonde como filha unica era acariciada, cercada de mimos, e a trouxeste para aqui, deste-lhe tudo, luxo, conforto, delicadeza, mas negaste-lhe o carinho. Era uma creança, pouco affeita á vida, envolveste-a em uma existencia reclusa e nunca tiveste para com ella um gesto espontaneo e terno. Saias pela manhã, e ao voltares á casa, á tarde, fechavas-te no teu gabinete de trabalho, que só deixavas altas horas da noite. Foste egoista. A febre de vencer te tirava o sentido. Só vias moedas se accumularem á tua frente... não notavas sequer que uma vida moça, definhava de tedio porque estava sempre só. E isto durou dois annos... Quando um dia ella exhausta da solidão abriu-te o coração, foste o primeiro a notar o erro... então, em vez de o attenuar, cavaste ainda mais o abysmo para que ella se precipitasse nelle. Tinha razão! Não podia viver assim... Abriste desde então os teus salões para as recepções, ás quaes, devido aos teus affazeres, não apparecias nunca... Tomaste assignaturas em theatros para que ella fosse em outra companhia que não a tua... Ficavas com cartões de beneficios, chás de caridade... e nunca lhe perguntaste, se acaso chegava atrazada ao jantar, aonde estivera... Entregaste a esta sociedade corrompida uma mulher moça, bonita, inexperiente, desprotegida, para que fizesse della sua presa. Não, tu não tens o direito de accusal-a!..."

O suor banhava-lhe a fronte. Sim, era verdade. Elle proprio criara aquella situação. Era o unico culpado. Como se lembrava então, agora, que, quantas vezes, ao deixar o seu gabinete quasi á madrugada, encontrara a esposa á porta delle, adormecida numa poltrona, cansada de esperar, com a abnegação de um cão fiel! Nada lhe havia faltado então, a mesma solicitude, o mesmo zelo, o mesmo carinho... E elle não soubera corresponder a isso tudo! No entanto, amara aquella mulher. Fôra o seu unico amôr... a razão de ser da sua vida... Era para ella que trabalhava com afan... era para ella que procurava amontoar as moedas... Como era rude a sorte! Que ironia do destino! Desamarrotou o bilhete: "Meu querido — Estou como sempre só, em meu lar, aonde tenho a impressão de ser uma estranha. Cerca-me o luxo, mas falta-me o consolo espiritual que só você, meu amôr, me póde dar. Dois annos vivi sob esta atmosphera glacial. Agora, depois que o encontrei, sinto dentro em mim a ancia de nova vida, quero ser feliz,.. tenho direito a esta felicidade e ninguem m'a póde tirar!..." Parou de ler. Nos seus olhos enxutos estava impressa a sua resolução. Sim, ella viveria, para a felicidade. Elle já a havia privado, por tanto tempo, não era justo que lha roubasse de todo agora... Dobrou o bilhete. Foi collocal-o aonde o tinha apanhado. Neste momento não se lembrou de si... A vaidade... o futuro... a honra... nada eram ante a vontade de ser justo, de ser bom. Voltou ao gabinete. Sobre a secretaria estava a sorrir-lhe um retrato della. Fitou-o demoradamente, e pareceu-lhe que no seu olhar lhe mandava todo o seu agradecimento. Apertou as fontes com as mãos, como se quizesse reter o pensamento, o raciocinio, e num gesto de desalento deixou cair a cabeça sobre os braços e começou a soluçar como uma creança. Chorava, não o seu amôr que morrera, mas a felicidade que tivera ao alcance de sua mão e que não soubera conservar...

....

No dia seguinte, quando os jornaleiros apregoavam "o suicidio de um capitalista", a imprensa gravou: causa ignorada. Os extranhos attribuiram o suicidio a máos negocios. Os intimos, que sabiam da solidez da sua fortuna, disseram: "neurasthenia... excesso de trabalho"... Ella talvez tivesse um pensamento dubio a lhe profanar a memoria... Mas só o tumulo poderia desvendar o segredo da alma daquelle verdadeiro homem!

ESMALTE

Por Mme. Hygino

Uma cutis macia, sem póros e sem espinhas, uma cutis de coloração uniforme sem placas e sem manchas, uma cutis sedosa e avelludada, foi e será sempre através as edades um dos mais expressivos attributos da belleza feminina e uma das maiores preoccupações do bello sexo. Dahi a sciencia ter sempre se apurado em meios e processos garantidores da sua integridade e explendor. Com a descoberta do maravilhoso esmalte, que dá á pelle a tonalidade que se deseja, está alcançada esta finalidade.

Mlle. Marina — S. Paulo — O Rouge permanente é feito em meia hora. Póde procurar-me quando vier ao Rio.

Mme. Renê — Bello Horizonte: — Recebi a sua carta, mas é preciso que me diga em que tom quer o esmalte, afim de dizer-lhe quantos dias precisará demorar aqui, para fazel-o.

Mlle. Lafayette — Rio: — Os pellos extirpados pelo meu processo não voltam mais, não deixam cicatrizes e não doem. Os meus preços são os mais modicos possiveis e ao alcance de todos. Póde procurar-me em meu consultorio á Praça Floriano, 55, 8º andar. Dep. 18 - T. 22-7828.

MARGARIDA MAX

Apresenta neste lindo penteado a ultima creação em ondulação permanente, pelo cabelleireiro "BRIAR".

Rua Gonçalves Dias, 73 - 1º. Tel.: 22-1357.

(45955)

MINHA FILHA

Nasceste no dia de hoje. Eras tão mimosinha, tão linda e tão branca quanto uma camelia surgida pela madrugada, como tu, que ao Mundo vieste ás primeiras claridades da aurora...

Entre as tuas gallantes e delicadas roupinhas, umas, feitas com todo o amôr de tua mamãe, outras, presenteadas por parentes e amigos carinhosos, fôra escolhida a maior, por seres muito gordinha... Depois, mãos cheias de affecto e quasi santas, vestiram-te e collocaram-te num pequeno divan, em frente a uma janella aberta, onde te deitaram, vestidinha de branco, e, na tua cabecinha, os teus cabellos em pequeninas espiraes de ouro, eram agitados pela fresca aragem que os acariciava... E tu, amada filhinha, continuavas dormindo... o somno eterno da morte...

....

Mas, minha adorada filhinha, o meu espirito e o meu amôr, foram, dia a dia, idealisando as bellissimas phrases reproduzindo todos os factos, todas as minudencias da tua existencia, como se viva fosses...

Nos primeiros annos, eu te via, irriquieta, como todas as creanças, com a tua camisolinha de fina cambraia e rendas, com o teu collarzinho cheio de santinhos, brincando com os palhacinhos com guizos, com os cavallinhos de páo, com os gatinhos felpudos ou bonecos risonhos...

Depois, te via menina, forte, travessa, muito bonita, com um grande laço de fita azul em teus cabellos louros...

Mais tarde, os meus grandes cuidados, os immensos receios com a tua saude, com a tua applicação collegial e, o meu profundo egoismo e ciume da tua amizade e do teu amôr...

Por fim, te via moça, bella, muito prendada, cheia de amôr e de carinhos com a tua querida mamãe, com o teu papae, com os teus bondosos avós, e, com todos os parentes e amigos, sempre meiga e gentil.

Assim, minha idolatrada e saudosa filha, Ruth de minh'alma, sempre te acompanhei, espiritualmente, até hoje, que completarias 18 annos de edade... continuando para sempre a minha dolorosa saudade...

Rio, 27 de Julho de 1935.

GUILHERME SANTOS

Como pensa Lawrence

Na recente conferencia da paz, realizada na Europa, alguem perguntou a Lawrence a sua opinião sobre os politicos e elle respondeu:

— E' preciso pendural-os, como os quadros, para serem olhados de longe.

A lord Balfour, que lhe fez a mesma pergunta, T. E. Lawrence respondeu, falando a linguagem das Mil e uma Noites:

— Quando alguem se approxima de uma caravana que caminha á frente, só vê de longe um camelo; mas ao approximar-se nota que o camelo está preso á cauda de outro, este a de um terceiro e assim por deante.

E por fim percebe que é um burro que conduz a caravana.

A MULHER E O CODIGO DOS BARBAROS

Quem vê a mulher de hoje e pensa na de outros tempos, tem de ficar fatalmente perplexo! Essa creatura, que é hoje a mais terrivel concorrente do homem, em todas as actividades da vida, nada mais faz do que vingar-se da época em que lhe era escrava, e vivia acorrentada ás suas vontades e caprichos.

O codigo dos barbaros possuia, sobre a mulher disposições incriveis! Considerava-a, apenas um molde para formar guerreiros! Como tal, matar uma mulher em edade de ter filhos era crime taxado com uma multa de 600 soldos. Antes ou depois dessa edade, a multa era menos: 200 soldos.

Os lombardos seguiam regra absolutamente identica. Entre os francos, quem matava uma mulher, já mãe, devia pagar 24.000 dinheiros. Se a mulher estava esperando ser mãe, a multa era augmentada para 28.000 dinheiros, porque o futuro guerreiro era já tomado em consideração. Uma vez, porém, que a mulher havia passado a época de dar soldados á patria, o seu assassinato era então avaliado em 8.000 dinheiros apenas.

Por ahi se vê, que essa adoravel creatura que é a razão de ser de tudo, como as arvores ou como os animaes, era avaliada de accordo com a sua capacidade de producção. O curioso, porém, é que, apezar de tudo, o Codigo dos Barbaros, possuia dispositivos de defesa do pudor feminino, alguns novos, outros até mesmo exagerados.

O homem livre que tocasse num simples dedo de uma mulher livre, pagava a multa de 600 dinheiros! Se lhe tocasse no braço 1.200! Se lhe encostasse a mão do cotovelo para cima, 1.400! E se a audacia chegasse aos seios, a multa era de 1.800 dinheiros!

Entre os bavaros, o pudor maior estava nas pernas da mulher. Aquelle que lhe levantasse a saia até aos joelhos, estava sujeito ao castigo: 6 soldos! Se, entretanto, as mãos masculinas afagavam os cabellos de uma joven livre, o castigo era maior: 12 soldos de multa!

Com tudo isso, foram os barbaros que, primeiro do que ninguem, proclamaram a egualdade entre os dois sexos.

Antes, porém, a mulher vivia na mais completa dependencia do homem. Entre os lombardos a mulher era vendida ao marido, que, dessa fórma se tornava seu herdeiro e guardava para si todas as multas que fossem pagas pelos que a offendessem.

O dote, então, era supprido pelo faderfium o "merfium" e o "morghengebium". O primeiro significava herança paterna e era composto do que o pae e os irmãos davam á noiva, que, desde então, perdia o direito á herança paterna.

O "mefium" — metade — era o donativo voluntario que o noivo fazia á noiva e que consistia, geralmente em terras e escravos. Differia do "mundium", que era o preço estipulado para se conseguir a tutela de uma mulher, e que attingia, ás vezes, até 20 soldos. Foi Luitgrando quem limitou o "mefium" a 400 dinheiros para os juizes e 300 para os nobres. O "marghengebium" ou donativo da manhã, effectuava-se entre os esposos na manhã seguinte ao casamento. Era instituido para tornar a noiva zelosa da conservação das primicias que lh'o faziam merecer. Acontecia muitas vezes, que, no auge da paixão, os maridos davam tudo quanto possuiam. Luitgrando, então, determinou que a doação só attingia aos haveres, não podendo ser feitos donativos de terras e escravos.

Graphologia

Por MME. IGNEZ VELLASCO

QUINCAS — (Bello Horizonte) — Os traços verticaes da sua graphia, denotam: frieza, desconfiança, contenção de espirito, um pouco de capricho, chegando á teimosia. Sua força de vontade é viva e, por vezes, impaciante, encontrando na firmeza que possue, o auxilio, para melhor conduzir-se na vida.

ADRIANA — (Minas) — Letra das possuidoras de affectividade, expansão e de extrema credulidade. O sentimento do dever, tem influencia preponderante em sua personalidade. Imutavel em sua norma de conducta, jámais se afasta das conveniencias, chegando com sensatez, á conclusões acertadas.

CRAVINA — Em sua letra está evidente o signal do orgulho e o da prodigalidade, sendo esta porém, relativa, sómente ao espirito. Natureza forte e palpitante, entretanto sabe conter-se e apparentar uma linha de defesa, muito distincta...

O proprio coquettismo feminino, é de uma grande sobriedade e discreção.

PADUANA — (Estado do Rio) — A desconfiança, é o maior entrave que a sua acção se oppõe, tornando-a contrafeita e nervosa. Não se levando em conta tambem, um pouco de impaciencia, todas as boas qualidades de caracter que denunciam uma creatura normal, nelle se espelham. Espirito sobrio, conciliante, discreto e ponderado, que se não afasta das regras estabelecidas pela boa educação.

ILADY ORGULHOSA — (Itapecerica) — Sua letra revela perfeitamente as emoções e sentimentos, demonstrados numa grande sinceridade e franqueza. Sua bondade reflectida e consciencioso, se exerce com justiça, serenamente, orientada por um raciocinio claro e por uma intelligencia activa e espontanea.

CONCHITA — O seu espirito bem equilibrado, permitte que toda a sua acção seja revestida de criterio e que possa passar pela vida com a dignidade e altivez, dos que não se preoccupam com o amesquinhamento alheio. Como sentimento, força de vontade e intelligencia, a sua belleza moral, é completa.

ELZA BRAGA E ALICE DE OLIVEIRA — (Juiz de Fóra) — Esqueceriam naturalmente, de mandar um pseudonymo para as respostas. Não se encommodarão, que sejam publicadas, sob seus verdadeiros nomes?

PROFESSORINHA — (Padua) — Sua letra denuncia: sagacidade, talento e alguma sensibilidade. As suas idéas se encadeiam natural e espontaneamente, pela força da logica e do raciocinio, auxiliado ainda, pelo poder da imaginação.

INCONSOLAVEL — Não desanime... Com esse seu feitio discreto, conciliador e pratico, que afasta as complicações da fantasia e das ambições absurdas, poderá realizar na modestia da sua vida, o ideal puro e digno, que formou na intimidade e no mais recondicto do seu coração. Bem se vê, o quanto se preoccupa em manter sua conducta, numa linha inflexivel, agindo sempre, com a maxima altivez e lealdade.

EVOHE' — Letra angulosa reveladora de uma natureza desdenhosa e um tanto egoista. Pela assignatura e a rubrica que a envolve, vê-se que é voluntariosa, não gostando de ser contrariada e não dando a ninguem, satisfação dos seus actos. O corte dos t t. dá signal de um temperamento accentuadamente sensual, sabendo manobrar, na defesa dos seus interesses. Intelligencia perspicaz e fertilidade de espirito.

F. S. I. — Profundamente sensual e emotiva, interessa-se pela vida, que sente com intensidade, em suas mais variadas sensações. Decisiva ao tomar certas resoluções sérias, não recua, depois de assentado seu proposito. Delicada, gentil e attenciosa, se torna rispida, quando pretendem ultrapassar os limites que traça a cada um, com relação a sua pessoa. Intelligencia clara, loquacidade e imaginação viva, creadora.

NAGO — A grande vibração do seu espirito, chega não raro, a arrebatamentos prejudiciaes. Natureza arrogante, com excessos francamente condemnaveis, offuscando um ou outro predicado que por acaso possua. Nota-se uma certa hostilidade e incompatibilidade, no meio em que vive.

CRIZANDALHA — (Padua) — Temperamento alegre e accessivel. Vontade extensa, vencendo pela habilidade maneirosa e delicadeza de tacto. Coração sentimental e vehemencia de affecto.

CHININHA — Natureza poetica, fantasista, sonhadora, vivendo num mundo de illusões, Caprichos originaes de espirito e de coração. Inquieta e enthusiasta, a sua alma vive numa agitação continua. Muito insinuante e sincera, sabe conquistar amizade. Gozando de uma reputação legitima de lealdade, consegue desse modo, tudo quanto deseja.

LUAR DE AURORA — (Padua) — As pessoas que têm a letra como a sua, em geral são sensuaes, voluptuosas, coquettes e adoram os cumprimentos, os elogios. Cerebro lucido e que apprehende o bello em conjuncto, sem querer saber de minucias ou detalhes. Pelo habito do raciocinio, suas idéas nascem umas das outras, com rapidez e intelligencia.

UM NOIVADO DO TEMPO ANTIGO

CONTO PARAGUAYO DO PRINCIPIO DO SECULO XIX

Tereza Lamas Carissimo de Rodriguez e Alcalá

NO pequeno mundo que formava a sociedade daquelles dias, no albor do seculo passado, a chegada do Placido Carissimo a Assumpção constituiu um acontecimento e foi thema de todas as conversações. Não havia o joven acabado de abraçar aos seus quando começaram a chegar ao velho casarão da rua Rivera as mensagens de boas vindas que as relações da familia mandavam por intermedio de seus escravos. As palmas se succediam e franqueada a entrada os portadores repetiam a mesma mensagem aprendida de memoria: Mandam saber os amos como estão todos por aqui, que elles estão bons e que tendo chegado o menino lhe mandam muitas saudações e esta gulosêma e que felicitam ao senhor e á senhora, por terem novamente seu filho em casa.

— Diga aos teus amos — respondia a senhora — que nosso filho chegou muito bem, que lhes agradecemos muito a saudação e a fineza e que esta tarde irá visital-os.

Sobre a mesa do salão de jantar iam se alinhando a medida que chegavam os portadores de saudações e presentes, compoteiras repletas de esquecido conteúdo, pratos carregados de rosquinhas, cestas cheias de fructas, bandejas com bellos, todas e cada uma destas coisas muito bem dispostas com a graça e o decoro seguro que nossas avós imprimiam com um cunho de distincção em tudo quanto saía de suas mãos pulchras e habeis.

E claro está que foi aquelle um dia de alvoroço para a familia.

O velho casarão "a casa do governador" — já então era velho e ainda existe esse casarão em cujas veneraveis janellas me parece ver assomar rostos de formosas avós minhas, e por cujos derruidos corredores sinto que desfilam aquelles antigos senhores de legenda cuja figura contemplo em velhas photographias — resoava todo sacudido pelo alegre bulicio de grandes e pequenos, de amos e creados, pois, naquelle tempo estes participavam da alegria e do pesar daquelles e dentro do maior respeito tomavam parte cordial nas expansões das familias cujo pão comiam.

Naquelle dia ninguem dormiu a sésta, porque todos quizeram seguir e rodear o mancebo para ouvil-o contar coisas da sua viagem e assedial-o com perguntas sobre a mesma. Até a avó nonagenaria sempre recolhida aos seus aposentos e a quem o recem-chegado correra a dar, antes que aos seus paes, o primeiro beijo, teve se conduzir ao corredor e ali, figura central, como um idolo do grupo familiar, com os seus cabellos não menos brancos e puros do que os jasmins da varanda que davam sombra e perfume ao quadro, aguçava os ouvidos para seguir o curso da conversa. Limitava-se a escutar a avó, porque os primeiros achaques da velhice não lhe deixavam coordenar idéas nem recordar palavras para expressal-as com aquella pureza de linguagem que distinguia as damas e cavalheiros de nossa velha sociedade e que até hoje nos assombra e encanta quando ouço falar velhas tias, pelas quaes vejo, ai de mim! o vacillante fulgor de uma tradição que se vae acabando.

Mas fez a anciã uma pergunta, uma só, apezar do seu silencio habitual.

— Diga-me meu filho, se em quanto estiveste longe de nós observaste teus deveres de christão...

Era doce a voz da avózinha e era como uma generosa benção o celeste mirar de suas pupilas.

— E bem que os observei, senhora, indo todos os dias á missa e confessando e commungando com frequencia...

— Nem por um momento deixei de trazer este escapulario da Virgem das Dôres que a senhora me deu, nem este crucifixo que minha mãe collocou no meu peito.

E assim dizendo o moço mostrava os dois objectos piedosos.

— Deus te abençõe, filho, e te conserve sempre assim. Bem sabes que esse escapulario é reliquia de Santo Bolanos de cujas mãos o recebeu em transe de morte um avô teu e desde então a Virgem das Dôres reina na devoção de nossa familia.

* *

Começava a declinar a tarde quando Placido Carissimo, muito elegante, saía de casa em companhia de seu pae. Era bello e bem posto. Alto, de tez branca, olhos azues e o cabello louro dos Haedo e com a arrogancia sorridente dos Carissimo, sua figura chamava a attenção e inspirava sympathia. Seu pae o contemplava de soslaio e vendo-o tão cheio de gentileza, sentia-se orgulhoso, embora o dissimulasse. Antes de tomar rumo, vacillou, consultou o relogio e disse: Onde iremos? Começaremos por nossa quadra; esta tarde saudaremos aos Recaldes, logo mais iremos aos Jovellanos, e se tivermos tempo chegaremos aos Bazalas. E lá se foram.

— Jesus, José e Maria! que crescido está Placididito e que grupo e que figura!

E no mesmo tempo o abraçavam, beijavam, fazendo-o por-se em uma e outra posição para em todas ser visto, no todo de seu porte, no talho de seu rosto e na expressão dos seus olhos e de seu sorriso com quem se parecia.

— Sim, é teu retrato, José — affirmava uma.

— Não, que é o retrato de Maria Josepha: não vêm que todo elle é Haedo? Uma terceira opinião decidia conciliadora: E' parecido com os dois. O porte e a expressão são do avô e os olhos e o cabello da mãe. Mas, verdade é, e não te envaideças menino, que és muito elegante...

O tempo lhes chegou para visitar as tres familias que haviam proposto ver, e já anoitecendo, regressaram a casa, precedidos por um escravo que mandaram a illuminar-lhes o caminho, os Jovellanos.

* *

Dias depois os esposos e seu filho Placido reuniram-se no salão. A mãe sentada no estrado, em ampla cadeira abacial, a mesma que velhos avós haviam occupado presidindo as tertulias e os conselhos do lar, tinha nas mãos um trabalho que proseguia entre seus dedos ageis e finos emquanto com voz sossegada conversava.

O pae passeava lenta e gravemente. Por um postigo aberto entrava discretamente a luz da rua.

Falou a mãe: — Placido, decidimos falar-te de um assumpto sério. E's já um homem, pois breve completarás 20 annos, e é tempo de que tomes estado.

O pae interrompeu o passeio e ficou junto á sua esposa, apoiando um braço no lavrado espaldar da cadeira.

— Sim, meu filho, — disse por sua vez — queremos que te cases e já te arranjamos noiva.

Uma onda de rubor incendiou o rosto do moço.

— Farei a vossa vontade, limitou-se a dizer.

— Isto o sabemos, porque para isso te educamos christãmente — disse a mãe — mas, folgariamos que nossa vontade fosse egual a tua. Não ha alguma menina das familias amigas a quem prefiras?

— Não pensei ainda nessas coisas, mãe, disse elle, mas lhe direi que se for possivel escolher Lolita ficarei contente...

Os esposos entre-olharam-se sorrindo.

A escolha do moço lhes dava grande alegria. Era, precisamente, não haviam pensado, porque era muito creança, mas sim em qualquer outra filha de seus compadres Jovellanos.

— Louvado seja Deus! Muito nos satisfaz tua escolha Placido, que combina com o nosso desejo; esta noite teu pae irá pedir a mão de Lolita, para ti.

Vestido de grande ceremonia, saiu de sua casa meu bisavô e precedido por um escravo que lhe illuminava o caminho, dirigiu-se á casa dos Jovellanos, muito perto da sua, onde já lhe aguardava com o conhecimento do objectivo de sua visita toda familia, no salão cheio de luz.

— Ave Maria purissima! — disse o visitante ao transpor a cancella onde um creado tomou de suas mãos o chapéo de feltro e a airosa capa hespanhola.

— Sem peccado concebida — lhe responderam e o dono da casa saiu a recebel-o com cortezia acolhedora.

Penetraram ambos no salão e o visitante avançando até ao estrado, saudou a senhora com cerimonia em que o motivo da visita punha um ar de gravidade.

As mesmas formavam um grupo aparte, menos uma, que brincava com uma boneca em baixo da grande mesa dourada collocada no centro do salão.

— Pois já sabeis — disse depois de uma pausa o visitante — o motivo de minha visita. Placido está na edade de tomar estado e temos decidido, sua mãe e eu, que o faça de accordo com a sua condição. Felizmente sua vontade e a nossa se irmanaram em uma escolha que nos encheu de contentamento. Uma de vossas filhas é a escolhida...

As meninas do grupo, todas casadoiras já, entre-olharam-se, cochicharam muito, trocaram de côr, varias vezes e acabaram por afundarem-se em um profundo silencio com os olhos cravados no chão. Debaixo da mesa, sobre a almofada, a pequenita continuava brincando com a sua bonequinha, sem fazer caso do que em torno se dizia.

— Pois dirás, compadre, qual é a noiva...

— Venho pedir-lhes a mão de Dolores...

— Dolores?! mas, é ainda uma creança, acaba de completar 13 annos e ahi a tendes entretida com sua boneca emquanto a reclamaes para tão grave destino.

— Que queres? A nós qualquer de vossas filhas nos agradaria, mas Placido se enamorou da pequena e ha de ser essa se não se oppuzerdes...

— Não nos opporemos, absolutamente, e já está concedida a mão.

Mandaram recado ao moço para que viesse e este não demorou a entrar no salão, perdido e arrebatado, presa pela timidez que lhe tolhia os movimentos, balbuciante e embaraçado pela emoção.

— Dolores vem cá, — disse a mãe — depois de trocar as saudações com o moço.

A menina saiu debaixo da mesa, concertou ligeiramente os cabellos, compoz os vestidos e acudiu ao chamado.

— Placido quer casar-se comtigo: que dizes minha filha?

O rubor incendiou suas faces lindissimas e tremeu toda ella de assombro.

E que linda, que linda appareceu assim com o ouro de um fulgor de luz sob o incendio de suas faces. Fina, alta, de olhos negros e profundos, denegridos cabellos, era um poema vivo de doçura, de distincção, de castidade e de innocente seducção espiritual.

Com essa tremula emoção de assombro ficaste em meu espirito atravez da historia que a bôa avózinha, cuja historia ouvi contar a outra avózinha, em um entardecer em que a trepadeira florida de nossa velha casa, trazia-me a embriaguez de um lyrismo portuguez de...

— Que dizes Lolita?

— Eu... mãe... não sei... se os senhores querem...

— Que se... sim, queremos e muito. — Sabes quem é Placido e quem é sua familia e quanto nos estimamos. Se não te desgosta casarás com elle.

— Então...

E a menina não pôde dizer mais nada, presa de uma extranha turbação. Seus olhos bellissimos, obstinadamente baixos, brilhantes de emoção, com um fulgor de lagrimas que os tornava maravilhosos, não alcançaram ninguem de se divisar como atravez de uma nuvem a bem posta figura do prometido. Mas sua alma de luz, flor de pureza e de candura sentiu-se presa bruscamente dos arroubos do primeiro amor.

Casaram-se, e depois muitas adoradas cabecinhas, louras umas, negras outras, todas muito bellas de outras tantas bonequinhas — não tardaram a vir encher de aromas o lar, substituindo com vantagem a cabeça de estopa daquella outra boneca com que brincava a mãe feliz, quando foi pedida em casamento no anno do Senhor de 1814.

Traducção de
Dulce Horta Estevez Lagoeiro

FRAQUEZA PHYSICA, FRAQUEZA MORAL E FRAQUEZA INTELLECTUAL

Combate a estas tres grandes fontes geradoras de todos os fracassos que perseguem a humanidade. — Suas verdadeiras causas

Por VERA DE MELLO

Tendo em vista o aperfeiçoamento physico, moral e intellectual do ser humano e, com elle, o engrandecimento geral da humanidade, vemos que esse ideal de perfeição, — base da felicidade e grandeza de cada um, — assenta exclusivamente nestes tres valores, dos quaes dependem o nosso futuro e o futuro da collectividade.

Sem saude não podemos conseguir, visto que é nesta que se acham a resistencia e a força que hão de dar combate aos defeitos provenientes do máo caracter e da falta de instrucção, que oppõem resistentes fraqueza a todos os bons emprehendimentos, deixando-nos entregues á preguiça e á sua afilhada principal vicio de todos os erros que nos perseguem no decorrer da nossa existencia — o desanimo.

E', pois, da saude que devemos falar em primeiro logar, visto ser ella quem primeiro deve merecer nossa attenção, desde o primeiro momento da vida do ser, até á approximação da morte, lembrando-nos assim, não só o nosso bem-estar, presente e futuro, como ainda a sorte de toda humanidade, já que a Natureza nos pôz neste mundo e o grandioso dever de multiplical-a.

Tal problema, de tão alto valor humano e patriotico, deveria ser meditado e resolvido pelos governos com a elevação que elle merece e com a dedicação que elle exige daquelles que nos governam e podem realizal-o com perfeição e grandeza.

Muitas são as associações, sociedades e instituições entre nós, — todas ellas particulares, — que procuram de alguma fórma ajudar e proteger o povo, de toda maneira que podem servir á todos, promovendo melhor a seu alcance, com os quaes vão obtendo paulatinamente o mais notavel progresso de nossa, resultados beneficos para aquelles que, comprehendendo a utilidade de tão humanitarias, accorrem pressurosos ao seu chamamento, inscrevendo-se entre os seus associados.

Devemos louvar taes instituições benemeritas e condemnar os governos que, além de não lhes darem o seu devido valor, não seguem os seus salutares exemplos, difficultando até muitas vezes seus progressos em logar de amparal-as convenientemente.

Se os poderes publicos, — reconhecendo o seu erro — fundassem para o povo, gratuitamente ou com minimas contribuições, escolas pre-maternaes e de puericultura para as futuras e jovens mamães, gottas de leite, fiscalizadas para os recem-nascidos, asylos para creanças menores, creches dentro de cada um dos centros cooperativos, com o cunho que devem ter, theatros, bibliothecas e salas de conferencias, centros de ensino popular e profissional para todas as edades e classes, postos alimentares para o abastecimento das populações pobres, em todos os cantos, onde essas populações pudessem se supprir de generos imprescindiveis de mesa e os melhores preços dos mercados, — por preços ao alcance de suas magras bolsas, a que a necessidade os obriga a adquirir alimentos de 2ª e 3ª ordens, — deixariamos de assistir aos espectaculos deprimentes que estamos cançados de presenciar em todas as grandes capitaes, tão civilisadas, tal o de creanças esfomeadas e esquálidas que percorrem as cidades em busca de um obulo, homens miseraveis exhibindo nos publicos — sempre no publico, — as suas mazellas, com o objectivo de comover e de quem lhes lançar uma moeda, e que buscam a piedade que lhes ha de fornecer uma cédula de pão! Deixariamos de ver, dia, tantos infelizes delinquentes que se escoltam nas grades das prisões porque os governos assistiam, em logar de impedir, pelas medidas aqui expostas, que tantos homens que são nossos irmãos, nem pelas desgraças de que não tiveram nenhuma culpa, já que, como demonstrámos, a culpada de todas ellas é a sociedade, — das mais favorecida, é o poder publico.

Estes problemas, infelizmente continuam sem solução, porque aos governos pouco importa a sorte dessas creaturas desprotegidas, — e apenas se lembram dellas quando as chamam á guerra. E' nesse momento que se torna necessario lembrar-lhes que todos irmãos e filhos de uma mesma Nação.

Taes problemas, que são a base da riqueza de um povo, não podem, nem devem ficar esquecidos, porque é dellas, principalmente, que se espera o progresso de uma nação e a sua força. No entanto, continuam sem solução nos governos republicanos, como nos governos onde ainda parece governar, uma cabeça coroada.

E' que a verdadeira miseria, que dizima todos os annos milhares de entes infelizes, não é espectaculo digno de ser presenciado pelos que possuem, acostumados a tanto luxo e á tanta riqueza!

Tal espectaculo os aborrece, e mão os emociona, porque a pobreza é incompativel com a grandeza e é considerada pelos ricos um aggravante de que não é digna de merecer a sua attenção.

Em vista das considerações que ficam ditas e que, estamos certos, foram recebidas pelos que leram as depreciativas linhas do capitalista, que pensam que o gesto ainda não adquirem o nosso a menor o alguem que lamenta a situação dessas creaturas infelizes, sentimo-nos encorajados em continuar nesta campanha em prol do levantamento physico, moral e intellectual do individuo, concorrendo dest'arte com a nossa pequena parcella de boa vontade e altruismo, em beneficio da legião de deserdados da sorte.

Já demonstrámos a influencia da saude, que tem na formação da individualidade de cada ser; pretendemos, agora, — e esperamos fazel-o com toda clareza, — comprovar o que dissemos, cimentando com novos argumentos convincentes, o edificio que temos em mira, construir com o auxilio de nossa campanha que é uma verdadeira obra de benemerencia e patriotismo.

O moral de cada ser, é o resultado do principio de sua existencia. "Uma cabeça num corpo são": um corpo mal nutrido atrophia todas suas faculdades vitaes do individuo, tornando-o, moral, intellectualmente incapaz para o trabalho de mãos e para o estudo, e de mãos... Tal creatura jamais poderia progredir, quer nos diversos deveres que elle teria para comsigo, para com a sociedade ou para com a patria.

Se procurarmos indagar de cada individuo que fracassou na vida, como decorreu a sua juventude, teriamos que ouvir, na maioria das vezes a mesma resposta: má alimentação, má habitação, nenhum exercicio physico; emfim, todo o cortejo de privações porque passou e que são as mesmas porque passam todas essas creaturas desgraçadas.

Devemos tambem considerar muito culpados certos paes desnaturados, pelos fracassos de muitas dessas infelizes creaturas, pois, tendo o necessario com que cuidar de seus filhos, na infancia, esquecem-se que são os responsaveis pelos seus destinos, descuidando-os ou deixando-os entregues a si mesmos.

Para esses não haverá nenhum perdão! Como poderão frequentar escolas, creanças mal nutridas e enfraquecidas pela falta de trato, — muitas dellas ainda em tenra edade?

O que resulta é o alheiamento dos estudos, seguindo-se a preguiça natural quando não comprehendemos as palavras do mestre, terminando fatalmente pelo desanimo, que força o abandono do estudo, e os impelle á pratica de actos menos dignos, resvalando a seguir para uma vida de ocio, — causa de todos os fracassos. Dahi o caminho é curto para a miseria, quando não descamba para os presidios ou para os hospicio de alienados!

Poderão presenciar espectaculos dessa natureza, sêres bem formados, almas superiores, sem sentir um desejo ardente de ver melhorada a sorte desses desgraçados?

Trabalhemos para isso; façamos uma campanha cerrada em pról dessa idéa humanitaria. A união faz a força e quando trabalhamos para um fim tão nobre e humano, não devemos desanimar.

A instrucção é o pão do espirito, como o pão é o alimento do corpo. Os dois são necessarios; um, para o equilibrio organico do sêr, o outro, para o equilibrio moral do individuo.

Um espirito culto tem obrigação de refrear os seus instinctos contra os impetos do seu coração e evitar todos os males que a vida lhe offerece. E' por isso que devemos trabalhar para elevar o nivel intellectual da massa proletaria, do povo, propriamente dito.

Devemos lutar com afinco, para conseguir, por meio de uma propaganda intensiva, a alphabetização dessas massas, e assim eleval-as a um grão de comprehensão digno da nossa civilização.

Isso será uma obra humana e proveitosa, que virá beneficiar, não só as nações como os povos que a compõem: será humana, porque consideramos incompativel com a religião de Christo, essa chocante desegualdade entre sêres da mesma especie; proveitosa, porque, com o desenvolvimento da mentalidade das classes menos favorecidas surgirá, estamos certo, uma éra de paz, de prosperidades e de progressos para o genero humano. Um povo inculto, é um povo de escravos, e a escravidão é odiosa!

Das camadas inferiores, — digo inferiores no sentido intellectual, porque, perante Deus não ha desegualdade — te resurgido muita idéa proveitosa, muita descoberta util ao desenvolvimento das nações; é que a intelligencia não é comprada nem propriedade dos ricos; é de todos, porque foi semeada por Deus e nasceu com a humanidade.

A instrucção trará a todos comprehensão bastante para que possamos evitar em futuro proximo os entre-choques, as lutas entre irmãos, as guerras malditas entre nações, que lançam os odios de umas contra outras, trazendo para ambas, inevitavelmente, a ruina, a desolação, a morte violenta, as pestes, a miseria e a fome!

E' preciso educarmos o espirito daquelles que serão os maiores sacrificados nessas contendas, devido á parca noção de conhecimentos bellicos que possuem, elles que representam a *massa bruta*, o volume esmagador, — quando não o esmagado, — a carne que será primeiro offerecida ás bôcas insaciaveis dos canhões, ao vento infernal das metralhas, no momento em que a cobiça de cada nação, lançar o olhar de inveja á outra, presa egualmente dos mesmos appetites infernaes! E' preciso, repito, que essas massas comprehendam que estão sendo ludibriadas na sua boa fé, quando, para despertar-lhes os animos bellicosos os governos lançam mão de todas as astucias, em propagandas diabolicas, com as quaes procuram impellil-as á morte! Dessas propagandas, uma não falha, porque tem a força do magnetismo. Falo na que se refere á *defesa do lar e da familia*, — esse contingente pequenino, mas que representa para cada um de nós, o *seu mundo*, um pedaço de nós mesmos, pelo qual todos se sacrificarão. Se até então, algum homem estiver indeciso, deante de tal argumento abandonará os receios que o acompanhavam, para correr a alistar-se nos regimentos, levado por esse instincto sublime, que é o da defesa daquelles que lhe são mais queridos.

Suggeriria, pois, que as guerras do futuro fossem decididas pelos chefes das duas nações em luta; um duello entre dois chefes de Estado, seria o ponto final para essas conquistas ou reivindicações. Desse modo não haveria burlas, nem explorações incobertas, nem tampouco os chefes governantes fariam *tanto gosto* em guerrear-se. Acabaria o abuso, a ganancia dos argentarios, dos fabricantes de materiaes de guerra, dos "profiteurs".

Já tivemos occasião de ler algures, uma phrase, em que se dizia que a espada deveria ser substituida pela penna na mão do homem. Deveria ser este o lemma da Paz. A espada é uma arma traiçoeira, a penna é uma arma digna de gente de bem. Nenhuma é tão forte como esta, quando manejada por espiritos cultos; é della que tudo devemos esperar. A penna constróe, a espada destróe; esta reluz, aquella produz. Nenhuma conquista é mais honrosa do que aquella que é feita pelo trabalho de cada um, em proveito de todos.

Junho de 1935.

UM PINTOR ARGENTINO NO RIO

MUNOZ ERIBARNE E SUA EXPOSIÇÃO

La Canción

A Argentina possue uma boa quantidade de optimos pintores. O movimento artistico em Buenos Aires é incomparavelmente superior ao do nosso meio. Cidade cosmopolita, Buenos Aires soffreu mais intensamente que o Rio de Janeiro, a influencia estrangeira, sobretudo européa. Apurou melhor o sentimento artistico do povo, educou-o nas artes. Dahi a superioridade numerica dos seus institutos e museus, em confronto com os nossos, o nivel artistico mais elevado e o interesse com que, lá, se animam as bellas artes.

Na Argentina, os pintores ainda podem viver da sua arte. Enrique Munoz Eribarne, o joven consagrado mestre que acaba de inaugurar, no Rio, sua magnifica exposição de quadros, é disso um exemplo. Artista, artista e nada mais, vive da arte. Mesmo porque, se o não fosse de alma, não attingiria elle á perfeição dos detalhes e dos coloridos que são o caracteristico da sua obra.

"Auto retrato"

"Arqueia"

O CULTO DA TRADIÇÃO

FESTAS RELIGIOSAS POPULARES — NOSSA SENHORA DO CARMO, PADROEIRA DO RECIFE — SANTOS PADROEIROS DE OUTRAS CIDADES BRASILEIRAS — RUIDOSA COMPETIÇÃO MUSICAL

EUSTORGIO WANDERLEY

A cidade do Recife tinha seu padroeiro, o milagroso Santo Antonio de Padua ou de Lisboa, cujas imagens se veneravam no altar-mór da egreja do seu convento, que o povo chama convento de São Francisco, e no nicho do "Arco de Santo Antonio", bizarra construcção colonial, erguida em um dos cabeços da antiga ponte que ligava o bairro do Recife, propriamente dito, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, aos bairros de Santo Antonio e São José, na ilha que tinha o nome do primeiro desses santos.

Infelizmente, para alargamento da rua, foi demolido o curioso "arco".

A imagem que se venerava no seu nicho foi transladada para a egreja do Espirito Santo, onde continua a se fazer sua festa no dia 13 de junho. A do convento de Santo Antonio tinha honras militares de official da "milicia de linha" (exercito), e por muitos anos, ao tempo da monarchia, percebeu o soldo correspondente ao seu posto, o que lhe foi cassado com o advento da republica.

Ao par da devoção a Santo Antonio era grande, tambem, no Recife, o culto á Nossa Senhora do Carmo, venerada na majestosa egreja do seu convento, elevada hoje á categoria de Basilica-menor, graças aos esforços do incansavel e erudito carmelita Frei André Maria Pratt, ex-provincial da Ordem, e hoje no convento carmelitano da Bahia.

Esses esforços foram secundados pelo alto espirito piedoso do Eminente sr. Cardeal Dom Sebastião Leme, naquelle tempo arcebispo de Olinda e Recife.

Sua Eminencia foi a alma da imponente e inesquecida solennidade em que se corôou na praça publica, em artistico palanque, erguido em frente ao palacio da Faculdade de Direito, a bellissima imagem da Virgem Senhora do Monte Carmello, como a excelsa padroeira do Recife e quiçá de todo o Estado de Pernambuco.

O mez de julho lhe foi dedicado, pois no dia 16 se celebra, com grande pompa, sua festa, precedida de concorridas novenas que começam na tarde do dia 6, havendo ainda, a 15, vesperas solennes.

Essas novenas tem seu ritual lithurgico proprio, assim como canticos sacros especiaes, salientando-se a ladainha da Virgem de que publicamos alguns compassos com a respectiva resposta dada pelo côro aos solistas.

O dia de Nossa Senhora do Carmo é um "dia-santo" no Recife. Fecha todo o commercio. Nas repartições publicas, o "ponto é facultativo", o que quer dizer que amanhecem tambem fechadas, pois os porteiros são os primeiros a se aproveitarem da "faculdade"" de não abrir as portas para elles proprios "assignarem o ponto".

Em varias cidades do Brasil ha tambem Santos e Santas padroeiras, aos quaes se fazem ruidosas festas, como em Belém, no Pará, a festa de Na. Sa. de Nazareth na Parahyba a de Na. Sa. das Neves, na Bahia a do Senhor do Bomfim, em São Paulo a de Na. Sa. Apparecida, na cidade do Páu d'Alho a de São Severino, em Iguarassú os santos Cosme e Damião, e assim em muitos outros logares.

No vasto largo do Carmo, no Recife, armam-se, em frente á egreja, barracas de prendas e de comedorias, e coretos para as musicas.

Houve um anno em que compareceram convidadas duas bandas de musica particulares, as Affonso Mathias Lima e Pedro Affonso conhecidas pelas alcunhas populares de "Cata-bóde" e "Carne-sêca"...

Depois do *Te-Deum*, á noite, começaram as duas bandas a executar seu repertorio rodeadas dos seus socios "não executantes" e dos partidarios que se contavam ás centenas, podendo-se dizer que os moradores do bairro de Santo Antonio, onde a Mathias Lima tinha sua séde em um sobradinho, na rua do Livramento, eram seus partidarios, emquanto os moradores do bairro de São José eram partidarios da Pedro Affonso, pois na rua que tinha esse nome, e era, antigamente, chamada "rua da Praia", tinha ella sua séde, tambem no 1º. andar de um predio ali situado.

Questão de bairrismo...

A alcunha de "Carne-sêca" lhe veio, naturalmente, de ser sua séde na citada rua onde era grande o comercio de xarque do Rio Grande do Sul, e da Argentina, tambem geralmente chamada pelo povo de: "carne do Ceará"...

Quanto á curiosa alcunha da Mathias Lima, nome do seu maestro, nunca lhe pude saber, ao certo, a origem... Que terá de commum um bóde com a musica?...

Não encontro nenhuma "harmonia" entre os dois...

O repertorio de ambas as bandas musicaes era "vasto e escolhido". Sem falar nos dobrados valsas, polkas, schottiscks, mazurkas, tangos e outras "musicas de dansa", tinham ellas, perfeitamente ensaiadas, varias "peças de harmonia", como eram denominadas as "musicas sérias": ouvertures, symphonias, "trechos classicos" de operas, operetas, e zazuelas, inclusive a indispensavel photophonia do *Il Guarany*.

A tocata das duas bandas rivaes se transformou logo em um verdadeiro concurso, em uma séria competição de valores musicaes, entre os respectivos mestres e executantes, incitados pelas palmas enthusiasticas dos animados partidarios.

Mal uma dellas acaba de executar a *Norma*, a outra ataca a *Traviata*... Si a Pedro Affonso investe com uma "rapsodia" de musicas portuguezas (e eram luzitanos quasi todos os seus executantes), a Mathias Lima desencadeia a "Guerra de Canudos", uma curiosa peça musical em que era descripta, com um "dobrado", a partida dos batalhões para a campanha contra os jagunços de Antonio Conselheiro. Depois, o acampamento, com os "toques" de rancho, recolher, silencio e alvorada, fazendo os pistons o papel dos clarins ou cornetas.

Depois vinham os toques de ""sentido, avançar, fogo!"...

Todo o trabalho era ahi desempenhado pela bateria, fazendo os pratos o retintim dos sabres, os tambores, tarões ou "caixas de guerra" o crepitar da fuzilaria, (naquelle tempo não havia ainda metralhadora...) emquanto o bombo imitava o troar da artilharia.

Depois do combate ouve-se o toque de cessar fogo, officiaes, etc. A banda executa, então, uma marcha funebre, naturalmente pelos mortos na campanha e termina com um dobrado vivo, significando o termino da guerra e a alegria do regresso dos batalhões.

Um successo... Palmas freneticas e interminaveis. A Pedro Affonso abafa os applausos com outra "peça de harmonia." ""

E a noite se adeanta assim, sem que nenhuma das duas queira ceder o passo á outra, "dar o braço a torcer", não deixando de responder com uma "peça" melhor, depois da outra ter tocado uma bôa peça de harmonia. Os animos se exaltam. Está iminente um conflicto. A policia intervem. O delegado se esforça para conciliar as duas inimigas, "harmonisando-as"" no sentido de deixarem os respectivos coretos.

Nenhuma, porém, quer descer primeiro do que a outra, pois, si o fizesse, a vaia era certa:

— Chocou!... Correu!... Fugiu!...

Os relogios marcavam mais de tres horas da madrugada e as musicas tocando, tocando sempre...

Ouve, felizmente, quem tivesse a luminosa idéa de pedir que, para encerrar o incidente... musical, as duas bandas executassem, ao mesmo tempo, o hymno nacional!

O alvitre foi acceito. Os dois maestros atacaram em unisono, os primeiros accordes do hymno brasileiro, ouvido e applaudido com o maior enthusiasmo. Eram quatro horas da madrugada! Descem ambas as musicas dos coretos. Formam e seguem, cada uma para sua séde, ao som do mais vibrante dobrado, acompanhadas pelos seus admiradores.

Tocaram, seguidamente oito horas, e nenhum dos executantes parecia fatigado. Cada qual que soprasse mais rijo para abafar o som do dobrado da outra que se afastava.

Hoje esse gosto pela musica marcial está desapparecendo.

Não ha mais a Mathias Lima. A Pedro Affonso morreu. Viverá ainda a Charanga do Recife?

O REI E O BÔBO

CONTO PARA CREANÇAS BARBADAS

De AURELIO DOMINGUES

Era uma vez um rei.

Conta-se que um dia estava elle muito triste por ter de pagar uma grande indemnização de guerra a outro monarcha pelo qual fôra vencido em duros combates. Não podia comprehender como sendo elle um tão grande amigo da paz (não havia na verdade no mundo homem mais pacifico!) era, não obstante, obrigado a fazer guerras por questões que bem poderiam ser resolvidas por bôas fórmas de direito. E, seduzido por esta idéa, mandou chamar á sua presença o maior sabio de sua côrte a quem falou assim:

— Imbaúba, (assim se chamava aquelle sabio) quero que estudes um remedio para acabar com as guerras. Se viermos a ter outra como essa que, graças a Deus!, se acabou, ficaremos arruinados pelo resto da vida. Vae! Se volves á minha presença sem haveres descoberto alguma coisa, ai! de ti, mandarei que te cortem essa cabeça. Vae com Deus!

Ouvidas estas palavras o sabio retirou-se, com muitas mesuras, da presença do Rei e apressou-se em reunir os de sua illustre companhia, afim de satisfazer o desejo do monarcha. Passado algum tempo volveu Imbaúba á presença de seu real Senhor e falou-lhe desta maneira:

— Saiba Vossa Majestade que, para acabar com as guerras, se faz preciso que todas as nações firmem tratados, umas com as outras, compromettendo-se reciprocamente a resolverem todos os seus malentendidos e controversias pelas fórmas do direito puro e da justiça certa.

Mal o sabio acabava de falar já o rei ria a bom rir e toda a côrte que com elle estava. "Pois não sabes tu, meu velho, que ha muito tempo se fazem esses taes tratados? E nem por isso as nações não se deixam de guerrear?" Assim falou o rei ao velho Imbaúba. Depois do que, concluiu, dirigindo-se a sua côrte: "Esses sabios são uns ignorantes da vida".

Certo da magnanimidade do rei, Imbaúba retirou-se, meio desconfiado, promettendo comtudo continuar a estudar a grave questão.

Passado outra vez algum tempo volveu elle a presença do rei e da côrte e assim falou:

— Nobre rei, sabei que o remedio para se acabar com as guerras é todas as nações se desarmarem e se comprometterem, ao mesmo tempo, a não mandarem mais fabricar armas, nem de fogo nem brancas. Logo que os homens se virem desarmados resolverão todas as suas pendencias pacificamente.

Desta vez o rei acreditou nas palavras do sabio e com elle toda a côrte. "Ah! é muito facil!" — dizia daqui um". "Não haverá mais guerras!" — exclamavam dali — outros. "Mas que coisa bôa!" — antegozavam muitos, doutra parte. O enthusiasmo tinha se communicado a todos. Uns esfregavam as mãos, uma na outra; outros reviravam os olhos; alguns ensaiavam dar cambalhotas. Viram-se então graves conselheiros espreguiçarem-se ao longo de macios sofás e alguns ministros rolarem e rebolarem-se pelos fôfos tapetes do salão real. E conta-se mesmo que as manifestações de desafogo chegaram a tal ponto que, por dar expansão ao que lhe ia no animo, o camareiro privado de Sua Majestade, Don M'pongo de Los Quatro, poz-se de gatinhas e uma grande dama, D. Silegusta Micarrôgue, montou-se garbosamente nelle a cavallo. Assim se diz que foi! Veiu pôr termo áquella reinação a presença dos senhores almirantes e generaes, um dos quaes se destacou, dirigiu-se ao rei e assim lhe falou:

— Não se deixe engabelar Vossa Majestade com o que diz esse palerma. (Alludia a Imbaúba). Pódem as nações se comprometterem a desarmar-se e armarem-se entretanto ás escondidas. Basta que uma só fique em armas e as guerras não se acabarão nunca. Não se esqueça emfim Vossa Majestade de que bem póde occultar-se uma pistola nas dobras de um manto...

A estas graves ponderações seguiu-se uma forte discussão entre os presentes. Falavam, ao mesmo tempo, os conselheiros, os ministros, os almirantes, os generaes e os politicos. (Aqui entraram os politicos que eram numerosissimos naquelle reino). Quanto mais falavam, é claro, menos se entendiam. Só o rei estava calado e visivelmente pallido!

Entretanto o tempo ia correndo *Fugit irreparabile tempus!*

Eis que chega ao paço um mensageiro real. Traz uma infausta noticia. Numa das fronteiras do reino travara-se uma pendencia entre os officiaes das alfandegas, de um e de outro lado. Um barco de Sua Majestade, que ia subindo um rio limitrophe, fôra por suspeita de carregar contrabando, aprisionado pelas autoridades do reino vizinho.

Então entraram em scena os diplomatas que quizeram com os seus salamaleques desatar o nó. Mas nada conseguiram. E a guerra rebentou!

Foi uma guerra desgraçada, aquella, conta-se, para o nosso pacifico rei. Seu reino tendo, havia pouco, saido derrotado de uma, não se achava em condições de metter-se noutra. O inimigo, bem apetrechado e aguerrido, alcançou logo faceis victorias e conseguiu em pouco tempo penetrar triumphalmente na pittoresca e linda cidade de Asinópolis. (Assim se chamava a capital daquelle antigo reino). Os invasores pilharam, violentaram, destruiram e incendiaram. Por ordem do monarcha vencedor foram passados a fio de espada conselheiros e ministros, almirantes e generaes, funccionarios e politicos e nem o ingenuo Imbaúba escapou áquella devastação cruel!

O rei — pobre homem! — foi, em companhia de Dom Tabaquinho, seu bôbo favorito, levado em grande humilhação á presença do monarcha inimigo. Este não teve duvida em mandal-os metter juntos dentro do mesmo calabouço.

Abatido por uma dôr intraduzivel o rei deixou-se conduzir e encarcerar.

Quando se viu preso Dom Tabaquinho que era comilão e vadio, volveu-se para o seu real Senhor e disse-lhe:

— Se Vossa Majestade não tem meios de sair desta prisão, que é a coisa mais desgraçada que eu já vi em toda minha vida, se Vossa Majestade não póde sair daqui, nem que seja para uma ilha onde Vossa Majestade possa, outra vez, ser rei e eu, novamente, ser bôbo, então eu juro pelos ossos de meu pae, que hei de achar um geito de sair desse buraco immundo, inda que seja comprando um desses ferozes carcereiros com um resto de dinheiro que ainda me resta cá nas algibeiras...

— Cala-te, miseravel! — interrompeu o rei.

Mas, ou porque o bôbo fosse mesmo louco, ou porque seja difficil estabelecer distincção entre um rei e um bôbo mettidos dentro da mesma prisão, o certo é que Dom Tabaquinho não obedeceu a intimação de seu Senhor e continuou a dizer disparates. O rei, encolerizado, ergueu-se de um escabello manco e vociferou:

— Canalha! Ladrão!

Foi quando o bôbo, que tinha ainda na mão a sua vara tradicional, ousou levantal-a... Neste instante um raio de luz illuminou a alma daquelle rei. Arrebatou elle a vara ao bôbo e, agarrando-o por um braço, poz-se a surral-o com vontade...

Aos gritos agudos do bôbo, carcereiros e guardas accorreram. Não sem esforço conseguiram elles arrancar Dom Tabaquinho, já desmaiado e com a cara ensanguentada, aos golpes de sua propria vara, vibrados por mão decidida.

O rei tinha, emfim, comprehendido que um homem só tem valor para outro, estando armado e bem armado! E não quer se fiar em ninguem, nem em bôbos!...

O que é nosso

CHRONICAS REGIONAES

OURO PRETO — Minas Geraes

Por SIMOENS DA SILVA

Ouro Preto: Romantico "Largo do Dirceu"; uma das bellas fontes com o Cruzeiro ao lado. Vendo-se ao fundo, um dos chafarizes

IV

A classificação de "Villa Rica" dada, no tempo da colonia, á nossa actual "Cidade Monumento" foi, de facto, de notavel acerto; porque as valiosas preciosidades com que a dotaram os seus constructores não podiam deixar de assim concorrer para que ficasse ella por tal forma conhecida.

Mais tarde, outra substituiu a dita denominação e essa foi "Ouro Preto", originada de ouro palladiado, achado em varios dos seus pontos centraes de mineração, cuja côr, assim ennegrecida tanto impressionou o povo, que o encontrára, que, aos poucos, a nova se effectivou com prejuizo da antiga. Mas, por fas ou por nefas, uma denominação revogando outra não tirou do logar o seu peculiar caracteristico de riqueza, cujo valioso metal, empregado nas obras decorativas dos seus monumentos, lá está, como fôra fixado, com o quilate de origem, que tinha; resplandecendo sempre, como se vem dando, através os seculos decorridos até hoje e como continuará a luzir, daqui para o futuro.

Ouro Preto tem de immortalizar-se, não só para ufania e proveito do Estado das Minas Geraes, que ali conserva, intacto, um excepcional acervo de archeologia colonial e póde, delle fazendo uma das suas reaes fontes de renda, auferir incalculaveis resultados, que lhe serão proporcionados pelo turismo, que já começa a interessar-se pelo nosso paiz; senão tambem para toda America Latina, que, na mesma, nessa admiravel e encantadora "Cidade Monumento do Brasil", vê perpetuados, no grande paiz irmão do seu continente, as inegualaveis obras de architectura e esculptura, com os seus respectivos ornamentos e decorações, tudo do apreciado estylo barocco portuguez, que tambem foi muito empregado na França, sob a denominação de rococó, ha seculos passados.

Assim, bem ou mal reveladas, como foram, na chronica passada, as maravilhas dos seus innumeros templos restam ainda ser tratadas outras tantas, embora de genero diverso, tambem esparsas, como ellas, por toda cidade que muito empolgam a attenção dos seus visitantes e que, precisamente, servem de motivo á presente.

Em primeiro logar, avultam os seus colossaes edificios, construidos com pedra e o celebre cimento "gala-gala", feito de cal virgem mineira e azeite de peixe, (oleo de baleia), muito usado na época colonial no Brasil e onde a exploração industrial da pesca desse grande cetaceo era frequente e de reaes proventos para a corôa portugueza.

São, todos elles, verdadeiras maravilhas, executadas pelo Reino de Portugal, no seculo 18, na maior das suas possessões de além-mar, que continuam, invulneraveis como são, ás intemperias e ás paixões politicas, a desafiar o curso dos seculos.

O Palacio do Governo, occupando totalmente um dos lados da grande praça da Independencia, em cujo centro se ergue imponente, a artistica estatua de Tiradentes, de bronze, sôbre amplo pedestal de granito, demonstra ainda, ter sido todo fortificado; não só pelas suas muralhas, e paredes, extraordinariamente reforçadas, como pelos meios de defesa, dos canhões de bronze e de ferro, de que dispunha. O forte, que demonstra ter sido esse palacio, prova, de sobra, o que rezam as velhas chronicas; toda garantia de segurança parecia sempre pouca aos governadores da rica extensa capitania das Minas Geraes para defesa da autonomia do dominio portuguez no Brasil, em vista do indomavel caracter de coragem, energia de acção, tenacidade e valentia dos seus filhos, que outra coisa não almejavam, senão a sua independencia. E' um predio de largas proporções, com dois andares e grandes porões, dividido em grande numero de commodos, alguns dos quaes multissimo amplos; conservando ainda a sua velha capella.

Como séde do governo do Estado, que era em 1895, Ouro Preto, viu realizar-se nesse vetusto palacio, um grande baile com a presença do seu integro e operoso Presidente, dr. Bias Fortes, ministro da Viação, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Secretario de Estado, Prefeitos Municipaes, consules estrangeiros, chefes e mais officiaes da guarnição da região, representantes do clero e mais pessoas gradas da cidade, geralmente acompanhados de suas familias, que esteve sumptuoso; quer pelos salões, sua decoração e farta illuminação; quer pelo rigor do traje tanto das damas, como dos cavalheiros; quer, finalmente, pela animação que sempre reinou, do seu inicio ao fim; como tive opportunidade de apreciar, como um dos presentes ao mesmo.

Um dos chafarizes: Ouro Preto

Posteriormente, isto é, depois de 1897, com a mudança da Capital do Estado para Bello-Horizonte, ali, muito appropriadamente, installou-se a Escola de Minas, que continua a occupar até a presente data, com os melhores e mais efficientes resultados para a sciencia e para o paiz.

Bem em frente, ou seja do lado opposto dessa grande praça, tambem em toda sua largura, encontra-se a Cadeia Publica, outro predio, da mesma construcção do antecedente.

Muito alto, de dois andares, além do terreo, todo circumdado de altas janellas, reticuladas de grossas grades de ferro, que, em dois seculos, não soffreram o menor ultraje dos seus detentos, tal a sua inconsestavel resistencia; conserva na cimalha do seu ultimo andar, que occupa a mesma área, do que elle dispõe na base; quatro symbolicas figuras de mais de dois metros de altura cada uma, como que a mirarem os quatro quadrantes. Nos respectivos quatro cantos dessa alta cobertura, apresentam-se ellas, perfeitas, immoveis e sempre interessantes, nas categorias de: Fé, Esperança, Caridade e Temperança com os seus competentes symbolos ás mãos. Ha quem as repute, como obra do magico escopro do mesmo Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Outro desses majestosos edificios é a chamada "Casa dos Contos". Em bôa hora o Governo Federal lembrou-se della, para a séde da sua repartição dos Correios e Telegraphos, nessa tradicional cidade mineira. Reformou-a, assim, si toda, sem tocar, sequer, na menor linha do estylo da sua construcção. E' a mesmissima edificação colonial, apenas, com applicação diversa; embora, continue a ser uma repartição publica de guarda de valores.

De esplendida cantaria, cujos oitões, a deixam ver em fartas e pesadas pilastras, que se conservam, como no inicio da sua construcção. De dois andares, com enormes escadarias de pedra, internas, grande saguão, dividida em amplos salões e circumdada de janellas muito rasgadas com esquadrias tambem de pedra.

Ali, funccionou a Real Casa da Moeda de Villa Rica, que vem citada na obra do autor desta: "A Geographia do Ouro no Brasil", e cujos fornos e chaminés, ainda, na mesma, podem ser vistos, na actualidade, por não terem sido atingidos pela reforma do predio, achando-se os mesmos nos fundos.

Tambem numa cella, de parte terrea, a que fica mesmo sob a grande escadaria, que dá accesso aos seus andares superiores, teve fim tragico o nosso inolvidavel patricio, o grande patriota Claudio Manuel da Costa que, segundo uns, se suicidára e, no dizer de outros, fôra ali assassinado. As pontes, já seculares, de tão bem construidas que foram, acham-se da mesma forma como de inicio.

Perfeitamente solidas, resistentes a todo e qualquer peso e, mais do que isso, conservando o seu singelo e expressivo typo de origem. São ellas em numero de sete, cada qual mais digna de apreço.

Bem pavimentadas á alvenaria, com paredões de parapeito, ladeando-as, havendo algumas dellas com cruzes de pedra, de ambos os lados, bem no centro dos taes muros, que tanto protegem os seus transeuntes dos precipicios, que os ameaçam. Dellas, muito sobresáe a do largo de Dirceu, pela sua amplitude de área e pelas suas grandes cruzes de pedra bem brancas. Com relação aos seus tambem seculares chafarizes, muito ha o que dizer, especialmente no tocante ás suas antigas inscripções todas feitas em latim e em baixo relevo e que a ingratidão das intemperies tanto tem damnificado, á ponto de serem, hoje em dia, todas ellas de difficil interpretação. Porém elles lá estão, com todos os seus vetustos requisitos e, bem assim, tambem, como se mórtos estivessem.

As suas grandes bacias fóra dos competentes logares e, de ordinario, partidas em algumas partes e as bocas dos carrancas, mudas, sem mais jorrarem a preciosa lympha ouropretana. Tudo feito de rija pedra mineira, facilmente será passivo de concerto e, de novo, pôsto ao serviço dos habitantes, sempre ordeiros e hospitaleiros, dessa invejavel "Cidade Monumento". Essa tarefa não será de difficil execução, pois que, apenas, consta em soldar ou collar os ditos receptaculos que jazem, inertes, no sólo, e recollocal-os em seus devidos logares e reparar os pequenos tubos de bronze das bocas das taes carrancas, encanando-se novamente para ellas a agua. Coisa um tanto semelhante foi feita no Perú, na Cordilheira dos Andes, ha annos passados, como tive occasião de verificar em 1910, na tradicional cidade de Cruzco, cujos chafarizes do celebre "Banheiro do Inca", concertados pelo Governo da Republica, á bem da archeologia do paiz, estavam a encantar a vista de quem até lá chegava e a matar a sede de quem a tinha. Tambem de pedra, representam elles, Indias matronas fazendo jorrar dos bicos dos seus grandes seios, a agua, como se fosse leite, para ammamentar, dia e noite os filhos da sua tribu.

Assim os deixei nàquelle anno e, em 1925, continuavam elles na mesma missão, de bem servir a quem delles carecesse, isso por occasião da minha segunda visita e pequena permanencia nàquelle interessantissimo paiz andino.

São em Ouro Preto conhecidos em geral os seus chafarizes, pelas denominações dos logares, em que se acham, por exemplo: o da rua da Gloria, o de Antonio Dias, o da Casa dos Contos, o do Rosario, o do Carrapicho (hoje rua do Barão) e até o do Taquaral, já fóra do meio urbano, no principio do caminho que vae á Passagem.

Ainda se acha de pé a inolvidavel "Casa dos Inconfidentes", do lado opposto das linhas ferreas da Central do Brasil. Se as suas paredes, tectos e assoalhos falassem, quanta reminiscencia digna de registro não viria á baila?

A celebre "Casa de Marilia" foi substituida pela "Escola Normal do Ouro Preto", construida pelo seu digno Prefeito Municipal, no estylo das demais edificações da Cidade. Já em franca ruina, sem mais poder ser restaurada, o alvitre tomado e posto em execução pelo dr. João Vellozo, deu o melhor resultado, que, no caso, se podia desejar.

A edificação da cidade é toda, pode-se dizer sem errar, de um só estylo, do sempre usado nos tempos coloniaes. Todas as casas, em seguimento, umas ás outras, na frente dos logradouros publicos, sem terreno ou jardim fronteiro; com varias alcovas, grandes escadas, algumas de pedra, sendo todas internas; geralmente de sobrado, com grandes platibandas e telhas azues, sobre os passeios, algumas das quaes com os antiquados balcões, cheios de porsianas verdes, sobre a rua; bandeiras das portas e janellas, de vidrinhos de diversas côres e sacadas com gradis de ferro pintado; tendo varias dellas altas armações, com os competentes ganchos, para serem pendurados os tradicionaes globos de vidro branco, com velas bruxuleantes, nas occasiões das imponentes procissões religiosas, que cruzavam a cidade e ainda o fazem, de umas egrejas para outras, tocando, sempre, nos diversos nichos dos "Passos", em determinadas esquinas dos respectivos logradouros publicos.

As suas ruas e becos, são todos em ladeira, de ordinario, com o calçamento primitivo, de alvenaria bruta; com passeios irregulares, em: largura, altura, systema de pavimentação e côr do material, para tal fim, empregado. Bem pelo centro de alguns desses logradouros publicos, vê-se uma larga facha branca, formada por grandes quadrilateros, de alvenaria, chamada de "capistrana", indicativo de ser galeria de aguas servidas ou de mêro escoamento do excesso de agua potavel da cidade.

Essa denominação provêm do nome de quem as mandou assim construir. Muitos desses logradouros são limpos, do matto ou tiririca, que os invade, por creanças ou velhos do povo, de ambos os sexos; que, assentados no chão ou de cócoras, com umas laminas de ferro, ás mãos, vão cuidadosa e continuamente as tirando dos respectivos intersticios, onde essa verdadeira praga se agarra. Finalmente, os escombros das suas velhas minerações lá estão, para provar que, tanto dali sahiu o ambicionado metal amarello, para dourar, toda cidade e fazel-a "Villa Rica", da capitania das Minas Geraes do Brasil; como dali, tambem o mesmo emigrou para as arcas e para as solennissimas pompas do Reino de Portugal.

O antigo palacio do governo, obra fortificada, toda de cantaria. Construida na época colonial, hoje Escola de Minas de Ouro Preto

SABARÁ — Minas Geraes

V

Sabará, a velha cidade mineira, da bacia do Rio das Velhas, é de todas as da sua época, que jamais alterou o seu nome de origem, nunca perdeu a sua primitiva denominação; facto esse que se evidencia, comparando-a com as outras, que trocaram-n'o pelos que, óra, são conhecidos. Emquanto passavam de Villa do Tijuco para Diamantina, Villa do Principe para Serro, Villa Rica para Ouro Preto, Villa do Rio das Mortes, para São João d'El Rey, São José d'El Rey para Tiradentes, etc., a Villa Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará transferiu-se de villa á cidade, como com as precedentes se verificou; sem, todavia, alterar o seu tradicional nome. Fez mais, conservou como sua padroeira a mesma Nossa Senhora da Conceição, cuja veneranda imagem, acha-se enthronisada no altar-mór da sua egreja-matriz.

Trabalho do Aleijadinho, no interior da linda e rica egreja do Carmo. Sabará

Precioso interior da matriz de Sabará. Nave, com arco cruzeiro e capella-mór

E' ella banhada pelos rios: das Velhas e de Sabará, muito auriferos, e, por isso muito procurados pelos faiscadores dessa região e cheios de lendas, que muito têm dado o que fazer aos que se occupam com a nossa ainda incipiente, collectanea de producções folkloricas.

A tradicional e espaçosa ponte, mandada construir, ainda nos tempos monarchicos, pelo Conselheiro Saldanha Marinho, sobre o Rio das Velhas, acaba de ser substituida por uma nova; de facto, de muito melhor apparencia, porém, cheia de deffeitos. Basta dizer que, não permitte a passagem de dois carros e foi construida, sem o devido abrigo para o transito de pedestres.

Felizmente para essa legendaria cidade mineira, para o paiz e para a archeologia colonial no Brasil, os seus seculares templos catholicos, não mudaram de feição; ali se acham, como foram edificados e com grande parte ainda do que possuiam, em tempos idos.

Da mesma forma observa-se algo mais, que é a conservação do calçamento da maior parte dos seus logradouros publicos, com a pavimentação originaria do tal "pé de moleque" isto é, de alvenaria bruta e, em grande parte, ainda, o estylo colonial da sua edificação urbana.

Quem entra na cidade, sente, desde logo, qualquer coisa de nostalgia; a impressão que se recebe é a de uma metropole, que viveu dias de grande esplendor e movimento e que, hoje, só vegeta; apenas mantem recordações do passado, conservando as tradições dos homens e das coisas.

A' respeito da vida de Sabará, mesmo, ha cerca de meio seculo passado, quem se não lembra da veneranda matrona mineira Dona Leonidia de Abreu Rocha e do Coronel Rodolpho de Abreu e do senhor Antonio Rocha, que ainda tanto esplendor davam á cidade, com as solennes recepções em seu solar do largo do Rosario e os seus opiparos banquetes, offerecidos aos chefes do governo e aos seus ministros, quando por ali passaram?

Bem assim, do velho advogado Bento Epaminondas, que tantas victorias alcançou no fôro sabarense e que por muitos annos, foi prestimoso Provedor da Santa Casa de Misericordia dessa cidade?

No tocante á antiguidade, Sabará, pouca coisa possue agora do que tinha, porque os celebres mascates estrangeiros, como verdadeiras lévas de formigas carregadeiras, que são, de effeitos tão damninhos ao nosso paiz, como é publicamente sabido, por todos os meios, que conseguiram empregar, delapidaram-n'a, como têm feito em outras cidades do Brasil, do que era precioso, daquillo que representava valor artistico, archeologo e, mesmo, intrinseco como se deu com toda prata e ricos paramentos dos seus templos.

Restam-lhe hoje, independente, de alguns chafarizes coloniaes, em sua maioria, ainda, em franco uso; prestando os mais revelantes serviços á sua população, as suas bellas egrejas, em numero de oito ou dez, com a inclusão de capellas, das quaes merecem especial citação as de: N. S. do Carmo, Matriz, N. S. do O. e N. S. do Parto.

Das outras, a de N. S. do Rosario, não chegou a ser concluida; estando, no entretanto, as suas paredes mestres, que são gigantescas, por sua espessura, de quasi metro e meio, totalmente levantadas; faltando-lhes, apenas, a competente cobertura. A sacristia, que logrou ser concluida é onde, se tem vindo até agora, prestando o devido culto á sua milagrosa padroeira.

Por sua vez; a de São Francisco, actualmente fechada, não se encontra em satisfactorio estado de conservação; a de Santa Rita, embora com regular e constante frequencia, com especialidade, nas horas matinaes, pouca coisa apresenta do que teve, e a da Cruz (no meu ver, uma verdadeira capella), acha-se no alto do morro, como que aguardando só os seus respectivos dias de festas. Conseguintemente, quanto a sua archeologia colonial, os supra referidos quatro templos, dirão o que, outrora foi Sabará.

A Egreja de N. S. do Carmo, que data do anno de 1773, de imponente fachada, tem os seus artisticos portico e frontespicio do escopro do immortal Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Circumdada por diversos vãos de janellas e de grandes oculos, revestidos de fortes grades de ferro; possue, em todos elles, as respectivas esquadrias de pedra de sabão; de que, tambem, são feitas as bellas columnas, que sustêm o côro, de rica grade de jacarandá talhado e as pias de agua benta, que se acham, na base das mesmas; bem assim, os seus dois riquissimos pulpitos, de tres faces, apresentando maravilhoso trabalho do alludido artista patricio; não só em esculptura, pelos impressionantes quadros sacros nelles executados, mas, pela fina decoração das imagens e suas roupagens, em que, pode-se dizer, sem commetter erro, abusou-se da fartura do ouro da época; pois que até o extremo da base dos mesmos, o rico metal da região se deixa ver, como ali fôra incrustado, em varias e muitas linhas, de cima á baixo, separando, assim, os gommos acinzentados da dita pedra, uns dos outros.

A sua grande nave é toda guarnecida de rica grade de jacarandá cabiuna, de altas e reforçadas columnas, em espiral; sendo que, as mestres são quadradas e a extensa varanda, de notaveis espessura e largura. Os seus tectos são muito bem pintados, a oleo, representando os seus quadros, assumptos sacros.

Tres são os seus altares o mór, com a veneranda imagem de N. S. do Carmo e os outros dois, já na nave e junto ao arco cruzeiro; um, com São João Baptista e outro, com Santo Stockler.

Quer, o arco cruzeiro; quer, os altares, tudo feito em cedro artisticamente lavrado e pintado a branco, são ricamente revestidos de preciosas decorações á ouro de fino quilate. Um primor, essa egreja.

A Egreja *Matriz*, nada de extraordinario apresenta em sua fachada; deixando ver, o contrario, no seu interior, que é da maior imponencia e esplendor.

A sua ampla nave, desde o rico arco cruzeiro até o seu espaçoso côro, é separada dos seus grandes e trabalhados altares, em numero de 12, por altas arcadas, sustidas por solidas columnas, em duas das quaes se acham os respectivos pulpitos; tudo executado em cêdro, de grandes lavôres, pintados á branco e, faustosamente decorados á ouro, com o seu toque de origem.

O seu tecto está todo revestido de bellas pinturas, em voga naquella época, para tal fim.

Mas, a sua capella mór, no meu ver, é muito mais rica, ainda do que toda egreja em si.

Basta dizer que o tecto, todo dourado, conserva, como ali foram collocados, 6 preciosas télas de notaveis mestres da escola italiana, em grandes rectabulos talhados no cêdro; estando as paredes lateraes revestidas de paineis da mesma madeira de lei, repletos de lavôres e fortemente dourados; brilhando ainda tanto, através os seculos decorridos como se hontem fossem ali feitos.

Ao fundo, o altar-mór, formado de varias columnas torsas, repletas dos motivos da época, para tal, como sejam: passaros, fruitas, folhas, seraphins e arabescos, com cherubins encimando-as; guarda, em seu throno, N. S. da Conceição, padroeira sua e da cidade.

No fim da nave, junto ao arco cruzeiro, como que, fazendo delle, ainda, parte integrante, acham-se 12 télas a oleo da mesma procedencia, fixadas em bellos rectabulos de madeira.

Ha mais, á um dos lados da nave, a capella do Santissimo, toda decorada a vermelho e ouro, como se recentemente fosse feita, guardando o seu altar seis gordos e bonitos cherubins, completamente dourados.

Fóra dessa capella, já na nave, pendentes de quatro das suas columnas, acham-se, ricamente emmolduradas, outras télas da mesma escola classica, com esplendidas pinturas sacras.

A pia baptismal, bastante grande e muito bem executada, é da mesma pedra de sabão, achando-se protegida por alta e artistica grade de jacarandá, toda em columnas homogeneas, em côr e estylo.

Finalmente, a sacristia, muito se impõe, pela sua monumental commoda de gavetões, em cinco corpos, de preciosos puxadores e espelhos de bronze dourado; os melhores que já vi, até hoje; toda de jacarandá cabiuna; tendo na parte de cima uma só taboa dessa valiosa madeira de lei brasileira, com pouco mais de um metro de largura. Essa peça, parece-me, unica no genero. A egreja de N. S. do O., que foi construida no anno de 1693, está erecta, quasi no fim da cidade e em ponto de regular elevação. No periodo governamental do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, soffreu ella os necessarios reparos, sem prejuizo, da sua feição, primitiva, para poder continuar a enfrentar as intemperies, como veio fazendo até então.

De um unico altar, nelle conserva a tradicional imagem da sua padroeira. Os seus tectos são todos pintados, parecendo ao visitante da mesma, serem á tintas de agua.

A pequena nave ostenta ás paredes, oito rectabulos de cêdro pintados a oleo, com assumptos referentes ao catholicismo. O arco cruzeiro, tambem de cêdro, com muitos dourados, todos ricos, deixa ver seis rectabulos, pintados no estylo chinez.

A capella-mór é riquissima em decoração, á ouro sabarense.

Vista geral da maravilhosa usina Siderurgica de Sabará

O seu altar, já referido, todo de cêdro lavrado, consta de 10 columnas, sendo 6, cylindricas e 4 quadrilateras, decoradas a vermelho e ouro.

Uma grade de jacarandá em columnas, sob o arco cruzeiro, separa a capella mór, da nave.

Finalmente, o seu exterior tem mais a apparencia de uma capella, que de egreja: taes o seu tamanho e feição; possuindo uma torre ao centro do frontespicio com os respectivos sinos.

A Egreja de *N. S. do Parto*, que está edificada no alto do Morro da Independencia, tem, da mesma forma, que a antecedente, perfeito aspecto de uma capella grande, vista pelo seu exterior.

O mesmo não se dá, porém com o seu interior, que é bem digno de menção e apreço.

Os tectos da nave e da capella-mór, conservam, bem nitidos, os seus respectivos quadros á oleo; o daquella, representando "Christo Crucificado" e o desta, "Ascenção de Nossa Senhora", muito bem pintados e admiravelmente bem conservados ainda.

Possue, apenas, altar-mór, com a imagem da sua padroeira e dois outros menores, junto ao arco cruzeiro; um, com Santo Antonio e outro, com a Senhora Santa'Anna, sentada em sua cadeira vermelha, muito bem encarnada, tendo muito ouro á decorar-lhe as vestes. Devo ainda dizer que, todos esses altares são de cêdro muito bem talhado e dourado a fino quilate.

O côro está protegido por grade de jacarandá, de columnas torsas; tendo ao fundo, um oculo com vidros, em caixilho de ferro e, sobre elle, pintado a oleo, na parede, o "Coração de Jesus" ladeado pela Virgem Maria e por São Francisco.

Por baixo do côro, pintado, da mesma forma, um grande escudo, muito bem decorado a ouro, com as armas da Ordem Franciscana. Além do expôsto, recebe esse templo, a luz, em seu interior, por 6 vãos quadrilateros, protegidos por esguias vidraças, em armações de ferro.

Junto á elle se encontra o chamado "Hospicio da Terra Santa", velho convento da Ordem Franciscana, com cerca de seculo e meio de existencia, muito bem conservado, repleto de cellas, com as paredes pintadas a fresco, capella com o altar bem cuidado, cheio de antigas imagens, e, no terreno dos fundos, um chafariz e tanque de pedra contiguo, já em abandono.

Dois cemiterios se notam nessa velha cidade: Um, da Ordem do Carmo, do outro lado da via publica, fronteiro a entrada do respectivo templo e outro, o Municipal, ao lado da Egreja supra referida de N. S. do Parto.

A Santa Casa da Misericordia, acha-se tambem no mesmo Morro da Independencia, bem proxima dessa ultima egreja referida, cujo Provedor sr. João Francisco Ferreira que, por sua vez é o Prefeito desse municipio, presta-lhe toda possivel assistencia.

A velha e tradicional Sabará, com os seus maravilhosos templos catholicos, seus chafarizes de carrancas, suas ruas tortuosas e de calçamento a "pé de moleque", suas casas archaicas em seguimento umas ás outras e todas á frente da rua e seu movimento constante de tropas de muares de carga, de ordinario, com a madrinha chocalheira, á frente, está mais ou menos referida; falta, porém, embora, muito transitoriamente, tratar da sua parte moderna ou da "Nova Sabará" que, vertiginosamente se está formando, no extremo da que, ha mais de tres seculos, vem se impondo á admiração e ao respeito de quem a visita. Refiro-me á appellidada de "Siderurgica"".

Para quem conhece essa tradicional cidade mineira, ha varios decennios, e, ha alguns annos, não tenha a ella voltado, recebe, depois de percorrel-a, da ponte do Rio das Velhas, em seu inicio, á que atravessa o Rio Sabará, em seu extremo, a maior das surpresas, que póde imaginar.

Já de longe, observa o visitante installações vultosas, que o fazem immediatamente, indagar o que seja aquillo, que tanto o está surprehendido e, á proporção que, das mesmas, se approxima, maior é a sua admiração, deante do que, afinal contempla, enthusiasmado. Tudo o que ali vê e observa é resultante do salutar aproveitamento de uma das nossas mais apreciadas riquezas mineraes, é o ferro, esse elemento cada dia mais indispensavel á vida das nações de todo Universo...

Conhecidas as ricas jazidas desse valioso minério, no Municipio, installou-se nàquella localidade, a importante séde da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, sob a provecta direcção do dr. Louis Ensch, engenheiro

(Continúa na 12ª pag.)

Vista geral da cidade de Sabará

Correio infantil

O GRILLO REI DAS MATTAS DA ESTRADA

Era uma vez um grillo que morava nas mattas da estrada.

Um grillo, não.. Moravam muitos!

Mas aquelle era o mais importante porque era o que pulava mais alto e o que gritava mais.

Era tambem, dizem, o mais verdinho: suas azas chegavam a ser confundidas com o verde novo das plantinhas.

E o grillo pulava, pulava, tonto de alegria e de sol!... Pulava, fazendo as vezes de palhaço, lá naquella matta, em que as borboletinhas brancas e azues se distraiam das aulas de dansa só para olhar para elle!...

Pulava e gritava assim:

—" Eu quero voar!... Eu quero voar!... Eu quero ver mundo!... Eu quero mostrar a todos que sou verde e sei cantar... Tri-i! Tri-i"!...

Os grillos velhos ao ouvil-o encolhiam-se bem no seu cantinho e respondiam:

— "Prá ser feliz vive escondido! Prá ser feliz vive escondido"!...

Aquillo era o que diziam e sempre tinham dito todos os grillinhos do mundo: "Prá ser feliz, vive escondido"!...

Ora! ora!

E se a gente não quizer viver sempre no mesmo logar?! Não ha de ser feliz por isso?!...

Era o que pensava o nosso amigo grillo quando ouvia a resposta dos companheiros.

Um dia que elle estava trepado num galho mais alto avistou ao longe uma qualquer coisa que corria, corria como se fosse uma lagarta gigante.

Passava sem prestar attenção nem aos bichinhos, nem á floresta... A nada!...

Uma andorinha explicou ao grillo novo que aquella lagarta gigante chamava-se trem, e que ia para outras terras, correndo sempre e levando dentro della bichos grandes que se chamavam homens...

— Pois eu vou pedir á lagarta grante que me leve a mim tambem para vêr terras!... exclamou o grillo verde.

— Não se metta a fazer isso! explicou-lhe um sabiá que assistia á conversa. Aquella lagarta é mais perigosa que um dragão!... Atira fogo, e seu bafo é tão quente que mata qualquer bichinho que se chegue a ella quando está assim correndo!... E os que ella carrega, os homens, são tão tolos e brutos que não deixam que um de nós viaje junto com elles!... Não vá grillinho! Não vá!...

Pois o grillinho foi... Bastou que passasse por ali um bem-te-vi conhecido delle: trepou nas costas do passaro e assim voou num instante e sem se cansar até a linha de ferro, junto a uma estaçãozinha de roça.

Ali ficou esperando em cima de uma acha de lenha.

Quando assim estava ouviu uma vozinha de grillo bem perto delle. Olhou e viu que ali estava uma grillinha que gostava delle e que o seguira montada nas costas de um sabiá.

— Grillo verde! Eu vim dizer a você que não vae para a terra dos homens!... Meu pae é rico e se nós nos casarmos você virá a ser dono de toda aquella roça lá na pedra grande coberta de areia!... Vamos viver escondidos... E' assim que a gente é feliz!

Mas o grillinho, que tinha lá sua idéa fixa mandou embora a grillinha dizendo:

— Eu hei de ver terras! Hei de ver gente! Quero saber mais do que todos e só serei feliz quando vier a ser proclamado rei!

A grillinha ficou tão desesperada que voltou depressa nas costas do sabiá para contar aos paes a resposta do grillo.

E dali a pouco não voltou sózinha... Com ella appareceram bandos de grillos... quantidades delles! Vinham uns montados em passaros, outros em borboletas, outros saltando, outros voando sozinhos, cortando o ar que nem chuva!... Rodearam todos a acha de lenha e começaram a gritar:

— "Tique! Tique! Tique!

— Eu fico, disse o grillo se vocês me proclamarem rei!...

— E que é que você vae fazer como rei?

— Vou dar ordem para que os grillos viagem, e vivam ás claras, conversem com todos, saiam, e se dêem com os homens e com os bichos!

Os grillos velhos se entreolharam e abanaram a cabeça...

— Não, grillo novo!... Não pode ser!... Nós não queremos que o nosso povo seja infeliz!... Vá sózinho viajar!... Se um dia você voltar, e, depois de ter visto muita coisa concordar com o que nós dizemos, então você será rei, porque então você ha de nos dictar as mesmas leis sabias e prudentes que nos deram os outros grillos reis... Adeus!...

— Adeus!... exganiçou-se a grillinha arrastada pelo pae.

O grillo viu debandar os amigos e, pensativo, ficou á espera do primeiro trem.

Mal elle parou o grillinho abriu vôo, calculou o pulo e... saltou dentro de um carro

— Hi! hi!

— O que é?

— Um grillo!...

— Um bicho!...

— Tambem janella aberta no cair da noite... Nesse matto!...

— Toca elle, papae!

— Já sumiu... Vae ver que saiu de novo!...

Mestre grillo, que não tinha saido nem nada estava assustadissimo, mettido atrás de uma maleta, na rede acima dos bancos.

O que?! Era aquillo o mundo?

Uns bichos tão grandes, tão desageitados que sem a gente fazer mal ameaçam logo de morte!...

Como a viajem ia seguindo o grillo se aventurou fóra do seu canto e como viu adeante uma menina pequena e bonitinha quiz fazer-lhe um agrado e começou a cantar Prá quê?

Foi um corre-corre atrás delle, porque a menina tinha visto um bicho e estava com medo!...

O pobre coitado de pulo em pulo foi se refugiar no vagão-restaurante, onde, escondidinho ficou a escutar as conversas dos homens.

Lá passou o resto da viagem, ouvindo e aprendendo coisas e coisas que não sabia.

Quando chegou a cidade teve justo o tempo de se metter no bolso de um dos viajantes...

Mas sabem de qual?

Justo no daquelle que dissera na viagem:

— "Eu vou só passar uma noite e um dia aqui... Depois volto para casa. Deixei lá tudo o que tenho e tudo de que gosto...

— Eu tambem, pensou o grillinho, eu tambem!...

Na tarde seguinte quando o homem tomou o trem de volta, levava com elle um grillinho que se escondera de novo no seu bolso... Um grillinho que passeara pela cidade, que ouvira muita coisa e vira muita gente, porque saira a passear pela janella do quarto do hotel.

Voltava convencido dos perigos que corre aquelle que vive entre muita gente, entre gente que inveja forçosamente, aquelles que são mais novos, mais bonitos e mais intelligentes.

Sabia que o mais forte quer sempre esmagar o mais fraco e que o segredo da felicidade é não ter grandes ambições e saber aproveitar em paz da felicidade que a vida offerece a cada um.

Sabia... sabia que estava chegando junto a estaçãozinha perdida na matta.

Zubt!... Pulou fóra do seu canto!...

Pulou bem em cima de uma cafeteira vasia que estava na mesa de serviço do vagão-restaurante.

— Oh! bicho!... gritou assustado o homem que ia apanhando o bule.

E impaciente quiz sacudil-o na janella...

O trem já começava a andar...

O grillinho pulou e viu que atrás delle o homem atirava a cafeteira em que o pensava agarrado.

O grillinho pediu ao cachorrinho da estação o favor de rodar para elle aquelle bule de metal até a entrada da matta e foi pulando até lá.

Fez então uma tal gritaria que começaram a vir todos os grillos da floresta... Encontraram o viajante trepado naquelle palacio prateado e perguntaram-lhe se tinha gostado das terras que vira e se inda queria ser eleito rei.

— Com uma condição, disse o grillinho. E' que cada um continue a viver escondido isto é, a viver feliz!...

Os grillos fizeram uma manifestação e a grillinha correu e abraçou o noivo.

Esse foi proclamado rei, ganhou uma coroinha de folha, casou-se e ficou morando com a mulher no palacio rico que trouxera das terras em que andara.

Ficou morando lá, viveu muitos annos sempre feliz, contando o que vira e ouvira pelo mundo além e repetindo o conselho de todos os grillos do mundo:

Vive sem ambições... Você será feliz!

MARIA A. VELLOSO

O THESOURO dos CURIOSOS

CAES POLICIAES

Com certeza vocês ouviram falar de um cachorro policial que encontrou uma meninasinha em Paris! E incrivel como são intelligentes os cães policiaes.

Esses animaes sabem aprender, primeiro lhes dão um objecto, para que elles tomem o faro, em geral é um lenço ou outra roupa que tenha sido usada por alguem. O cachorro põe-se a procurar até encontrar a pessoa em que elle sinta o mesmo cheiro, é difficil a educação desses animaes, em geral querem procurar o dono mas só quando acha aquelle que é o dono do objecto é que recebe uma gulodice ou um carinho isso é para elles uma recompensa. Depois ensinam o cão a lutar com o homem.

O cão tambem tem o papel de protector; elle defende o dono. Ha alguns annos em Paris um agente policial passava por uma rua deserta quando de repente foi atacado por um ladrão. O cachorro atirou-se ao ladrão mas este tirando uma faca, para se defender abriu o ventre do corajoso animal que pouco depois morria.

Quando quizeram separar o animal morto do ladrão que estava ferido e caido tambem no chão, constataram que os dentes do cão estavam enterrados no pescoço do homem e foi difficil separal-o do ladrão.

Não é só o faro que tem os policiaes, tem tambem muita memoria.

Todos sabem que os cães S. Bernardo descobrem viajantes perdidos e os conduzem ao mosteiro, neste caso não se trata de faro. O cão não segue uma pista, vae se encontrar com aquelle que o procura. Ensinam a esses animaes a salvar os homens que precisam delle. O cão policial ao contrario é ensinado a saltar silenciosamente sobre o inimigo e o S. Bernardo é ensinado a não morder. Os policiaes são mais parecidos com os lobos e portanto mais selvagens.

Aconteceu um dia em Paris um caso que vou contar.

Um gatuno fugindo da policia deixou cair um lenço, e fugiu para cima dos telhados, a policia apanhou o lenço e ficou de sentinella á porta da casa.

Todos procuravam o gatuno o cão apenas farejava o lenço. Todos já tinham desanimado de prender o ladrão, tinham procurado nos quartos todas escadas, quartos de guardados e nada. O cachorro estava então na porta de um atelier onde ninguem ia nunca e servia somente para guardar moveis velhos, a policia tinha remexido tudo, afinal seguiram o animal, este dirigiu-se para a lareira e do fogão se sahia sala para chamar o dono e voltar ao mesmo logar. Bateram então na parede e repararam que a sala estava vazia. Abriram então a parede que encobria uma velha chaminé. O homem lá estava desmaiado, quasi sem ar, dentro daquelle esconderijo.

O cão policial é hoje um grande auxiliar da policia moderna.

NA AUSTRALIA...

...são obrigatorios em todas as escolas os exercicios physicos.

AS TARTARUGAS...

...não podem mover a lingua como os outros animaes.

OS MICROBIOS...

...desapparecem por completo do ar depois de dois mil metros de altura.

O ESCUDO DA DINAMARCA...

...é um dos mais complicados. Nelle figuram dois barrís, uma estrella de ouro, uma cruz de prata, uma folha de urtiga, um coração de prata, um cysne com corôa de ouro, um cavallo com seu pilotes, uma cabeça de cavallo, dois leões, tres corôas, uma cabra, um lobo, outro leão, nove corações vermelhos e um dragão.

O NOVO COFRE-FORTE...

...americano tem a forma de uma esphera com paredes de 0,15 de espessura com uma fechadura de segredo, recoberta por uma placa tambem fechada a chave.

A esphera é de manganez para resistir a serra e ás ferramentas.

REFRESCOS

Cardinali de abacaxi — Descasque ½ abacaxi pequeno, corte em quartos e estes em pedacinhos finos, sem os centros. Deite numa vasilha, cobre com 2 chicaras de calda fria e bem fina, e deixe a macerar por 1 hora. Tenha em outra vasilha vidrada, 500 grammas de assucar, 1 copo de agua fria, o caldo de 4 laranjas, e de 1 limão, e deixe em infusão por 25 minutos. Passe por um panno humido, junte o caldo de... e 1 de rhum. Junte as duas misturas e guarde na geladeira. Na hora de servir, junte 1 garrafa de champagne gelada e sirva em calices grandes, bem muito cheios. E' um refresco muito fino de sabor.

AS PRIMEIRAS RELAÇÕES DA CHINA COM A EUROPA

Dr. ORJAN OLSEN

Enquanto o mundo classico avançava penosamente pelo caminho do progresso, um imperio se desenvolvera com os proprios recursos no Extremo-Oriente, o qual, tanto sob o ponto de vista da extensão territorial quanto sob o do grão de prosperidade e de civilização dos que habitantes, excedia o proprio imperio romano em seu apogeu. Pelo canal do commercio da seda chegaram á Europa vagas informações concernentes a esse imperio; mas não se tinha idéa alguma das suas dimensões e da sua situação. Desde tempos remotissimos existia com esse paiz, por via indirecta; uma especie de relações. A seda, que era então 40 vezes mais cara do que hoje e que era objecto de uma procura extraordinariamente activa, fazia por caravanas o longo trajecto que atravessava a Asia. Mas as suas communicações eram muito irregulares devido ao facto dos habitantes das steppes serem salteadores, ás tributações aduaneiras e aos incidentes imprevistos. Durante as guerras contra os Parthas ou os Scythas essas communicações ficaram inteiramente interrompidas. Mal acontecia de tempos em tempos os dois imperios terem conhecimento um do outro.

O commercio da seda era objecto de mui grandes preoccupações. Plinio informa que Roma entregava cada anno milhões aos indús, aos seres e aos arabes em troca dessa mercadoria, cujo elevado preço se explicava sobretudo pelo comprimento e pelas difficuldades da viagem. Graças a alguns mercadores gregos dispomos de informações precisas referentes á velha rota das caravanas; esses mercadores haviam enviado uma missão á capital da China. Será Metropolis (Si-Ngan-Fu?) para explorar o paiz da seda e por elles sabemos que as caravanas usavam o caminho do Euphrates e da Bactriana até a ultima das Alexandrias. Dahi se atravessava uma alta passagem de montanha — provavelmente a passagem de Terek-Davan, — chegava-se á bacia do Tarim e se proseguia pelos oasis hoje fortemente cobertos de areia que se encontravam ao pé do Kuen-Lun até a China.

Marinos de Tyro fez conhecer informações colhidas pelos traficantes concernentes á via das caravanas; ellas foram retomadas por Ptolomeu e por intermedio deste passaram para a geographia das outras épocas. Apoiando-se em calculos sobre jornadas bem longas da viagem, Marino avaliou a extensão da Asia num comprimento quasi duplo do da realidade; esse erro foi transmittido por Ptolomeu aos arabes e conduziu a esta concepção, por muito tempo acceita, do que o mar que separava a Europa da Asia devia ser muito estreito. Esta circumstancia, unida á idéa insufficiente que se fazia das limensões da terra, contribuiu poderosamente para a realização da expedição de Colombo.

A sericicultura nasceu na parte septentrional da China, de onde alcançou as partes meridionaes do territorio; dahi pouco a pouco se desenvolveu uma corrente de exportação pelo mar. E' sómente no seculo V, que se fafalará da verosimilidade da terra dos Sines e da dos Seres só fazerem uma. Ptolomeu fazia distincção muito nitida entre esses dois povos, que se alcançava um pelo mar, o outro pelo mar, e o seu erro se perpetuou até o seculo XVII.

No momento em que a Europa se encontrava em declinio, o imperio chinez attingia o seu mais alto grão de poder. Em 94 depois de Jesus Christo o general Pan-Tch'ao estendia os limites da China até o mar Caspio. Ao que se disse elle tinha, tambem, a intenção de visitar Roma, da qual ouvira falar, mas este plano foi abandonado porque os Parthas o persuadiram de que o caminho era atravessado por um mar que se levava tres annos para atravessar. No conjunto a China de então não mostrava inclinação alguma pelo isolamento que a caracteriza hoje. Os juncos chinezes frequentavam regularmente a India e o archipelago malaio, Ceylão, o golpho persico e a costa da Arabia. Traficantes, diplomatas e peregrinos chinezes circulavam sobre a maior parte do territorio da Asia. Devemos admittir que as viagens de descobrimentos que os chinezes fizeram na direcção do Occidente foram seguidos pouco mais ou menos com o mesmo interesse que os dos europeos na direcção opposta.

Talvez os velhos archivos chinezes tenham alguma coisa para nos revelar sobre esse assumpto no futuro, embora os antigas descripções de viagens sejam em geral pobres em detalhes geographicos e difficeis de decifrar por causa do habito que têm os amarellos de designar as localidades estrangeiras sob denominações chinezas fabricadas para a circumstancia.

E' bem provavel que nas épocas remotas pouca coisa se sabia do imperio romano. No *Jornal da Côrte Chineza*, obra colossal em 3.000 volumes, com difficuldade são encontradas 40 paginas em oitavo consagradas aos paizes occidentaes e a Roma. Relata-se ahi que uma missão romana (provavelmente credenciada por ella propria) enviada pelo rei An-tun (Antonin) no anno 166 depois de Jesus Christo, chegou á China por mar. E' provavel que essa missão fosse apenas composta de traficantes; resulta da narração, em todo o caso, que os seus presentes foram considerados muito modestos.

Roma estava por demais distante para despertar inquietações; designava-se-a habitualmente pelo appellido de *Ta-Tsin* e pertencia quasi que ao mundo das lendas. A presença de inimigos hereditarios de sempre, os Hiung-Nu da Mongolia e seus vizinhos selvagens, apresentava problemas de outra natureza. Foi contra elles que se teve de erguer a *Grande-Muralha*, de 2.300 kilometros de comprimento, terminada por volta de 220 antes de Jesus Christo, que foi a causa indirecta da grande migração dos povos: os nomadas da Asia Central, achando fechado o caminho da China, dirigiram-se para o Occidente com os Hiung-Nu (Hunos) á frente, e devastaram todos os paizes na passagem, até a Europa Oriental. Os exercitos chinezes bem de pressa lhe seguiram as pisadas. Expulsaram os Hiung-Nu da bacia do Tarim e sabemos que immediatamente depois (114 depois de Jesus Christo) a primeira caravana commercial descia na região de Ferghana, onde até então os Parthas exerciam monopolio.

Após o reinado do imperador T'sai-Tong (627-649), sob cujo dominio tolerante o christianismo fez grandes progressos, a China começa a declinar. As relações com a Persia e a parte oriental do imperio romano são bruscamente interrompidas pelo empurrão dos arabes e parece que os chinezes, trate-se do Turkestão occidental ou da bacia do Tarim, só tenham feito fracos esforços para repellir seus fanaticos assaltantes. No fim do seculo VIII elles evacuaram essa bacia e cem annos depois o mesmo acontecia com a navegação exterior, a qual, no que concerne ao oceano Indico, foi açambarcada por muitos seculos pelos arabes. Mesmo as rotas de peregrinação dos buddhistas que conduzem á India foram esquecidas: a China se fechou em suas fronteiras e desappareceu por seculos numeros do horizonte da Europa.

BIZUK NÃO QUER IR Á ESCOLA

LEVANTA! E' HORA!

COM ESSE DIA BONITO EU NÃO VOU Á ESCOLA!

Em vez de ir estudar, Bizuk prefere brincar

PELIK, EU QUERO FICAR COM VOCÊ

ESTÁ BEM AHI?

BEM

E Pelik, seu amigo, que faz tudo o que ella quer, tem uma idéa...

ESCOLA

E AGORA?! DE QUE E' QUE VAMOS BRINCAR?

DAVINE

Esconde a menina no Bico... E passa com ella em frente á escola!... Quem é mais arteiro?!

CONTO

O CHEFE DOS PENNAS BRANCAS

Por uma bella noite de luar um destes batuques animados e estrondosos que são communs nas tribus indigenas; retumbava pela matta. Os dansadores faziam o chão do terreiro tremer sob os seus pés, e com o rufar dos tambores entoavam cantos de guerra, emquanto as mulheres batiam palmas compassadas para acompanhar o rithmo das cantigas.

Grandes fogueiras á margem do rio davam reflexos de luz na matta e, na branca agua cristallina que parecia vulcões a lançar toxas de labaredas para nas grandes alturas alimentar os deuses e, em troca, receber a luz docemente suave da lua para festejarem a partida dos guerreiros.

No outro dia já o sol apparecia no horizonte e dormia ainda em silencios toda a taba.

Mas, de repente, vê-se abrir uma porta e sáe uma cabocla velha corcunda, arrastando os pés, tateando aqui, ali, chega á porta da maior cabana da taba e diz em voz tremula:

— Oh filho meu e interprete de Tupá, acorda que já são horas de partir em busca de novas conquistas.

Apparece á porta um indio forte, troncudo, de grande estatura, tendo á cabeça um cocar de pennas brancas, que vinha até a cintura; nos braços e nas pernas, grandes argolas com desenhos multicores; sobre o hombro o arco e a flexa.

Abraça a sua velha mãe; e admirando o azul do céo vae a passos lentos em direcção ao rio.

— Filho, senta-te aqui; deixa-me contar o sonho desta noite.

Oh! mãe, cá estou, podes contar que ouvirei.

— Filho, oh filho meu, como meu coração está triste, triste como a pomba, que arrulha no ninho, com saudades dos filhos.

Não, não posso affirmar, mas em sonho vi Tupá com seus mantos celestes.

Falou-me assim:

Mãe das mães, se queres ter seu filho sempre junto a ti, até os seus ultimos dias, não o deixes partir.

Depois sumiu em uma nuvem mysteriosa, procurei ver, chamei varias vezes Tupá, Tupá, mas nada vi, tudo passou. Continuei a sonhar; vi os guerreiros a entoar gritos de guerra: chamavam o chefe e eu abraçava a ti em lagrimas, implorava-te, não vás, meu filho, fujas da morte; olha o perigo.

Os "Manitos" sairam da matta e fizeram um cerco impedindo a tua partida.

E tu, furioso, como o jaguar, embrenhavas na floresta, e eu a soluçar cahi para tombar nos seios dos deuses; os "manitos" fugindo do terreiro, diziam: a morte! a desgraça! e a ruina!...

— Oh! mãe isto é sonho. O sonho é mentira, é illusão e nada mais.

— Aracahy, ás vezes o sonho é verdade.

Hontem, á noite, sonhei, pensei muito, depois conclui que não vaes combater para defender a antiga taba dos teus paes contra o inimigo mas, sim, para trazer comtigo Jurema a filha do teu maior inimigo.

— Sim, é verdade...

Mas, nada me impede que eu conquiste a minha amada; pois a minha bôca tem sêde do sangue inimigo e, os meus olhos lançam um raio de luz, que allumia a escuridão do caminho da minha vida.

Vejo em sonho! vejo na escuridão! vejo na agua serena do lago!...

Ella, a dansar, com um sorriso no olhar, num avoluptia infinda abre os braços e diz: vem, vem, estou tão só, que tristeza me invade. Sinto o perfume da sua voz carinhosa com aquelle olhar tão docemente suave.

— Então Aracahy; adeus, adeus, sejas feliz.

Se Tupá conceder a licença de aqui voltar, não me verás mais!

Adeus filho de um guerreiro garboso e feroz.

A mãe abraçava o filho e a soluçar dizia: vae, vae, assim o destino o manda.

O sol já brilhava com fulgor quando partiram e, os guerreiros com as armas em punho, sumindo na matta, davam o ultimo adeus.

Passaram muitos dias sem que voltasse o filho amado.

E numa noite de tempestade lá fóra o trovão roncava, o relampago illuminava as trevas bravias.

E a velhinha a tremer, sentada sobre uma pelle de javali, dizia: como Tupá está zangado por eu ter deixado partir estes pobres guerreiros.

E o raio continuava a cortar o ar em zig-zag quando de repente cáe sobre a cabana uma faisca e deixa a velhinha fulminada caida como uma arvore velha pela tempestade.

Joffre Waldomiro de Lacerda

VISITANDO O AQUARIO

— Vê, Gisela, aquelle peixe grande só se alimenta de sardinhas.

— E como é que elle faz para abrir as latas?

"MIRABELLE", "LOUISETTE" OU "GUILLOTINE"?

Por GALVÃO DE QUEIROZ

José Ignacio Guillotin, segundo uma gravura da época

Não foi Joseph Ignace Guillotin o inventor da machina de decepar cabeças. E' facto que seu nome está de algum modo ligado á historia da guilhotina, mas não lhe cabe em absoluto a paternidade da invenção. Guilhotin era membro da Assembléa Nacional da França, e no dia 1º de outubro de 1789 subiu á tribuna para apresentar um projecto, que visava a applicação da pena de morte, *sob egual forma para todos os crimes*. Acontecia, por esse tempo, que quando se levava á execusão um condemnado eram empregados varios methodos para supprimir-lhe a vida, dependendo a escolha da vontade do carrasco, muitas vezes, ou do capricho momentaneo da autoridade encarregada da execução. Usava-se a força, a roda, o machado e outros meios de supplicio, sendo que o ultimo destes, por considerado menos infamante, era o escolhido sempre para a execução dos condemnados provindos da nobreza. Succedia que o carrasco nem sempre se desempenhava com habilidade e segurança, infligindo ás victimas os mais atrozes soffrimentos, quando não tinha a preoccupação, mesmo, de retardar o golpe decisivo, para ver padecer aquelles que a justiça havia entregue ás suas mãos.

Impressionado com isso, Joseph Ignace Guillotin resolveu intervir como representante do povo, e apresentou se projecto de que a applicação da lei fosse feita egualmente para todos. Logo a seguir, completando a propria iniciativa, apresentou, a 1º de dezembro do mesmo anno, um projecto de artigo assim redigido: "O criminoso será decapitado. E o será por meio de um *simples mechanismo*".

Bem apurado, é essa a unica actuação de Guillotin na historia da machina de matar ainda hoje usada na França e ha pouco menos de um mez utilisada para fazer saltar a cabeça de Spada, o ultimo bandoleiro corso.

Coube, entretanto, a esse homem, que tinha algo de philantropo, para o resto da historia do mundo, a paternidade della. Evidentemente é uma injustiça, e o proprio Victor Hugo, mais tarde, exclamava: "Ha homens infelizes! Christovam Colombo não poude ligar seu nome á descoberta que fez; Guillotin não conseguiu jamais desligar o seu á descoberta que não foi sua!"

Quem foi, então, que inventou a guilhotina?

No dia 3 de junho de 1791, Lepelletier de Saint-Fargeau obteve a votação da lei que determinava: "todo condemnado á morte será decapitado". Restava, pois, crear aquelle "simples mechanismo" lembrado por Guillotin no seu projecto de lei de 1789, e para isso foi chamado o secretario perpetuo da Academia de Cirurgia, o celebre dr. Antoine Louis.

Esse medico, rebuscando antigos documentos, procurando o melhor meio de se desincumbir da missão que lhe haviam confiado, foi quem, (tendo, por cortezia apenas, ouvido a palavra de Guilhotin), resolveu que se aperfeiçoassem velhos methodos usados desde o XIII e XIV seculos, na Allemanha e na Hollanda, e mesmo em Roma 340 annos antes de Christo, para desse aperfeiçoamento nascer a guilhotina.

Fizeram-se experiencias em cadaveres, no Hospital de Bicêtre, em 1729 e o exito foi verificado, constatando-se que a nova machina tinha a virtude de fazer a separação da cabeça do corpo "avec la vitesse du regard", — na expressão do celebre dr. Cabanis, que assistiu aos ensaios. E alguns dias depois um terrivel ladrão, cujo nome a historia guarda, Nicolas Pelletier, salteador e assassino, teve a cabeça decepada pelo novo instrumento, que começou, desde ahi, sua sinistra actividade.

Ha uma nota curiosa, na historia da guillotina: Tobias Schmidt, fabricante de pianos, foi o escolhido por Louis para aperfeiçoador dos apparelhos de matar que até então se conheciam. E aquelle homem, que fazia sair de sua officina melodiosos instrumentos de musica, viu della sair esse outro, que nenhuma musica bonita jamais produzira.

Como se vê, cabe ao dr. Louis e não a Guillotin, o "invento" da guilhotina.

Logo depois da primeira applicação da machinaria, ou seja, melhor dito, logo depois da popularisação della, quando, sob Robespierre, as cabeças eram decepadas a granel, o povo quiz "homenagear" o grande revolucionario e baptizou o instrumento de "Mirabelle". O nome, entretanto, não *pegou*. Logo depois, divulgada a acção de Antoine Louis no caso do emprego da machina tetrica, foi ella baptisada novamente por "Louisette". Durou pouco, entretanto, o uso desse nome e logo passaram a chamar "Guillotine", que por qualquer circumstancia ou por mero acaso, pegou definitivamente.

A imaginação do povo, sempre prompta ás brincadeiras e ás satyras, fez com que se fixasse aos hombros de um cidadão bem intencionado, o peso de uma responsabilidade que não lhe cabe.

Guillotin quiz ser bom e acabou com a pecha de cruel; pretendeu intervir beneficiando os infelizes destinados á morte infamante por condemnação, e a Historia o mostra como um individuo perverso, cuja imaginação foi a ponto de idear aquella lamina cortante a desabar sobre pescoços, separando cabeças de corpos...

Bem que se ha tentado, já, a rehabilitação do seu nome. Mas embora se conheça já que Manlius Torquatus, dictador romano que existiu 144 annos antes de Christo, fez decapitar o proprio filho, Titus Manlius, com uma perfeita "guilhotina", embora se saiba que no meiado do XVI seculo houve na Hollanda, segundo atteста Jacob Cats, uma série de decapitações com instrumento em tudo egual á "piscine de Carmagnoles", — é facil calcular que difficuldade existe para que o mundo deixe de ver em Joseph Ignace Guillotin o "creador" da guilhotina.

Manlius Torquatus fazendo decapitar seu filho Tito, por ter acceitado um desafio para duello, vencendo o adversario. O duello era prohibido. (Gravura de Aldegrever. 1553)

Funccionava na Hollanda no XVI seculo este instrumento, verdadeira guilhotina.

Antoine Louis, o verdadeiro "inventor do emprego" da guilhotina

CONSTELLAÇÃO BRASILEIRA

AMAZONIA

Vêm, do rei Salomão, os barcos, do Levante,
Vélas de seda abrindo aos ventos caprichosos,
Buscar, avidamente, os metaes preciosos,
A madeira e os pavões no Turschisch distante.

O templo do Senhor refulge, coruscante;
A estrella de Sabá traz-lhe mimos custosos,
Mas quer o poeta-rei thesouros fabulosos,
Que encham de maior brilho o seu sonho offuscante.

Tres annos sobre o mar os barcos erram.. Quando
Regressam á Asia, pasma, a multidão assiste
O estranho desembarque, envaidecida, em bando.

Florestas que debruaes o grande rio! um brado,
Um éco, em vosso seio, ainda, acaso, persiste
Do sobrebo esplendor desse augusto passado?

O ACRE

E's o mysterio ainda, fabulosa,
Terra de mil riquezas não sabidas,
De florestas gigantes e atrevidas
Em uma natureza prodigiosa,

Terra dos seringaes e do pão-rosa
E da opulencias tão appetecidas,
De tua vida sairão mil vidas,
O' Acre! numa eclosão maravilhosa!

A' Patria te integrou de Rio Branco
O poderoso genio de estadista,
Da vida dando-te o estalão mais franco.

De ambiciosos espreita-te a caterva,
Que em teus thesouros entrevê e avista
Do mundo exhausto a colossal reserva.

AMAZONAS

Tens, na Victoria-Régia, o teu emblema,
Amazonas fecundo! formidavel
Reserva do futuro, inesgotavel,
Aguia, que as azas, a cegueira algema.

Da natureza nossa, ó linda gemma!
A cobiça te espia, abominavel,
E tu descanças — irreconciliavel
Da tua gloria com a luz suprema!

Numa orgia de selva, transbordante,
Entre selvas e rios te loteia
A vida intensa num rumor triumphante.

Como o rio, porque é que não avanças!
Porque não apresentas na peleja
O aureo escudo das tuas esperanças?

LEONCIO CORREIA

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

Ricardo Bastos — Paraná — Escreve-nos: — Tenho encontrado diversas vezes, latas que enferrujando estragam a manteiga que fabrico e algumas reclamações dos consumidores me fazem acreditar que não se trata do producto em si; mas do vasilhame. Como poderei conhecer e evitar o mal?

Resposta: — De facto é necessario todo o cuidado na escolha da folha que se destina á fabricação de latas para o acondicionamento da manteiga. Contendo ella 13 a 15% de agua o problema exige a maxima attenção. Se a lata apresentar qualquer falha na camada protectora de estanho é certo o ataque e, começando, facilmente se propagará.

Para a ferrugem tambem concorre a presença de ar retido dentro das latas, pois, o ataque ao ferro é feito pela acção combinada da agua do gaz carbonico nella dissolvido ou existente no ar deste que age pelo oxygenio.

Deve só acceitar as latas perfeitamente estanhadas no seu revestimento interno, nunca empregando vasilhame usado ou que apresente falhas.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Jorge Menezes — São Paulo — Deixamos de transcrever, como nos pediu, a sua carta. Evidentemente só poderemos aconselhar aquelles que annunciam nesta secção, e sobre os quaes temos, recebido lisonjeiros attestados. Escreva, pois a qualquer das firmas annunciantes, pedindo prospectos e mais informações.

Maria de Lourdes — Engenho da Rainha — Escreve-nos: — Confiada na sua bôa vontade e sómente depois de verificar todas as folhas do "Correio Agricola" e não encontrando consulta nenhuma a respeito do meu interesse actual, venho solicitar-lhe dois favores, nos quaes espero a vossa já provada bondade.

1º — Desejava saber a melhor forma de approveitar óssos, pois, todos os dias jogo fóra certa quantidade e no entretanto pago para as minhas gallinhas, um mil réis, por cada kilo de farinha do mesmo. Como gasto apenas de 2 a 3 kilos da mesma farinha de dois em dois dias desejava saber se era possivel fazel-a em casa e sem muito dispendio.

2º — Tendo eu uma pequena plantação de varias plantas odoriferas, desejava que me ensinasse uma formula para obter Agua de Colonia, as plantas que tenho são proprias do Brasil.

Resposta: — Ha varios processos para reduzir os óssos a farinha, quer mecanicos quer chimicos. Estes ultimos quando a farinha se destina á adubação.

Destinando-se a farinha á alimentação das aves a moagem dos óssos limpos é a unica operação necessaria, porque dará ao osso composição mineral, gorda e azotada, encerra em media cerca de 70% de compostos mineraes.

O processo de fabricação se resume em pisar ou moer os ossos num dos muitos apparelhos existentes, dentre os quaes o typo Car, que dá pó fino e é capaz de tratar 10 a 12 toneladas á hora. Ha outros typos como o Vapart, o Cyclone todos exigem previa limpeza dos ossos para evitar a entrada de elementos differentes na composição da farinha.

Em seguida indicamos a formula para a agua de colonia:

Essencia de bergamota, 10 grs.; idem de laranjas, 10 grs.; idem de limão, 5 grs.; idem de cidra, 5 grs.; idem de lavandas, 2 grs.; tinctura de benjoin, 5 grs.; alcool, de 90º 1 litro.

Corrêa Leite — Rio — Escreve-nos: — Sempre grato aos ensinamentos que tão benevolamente proporcionam aos seus numerosos leitores ,venho tambem merecer o favor da seguinte informação:

No seu "Correio Agricola" de 30 do corrente, vem uma noticia com relação á Essencia de Sassafraz.

Em vista disso, eu desejava saber como preparar, eu mesmo essa essencia, o que será para mim muito preciosa.

Resposta — Queira ler a resposta que demos a Antonio Soares no nosso numero de 14 deste mez.

AVICULTURA

Wanda — Rio — Escreve-nos: Constante leitora dessa util secção, della tenho me valido e obtido preciosas informações no meu interesse. Possuindo muitos passaros e entre elles alguns sabiás desejava conhecer qual a alimentação a ser adoptada, pois a não ser alpiste, folhas de verdura e laranja não conheço o que deva ministrar.

Resposta: — Póde alimental-os com arroz, feijão e carne cozida, carne crúa, minhocas e por semana, duas ou tres vezes, banana, laranja ou mamão.

AGRICULTURA

A. Lima — A. Araujo — Escreve-nos: — Grande apreciador da secção dirigida por V. S. que, sem favor muitos beneficios vem prestando a uma grande classe, peço venha particularmente tambem, com duas questões que são as que seguem:

Qual o methodo mais pratico para enxertar-se abacateiro? Com quantos annos dará fructos o abacateiro depois de enxertado?

E' possivel V. S. fornecer-me uma receita para fabricação de vinho de laranja, em pouco tempo? Só tenho podido conseguir receitas que necessitam 6 mezes ou mais para completar o processo.

Resposta: — Na maioria dos casos, o melhor enxerto, o mais facil e pratico para o abacateiro é o da borbulha. Não quer isto dizer que os enxertos de garfo e o de encostia, não apresentem resultados. Apresentam, mas em proporção mais limitada que os enxertos de borbulha. Além do mais o enxerto de garfo é mais trabalhoso que o enxerto de borbulha e exige mais pericia e conhecimentos technicos por parte do operador.

Os enxertos de borbulha se fazem com incisões em T e T invertido, sendo preferivel esta ultima, pela facilidade e efficiencia de collocação da borbulha sobre o "cavallo". Feita no "cavallo" "a incisão em T invertido e erguidas as partes da casca incisida horizontalmente e, introduzida que seja no local a borbulha a enxertar, será de todo conveniente com a propria borbulha, empurrando-a, para cima rasgar mais ao alto a incisão vertical do T invertido dando, assim, á propria borbulha uma collocação mais apertada e mais efficiente para o enxerto. O resultado depende ainda do cuidado da escolha dentre os galhos mais productivos das arvores mais sadias, as melhores borbulhas, borbulhas mais gordas, colhidas com instrumentos afiados e limpos e enxertando-as immediatamente para que não fique oxydado o liquido seiroso e não fiquem expostos á infecção por germens cryptogamicos.

Terminada a operação da enxertia amarra-se bem e delicadamente os enxertos, com raphia ou outra fibra, protegidos com uma camada de côra ou com cadarço encerado. Dentro de 25 dias as borbulhas estão soldadas, desamarram-se então os enxertos.

Os enxertos devem ser transplantados para o lugar definitivo até o maximo com um anno de edade.

Os abacateiros provenientes de mudas enxertadas começam logo a produzir no quarto anno da plantação definitiva.

Sobre a fabricação do vinho de laranja pedimos ler a resposta que demos a Frco. Seraphim de Sá no nosso numero de 31 de março do corrente anno.

Oleoptas Luiz Queiroz — Nictheroy — Escreve-nos: — Muito grato lhe ficarei pelas seguintes informações:

a) — O Ministerio da Agricultura fornece mudas de plantas frutiferas? Quaes os meios e requisitos para se conseguir isso e por quanto vende cada muda?

b). — Esse mesmo Ministerio fornece mudas de amoreira e todas as informações a respeito da criação do bicho da seda?

c) — Desejava que me desse uma formula pratica e economica para o fabrico de sabão commum typo portuguez, e o meio de fabrical-o.

Resposta: — a) — Deve se inscrever como agricultor. Dirija-se á Directoria de Producção Vegetal.

b) — Sim. Póde se dirigir directamente ao Director da Estação Sericicola de Barbacena, dr. Amilcar Savassi.

c) — Junte 5 k. de soda caustica em pó em uma vasilha que contenha 20 kilos de agua e agite para que a solução seja completa. Pesam-se 32 kilos de cebo derretendo-se previamente á temperatura maxima de 40º, mistura-se a lixivia no cebo derretido, agitando-se sempre com uma espatula de madeira até que ambos os ingredientes tenham bem se misturado e que a massa tenha uma consistencia pastosa. Depois disso colloca-se a massa em moldes rectangulares de madeira (molhados para evitar a adherencia), cobre-se com saccos e deixa-se esfriar. No fim de 24 horas terá cerca de 60 kilos de sabão que poderão ser cortados em pedaços do tamanho que quizer.

COLICAS DO CAVALLO

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito
MEDICO VETERINARIO

Denomina-se "colica" um conjunto de symptomas dolorosos do estomago e intestino (colicas verdadeiras) ou de outros orgãos da cavidade abdominal, como do figado, rins, bexiga, etc., (falsas colicas). As colicas costumam apparecer bruscamente, de modo rapido e agudo ou, então, lentamente, de forma chronica, como de antigas enfermidades intestinaes, com accessos intermittentes e podendo durar varias semanas.

De todas as enfermidades internas do cavallo, a colica sobresae pela sua importancia e frequencia, pois é responsavel, em média, por 10% das molestias do cavallo e por occasionar a morte, tambem, a 10% de suas victimas.

Causas Geraes da Colica. — 1º — Causas predisponentes. — Dentre essas causas, destaca-se a disposição anatomica do estomago e do intestino do cavallo. Essa disposição anatomica impossibilita ao animal vomitar, portanto ,evacuar com os vomitos as massas solidas ou gazosas accumuladas, facilita as mudanças de posição do intestino, como torções, inflexões, nós em suas alças, etc., e o accumulo de massas alimenticias. Concorrem ,ainda, o aneurisma (dilatação e distenção) das arterias intestinaes; a sensibilidade das terminações nervosas do intestino ás influencias exteriores; etc.

2º — O excesso de alimentação em relação ao trabalho (dias de descanço, domingos, etc.); a mudança brusca do regime secco para o verde ou vice-versa; a ingestão de forragens deterioradas, inadequadas e indigestas, como fenos e palhas emboloradas, batatas, nabos, etc.; a mastigação incompleta, em consequencia da voracidade ou de dentes estragados; etc.

3 — A formação de gazes no estomago e intestino (meteorismo, flatulencia) pela deglutição de ar ou ingestão de alimentos mui fermentesciveis (talos de batatas, feno novo, trevo antes do florescimento, plantas acidas). A fermentação é augmentada quando o animal ingere muita agua após a refeição. O meteorismo é reconhecido pela distenção do abdomen e pelo som tympanico produzido á percussão.

4 — O trabalho desordenado, principalmente quando se obriga o animal a um trabalho intenso logo após uma refeição copiosa.

5 — A influencia do tempo: quédas bruscas da temperatura; os calores fortissimos acompanhados de humidade excessiva.

— Pedras e outros corpos extranhos no intestino, particularmente quando ha grande quantidade de terra e arêa accumulada.

7 — Os parasitas intestinaes, como gastrophilos, ascares, tenias, oxyros, etc.

8 — A ingestão de plantas toxicas (herva de rato, cipó timbó, estramonio, feijão bravo, etc.).

9 — A presença de calculos, invaginação (penetração de uma porção do intestino em outra), volvo (obstrucção do intestino por rotação ou torção de uma alça), paralysia e dilatações intestinaes, hernia inguinal, etc.

10 — A fome prolongada; a fahernia inguinal, etc.

Lesões anatomicas. — Variam de accordo com as causas, sendo mais communs as torções do colon, invaginações do intestino delgado, ruptura do estomago, occlusões simples. Observam-se, tambem, inflammação da mucosa do estomago e intestino (gostro- enterite); estrangulamento de alças intestinaes; compressão do intestino por tumores ou orgãos visinhos; estreitamento (estenose) do intestino delgado por tumores na sua parede, e raramente, torção ou invaginação do recto (ultima porção do intestino), e vermes. Nas torções do intestino, a parte affectada fica pallida, anemica, emquanto as regiões visinhas estão inchadas, infiltradas de hemorrhagias, vermelho-escuras. Os accumulos de massas alimenticias, calculos, pedras, etc., produzem inflammação da mucosa. As rupturas do estomago costumam ter logar na grande curvatura.

A mucosa intestinal apparece inflammada, hyperemica (hyperemia: affluxo do sangue em determinada região do corpo), ulcerada ou necrosada (mortificada); o peritonio com todos os grãos de inflammação; os ganglios lymphaticos enfartados (inchados, obstruidos) e hemorrhagicos. Emfim constatam-se: hyperemia dos orgãos abdominaes, hyperemia por parada (estase) do sangue do pulmão, edemas pulmonares, hemorrhagias da pleura; degeneração parenchimatosa (alteração do proprio tecido) do coração, rins, figado e baço; sangue escuro e alcatroado.

Symptomas. — As colicas costumam em geral surprehender os cavallos bruscamente, ora ao se alimentarem, ora em repouso, ora no trabalho. Pódem ser precedidas de tristeza e falta de appetite.

O animal agita-se, cava o solo com os membros anteriores, sapateia, anda de um lado para outro, na cocheira; diminue o passo ou recusa caminhar, quando atrelado ou calvagado; move o pescoço, olha o flanco, boceja, golpeia o ventre com as patas posteriores; agita a cauda; procura urinar, sem resultado; deita-se ora com precaução, ora bruscamente. Deitado, fica em estado de somnolencia ou se atira a movimentos desordenados; rola pelo sólo em contorções violentas, queixando-se e batendo com as patas nas paredes; esfola a pelle magôa os tecidos das partes salientes do corpo. Repentinamente, elle se ergue, como movido por uma molla, agita-se, deita-se ou toma posições insolitas, flexionando os membros ou sentando-se como os cães, em posição de esphynge. Levanta-se e de novo se deita, coberto de suores, com a respiração e o pulso accelerados. Nem sempre as dôres são continuas; ha momentos de calmaria e momentos de accessos.

Quando as colicas terminam de modo feliz, ellas desapparecem repentinamente. O animal reanima-se, agita-se, estica as pernas, urina, defeca ou expulsa gazes e recomeça a comer.

Se as causas determinantes da colica persistem, o estado de agitação e de dôr recrudece, sendo os movimentos do animal tão violentos e precipitados que, poucos momentos, elle se apresenta com a pelle rasgada, os ossos salientes desnudos. A physionomia se decompõe: dilatação espasmodica das narinas; retracção dos beiços; olhos esbugalhados, sem luz, sem brilho e fixos. Depois sobrevem a postração: pulso imperceptivel ou pequeno e filliforme; mucosas apparentes descoradas; respiração lenta; a pelle coberta de suores, sobrevindo a morte em meio da maior calma. O animal tambem pode morrer durante as convulsões.

Dentre as causas que podem occasionar a morte do animal, por colica, destacam-se:

1 — A hemorrhagia interna, quando consequente á ruptura do estomago.

2 — A peritonite, nas rupturas intestinaes de curso lento.

3 — A asphyxia, nas rupturas do diaphragma e no meteorismo agudo, pela compressão do pulmão; etc.

Na maior dos casos, o curso da colica é agudo, desapparecendo os symptomas em poucos minutos. O prognostico é considerado máo quando as colicas duram mais de 24-30 horas. A's vezes, o curso reveste-se de caracter chronico, com accessos intermittentes, durando de 8 a 15 dias e mesmo varias semanas. Dentre as complicações da colica, citamos, apenas, as fracturas osseas, inflammações dos tendões, deslocações das articulações e lesões internas.

Tratamento. — A colica requer prophylaxia e tratamento de accordo: alimentar os animaes a horas certas, servindo-lhes alimentos sãos e limpos, agua pura e fresca; evitar alimentos deteriorados e mudanças bruscas de regime.

Os cavallos enfermos requerem um espaço amplo, para não se machucarem ao rolar pelo chão e na cama constituida por grossa camada de palhas; fricções seccas com palhas ou lã, sobretudo nas paredes abdominaes e rins, para excitar, de modo reflexo, a actividade intestinal. Nas colicas leves, faz-se o enfermo caminhar a passo; nas de caracter grave, deve ser evitado todo e qualquer movimento.

A irrigação intestinal é aconselhavel por amollecer as massas alimenticias accumuladas e por estimular os movimentos do intestino. A agua morna de sabão (10-20 litros) só tem acção, local não estimulando os movimentos das partes intestinaes mais profundas. Nas colicas leves dão bons resultados os estimulantes, como por exemplo: café 200 grammas e alcool 250 grammas. Para evitar os accessos violentos da colica ,applica-se uma injecção de 0,50 grammas de morfina ou quando a colica é consequente á congestão intestinal — em que o animal a principio apparece com os olhos congestos (vermelhos) e depois pallidos — faz-se uma sangria de uns 4-5 litros de sangue na veia jugular (pescoço).

No meteorismo agudo (grande formação de gazes) pratica-se logo a puncção intestinal, com um trocate applicado no centro do flanco esquerdo.

Dos medicamentos classicos empregados na colica por occlusão intestinal, citam-se: sulfato de sodio (300-500 grammas), oleo de ricino (200-500 grammas), oleo (30-50 grs.), tartaro emitico 5-6 grammas, calomelanos (4-8 grammas). Os tratamentos com grandes quantidades de opio (tintura (80-300 grammas. — Laudano de Sydenham, 30-50 grammas), além de terem dado resultados contra producentes, como diminuição dos movimentos intestinaes, perda do appetite, são de custo muito elevado. As injecções sub-cutaneas de hydro-brometo de arecolina (0,02-0,5 grammas), são de emprego constante, mas exigem alguma cautela, pelo facto de se terem verificado casos de intoxicação e muitos abortos, nas eguas.

A sondagem do estomago combate, de modo seguro e rapido, a dilatação do estomago causada pela sua repleção ou pela occlusão intestinal.

Uma vez curados, os animaes serão submettidos a uma dieta rigorosa, começando pelo jejum nas primeiras 12 horas e regime de alimentação leves (milho cozido com farello, etc.) por 3 ou mais dias. A nivelação dos dentes é uma medida imprescindivel.

São Paulo, julho de 1935

Na cultura do tomateiro é aconselhavel para se conseguirem futuras plantas sãs, pulverisar as plantinhas, uma ou duas vezes com calda bordaleza a meio por cento.

A piassava goza de isenção de direitos na Inglaterra

Pelo facto de não haver cultura da piassava nas colonias e dominios inglezes, o governo britannico resolveu, a partir de 25 de abril ultimo, supprimir totalmente a taxa de 10 % "ad-valorem" a que estava sujeito aquelle producto, para sua admissão nos mercados inglezes.

Não ha necessidade de encarecer a importancia que tal decisão tem para os meios interessados, tanto mais que, sendo o Brasil um dos paizes fornecedores daquella fibra á Inglaterra, será de presumir que a exportação tome, por isso mesmo maior desenvolvimento.

A importação da piassava brasileira na Grã Bretanha foi, em 1934, de 1.581.912 kilos, no valor de libras 35.930. Essa cifra equivale 20,7 % do total da quantidade geral importada e 21 % do respectivo valor.

BIBLIOGRAPHIA

"Cooperativismo e Credito Agricola", 3ª edição, de Fabio Luz Filho- (bancos populares, caixas ruraes, o credito agricola no mundo, contabilidade, estatutos, etc.). Um livro completo, de 560 paginas, em grande formato. — Saraiva& Cia., — São Paulo, e em todas as livrarias do Brasil. (N 03437)

Conselhos e informações

Além do precioso oleo extrahido do amendoim ainda os residuos restantes contendo apreciaveis principios nutritivos constituem um alimento de grande valor para as criações conforme demonstra a seguinte analyse: materia azotada 36,000 — 40-50; materia não azotada 34,60 — 36,80; materia gordurosa 8,40 — 9,50; materia extractiva 6,80 — 6,90 e cinzas 6,20 — 4,00.

* * *

Apesar de nos gallinaceos a faculdade de reproducção apparecer muito antes de um anno, não é conveniente usar como reproductores animaes que tenham menos edade, pois corre perigo a fertilidade dos ovos, assim como a descendencia póde ser debil, occasionando, portanto uma alta percentagem de mortalidade ou falta de vigor nos pintos que cheguem a desenvolver. Os gallos e gallinhas de mais de 3 annos devem ser afastados da reproducção.

* * *

Os trabalhos do dr. Collum demonstravam que as gorduras dos leites, das manteigas e das gemmas têm propriedades especiaes que não podem ser substituidas por outras gorduras e oleos vegetaes.

* * *

E' sempre de toda a conveniencia na cultura da batata proceder á desinfecção dos tuberculos antes da plantação. Aconselha-se o emprego do sublimado corrosivo, que é o melhor desinfectante, mas com toda a precaução, pois se trata de um veneno violento, em solução, na dóse de 125 grs. de sal para 100 litros de agua.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Rita Cotta — Saude — Escreve-nos: — Lendo com assiduidade as consultas referentes a secção "Correio Agricola" venho pedir-lhe o especial obsequio de mandar-me as respostas das seguintes perguntas:

Qual o meio mais facil e menos dispendioso de combater as formigas?

Tenho no pomar arvores de fruta de conde "condessa" umas frutas seccaram e outras deram bicho, qual o remedio?

Resposta: — Deve procurar os formigueiros e, uma vez localizados, applicar um formicida á base de bisulfureto de carbono.

Entre os insectos que atacam as frutas de conde encontra-se a Stenoma anonella — (Sepp) que produz o mal de que se queixa.

Contra esse damninho insecto o que ha fazer é apanhar todas as frutas mortas, podres e denegridas e que apresentem orificios por onde sae uma especie de serragem, sobretudo entre os gommos e destruil-as completamente pelo fogo. Deste modo consegue-se reduzir a praga, evitando-se, pelo menos o nascimento de 500 a 1.000 lagartas.

Deve-se proteger as frutas sãs com saquinhos de panno, contra as mariposas que depositam os ovos ou attrahil-as por meio de luzes fortes de lanternas dispostas dentro de uma vasilha com agua e sabão collocada em um poste mais alto do que as plantas.

Magda — Areal — Escreve-nos: — Estando algumas roseiras que possuo sendo atacadas por um parasita branco, venho pedir o obsequio de receitar algum remedio que venha debellar este mal.

Resposta: — As roseiras são atacadas por um fungo que determina o apparecimento de um pó branco acinzentado sobre as folhas. O tratamento aconselhavel consiste na applicação de enxofre, em estado de completa pulverisação, de modo a estabelecer perfeito contacto com as partes atacadas da planta. O enxofre póde ser usado puro, quando nos primeiros tratamentos e até o declinio completo da doença, ou de mistura a outros pós (gesso pulverisado), quando a doença está em franco declinio e tambem com o fim de poupar a quantidade de enxofre empregado.

PALESTRA AVICOLA

— Sendo a escolha do terreno uma condicção essencial para o exito da criação, quaes os requisitos necessarios para que um parque seja considerado optimo para tal fim?

— Na escolha do parque devese ter em vista ser em logar alto, onde a drenagem natural seja bôa. As aguas das chuvas devem correr sem empoçar. Se fôr possivel construir perto das arvores que os defendam dos ventos frios.

— E quanto á forma que elles devem ter?

— Sempre que possivel devese dar aos parques a forma quadrada, porque o gasto do material é menor. Emquanto que um parque, supponhamos de 40 metros de lado, com a superficie de 1.600 metros quadrados necessita de 160 metros de arame, um parque da mesma superficie com 20 metros de largura por 80, exigiria 200 metros de arame.

— E quanto ao tamanho, como póde ser o mesmo calculado?

— O tamanho depende do numero de aves e o fim a que ellas se destinam. Desse modo para os parques destinados a reproductores, deve-se calcular 3 a 4 metros quadrados por individuo, para as gallinhas de postura, 3 metros quadrados, para as frangas em pleno desenvolvimento convem que o espaço seja maior e assim são necessarios 4 a 5 metros.

— Qual a conveniencia dos parques duplos?

— A vantagem consiste em se aproveitar a plantação de alfafa, aveia, gramineas, quando um estiver desprovido de vegetação. A pastagem verde é muito necessaria ás aves, pois tem ainda a vantagem de occultar muitos insectos em cuja caça fazem as aves muito exercicio, e isto só se consegue usando os parques alternadamente.

— Qual a melhor forma de separar os parques?

— A melhor forma é a que se consegue com telas de arame, cujas malhas não sejam superiores a duas polegadas e na altura que varia segundo a raça que se cultiva. Assim, por exemplo, nas raças pesadas é sufficiente 1m,50 e nas raças americanas, 2m,00.

— Além dos abrigos convem plantar arvores para abrigo das aves?

— Sim. Durante o calor as aves precisam ser protegidas dos raios solares, e, por conseguinte necessitam de sombra. E esta se póde conseguir nos parques, plantando-se arvores.

Na escolha das arvores devem ser preferidas as de folhas caducas, isto é as que perdem a folhagem no inverno. As arvores fructiferas são o ideal, porque além da sombra as aves comem os frutos que caem e as demais serão aproveitadas pelo criador, que terá nisso uma outra fonte de renda.

— Sobre a direcção dos parques haverá alguma regra a ser observada?

— Sempre que possivel os parques devem ser feitos em linha recta, voltadas para uma rua commum, afim de poder construir sobre ella os dormitorios, porque facilita o trabalho de limpesa e colheita dos ovos, e independencia das installações, sempre preferivel.

Publicações recebidas

Chacaras e quintaes

Acabamos de receber o rico fasciculo de julho da popular revista *Chacaras e quintaes* contendo 144 paginas de util leitura fartamente illustrada com gravuras e photographias em preto e coloridas.

Na impossibilidade de reproduzir todo o summario destacamos os seguintes artigos: Apontamentos sobre o cavallo de sela pelo criador J. F. Diniz Junqueira; Estamos na quadra mais propria para a destruição da saúva, pelo eng. agr. Carlos Conceição; O "bicho da seda" criação facil e util, pelo technico sr. Amilcar Savassi; Mel e saude, flores e abelhas, pelo revmo. dr. Amaro van Emelen, com gravuras coloridas; Virtudes do pequizeiro, pelo dr. Med. Waldemar Peckolt; Como iniciar uma criação de porcos, pelo prof. N. Athanassof; Como combater as lagartas dos coqueiros, pelo dr. Samuel Hardmann; Um drosophilides preparador de Coccideos, pelo prof. dr. A. da Costa Lima; A nova campanha avicola da "Chacaras e quintaes" — Criemos muitos pintos em 1935! pelo dr. Mesquita Pimentel; Origem e tratamento do "mal de chifre"; Sobre capação de frangos, pelo dr. Med. Pedro Araujo; A homenagem do Jardim Botanico do Rio ao sabio naturalista Augusto de Saint-Hilaire, pelo eng. agr. L. de Azeredo Penna; Balsamo ou oleo de copehyba, pelo eng. Eduardo Rodrigues de Figueiredo; Uma cochonilha da batatinha, pelo dr. A. da Costa Lima; Fornecimento de leveduras puras; O medico dos animaes, pelo dr. Luiz Picollo; Virtudes do vinho; Maracujá, flôr nacional da America do Sul; A criação de raposas no Brasil, pelo sr. C. Guinle, do Rio; A sericicultura na escola pelo dr. J. Nogueira de Carvalho; Doces de mamão; Conselhos de avicultura; A côr e o padrão das Plymouth Rock Barradas pelo technico Geraldo Wood; Guaraná a planta brasileira que afugenta a velhice pelo dr. L. P. Barreto; A queima dos campos pelo prof. Ch. Vicent; Calculos biliares de aves pelo dr. Argemiro de Oliveira, director do Instituto de Biologia do Ministerio da Agricultura, etc.

"CHIMICA INDUSTRIAL"

Materias primas nacionaes

O Aço no Brasil

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

A obra do homem. — A edade do aço e das "ligas especiaes". — As principaes "ligas industriaes". — Corações e musculos de aço...

A. W. Robertson, presidente da Commissão Directora da Westinghouse Electric and Manufacturing Company, ao pronunciar em 1933, perante a Sociedade Americana de Engenheiros Mecanicos, a sua conferencia intitulada "O Estudo Scientifico dos Negocios", assim dizia: — "o homem dirige os negocios humanos e tem sob seu dominio a vida economica de sua propria especie. Não quero dizer com isso que cada um de nós seja necessariamente o arbitro do seus negocios pessoaes; pelo menos não mais além de um certo ponto. O que sim digo, é que, em conjunto o desenvolvimento economico, tanto nacional como internacional é obra do homem"...

E' isto um facto; uma realidade. Basta para nos certificarmos da verdade, apreciar qualquer uma das causas do citado desenvolvimento. Vejamos uma só obra do homem... O aço, por exemplo, cuja producção e industria tem sido sua obra... mórmente nas "combinações mecanicas mais felizes", segundo a expressão felicissima do grande pharmaceutico francez que foi Charles Moureu, autor de "La Chimie et La Guerre".

De facto, a obra do homem chega até crear edades... Estas se succedem: — a "edade da pedra lascada"; a "edade do bronze"; até a "edade do aço e das ligas", tudo nos annuncia um futuro interessante...

Com effeito, já em 1928, o chimico francez Marcel Boll em seu brilhante artigo intitulado "Où en est notre connaissance des meteaux", distinguiu um capitulo com aquella acertada denominação: — "a edade do aço e das ligas"...

E' talvez a applicação crescente dos metaes na vida moderna que, — diz Boll — permitte melhor assegurar o desenvolvimento da industria humana no decorrer do ultimo seculo. Já se foram a edade do bronze e a edade do ferro: — "nós vivemos na edade do aço e das ligas especiaes"...

E' sobretudo na tracção que os metaes triumpham: — locomotivas e vagões inteiramente de aço; autos e aeroplanos. O aço tem assim açambarcado o ferramental...

Mais ainda: — da leitura do artigo de Marcel Boll, vemos que — "de todas as ligas ferro-carbono (fontes e sobretudo aços); sua constituição é muito complexa; — ellas contêm corpos simples (ferro e carbono), corpos compostos (carburetos de ferro) ,soluções solidas e entecticos. Os aços apresentam uma grande tenacidade e grande dureza; a temperatura augmenta a dureza á despeito da fragilidade. A addição de nickel, silicio, manganez diminue a fragilidade da liga sem agir sensivelmente sobre sua dureza".

Assim pois, — "entre os aços especiaes cujas propriedades mecanicas são importantes convém sobretudo mencionar: — o aço nickel, o aço chromo e o aço chromo-tungsteno; e entre as outras ferro-ligas convêm mencionarmos como principaes — o "nichromo", a "permaloy", a "platinite"; o "invar", os latões, os bronzes, as "ligas anti-fricção" e as "ligas typographicas"...

Por isso que Robertson, o presidente da Westinghouse Electric proclama sabiamente: — "nos ultimos cincoenta annos a engenharia e outras sciencias, com suas descobertas e inventos, occuparam, monopolizando-a, a attenção do homem, dando um impulso enorme no progresso material e augmentando a riqueza em um grão infinitamente maior que o que jámais se havia sonhado. Mas, o nosso systema social — os meios para a applicação e gozo das riquezas assim creadas — não evolucionaram parallelamente com o progresso material.

O mundo encontra-se actualmente perplexo perante um extraordinario paradoxo: — a superproducção e a pobreza, grandes riquezas e falta de trabalho para milhões de operarios; uma enorme capacidade productiva e a miseria e a fome reinando ameaçadoramente entre as massas"...

E' este o panorama que a "edade do aço" offerece ao homem! — E' que este mesmo homem — que constroe com aços especiaes a "ossatura" das suas machinas — jámais distribuiu ou burilou para seus irmãos; — "corações e musculos de aço"...

Ahi está todo o problema: — "exige um estudo imparcial e desapaixonado dos interesses proprios e dos interesses alheios, ou sejam os pessoaes e os collectivos, sem nos deixarmos influenciar pela parcialidade nem pela emoção".

Ao que se nos parece, isto não é tarefa para a "edade do aço e das ligas"... em se tratando de interesses que "não se ligam"...

II

Processos modernos para a fabricação do aço: — os fornos de reverbero. — Aço de cadinhos. — Electro-siderurgia. — O uso dos fornos electricos... — Classificação dos aços. — Aços desclassificados...

Não é preciso sermos technicos nem abalizados metallurgistas para chegarmos a comprehender um pouquinho sobre os processos modernos de fabricação do aço. Basta abrirmos as paginas do "Curso Abreviado de Metallurgia" que Laboriau deixou de presente para nós brasileiros... O historico dos processos bem como a theoria e a pratica de fabricação do aço encontramos descriptas á contento no citado livro. Isto, se, não quizermos manusear os tratados de metallurgistas estrangeiros que andam por ahi mais pesados que os aços...

Não temos entretanto a producção de aço sufficiente para as nossas necessidades... Ainda agora tentamos o fabrico dos tubos para canhões pelo processo de centrifugação do aço. Sobre o fabrico dos aços especiaes nada feito... Todo o aço que consumimos nos vem do estrangeiro... Entretanto, diz Augusto Vinhaes, em seu artigo "A Industria Siderurgica", publicado no "Correio da Manhã" de 7 de abril de 935: — "o minerio de ferro, temol-o abundantissimo: — só a quantidade existente no Estado de Minas Geraes é mais que sufficiente, quer para as possiveis exigencias do Brasil, quer, ainda, para o mundo inteiro durante longos annos."

Tambem fontes de energia electrica não nos falta, e, — "o uso de fornos electricos para a refinação do aço para determinados fins, é hoje de pratica corrente mas o problema do aperfeiçoamento da fornalha para a fusão do ferro é inteiramente diverso. Na Noruega, onde se tem realizado quasi todas as experiencias nesta materia, chegou-se a conclusão de que ha muito a fazer, innumeras difficuldades a resolver antes que a fusão electrica do ferro guza se torne um successo commercial.

A abundancia e riqueza das nossas minas, a crescente applicação do ferro, já denominado materia prima da civilização e que, sendo uma das grandes forças do progresso, é, sem duvida, o principal elemento de defesa das nações, empresiaram ao problema da siderurgia, em nosso paiz, importancia capital, tornando urgente e até inadiavel a sua resolução".

Porque pois até hoje não preparamos nós mesmos os aços de todas as qualidades para attender ás nossas necessidades!

A' proposito da classificação geral dos aços sob o ponto de vista industrial podemos nos reportar ao proprio Turpin, aqui citado, a Gages, a Jaquet ou ainda a Lana Sarrate. Este ultimo metallurgista agrupa os aços de um modo geral em: — 1) aços para ferramentas e usos especiaes; e, 2) aços para construcções. Os que pertencem ao primeiro grupo são assim sub-divididos: — a) aços rapidos; b) aços ligados para ferramentas; c) aços não ligados para ferramentas; d) aços ligados para usos diversos; e) aços não ligados para usos diversos. Os aços do segundo grupo são sub-divididos nas sete classes seguintes: — a) aços chromo-nickel para temperar; b) aços nickel para "tratamentos"; c) aços chromo-nickel para cimentação; d) aços não ligados para cimentação; e) aços não ligados para construcções, e, f) aços para molas.

Assumptando bem estes ou... os outros grupos talvez acabariamos descobrindo que andam por ahi muito "aços desclassificados"...

III

Aços para ferramentas: — historia, definição caracteristicas condições de emprego e classificação. — Fabricantes e commerciantes. — Caso brasileiro.

A historia dos "aços para ferramentas" encontramos no "resumo das experiencias" escripto pelo director das officinas da Armstrong, Whitwort & Cia., no numero de outubro de 1924 da revista "Iron and Steel Institute".

Como podemos definir os "aços para ferramentas"?

Jacquet assim os define: — "os aços para ferramentas são aços aos quaes podemos communicar pela tempera e pelo revenimento uma dureza sufficiente para usinar os metaes empregados na industria".

O ex-professor de instrucção technica diz mais: — "é evidente que a ferramenta deve ser mais dura que o metal á trabalhar para que o ataque seja possivel, porém esta dureza deve se conservar durante o maximo de tempo no curso da operação afim de manter as propriedades de corte."

Quaes são as caracteristicas dos "aços para ferramentas"?

São elles caracterizados pela "velocidade de corte" e pelo respectivo "rendimento".

Chama-se "velocidade de corte" o espaço percorrido pelo corte da ferramenta supposto reduzido a um ponto no seu deslocamento relativo ao longo da peça em usinagem.

Este espaço é medido sobre as dimensões primitivas da peça.

Como pois se avalia a "velocidade de corte?

— Em metros por minutos; para as frezas, as brocas e as ferramentas de torno calcula-se com auxilio da formula do "movimento de rotação":

V = pi. D N, na qual, V., representa a velocidade em metros por minuto; D, o diametro da ferramenta ou da peça a tornear; e, N, o numero de voltas por minuto.

Mas, qual é a "velocidade de corte" mais barata?

— "A velocidade de corte mais economica" é aquella que permitte obter um trabalho determinado com o minimo de gastos."

Como podemos calcular o "rendimento" de uma ferramenta?

Nada mais facil: — pelo peso dos "cavacos" que ella fornece em um minuto: d = s l p, na qual d — é o rendimento em grammas; S. — secção em centimetros quadrados do corte supposto constante; p. — peso especifico do metal usinado, e, l. — o comprimento do "cavaco" produzido por minuto.

Como l é sempre egual a V, a "formula do rendimento" passa a ser: — d = s V p.

Para um metal dado, p é constante; se s não varia, "o rendimento é proporcional á velocidade do corte".

Os numeros l e p são faceis de medir e calcular; para conhecer s basta fazer medidas sobre o hd "cavaco", porque a ferramenta produz uma vibração no metal. Com o auxilio do "avanço" e da profundidade do córte que se calcula s. Emfim, se se nos apparece qualquer difficuldade nestes calculos póde-se sempre pesar os "cavacos" produzidos em um tempo dado e deduzir o "rendimento".

Quaes são agora as condições de emprego dos "aços para ferramentas"?

Jacquet diz que: — "o emprego racional dos "aços para ferramentas" necessita de experiencias numerosas para determinar a velocidade do córte.

Para fixarmos de modo certo, preciso é determinarmos para cada "aço de ferramenta" e cada metal trabalhado (aços, fortes, bronzes, latões, etc.) "o diagramma de córte".

Por ahi se vê o tempo consideravel gasto em face do numero relativamente grande de marcas de aços para ferramentas e dos differentes metaes a usinar".

Ainda que a escolha dos aços para ferramentas encontre dados preciosos nos ensinamentos de Jaylor, Massot, Denis, e outros, o problema a resolver é ainda arduo porque um grande numero de factores agem sobre a "velocidade de córte".

Quaes são estes factores?

Os principaes são: — dimensões e forma da ferramenta; profundidade do passo, avanço de rotação, tempo de córte, metal trabalhado, resfriamento da ferramenta, machina utilizada, montagem da peça, etc.... Jaylor (La taille des metaux), Massot (La taille economique des metaux) e Jacquet (Aide-memoire de l'ouvrier mecanico) estudaram esta questão e nos prestam grandes auxilios; mas, o ultimo technico diz: — "é preciso não nos esquecermos que taes trabalhos referem-se a um aço rapido com 18 % de tungsteno e que existe no commercio aços "rapidos ao cobalto" que permittem rendimentos notavelmente maiores"...

Isto se recommenda na França; — o que devemos nós recommendarmos no Brasil quanto a mesma questão uma vez que os estrangeiros através da nossa Alfandega despejam todas as especies de "aços para ferramentas"?

— Simplesmente: — fabricarmos os "aços para ferramentas" dentro do territorio brasileiro com materias primas nacionaes...

Sobre a classificação dos aços para ferramenta podemos dividil-os em: — aços ao carbono, aços especiaes, aços rapidos e "ligas especiaes".

Resumindo: — os "aços ao carbono podemos dividil-os em extra-duros, muito duros, duros, meio duros e tenazes conforme têm respectivamente 1,2; 10; 0.80; 0,70 e 0,60 de carbono % — os "aços especiaes" são os aços ao chromo, ao turgsteno e ao chromo-tungsteno: — os "aços rapidos" são os aços quaternarios ao chromo e ao tungsteno sendo que os que contem vanadio são chamados ainda — "aços rapidos superiores".

Quanto as suas propriedades de córte os aços rapidos são agrupados assim: — aços rapidos ordinarios, aços rapidos superiores e aços rapidos ao cobalto ou "extra-especiaes".

Finalmente quanto as "ligas especiaes" para ferramentas que se encontra no commercio quasi não têm ferro e compõem-se de carbono, chromo, tungsteno, cobalto e molybdeno. Tem a vantagem de se utilisar sem precisarmos forjar nem "temperal-as".

Os aços rapidos e as ligas especiaes são sómente vantajosas no caso de "grande velocidade"; em caso contrario será um erro o emprego desse material.

Fabricantes nacionaes de "aços especiaes" não dispomos nem podemos calcular quando teremos...

Todos os "aços especiaes" que consumimos nos vem de fabricas e usinas estrangeiras... que por intermedio de commerciantes brasileiros e estrangeiros lançam no commercio os mais variados productos.

Lamentavelmente é esta a situação do problema inherente á producção do aço em nossa patria: — desde os aços para as "agulhas para coser" até os "aços especiaes" para ferramentas e os aços para material bellico, — dependemos da importação estrangeira...

Consumimos de facto quantidades enormes de "aços Poldi", "aços Roechling", "aços Bohler", "aços Goliaht de Krefeld", "aços Dannemora Brilliant", "metal seco" da Suecia... cujos principaes representantes são: Bromberg & Comp., R. Peterson & Comp., Carlos Conteville & Comp., Syndicato Sueco de Aço Ltd., Aços Roechling-Buderus do Brasil Ltd., Haup & Comp., Hortenhans & Stummel...

E'este o "caso" siderurgico brasileiro...

IV

A "Revolução Industrial": — applicações quasi illimitadas dos "aços especiaes". — Especificações e condições de recepção. — Bibliographia technica. — "Materia Prima da civilização". — Operarios e funccionarios valiosos...

Jean Marchand em seu artigo publicado em "La Science et La Vie" (n. 161 de nov. 1930) diz que — "a descoberta dos "aços especiaes" revolucionou as industrias modernas"...

Marchand — diz que — "entende-se por "aços especiaes" todos os aços que contem outros constituintes além do carbono e do ferro e que tem um numero de applicações quasi illimitado, em todos os dominios".

Nas industrias mecanicas, nos instrumentos de medicina cirurgica e odontologia, no electrotechnica, na chimica industrial das altas-pressões; na engenharia, na mecanica, na aviação; — em todos os ramos das industrias modernas — os aços especiaes prestam concurso indispensavel.

A "Revolução Industrial" foi de facto assignalada com o apparecimento dos primeiros aços especiaes na Exposição Universal de Paris, em 1900... Surgiram logo após especificações e condições de recepção para todos os aços utilizados nesta ou naquella industria. Charpy, Lee Chatellier e outros organizaram em um só volume as "Condições e Ensaios de Recepção dos Metaes", em uma verdadeira unificação dos "cadernos de encargos". O Ministerio do Ar (Air Ministry) da Inglaterra e a Associação Britannica de Padrões para a Engenharia (British Engineering Standars Association) de ha muito estabeleceram especificações technicas para os aços e todo material de aço utilizado na aviação e nas demais construcções metallicas que utilizam os aços para seus orgãos e demais peças. Em 10 de setembro de 1909, a França approvava seus cadernos de encargos para os tubos de canhões para artilharia. Os aços para armamento portatil e especialmente para armas raiadas egualmente devem responder á certas e determinadas caracteristicas chimicas e mecanicas. Não fogem a taes exigencias, os aços para as laminas dos sabres e demais "armas brancas"...

Tambem a bibliographia technica sobre o assumpto já é apreciavel. Haja visto aquella referente aos aços para a construcção de automoveis e motores de aviação que nos indica a revista "Aciers Speciaux" que surgiu em Paris, nos meados de 1915 (Paris, 8 é., 74 rue du Rocher). Lana Sarrate ás pags. 381 de sua "Metalografia" (ed. hespanhola) nos fornece tambem interessante bibliographia de artigos devidos a Kothny, Belaiew, Pomp, Duessig, Ameline, Paul Bres, Rockfeller, Pouvreau, etc.

Entre nós, até hoje, nenhuma bibliographia technica conhecemos referente aos aços especiaes bem como desconhecemos se ha um controle chimico-alfandegario enquadrado nos principios technicos da chimica metallurgica moderna...

Sem estudarmos devidamente os aços especiaes, como e quando poderemos nós produzir e fabricar tão importantes productos metallurgicos?

Verdade é que, a Companhia Siderurgica Belgo Mineira já annuncia que dispõe de uma "fabrica de aço" com tres fornos Martin que podem produzir um total de 30.000 toneladas de aço por anno. A referida companhia metallurgica annuncia tambem em seu catalogo especial que — "póde produzir aço de qualquer composição chimica e para qualquer emprego"...

Como é que ainda consentimos a certa fabrica de aço, importar ferro-silicio e ferro-manganez estrangeiro?

Que fazemos nós da denominada "materia prima da civilização" da qual a nossa Patria é possuidora de enormes jazidas?

Não devemos pois olvidar os ensinamentos que as "Usinas de Aço Sandwik" nos proporciona em uma de suas publicações: — "a fabricação do aço de qualidade não só requer fornos e outras installações, nella o factor humano tambem é de grande importancia. E' impossivel mecanisar o fabrico do aço de qualidade na mesma extensão como em outras industrias, porque a habilidade e experiencia influem immensamente na obtenção do resultado. Por isso consideramos a experiencia collectiva dos nossos operarios e funccionarios como um dos nossos valiosos activos"...

V

Conclusões

Emquanto que as nações adeantadas intensificam dia á dia o fabrico de todas as qualidades de aços e sobretudo dos "aços especiaes", — no Brasil, pouco ou quasi nada se tem feito em favor da producção dos "aços ordinarios"...

Lamentavelmente, estamos ainda em situação identica áquella que o capitão pharmaceutico Oscar Filgueiras, então encarregado do Laboratorio Chimico-Analytico do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, em sua these intitulada — "Contribuição: — Chimica e Siderurgia", — nos apontava em 1922, por intermedio do 1.º Congresso Brasileiro de Chimica: — "no Brasil, em materia de siderurgia os esforços embora não sejam dispersivos, não deixam, entretanto, de serem desordenados, titubeantes, como quem pisa em terreno falso, sem convicção necessaria dos resultados de completo exito.

Brasileiros existem que se não têm esquecido de abordarem o meio pratico de resolver o magno problema. Seria necessario estudar as soluções apresentadas e ensaial-as, se fôr preciso tanto, passando desassombradamento para o terreno pratico porque não se póde adiar indefinidamente a solução de factor de tanta relevancia para o paiz. Algumas dezenas de milhares de contos não arruinariam a nação, ao passo que o exito almejado seria de vantagens incalculaveis para a economia e para a grandeza nacional...

"Precisamos de uma vez por todas, de convercernos da dura verdade assegurada por muitos espiritos cultos e conhecedores do assumpto em questão, e a que se tem dado muito pouca importancia: — emquanto não fizermos nossa emancipação metallurgica, jámais poderemos contar com a efficiencia das forças armadas nacionaes, por isso que todo o seu armamento e munição, desde o "sabre" até o "dreadgneut", nos é fornecido á peso de ouro, pelo estrangeiro.

Sem industria propria jámais teremos os elementos indispensaveis á defesa das nossas fronteiras.

Eis o dilema: — resolver a equação da nossa metallurgia ou abandonar o problema da nossa defesa nacional.

Dahi, não ha a fugir...

E, sem fugir do assumpto, verdade se diga que, quanto ao aço estamos em progresso: — tanto mais que já temos o tal "aço verde"...

ARLINDO VIANNA

A collaboração do tenente Arlindo Vianna sobre "Os vinhos do Brasil", publicada no supplemento de 14, saiu sem as "conclusões", o que prejudica o effeito do assumpto.

Damos, a seguir, a parte omittida:

Conclusões

Sobre o vinho, o chimico-pharmaceutico Godoy Tavares diz que: — "os medicos ultimamente o tem proscripto por julgal-o nocivo em certas molestias, entretanto acha que o vinho empregado com moderação não deve ser desprezado por completo. Deve-se sim, é evitar a fabricação de "aguas inglezas" e "vinhos reconstituintes"...

Diz mais ainda o citado technico — da sua excursão á região Vinicola do Rio Grande do Sul — onde póde apreciar o grão de desenvolvimento a que chegou a industria do vinho — póde-se apreciar que — "hoje o Estado do Rio Grande possue typos de vinho, que sem favor, já podem competir com seus similares estrangeiros"...

O facto é que, apezar de toda fiscalização mundial, os vinhos até hoje são "baptisados" pelos falsificadores; — não nos causará portanto surpresa se alguns destes modernos "commerciantes" ao ser enquadrado nos preceitos legislativos nos diga ainda como aquelle mercador de vinho accusado de ter addicionado agua ao seu producto: — "eu juntei agua ao meu vinho com o fim de interesse publico, seguindo o exemplo de Amphyon III, rei de Athenas, que, querendo evitar a embriaguez teve a idéa de ordenar a mistura da agua ao vinho, methodo que considerava felicissimo, construindo todavia um altar a Bacchus, "Deus do vinho", e um templo ás nymphas que representam as fontes, celebrando assim a alliança dos dois liquidos"...

Acredito — diz Monavon — "que este argumento tão comovente, não teve o dom de amortecer os magistrados"...

Mas, Humberto de Campos, em suas — "notas de um diarista" — dissertando sobre Leon Daudet e a sua Academia de Vinho; a Academia Franceza e os 40 toneis — entre outras coisas, dizia: — "o Brasil precisa ,talvez, de uma Academia e um salão, em que sejam glorificados os seus pratos e os seus vinhos"...

O facto é que o Brasil, produz vinhos eguaes ou superiores aos estrangeiros e a importação apreciavel destes sómente póde ser attribuida a excessiva paixão de nós brasileiros pelo que não é nacional: — " paixão pelos vinhos estrangeiros"...

Tudo é "vinho da mesma pipa"...

COLHEITA E EMBALAGEM DA LARANJA

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

"Estamos no inicio da colheita da laranja, convindo portanto, lembrar aos fruticultores os cuidados que devem merecer essas frutas desde a arvore até quando dispostas em caixas, para exportação, ou em bancas de venda, nos mercados.

A laranja é um fruto que apparenta muita rijeza e resistencia. Os lavradores norte-americanos, quando do inicio da cultura da laranja, naquelle paiz, riam-se das recommendações dos funccionarios do Departamento de Agricultura, que recomendavam todo cuidado na cultura, no transporte a na embalagem, dizendo que a laranja é como o ovo — não supporta choques. Diziam ainda mais: "Laranja arranhada, laranja mofada".

Diziam os lavradores que a laranja tinha uma casca como o couro de uma bola de foot-ball. Mas, logo que as expedições se fizeram para logares mais distantes, exigindo certo numero de dias para a chegada do producto ao mercado consumidor, os prejuizos causados por fungos (*Penicilium*) que infestavam as laranjas machucadas foram sendo tão grandes, que os lavradores começaram a acceitar as recommendações do Departamento de Agricultura.

O acondecionamento para a exportação veiu a ensinar a mais, a necessidade do maior cuidado no tratamento ás bancas de venda.

A colheita é a phase da manipulação em que as laranjas ficam mais expostas a arranhaduras e choques. O colhedor deve usar luvas na mão esquerda e, se canhoto, na mão direita, e com essa mão segurar a laranja para, com a conhecida thesoura especial, cortar o cabo da fruta á certa distancia da corôa, para em seguida aparal-o bem rente á corôa. A thesoura deve estar bem afiada para, ao aparar rente o cabo das lanrajas, não deixar o talho "mascado", com fiapos que possam ferir a pelle das frutas com que venham a ter contacto.

Os colhedores devem usar saccos ou cestas, não jogando nunca as laranjas já com os cabos aparados umas sobre as outras, mas depotando-as como se as estivessem amontoando uma a uma. Os cestos devem ser forrados com aniagem, ou melhor, devem ser meio acolchoados, para se evitarem arranhões.

Ao despejar os saccos ou os cestos nos caixões para transporte, os quaes devem tambem ser acolchoados, o colhedor precisa fazel-o com todo o cuidado, bem devagar, evitando o menor choque.

Os caixões para o transporte das frutas do laranjal ao deposito de acondicionamento não devem ser enchidos até razos, afim de que, ao serem colocados no vehiculo, as laranjas dos caixões de baixo não sejam comprimidas. No carregamento, os caixões não devem levar choques.

Os caminhos, dos laranjaes aos depositos de escolha, e acondicionamento ou "packing-houses", devem ser bem conservados, para evitar sacudidelas violentas, o que provoca arranhaduras nas frutas.

A descarga, bem como o amontoamento das caixas da colheita, devem ser feitos como se as caixas "fossem de porcelana". As laranjas, antes de irem para as bancas de escolha, devem ficar algum tempo *suando*.

Em certos "packin-houses", antes de serem separadas mecanicamente ou escolhidas á mão para serem embrulhadas e arrumadas nos caixões, as laranjas são lavadas, passando depois por um espaço ventilado, para secarem, antes de correrem entre as escovas mecanicas. A lavagem dá melhor aspecto ás laranjas; mas, se a seccagem não fôr perfeita, provoca a podridão do cabo, chamada (rot stean end".

As unhas dos manipuladores constituem um dos grandes inimigos das frutas citricas, só com luvas se pega uma laranja que não se destine a imediato consumo.

Depois de uma chuva ou quando haja sereno, não se deve começar a colher antes das frutas estarem bem seccas. Depois de chuvas prolongadas, deve-se esperar que passem pelo menos dois dias seccas, para que endureça a pellicula exterior das frutas, afim de que estas não sejam arranhadas. Em tempo chuvoso, os cuidados para não machucar as laranjas devem ser ainda maiores.

As laranjas colhidas não devem ficar expostas ao sol, mas transportadas logo para os depositos. No caso de não poderem ser transportadas immediatamente, ensilham-se, bem arrumados, os caixões de colheita com as laranjas colhidas, colocando-se, sobre a bôca dos da fila superir, varios caixões vasios emborcados como protecção contra o sol. No vehiculo, os caixões devem ser cobertos com um encerado de preferencia branco.

Não se devem jamais amontoar as laranjas no chão, nem conduzil-as a granel. Todo choque ou compressão demasiada lhes é prejudicial.

As laranjas vindas do pomar precisam descançar, "suar" ou ficar "curadas". Isso se consegue deixando-as nos caixões de colheita, amontoados, com vãos entre as pilhas, em logar bem ventilado. Nas "packin-houses", usam-se ventiladores para movimentar o ar desses depositos. Conforme o tempo — se mais ou menos secco — e conforme as condições em que foram colhidas as laranjas, a "cura" leva de tres a oito dias. Esse tempo depende, tambem, da variedade das laranjas.

A "cura", reduz a humidade da casca, tornando-a mais resistente. As laranjas não "curadas" murcham muito, depois de acondecionadas nas caixas para exportação, ficando frouxo o conteudo, o que é muito prejudicial.

A coloração pode ser forçada em camaras especiaes, hermeticamente fechadas, usando-se o gaz etilenio. As caixas são arrumadas nessa camara, com certo espaço. Feito isso, fecha-se a camara, cuja temperatura deverá ser regulada entre 70 e 72° F., e a humidade entre 80 e 85%. E' então introdozido o gaz, na proporção de uma parte de itilenio para 5.000 de ar. A camara deve ser bem estanque e a temperatura e humidade bem reguladas.

Deve-se introduzir na camara duas vezes por dia".

CONTRA AS SAÚVAS

No momento actual em que o governo justamente empenhado no combate ás saúvas, procura examinar os diversos processos, de extincção não é demais reproduzir a opinião do entomologista snr. Ch. H. T. Towsend, Ph. D. sobre tão importante problema.

Diz o referido technico:

"Seis mezes de experiencias, tanto com os frócos de gaz, como com o pó de gaz, têm demonstrado a grande superioridade do ultimo, no combate contra a saúva. Alguns trinta grandes formigueiros foram tratados no decorrer do trabalho. Ficou patente que os frócos requerem um tempo demasiado longo para que desprendam sua "quota" de gaz, além da difficuldade, dado o seu grande tamanho, de se entroduzirem nos orificios. As formigas tapam os buracos por baixo do deposito de frócos e assim os contornam, deixando-os soterrados, e abrindo novos "olhos" em outro lado.

No começo, o gaz não é rapidamente fornecido pelos frócos, para que seja possivel evitar tal maneira de agir das formigas. Ellas reconhecem o solido deposito de duros frócos, como sendo substancia deleteria, de modo que o emparedam, ficando assim enterrado e sem poder, de prompto, desprender gazes que as attinjam.

Apenas dois ou três formigueiros, além dos trinta tratados, estavam actualmente extinctos pelo uso dos frócos. Por outro lado, o pó, — que nada mais é do que o fróco reduzido a pó impalpavel, sendo, em sua maior parte, finissimo pó de "cyanido de calcio," introduzido nos "olhos" por meio de um folle de mão, fornece logo, praticamente, sua completa "quota" de "gaz hydrocyanico," quasi instantaneamente, ao encontrar o ar humido nos tunnels. Além disso, elle irrompe dos "olheiros" em communicação, como uma densa nuvem, denunciando assim ao mesmo tempo, todas as communicações abertas, que precisam ser tapadas. Nem agua, nem fogo, são necesarios para que se applique o pó. Elle não deixa deposito solido, como succede com os frócos, resultando dahi não poerem as formigas reconhecel-o para o emparedar e passarem de lado.

Para maior vantagem ainda, o pó attinge as formigas, todas, immediatamente, uma vez que lhes chegue ao alcance. Os resultados são promptos. No tratamento com pó e folle, a unica recommendação que se torna indispensavel é agir de modo a que os effeitos deleterios se façam sentir por toda a parte no formigueiro, o mais rapidamente possivel. Se se puder descobrir todos os orificios, dando-se tambem uma dóse algo mais forte, no primeiro tratamento, sómente alguns pequenos tratamentos serão necessarios depois. Dispensa-se qualquer limpeza da terra solta existente em redor dos formigueiros. É apenas necessario fazer uma bôa roçada de modo a que fiquem circumscriptos todos os orificios. É importantissimo não mexer nas aberturas, antes do actual tratamento. Uma vez que estejam a descoberto todos os olheiros, sem que sejam molestadas as formigas contidas nelles, passa-se a tratar cada um delles, com pó e com folles, entupindo-os, um a um, bem fortemente, com terra, inclusive todos os buracos de communicação, dos quaes venha a sair a fumaça do pó. Os tratamentos subsequentes são precisos apenas para que sejam mortas as formigas que, por ventura, tenham estado em tunneis tapados, isolados do resto do formigueiro quando foi do primeiro tratamento. Essas hão de abrir novos orificios encontrados, até não mais apparecerem. Para isso será necesario observar os formigueiros por espaço de algumas semanas. Assim que surja qualquer orificio novo, incontinente o tratem.

Sem a menor contestação, este é o mais seguro, o mais prompto e o mais barato de quantos methodos ha para a destruição das saúvas. Ao mesmo tempo, elle requer o menor esforço possivel. Duas pessôas pódem tratar qualquer formigueiro rapidamente, sem haver precisão de fazer excavações, mas apenas uma limpeza preliminar de matto. Nos tratamentos se não dispensa a technica, para que se consigam resultados satisfatorios. Isso somente se conseguirá mediante longa experiencia no emprego do pó e do folle."

Estado actual da nossa exportação fructicola

MEDIDAS NECESSARIAS PARA SUA INTENSIFICAÇÃO

HANNIBAL PORTO

(Director da Federação das Associações Commerciaes do Brasil)

Verdadeiramente em 1921 é que foram apresentadas ao publico inglez as nossas laranjas. Figuraram ellas no pavilhão do Brasil na 5ª Exposição Internacional de Borracha e outros productos tropicaes, realizada em Londres naquelle anno. Dirigiram esse certame na metropole britannica o signatario deste artigo e o operoso consul Hipollyto de Vasconcellos.

Referindo-me ao assumpto, dizia eu, em conferencia realizada na S. N. de Agricultura, em 23 de agosto de 1921, presidida pelo ministro Simões Lopes: "Um dos ramos de intercambio que temos singularmente descurado com a Europa é o das nossas frutas. No emtanto, as suas possibilidades são immensas como vou referir.

Quando passámos pela Bahia, foram-nos enviadas pela Secretaria da Agricultura do Estado duas pequenas caixas com laranjas, para que as expuzessemos em Londres. As difficuldades do embarque, em uma noite borrascosa, não permittiram que as vissemos no atropello com que foram introduzidas a bordo do "Andes", de roldão com muitos outros volumes destinados á Europa. Durante a viagem, apesar das nossas frequentes indagações, não foi possivel avistal-as. Passados os primeiros dez dias, já estavamos desanimados de encontral-as e neste presupposto chegamos ao termino da viagem. Oito dias depois de nosso desembarque em Londres, fomos surprehendidos com a chegada das duas caixas, tão recommendadas. Abertos os volumes, encontramos as frutas, quasi na totalidade, perfeitas. Eram bellos specimens colhidos nas plantações do sr. Frederico Costa, nas immediações da capital bahiana, com cuidados especiaes, a modo do que se faz na California, pelo dr. Argollo Ferrão.

A sua apparição foi um successo, mesmo entre os brasileiros.

Convidamos, então, varios grandes negociantes de frutas do mercado londrino para examinarem as nossas laranjas, havendo da parte delles vivo interesse pela acquisição, indagando então do custo, condições de transporte, etc.

Essas frutas tinham viajado no porão do navio, ao envez de na camara frigorifica, como, aliás, tinha sido recommendado. Pelo estado em que chegaram, concluimos que, de futuro, quando a exportação das laranjas, como de outras nossas frutas, para a Inglaterra, que é o maior mercado europeu para frutas estrangeiras, fôr uma realidade, poderá ser feita no convez dos vapores em compartimentos arejados, com a vantagem apreciavel do barateamento do frete, que tornará economicamente exploravel essa exportação.

As laranjas da California, typo Bahia, já invadiram os mercados inglezes, mas o fruto não tem o sabor do similar brasileiro. E' preciso conhecer a enormidade do commercio de frutas na Inglaterra para ter, então, idéa do que isso representa economicamente para uma nação como o Brasil, detentor de uma colossal variedade de tão bellos e saborosos frutos.

Mas, para que nos possamos collocar em condições de crear e desenvolver essa exportação, é indispensavel que haja organisação commercial. Procuramos, com esse intuito, no pouco tempo em que estivemos na metropole britannica, quando tinhamos que attender a multiplas occupações, convencer a alguns interessados da conveniencia de empregar capitaes nas plantações de laranjas na Bahia, porque comprehendemos, que sómente pela cultura intensiva, apparelhada de todos os meios complementares, poderemos conseguir successo na exportação das nossas frutas.

As laranjas e as bananas constituirão riquezas immensas no dia em que comprehendermos o seu valor economico e dedicarmos a devida attenção ás suas possibilidades, no ponto de vista do commercio internacional".

Dez annos mais tarde justificavam-se as minhas previsões com o surto admiravel da nossa exportação, apesar das grandes difficuldades encontradas, provando dest'arte a capacidade da nossa gente.

A situação das laranjas no mercado europeu continua a ser de molde a animar áquelles que, acreditando nas vantagens do plantio e na segurança do commercio dessa fruta, cujas virtudes estão hoje largamente proclamal-as, empregaram energias e capitaes com a esperança de compensação correspondente.

Embora haja hoje quem pense que caminhamos para a superproducção, eu julgo da maior conveniencia o incremento das plantações, mas visando o aperfeiçoamento nas culturas, obedecendo ás regras scientificas e, sobretudo, á selecção rigorosa.

A verdade é que ainda comemos essa fruta, como outras nacionaes, por preços altos, aquem das possibilidades das classes menos favorecidas da fortuna.

E o mercado interno offerece campo vasto á collocação de grandes massas desse excellente alimento.

E' um engano, só desculpavel pelo desconhecimento dessa circumstancia accrescida da segurança de obtenção de mercados novos no estrangeiro que se abrem ás nossas possibilidades, aconselhar restricções nas plantações.

Agora mesmo, com a reducção dos impostos que impediam á laranja brasileira de concorrer com sua similar hespanhola, os mercados da França se abriram á nossa exportação, offerecendo-nos uma margem de vendas consideravel, a despeito da preferencia que ás suas frutas dá o francez, pelo espirito de economia, tão de seu feitio e educação.

Além da França, temos a considerar ainda os mercados da Hollanda, da Allemanha e da Suecia, para me não referir a outros que, se bem não tão importantes pesam entretanto na balança, se se considerar a qualidade dos consumidores, em cujo numero os suissos, os belgas, e os austriacos

Presentemente, o mercado por excellencia, para o qual temos encaminhado de preferencia nossas laranjas, é a Inglaterra, onde a nossa fruta tem alcançado os maiores preços, recommendando-se pela sua qualidade e apresentação.

Isto encoraja e vem de certo modo confirmar os meus vaticinios, quando de volta da Europa, em 1928, onde fôra, em fevereiro, por determinação do governo Federal, estudar os mercados e o commercio de frutas, regressando, cinco mezes depois, habilitado a dar informações completas sobre o assumpto, e podendo, dest'arte, orientar com segurança a opinião publica e a administração sobre o procedimento futuro.

Foi possivel, felizmente, augmentar consideravelmente a exportação das frutas, e destas especialmente a das laranjas, que hoje já anda proxima da casa dos tres milhões de caixas, sendo fóra de duvida que as laranjas brasileiras continuam a ser muito apreciadas especialmente na Inglaterra, onde certa variedade das mesmas alcança preços excepcionaes.

E' preciso comtudo que mantenhamos e consolidemos esta situação pelo constante e ininterrupto aperfeiçoamento.

Não ha, a meu vêr, melhor maneira de recommendar um producto. E' a propaganda mais efficiente.

Mas não é sómente a exportação de laranjas, já regularmente encaminhada, que deve merecer as nossas cogitações.

O abacaxi exige tambem cuidados especiaes, não só na cultura, como nos processos de emballagem com o fim de encaminhal-o para os mercados externos em condições de satisfazer suas exigencias.

Apresenta-se-nos excellente opportunidade para collocação de grandes massas de laranja na proxima safra nos mercados de França, que eu recommendara quando apresentei meu relatorio em 1928 ao ministerio da Agricultura, depois de meticuloso estudo, *in loco*, de suas condições de absorpção para uma boa parte de nossa producção citricola.

Não se conhecia então o producto brasileiro senão através de vagas informações, e despertou interesse a possibilidade de futuras acquisições.

Mas para tanto havia a barreira creada pelas elevadas tarifas, que impediam a entrada em França das laranjas brasileiras, collocadas em inferioridade em face das similares de outras procedencias, e especialmente das de Hespanha, dominadoras do mercado.

Hoje que a situação mudou e nos encontramos em posição mais vantajosa ante a denuncia do tratado entre aquellas nações do continente europeu, seria da mais alta conveniencia um esforço do governo Federal para que fosse modificado, sem demora, o regimen das quotas de exportação no sentido de favorecer nossos exportadores, que poderiam enviar proximamente centenas de milhares de caixas das nossas laranjas para os mercados francezes, realizando com isso, além de lucros razoaveis, a melhor das propagandas, que asseguraria a regularização da corrente de negocios futuros, tão necessarios ao desenvolvimento da exportação da nossa crescente producção de frutas.

Poder-se-ia parallelamente cuidar seriamente de defender o commercio de bananas e do abacaxi para aquelle destino.

Mas para isso é indispensavel a organisação de nossa economia interna.

Ainda ha multas deficiencias que não só impossibilitam o commercio interno como impedem estabelecer em bases seguras quaesquer tentativas no tocante á expansão commercial para o estrangeiro.

A questão de installações frigorificas de grande capacidade nos principaes portos do Brasil, para onde convergem as frutas e outros productos alimentares de facil deterioração, ainda está por ser concretizada.

Ademais, ha a considerar a lamentavel deficiencia dos meios de transportes adequados a esse genero de commercio.

Não temos nas estradas de ferro apparelhamento moderno em quantidade disponivel á defesa da nossa producção e até o transporte maritimo ainda não corresponde aos anceios dos productores, havendo difficuldades insuperaveis para enviar aos mercados estrangeiros as frutas de Pernambuco, Bahia e de outros portos.

Ora, sendo estes pontos capitaes, devem anteceder a toda propaganda pela conquista dos mercados fora do Brasil.

De outra maneira nos encontraremos sempre na situação de não poder attender aos pedidos de mercadorias, pelo volume a que attingirão, se acceitos, pela falta de condições indispensaveis, resultando inuteis os esforços e despezas na sua propaganda.

"NOSSAS LAGRIMAS"

"He died but his memory will last-for-ever — Byron"

Morreu José Veiga Giraldes. A alma que em rasgos de honestidade e de saber, soube se impor dentro do circulo em que vivia.

E' triste, mas é uma verdade: — o dia da gloria começa na noite da morte. O philosopho, o poeta, o literato, o homem de virtude e de caracter, emquanto vivos passam despercebidos; o mundo não os vê, esquece-os.

Giraldes não foi philosopho, poeta ou literato, porém, foi um homem de virtude e de caracter inatacavel, um verdadeiro incansavel, parecia que o trabalho para elle se não acabava, que para suas forças não havia lethargia; que a sua intelligencia não dormia.

A golpes de intelligencia, trabalho, e lealdade, conseguiu um posto de destaque. Dedicado ao trabalho não descansava nunca.

Entregou-se ao estudo de linguas vivas, e em breve manejava-as com facilidade e perfeição. E' necessario ter muita intelligencia e vontade, para conseguir tanto.

O lemma de Giraldes, era: — Querer é poder. Como chefe dava o mais alto grão de exemplo no cumprimento do dever. Quando reprehendia um auxiliar, mostrava severidade nas palavras, ardor nas expressões, vehemencia no gesto, porém, fóra do trabalho tinha uma palavra doce para cada um, um agrado para repartir com todos, julgando seus amigos todos seus auxiliares. Nem só os auxiliares o estimavam, os seus superiores hierarchicos queriam-lhe muito bem.

Pelo seu caracter franco e nobre, dignidade e pureza de suas idéas, conseguiu um grande numero de amigos em evidencia social e politica.

Giraldes foi um artista dentro de sua profissão; exercia o seu cargo como um sacerdocio. Era dedicado a todos. Leal e franco se sacrificava pela amizade. Poucos homens terão angariado tantos amigos sinceros como Giraldes, mas é que além de suas qualidades, sabia estimar os homens pelo seu caracter, pela sua virtude, e não pela posição, a sua mão apertava com o mesmo affecto a mão do fidalgo, do operario, do plebeu.

O seu espirito de organizador e administrador fez-se insuperavel.

E o que era Giraldes como filho, esposo e pae? O seu pae era o sacrario de sua alma. A sua esposa e seu filho faziam-lhe a felicidade domestica. No regaço da familia encontrava descanso, repousava do trabalho quotidiano, bebia novas forças para poder supportar as decepções, as ingratidões que as vezes recebia; ahi occultava satisfeito os beneficios prodigalizados aos seus amigos e companheiros. Era um marido extremoso, um pae cheio de carinho.

Coitado! morreu, mas se sua vida foi um exemplo de virtudes, sua morte foi uma lição de piedade.

Não é sómente flores que se derramam sobre os tumulos, as lagrimas tambem se espargem sobre as lousas dos finados.

Deixemos portanto cair com as nossas orações um adeus e as nossas lagrimas de saudade.

ARTHUR DO COUTO JUNIOR

Julho — 1935.

CHRONICAS REGIONAES

(Continuação da 9.ª pag.)

de reputação mundial, filho do Grão Ducado de Luxemburgo, que dedica-se á mesma, da manhã á noite, tudo observando e a tudo attendendo.

Tem de capital, já realizado, esse impressionante centro de industria metallurgica no Estado de Minas Geraes, a somma de Vinte mil contos de réis; mantendo 900 operarios e, conseguintemente, á immumeras familias, aos mesmos pertencentes; beneficiando assim, em muito, o Municipio e os proprios cofres do Estado.

Para o fabrico do — ferro guza — possue elle dois altos fornos e, para o do — aço, — tres fórnos Martin, com 6 chaminés, de mais de 50 metros de altura, cada uma; todas de tijolo, protegidas por anneis de ferro, e equidistantes, uns dos outros.

A força motriz dos seus varios machinismos é produzida pelo gaz dos altos fornos.

Como se fizesse necessario o augmento de força, para ampliação do trabalho, pelo crescente movimento, que vêm tendo, de dia á dia, os multiplos serviços dessa companhia; a sua Directoria resolveu construir uma usina hydro-electrica, em Taquarassú, cujas obras já se acham bastante adeantadas; devendo ficar concluida até o fim do corrente anno, essa nova installação. Realizações como essa, é do que muito carecemos; que venham ellas, de onde vierem e, os capitaes, para taes fins, de quem quer que seja. Temos urgente necessidade de retirar do nosso sub-sólo, como sábia e afoitamente, fizeram os portuguezes, no tempo da colonia, as grandes reservas metallicas, que nós brasileiros não temos sabido explorar; tanto nos tempos monarchicos, como nos republicanos; afim de, com ellas, tornarmo-nos independentes e encher as exhaustas arcas do nosso malfadado erario publico. A nova cidade que, afinal, ficará ali, junto do Rio Sabará, formada, por essa importante companhia industrial, já deixa vêr os seus mais proximos inicios, no grande numero de predios de estylo moderno, com todo conforto, a mais irreprehensivel hygiene e melhor apparencia; todos isolados uns dos outros, dispondo do terreno indispensavel, ás suas necessidades domesticas e já de alguma arborisação, feita com methodo e toda regularidade.

Todos esses predios foram construidos, por essa companhia denominada — Siderurgica Belgo-Mineira — para os seus operarios, que, por tal forma, radicam-se no local; estando sempre interessados no progresso dos seus serviços e na garantia da manutenção da sua vida e das suas familias. Outras tantas, já se acham em construcção, em seus arredores e muitas, são as que estão sendo projectadas nas plantas, em mãos dos respectivos architectos.

Dáqui, ha alguns annos, perguntar-se-á:

Em Sabará "velho"? ou em Sabará "novo"?

SIMOENS DA SILVA

O phosphoro acha-se presentemente em todas as cinzas dos vegetaes, geralmente em quantidades superiores ás do enxofre. As cinzas das sementes são mais ricas de phosphatos do que a dos demais orgãos das plantas.

O poder de Napoleão

Para dar uma idéa do poder de Napoleão, basta conhecer este episodio:

Certa occasião, o imperador havia convidado para almoçar, Murat, o rei Jeronymo e o rei Luiz — cunhado e irmãos seus, a quem havia dado três reinos: Napoles, Westphalia e Hollanda. Pouco depois do "hors d'oeuvre," o peixe tardava a chegar á mesa. Perdendo a paciencia, Napoleão dirigiu-se a Murat:

— Rei de Napoles, vá perguntar o que estão fazendo na cozinha.

O rei de Napoles, com grande prazer saiu a cumprir a ordem. Mas tardou tanto a voltar, que o imperador, cada vez mais impaciente, ordenou a Jeronymo:

— Rei da Westphalia, vae e dize-me o que estão fazendo Murat e os meus cosinheiros.

Tambem o rei da Westphalia obedeceu com presteza, mas não voltou. O imperador, roxo de colera dando um murro na mesa gritou a Luiz:

— Rei da Hollanda, teus collegas estão se divertindo á minha custa! Vae...

Felizmente os dois outros soberanos, acompanhados dos creados, vinham chegando com o peixe. E Napoleão acalmou-se.

no mundo da tela

"O CONDE DE MONTE CHRISTO"

Robert Donat e Elissa Landi em "O Conde de Monte Christo"

Sem solução de continuidade, logo após "A Noite Nupcial", a United Artists apresentará no Rex outro sensacional espectaculo: "O Conde de Monte Christo", produzido pela Reliance. O amigo Fan que acompanha, á distancia, os grandes lançamentos da Broadway novayorquina, através das revistas especializadas americanas, deve estar a par do successo inconfundivel marcado pela "performance" de Robert Donat (que em 1934 nos appareceu em um papel bisonho de "Os Amores de Henrique VIII) e Elissa Landi. Estes são, respectivamente, Edmundo Dantès e Mercedes, no grande film que a United, dá amanhã a uma semana, terá em cartaz no Rex.

E ainda em agosto, da mesma companhia, o Rex estreará outro film de classe: "Bosambo". Ao mesmo nos reportaremos em tempo mais opportuno.

"ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935"

Um grupo de "Girls" do film da Fox "Escandalos da Broadway de 1935"

DUNNE, ASTAIRE e ROGERS

Ha muito eu tinha concebido um scenario para ser vivido no celluloide por tres figuras inconfundiveis, que sobre serem valores reaes, tivessem projecção universal. Eu sonhava ver, num dos meus scenarios, uma grande actriz que fosse, ao mesmo tempo, cantora de admiraveis recursos vocaes, conjugando os seus meritos num film com bailarinos consummados. E assim, a opportunidade chegou, agora, em "Roberta", que eu scenarizei sobre a novella de Alice Duer Miller e que a RKO-Radio fixou num film, todo esplendor e deslumbramento. Acreditem que eu achava difficil poder organizar-se um espectaculo que em graça, humor e riqueza sobrepujasse a "Alegre divorciada"; tinha, mesmo, a impressão de que este film ficava inimitavel na historia da cinematographia, de 1935. Mesmo toda a confiança que me inspirava o meu scenario, feito com o maior capricho e o maior cuidado, não era de molde a convencer-me de que delle resultaria um espectaculo de proporções gigantescas, capaz de saccudir e empolgar a opinião do paiz e de fascinar as multidões nos outros continentes.

Mas uma surpresa esmagadora e immensa me aguardava na noite em que, pela primeira vez, exhibiram "Roberta", na cabine particular dos studios da RKO-Radio. Eu, que viajára de avião, de Nova York, ás pressas, para não perder essa excellente e primeira opportunidade, me acolhi numa poltrona, ao lado do chefe de publicidade da grande empresa, entre receoso e impaciente. E o film começou a passar e eu comecei a me emocionar, trepidando de curiosidade. E' que estava em jogo o meu nome e a fama que a generosidade dos meus amigos me conferira em trabalhos anteriores... Mas, a pouco e pouco, eu fui me deixando dominar pelas imagens e pelas melodias que se desnovelavam, as mãos dadas, tecendo todo um hymno de encantamento e ternura; e de tal modo me senti maravilhado com o que eu via que — confesso!... quasi desconheci tudo quanto eu havia escripto. E na minha muda admiração pelo espectaculo grandioso que se desenrolava nos meus olhos eu escravizava todos os meus sentidos á figura, ao "donaire", á arte e á voz para mim inegualaveis de Irene Dunne! Como essa extraordinaria creatura sabe desafiar-se a si mesma! Como a estranha e illuminada "estrella" sabe pôr em conflicto a sua seducção de mulher com os seus esmaltes de artista! Mas a essa altura surgiam, numa personificação symbolica do movimento e mocidade, Fred Astaire, com o seu dynamismo e o magnetismo de Ginger Rogers! E eu, apaixonado pelo que meus olhos viam, cheguei a achar o meu scenario pequeno de mais para tão grandes artistas! dmirando o film soberbo, eu me despersonalisei, tão encantado estava com os foxs irresistiveis e todas as outras abrazadoras musicas de Jerome Kern, o campeão invencivel. O trabalho de Ginger Rogers me electrizou; o do Fred Astaire me deixou maravilhado e a actuação de Irene Dunne me elevou ao paroxismo do enthusiasmo. Quando deixei a cabine de projecção, estava tão vaidoso que me julguei até mais alto...

"PANICO NA CASA BRANCA"

Figura de relevo em "Panico na Casa Branca", que o Imperio nos vae dar, Edward Arnold diz que só ha uma regra para vencer: teimar, tornar a teimar, sem dar entrada ao desanimo.

E, a proposito, conta o seu caso: "Comecei a minha vida como boy de escriptorio, e fui mais tarde graxeiro de estradas de ferro. Depois, entrei para uma companhia mambembe e fui trabalhando, durante 33 annos. Vivi esse tempo regularmente, mas sem que jamais conseguisse que se me reconhecesse nenhum merito. Primeiro quiz ser galã, mas nada consegui. Representei todos os papeis: fui ancião e fui gangster; fui larapio e fui sheriff; fui secreta e fui banqueiro; fui até certa vez os quartos trazeiros de um cavallo. Mas os meus papeis eram daquelles que põem em destaque o trabalho alheio, mas não realçam o proprio. Nesse tempo eu era tão bom actor como sou hoje, mas nem por isso me sorria a sorte. Muitas vezes me alimentei de amendoim e dormi sobre os bancos dos parques publicos. Mas nunca perdi a fé em mim mesmo. Agora, que o meu cabello vae clareiando, que os meus dotes physicos se deterioram, que o meu estomago me tortura, farto-me de assignar contractos e nem sei o que hei-de fazer de tanta affluencia e ventura: duas residencias, tres automoveis, uma esposa dedicada e os mais lindos filhos que podia desejar.

Edward Arnold é de facto hoje o actor de mais extracção em Hollywood, admirado por todos os publicos cinematographicos do mundo.

Em "Panico na Casa Branca" podemos admiral-o num papel de valor e cercado por um grupo de artistas sempre applaudidos, — Arthur Byron, Janet Becher, Paul Kelly, etc.

"O MYSTERIO DO CASINO"

Sherlock Holmes e Nick Carter têm muitos fans entre nós. No cinema, os que os imitam, têm legiões de fans, tambem. Em 1934, William Powell marcou successo enorme do Palacio apparecendo na "A Cia dos Accusados", porque fazia coisas do genero de Nick Carter. Agora a vez caberá a Paul Lukas, que nos apparecerá como Philo Vance, o "detective scientista" de S. S. Van Dine, um dos mestres do genero. O film é "O mysterio do Casino" (Casino Murder Case), que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear segunda-feira, amanhã, no Palacio, e de que são principaes interpretes Paul Lukas, Rosalind Russell Luiza Fazenda, Alison Skipworth, Isabel Jewell e Donald Cook. Se gosta de mysterios, se gosta de casos complicados e se admira as habilidades dos "olhos de lynce", não esqueça que "O mysterio do Casino" foi feito sob medida para os fans do genero. Vá ver como Philo Vance, com uma perna ás costas, aclarou o terrivel mysterio que se originou num salão de um Casino e perseguiu toda uma familia de millionarios...

"ZUZÚ"

Josephine Baker no film "Zuzu"

Ante o successo obtido durante a semana de lançamento pelo film "Zuzu", resolveram a Empreza do Cinema Alhambra e a soc.-Brasileira de Films que essa producção continue em cartaz, e por isso, Josephine Baker e Jean Gabin permanecerão ás ordens de seus fans no cinema dos bons films, na semana que se inicia, amanhã.

"Zuzu", que não é uma realização apenas em estylo music-hall, possue varios attractivos para o espectador porque offerece um enredo ligeiro que se assiste de bom grado, já que a sua illustração musical e os seus numeros de canto equilibram com bem calculada justeza o desenrolar da acção. A montagem, notadamente a das scenas finaes, merece elogios pela grandiosidade que a anima e pelo acerto feliz com que foi lavada a effeito. Finalmente, pode-se dizer que "Zuzu" mostra-se um programma interessante que faz bem á vista e ao ouvido de qualquer fan.

SÓ OS FORTES TRIUMPHAM — AMANHÃ NO PATHE-PALACE

Um film que proporciona uma visão maravilhosa de scenas fortes que do causa a emoções violentas. Mal termina uma scena de sensação e já outra se succede ainda mais electrizante. E não se comprehenderia de outra fórma, visto Bela Lugosi, Jack Holt e Edmund Lowe serem os interpretes. Estes artistas se celebrizam pelo arrojo de suas creações.

Bela Lugosi, o Draculo de inesquecivel memoria, é sempre a figura sinistra e mysteriosa do drama, que occasiona uma série de desgraças e que assombra sempre pela sua placidez, a qual occulta os mais tragicos intentos. Neste film, elle não foge á regra, e se apresenta como um inoffensivo scientista que vivia isolado no seu laboratorio, se occupando unicamente de uma rara collecção de peixes exoticos. Diz elle que sabe ler nas estrellas e que adivinha o futuro. De physionomia placida, maneiras distinctas e gestos bondosos, elle se deixa trair unicamente pelo olhar que ás vezes despede um brilho duro e perverso.

No entanto a policia sabe que elle é um homem perigoso e se ainda não o prendeu é porque lhe faltam provas. O scientista é habilissimo e consegue sempre fugir á responsabilidade. Mas, o que elle é na verdade, é um terrivel contrabandista de perolas. Possue uma embarcação mysteriosa, e se aquelles que vivem sob o seu dominio tentam desobedecer as suas ordens é fria e terrivelmente eliminado.

Jack Holt faz parte da policia maritima e move uma tremenda perseguição aos contrabandistas, expondo-se aos mais sérios perigos, dando logar não raras vezes, a violentos conflictos, tiroteios, etc.

Edmund Lowe é o companheiro arrojado e audacioso de Jack Holt e que inadvertidamente caira em poder do terrivel "scientista".

Além dessas scenas de arrepiar, ha naturalmente a historia de amor, em que Florence Rice, é amada por dois homens ao mesmo tempo.

"GOLGOTHA"

As primeiras noticias que temos dado sobre o proximo lançamento de "Golgotha", pertencente ao Programma M. J. C., produziram um interesse invulgar entre os exhibidores de primeira e segunda linha, não apenas no Rio de Janeiro, como em muitos Estados.

Afirma Manoel Joaquim de Carvalho Companhia que apresenta aquelle programma, tem recebido pedidos de informações, em numero assás grande sobre as possibilidades do negocio da citada producção e seu proximo lançamento na Cinelandia carioca. O facto que se está passando no Brasil vem confirmar occorrencias identicas em outros paizes quando se começou a falar em "Golgotha", cujo successo tem sido extraordinario por toda parte. Em Lisboa, por exemplo, esse film estreou, simultaneamente, nos cinemas Palacio, Odeon e Polytheama, com resultados de bilheteria considerados mais do que satisfatorios. "Golgotha", foi realizado por Julien Duvivier e conta, entre seus protagonistas, Harry Baur e Robert Le Vigan.

CARNERA X LOUIS

Um programma cheio de attracção vale mais para o publico, indubitavelmente, que um unico film de interesse. O publico, volta, sempre, as suas preferencias para os programmas completos. E a prova disso nol-a vae offerecer, a partir de amanhã, o cinema Broadway, que inicia as exhibições do empolgante film da luta de box de Carnera com Joe Louis, juntamente com o drama de aventuras emocionantes, "Capa, Luva e Chapéo", que nos apresenta Ricardo Cortez num grande desempenho. São dois films que satisfazem plenamente, porque encerra fortes emoções. O film da rude peleja travada entre o negro de Alabama e o gigante italiano é todo um immenso oceano de sensações violentas. Joe Louis, que tem a flexibilidade da serpente e a furia de uma explosão, nos mostra, em todo o seu explendor, a sua impressionante impetuosidade. A gente vê a maneira brutal como elle castiga, inutilizando-a a força descommunal do gigante italiano, cujo poderio todo desmorona ante os punhos de aço do negro agil e rapido. São os seis ronds sensacionaes que se reproduzem, por inteiro, com a nitidez mais absoluta, vendo-se de que maneira o negro-menino se impôz desde o primeiro instante, castigando impiedosamente o rival. Carnera, não poucas vezes, num esforço sobrehumano, quiz reagir e levar de vencida á força bruta, o seu poderoso contendor. Mas a sua reacção violenta despertou mais odio e accendeu mais a furia indomita do negro que o derrubou em tres "knock-downs", espectaculares! O film, assim nos offerece todo um mundo de sensações violentas. A outra pellicula que integra o programma ,tambem lançamento do Broadway-Programma que tem um seductor romance de aventuras e de mysterios... E' film de acção dynamica, que prende a nossa attenção e vae augmentando, num crescendo, até ao climax, situação impressionante pelo seu ineditism e pelo seu imprevisto. Em "Capa, Luva e Chapéo" Ricardo Cortez vive um grande papel, secundado por Barbins, John Beal e Dorothy Burggess. O grande artista que conta, entre nós, com tão elevado numero de fans, vae agradar immensamente encarnando a figura de um advogado de cuja defeza depende o destino do homem que por fortes razões de coração mais queria a sua morte... E' assim, com dois excellentes films, que o cinema Broadway reune, na semana que hoje se inicia, as maiores attracções da semana, na Cinelandia.

"CEM DIAS"

Napoleão, tendo fugido da ilha de Elba, acompanhado de pequeno sequito, composto de civis e militares que lhe tributavam profunda admiração e fidelidade absoluta, desembarcara perto de St. Juan e dirigia-se, pelas estradas, até Paris. Sabedor dessa occurrencia, o governo mandou ao seu encontro, com ordens severas de punição e mesmo de fusilamento, alguns batalhões. A certa altura da caminhada, o commandante das tropas da vanguarda, depara com o Côrso e grita para os seus, soldados: "Attenção! Preparar"!

Quando a tropa estaca para obdecer á ordem recebida, Napoleão dirige-lhe esta phrase: "Soldados do 5º regimento! Se algum de vós quer atirar em seu imperador, eil-o" e, acto continuo, offerece o peito ás balas assassinas. Nessa altura, o commandante do regimento grita, enraivecido: "Fogo! Fogo"! mas a soldadesca, numa só voz, respondeu "Viva o imperador"!

O intrepido Côrso ganhara a primeira partida. Depois, de cidade em cidade, foi conduzindo as aguias da tricolor, cada vez mais acclamado pelo povo, electrisado ante a audacia temeraria do celebre cabo de guerra. Este é um dos episodios mais dramaticos e interessantes da nova producção "Cem dias", editada por Fran Wenzler para a Cine Allianz, de Berlim, e que o Programma Alliança lançará amanhã no Odeon. Trata-se de uma versão cinematographica da peça theatral "Campo di Maggio", de Benito Mussolini e cujo protagonista Werner Krauss incarna o papel de Napoleão Bonaparte.

"G MEN CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

— Quando a imprensa americana, por unanimidade, concede a um film 4 estrellas, isso significa que a producção é excellente, que o publico a elogiou e que contem todos os elementos artisticos que uma obra perfeita deve ter. E esse foi o caso que se registrou na historia do Cinema com a estréa de: "G" Men (Contra o Imperio do Crime) que motivou o elogio unanime e caloroso dos criticos e um sopro de genuino enthusiasmo entre o publico novayorkino, que se comprimiu diante do "Strand Theatre", lutando, desesperadamente, para obter uma localidade.

— Essa pellicula representa outra nova orientação da Warner Bros. First National, productora que se tornou famosa e ganhou o titulo de The Number One Company por sua habilidade em abrir novos horizontes para a marcha gloriosa da arte a que se dedicou. Assim, seu primeiro film musical, O Cantor do Jazz, iniciou uma era que só será, encerrada quando a televisão for uma realidade. Depois, ofofreceu, antes que outra qualquer companhia, o film que iniciou o cyclo dos dramas policiaes, com Alma de Lobo e Caminho do Inferno. Mais tarde, destacou-se como productora de illimitado poder creador, promovendo a renascença das comedias musicaes, com Rua 42.

— No entanto, embora valiosas todas essas innovações, a nova phase com que, agora, surprehendeu o publico norte-americano e europeu, é a mais palpitante cruzada, contra o crime, utilizando o melhor meio de propaganda que o mundo moderno conheceu: o écran cinematographico.

— Bastante glorificados têm sido os criminosos e chefes de quadrilha em films que realçavam seus feitos e victorias contra lei, a habilidade infernal de seus planos de assalto, assim como seus vicios e prazeres. — Agora ,a Warner First National mostra ao mundo o reverso da medalha, o opposto das multiplas creações em que temos visto os melhores artistas de cinema convertidos em criminosos, apresentando o dynamico James Cagney como o vingador das victimas dos gangsters, que são apresentados, em "G." Men, como realmente são; sêres despreziveis, que vivem á sombra de seus crimes, sempre atormentados pelo remorso.

A tempestuosa acção do drama, assim como os novos angulos que se apresentam, extrahidos do thema que vem mantendo em constante alarma a sociedade, desde que os quadrilheiros começaram a exercer suas horriveis actividades, enchem o celluloide de medonho concerto das metralhadoras, o estridente silvo das sirenes e todo o excitante movimento da intensa luta em que estão empenhados os agentes do governo, heroes do drama, e os criminosos.

Ann Dvorak, no papel de companheira de um criminoso, Margaret Lindsay, como a pequena por quem se enamora James Cagney e Robert Armstrong, no papel de Chefe dos Agentes, offerecem magnifica cooperação ao protagonista, nesse celluloide verdadeiramente unico, no genero e pasmosos na ousadia de sua realisação e que elevou um verdadeiro clamor de elogios e magnificos commentarios entre o publico e a Imprensa dos continentes norte-americano e europeu!

"G." Men (Contra o Imperio do crime), está com sua estréa marcada, no Gloria, para o dia 29 de julho.

"A NOITE NUPCIAL"

Gary Cooper, que já na presente temporada teve ensejo de offerecer ao amigo Fan carioca uma creação privilegiada — referimo-nos ao seu trabalho em "Lanceiros da India" — vae, amanhã, reaffirmar seus predicados do grande actor. Cooper passará a ser considerado, uma vez vista sua actuação em "A Noite Nupcial", o galã que encontrou, em 1935, as duas mais felizes opportunidades. Esta que lhe proporciona Samuel Goldwyn, collocando-o ao lado de Anna Sten encontrou, por sua vez, a "chance" que de ha muito esperava, depois de seus primitivos ensaios de "Nana" e "Tornamos a Viver". Dir-se-ia que cada uma destas serviu apenas de "support" para a estrella que Goldwyn importou dos soviets, ganhar treno, desembaraço, experiencia artistica e maior somma de attributos para poder arcar com a responsabilidade de Manya, em "A Noite Nupcial". Está Manya perfeitamente identificada ao seu temperamento de actriz slava, tanto dramatica quanto alta comediante, na novella de Edwin Knopf. E' uma creatura bem á feição dos nossos dias, modernissima na maneira de agir e de pensar. Uma garota provinciana, residente em Connecticut, onde tem de casar, por imposição paterna, com Ralph Bellamy, e mostra-se admiravel de naturalidade e de convicção nesse papel, emquanto Bellamy, com todo o seu perfil de galã appolineo, aguenta com a antipathia do seu typo, o de açambarcador dos affectos que de direito deviam pertencer a Gary Cooper.

Uma trindade privilegiada, portanto, a que King Vidor reuniu para principes interpretes de "A Noite Nupcial", e onde Gary Cooper dá largas ao seu temperamento de homem arrebatado, occultando aos olhos profanos as lutas intimas que por vezes attingem ao paroxismo do soffrimento humano. Anna Sten confirma suas aptidões de magna interprete das abnegadas do amor e Ralph Bellamy sacrificando seus predicados de galã, não trepida em mostrar-se um typo de baixos instinctos, capaz de transigir com os escrupulos que todo o homem digno deve possuir, quando escolhe uma mulher para esposa, consio que o coração da mesma deve pertencer-lho integralmente.

Ha em "A Noite Nupcial" uma caudal de emoções, uma continuidade de sentimentos vivos, um pequeno oceano de emotividades que o amigo Fan só amanhã mesmo, ao assistir a sensacional estréa da United no Rex, poderá conhecer.

ESPOSAS EXTRANHAS — AMANHÃ NO "PATHE"

Um drama inedito, bem montado, destacando-se o luxo dos interiores, é este — Esposas Extranhas que estará no cartaz do Pathé amanhã. Um elenco superior tem a cargo a principal interpretação: Roger Pryor, Ralph Forbes e Esther Ralston. Não se póde dizer que este film seja propriamente um drama, mas, tambem não póde ser classificado de comedia. Ha muitas scenas de espirito que fazem parte das bôas gargalhadas.

E' a historia de uma joven russa que se casa com um americano millionario. Elle ama-a apaixonadamente o que não é para admirar, porque ella é linda e fascinante. Vão habitar uma casa riquissima, e, em breve esta é pequena para conter os parentes e amigos da esposa.

Ella recebe os paes e demais parentes emigrados da Russia assim como muitos artistas amigos, e marido passa a ser na casa, uma figura decorativa apenas, emquanto a esposa é quem faz e desfaz.

Dão festas e mais festas, com numeros de canto, piano, violino orchestra bailarada, ballados russos etc, e o marido não tem um minuto de socego e nem tempo de estar com a linda mulherzinha, até que um dia elle se insurge contra tudo aquillo e resolve mandar todo o pessoal embora. O drama é muito fino e tem instantes de delicioso humorismo.

As festas que se succedem são de grande attracção, e ouve-se magistralmente cantada a canção Olhos Negros, o hymno da Ukrania, etc.

"ROBERTA"

Ginger Roger que com Irenne Dunne e Fred Astaire, apparece em "Roberta"

"O PEQUENO DAVID COPPERFIELD"

Freddie Bartholomew o novo astro da Metro

Da noite para o dia o cinema de Hollywood, ha alguns mezes, ganhou um actor de primeira grandeza. Entretanto, esse actor tem pouco mais de dez annos. Chama-se Freddie Bartholomew, e nasceu a 28 de março de 1924. Conquistou o coração da America e da Inglaterra, assim da noite para o dia, porque interpretou como ninguem o poderia fazer, o papel de David Copperfield, quando menino, no super-film "David Copperfield", que a Metro verteu da famosa obra de Charles Dickens.

Freddie Bartholomew nasceu em Londres. Aos cinco annos tomou parte numa representação de amadores, despertando applausos calorosos. Como quasi todas as creanças inglezas, leu as principaes obras de Dickens. "David Copperfield", naturalmente, foi a favorita. Quando Freddie soube que em Hollywood procuravam um menino para interpretar esse papel, pediu á sra. Millicent Bartholomew, sua tia e tutora, que o levasse a Hollywood. Foi-lhe difficil, a principio, obter essa viagem, mas conseguiu-a, finalmente... e ao chegar a Hollywood, viu Freddie que nos studios da Metro já estavam inscriptos trezentos e oitenta e seis candidatos. Fez o seu "test", de qualquer modo, e ao vel-o David Selznick desistiu de todos os outros candidatos: encontrára o ideal David para o grande film!

O que aconteceu depois é do dominio de todos: não ha idéa, nos ultimos annos, de uma victoria tão decisiva. E' como dissemos: da noite para o dia Freddie Bartholomew tornou-se o commentario de todas as palestras e o motivo maximo do enthusiasmo mesmo dos mais severos criticos. Suas mascaras, suas attitudes, sua dicção, — tudo é inconfundivel nesse menino de sensibilidade quasi incrivel.

Em "David Copperfield" elle surge ao lado de artistas "experimentados", como Lionel Barrymore, Edna Mae Oliver, Madge Evans, Lewis Stone, Frank Lawton, Maureen O'Sullivan e muitos outros — todos em "perfomances" magnificas. Entretanto, Freddie a todos supera!

112) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

não quer acreditar-me? Teima em que foi o Rupert? Peor para a minha amiga! Assim quiz, assim o tenha... Ah!

Soltou um grito medonho, contraindo-se-lhe as feições como se estivesse sob a influencia de uma dor atroz. E logo em tom mais calmo:

— Sim, procurem-na!... Hão de encontral-a no fundo do poço... dorme o somno eterno na grande egreja...

A' medida que ia falando, desenhava-se aos olhos a noite tenebrosa, a que ella se referia em phrases entrecortadas mas intelligeis. Tornavam a ver, como na propria occasião, as scenas que então occorreram; e Maximo e Jorge Lacaze tambem comprehendiam... Todos quatro perguntavam a si proprios se o que estavam ouvindo era allucinação e delirio da loucura... ou se a expressão da verdade...

Seguidamente Catharina levantou-se e estendendo o braço esquerdo para a rectaguarda, como quem arrasta alguem á força e contra vontade, e alongando o direito para a frente. — para o alvo, só para ella visivel, do seu sonho, — exclamou:

— Vem dahi Ravageur, não me contraries... Elle a esta hora está só, com toda a certeza... E' o unico perigo que nos ameaça... a unica pessoa que pode pôr estorvos aos nossos projectos...

Ravageur de olhar desvairado já sem alento, soltou um queixume plangente, supplicante:

— Deixae-me, por piedade, deixae-me acordal-a?

— Coragem, meu pae! murmurou Tony. E' uma crise de loucura...

Luciano conservou-se calado. Não teve animo de dar egual consolação ao pae, que se arrancou afinal dos braços dos filhos e caiu de joelhos. Provavelmente não ouviu o mais que disse a somnambula, porque durante muito tempo não deu signal de vida.

A porta do gabinetezinho ao fundo da sala abriu-se e appareceu Luciana apoiada no braço de Amalia. Vinham ambas bastante pallidas; e ao verem os homens immoveis e aquella figura de mulher no meio delles, falando numa toada gemebunda e inconsciente, estacaram estupefactas.

Catharina, agora em tom energico e feroz, fazendo gesto de tirar um objecto qualquer da algibeira, chamava outra vez o marido:

— Anda, Ravageur, segura-o bem! Não o deixes gritar... o resto fica por minha conta.. Prompto... Já não respira... Hão de pensar que se respira...

Seguiu-se um medonho silencio, penoso para todos os assistentes: e logo Catharina exclamou em voz terrivel:

— Está morto!... O chloroformio portou-se optimamente! Fujamos! Os nossos filhos esperam-nos... Tenho pressa de abraçal-os...

E modulando caricíosamente o metal da voz na supposição de que os estava beijando:

— Coitadinhos! Agora já temos possibilidade de arranjar riqueza para lhes deixar! Meu Luciano! Meu Tony!

Os dois rapazes passaram instinctivamente as mãos pelo rosto, como para arrancar de lá aquelles beijos execraveis. Ravageur levantou-se então num impeto bradando:

— Esta scena não deve prolongar-se. E' cruel. Precisamos de a despertar. Semelhante allucinação pode matal-a!

Cuidava, finalmente, de defender-se; mas era muito tarde. Os filhos nem sequer lhes responderam.

Jorge Lacaze atravessou a sala, dirigiu-se a Amalia, estreitou-a nos braços e desatou a chorar. Parecia ter o presentimento de que Catharina ia falar da sua ultima victima. E não se enganou, pois referiu-se assim á rapariga em tom duro:

— Quanto á "petiza", não quero que me roube o coração de Tony!... Os velhos me livrarão della... A minha mãe fique sciente de que não quero que a eduquem como uma rapariga fina... Já disse que não quero! E' filha de um operario, obrigue-a a trabalhar! Faça-a ganhar calos nas mãos! Que não passe de uma simples camponeza!

Calou-se; e desenhou-se-lhe no rosto uma expressão energica e ao mesmo tempo tranquilla. E deixou-se cair de novo na poltrona.

Novo silencio. E depois, como se estivesse escutando:

— Hein?... Bateu-lhe?... E ella fugiu?... Divaga pelas estradas? Vagabunda! Tanto melhor. Ficamos livres della! Esta já não nos faz mal!

E depois:

— Muito bem! Correu tudo como eu queria... O futuro é meu... embora á custa de crimes... E levarei os meus filhos á altura que merecem!

E dito isto, permaneceu calada muito mais tempo; mas a impressão que as suas palavras tinham produzido era tão profunda, que nenhum dos assistentes se mexeu. Ravageur e os filhos pareciam pregados no soalho. Nos outros, assombrados com a crueza deste espectaculo imprevisto, predominava principalmente um sentimento de immensa commiseração pelos dois infelizes moços, tão dignos de estima, que não tinham commettido os crimes e soffriam as terriveis consequencias delles.

— Ravageur... meu amigo...

Catharina encolheu-se toda estendendo os braços e crispando as mãos nas costas da poltrona. Deslisavam-lhe as lagrimas lentamente pelas faces.

— Ravageur! Soffro immenso... Oh! ajuda-me a tirar tudo isto daqui... Não vês que estou coberta de sangue?... E' sangue por toda a parte!... Cega-me!... Choro lagrimas de sangue!... Escusas de dizer-me que não é... Vejo-o perfeitamente... Não se lava mais... Tenho-o no corpo nas mãos, na bôca... Piedade, meu Deus, misericordia! Não posso apertar mais entre as minhas as mãos dos meus filhos, e pousal-a na cabeça... Não devo abraçal-os nem beijal-os... sujava-os com manchas indeleveis... Tira-os daqui, Ravageur! Não quero que me vejam. Ah! que castigo! Não durmo ha dez noites, em todas me têm apparecido as minhas desgraçadas victimas!

Depois, em voz doce e lacrimosa:

— Deveras?... Affianças-me que já não tenho manchas de sangue?... Sim... agora as minhas mãos estão brancas... Quem ha de dizer que são criminosas... Tambem ninguem sabe...

Subitamente arremessou-se de joelhos, e:

— Meu Deus! ouvi as supplicas de uma condemnada! Prometto ver sómente de noite os meus queridos filhos... Esconder-me-ei de dia... E ainda de noite, só me approximarei delles quando dormirem... Mas limpa-me, Senhor, este sangue das mãos, deixae-mas brancas para que possa acarical-os...

E estendeu os braços, simulando primeiro procurar os filhos e depois estreital-os ao peito. Mas quasi logo, exclamou, tornando-se hirta:

— Porque me repellem?... Se as minhas mãos agora estão brancas!...

E levou as mãos ao rosto. Então, soltando um grito de desespero, que commoveu os assistentes até o imo da alma:

— Ah! já sei!... E por causa do cheiro do veneno... O sangue, afinal desappareceu, porque o lavei durante dez annos: mas ficou o cheiro nauseabundo do chloroformio... Oh! que horrivel veneno! Quem me livrará deste cheiro, que me sae da garganta, e me suffoca?...

Ergueu-se da poltrona, deu uns passos á frente, e:

— Ah! antes quero morrer! Ravageur, mata-me! esmaga-me!

Foi o ultimo grito. Agitou os braços, voltejou duas vezes sobre si, e por fim abysmou-se aos pés do marido. Os filhos, abandonando o pae, correram instinctivamente para ella.

Quando Ravageur a viu definitivamente prostrada e vencida, teve uns vislumbres de orgulho. Ao passo que a mulher forte de outras horas, succumbia sem remedio, elle permanecia de pé, apto para affrontar o perigo! Voltou-se para as pessoas presentes, que desviavam delle a vista, estarrecidas, e contemplando-as, tinha a consciencia da sua superioridade sobre todas. Não auxiliara por ventura os dois esculptores, comprando-lhes as obras por um preço verdadeiramente regio? O medico completara os estudo, mercê das contas generosas da liquidação paterna, e tinha-lhe tambem comprado livros e instrumentos de medicina. E quanto ás raparigas, suppunha dissipado o receio que podia causar-lhe, desde haviam recebido de bom grado mais de cem mil francos de joias, que Catharina o obrigara a offerecer-lhes. A unica pessoa que o incommodava deveras era o hespanhol Fernandez, o unico que não deixara de fixal-o com o seu olhar penetrante.

Relanceou por fim a vista para o vasto salão, onde se viam accumuladas tantas riquezas artisticas, pensou tambem naquelle palacio magnifico e na sua opulencia colossal... Não seria tudo producto do seu improbo trabalho?... E devia succumbir e perder-se para sempre, só porque a mulher tinha endoidecido?...

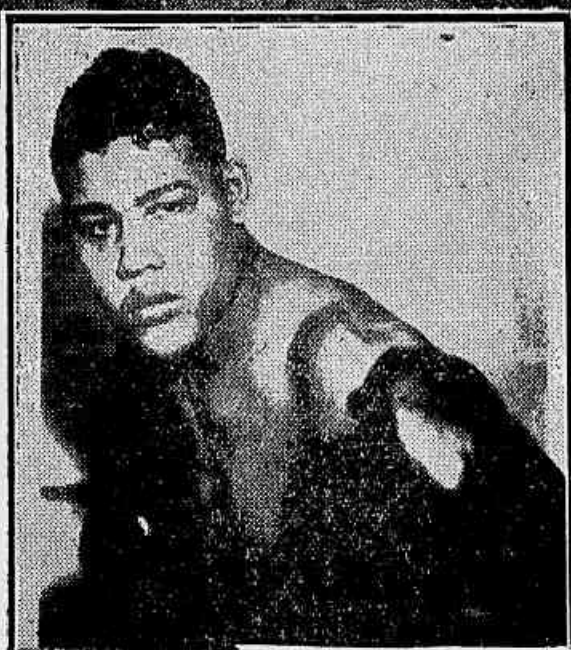
Simulando uma grande serenidade, deu alguns passos para os assistentes, e em tom altivo e dominador disse:

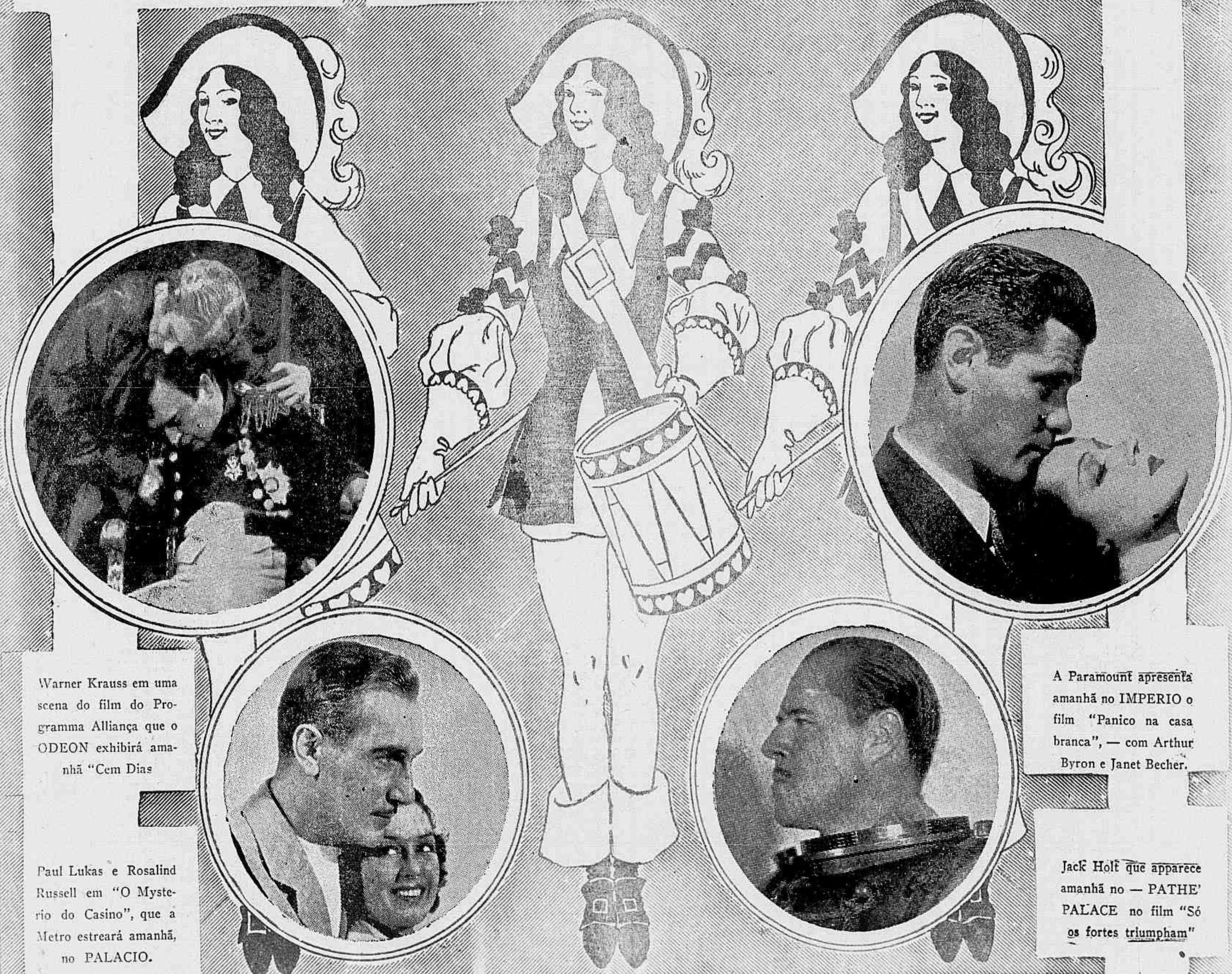
— Meus senhores, sinto profundamente, acima de toda a expressão, que presenciassem esta penosissima scena... E' a segunda vez que a minha pobre mulher é acommettida destes accessos de loucura... O meu Tony foi testemunha do outro... Não é assim, Tony?

(Continúa.)

no mundo da tela

A Warner Bros First National apresenta James Cagny, amanhã, no GLORIA, em "G. Men contra o imperio do crime".

Ricardo Cortez, no film da R.K.O. Radio, que o BROADWAY, exhibirá amanhã "Capa, luva e chapéo".

Joë Louis o vencedor de Carnera que apparece amanhã na tela do BROADWAY no film da peleja — Carnera x Louis.

O REX exhibirá amanhã o film da United Artists, interpretado por Gary Cooper — "A Noite Nupcial".

Warner Krauss em uma scena do film do Programma Alliança que o ODEON exhibirá amanhã "Cem Dias"

A Paramount apresenta amanhã no IMPERIO o film "Panico na casa branca", — com Arthur Byron e Janet Becher.

Paul Lukas e Rosalind Russell em "O Mysterio do Casino", que a Metro estreará amanhã, no PALACIO.

Jack Holt que apparece amanhã no — PATHE' PALACE no film "Só os fortes triumpham"